

**ANAIS DO II CONGRESSO **LUSO-**  
**BRASILEIRO** DE ATENÇÃO  
INTEGRAL À SAÚDE (ON-LINE)**

*Resumos  
Simples*

**ANAIS DO II CONGRESSO LUSO-  
BRASILEIRO DE ATENÇÃO  
INTEGRAL À SAÚDE (ON-LINE)**

*Resumos  
Simples*

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO II CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE  
(ON-LINE)**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

## **EDITOR-CHEFE**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **COORDENADORA CIENTÍFICA**

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

## **COORDENADOR DE PUBLICAÇÃO**

Daniel Luís Viana Cruz

## **COORDENADORA DO EVENTO**

Andréa Telino Gomes

## **ORGANIZADORES**

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

## **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

## **EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **PALESTRANTES**

Ana Beatriz Gomes Dias

Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Andreia Fernandes da Costa

Cristina Maria Rosa Jeremias

Ines Namorado Correia

Jaqueline Kalleian Eserian

Joana Sofia Macedo Dias

Laura Maria Monteiro Viegas

Luisa Fernanda Camacho

Mafalda Alexandra Monteiro Ferreira

Mafalda Patrícia Macedo Dias

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Natalie Oliveira

Rodrigo Miguel Pereira Saraiva

Suely Lima dos Reis

Susana Margarida da Silva Dias

Thiago Emanuel Vêras Lemos

## **AVALIADORES**

Adilson Mendes de Figueiredo Júnior

Alice Marques Moreira Lima

Ana Paula Ferreira da Silva

Beatriz Menezes de Jesus

Bruna Eduarda Freitas Monteiro

Cássio Marinho Campelo

Daniel Luís Viana Cruz

Débora Nascimento da Nóbrega

Edislan da Silva Lima

Érika Alves Tavares Marques

Gemimma de Paiva Rêgo

Kaio Flávio Freitas de Souza

Lucas Gazarini

Luciane Freitas Monteiro da Silva

Rayana Florentino da Silva

Roberta Janaína Soares Mendes

Tatiane Neves de Sousa

Widarlane Ângela da Silva Alves

**ASSISTENTE EDITORIAL**

Thialla Larangeira Amorim

**IMAGEM DE CAPA**

Freepik

**EDIÇÃO DE ARTE**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**REVISÃO**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C749 Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (2.  
: 2022 : Online).

Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral  
à Saúde : volume I [recurso eletrônico] / coordenadora  
Maria de Fátima Moreira Rodrigues. — 1. ed. — Triunfo  
: Omnis Scientia, 2023.

Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 10 e 11 de dezembro de 2022,  
online”.

ISBN 978-65-5854-969-7

DOI: 10.47094/978-65-5854-969-7

1. Saúde pública. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em  
saúde. 4. Saúde e higiene – Política governamental. 5.  
Profissionais da área da saúde – Formação. I. Rodrigues,  
Maria de Fátima Moreira. II. Título.

CDD23: 362.1

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## EDITORIAL

O II Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (on-line) – II COLUBRAIS foi mais um evento internacional, que proporcionou uma troca de conhecimentos entre estudantes e profissionais de Portugal, Brasil e África, agregando conhecimento aos participantes. Um momento enriquecedor.

O evento ocorreu nos dias 10 e 11 de dezembro de 2022 com mais de 2000 participantes do Brasil e outros países do mundo, foram disponibilizadas 17 palestras nas mais diversas áreas temáticas do evento, os participantes receberam certificados de participação de 20 horas. Foram submetidos milhares de resumos nas modalidades simples e expandidos.

No congresso os três melhores trabalhos nas duas modalidades foi concedido menção honrosa. Conheçam os títulos dos resumos que receberam menção honrosa por ordem de submissão.

Modalidade resumo simples:

Número 584516 - PREMATURIDADE: PAPEL DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Área temática: Saúde da criança

Número 598292 - DANDO VOZ À CRIANÇA COM CÂNCER NA IDADE ESCOLAR: LIMITAÇÕES PROVENIENTES DO TRATAMENTO

Área temática: Saúde da criança

Número 598507 - PERFIL DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL DE UMA FARMÁCIA DE CARIACICA (ES)

Área temática: Saúde do homem

Modalidade resumo expandido:

Número 596302 - INFLUÊNCIA DAS DIETAS RESTRITIVAS E PREVALÊNCIA DE COMPULSÃO ALIMENTAR EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS

Área temática: Saúde da mulher



Número 598334 - USO DE PSICOFÁRMACOS NA PANDEMIA: ESTUDO COM MESTRANDOS E DOUTORANDOS BRASILEIROS

Área temática: Saúde coletiva

A equipe organizadora do II COLUBRAIS agradece a todos os participantes, palestrantes, avaliadores e coordenadores por terem feito parte desse evento que foi um sucesso.

# SUMÁRIO

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO SUPORTE DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIA.....	72
PROFESSOR E O USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES: COMPREENDENDO VALORES E CONCEITOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO.....	73
A VALORIZAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE.....	74
RECONHECIMENTO E MANEJO NÃO-FARMACOLÓGICO DO DELIRIUM NO IDOSO HOSPITALIZADO: UMA PROPOSTA E-LEARNING.....	75
GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS PARA O TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) EM PERÍODO DE PANDEMIA.....	76
O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE.....	77
EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: TELEOFTALMO.....	78
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: MEU “EU” FORA DO MEU “EU” MESMO.....	79
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA VOLTADA ÀS CRIANÇAS.....	80
O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES ESTOMIZADOS.....	81
A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA.....	82

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROBLEMAS DO PROCEDIMENTO DE DADOS DA AVALIAÇÃO DO PEZINHO.....	83
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	84
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA OS COLABORADORES DE UMA FÁBRICA DE ALIMENTOS.....	85
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	86
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA GESTANTES EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	87
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	88
PAPODECIENCIA.SC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	89
REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS DISPARIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	90
CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	91
O CONHECIMENTO SOBRE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E SUA APLICAÇÃO COMO TERAPIA ALTERNATIVA.....	92
UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COMO UMA ESTRATÉGIA EM CENTROS DE SAÚDE.....	93

PROJETO CICLOS DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA PROMOÇÃO DO USO DE ERVAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS.....	94
A RELAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEUS IMPACTOS A RESPEITO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	95
CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA INFANTO-JUVENIS DE UM ABRIGO INSTITUCIONAL EM TEIXEIRA DE FREITAS.....	96
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COMO RECURSO DE ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA INFANTO-JUVENIS DE UM ABRIGO INSTITUCIONAL.....	97
O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA APLICAÇÃO DE TESTES PARA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA AUDITIVA DE CURTO PRAZO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS COM ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	99
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL EM MULHERES ENCARCERADAS.....	100
REALIZAÇÃO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.....	101
REFLEXO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NOS CURSOS DE ENFERMAGEM.....	102
PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	103

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE SAÚDE COMUNITÁRIO BASEADO NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.....	104
PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO VOLTADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO AUTOCUIDADO.....	105
SÍNTESE DE UM FLUXOGRAMA PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	106
O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA OSTOMIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: IMPACTO NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	108
EXPERIÊNCIA DO GRUPO “VIVENDO SAÚDE”: UMA ESTRATÉGIA PARA CUIDAR.....	109
UM RESPALDO DA HIGIENE BUCAL NA INFÂNCIA.....	110
A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO TEMA “SAÚDE ÚNICA” NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	111
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE CIGARRO.....	112
OUTUBRO COR DE ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE.....	113
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ALTA HOSPITALAR PARA PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	114
ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EM UM COLÉGIO DA REDE ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA.....	115

DIAGNÓSTICO DOS EGRESSOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BRASIL.....	116
A “INFODEMIA”: O PAPEL DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE NO COMBATE ÀS FAKE NEWS EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19.....	117
PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118
ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS CLÍNICOS APLICADOS À MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	119
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UNIDADE PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	120
PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES E COMUNIDADES.....	121
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO E CHECKLIST DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV).....	122
HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....	123
AUTOMEDICAÇÃO DE PARACETAMOL EM PACIENTES COM ENXAQUECA E O RISCO DE DESENVOLVER LESÕES HEPÁTICAS.....	124
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE SAÚDE.....	125
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: QUAIS AS ATIVIDADES UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO?.....	126
EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DAS CAMPANHAS SETEMBRO VERDE EM GOIÁS.....	127

ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO PARA ADESÃO AO AUTOCUIDADO DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	128
EXPERIÊNCIA DE SAÚDE NA ESCOLA COM ADOLESCENTES.....	129
PROJETO DE APOIO HUMANIZADO E NUTRICIONAL AO PORTADOR DE CÂNCER: RELATO DE DISCENTES EXTENSIONISTAS.....	130
OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DINÂMICA ALIMENTAR DE IDOSAS.....	131
A SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE.....	132
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE HUMANA.....	133
A LIGA ACADÊMICA COMO UM INSTRUMENTO FORMADOR DE LIDERANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134
CÂNCER DE BOCA: UM OLHAR PARA O NORTE DO PAÍS.....	135
CRIAÇÃO DE UM RECURSO DE REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO PREGRESSO DO BEBÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	136
<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE</b>	
TELECONSULTA DE ENFERMAGEM: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES NA ALTA HOSPITALAR.....	137
DESAFIOS DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM ÉPOCA DE PANDEMIA.....	138
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL COMO GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	139

A COMPREENSÃO DE COMPETÊNCIAS EM UMA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE.....	140
AUDITORIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	141
REGIONALIZAÇÃO NA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES.....	142
A IMPORTÂNCIA DO COACHING PARA A LIDERANÇA AO IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE.....	143
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	144
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	145
ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 13-17 DE UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE.....	146
OS DESAFIOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA GESTÃO DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147
O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AOS DESAFIOS A NÍVEL HOSPITALAR.....	148
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.....	149
GESTÃO, PLANEJAMENTO E AÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO OUTUBRO ROSA EM UMA USF DE FEIRA DE SANTANA-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
ANÁLISE DO INDICADOR NÚMERO 05 DO PREVINE BRASIL EM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRO-SUL PARANAENSE NO ANO DE 2021.....	151



ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS À GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE, NO EXTREMO OESTE CATARINENSE.....152

REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ROTINA NO AMBIENTE CIRÚRGICO APÓS A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E O TRABALHO DO ENFERMEIRO.....153

A REPRESENTATIVIDADE COMO FORMA PREVENTIVA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.....154

A IMPORTÂNCIA DE UM MATERIAL INSTRUCIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM LESÃO DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....155

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DE SERVIÇOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....156

LIDERANÇA E CONSTRUÇÃO DA ADVOCACY PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADO OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....157

## SAÚDE BUCAL

TÉCNICA DA GUIA DE SILICONA COMO TRATAMENTO RESTAURADOR DE FRATURA CORONÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....158

OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ESTÃO PREPARADOS PARA DIAGNOSTICAR UM CÂNCER BUCAL?.....159

ULCERAÇÕES AFTOSAS POSSUEM TRATAMENTO? UMA REVISÃO DE LITERATURA.....160

ETIOLOGIA(AS) DA ESTOMATITE AFTOSA AGUDA, O QUE A ODONTOLOGIA TEM COMO RESPOSTA? UMA REVISÃO DE LITERATURA.....161

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LESÕES BRANCO BENIGNAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....162

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	163
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	164
O USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	165
USO DE UM INSTRUMENTO PARA SINAIS E SINTOMAS DE DOR OROFACIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	166
AUTOEFICÁCIA EM PACIENTES COM DOR OROFACIAL REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CONVENCIONAL.....	167
PREVALÊNCIA DE SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL EM UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA.....	168
TUMORES ODONTOGÊNICOS: ODONTOMA COMPLEXO.....	169
MUCOSITE ORAL: UM PROCESSO INFLAMATÓRIO RECORRENTE EM PACIENTES COM CÂNCER.....	170
DISPOSITIVO MÓVEL AUXILIANDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL.....	171
ASPECTOS BIOLÓGICOS DA MUCOSITE ORAL.....	172
AVALIAÇÃO DO SOFRIMENTO EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR POR MEIO DO PRISM E CATASTROFIZAÇÃO DA DOR.....	173
PERFORMANCE DA MASTIGAÇÃO ANTES E APÓS AGULHAMENTO SECO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	174

INFLUÊNCIA DO AFASTAMENTO GENGIVAL COM FIO NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA.....	175
INFLUÊNCIA DA HIPER DOSE DE ENERGIA NAS PROPRIEDADES DA RESINA COMPOSTA.....	176
ANÁLISE DA PRECISÃO DE ADAPTAÇÃO DE BARRAS TIPO PROTOCOLO CONFECCIONADOS EM POLYETHERETHERKETONE (PEEK).....	177
“SURGERY FIRST APPROACH” COMO ALTERNATIVA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA CONVENCIONAL.....	178
TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS - ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA.....	179
TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA CONDILAR ALTA - RELATO DE CASO CLÍNICO.....	180
AValiação DE UMA NOVA MEMBRANA NACIONAL DE COLÁGENO DE PEIXE NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA. ANÁLISE DO PERFIL INFLAMATÓRIO EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS.....	181
CRANIOPLASTIA COM RESINA DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA).....	182
ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	183
EFETIVIDADE DO AGULHAMENTO SECO NO CONTROLE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	184
PROTOCOLO ASSOCIATIVO DE DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA EM ÚNICA SESSÃO.....	185

ANÁLISE HISTOMÉTRICA E MICROSCÓPICA DE FATOR OSTEOPROMOTOR E BIOCAMPATIBILIDADE DE OSSO INTEGRAL DE ORIGEM BOVINA.....	186
UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM PARA SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL DE OSTEOSSÍNTESE APÓS FRATURA - RELATO DE CASO CLÍNICO.....	187
HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO SEU TRATAMENTO.....	188
ACHADOS CLÍNICOS E PREVENÇÃO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES.....	189
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DO AMELOBLASTOMA.....	190
MIÍASE EM PALATO. RELATO DE CASO.....	191
INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID 19 NOS NÍVEIS DE CATASTROFIZAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL.....	192
REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPORTADA DE AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES. RELATO DE CASO.....	193
PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ/MG NA PANDEMIA COVID 19.....	194
MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO USO CRÔNICO DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS.....	195
A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: A IMPORTÂNCIA DA ARCADEA DENTÁRIA.....	196
EFEITOS DA MICROBIOTA ORAL EM RELAÇÃO A HIGIENE BUCAL DE BEBÊS EDÊNTULOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	197

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA RESTABELECIMENTO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	198
INCIDÊNCIA DO ADENOMA PLEOMÓRFICO DE PARÓTIDA: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	199
MANIFESTAÇÕES ORAIS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGIITE: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	200
DOENÇA PERIODONTAL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	201
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA THEREZA NORONHA TERESINA-PI.....	202
OS EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS.....	203
DIAGNÓSTICO E TERAPIA DE UM RELATO DE CASO DE UMA FÍSTULA EXTRAORAL.....	204
CORPO ESTRANHO ALOJADO NO COMPLEXO BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE CASO.....	205
TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA DO LADO ESQUERDO: RELATO DE CASO.....	206
DISPOSITIVO AUXILIAR PARA CONTENÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	207
CISTO DENTÍGERO TRATADO POR DESCOMPRESSÃO LOCAL.....	208
PRINCIPAIS ANOMALIAS E ALTERAÇÕES DO ÓRGÃO DENTÁRIO E MUCOSA BUCAL.....	209

PERCEPÇÃO DO MODELO DE TRABALHO DE UM LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD) LOCALIZADO EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	210
TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL.....	211
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E O IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL.....	212
CÂNCER BUCAL RELACIONADO AO TABAGISMO.....	213
PACIENTES PORTADORES DA SINDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS.....	214
PERIODONTITE CRÔNICA.....	215
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CÉLULAS FALCIFORMES.....	216
SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II.....	217
EXPANSÃO DA MAXILA POR MEIO DA TÉCNICA MARPE E PLANEJAMENTO COM MARPE GUIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	218
RETRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III COM ABORDAGEM ORTODÔNTICA- CIRÚRGICA: DEVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA.....	219
CONSEQUÊNCIAS DA OSTEOPOROSE NA SAÚDE BUCAL.....	220
PRESENÇA DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	221
A INTER-RELAÇÃO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E PERIODONTITE: RELATO DE CASO.....	222

CONTRIBUIÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO PARA A CARCINOGENESE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	223
CONSUMO EXAGERADO DE ÁLCOOL E TABACO E SUA RELAÇÃO COM A CARCINOGENESE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	224
RELAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E PERIODONTITE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	225
PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS E FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	226
DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÕES BRANCAS EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	227
PREVALÊNCIA DE CÂNCER ORAL E FACIAL NO MUNICÍPIO DE VENTUROSA – PERNAMBUCO.....	228
<b>SAÚDE COLETIVA</b>	
IMPACTO DAS INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS DA PREVENÇÃO DA COVID-19.....	229
UMA AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFEMIA E TRANSTORNOS MENTAIS.....	230
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MOTORISTAS QUE FAZEM USO DE ÁLCOOL.....	231
UM OLHAR HUMANIZADO PARA OS FAMILIARES DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS.....	232
IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE ADESÃO DE INTERVENÇÕES VIRTUAIS ENTRE INDIVÍDUOS QUE FAZEM USO DE SUBSTÂNCIA.....	233

GERCON: UMA POSSIBILIDADE DE TRANSPARÊNCIA EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	234
REGULASUS COMO NORTEADOR PARA MUDANÇA DE NÍVEL DE COMPLEXIDADE EM SAÚDE.....	235
CONTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS FARMACÊUTICAS PARA O CONTROLE DA DIABETES TIPO 2 NAS UBS.....	236
A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO PACIENTE PÓS-BARIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	237
A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	238
ALTERAÇÕES VOCAIS EM PACIENTES IRRADIADOS EM VIRTUDE AO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA.....	239
A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA DEGLUTIÇÃO DE PACIENTES QUE FORAM INFECTADOS PELA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA.....	240
AS EVIDÊNCIAS SOBRE ATENÇÃO A POPULAÇÃO LGBT NA POLÍTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	241
AS INTERFACES NOS ATENDIMENTOS AO PÚBLICO LGBTQI+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	242
PANORAMA ACERCA DO ADOECIMENTO MENTAL DE PESSOAS ACOMETIDAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.....	243
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ACERCA DO ABANDONO VACINAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2018 À 2021.....	244



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PRESIDÁRIOS.....	245
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL E PUERICULTURA NA UNIDADE DE SAÚDE VARADOURO I E II DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA.....	246
A ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA COVID-19.....	247
AMBULATÓRIO PÓS COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM.....	248
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS APARTIR DA AMPLIAÇÃO DA CLÍNICA DO ENFERMEIRO.....	249
AUTO-HEMOTERAPIA COMO TERAPIA QUESTIONÁVEL: UMA REVISÃO.....	250
AUTO-HEMOTERAPIA ASSOCIADA AO OZÔNIO APLICADA AO TRATAMENTO ALTERNATIVO DO COVID-19: UMA REVISÃO.....	251
O CÂNCER COLORRETAL COMO UM DESAFIO DO SETEMBRO VERDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	252
GENOGRAMA E ECOMAPA: VIVÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA EM VISITA DOMICILIAR.....	253
ACOMPANHAMENTO DE UMA FAMÍLIA PARA CONSTRUÇÃO DE PTS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	254
ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM OFICINAS SOBRE O PREVINE BRASIL EM MUNICÍPIOS DA 9ª REGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	255
ANSIEDADE EM ATENDENTES DE TELEMARKETING: RESULTADOS PRELIMINARES.....	256

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	257
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19.....	258
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS POR TUBERCULOSE ÓSSEA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.....	259
PERFIL DE MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.....	260
COMUNICAÇÃO EFETIVA NO CUIDADO AO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	261
PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, PENSANDO QUE O PROFISSIONAL DE SAÚDE É A SEGUNDA VÍTIMA.....	262
A IMPORTÂNCIA DO ECOMAPA E GENOGRAMA NO PROCESSO DE ADOECIMENTO DE UMA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	263
PADRÕES DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UM ESTUDO COM ATENDENTES DE CALL CENTER: RESULTADOS PRELIMINARES.....	264
PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PRAÇA PÚBLICA: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	265
EPIDEMIOLOGIA DA AIDS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.....	266
MORTALIDADE POR MENINGITE BACTERIANA NA BAHIA ENTRE OS ANOS 2016 E 2020: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	267

PROJETO DE EXTENSÃO “ESPERANÇA DO VERBO ESPERANÇAR: FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE II”.....	268
RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA.....	269
ASSISTÊNCIA A SAÚDE À POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO ALTO PANTANAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	270
AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADULTOS: DADOS PRELIMINARES.....	271
PERFURAÇÃO DE SEPTO NASAL NA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO.....	272
INTERSETORIALIDADE E O DISPOSITIVO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	273
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: A ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA.....	274
IMPACTO DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL SOBRE A EVOLUÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE MATO-GROSSO.....	275
IMPACTOS ECONÔMICOS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL.....	276
A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE PESQUISA NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	277
HIDROTERAPIA: O FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON.....	278
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO INTERIOR DO MATO GROSSO: RELATO DE EXPERIENCIA.....	279

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021.....	280
PERFIL DEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO VACINADAS CONTRA HPV NO BRASIL EM 2021.....	281
TRANSTORNO MENTAL COMUM ENTRE PÓS-GRADUANDOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	282
AS VARIANTES DAS FAKES NEWS SOBRE A VACINAÇÃO.....	283
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ADULTOS FREQUENTADORES DE UMA PRAÇA DE VILA VELHA-ES SOBRE A IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV.....	284
IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE VOLTADAS À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE CENTRO DE ATENÇÃO PISCOSSOCIAL III.....	285
A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA CUIDADO AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	286
PANORAMA EPIDEMIOLOGICO DA MORBIDADE ASSOCIADA A DENGUE NA BAHIA ANTES E DEPOIS DA COVID-19.....	287
PANORAMA EPIDEMIOLOGICO DA MORBIDADE ASSOCIADA A DENGUE NA BAHIA ANTES E DEPOIS DA COVID-19.....	288
A RELEVÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DENTRO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	289
REPERCUSSÃO DA PANDEMIA COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE UM MUNICÍPIO MÉDIO PORTE DE MINAS GERAIS.....	290
CHOQUE ANAFILÁTICO E ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	291

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE PORTADOR DE HANSENÍASE.....	292
HOSPITALIZAÇÕES DE CICLISTAS POR ACIDENTES DE TRANSPORTES NO ESTADO DO CEARÁ.....	293
FISIOTERAPIA: A INTERVENÇÃO EM CASOS DE PELVIGLOSSOMANDIBULECTOMIA.....	294
A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE CÍSTICA.....	295
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E HISTOPATOLÓGICAS EM PACIENTES QUEIMADOS.....	296
FISIOTERAPIA: BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.....	297
O NÍVEL DE ANSIEDADE NO CENÁRIO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E SUA REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DO SONO.....	298
CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UFVJM.....	299
ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA COMPARANDO O PERÍODO REMOTO DE 2021 VS PRESENCIAL DE 2022.....	300
ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE A APÓS A INCLUSÃO DO IMUNOBIOLOGICO HEP A NO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO.....	301
TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR.....	302
PRÁTICAS SEXUAIS MASCULINAS E ADESÃO À PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO SEXUAL AO HIV (PEP).....	303

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO HIV/AIDS E DAS PRÁTICAS SEXUAIS PELA POPULAÇÃO HOMO/BISSEXUAL.....	304
TRYPANOSOMA CRUZI COMO AGENTE DA DOENÇA DE CHAGAS: MAPEAMENTO DE INDIVÍDUOS SEQUELADOS PELA ENFERMIDADE NA REGIÃO AMAZÔNICA NO QUADRIÊNIO 2016-2019.....	305
TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: VIVÊNCIA DOS CUIDADORES DO PROGRAMA MELHOR EM CASA – SÃO CRISTÓVÃO/SE.....	306
TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES ACERCA DA DIETA ARTESANAL.....	307
BUSCAS DE MEDICAÇÕES E AUSÊNCIA NO SETOR: HÁBITOS ANTIGOS, DESAFIOS RECENTES.....	308
A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE A NUTRIÇÃO E A ENFERMAGEM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA.....	309
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO.....	310
ANÁLISE DO PERFIL DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO MARANHÃO.....	311
CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO COMBINADA CONTRA O HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	312
OS REFLEXOS DA PANDEMIA NOS ACIDENTES DE TRABALHO NO ESTADO DO PARANÁ.....	313
CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.....	314

OS BENEFÍCIOS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS SOB A SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	315
BUSCA ATIVA À USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE RESIDENTES EM ZONA RURAL.....	316
HANSENÍASE: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLOGICA EM UM MUNICIPIO PRIORITARIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO.....	317
FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	318
A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDUÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE.....	319
ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS.....	320
DETERMINAÇÃO DO PERFIL SOCIAL DE MÃES ADOLESCENTES MORADORAS DA REGIÃO DA VI GERES DE PERNAMBUCO.....	321
CARACTERIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE MÃES ADOLESCENTES MORADORAS DA REGIÃO DA VI GERES DE PERNAMBUCO.....	322
ANÁLISE DE COMPLETUDE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SISTEMAS VITAIS DE SAÚDE REFERENTE AO NASCIMENTO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019.....	323
ANÁLISE COMPARATIVA DOS NASCIMENTOS DE MÃES ADOLESCENTES DA VII GERES DE PERNAMBUCO POR FAIXA ETÁRIA.....	324
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS GESTAÇÕES EM ADOLESCENTES DA GESTAÇÃO NA VII GERES DE PERNAMBUCO: ANÁLISE COMPARATIVA.....	325

NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES DA VII GERES DE PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2019: ASPECTOS ESPACIAIS E TEMPORAIS.....	326
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS NEONATOS DE GESTANTES ADOLESCENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA.....	327
CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA VII GERES DE PERNAMBUCO.....	328
TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO BRASIL DE 2017 A 2021.....	329
ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA.....	330
MORTALIDADE POR DIABETES NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS NOTIFICADOS DE 2016 A 2020.....	331
RETINOPATIA DIABÉTICA COMO CONSEQUÊNCIA DO DESCONTROLE GLICÊMICO E ENVELHECIMENTO EM ADULTOS DIABÉTICOS.....	332
PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2021.....	333
PERFIL DA MORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2021.....	334
USO DA TECNOLOGIA MORE THAN SILVER NO TRATAMENTO DE BIOFILMES EM FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	335
PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E APLICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.....	336



ENFERMAGEM E EQUIDADE EM SAÚDE: IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO NA JUSTIÇA SOCIAL DOS POVOS INDÍGENAS.....	337
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE B NO BRASIL.....	338
ENTRE ARTES E JOGOS: DEVOLUTIVA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE.....	339
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NÚMERO DE ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....	340
A COLITE PSUDOMEMBRANOSA ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES ATÍPICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	341

### SAÚDE DA CRIANÇA

ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	342
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	343
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....	344
TEMPO EM TELA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS E O RISCO DA OBESIDADE.....	345
PREMATURIDADE: PAPEL DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE.....	346
ALIENAÇÃO PARENTAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA CRIANÇA.....	347
VERIFICAÇÃO DO PREDOMÍNIO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA.....	348

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO POR CRIANÇAS: DA PREVENÇÃO AO MANEJO CLÍNICO.....	349
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE ÓBITO NEONATAL COM HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA.....	350
CONDUTA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA FRENTE AO MANEJO DA OBESIDADE PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	351
TERAPIA NUTRICIONAL COMO TRATAMENTO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	352
TELESSAÚDE: ORIENTAÇÃO PARA PAIS DOS ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.....	353
EDUCAÇÃO EM PUERICULTURA PARA FUTURAS MÃES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	354
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	355
RELATO DE EXPERIÊNCIA: “PROJETO BRINCAR E APRENDER” SOBRE DENGUE.....	356
LÁGRIMAS NOS RIOS TUCUJUS: UMA TRISTE REALIDADE.....	357
MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO PERÍODO DE 2012 A 2021.....	358
IMPLEMENTAÇÃO DO CONTATO PELE A PELE PRECOCE EM UMA MATERNIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE.....	359
O PROCESSO DE HEMODIÁLISE E O TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM O AUXÍLIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL.....	360

O MÉTODO MÃE-CANGURU PARA MANEJO DA DOR EM PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	361
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE CRIANÇAS DE 0 A 09 ANOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE 2016 A 2020 NO BRASIL.....	362
AUTISMO E FISIOTERAPIA: MODALIDADES DE INTERVENÇÃO.....	363
IMPACTOS DO DESMAME PRECOCE NA SAÚDE DAS CRIANÇAS.....	364
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO HUMANIZADA CENTRADA NO BINÔMIO MÃE-BEBÊ DURANTE AS CONSULTAS DE PUERICULTURA.....	365
DANDO VOZ À CRIANÇA COM CÂNCER NA IDADE ESCOLAR: LIMITAÇÕES PROVENIENTES DO TRATAMENTO.....	366
ALIMENTAÇÃO INADEQUADA E DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE EM MENORES DE 5 ANOS.....	367
TEMPO DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR PRÉ-CIRÚRGICA EM CRIANÇAS E OS RISCOS DO JEJUM PROLONGADO.....	368
A CORTICOTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DA FIMOSE.....	369
ANTIBIOTICOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM APENDICITE COMPLICADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	370
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE POR DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.....	371
CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL EM SALVADOR: RELATO DE EXPERIENCIA.....	372

FATORES SOCIOAMBIENTAIS ASSOCIADO A DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	373
ADMINISTRAÇÃO DE CITRATO DE CAFEÍNA COMO TERAPIA EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO.....	374
ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA BCG NAS REGIÕES E CAPITAIS BRASILEIRAS.....	375
A EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA COM CORTICOIDE COMO PREVENÇÃO DE POSTECTOMIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	376
EFEITOS PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA QUARENTENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	377
O LÚDICO NO CRESCIMENTO: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA.....	378
A PRÁTICA DO BULLYING E O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DEPRESSIVA EM CRIANÇAS ESTUDANTES.....	379
OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS.....	380
DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS NA INFÂNCIA.....	381
FIBROSE CÍSTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OCORRÊNCIA E FATORES LIMITANTES À VIDA.....	382
HANSENÍASE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E REGIONAL NOS ÚLTIMOS 20 ANOS.....	383

VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE PEDIATRIA EM UMA CARAVANA DE ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DA PARAÍBA - BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	384
ABORDAGEM DE PACIENTE PEDIÁTRICO COM FOBIA ODONTOLÓGICA.....	385
O ALEITAMENTO MATERNO E A INFLUÊNCIA NA SAÚDE BUCAL DO BEBÊ.....	386
CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL ASSISTIDA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	387
DOENÇA DE STILL, UM DESAFIO PARA O DIAGNÓSTICO CLÍNICO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.....	388
TESTE DA LINGUINHA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS.....	389
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM AMIOTROFIA ESPINHAL PROGRESSIVA TIPO I.....	390
LESÕES FÍSICAS NA REGIÃO CRANIOFACIAL RELACIONADAS AO ABUSO INFANTIL.....	391
A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.....	392
TRAUMA DE FACE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	393
URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.....	394
<b>SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	
MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	395

PROCESSO DE TRABALHO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	396
VIVÊNCIAS DA DISCIPLINA DE TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	397
ACOLHIMENTO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	398
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	399
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	400
GRUPO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	401
RESSIGNIFICANDO DO EXAME DO ESTADO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO.....	402
A EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO PERSPECTIVA DO CUIDADO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	403
ANÁLISE DA CONFORMIDADE ENTRE SÍFILIS CONGÊNITA, DANOS FETAIS E AUSÊNCIA DE PREVENÇÃO INDIVIDUAL.....	404
ASSISTÊNCIA MATERNO - INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	405
OFICINAS DE PARENTALIDADE COMO PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL FAMILIAR.....	406
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL.....	407

## SAÚDE DA MULHER

O PROTAGONISMO DA PARTURIENTE: PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO.....	408
COMPREENDENDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O USO DE SUBSTÂNCIAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.....	409
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO.....	410
GRAVIDEZ E OS EFEITOS DA COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO.....	411
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	412
MANEJO DA INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	413
EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO ALÍVIO DE DOR EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA.....	414
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	415
OS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	416
CUIDADOS INICIAIS AO RECÉM-NASCIDO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	417
TENDÊNCIA DA MORTALIDADE MATERNA DE ADOLESCENTES NO BRASIL, 2010-2020.....	418

FUNCIONALIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS NO ENFRENTAMENTO DA AGRESSÃO CONTRA ÀS MULHERES.....	419
A SENSIBILIZAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA UMA ATUAÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTE NO ABORTAMENTO.....	420
SÍFILIS GESTACIONAL NO MATO GROSSO.....	421
PRÉ- ECLÂMPSIA E ECLÂMPSIA E SUA RELAÇÃO COM A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	422
O PROCESSO DE GESTAR E PARIR NO SISTEMA PRISIONAL.....	423
ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO XINGU, PARÁ.....	424
PLANEJAMENTO FAMILIAR E REPRODUTIVO: DESCONHECIMENTO DAS MULHERES COMO UM FATOR PREJUDICIAL E LIMITANTE.....	425
INFORMAÇÃO ACERCA DA MENOPAUSA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DE ALTAMIRA-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	426
GRUPO DE MULHERES: ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA USUÁRIAS DE DROGAS.....	427
SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO PERÍODO DE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.....	428
PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO ENTRE 2011 A 2021: UM ESTUDO POR DADOS SECUNDÁRIOS.....	429
OFICINA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR E ORIENTAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA PAIS E ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO.....	430



EFEITOS COLATERAIS DEVIDO USO DE DISPOSITIVO INTRADÉRMICO COM ETONOGESTREL.....	431
SÍFILIS GESTACIONAL: UM PANORAMA GERAL DO BRASIL.....	432
ESTRATÉGIAS NÃO CLÍNICAS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DE CESÁREAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	433
PRÁTICAS EDUCATIVAS VOLTADAS À PREVENÇÃO DA POBREZA MENSTRUAL NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	434
FATORES AGRAVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA GINECOLÓGICA EM MULHERES COM DISTÚRBIOS HORMONAIS OVARIANOS.....	435
O USO EXACERBADO DE CONTRACEPTIVOS PELAS MULHERES.....	436
ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO CEARÁ.....	437
A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS.....	438
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO DAS VULNERABILIDADES DE MULHERES CASADAS.....	439
QUALIDADE DE VIDA E ATENÇÃO À SAÚDE DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS.....	440
SAÚDE MENTAL NO PUERPÉRIO, ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	441
IMPORTÂNCIA DO RASTREIO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL.....	442

TRICOMONÍASE: UM FATOR ALARMANTE PARA MULHERES.....	443
FATORES RELACIONADOS A INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES.....	444
OS RISCOS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTATIVAS EM GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	445
ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTETRA NO PROCESSO PARTURITIVO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	446
A SEXUALIDADE E A DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	447
PANORAMA DOS CASOS DE LESÕES MAMÁRIAS NOTIFICADAS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O BIÊNIO DE 2020 A 2021.....	448
O PAPEL DA ENFERMAGEM GENERALISTA E DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE.....	449
PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ- NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	450
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	451
PROBLEMAS ENFRENTADOS NO PERÍODO GESTACIONAL PELA POPULAÇÃO ENCARCERADA.....	452
DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ATENDIMENTOS NA HUMANIZAÇÃO DA PARTURIENTE E PARTO.....	453
CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A INFLUÊNCIA DA IDADE MATERNA AVANÇADA NA TRISSOMIA 21.....	454

A EXCELÊNCIA DO EXAME PREVENTIVO PAPANICOLAU NO CÂNCER DO COLO UTERINO E OS ENTRAVES PARA SUA REALIZAÇÃO.....	455
ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER.....	456
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	457
PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE HELLP NA ATENÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM.....	458
USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PRÁTICA EM OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	459
O ATENDIMENTO HUMANIZADO À GESTANTE NOS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO.....	460
USO DE CONTRACEPTIVO ORAL: EFEITOS NA SAÚDE PERIODONTAL DA MULHER.....	461
ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO E A GESTAÇÃO.....	462
PINTURA DO VENTRE MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE ESTREITAMENTO DE VÍNCULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	463
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	464
CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS NA CAVIDADE ORAL DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	465
SALA DE ESPERA: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O AGOSTO LILÁS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II.....	466

INCIDÊNCIA DE CESÁREAS EM MULHERES BRASILEIRAS E FATORES ASSOCIADOS:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA.....467

## SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CINOTERAPIA: A UTILIZAÇÃO DO CÃO COMO CO-TERAPEUTA NO TRATAMENTO  
DE CRIANÇAS DA APAE.....468

PRINCIPAIS DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES  
COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....469

EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA CATALOGAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS PELA  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.....470

MODELOS SUBSTITUTIVOS AO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO NO BRASIL E SUAS  
CARACTERÍSTICAS DENTRO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....471

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA.....472

ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM AUTISMO SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM.....473

SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: AÇÕES E CUIDADOS PARA INCLUSÃO  
SOCIAL E REABILITAÇÃO.....474

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE NO  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....475

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA REABILITAÇÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR  
CEREBRAL.....476

INCLUSÃO COMUNICATIVA COM UMA MULHER SURDA EM TRABALHO DE PARTO  
ATRAVÉS DA LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....477

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	478
---	-----

## SAÚDE DO ADOLESCENTE

PADRÃO DE USO DE MÍDIAS DIGITAIS E ASSOCIAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA ENTRE ADOLESCENTES DE DIFERENTES PERFIS DE ESCOLAS.....	479
---	-----

DEPENDÊNCIA DE INTERNET E PROBLEMAS EMOCIONAIS: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES.....	480
---	-----

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	481
---	-----

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	482
---	-----

DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL DO ADOLESCENTE COMO UMA TEMÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA.....	483
---	-----

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL COM ADOLESCENTES NA IDENTIFICAÇÃO DO HISTÓRICO DE ABUSO SEXUAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	484
--	-----

O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA OFERTA DE SAÚDE INTEGRAL AO PÚBLICO ADOLESCENTE.....	485
--	-----

ESPAÇOS DE FALA, APRENDIZADO MÚTUO COM ADOLESCENTES APRENDIZES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA.....	486
--	-----

OCORRÊNCIA DE BULLYING ENTRE ADOLESCENTES: UM ESTUDO PILOTO.....	487
--	-----

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES.....	488
--	-----

A NÃO ADESÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	489
PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS E SUICIDAS ENTRE ADOLESCENTES TRANSEXUAIS: UMA BREVE REVISÃO.....	490
AS DIMENSÕES DO ATO INFRACIONAL NO BRASIL: DESPROTEÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL.....	491
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	492
A PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES NA PANDEMIA COVID-19.....	493
SAÚDE MENTAL: UMA CRISE ENTRE OS ADOLESCENTES.....	494
IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE.....	495
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA.....	496
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PREVENÇÃO PELOS ENFERMEIROS.....	497
<b>SAÚDE DO HOMEM</b>	
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 2016-2020.....	498
A ELETROESTIMULAÇÃO NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL.....	499

BARREIRAS RELACIONADAS AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA.....	500
CORRELAÇÃO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E ATEROSCLEROSE – REVISÃO DE LITERATURA.....	501
NOVEMBRO AZUL COM FOCO NA CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	502
ALTERAÇÕES GENÉTICAS EM PACIENTES COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA.....	503
PERFIL DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL DE UMA FARMÁCIA DE CARIACICA (ES).....	504
POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM E A ATENÇÃO PRESTADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	505
A ESTEROTIPAGEM MASCULINA COMO DIFICULDADE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO DE LITERATURA.....	506
MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS.....	507
<b>SAÚDE DO IDOSO</b>	
FATORES ASSOCIADOS A TERCEIRA IDADE RELACIONADOS AO AUTOCÍDIO PÓS-PANDEMIA.....	508
TERAPIA OCUPACIONAL E A SAÚDE DOS IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL.....	509
MUSICOTERAPIA ASSOCIADA A FISIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA A ADESÃO DE IDOSOS A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	510

CURSO DE INGLÊS PARA IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	511
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO.....	512
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO.....	513
JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	514
PERFIL DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL.....	515
AValiação DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA.....	516
IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA IMUNOSSENECÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	517
QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO.....	518
PROGRESSOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PATOLOGIA DE ALZHEIMER E NOVAS OPORTUNIDADES DE CUIDADO.....	519
CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO ATO DE CUIDAR DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA.....	520
PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS: UMA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	521
FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS HOSPITALIZADOS.....	522



A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA.....	523
AS IMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM CÉLULAS TRONCO: REVISÃO DE LITERATURA.....	524
UTILIZAÇÃO DA GERONTOTECNOLOGIA CUIDATIVA-EDUCACIONAL COMPLEXA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA.....	525
RELACIONAMENTO INTERGERACIONAL E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM EBOOK: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	526
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE SAÚDE E NUTRICIONAL DOS IDOSOS BRASILEIROS.....	527
A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	528
O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELA POPULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	529
INCIDÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM INDIVÍDUOS IDOSOS NO MARANHÃO.....	530
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO DO ALZHEIMER.....	531
USO DE POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	532
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO NORDESTE DO BRASIL.....	533
CAPACIDADE FUNCIONAL E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ANÁLISE NO PERÍODO ANTES E DURANTE PANDEMIA DE COVID-19.....	534

ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA GONARTROSE.....	535
APOIO SOCIAL EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS.....	536
A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DUARANTE O ISOLAMENTO CAUSADO PELA PANDEMIA DA COVID-19.....	537
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....	538
JOGOS COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE.....	539
QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA DE ATIVIDADE SEXUAL ENTRE IDOSOS.....	540
SATISFAÇÃO/DESEMPENHO SEXUAL E MORBIDADES AUTORREFERIDAS DE IDOSOS.....	541
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES IDOSOS COM HIV, EM TRATAMENTO COM TARV: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	542
CUIDADOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	543
SAÚDE DO IDOSO: IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS NO ENVELHECIMENTO.....	544
APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVFC-20) EM IDOSOS COM ALTO RISCO DE QUEDA.....	545
SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE VIVÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REMOTO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	546
PACIENTE IDOSO E A RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL.....	547

ABFRAÇÃO EM IDOSOS.....	548
USO DE ANTIDEPRESSIVOS EM IDOSOS E SEUS EFEITOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	549
MUTIRÃO DE SAÚDE DO IDOSO.....	550

### SAÚDE DO TRABALHADOR

USO DO TELEFONE CELULAR PARA DEMANDAS DO TRABALHO NO PERÍODO DE FOLGA: ASSOCIAÇÕES COM A PERCEPÇÃO DE ESCASSEZ DE TEMPO E A AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE.....	551
---	-----

TRANSTORNOS MENTAIS ENQUANTO CAUSAS DA SOBRECARGA DE TRABALHO.....	552
--	-----

A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL EM UM AMBIENTE DE TRABALHO.....	553
---	-----

PRECARIZAÇÃO E ADOECIMENTO: O LEGADO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO NA ERA DO CONHECIMENTO.....	554
--	-----

ASPECTOS BIOÉTICOS RELACIONADOS AO CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL.....	555
---	-----

O USO DO RELÓGIO COMO MÉTODO DE ANÁLISE POSTURAL EM ODONTOLOGIA.....	556
--	-----

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA DO TRABALHO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	557
--	-----

DESENVOLVENDO O SENSO DE COERÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	558
---	-----

SENSO DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA.....	559
O USO DA MEDITAÇÃO EM TRABALHADORES EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	560
FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	561
MONTAGEM DE SALA CIRÚRGICA PARA PACIENTES COM CORONAVÍRUS COM PARAMENTAÇÃO GUIADA.....	562
SEGURANÇA DO TRABALHO E AGRAVOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	563
FISIOTERAPIA TRABALHISTA AVANÇOS NA FISIOTERAPIA E NA SAÚDE DO PRATICANTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	564
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE MATERIAIS DE ESTERELIZAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA.....	565
PERCEPÇÃO DE ESTRESSE EM ATENDENTES DE CALL CENTER: RESULTADOS PRELIMINARES.....	566
FATORES PREDISPONETES À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	567
CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	568
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT.....	569

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19 E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.....	570
ERGONOMIA DE PROFISSIONAIS NO CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO.....	571
CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM MINAS GERAIS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	572
EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO TRABALHO NO BRASIL E SUA INTERFACE COM O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS.....	573
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 E 2022.....	574
CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NO CEARÁ NO ANO DE 2021.....	575
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA QUEILITE ACTÍNICA EM AGRICULTORES.....	576
APOSENTADORIA PRECOCE E A RUPTURA DOS PAPEIS OCUPACIONAIS.....	577
A ANÁLISE QUANTITATIVA E EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA REGIÃO XINGU NO PERÍODO DE 2018 A 2021.....	578
REVISÃO DE LITERATUA SOBRE RISCOS ERGONÔMICOS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.....	579
O TRABALHO NOTURNO COMO PREDISPONENTE PARA ALTO RISCO CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	580
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19.....	581

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA ONLINE PARA MAPEAMENTO DE CASOS DE DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO.....	582
PANORAMA DO SARAMPO NO BRASIL: UM DADO NEGLIGENCIADO?.....	583
MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM ESQUIZOFRENIA NA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM PROBLEMA NEGLIGENCIADO.....	584
NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MANEJO ADEQUADO EM LOCAIS ENDÊMICOS.....	585
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL ENTRE 2016-2020.....	586
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2017-2022.....	587
ANÁLISE DAS CAUSAS DE MORTALIDADE POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.....	588
DIAGNÓSTICO TARDIO DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIENCIA.....	589
SERVIÇOS DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.....	590
APLICAÇÃO DO POCUS NO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO ATUAL.....	591
CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2021.....	592
CASOS DE CHIKUNGUNYA NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2019 A 2021.....	593

PERFIL DE PACIENTES COM COMORBIDADES DO BAIRRO NOVA ROSA DA PENHA (CARIACICA-ES) CONTAMINADOS POR COVID-19.....	594
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM UMA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DA SERRA-ES SOBRE FORMAS DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS.....	595
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA.....	596
EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO DE ALTAMIRA-PARÁ.....	597
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NOTIFICADOS NO AMAPÁ ENTRE 2016 E 2021.....	598
ANÁLISE DESCRITIVA DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO DE COVID-19 NO ESTADO DE MG: COMPARAÇÃO DE GRAVIDADE.....	599
PRESENÇA DE SÍFILIS EM POPULAÇÕES COM DIFERENTES ÍNDICES DE IDH EM REGIÕES DO DF E ENTORNO NO PERÍODO DE 2018-2019.....	600
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES.....	601
AVALIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM PERNAMBUCO.....	602
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO CEARÁ DE 2016-2020 COM BASE NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM).....	603

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTE COM DIABETES.....	604
PERFIL DE HEPATITES VIRAIS ENTRE 2015 E 2020 DA GRANDE GOIÂNIA.....	605
INTERNAÇÕES POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO EM UM MUNICÍPIO DA PARAPIBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	606
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	607
A PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR FLUTTER E FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES COM BAIXA ESCOLARIDADE NO ESTADO DA PARAÍBA.....	608
<b>OUTRAS</b>	
FATORES DELETÉRIOS QUE CAUSAM ALTERAÇÕES GENÉTICAS E INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO.....	609
QUAL A PERCEPÇÃO DA INTENSIDADE DE USO DE INTERNET ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE? UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA.....	610
RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E USO ABUSIVO DE INTERNET: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	611
MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UTIL.....	612
ASSITÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.....	613
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE O COMBATE A COVID-19.....	614
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	615



USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMPARANDO O COMPORTAMENTO OFENSIVO E NÃO OFENSIVO NA REDE.....	616
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA OU EDUCADOR FÍSICO? UM OLHAR A PARTIR DA LEI Nº 9.696/1998.....	617
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DO PRONTO SOCORRO: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LIETERATURA.....	618
ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	619
A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS PRECEPTORES NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	620
REFLEXÕES ACERCA DAS AÇÕES DO ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NO ÂMBITO DO ALEITAMENTO MATERNO.....	621
ANÁLISE DA SITUAÇÃO BRASILEIRA NA CIRURGIA GLOBAL.....	622
CAUSAS PARA SENSIBILIDADE DENTAL APÓS CLAREAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	623
EFEITOS DO USO REGULAR DA CANNABIS NA MORFOLOGIA CEREBRAL.....	624
PROPOSTA DE OFICINAS EDUCATIVAS PARA GRADUANDOS DE MEDICINA SOBRE O SENSO DE COERÊNCIA NA ABORDAGEM DE PACIENTES CRÔNICOS.....	625
A EPIDEMIOLOGIA DOS TRAUMAS FACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	626
HIPERINSUFLAÇÃO PULMONAR COMO TERAPIA DE REMOÇÃO DE SECREÇÃO EM PACIENTES VENTILADOS MECANICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	627

PROCESSAMENTO AUDITIVO E DESVIO FONOLÓGICO.....	628
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA PARA A PROMOÇÃO DA ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS.....	629
SISTEMA PRIVADO DE SAÚDE BRASILEIRA E SUA ESTRUTURAÇÃO.....	630
POSIÇÃO PRONA COMO ESTRATÉGIA NA TERAPIA INTENSIVA EM PACIENTES ADULTOS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	631
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO RENAL AGUDA DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE.....	632
EXPERIÊNCIA DE RODA DE CONVERSA SOBRE SENSO DE COERÊNCIA COM PAIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.....	633
PROCESSO DE ENFERMAGEM: DA TEORIA À PRÁTICA ASSISTENCIAL.....	634
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM EMBASAMENTO NA TEORIA DO CONTROLE DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA.....	635
TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: REFLEXÕES ACERCA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM.....	636
A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DO AUTOUIDADO NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....	637
O CUIDADO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DOS PRINCÍPIOS DA TEORIA HOLÍSTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	638
TEORIA DE WANDA HORTA SOBRE AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: IMPORTÂNCIA PARA A ENFERMAGEM.....	639

TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE IMOGENE KING NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....	640
APLICABILIDADE DA TEORIA DE CALLISTA ROY NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA.....	641
TECNOLOGIA E PATENTES DE FORMULAÇÕES DERMATOLÓGICAS INCORPORADAS COM PRÓPOLIS.....	642
PRINCÍPIOS BIOÉTICOS FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA.....	643
PANORAMA DE INCIDÊNCIA DE PREVALÊNCIA DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA CARÊNCIA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	644
LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	645
TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM ADULTOS VENTILADOS MECANICAMENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	646
O SEMINÁRIO COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	647
A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID) E SUAS REVISÕES: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA.....	648
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA.....	649
UTILIZAÇÃO DO METODO LEAN PARA ORGANIZAÇÃO DE SALA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	650
SÍNDROME DE TOURETTE – RELATO DE CASO EM ADULTA DO SEXO FEMININO.....	651

O IMPACTO DA COVID-19 EM PACIENTES LÚPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	652
APADRINHAMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	653
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA EM PACIENTES COM COVID-19.....	654
ATIVIDADE FÍSICA EM ESPAÇOS VERDES NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE USUÁRIAS (OS) DA REDE DE SAÚDE MENTAL NO SUS.....	655
PROJETO PLANTITUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA.....	656
RASTREAMENTO DAS FUNÇÕES VITAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA UTI.....	657
AGRAVOS QUE TORNAM NECESSÁRIO A INTERNAÇÃO DE PACIENTES NA UTI: UM ESTUDO REFLEXIVO.....	658
MORBIMORTALIDADE DA FEBRE REUMÁTICA COM COMPROMETIMENTO CARDÍACO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2016 E 2020.....	659
DOR CRÔNICA E INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO.....	660
ENFERMAGEM, ESTOMATERAPIA E SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	661
ENFERMAGEM, EUTANÁSIA E ÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	662
USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA EM PACIENTES ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	663

TREINAMENTO KANBAN REALIZADO PELO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	664
DOENÇA DE HUNTINGTON E PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS EM SEUS NÍVEIS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	665
QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO AUTOTRANSPLANTE DE BAÇO COMO ALTERNATIVA À ESPLENECTOMIA TOTAL EM POLITRAUMATIZADOS? – REVISÃO SISTEMÁTICA.....	666
IMPLEMENTAÇÃO DA CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA EM UMA MATERNIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE.....	667
ACUMULAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ANÁLISE DOS PRESSUPOSTOS CONSTITUCIONAIS E PARECERES DA AGU.....	668
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DESFECHOS PRIMÁRIOS DA ABORDAGEM LAPAROSCÓPICA VERSUS LAPAROTÔMICA EM APENDICECTOMIAS.....	669
O DIAGNÓSTICO DA NEFROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA.....	670
TALASSEMIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	671
TALASSEMIA ALFA: UMA REVISÃO.....	672
POR QUE O FISIOTERAPEUTA DEVE USAR O RICE EM ENTORSE DE TORNOZELO?.....	673
VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO ESPORTIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	674
UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO, SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO.....	675

SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	676
ONCOLOGIA E SAÚDE MENTAL: SUICÍDIO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER.....	677
DESAFIOS E CONFLITOS BIOÉTICOS DA COVID-19.....	678
UMA ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS NA SAÚDE PÚBLICA: ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA CONTINUIDADE DO CUIDADO.....	679
ASPECTOS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	680
VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV E V EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	681
ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO.....	682
RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	683
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	684
EFEITOS DO CONSUMO DE CASTANHA-DO-BRASIL SOBRE A ANSIEDADE EM RATOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE CRÔNICO.....	685
ASPECTOS DA RELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA E A INFECÇÃO POR COVID-19.....	686
PROJETO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL PET FARMÁCIA UFPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	687

O PROJETO DE ENSINO QUINTA DO FARMACÊUTICO NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	688
OS SEMINÁRIOS INTERNOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	689
DESENVOLVIMENTO DE PODCAST COMO UMA FERRAMENTA DE APRENDIZADO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	690
ABANDONO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO EXTREMO NORTE DO PAIS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	691
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DIETAS OFERECIDAS AO PACIENTE INTERNADO POR AVC EM UM HOSPITAL DA REDE SESA-CE.....	692
DRENOS PÓS-CIRÚRGICOS: ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	693
PRINCÍPIOS BIOÉTICOS APLICADOS AOS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	694
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UM PLANO DE SAÚDE DE AUTOGESTÃO EM FORTALEZA/CEARÁ.....	695
MELHORA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS-PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS.....	696
VULNERABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+.....	697
ANÁLISE DA PRESENÇA DE MICROORGANISMOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI.....	698

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS NA ÁREA DA CUSPIDEIRA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA NO NORTE PIAUIENSE.....	699
USO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE MICROBIOLOGIA.....	700
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AUTONOMIA DO PACIENTE TERMINAL.....	701
SALA DE ESPERA SOBRE SUICÍDIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	702
A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.....	703
TOXOPLASMOSE: OS FELINOS SÃO OS ÚNICOS VILÕES?.....	704
IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS A PARTIR DO EXAME FÍSICO DO SISTEMA TEGUMENTAR.....	705
DOENÇA DE PARKINSON E DISTÚRBIOS DO SONO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	706
ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E A REALIZAÇÃO DE UMA PRÁTICA CLÍNICA ADEQUADA.....	707
A FARINHA DE ORA-PRO-NÓBIS E A DIETA HIPERLIPÍCA ALTERARAM A BIOQUÍMICA DE RATOS WISTAR.....	708
OFICINAS DE INTEGRAÇÃO PET FARMÁCIA E FARMACÊUTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	709
FRAGILIDADE DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E EDUCACIONAIS ASSOCIADAS ÀS MORBIDADES.....	710
AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	711



ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL SOB O OLHAR DO ODS 3.....	712
ANÁLISE DAS BARREIRAS À MOBILIZAÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS ATRAVÉS DO PERME SCORE.....	713
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SALVADOR, NO PERÍODO 2017 A 2021.....	714
PRÁTICA DA TENORRAFIA PARA TRATAMENTO DE RUPTURA DO TENDÃO DE AQUILES.....	715
USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DO AUTISMO.....	716
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAMENTO POR ACIDENTE EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO 2018 A 2022.....	717
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA NA AMAZÔNIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	718
CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DE HIV/AIDS.....	719
O ALEITAMENTO MATERNO NA VISÃO DE GENITORAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	720
INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	721
SUORTE NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	722
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: DA TEORIA À PRÁTICA.....	723

ALIMENTAÇÃO AFETIVA.....	724
ALIMENTAÇÃO COM MINDFUL EATING.....	725
DECLÍNIO DE FUNCIONALIDADE EM PACIENTES CARDIOPATAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	726
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ.....	727
ESTRTEGIAS UTILIZADS NA PREVENÇÃO À PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	728
A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PALIATIVISMO EM TERAPIA INTENSIVA.....	729
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE AOS QUADROS ÁLGICOS EM DOENTES CRÍTICOS.....	730
INFECÇÃO PELOS VÍRUS ZIKA E CHIKUNGUNYA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	731
EFEITOS DA SENSIBILIZAÇÃO IMUNOLÓGICA COM FRAGMENTOS CELULARES EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA.....	732
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DO RETORNO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	733
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2017 E 2022.....	734
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021.....	735

ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE.....	736
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRURGICO NA PANDEMIA DE COVID-19.....	737
ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	738
POTENTES ENCONTROS COM A LITERATURA: EXPERIÊNCIAS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA.....	739
ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS.....	740
NEOPLASIAS DA CAVIDADE ORAL RELACIONADAS AO VÍRUS HERPES HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	741
ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO DA ANGINA DE LUDWIG.....	742
AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE AUMENTO DE CASOS DE HERPES ZÓSTER APÓS CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	743
VIVÊNCIA DE REDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE EM CANCEROLOGIA.....	744
IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ABSCESSO DENTOALVEOLAR.....	745
IMPORTÂNCIA DO ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE TRAUMAS BUCO MAXILO FACIAL.....	746
A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR.....	747

PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE MÖEBIUS.....	748
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA BASOCELULAR EM FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	749
DESAFIOS DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NA BUSCA PELA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA.....	750
ANÁLISE DO IMPACTO DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	751
PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	752
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	753
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR E DA SAÚDE.....	754
PERFIL DA MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO 2016 A 2020.....	755
APLICAÇÃO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES NO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	756
O MANEJO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	757
DOMÍNIOS DO SF-36 E SUA ESSENCIAL OBSERVAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE DISCENTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	758
FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO.....	759

FRATURAS DO TIPO LE FORT.....	760
TRATAMENTO CIRÚRGICO ATRAVÉS DE AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	761
INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	762
OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	763
MORDIDA CRUZADA: REVISÃO DE LITERATURA.....	764
TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR COM BARRA DE ERICH.....	765
IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	766
MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO PAPILOMA VÍRUS HUMANO.....	767
MANEJO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NO TRAUMA TORÁCICO.....	768
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA.....	769
RELAÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	770
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CANINOS INFERIORES INCLUSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	771
ABORDAGEM E TRATAMENTO DAS LESÕES DE FACE PROVOCADAS POR ARMA BRANCA.....	772

A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL.....	773
SINUSITE MAXILAR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	774
ESTIGMAS ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA.....	775
NEURALGIA TRIGEMINAL CLÁSSICA: FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO.....	776
ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ANSIEDADE: COMO A HIPNOTERAPIA PODE AUXILIAR.....	777
EFEITOS DA HIDRATAÇÃO RESTRITIVA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA AGUDIZADA PERFIL B.....	778
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO FRENTE AO TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	779
ESTIMULAÇÃO SENSORIO MOTORA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	780
ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO, ANSIEDADE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	781
PROSPECÇÃO PATENTÁRIA COMO FERRAMENTA PARA INVESTIGAÇÃO DO STATUS DA PRODUÇÃO DE ANTIBIÓTICOS.....	782
RADIOTERAPIA PARA O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	783
RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE EAGLE E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	784

ÁREAS ANATÔMICAS DE RESISTÊNCIA DO CRÂNIO E O ESTABELECIMENTO DAS FRATURAS FACIAIS.....	785
ABORDAGEM DO CIRURGIÃO BUCO MAXILO FACIAL NO TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO.....	786
PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS À EVOLUÇÃO DA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA.....	787
O USO DE BIOPOLÍMEROS EM FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL.....	788

## RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO SUPORTE DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIA

André Luiz Monezi Andrade, Lucas Da Rosa Ferro, Adriana Scatena, Richard Alecsander Reichert, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Educação e saúde. Intervenção breve. Uso de drogas.

Introdução: Os problemas relacionados ao uso de drogas têm aumentado e novas estratégias de intervenções são necessárias. Dentre elas, a Intervenção Breve (IB) permite lidar com usuários abusivos, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde e pode ser aplicada por qualquer profissional da saúde. Sua implementação, entretanto, ainda é um desafio no âmbito da saúde primária devido a diversos fatores logísticos e de pessoais. Objetivo: Avaliar as dificuldades de implantação da IB a partir da percepção, conceitos e crenças de médicos que trabalham em um serviço de atenção primária à saúde direcionado ao atendimento de adolescentes. Metodologia: Pediatras provenientes do Centro de Suporte e Tratamento do Adolescente receberam treinamento com duração de 20 horas. Após 1 mês da implantação do serviço, os médicos preencheram um questionário avaliando sua motivação e interesse na incorporação desta técnica. Resultados: Embora os participantes acreditem na importância de uma detecção rápida e precoce no uso de drogas, alguns não concordam que deveriam aplicar a IB porque esta deveria ser aplicada por outros profissionais. Além disso, observou-se uma falta de confiança na aplicação da IB e a ideia de que sua inserção em uma rotina de consulta não seja o momento ideal para sua aplicação. Conclusões: Apesar das crenças na realização da IB, estas podem mascarar sua implementação em serviços de atenção primária à saúde.



## **PROFESSOR E O USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES: COMPREENDENDO VALORES E CONCEITOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO**

André Luiz Monezi Andrade, Felipe Anselmo Pereira, Lucas Da Rosa Ferro, Wanderlei Abadio De Oliveira, Adriana Scatena, Richard Alecsander Reichert, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Dependência química. professor crenças e valores.

Introdução. Representações sociais relacionadas aos aspectos estigmatizantes do usuário, como noções de moral, desvio de conduta, medo, dentre outros, acabam prejudicando a criação de ações preventivas eficazes dentro do âmbito escolar. Como forma de ampliar a compreensão sobre prevenção do uso de drogas, é importante conhecer as principais compreensões dos educadores dentro desta temática, como forma de elaborar futuros programas de prevenção de maneira personalizada. Objetivo. Identificar os principais conhecimentos, conceitos e valores de educadores. Metodologia. O estudo contou com a participação de mais de 500 educadores, sendo que a coleta foi realizada por um instrumento específico composto 24 questões de múltipla escolha (escala de likert) Resultados. Dentre os principais resultados, observou-se que os educadores alegam ser importante a discussão sobre drogas em sala de aula, embora tenham seus conhecimentos pautados no senso comum e que os mesmos afirmam não terem conhecimentos suficientes sobre esta temática. Mais da metade de todos os educadores afirmaram que a maconha é uma porta de entrada para o uso de outras drogas com maior poder de causar dependência. Conclusões. Os resultados obtidos indicam a necessidade da implementação de programas que possam melhor capacitar os educadores (tanto de escolas públicas quanto de particulares) a partir da desconstrução de crenças que se baseiam no senso comum.

## A VALORIZAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE

Carlos Eduardo Emídio Da Silva, Sabrina De Oliveira Gontijo, Osvaldo José Da Silveira Neto

Palavras-Chave: Agente da saúde. Estudos epidemiológicos. Doenças infecciosas.

Introdução: O ofício do médico veterinário vai muito além do cuidado com animais em que a população o restringe. Uma vez que o mesmo está presente em diversas áreas de pouca evidência como a da saúde pública, em especial no combate a zoonoses. Devido a carência de informação sobre sua atuação nesses campos atípicos, acaba gerando uma desvalorização do profissional como agente da saúde. Objetivo: Objetiva-se com o presente resumo democratizar as inúmeras áreas de atuação do médico veterinário, bem como valorizá-lo como qualquer outro profissional da saúde. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura exploratória de caráter qualitativo, extraíndo artigos científicos do banco de dados Scielo. Resultados: Visto que o número de animais errantes atrelados aos animais sinantrópicos vem crescendo nos centros urbanos, é nítido a preocupação dos profissionais da saúde, uma vez que, 60% das doenças infecciosas humanas que existem, possuem caráter zoonótico, como a toxoplasmose, leishmaniose e leptospirose. O médico veterinário detém funções de extrema importância no Sistema De Saúde Único (SUS), desde o planejamento, inspeção, prevenção, controle de surtos até estudos epidemiológicos que embasam a saúde coletiva. Essas informações conseguem deixar de forma explícita a necessidade da existência deste técnico, pois são os únicos que gozam de conhecimento para lidar com a questão animal. Tendo em vista a interface da atuação do especialista o Ministério da Saúde aprova o reconhecimento do Médico Veterinário como profissional da saúde pública com a Portaria nº 639 e a Lei 14.023 de 2020, assim eles podem atuar frente a surtos de doenças e pandemias como a da covid-19. Considerações finais: Dessa forma, visualizando as ações do especialista, fica passível o seu reconhecimento e sua instauração como agente da saúde pública, em razão de que o mesmo atua na prevenção para a coletividade, gerando forte influência positiva em diversas áreas, podendo assim fortalecer e ampliar o panorama para resolução de problemas que possam atingir os civis.

## RECONHECIMENTO E MANEJO NÃO-FARMACOLÓGICO DO DELIRIUM NO IDOSO HOSPITALIZADO: UMA PROPOSTA E-LEARNING

Fabiana Amaral Longhi, Igor Fernando Neves, Desiree Zago Sanchis, Alícia Tamanini Dorigon, Ariane Sabina Stieven, Maria Do Carmo F. L. Haddad

Palavras-Chave: Educação a Distância. Tecnologia de Informação. Equipe de Enfermagem.

Objetivos: descrever o processo de planejamento de um curso on-line na modalidade e-learning para o reconhecimento e manejo não-farmacológico do delirium no idoso hospitalizado. Método: relato de experiência de uma pesquisa aplicada de produção tecnológica a partir do desenho instrucional contextualizado, modelo ADDIE. O estudo será realizado em uma unidade clínica de um hospital público de nível terciário, na região Sul, com profissionais de enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.297.245. Resultados: o desenvolvimento do curso será a partir do modelo de ADDIE, que compreende cinco fases: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. A etapa de análise foi desenvolvida pela pesquisadora, durante o mestrado em enfermagem desenvolvido na instituição da pesquisa no período de agosto a outubro de 2019, com profissionais de enfermagem, onde foi evidenciado ausência de intervenções e ações de cuidado de enfermagem no idoso internado com delirium. O delirium é considerado um agravante no idoso hospitalizado, com prevalência de 10% a 15% das internações, aumentando sua morbidade e mortalidade. Na etapa do desenho, serão definidos os objetivos educacionais, baseados na Taxonomia de Bloom e para esse estudo será utilizado o domínio cognitivo, a sequência do conteúdo, delineamento do storyboard do curso. A etapa de desenvolvimento o curso e-learning será desenvolvido em 5 módulos elaborados pela ferramenta Adobe Captivate®, publicação do curso em Ambiente Virtual de Aprendizagem e por meio da técnica Delphi o curso será submetido para avaliação de experts na área de saúde do idoso e tecnologia da informação, sendo selecionados via plataforma lattes. Na etapa de implementação será disponibilizado na instituição em estudo, o curso na modalidade e-learning para o público alvo. A etapa de avaliação, estará presente em todas as etapas de elaboração dos módulos de aprendizagem do curso e-learning e a etapa de implementação será testada e avaliada a usabilidade do curso junto aos profissionais da instituição em estudo. Conclusão: espera-se a partir desse projeto em desenvolvimento, contribuir para o aprendizado dos profissionais de enfermagem, possibilitando estabelecer postura crítica e reflexiva sobre a forma de prestar cuidados ao idoso hospitalizado em quadro de delirium.

## **GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS PARA O TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) EM PERÍODO DE PANDEMIA**

Christian Fróes Assunção, Anahi Heloisa Cunha Cavalcante

Palavras-Chave: Telemedicina. Covid-19. Informação.

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, ocorreu-se a necessidade de isolamento social da população, com o objetivo de diminuir a proliferação do vírus Sars-Cov2 e conter um maior número de casos. Com isso, a UFAM, a partir do seu programa de Telessaúde, propôs oferecer à população geral informação sobre os modos de transmissão, prevenção e demais informações sobre a doença. Desta forma, contribuindo para que informações de qualidade pudessem ser oferecidas à população, levando dessa forma educação em saúde de maneira remota. Objetivo: propagar informação sobre saúde em período de pandemia de COVID-19. Metodologia: utilização das redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter para dar acesso às informações e atualizações científicas sobre a Covid-19 através de postagens e lives com chat ao vivo. Resultados: mais de três mil seguidores no Instagram, plataforma cujas lives computam mais de quinze mil visualizações e 550 inscritos no canal do Youtube, com mais de 13 mil visualizações; Facebook com 4.931 amigos; Twitter com 186 seguidores, sendo feitos mais de 1.436 tweets sobre os temas propostos. Considerações finais: Percebeu-se que as redes sociais foram importante objeto disseminador de informações sobre a saúde, podendo ser feita de maneira remota em período de pandemia, e dessa maneira, estas ferramentas colaboraram com o conhecimento geral da população e contribuiu com sua qualidade de vida.

## O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA CONSCIENTIZAÇÃO DOS PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE

William Max Do Nascimento Marcelino, Maria Clarice Conceição Belarmino, Katarina Pinto De Lima Gomes, Marília De Lima Soares, Cácio Lopes Mendes

Palavras-Chave: Doenças Periodontais. Saúde Bucal. Odontologia Geral.

**Introdução:** A terapia periodontal de suporte (TPS), é o grupo de procedimentos executados em intervalos de tempo para auxiliar o paciente na manutenção da saúde periodontal durante todo período em que os dentes permanecem na boca. Estudos comprovam que a colaboração do paciente, na maioria das vezes, é pequena e os principais fatores que influenciam e dificultam a TPS, são as faltas de informações pertinente a relevância do tratamento e a falta de motivação por parte dos profissionais, permitindo que o paciente não tenha seu retorno no período ideal e, conseqüentemente, repercutindo no insucesso do tratamento proposto. Dessa forma, o aumento do sucesso no tratamento está intrinsecamente relacionado ao empenho do profissional, objetivando motivar e apresentar técnicas individualizadas para melhor adesão e compreensão do paciente acerca do tratamento a longo prazo. **Objetivo:** Demonstrar a importância do cirurgião dentista na conscientização dos pacientes acerca da terapia periodontal de suporte. **Metodologia:** Revisão da literatura utilizando os unitermos “Periodontal Diseases”, “Oral Health” e “General Dentistry” através das fontes bibliográficas eletrônicas PubMed e SciELO entre os anos de 2016 a 2022. Os artigos selecionados foram identificados a partir dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os critérios de inclusão, destacam-se artigos completos não pagos e artigos com idiomas português e inglês, já os critérios de exclusão, destacam-se os artigos pagos, os que não abordaram de forma direta o tema do referido trabalho e os que foram publicados fora do intervalo de tempo pré determinado. **Resultado:** Estudos revelam que dos 1283 pacientes avaliados no Brasil, apenas 25,2% retornaram para as consultas de TPS. Dentre os que retornaram, apenas 40,1% apareceram regularmente. Outro estudo realizado na Itália, afirmou que dos 414 pacientes avaliados, 30% manteve o tratamento após os 5 anos. **Considerações finais:** Portanto, para maior efetividade da TPS no tratamento periodontal, requer que o cirurgião dentista seja capaz de identificar o perfil do paciente (colaborativo ou não colaborativo), lançar mão de técnicas e instruções de higiene individualizadas, bem como, através do diálogo paciente-profissional, promover um melhor entendimento acerca da relevância da TPS para a obtenção de uma melhor prognóstico.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE: TELEOFTALMO

Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi

Palavras-Chave: Teleoftalmologia. Tecnologia da Informação. Educação Continuada.

Introdução: O TeleOftalmo é um projeto inserido no telessaúdeRS que oferece exames oftalmológicos para diagnóstico e tratamento. Objetiva redução de espera de atendimento oftalmológico e qualificação do acesso à especialidade. Os atendimentos são realizados em serviços de referências divididos por macrorregiões de saúde, totalizando sete instituições remotas que realizam os exames oftalmológicos. Destina-se ao atendimento de crianças acima de 8 anos à adultos, com redução de acuidade visual, distúrbios de refração, etc. Objetivo: Relatar uma capacitação para utilização de telediagnóstico e tratamento através do projeto teleOftalmo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um setor de regulação municipal, com a realização de capacitação destinada a profissionais médicos em atuação na atenção primária à saúde em município situado na região dos vales, no Rio Grande do Sul, em outubro de 2022. Resultados: Com a implementação e oficialização do sistema de regulação ambulatorial estadual GERCON tornou-se necessário qualificar as referências para a especialidade de oftalmologia, pois as demandas oftalmológicas em inúmeras situações são subjetivas, além de revisões rotineiras para adequações de lentes, o que repercute em elevada procura pela especialidade. Identificou-se um crescente número de encaminhamentos avaliados pela regulação estadual com fragilidade na descrição clínica e/ou necessidade de atendimento pelo programa teleOftalmo para realização de exames. Portanto, planejou-se uma capacitação online via plataforma google meet, para orientar as indicações, objetivo do programa, realização de solicitações, contrarreferências de atendimentos, condutas, receitas e fluxo na rede de atenção à saúde. Nesta oportunidade, enfatizou-se a importância do registro em prontuário eletrônico do paciente, tanto da solicitação quanto do desfecho do atendimento. Foi disponibilizado para as equipes a apresentação utilizada, para que possam utilizá-la como auxílio na assistência. Considerações finais: A intervenção possibilitou a exposição das fragilidades identificadas nas referências para oftalmologia, capacitação para a utilização do teleOftalmo, além da ampliação do acesso da população ao serviço de oftalmologia. Podemos inferir que o momento de qualificação com os profissionais médicos oportunizou a troca de experiências e a reflexão dos processos de trabalho, ampliação de acesso à especialidade e redução da fila de espera.

## TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: MEU “EU” FORA DO MEU “EU” MESMO

Angelo Aparecido Ninditi

Palavras-Chave: enfermagem. transtorno. impulsividade. empatia. depressão

Introdução: O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma doença crônica que afeta aproximadamente de 1,6% da população e representa uma das principais causas de incapacitação no Brasil e no mundo. Atualmente, é a sexta maior causa de incapacidade em jovens entre 24 e 34 anos. Objetivo: Reconhecer as nuances entre a fase maníaca e depressiva. Método: O presente artigo trata-se de uma revisão descritiva baseada na pesquisa bibliográfica formulada através de artigos publicados sobre o conhecimento e atuação dos profissionais da área de concentração “saúde” sobre o assunto Transtorno Afetivo Bipolar. Resultado: O insight tradicionalmente era definido como uma “correta atitude para mudanças mórbidas em si mesmo”. O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma doença crônica, grave e tem uma prevalência estimada entre 1% e 1,6% da população geral, podendo atingir 8,3% se considerarmos a prevalência do espectro bipolar, que inclui, além das apresentações clássicas do transtorno que são as fases maníacas e depressivas, formas subsindrômicas que também geram prejuízo funcional neuronal, tais como mania induzida por substância e episódios leves, de curta duração ou com critérios diagnósticos incompletos. Considerações Finais: A neurociência cognitiva social e familiar, cujos focos são os processos cognitivos relacionados à presença e a convivência com outros seres humanos, tem explicado muitos dos problemas no funcionamento interpessoal, onde há grande prejuízo laboral em portadores de transtornos mentais, incluindo o transtorno afetivo bipolar.

## A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA VOLTADA ÀS CRIANÇAS

Katarina Pinto De Lima Gomes, William Max Do Nascimento Marcelino, Maria Clarice Conceição Belarmino, Marília De Lima Soares, Cácio Lopes Mendes

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Crianças. Lesão cariiosa.

**Introdução:** A saúde da cavidade oral foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2004, por meio da Política Nacional de Saúde Bucal - O Brasil Sorridente -. Seu desenvolvimento tornou possível avaliar, mediante índices, como o CPO-D (Dentes cariados, perdidos e obturados), o grau de comprometimento da integridade dos dentes. Com os resultados obtidos, foi possível constatar a necessidade de uma educação voltada à higiene oral ainda na primeira infância como forma de prevenir, por exemplo, a cárie, uma vez que esta é impulsionada pelo desequilíbrio do processo Des-Re devido à má higienização oral. Como forma de combater a lesão cariiosa, tem-se que a educação a nível de atenção básica, por intermédio de palestras e ações públicas, é essencial para alertar crianças e seus responsáveis sobre a importância de utilização de dentifrícios fluoretados a fim de favorecer a remineralização do esmalte dentário como forma de proteção contra a ação de metabólitos de microrganismos causadores de lesões cariosas. **Objetivo:** Evidenciar a importância da educação no âmbito de prevenção de cárie ainda na primeira infância **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2016 a 2022, utilizando como descritores “Promoção de saúde”, “dentist”, “infância” nas plataformas eletrônicas PubMed e Scielo. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, no qual foram incluídos os artigos completos e gratuitos publicados no período de tempo pré determinado e excluídos, por sua vez, os trabalhos pagos, que não abordavam o tema selecionado e artigos publicados fora do período determinado. **Resultados:** A utilização de dentifrícios se mostra como forma mais acessível e eficaz quanto ao combate à doença cárie. Os índices de CPO-D tiveram quedas após surgimento de políticas públicas em saúde bucal, que padronizaram, por exemplo, os dentifrícios como forma de prevenir o desenvolvimento de lesões cariosas. **Conclusão:** Com isso, fica evidenciado a importância da promoção de saúde da cavidade oral como forma de prevenção de doenças que possam comprometer a integridade bucal na primeira infância, bem como no desenvolvimento dos cidadãos.



## **O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES ESTOMIZADOS**

Maria Ivanilde De Andrade, Pamela Nery Do Lago, Andrea Molina Lima Avelino, Edma Nogueira Da Silva, Luciana Moreira Batista, Simone Aparecida De Souza Freitas, Marília Prata Oliveira, Nicolle Silva De Menezes, Rayara Alves Pereira, Kelly Monte Santo Fontes

Palavras-Chave: Educação em saúde. Estomia. Saúde.

**Introdução:** A tecnologia em saúde trouxe avanços significativos na assistência, visando melhorar diretamente o atendimento aos pacientes e seus familiares. Nesse contexto, a tecnologia educacional do grupo integrado de tecnologia leves é considerada uma importante ferramenta para a realização do trabalho educativo e do processo de enfermagem. As técnicas educativas que envolvem a relação enfermeiro-paciente, principalmente no processo de educação em saúde, devem ser pensadas para facilitar o trabalho e melhorar a qualidade da assistência prestada. Assim, entre outras finalidades, a tecnologia educacional pode ajudar a promover a compreensão de determinados eventos e facilitar a mudança mais rápida nos pacientes. **Objetivo:** Explorar a relação entre enfermeiros e pacientes, e utilizar a tecnologia educacional para orientar o autocuidado de pacientes com estomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado através de revisão de literatura. Foram utilizados 12 artigos científicos, publicados entre 2016 e 2021, no período de maio a agosto de 2022, pelo site Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores: tecnologias educativas, autocuidado, enfermagem e estomas. Assim, foram incluídos na amostra do estudo, publicações dentro da temática abordada, disponíveis na íntegra e nas línguas português e inglês. **Resultados:** Devido às mudanças que ocorrem após uma estomia, a tecnologia educativa destinada a orientar os estomizados. O uso das tecnologias nas ações educativas é visto como uma ferramenta para complementar o processo de construção do conhecimento da enfermagem e do autocuidado, proporcionando intervenções elegíveis na prática da enfermagem para pessoas estomizadas e suas famílias. **Considerações finais:** O enfermeiro desempenha o papel de educador e deve estar envolvido no processo de formulação, desenvolvimento e avaliação da necessidade de implementação de técnicas educativas para os estomizados e seus familiares.

# A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

Breno Wesley Da Cunha Oliveira, Elton John Siqueira Da Silva, Luciana Duarte Nogueira, Marina Silveira Lima, Paulo Vinícius Rodrigues Guedes, Ryan Vieira Santos, Sabrine Cristine Matos De Paula, Magnania Cristiane Pereira Da Costa

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Medicina da Família e Comunidade. Educação Médica

**Introdução:** A territorialização representa a iniciação do estudante de medicina nos cenários de prática. **Objetivo:** Demonstrar o processo de territorialização em saúde na Atenção Primária da Estratégia de Saúde da Família de uma unidade do município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil, como contribuição para formação médica no primeiro ano do curso. **Método:** Tal processo foi desenvolvido por meio de três práticas presenciais realizadas para o mapeamento e coleta de dados das 5 microáreas abrangidas pela Estratégia da Saúde em estudo e, além do reconhecimento do território, foram realizadas entrevistas em formato de pesquisa de opinião com informantes chaves, com membros de uma instituição religiosa e escolar, visando entender as características, demandas locais, a importância e as responsabilidades da equipe de saúde para a população. Como complementação foi realizada uma coleta de dados quanto ao número de cadastrados e acompanhados, faixa etária, gestantes, domiciliados e principais comorbidades. Os dados foram processados e apresentados em formato de mapa, tabelas e gráficos com uso das ferramentas tecnológicas Photoshop, QGIS, MedBang Paint Pro, Canva, Word e Excel, com a representação das microáreas percorridas. **Resultados:** Entre os resultados, foram estabelecidas as características da população, a qual foi representada por crianças, adolescentes e adultos (85%) e idosos (15%). Dentre todas as microáreas, foram identificadas que as principais comorbidades são a diabetes (3%) e a hipertensão (11,92%). Quanto à mobilidade urbana, foi detectado 1,28% de usuários domiciliados. **Considerações finais:** É possível perceber que os estudantes de medicina precisam se dedicar, nas próximas etapas da formação in loco, em ações voltadas para a saúde do adulto e as comorbidades destacadas segundo a representatividade da amostra. Entre os achados, o relevo é visto como um grande desafio para a equipe de saúde diante da dificuldade de locomoção versus as características naturais da superfície do município local, esse que é cercado por formações rochosas, com planalto irregular e predominantemente montanhoso. Portanto, o processo de territorialização condiz com a exigência do Ministério da Educação diante a formação médica, capacitando-os para a atuação no processo saúde-doença em todos os níveis de atenção, principalmente na prevenção e na promoção.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROBLEMAS DO PROCEDIMENTO DE DADOS DA AVALIAÇÃO DO PEZINHO

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Taiane Soares Vieira, Letícia Lacerda Marques, Raul Ricardo Rios Tôrres, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Desafios. Gestantes. Profissionais da Saúde.

Introdução: O teste do pezinho é um exame diagnóstico que auxilia na detecção precoce de doenças e redução da mortalidade infantil. Sua realização em tempo oportuno deve ser encorajada junto a gestante durante o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na internação da parturiente na maternidade ou no puerpério imediato. Saúde e educação estão inter-relacionadas e os profissionais de saúde devem trabalhá-las de forma conjunta para melhorar a saúde e qualidade de vida da criança e família. As atividades de educação em saúde necessitam de comunicação entre profissionais enfermeiros e pacientes, pois estes devem estar cientes da relevância da função que desempenham na comunidade. Tendo em vista a pertinência das atividades educativas realizadas por enfermeiros esse estudo tem por objetivo avaliar a prática de educação em saúde a gestantes no que concerne a informações sobre o teste do pezinho. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO no período de março a maio de 2022. Foram utilizados os descritores em saúde: educação em saúde, teste do pezinho e enfermeiro. Fizeram parte da amostra artigos completos publicados no período de 2016 a 2022 que fizessem menção em seus resultados sobre educação em saúde acerca do teste do pezinho. Após leitura dos resumos dos trabalhos foram selecionados seis estudos que compuseram a amostra. Resultados: Aproximadamente 80 % das gestantes tinham conhecimento da existência do exame ainda que de forma sutil e 20 % ignoravam o procedimento. Em todos os trabalhos escolhidos, destacou-se a importância dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro na concepção das práticas educacionais oferecidas às gestantes. A pesquisa destacou a importância da divulgação de dados sobre o teste do pezinho o que mostra o quão importante é para a sobrevivência do recém-nascido. Considerações finais: O profissional de saúde é de suma importância no processo de educação em saúde como multiplicador de informações relevantes sobre o teste do pezinho a gestantes. É pertinente o repasse de informações durante o pré-natal para que aconteça a triagem oportuna e o diagnóstico precoce de doenças na criança.

## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jocilene Da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa, Vitória Talya Dos Santos Sousa, Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira, Dayane Pereira Da Silva, Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima, Ana Caroline Moraes Paiva, Samara Dos Reis Nepomuceno, Débora Paulo Gomes, Terezinha Almeida Queiroz

Palavras-Chave: Treinamentos. Biossegurança. Limpeza e desinfecção.

**Introdução:** As áreas que permanecem empoeiradas, úmidas ou molhadas, hospedam germes e/ou facilitam a sua reprodução. Daí a necessidade de secar muito bem as superfícies e artigos, e de ser proibida a varredura seca nos estabelecimentos de assistência à saúde. Além da limpeza e desinfecção, a instituição das medidas de precauções também é importante na prevenção da transmissão de infecções relacionadas à assistência à saúde, devendo ser adotadas, quando necessárias, pelos profissionais de saúde e de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante um treinamento para uma equipe de higienização com foco na segurança do paciente, em uma unidade especializada em saúde bucal, situada na região metropolitana de Fortaleza. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a um treinamento realizado em serviço para a equipe de higienização de uma unidade especializada em saúde bucal. A ação ocorreu no mês agosto de 2022, sendo realizada por uma enfermeira. **Resultados:** O foco do treinamento foi capacitar os funcionários sobre as técnicas de higienização dos serviços de saúde, a classificação das áreas, os produtos que devem ser utilizados, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e como a higienização pode impactar na segurança dos pacientes na instituição. Os assuntos foram abordados em uma roda de conversa, onde os colaboradores podiam esclarecer suas dúvidas e relatar suas experiências. Na ocasião, muitos relataram que a falta de treinamento nos serviços fez com que a higienização fosse feita de forma inadequada e que estavam dispostos a colocar em prática o que foi abordado durante o treinamento para que pudessem contribuir para a segurança dos pacientes e colaboradores. A ação permitiu o esclarecimento de dúvidas e uma melhor interação entre os membros da equipe. **Conclusão:** Conclui-se que os treinamentos em serviço devem ser ofertados com maior frequência, pois contribuem para uma melhor qualidade na realização da higienização dos espaços de saúde e conseqüentemente para uma maior segurança dentro das instituições.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA OS COLABORADORES DE UMA FÁBRICA DE ALIMENTOS

Jocilene Da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa, Vitória Talya Dos Santos Sousa, Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira, Dayane Pereira Da Silva, Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima, Ana Caroline Moraes Paiva, Samara Dos Reis Nepomuceno, Débora Paulo Gomes, Terezinha Almeida Queiroz

Palavras-Chave: Enfermagem. Educação em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) se caracterizam como um grave problema de saúde pública, pois afeta todos os grupos sociais, independente da faixa etária, sejam elas transmitidas de forma direta ou indireta. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira docente acerca da realização de uma ação educativa sobre IST's, desenvolvida em uma fábrica de alimentos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a uma ação realizada para os colaboradores de uma indústria de alimentos, localizada na região metropolitana de Fortaleza, por uma enfermeira docente e seus alunos, durante o estágio da disciplina saúde coletiva, do curso técnico de enfermagem, no mês de agosto de 2022. **Resultados:** A ação educativa em saúde ocorreu durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da empresa. Os colaboradores foram convidados a participar da ação e informados sobre os serviços que seriam ofertados. A ação ocorreu foi dividida em dois momentos. No primeiro momento, os funcionários foram encaminhados ao pátio da empresa, onde receberam orientações sobre as IST's, acerca dos tipos de infecções, transmissão, prevenção e diagnóstico. No segundo momento, os participantes tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas. Logo após, todos os participantes receberam preservativos. **Conclusão:** Conclui-se que ações como estas levam os colaboradores a reflexão sobre os cuidados que devem ser adotados para ter uma saúde melhor e representam um espaço de trocas e esclarecimentos de dúvidas. Desta forma, é necessário a ampliação de estratégias educativas voltadas ao setor da indústria, pois estas podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jocilene Da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa, Vitória Talya Dos Santos Sousa, Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira, Dayane Pereira Da Silva, Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima, Ana Caroline Moraes Paiva, Samara Dos Reis Nepomuceno, Débora Paulo Gomes, Terezinha Almeida Queiroz

Palavras-Chave: Ação Educativa. Segurança do paciente. Enfermagem.

Introdução: É de suma importância que os profissionais da saúde tenham consciência que por meio da adoção de uma técnica simples, como a higienização das mãos, pode-se elevar o nível de segurança do cuidado fornecido ao paciente, podendo minimizar danos oriundos da assistência em saúde. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras, durante a realização de uma oficina realizada com profissionais da saúde, em uma unidade de atendimento à saúde bucal, sobre a importância da higienização das mãos para a segurança do paciente. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no mês de agosto de 2022, para profissionais de saúde em uma unidade de saúde bucal localizada na região metropolitana de Fortaleza. Resultados: A capacitação realizada para os profissionais abordou os seguintes assuntos: importância da higienização das mãos com a técnica correta nos momentos preconizados, conceito de segurança do paciente e os impactos da higienização correta para a segurança do paciente. Na ocasião, os profissionais foram orientados que a higienização das mãos deve ser realizada por todos os envolvidos no cuidado. O treinamento ocorreu através de uma apresentação inicial realizada por uma enfermeira, e posteriormente, foi realizada a parte prática, onde os profissionais demonstravam como realizavam a higienização na sua rotina de trabalho e em seguida era demonstrado a técnica correta pelo profissional responsável pela capacitação. Conclusão: Destaca-se que os treinamentos em serviços sobre a higienização das mãos devem ser estimulados, pois as mãos representam um dos principais veículos de transmissão de microrganismos nos serviços de saúde. Uma vez que os profissionais são capacitados podem contribuir de forma significativa para a redução de infecções relacionadas à assistência e conseqüentemente para a segurança do paciente.

## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA GESTANTES EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jocilene Da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa, Vitória Talya Dos Santos Sousa, Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira, Dayane Pereira Da Silva, Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima, Ana Caroline Moraes Paiva, Samara Dos Reis Nepomuceno, Débora Paulo Gomes, Terezinha Almeida Queiroz

Palavras-Chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Educação em saúde. Enfermagem.

Introdução: O processo de amamentação gera dúvidas e incertezas às gestantes e puérperas. Assim, ações de educação em saúde sobre a temática contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e escolhas conscientes durante o período. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a realização de uma ação de educação em saúde sobre o Aleitamento Materno Exclusivo para gestantes. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a realização de uma ação educativa em saúde sobre aleitamento materno para um grupo de 12 gestantes, realizada por discentes de um curso de técnico de enfermagem e uma enfermeira docente, de uma instituição técnica situada no Ceará. A ação aconteceu durante o estágio supervisionado da disciplina Saúde Coletiva em uma policlínica, em julho de 2022. Resultados: As pacientes foram convidadas a participar da ação durante o acolhimento, enquanto aguardavam por atendimento na sala de espera da unidade. Foram abordados os temas: importância do aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida do bebê; benefícios para o binômio mãe-filho; posição e pega correta durante a amamentação. Na ocasião, utilizou-se bonecas para que as gestantes pudessem simular o momento da amamentação e esclarecer dúvidas, bem como foram expostos cartazes ilustrativos. O encontro proporcionou troca de experiências entre a equipe e as gestantes, além da identificação de lacunas referentes às orientações voltadas ao aleitamento durante o pré-natal, pois muitas mulheres apresentavam dúvidas e inseguranças. Conclusão: Considerando as observações e com base nas dúvidas apresentadas, destaca-se que ações como esta devem ser realizadas com maior frequência nos serviços de saúde para poderem cursar com um efeito positivo na vida das mães e dos bebês.

## **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA INDÚSTRIA TÊXTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jocilene Da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa, Vitória Talya Dos Santos Sousa, Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira, Dayane Pereira Da Silva, Ana Marília Ancelmo Oliveira Lima, Ana Caroline Moraes Paiva, Samara Dos Reis Nepomuceno, Débora Paulo Gomes, Terezinha Almeida Queiroz

Palavras-Chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Educação em saúde. Enfermagem.

**Introdução:** Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Diante disso, a educação em saúde apresenta-se como uma estratégia facilitadora para a promoção de hábitos saudáveis e identificação de riscos na população. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de uma ação educativa sobre a adoção de hábitos saudáveis e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a uma ação educativa sobre a adoção de hábitos saudáveis e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, realizada por discentes de um curso técnico em enfermagem de uma instituição situada no Ceará, durante a realização do estágio da disciplina de Saúde Coletiva, em agosto de 2022. O público alvo foram 150 funcionários de uma indústria têxtil da região metropolitana de Fortaleza. **Resultados:** A ação ocorreu em forma de circuitos, que incluíram verificação de pressão arterial, glicemia capilar, peso e cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). Em seguida, os participantes foram orientados sobre os fatores de risco e prevenção de HA e DM. Aqueles que apresentaram um IMC acima da normalidade, foram orientados sobre a importância da prática de atividades físicas e alimentação saudável. Com o esclarecimento de dúvidas e a participação ativa, foi possível identificar grande interesse dos participantes pelos temas abordados, ao mesmo tempo, em que manifestaram vontade e disposição para mudanças de hábitos. **Conclusão:** Com a realização da ação educativa, destaca-se a percepção de que esta trouxe benefícios tanto para os participantes, pois estes passaram a conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, quanto para os estudantes que realizaram a ação, pois puderam treinar o desenvolvimento de ações educativas, prática essencial para o exercício da enfermagem.



## **PAPODECIENCIA.SC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Maria Eduarda Borges Carvaho, Ana Luisa Elias Zavataro, Danila Torres Leite

Palavras-Chave: Divulgação científica. Promoção da saúde. Instagram.

Introdução: As tecnologias de comunicação em rede, em notável expansão nas últimas décadas, configuram como ferramenta de circulação de informação flexível e acessível, sem limitação temporal ou espacial. As redes sociais nesse aspecto destacam-se pela integração e interação entre pessoas, ao permitir compartilhamento de imagens, vídeos e textos. Considerando a necessidade constante de ações em educação em saúde, a partir das quais o indivíduo adquire maior autonomia para falar e cuidar de si mesmo, as mídias sociais podem um recurso válido para criar, publicar e compartilhar informações relacionadas ao combate de notícias falsas e conhecimentos populares equivocados que podem causar danos à saúde. Objetivo: relatar uma experiência sobre o desenvolvimento de uma página em rede social voltada para a educação em saúde, utilizando-se de linguagem acessível e atraente para a comunidade, a partir da qual o esclarecimento de notícias falsas (fake news) e conceitos equivocados sobre saúde possa ser facilitado. Metodologia: Relato de experiência com base na criação em 2019 no Instagram da página @papodeciencia.sc, que vem sendo mantida por alunos de monitoria do curso de biomedicina do Centro Universitário São Camilo de SP sob supervisão docente. Resultados parciais: a página encontra-se em atividade. Postagens como “É falso que é possível curar o autismo com água sanitária”, “Carambola pode levar pessoas com doença renal crônica à morte”, “Entrar na piscina depois de comer pode matar” e “É falso que pode ingerir bebida alcoólica com antidepressivos” foram estruturadas de forma a apresentar diretamente a notícia no post principal, e a explicação completa sobre o tema foi fornecida com linguajar claro direcionado ao público leigo, acompanhada de referências científicas. Considerações finais: No recém cenário pandêmico, o uso de tecnologias de comunicação por meio das redes sociais digitais ganhou espaço, e considera-se que esse possa ser utilizado com enfoque na educação em saúde. A interatividade entre locutores, a possibilidade de interação entre usuários e de compartilhamento, a publicação de conteúdo científico acessível e a interface amigável são pontos favoráveis à utilização da rede social como recurso na educação em saúde.

## REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS DISPARIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

José Carlos De Vasconcelos Neto

Palavras-Chave: Enfermeiras. Desigualdade. Educação em Saúde.

Introdução: A enfermagem é uma profissão, respaldada por princípios éticos e lícitos, na qual os indivíduos habilitados para atuar na área, executam o atendimento com a finalidade de auxiliar holisticamente o bem-estar humano. No entanto, as desigualdades sociais no acesso aos serviços de saúde interferem diretamente na qualidade da assistência realizada por esses profissionais, que torna-se relativa a múltiplos fatores condicionantes. Objetivo: Refletir acerca do atendimento da equipe de enfermagem frente às desigualdades no acesso aos serviços de saúde, bem como seus aspectos de atuação nessas situações. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por estudos, entre os anos de 2019 a 2022, nos portais/bases de dados: BDENF, Google Acadêmico e LILACS, no mês de novembro de 2022. Foram utilizados descritores e palavras-chave com a estratégia a saber: Cuidados de Enfermagem AND Disparidades em Assistência à Saúde AND Acesso aos Serviços de Saúde. Resultados: Seis artigos foram analisados para compor o presente estudo. Observou-se que o baixo poder socioeconômico e a ausência de instrução de alguns usuários propiciou uma menor ou inexistente procura aos serviços de saúde. Assim, cabendo ao profissional de enfermagem uma postura interventiva, mediante o agravamento do estado clínico do paciente, quando não se adere ao tratamento em tempo resolutivo. Logo, por meio da educação em saúde, criou-se um canal de troca de informações, a fim de sanar dúvidas e demonstrar a possibilidade de usufruir serviços especializados e gratuitos através do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerações finais: As reflexões acerca do atendimento de enfermagem frente às desigualdades no acesso aos serviços de saúde, bem como a influência do profissional de enfermagem para contornar a problemática, situaram-se, especialmente, no acolhimento holístico voltado à educação em saúde. Perante essa ótica, percebe-se a importância do diálogo entre o capacitado na referida área com o indivíduo que consome seus serviços. Dessa forma, tal realidade poder-se-á transmutar no cotidiano, sendo, portanto, necessário investir constantemente na comunicação como uma ferramenta da enfermagem para propagar informações e cuidados em saúde para a população.

## CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Geovane Mendes Farias

Palavras-Chave: Prescrições de medicamentos. Cuidados de enfermagem. Segurança do paciente.

Um em cada dez pacientes no mundo foi vítima de erros e eventos adversos durante o período em que necessitava de cuidados e tratamento. Os erros provocados pela administração incorreta de medicamentos em pacientes adultos hospitalizados equivalem a cerca de 30% dos eventos. Sabe-se que os discentes de enfermagem, em geral, nos últimos semestres da formação acadêmica, mantiveram contato direto com o serviço de saúde, nos quais realizam diversos cuidados e procedimentos envolvidos no processo de cuidar em enfermagem. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos discentes de enfermagem de uma instituição de ensino superior sobre o protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos do MS. Tratou-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada no Município de Quixadá, no interior do Estado do Ceará. Amostra foi composta por discentes dos quatro últimos semestres, num total de 106 pessoas. Foi aplicado um questionário composto por duas partes: a primeira, versa sobre os dados de identificação dos discentes e a segunda parte relacionava-se com as questões sobre o conhecimento dos discentes de enfermagem de uma instituição de ensino superior sobre o protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos do MS. Em relação aos resultados verificou-se o conhecimento dos discentes em relação à prescrição de medicamentos, sobre os medicamentos serem prescritos com uso de abreviamento (41,18%). Já (37,63%) responderam que as medicações não precisavam está com letra legível. De acordo com a prescrição foi necessário a dose medicamentosa, a maioria respondeu não com (46,86%). Portanto conclui-se que apesar das limitações expostas, sabe-se que a pesquisa abordou uma temática relevante no contexto de formação dos discentes de enfermagem, tanto no ensino, na pesquisa e na extensão, permite a reflexão de coordenadores de curso, docentes e estudantes acerca das competências que devem ser desenvolvidas durante a vida acadêmica, fortalecidas e aprofundadas cotidianamente para garantir uma assistência à saúde segura e de qualidade.

## O CONHECIMENTO SOBRE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E SUA APLICAÇÃO COMO TERAPIA ALTERNATIVA

Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luiz Fernando Moraes Silva, Renata Aparecida De Camargo  
Bittencourt

Palavras-Chave: Ervas. Fitoterapia. Medicina Regenerativa.

**INTRODUÇÃO:** Os medicamentos fitoterápicos estão se tornando cada vez mais populares com a impressão de que causam menos efeitos colaterais em comparação com as drogas sintéticas. Os metabólitos secundários (MS) de plantas medicinais são a base material de seus efeitos clinicamente curativos. Estes são substâncias químicas, conhecidos como fitoquímicos podendo ser da classe de Compostos Fenólicos (Fenóis, Flavonoides, Cumarinas, Taninos Condensados, Taninos Hidrolisáveis e entre outros), Saponinas, Açúcares redutores e glicosídeos. Eles também são indicadores importantes para avaliar a qualidade dos materiais medicinais, dependente também dos fatores ambientais para o desenvolvimento e quantificação de MS específicos. Nesse sentido, os medicamentos fitoterápicos são comumente usados em todos os ambientes médicos, tornando-se essencial para os profissionais da saúde como cuidados primários. Deste modo, a compreensão junto ao aprendizado sobre os fitoterápicos que estão sendo usados e os recursos que podem propagar pelo sistema único de saúde (SUS) junto a educação continuada. Além disso, o entendimento sobre medicamentos fitoterápicos que são adquiridos, processados e padronizados pode ajudar os profissionais a orientar os pacientes que estão tentando escolher os tratamentos clinicamente mais eficazes e acessíveis. Nesse sentido, várias ervas são frequentemente combinadas e vendidas como misturas, atualmente. **OBJETIVOS:** Avaliar o potencial farmacológico e curativo de MS provenientes de plantas. **METODOLOGIA:** Este trabalho contou com revisão bibliográfica observacional de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A descoberta de drogas a partir de as fontes naturais envolvem uma abordagem multifacetada que combina técnicas botânicas, fitoquímicas, biológicas e moleculares. Assim, a descoberta de medicamentos à base de plantas medicinais ainda permanece uma área importante, até então inexplorada, onde uma pesquisa laboratorial da área acadêmica pode definitivamente fornecer pistas importantes contra vários alvos farmacológicos. **Conclusão:** As plantas medicinais, fonte de diferentes compostos fitoquímicos, estão agora sujeitas a uma variedade de estresses ambientais durante o seu crescimento e desenvolvimento, assim, auxiliando na medicina regenerativa pela baixa toxicidade em comparação aos fármacos sintéticos de mercado.

## UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COMO UMA ESTRATÉGIA EM CENTROS DE SAÚDE

Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luiz Fernando Moraes Silva, Renata Aparecida De Camargo Bittencourt

Palavras-Chave: Índios. Saúde. Medicina.

**Introdução:** O conhecimento empírico sobre plantas medicinais (PM) no mundo é datado desde os primórdios da humanidade. Os habitantes do mundo dependem destas para formulações tradicionais, corroborando com o sistema de atenção primária à saúde. As PM são ricas em metabólitos secundários, que agem de forma benéfica no sistema fisiológico humano, promovendo bem-estar e saúde ao indivíduo que o consome. **Objetivos:** Compreender a influência das PS. **Metodologia:** Análise de dados observacionais por intermédio de uma revisão bibliográfica descritiva em plataformas conhecidos como PUBmed, Scielo e repositórios nacionais que descrevam a importância e relevância das plantas medicinais na medicina terapêutica. **Resultados e Discussão:** O conhecimento sobre PM junto ao conhecimento empírico passado pelas gerações indígenas fornece uma nova vasta abordagem confiável para a descoberta de novas drogas com muito mais eficácia e ausência de toxicidade. Deste modo, com o aumento crescente da população mundial, a demanda de produtos vegetais estão causando o seu esgotamento, corroborando com o seu processo acelerado de extinção dentro do seu habitat natural, o que torna-se cada vez mais preocupante. Diante dessas premissas, a valorização da biodiversidade brasileira junto ao conhecimento indígena no território nacional é de suma importância para compreensão de medidas que corroborem com a preservação. Deste modo, a educação dentro de centros pequenos e grandes de saúde sobre o conhecimento de fitoterápicos presentes atualmente no mercado é de extrema importância através de palestras e aconselhamento terapêutico pelos próprios profissionais da saúde, especialmente, médicos. **Conclusão:** Por muitas décadas, medicamentos fitoterápicos derivados de plantas foram amplamente aceitos como terapias complementares alternativas para cura ou prevenção de uma ampla gama de doenças. Atualmente, para criação de novos medicamentos dentro da pesquisa e desenvolvimento da indústria farmacêutica é a opção que mais viável financiamento.

# PROJETO CICLOS DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA PROMOÇÃO DO USO DE ERVAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS

Erick Cardoso Da Rosa

Palavras-Chave: Ervas Medicinais e Aromáticas. Educação Alimentar. Promoção em Saúde.

**INTRODUÇÃO:** O Projeto Ciclos de Vida é uma iniciativa da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC), executado por estudantes dos cursos da área da saúde, bolsistas do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional), financiado pela Secretaria de Estado da Educação (SED) do governo de Santa Catarina. Este é enquadrado como projeto de extensão universitária, tem a coordenação do Prof. Dr. e coordenador do curso de Gastronomia da UNESC e foi realizado em um total de 5 etapas, sendo 3 delas em processo de vivência com usuários do Centro de Referência em Assistência Social do Bairro Tereza Cristina na cidade de Criciúma, Santa Catarina, abordando questões que envolvem o manejo e consumo de algumas espécies de ervas medicinais e aromáticas. **METODOLOGIA:** As etapas de organização do projeto ocorreram no final do primeiro semestre de 2022, com um encontro virtual de apresentação da proposta no dia 9 de junho e um encontro presencial para identificar as demandas no dia 14 de julho. As etapas de execução ocorreram no CRAS durante o segundo semestre, com a Oficina de Manejo da Terra e Plantio no dia 11 de agosto; Oficina de uso de ervas medicinais e aromáticas na culinária no dia 20 de setembro e a confraternização de encerramento no dia 04 de outubro. Essas atividades foram presenciais e tiveram duração de 2h. **RESULTADOS:** Todas as ações contaram com a participação de crianças que integram as atividades de contraturno do CRAS, com idades entre 5 e 14 anos e se mostraram potencialmente efetivas através da apresentação de dados científicos e através das trocas de conhecimentos entre extensionistas e beneficiários do projeto. As principais ervas utilizadas são populares e amplamente conhecidas, como: alecrim, capim-cidreira, hortelã, manjeriço e salsa. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar o papel essencial que os projetos de extensão detêm na formação de profissionais, sobretudo, da área da saúde. As discussões sobre o uso e aplicabilidade de ervas medicinais e aromáticas tendem a ganhar cada vez mais espaço no meio acadêmico, e, conseqüentemente, na prática profissional e na rotina da população.

## **A RELAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEUS IMPACTOS A RESPEITO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

Raíssa Rodrigues Santos, Karen Lopes Da Silva, Letícia Rodrigues Santos

Palavras-Chave: Carcinoma mamário. Implicações. Prevenções.

Introdução; O câncer é caracterizado por um problema de saúde pública que atinge altamente a população mundial. O câncer mamário possui elevada incidência, no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) são considerados 66.280 novos casos de câncer de mama no ano de 2021, possuindo um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres. Diante disso, faz-se importante o conhecimento das ações de educação em saúde e as estratégias que são utilizadas na luta contra o câncer de mama em mulheres. Objetivo: Discorrer sobre a importância da educação em saúde e os impactos a respeito do câncer de mama na população feminina brasileira. Metodologia; Realizou-se uma revisão integrativa de artigos em português na base de dados Scielo, ordenadas por relevância, publicados entre os anos de 2018 a 2022, na área temática de Ciências da Saúde por meio dos descritores “Educação em Saúde”, “Câncer de Mama” e AND como operador booleano, conseguindo-se 12 resultados, sendo, 3 selecionados. Resultado: Apesar do interesse em realizar ações efetivas no rastreio e detecção do câncer de mama, o conhecimento da temática ainda é deficitário pelo profissional de saúde. A discussão do tema e a educação permanente sobre a detecção precoce e controle do câncer de mama faz-se necessária, para melhor efetivação dos serviços e o enfrentamento desse problema de saúde pública. No Brasil, o Outubro Rosa, uma importante política voltada ao enfrentamento desse problema, demonstra ser eficiente para transmitir informações em saúde, as popularizar e induzir comportamentos relacionados a informações transmitidas, aspecto desejável em educação em saúde. Porém, é demonstrado a necessidade de alinhamento de suas mensagens com as melhores evidências científicas para melhores resultados. Neste sentido, é crucial possuir ações que viabilizem educação em saúde em relação ao câncer de mama em mulheres na população brasileira, trazendo maior entrada aos serviços de análise e auxiliando para a diminuição da mortalidade.

## **CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA INFANTO-JUVENIS DE UM ABRIGO INSTITUCIONAL EM TEIXEIRA DE FREITAS**

Gean Moreira Silva Santos, Anna Luisa Santos De Faria, Iulas De Souza Ramos, Julya Fernanda Alves Dos Santos, Ana Clara Silva Dos Santos, Liziane Martins

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Primeiros socorro. Adolescentes.

Introdução: Os primeiros socorros são caracterizados como um conjunto de técnicas iniciais a vítima, com carácter temporário, que visam garantir a manutenção da vida e integridade física de indivíduos que sofreram um acidente ou mal súbito. Diversos estudos comprovam que a capacitação de leigos em técnicas de primeiros socorros reduz a taxa de mortalidade e morbidade. Objetivo: Relatar a experiência e os desafios no desenvolvimento de oficinas educacionais acerca de primeiros socorros, realizadas no Abrigo Institucional Lar Sagrada Família, no município de Teixeira de Freitas - Bahia. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que se descreve intervenções que foram realizadas por estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia, vinculados ao projeto de extensão “Educação em Saúde em Tempos de Pandemia: planejamento de ações educativas e de materiais didáticos para o letramento e a saúde de infanto-juvenis do Abrigo Institucional Lar Sagrada Família em Teixeira de Freitas – Bahia”. Essas intervenções foram realizadas de acordo com a disponibilidade dos pedagogos do abrigo e dos infanto-juvenis institucionalizados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, protocolo nº 3471135. Resultados: Foram realizados ao total 5 encontros, na qual contaram com a participação de 21 indivíduos, sendo 12 infanto-juvenis institucionalizados, 4 pedagogos do abrigo e 5 discentes de medicina. As oficinas versaram sobre: introdução ao Samu, desmaio e convulsões, intoxicação, afogamento e picadas por animais peçonhentos. Considerações finais: A partir das oficinas constatou-se alguns desafios durante o desenvolvimento das oficinas para abordar primeiros socorros, dentre eles a diferença entre a realidade vivida e uma simulação, as condições do ambiente e a disponibilidade de recursos. Entretanto, as ações promoveram diálogo sobre saúde e sensibilização sobre promoção de saúde. Ademais, espera-se que essas intervenções tornem os infanto-juvenis em multiplicadores desse conhecimento dentro da sociedade, mobilizando novos atores sociais na prevenção e manejo de situações de urgência e emergência.



## **PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO COMO RECURSO DE ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA INFANTO-JUVENIS DE UM ABRIGO INSTITUCIONAL**

Gean Moreira Silva Santos, Anna Luisa Santos De Faria, Iulas De Souza Ramos, Julya Fernanda Alves Dos Santos, Ana Clara Silva Dos Santos, Liziane Martins

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Material pedagógico. Atenção à saúde.

Introdução: A educação em saúde em primeiros socorros apresenta-se como estratégia para capacitação de atores sociais, sendo sua efetividade influenciada por diversas variáveis, dentre elas a disponibilidade de materiais que possam ser utilizados como recurso didático e que viabilizam a compreensão das informações por parte do público-alvo. Objetivo: Relatar a experiência de produzir material didático como recurso de ensino em primeiros socorros para infanto-juvenis em situação de abrigo em um município da Bahia. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que se descreve o planejamento e a produção de materiais didáticos para o ensino de primeiros socorros, elaborados por estudantes da Universidade Federal do Sul da Bahia, visando a execução do projeto de extensão “Educação em Saúde em Tempos de Pandemia: planejamento de ações educativas e de materiais didáticos para o letramento e a saúde de infanto-juvenis do Abrigo Institucional Lar Sagrada Família em Teixeira de Freitas – Bahia”. O projeto foi desenvolvido nas seguintes etapas: I - Planejamento dos encontros e definição dos temas; II - Produção dos arquivos de mídia no programa PowerPoint e III - Elaboração das atividades educacionais e dos questionários para avaliar o aprendizado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, protocolo nº 3471135. Resultados: Foram realizados 5 planejamentos pedagógicos de oficinas educativas com embasamento teórico-científico acerca dos seguintes temas: Introdução ao SAMU; Desmaio e convulsões; Intoxicação; Afogamento e Picadas por animais peçonhentos. Sendo obtido como produto simplificado o quantitativo de 5 arquivos de mídia no programa PowerPoint e atividades educativas como quiz, cruzadinhas, caça-palavras e labirinto, sobre cada um dos temas selecionados. Em consonância a isso, 6 questionários foram produzidos para analisar a apropriação do conhecimento, sendo o primeiro para aplicação antes do início do projeto e os demais após cada um dos encontros. Considerações finais: Os materiais produzidos proporcionam ganhos a comunidade e aos extensionistas que, à medida que implementavam as ações com a utilização destes materiais, percebiam sua importância no processo de transformação social. Ademais, foi possível a obtenção de um material educativo viável para ser utilizado e aprovado pelo público-alvo.

# O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA APLICAÇÃO DE TESTES PARA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA AUDITIVA DE CURTO PRAZO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laiane Sousa Dos Anjos, Magnania Cristiane Pereira Da Costa, Daniel Campos Villela

Palavras-Chave: Formação médica. Escala de memória de Wechsler. Educação da saúde.

**INTRODUÇÃO:** A memória é a capacidade do ser humano de reter e lembrar mentalmente conhecimentos, vivências, sensações e pensamentos experimentados em tempo anterior. A memória de curto prazo é o sistema responsável pelo processamento e armazenamento temporário de uma informação para a conclusão de tarefas em curso. Esse tipo de memória é indispensável para a aprendizagem, a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais. Compreender todo esse processamento mental é determinante para a formação médica. **OBJETIVO:** Descrever um relato de experiência de um estudante de medicina diante do aprendizado na aplicação de testes de memória auditiva de curto prazo. **METODOLOGIA:** A memória auditiva de curto prazo pode ser investigada utilizando-se testes específicos. Foram aplicados dois subtestes, 8 e 13, do teste de WAIS-III. Esse teste trata-se de uma versão das escalas de Wechsler de Inteligência voltada para adultos e muito utilizada no Brasil. A população estudada foi alunos de medicina de uma universidade federal do interior de Minas Gerais, Brasil, no período março a novembro de 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética local sob o número CAAE 49268121.9.0000.5108. A pesquisadora, estudante do 10º período do curso, foi treinada e orientada por um psicólogo para a aplicação dos testes. **RESULTADOS:** Na execução do projeto, a aluna aplicou os subtestes à comunidade acadêmica no cenário pós-pandemia. Foi possível observar que o parâmetro memória é afetado por diversas condições, sem que signifique adoecimento de fato. Entender como profissional médico, o indivíduo, em sua condição biopsicossocioespíritual, fornece uma abordagem ampla de variados aspectos que podem levar a desfechos na saúde. Além disso, ao observar como os participantes reagem durante a aplicação do teste e com os seus resultados, pode ser essencial para uma abordagem de promoção à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência de vivência na pesquisa ampliou os conhecimentos na área médica, além do campo técnico. Ela foi ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais que exigem a graduação médica baseada em estratégias de ensino-aprendizagem que levam a uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS COM ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julyana Beatriz Silva Santos, Amanda Santos Cordeiro Da Silva, Carollina Raiza Moura De Matos, Ingrid Joyce Souza Bezerra, Analucia De Lucena Torres

Palavras-Chave: Enfermagem. Educação em Saúde. Técnicas Educativas.

**Introdução:** A escola, sendo ambiente de recreação e socialização dos alunos, acaba tornando-se um espaço propício aos acidentes. Fatores como a falta de conhecimentos necessários por parte dos profissionais e alunos, bem como formas incorretas de manejo da vítima no local do acidente, além da não realização dos procedimentos iniciais de emergência, podem gerar consequências graves, sendo o engasgo, choque elétrico e convulsões as situações mais corriqueiras. Diante disso, torna-se necessário o ensino dos primeiros socorros em ambiente escolar para evitar danos maiores até que se receba assistência especializada. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização de intervenção educativa sobre primeiros socorros com adolescentes do ensino médio em ambiente escolar como componente avaliativo de disciplina da grade curricular do curso de graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência de discentes do 8º período do curso de graduação em Enfermagem matriculados na disciplina Vivências de educação na saúde da mulher e criança e adolescente no período de 2022.1 acerca da realização de intervenção educativa sobre primeiros socorros com adolescentes em escola de referência em ensino médio na cidade do Recife, através de metodologias educativas. **Resultados:** O processo proposto teve como habilidades desenvolvidas o estímulo a troca de conhecimentos entre as discentes e os adolescentes, viabilizando uma capacitação quanto aos conhecimentos em primeiros socorros relativos aos temas de engasgo, choque elétrico e crise convulsiva, como também revisar as técnicas adequadas diante desses agravos, como exemplo a manobra de Heimlich nos casos de engasgo; através da comunicação clara e objetiva, mediante do uso de metodologias ativas, como “brainstorming”, exposição dialogada, simulação realística e jogos. Assim, essa vivência prática nos mostrou como a atuação da enfermagem enquanto agente promotor da saúde da população deve ser baseada nas demandas do público a qual se destina a intervenção. **Considerações finais:** A experiência, ainda na graduação, da realização de intervenção educativa destinada a um público-alvo como os adolescentes mostra-se como oportunidade estratégica para aprimoramento de habilidades técnico-práticas, cognitivas e de comunicação que fomentam uma formação profissional baseada em conhecimento científico, como também equitativas conforme às necessidades identificadas.

# A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL EM MULHERES ENCARCERADAS

Kaylane Beatriz Ferreira Da Silva

Palavras-Chave: Neoplasias do colo do útero. Prisões. Atividades educativas.

**Introdução:** As mulheres em condições carcerárias constituem uma população vulnerável ao câncer de colo uterino. Dentre os principais fatores que influenciam essa condição está a escassez de ações educativas e preventivas que favoreçam a sensibilização do grupo no tocante a temática. Portanto, observa-se a relevância da discussão acerca da educação em saúde como ferramenta, visando atender à carência manifestada pelas reclusas. **Objetivo:** Identificar a importância da educação em saúde na prevenção do câncer cervical em mulheres reclusas. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca no mês de novembro de 2022, por artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. A coleta de dados se deu nas bases de dados PUBMED e Lilacs, além do repositório Google Acadêmico. Foram selecionados cinco artigos, nos idiomas português e inglês, que compuseram a amostra da revisão. Os descritores utilizados foram: Neoplasias do Colo do Útero, Prisões e Educação em saúde. **Resultados:** Constata-se que a educação em saúde desempenha um papel singular na prevenção do câncer cervical. Isso porque, após a realização de atividades educacionais com estimulação do debate crítico e esclarecimento de dúvidas, observou-se o despertar de uma maior sensibilização e preocupação das reclusas quanto ao acometimento pelo câncer, o que possibilitou uma mudança positiva nas percepções em torno de hábitos e estilos de vida, levando as mesmas a considerarem os fatores de risco, tais como: tabagismo, uso de contraceptivos orais, condições precárias de higiene, múltiplos parceiros e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Além disso, a educação em saúde foi uma ferramenta eficaz para redução do déficit no conhecimento das detentas quanto às medidas preventivas, a partir do entendimento acerca da importância da realização do exame Papanicolau, que visa detectar alterações nas células do colo do útero e diagnosticar precocemente o câncer. **Conclusões:** Destaca-se a necessidade da educação em saúde com a participação ativa e dialógica das reclusas em maior frequência, visando contribuir com a prevenção e controle do câncer cervical.

## REALIZAÇÃO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Gerliane Melo Linhares

Palavras-Chave: Conhecimento. Cuidado. Neoplasia.

**Introdução:** O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente e a de maior mortalidade entre as mulheres; originado pela multiplicação desordenada das células da mama, que de forma anormal se multiplicam e formam um tumor. Histórico familiar, idade, nuliparidade, intervenção hormonal, obesidade, tabagismo e consumo de álcool em excesso são alguns dos fatores de risco. O controle dos fatores de risco é uma das melhores formas de prevenção, sendo imprescindível que as mulheres estejam atentas a qualquer tipo de alteração no seu corpo. **Objetivo:** Relatar a ação de educação em saúde com os membros de um Grupo de Práticas Corporais em um Centro de Saúde da Família, em Sobral/CE. **Metodologia:** Ação realizada pela Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFAC) que é formada por acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta – UNINTA. Como membro da Liga, participei no dia 18 de outubro de 2022 da ação realizada com os membros do grupo de práticas corporais, no município de Sobral – CE, realizada em parceria com o Farmacêutico Residente do Programa Saúde da Família. A ação iniciou com o momento de educação em saúde, onde foi abordado a importância da prevenção do câncer de mama, do autoexame e do diagnóstico precoce. Participaram do momento 30 mulheres, que compartilharam suas experiências e expuseram suas dúvidas. Posteriormente, foi realizada verificação de pressão arterial, sorteio de brindes aos participantes do momento e finalizado com um café da manhã para festejar os aniversariantes do mês. **Resultados:** A intervenção proporcionou a disseminação do conhecimento, com o esclarecimento de dúvidas sobre o câncer de mama e representou um momento de valioso aprendizado com a troca de experiência entre os participantes. **Conclusão:** Momentos de educação em saúde se mostram importantes, pois através do conhecimento adquirido será possível cuidar melhor da saúde, prevenir doenças e usufruir de uma vida com mais saúde e qualidade.

## REFLEXO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NOS CURSOS DE ENFERMAGEM

Janaína Ferreira De Lima

Palavras-Chave: Enfermagem. Docência. Pandemia.

Introdução: Com a pandemia COVID-19 o mundo precisou tomar medidas de distanciamento social, inclusive nas escolas e afins<sup>1</sup>. Logo, foram necessários planos emergenciais de estudos, chamado de estudo remoto emergencial. Muito confundido com a Educação a Distância por diversos membros da sociedade, inclusive a acadêmica<sup>2</sup>. O estudo EaD na enfermagem sempre fora alvo de críticas e discussões, fato que ocorre também com o estudo remoto emergencial<sup>3</sup>. Objetivo: Analisar as diferenças entre o estudo remoto emergencial e a Educação a distância e levantar dados sobre os possíveis impactos nos cursos de enfermagem. Metodologia: Foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos publicados em bases de informações disponíveis em plataforma virtual, utilizando o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), MEDLINE, PUBMED e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Teve como critérios de inclusão publicações em periódicos e acervo bibliográfico que fossem referentes à temática proposta. Os dados foram coletados de setembro a dezembro de 2021. Resultados: As principais diferenciações entre Educação Remota Emergencial e a Educação a distância no Brasil são: 1-Em relação ao uso de tecnologia educacional: O ensino remoto é presente de forma efetiva, adaptado com a realidade, enquanto o ensino EaD há um forte investimento tecnológico na estrutura física, nos polos de acessos a computadores e internet. 2- Papel do Professor: Na modalidade de ensino remoto, o professor é o transmissor de conteúdo. O professor está a disposição do aluno para tirar as dúvidas, já no EAD, a docência é compartilhada com outros especialistas. Em alguns casos, há a figura do tutor presencial como parceiro. 3-Planejamento: No ensino remoto não há planejamento coletivo. Conclusão: A maior preocupação nesses dois tipos de estudo é não atingir as competências e habilidades propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. O fato é que, a pandemia deixou reflexo na aprendizagem desses alunos dos cursos de enfermagem, principalmente no que refere as práticas laboratoriais e clínicas, que deverão ser recuperadas antes de sua formação profissional.

## PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR

Maria Gabriela Joana Clemente, Mariana Rodrigues Lima, Joyce Sthefane De Carvalho Barbosa  
Silva,

Ricardo Luiz Ferreira Nascimento, Thaís Araújo Da Silva

Palavras-Chave: Educação em Enfermagem. Educação Continuada. Ensino.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/98**

**Introdução:** O conceito de educação permanente pode ser definido como a engrenagem de conhecimento através de situações vivenciadas pelos indivíduos, de forma a atuar com cooperatividade e integrar os impasses ocorridos no cotidiano laboral. Diante disso, a adoção de programas de educação permanente no âmbito hospitalar é de extrema importância para o desenvolvimento das práticas de ensino à saúde. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, as percepções dos profissionais de Enfermagem que atuam em ambiente hospitalar sobre a educação permanente. **Metodologia:** Estudo qualitativo, de revisão integrativa. Foi realizada uma busca por evidências científicas no mês de setembro de 2022, nos portais e bases de dados: PUBMED, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO e BVS. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Enfermeiras e Enfermeiros” AND “Educação Continuada” AND “Hospitais”. Foram incluídos artigos científicos entre os anos de 2017 a 2022. Foram excluídos resumos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, cartas e editoriais. **Resultados:** Nove estudos compuseram o corpus final do presente trabalho. Os estudos apontam que os profissionais de Enfermagem retratam que é necessário adquirirem o conhecimento por meio do pensamento crítico, reflexivo e humanizado pautado por uma prática embasada cientificamente, mas carecem de uma educação permanente favorável à sua preparação na oferta de uma atenção mais qualificada que promova a autonomia e segurança do paciente. Em vista disso, a educação permanente em enfermagem, no âmbito hospitalar, detém de um papel fundamental no que concerne à constante atualização que o profissional necessita, já que proporciona a obtenção de uma melhor qualificação para o processo de trabalho em enfermagem. **Considerações finais:** A partir do estudo realizado, constatou-se que os profissionais de Enfermagem, em sua maioria, percebem como imprescindível a implementação da educação permanente no âmbito hospitalar. Desse modo, tal entendimento compreende que a educação permanente está voltada para o crescimento e orientação profissional, além de visar melhoria na qualidade da assistência.

# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE SAÚDE COMUNITÁRIO BASEADO NA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Karine Raianny Santana Cardoso, Ana Clara Gonçalves Araújo, Izabela Dos Santos Martins, Mirna Piccinin Martin, Otávio Cuqui Alves, Victor Seabra De Paiva, Magnania Cristiane Pereira Da Costa

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família. Promoção da Saúde. Educação Médica.

**INTRODUÇÃO:** A estratificação de risco familiar tem como base teórica os critérios relacionados à saúde dos moradores e seus determinantes sociais. O diagnóstico de saúde da comunidade é obtido por meio da classificação do nível de risco que a população está exposta. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico de saúde comunitário da área de atuação prática dos estudantes de medicina, de uma universidade federal do interior de Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo, com visitas domiciliares, associada à coleta de dados de domínio público do Sistema Único de Saúde. A amostra de 30 famílias (133 pessoas) foi obtida dentro da população da estratégia de Saúde da Família, utilizada como cenário de prática dos estudantes. Para auxiliar na coleta foi aplicada a escala de Coelho e Savassi, em formato de pesquisa sem identificação nominal dos participantes. A escala possui variáveis que permitem uma classificação final do escore por risco: máximo; médio; menor e mínimo. **RESULTADOS:** A estratégia de saúde da família local atende um total de 3.470 pacientes. As 30 famílias analisadas (133 pessoas) foram classificadas como: risco máximo 11 famílias (36,6%); risco médio 8 famílias (26,6%); risco menor 6 famílias (20,0%) e risco mínimo 5 famílias (16,6%). Para a consolidação do trabalho foi necessária a associação dos resultados obtidos nesta etapa com a territorialização, realizada no semestre anterior pelos acadêmicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A equipe conseguiu concluir o diagnóstico de saúde da comunidade local e pactuou a elaboração de um projeto de intervenção, para a população adscrita, categorizado por riscos.



## **PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR MEIO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO VOLTADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO AUTOCUIDADO**

Ana Clara Gonçalves Araújo, Izabela Dos Santos Martins, Karine Raianny Santana Cardoso, Mirna Piccinin Martin, Otávio Cuqui Alves, Victor Seabra De Paiva, Magnania Cristiane Pereira Da Costa

Palavras-Chave: Autoajuda. Atenção Primária à Saúde. Estratégia da Saúde da Família.

**INTRODUÇÃO:** Doenças crônicas não transmissíveis são causadas por vários fatores ligados às condições de vida. Durante a formação acadêmica os profissionais da saúde têm, como um dos pilares, a extensão universitária: os estudantes devem propor e realizar ações comunitárias, a fim de colocar os conhecimentos teóricos em prática, de maneira a causar impactos sociais na saúde da população. **OBJETIVO:** Aplicar um projeto de intervenção como contribuição para prevenção da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis na área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família, através de ações de promoção à saúde e de autocuidado. **METODOLOGIA:** Foi elaborado um projeto de intervenção pelos estudantes de medicina de uma universidade federal, em Minas Gerais, baseado no diagnóstico de saúde feito nos três primeiros módulos de saúde coletiva do curso. Será aplicado no primeiro trimestre de 2023 e estruturado em seis etapas: (i) Planejamento das ações e capacitação dos estudantes e equipe de saúde sobre a condução de uma terapia comunitária; (ii) Estudo prévio sobre práticas de yoga e meditação; (iii e iv) Visitação à população local para divulgação das práticas que serão realizadas nas etapas (v) e (vi), além da aplicação de uma pesquisa de opinião. Essa pesquisa tem por propósito complementar os dados referentes ao perfil da população, com a utilização de cinco eixos: qualidade da alimentação, preferência musical, automedicação, consumo de álcool e cigarro. Por fim, (v e vi) realização da prática com a comunidade sobre hábitos de vida saudáveis, com aplicação da musicoterapia e dança em união com yoga e meditação. **RESULTADOS:** Espera-se um feedback positivo com a equipe de saúde, previsto no projeto, sobre os possíveis benefícios à população. Como também, um feedback individual com a equipe de estudantes, a fim de avaliar os trabalhos realizados, assim como o desenvolvimento da equipe acadêmica e do serviço de saúde durante as ações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que haja uma mudança positiva no perfil da população local, minimizando os riscos de ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis, além de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e com o aprendizado dos acadêmicos.

## **SÍNTESE DE UM FLUXOGRAMA PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ruan Emerson Rodrigues, Genicleia Lisboa Rolim, Iara Francisca Rodrigues, Nágila Martins Da Silva, Stephanny Batista De Alencar Roberto

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica. Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde.

**Introdução:** O Núcleo de Assistência Farmacêutica - Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (NAF-CEDMEX) é responsável pela distribuição gratuita de diversos componentes farmacêuticos especializados e estratégicos, sob a responsabilidade do Estado da Paraíba. Frequentemente, a população assistida por este serviço tem poucas informações sobre o funcionamento deste setor, e nesse sentido ocorrem muitos equívocos, como documentos insuficientes, laudos de médicos não especialistas, incompreensão do passo a passo para cadastro e aquisição do fármaco, horários e dias de funcionamento e procura por medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, gerando atraso no acesso ao componente farmacêutico. **Objetivo:** relatar a experiência da síntese de um fluxograma para orientar os usuários sobre o funcionamento do NAF-CEDMEX. **Metodologia:** O fluxograma foi construído pelos Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública da Paraíba, alocados na 9ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba, por meio de software online (Lucidchart), tornando claro o passo a passo para o recebimento do fármaco especializado. **Resultados:** Após sua elaboração, sob supervisão do Apoio Institucional, pela farmacêutica e funcionários do setor, o fluxograma foi impresso em formato de banner, medindo 120 x 150 centímetros, e em seguida apresentado aos usuários, bem como apresentado para os gestores na Comissão Intergestores Regional e disponibilizado para assistência farmacêutica dos municípios da região, evitando assim, deslocamentos desnecessários dos pacientes que residem longe de Cajazeiras, e também constituindo-se ferramenta de orientação nos municípios. Finalmente, o fluxograma foi afixado no NAF-CEDMEX para visualização e interação dos usuários, que podem por meio de QR CODE pesquisar a lista de medicamentos distribuídos e também da lista de documentos necessários, além de trazer outras informações relevantes para o funcionamento adequado do setor. **Conclusões:** Essa ferramenta mostrou-se eficaz na orientação dos usuários, pois informa de maneira simples e didática, todo o processo para receber os fármacos pelo SUS, diminuindo equívocos e combatendo a desinformação.

## **O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CUIDADO À CRIANÇA OSTOMIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ravena Santos De Souza, Denise Santana Silva Dos Santos

Palavras-Chave: Saúde da criança. Jogos e brinquedos. Estomaterapia.

Introdução: O brinquedo terapêutico é um recurso lúdico que proporciona o restabelecimento de aspectos físicos e emocionais impactados por fatores estressores à saúde da criança através do brincar. Relativo à ostomia intestinal, devido a relevância nas eliminações de efluentes com auxílio de bolsa coletora, quando em crianças, pode atravessar negativamente a infância pelo aspecto estético e seus estigmas. Objetivo: Descrever a experiência do uso do brinquedo terapêutico em crianças com ostomias cadastradas em um Centro Especializado em Reabilitação (CER II). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência ocorrido em novembro de 2022, durante um dia do estágio acadêmico da disciplina “Enfermagem na atenção a criança e adolescente hospitalizado” do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com crianças que apresenta ostomia intestinal, cadastradas no Centro Especializado em Reabilitação (CER II) da cidade de Camaçari, Bahia. Foi utilizado o brinquedo do tipo boneca como recurso terapêutico. Resultados: Existem três tipos de brinquedos terapêuticos, mas se tornou pertinente utilizar o brinquedo instrucional devido ao objetivo de educar a criança sobre procedimentos hospitalares no qual será ou já foi submetido, salientando dúvidas capazes de reduzir ansiedade e sofrimento. Nesse sentido, por se tratar de ostomia provisória como medida terapêutica e ser um dispositivo atípico inserido ao corpo da criança, ao utilizar a boneca adaptada com ostomia e bolsa coletora, trouxe o exemplo lúdico sobre como funciona o procedimento e consequentes aprendizados, facilitando a compreensão infantil sobre o que está acontecendo com o próprio corpo. Conclusões: É relevante usar o brinquedo terapêutico como educação em saúde, uma vez que permite através do lúdico alcançar a criança, contribuir no aspecto emocional e educar assertivamente sobre procedimentos de saúde.

# PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: IMPACTO NA FORMAÇÃO MÉDICA

Maria Luiza Ruberg Falcone, Adriana Ruberg

Palavras-Chave: Educação em saúde. Saúde na escola. Atenção Primária.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/56**

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) consiste em parceria entre Saúde e Educação tendo como objetivo contribuir, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com a formação integral dos estudantes e com o enfrentamento das vulnerabilidades que possam comprometer o desenvolvimento de crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Sendo assim, os profissionais das Equipes do Saúde da Família, juntamente com escolas e creches, devem promover atividades educativas, buscando a construção do conhecimento e autonomia do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina, do quarto período, no desenvolvimento de atividade educativa do PSE, em creche do Município de João Pessoa. **Metodologia:** O presente trabalho se enquadra como relato de experiência vivenciado por estudantes do quarto período de graduação de medicina, no módulo Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV, durante aula prática ocorrida em creche do Município de João Pessoa, no semestre de 2022.2. **Resultados:** As atividades do PSE são realizadas pelos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do Município de João Pessoa em parceria com creche municipal, que pertence à área de abrangência da USF. Nesse contexto, acadêmicos de medicina desenvolveram atividade educativa voltada ao público na faixa etária de quatro a seis anos, o tema escolhido foi higienização das mãos e do corpo, enfatizando a importância da lavagem do cabelo para prevenção da pediculose. Foram utilizadas estratégias lúdicas como dinâmicas com balões que continham imagens que remetiam a situações de higiene pessoal, dramatização da técnica de lavagem de mãos com tinta guache, buscando sempre chamar a atenção das crianças e envolvê-las no processo de aprendizagem. Ao final das atividades as crianças pintaram desenhos sobre o tema e receberam pentes finos. **Considerações finais:** Os acadêmicos perceberam que estratégias simples e direcionadas para as necessidades do público alvo podem motivar e trazer mudanças de comportamento e dessa forma evitar doenças como pediculose e escabiose, e assim promover saúde. Por fim, é importante ressaltar que a oportunidade de desenvolver essa atividade educativa trouxe a reflexão da importância da promoção da saúde através da educação, promovendo assim conhecimento e impactando de forma positiva na formação médica.

## EXPERIÊNCIA DO GRUPO “VIVENDO SAÚDE”: UMA ESTRATÉGIA PARA CUIDAR

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

Palavras-Chave: Vivências. Cuidado. Vigilância.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/14**

**INTRODUÇÃO:** O Grupo “Vivendo Saúde” nasce num movimento de inspiração da Equipe de um serviço de Atenção Primária mobilizada em desenvolver práticas de saúde para pacientes que apresentavam fatores de risco cardiovascular, inclusive obesidade diagnosticada. **OBJETIVO:** Demonstrar o resultado do esforço da Equipe em validar a experiência do Grupo como ação de cuidados à saúde da população cadastrada na Estratégia Saúde da Família. **METODOLOGIA:** A equipe se valeu do grupo como estratégia pedagógica para incrementar o poder dos pacientes para um novo agir em saúde. A proposta está estruturada em oito encontros com frequência semanal e duração de uma hora e meia. Utiliza-se metodologia participativa mediada por técnicas e vivências grupais que facilitam o processo de reflexão-ação. Promove atividades práticas como Oficina de Alimentos. É feita a vigilância de risco cardiovascular, com a aferição dos índices de saúde, consultas com os Médicos de Família para estratificação do risco e seguimento do cuidado. Como forma de alcançar maior proximidade à complexidade da produção do cuidado em saúde os trabalhos são conduzidos por equipe multiprofissional composta por Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Médico de Família. **RESULTADOS:** A validação da ação no serviço pode ser demonstrada pelo histórico do alcance do Grupo “Vivendo Saúde” desde a sua criação, ou seja, foram atendidos no total 439 usuários no período de 2014 a 2019. Numa perspectiva mais subjetiva registra-se o depoimento de alguns usuários que conseguiram promover mudanças nos hábitos de vida após a participação no Grupo: “Além de receber informações importantes que reforçam a nossa consciência para os hábitos saudáveis servem para descansar a cabeça. Hoje levanto a bandeira da saúde com toda a família e na prática já consigo criar receitas saudáveis e saborosas.” “Tudo que já consegui de melhoria para a minha saúde foi com a ajuda do Grupo “Vivendo Saúde”, com orientação e motivação”. **CONCLUSÕES:** Torna-se imperativo validar o Projeto Grupo D’Olho na Saúde como recurso exitoso na construção de um novo modo de operar na saúde, sobretudo quando através dele materializa-se o fortalecimento do potencial de cuidado e posturas de saúde nos indivíduos.

## UM RESPALDO DA HIGIENE BUCAL NA INFÂNCIA

Wastânia Degardênia De Oliveira Correia Figueiredo, Luziane Satiro Martins, Carolina Braga De Abreu, Hemilly Thaynara Cândido De Araújo, Jarlan Ferreira Diniz, Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro

Palavras-Chave: Promoção da saúde escolar. Educação em saúde pública. Intersetorialidade.

**Introdução:** A ação do Programa Saúde na Escola (PSE) visa articular a educação e saúde, promovendo melhorias na qualidade de vida. Isto contribui para adequada formação integral de estudantes, neste caso em específico de uma creche no município de João Pessoa-PB. Neste intuito, abordou-se a atividade coletiva por meio de oficina com escovação dentária guiada e peça teatral lúdica. **Objetivo:** Evidenciar a intersetorialidade entre saúde e educação, envolvendo a higiene bucal na promoção da higidez infanto-juvenil. **Material e método:** A ação envolveu 25 alunos com faixa etária entre 05 e 06 anos da creche. Realizou-se visita de reconhecimento do local para recolher dados e planejar a atividade de acordo com a demanda apresentada. Como metodologias foram utilizadas a peça teatral denominada: “Aiii meu dentinho” e oficina com escovação dentária guiada. **Resultado:** A execução da ação teve excelente adesão dos alunos que interagiram durante o decorrer da peça teatral, aliada à cooperação da equipe de atenção básica que resultou na maestria da promoção de saúde bucal aliada à prática de educação preventiva. **Considerações finais:** Evidenciou-se que este momento proporcionou uma série de novos aprendizados, sobretudo no quesito educacional, pois além de compartilharmos o assunto tratado, ensinando-os, houve uma troca de conhecimento deles para conosco. Isto marcou nossa estrada educacional e servirá, sem sombra de dúvidas, para nossa formação médica.

## **A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO TEMA “SAÚDE ÚNICA” NA FORMAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Milena Costa De Moraes

Palavras-Chave: Medicina Veterinária. Conceito de One Health. Medicina Veterinária Preventiva.

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, a Saúde Única é um conjunto integrado de ações que envolvem a saúde humana, animal e ambiental. Esta articulação interdisciplinar possibilita a diminuição de riscos e manutenção da saúde global. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é descrever a importância do tema “Saúde Única” durante a formação do médico veterinário. **METODOLOGIA:** tratou-se de um relato de experiência de uma estudante do 2º ano da graduação de medicina veterinária de um Centro Universitário do Norte de Minas Gerais-Brasil. O tema foi abordado (de forma direta e/ou indireta) até o momento da formação nas disciplinas de microbiologia veterinária, parasitologia veterinária, zootecnia geral, epidemiologia veterinária e patologia veterinária. **RESULTADOS:** Na microbiologia veterinária o tema foi abordado através do estudo das normativas sobre os produtos de origem animal, aptos para consumo humano. A disciplina de parasitologia veterinária teve como foco primordial o estudo de alguns vetores de doenças transmissíveis ao ser humano (como exemplo a leishmaniose, toxoplasmose, leptospirose e entre outras). A zootecnia geral trabalhou a importância e o cuidado com o ambiente, alimentação, manejo e sanidade dos animais de produção. A epidemiologia veterinária mostrou a possibilidade do desenvolvimento de vários tipos de pesquisas que podem abordar a tríade (humano-animal-meio-ambiente). Por fim, a patologia veterinária discutiu sobre o conceito, diagnóstico, consequências, tratamento e prognóstico de enfermidades que acometem os animais que também possam impactar na saúde da população humana, inclusive zoonoses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Até o momento, o tema Saúde Única foi abordado de forma densa e em espiral. Como acadêmica é perceptível a integração do conhecimento teórico e sua aplicabilidade na prática. Especificamente, em relação à Saúde Única cabe ao médico veterinário ter o domínio suficiente para participar do planejamento, atuação, gestão e monitoramento de programas de promoção e preservação da saúde humana, animal e ambiental. Portanto, até a conclusão do curso espera-se que a faculdade contemple os objetivos pré-definidos pela diretriz nacional curricular que é a formação de um profissional com conhecimento nas áreas das ciências agrárias e da saúde.

## ACÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE CIGARRO

Gerliane Melo Linhares

Palavras-Chave: Conhecimento. Cuidado. Tabagismo.

Introdução: O tabagismo é uma doença classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a dependência a nicotina, que é a droga causadora do vício e é cancerígena. Encontrada em qualquer derivado do tabaco, atinge o cérebro em segundos após o uso e causa a sensação de prazer e bem-estar, fazendo com que o usuário tenha o interesse em consumir várias vezes por dia. A dependência obriga os fumantes a inalarem muitas substâncias tóxicas e cancerígenas, sendo relacionado mais de 50 doenças devido o consumo de cigarro. O Dia Nacional de Combate ao Fumo tem o objetivo de alertar a população dos danos provocados pelo uso do tabaco. Objetivo: Apresentar o relato da experiência obtida na ação de educação em saúde em combate ao tabagismo, realizada no Dia Nacional de Combate ao Fumo, ocorrido em uma instituição de ensino superior no município de Sobral/CE. Metodologia: A ação foi realizada pela Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFAC) que é formada por acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Inta – UNINTA. Como membro da Liga, participei no dia 29 de agosto de 2022 no pátio do Anexo A, de um movimento de educação em saúde onde foi realizado uma dinâmica com perguntas sobre o uso do cigarro e seus malefícios. O participante que acertasse a resposta escolhia um brinde (chocolate; sabonete líquido, produzido na Farmácia Escola da Instituição ou muda de planta medicinal). Posteriormente, ocorreu uma explicação sobre o assunto, com foco na conscientização e na importância da prevenção do uso do cigarro. Resultados: Participaram do momento 100 pessoas, sendo estudantes de cursos da área da saúde e funcionários da instituição. Foi um momento muito participativo, possibilitando troca de informações e esclarecimentos acerca da temática, com a disseminação do conhecimento que era o objetivo proposto para o momento. Conclusão: Os momentos de educação em saúde se mostram muito importantes, pois somente através da conscientização e do conhecimento adquirido é possível o indivíduo cuidar melhor de sua saúde, prevenir doenças e usufruir de uma vida com mais saúde e qualidade.



## **OUTUBRO COR DE ROSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA COM MULHERES DA TERCEIRA IDADE**

Larayne Gallo Farias Oliveira, Thaynara Silva Dos Anjos, Lislaine Fracoli, Laiza Gallo Farias, Julio Cesar Novais Silva, João Felipe Tinto Silva

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Câncer de Mama.

**INTRODUÇÃO:** O “Outubro Rosa” é uma campanha que objetiva estimular a participação de mulheres (e homens) para o controle do câncer de mama através do compartilhamento de informações sobre a importância da detecção precoce da doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma ação educativa com mulheres da terceira idade sobre a campanha “Outubro Rosa”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta as etapas de elaboração, desenvolvimento e realização de uma oficina, com 53 mulheres com faixa etária entre 45 a 74 anos. Foi utilizado o método ativo de ensino aprendizagem, por meio do modelo espiral construtivista através de 5 movimentos: a identificação dos problemas, formulação das explicações, elaboração das questões, construção de novos significados e a avaliação do processo. A oficina teve carga horária de 3 horas com exposição dialogada, rodas de conversa a fim de detectar as dúvidas e reflexões, realização de dinâmicas e o oferecimento de um coffee break. **RESULTADOS:** Foram abordados de forma dialogada assuntos alusivos à campanha, como a Anatomia da Mama, Fatores de Risco, Autoexame das Mamas, a Mamografia, e medidas de Prevenção do Câncer de Mama. Através da dinâmica “Você conhece sua melhor amiga?” foi possível levá-las a motivação para estimular o toque das mamas. Foi realizada outra dinâmica “Encontre o caroço” que estimulou a autonomia das participantes em relação a sua saúde. A avaliação da oficina foi realizada por meio da dinâmica mito versus verdade onde na oportunidade foram tiradas todas as dúvidas sobre a temática. **CONCLUSÃO:** A oficina foi bem aceita pelo público-alvo com participação ativa. Tal medida educativa foi eficaz no sentido de estimular estas mulheres a participarem do seu autocuidado.

## ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ALTA HOSPITALAR PARA PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sâmia Jucá Pinheiro, Carla Daniara Feitosa Coelho

**Introdução:** O enfermeiro apresenta papel fundamental na internação e após a alta hospitalar do transplantado renal, uma vez que o paciente precisa de um acompanhamento seguro para um bom funcionamento do enxerto e prevenção de infecções oportunistas. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de um plano de alta para o seguimento terapêutico dos transplantados renais. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em julho de 2022, em uma unidade de pós-transplante renal de um hospital de referência no Distrito Federal. O plano de alta foi construído com base nos dados extraídos dos manuais da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. As principais orientações de cuidados foram descritas baseadas nas intervenções de enfermagem da NIC implementadas e nos principais diagnósticos de enfermagem dos pacientes transplantados renais. **Resultados:** O plano de alta foi construído por meio de instrumentos de cuidado para o tratamento no domicílio: tabela de medicamentos, com os horários aprazados de acordo com a rotina do paciente; tabela de monitoramento de pressão arterial para pacientes hipertensos, com o intuito de apresentar essa tabela à equipe assistencial nas consultas ambulatoriais; tabela de monitoramento de glicemia para insulínod dependentes; tabela para controle do peso diário e do controle de diurese; e impresso com orientações relacionadas à realização dos exames e comparecimento às consultas ambulatoriais; controle sanitário dos alimentos; cuidados com a ferida operatória, atentando para os sinais flogísticos; controle da higiene física e ambiental; contato com animais domésticos; hidratação da pele; proteção solar; controle de arboviroses; retorno às atividades sexuais; retorno à prática de exercícios físicos e à direção de veículos; consumo de álcool, cigarro e drogas; entre outras. **Considerações finais:** A elaboração de um plano de alta para nortear a prática assistencial dos enfermeiros na unidade de internação e no ambulatório contribui para orientar o paciente quanto à importância do seguimento do tratamento de uma forma mais eficaz, com o intuito de contribuir para uma melhor adesão ao tratamento, diminuindo as infecções e os índices de rejeição do enxerto.

## **ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EM UM COLÉGIO DA REDE ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA**

Anna Carolina Souza Silva, Lays De Araújo Ferreira, Larissa Miranda Santana, Jamiley Dias Santana Moreira Gomes, Bruna De Figueiredo Chahoud Bastos, Érica Maria Granjeiro, Juliana Nascimento Andrade

Palavras-Chave: Educação em saúde. Estações de aprendizagem. Promoção da saúde.

**Introdução:** A educação em saúde, definida como processo educativo de construção de conhecimentos em saúde, é um importante pilar para a integração ensino, serviço e comunidade, tendo como alvo a população em geral, para a realização das ações de caráter extensionista. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar uma experiência de integração no campo do ensino-serviço-comunidade em um colégio da rede estadual no município de Feira de Santana-BA. **Relato:** A ação ocorreu no mês de outubro de 2022, no Colégio Assis, da rede estadual de ensino, em Feira de Santana – BA, e foi realizada por estudantes e tutores bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET - Saúde, Gestão e Assistência da Universidade Estadual de Feira de Santana no evento “UEFS vai à Escola” (Programa Saúde na Escola). Nas dependências do colégio, utilizou-se uma sala de aula que foi dividida em quatro distintas estações rotacionais de aprendizagem. Na primeira estação foram realizadas atividades de aferição da Pressão Arterial (PA), da Frequência cardíaca (FC) e da Frequência Respiratória (FR) dos participantes; a segunda estação forneceu a possibilidade de cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC); a terceira estação proporcionou a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis; e a quarta estação promoveu uma roda de conversa sobre saúde bucal. O grupo alvo dessas ações foram os estudantes, pais ou outros responsáveis e funcionários, e todos foram orientados a visitar todas as estações disponibilizadas. De modo geral, notou-se interesse do público presente em conhecer as ações de saúde propostas, reforçando a importância da integração ensino-serviço-comunidade, de modo que as atividades contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e para a formação acadêmica e profissional dos universitários. **Conclusão:** A universidade, por meio de suas ações extensionistas do PET Saúde e Gestão, possui papel fundamental na promoção da saúde para a comunidade em diferentes cenários de prática e no incentivo para a formação de professores ainda mais capacitados, seguros e dispostos a trabalharem de forma interprofissional, contribuindo para a gestão da educação em saúde.

## **DIAGNÓSTICO DOS EGRESSOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BRASIL**

Angélica Dumont Cunha, Izabela Cajueiro Machado, Magnania Cristiane Pereira Da Costa, Sarah Beatriz Soares De Oliveira, Leila Cristina Madureira, Maria Letícia Costa Reis

Palavras-Chave: Distribuição de Médicos. Avaliação do Ensino. Educação Médica.

**INTRODUÇÃO:** O acompanhamento de ex-alunos é uma das formas de avaliação dos resultados alcançados pelas instituições de ensino superior e da inserção dos médicos na região onde formaram. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico dos egressos da faculdade de medicina de uma universidade federal do interior do estado de Minas Gerais, como uma das ferramentas de avaliação da inserção destes no mercado de trabalho, programas de residência e localização territorial. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, entre os egressos das três primeiras turmas, aprovado pelo Comitê de Ética nº CAAE: 25104319.0.0000.5108. Foi aplicado um questionário remotamente, este contemplava as variáveis: naturalidade; município de moradia antes do curso; estado e município de moradia atual; se cursa residência atualmente; tempo entre a formação e o ingresso no mercado de trabalho e renda média atual. A pesquisa foi realizada entre janeiro de 2019 e julho de 2022. **RESULTADOS:** Dos 76 egressos das turmas avaliadas, 35 participaram do estudo (46,05%), dos quais 31 são naturais do estado de Minas Gerais, 02 do Rio de Janeiro, 01 de São Paulo e 01 do Espírito Santo. Dos participantes, 06 já residiam em Diamantina antes de ingressar no curso, onde se localiza a universidade. Após um ano de formados, 01 participante estava localizado no estado do Mato Grosso, 01 no estado do Rio de Janeiro, 03 no estado de São Paulo e 30 em Minas Gerais, sendo 14 em municípios da região do Vale do Jequitinhonha, destes 09 em Diamantina. Dos participantes, 16 declararam que estão cursando programas de residência, nas áreas de ginecologia e obstetrícia, neurologia, pediatria, dermatologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral e clínica médica. Em relação ao período de inserção no mercado de trabalho, 33 egressos declararam colocação imediata após a formatura e 02 obtiveram colocação em até 6 meses. A renda média foi de 13.177,88 reais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstram a relevância do curso de Medicina inserido em regiões de baixa densidade médica, como o Vale do Jequitinhonha – Minas Gerais, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento dos serviços de saúde da região.

## A “INFODEMIA”: O PAPEL DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE NO COMBATE ÀS FAKE NEWS EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

Karina Macedo Gomes

Palavras-Chave: Educação em saúde. Combate a desinformação. Estudantes de saúde.

Introdução: O termo “Infodemia” define o cenário em que há aumento da quantidade de informações divulgadas sobre um determinado tema em decorrência de um evento principal, ainda que estas não possuam evidências científicas ou fontes confiáveis. Esse fenômeno ocorre com determinada frequência com temas de saúde e apresenta-se como uma grande característica da pandemia de Covid-19. Objetivo: Uma vez que esse fenômeno ganha cada vez mais relevância social, este trabalho apresenta dados sobre como acadêmicos de saúde lidam com a “infodemia” da Covid-19 em seus círculos sociais como família e amigos. Metodologia: CAAE: 50668721.9.0000.5016. Foram coletados dados quantitativos de 326 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas por meio de um formulário on-line. Os dados foram analisados estatisticamente e comparados com a literatura disponível a fim de apresentar como os acadêmicos de saúde lidam com as Fake news. Resultados: Os resultados apontam que a maioria expressiva dos acadêmicos de saúde já se deparou com familiares e amigos compartilhando notícias falsas sobre assuntos de saúde e a maioria buscou corrigir tais informações. A maioria dos acadêmicos também se considera uma fonte confiável de informações sobre a Covid-19 e sobre saúde como um todo. Considerações finais: No Brasil, a circulação de notícias falsas sobre assuntos da área da saúde é intensa principalmente por meio das mídias sociais. Por conta disso, é importante que os acadêmicos e profissionais de saúde discutam sobre o tema e estejam aptos a lidar com esse tipo de situação, uma vez que são indivíduos potencialmente formadores de opinião.

## **PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anna Beatriz Fonseca Pinto Sousa, Bianca Aguiar Carvalho De Sousa Coriolano, Ana Luísa Idelfonso Dantas, Julia Goncalves Gadelha, Ianne De Aguiar Viana, Ana Luiza Dias Arruda, Layza De Souza Chaves Deininger, Aralinda Nogueira Pinto De Sá

Palavras-Chave: Dieta saudável. Saúde pública. Promoção de saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/97**

**Introdução:** Alimentação saudável é um determinante para o desenvolvimento e o crescimento na infância. Assim, o Programa Saúde na Escola, de 2007, é um recurso de educação em saúde. Destarte, foi realizada atividade, com metodologias ativas, em uma escola municipal, em João Pessoa – PB, a partir dos aspectos biopsicossociais, a fim de estimular hábitos saudáveis, visando a prevenção de doenças e a promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acerca da dinâmica sobre alimentação saudável desenvolvida para escolares entre 8 e 9 anos de idade. **Método:** A atividade foi realizada por estudantes de Medicina do 4º período da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba abordando sobre alimentação saudável com as turmas do 2º e 3º do Ensino Fundamental. O tema foi explorado utilizando recursos visuais de imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis, levando em consideração a condição socioeconômica dos alunos e compreendendo o cardápio escolar e como os alimentos são oferecidos na escola. Após isso, foram oferecidas às crianças imagens dos mesmos alimentos, para que eles elaborassem um prato de refeição saudável e outro não saudáveis. Por fim, foi realizada discussão sobre o tema com participação ativa das crianças, buscando compreender a percepção desse grupo sobre alimentação saudável. **Resultados:** Pôde-se observar na prática os desafios da implementação da alimentação saudável nas crianças, devido à facilidade do consumo de alimentos industrializados, somado a questões relacionadas a determinantes de saúde socioeconômicos. Ademais, observou-se a relevância dos profissionais da educação e da saúde como agentes ativos na construção do conhecimento em saúde, adaptado a realidade local, seguindo as orientações da Política Nacional de Promoção da Saúde e da Política de Saúde Integral a Criança. **Considerações finais:** A experiência vivenciada foi enriquecedora tanto para os escolares, ao estimular a autorreflexão sobre os benefícios da alimentação saudável para o crescimento; como para as estudantes de Medicina, correlacionando os conteúdos teóricos com a prática profissional. Logo, ficou evidente a relevância de um atendimento humanizado focado na corresponsabilização do cuidado entre indivíduo, escola e Atenção Primária à Saúde.

## **ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS CLÍNICOS APLICADOS À MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isabella Santos Rezende Rios, Alice De Castro Algayer, Grazielle Gomes Faria, Lana Sophia Sant'Ana Cotrim, Cecília Nobre Dos Santos, Mateus Vital Silva Rocha, Samira Yukari Kamiyama, Leila Valderes Souza Gattass, Thaianne Cavalcante Sérvio

Palavras-Chave: Medicina Baseada em Evidências. Relato de caso. Educação Médica.

Introdução: O grupo de Estudos Clínicos Aplicados à Medicina (GECAM) é um grupo de pesquisa criado no ano de 2018 e cadastrado sob portaria n.1407/2020 na Universidade do Estado de Mato Grosso- Unemat com o objetivo de fomentar o interesse pela pesquisa e propiciar a prática da medicina baseada em evidências à comunidade. Objetivo: O presente trabalho tem como foco principal apresentar um relato de experiência das atividades do grupo entre os anos 2019 a 2022, portanto com atividades durante a pandemia, com a finalidade de compartilhar expectativas, vivências e desafios na área da pesquisa que possam servir de influência na formação de outros grupos ao redor do país. Relato: O grupo é composto por dez acadêmicos de medicina e dois orientadores. As reuniões aconteciam no início quinzenalmente e, depois semanalmente de forma presencial. E a fim de desenvolver maior contato com os trabalhos científicos elaborou-se um estudo com relatos de casos clínicos de pacientes com doença neurodegenerativa atendidos no Centro de Reabilitação de Cáceres-MT, o qual foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 26179719.9.0000.51.66). No entanto, neste momento se iniciou a pandemia com suspensão das aulas e instituição das políticas de distanciamento, impedindo a busca ativa dos pacientes no local de tratamento e sendo um desafio para o desenvolvimento das atividades do grupo. Como tentativa de concluir a pesquisa, optou-se por realizar a busca dos pacientes e a coleta de dados através dos prontuários eletrônicos, contudo observou-se um novo desafio, a escassez de dados digitalizados e completos. Ademais, notou-se que nenhum dos pacientes encontrados possuía um diagnóstico clínico confirmado da patologia, o que impediu a continuidade da pesquisa por não preencher os critérios de inclusão. Considerações Finais: Portanto, é possível perceber que a pandemia propiciou desafios na formação acadêmica, impedindo a conclusão do relato que tinha como intuito identificar os casos e proporcionar maior valor sociocultural para o ensino médico e a comunidade, além disso gerou a necessidade de mudanças e inovações no campo da pesquisa.

# PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UNIDADE PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Antonio De Lima Filho

Palavras-Chave: Enfermagem. Homem. Educação em Saúde.

Introdução: A saúde do homem tem se apresentado como um grande desafio para a assistência em saúde, é frequentemente evidenciado que a população masculina apresenta uma maior resistência na busca por assistência nos serviços de saúde. O Brasil apresenta aproximadamente 700 mil presos cumprindo penas em estabelecimentos penais, número cerca duas vezes maior que sua capacidade, e que faz com que posicione o país entre as três maiores populações carcerárias do mundo. Neste cenário, a assistência em saúde do preso é uma das grandes problemáticas do sistema carcerário brasileiro. Objetivo: relatar a vivência de um discente de enfermagem na educação em saúde em uma Unidade Prisional Masculina (UPM). Método: trata-se de um relato de experiência, que ocorreu por meio do estágio graduação em Enfermagem, na disciplina de Saúde do Homem, em junho de 2022, em uma UPM. Resultados: a ação educativa teve como foco prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), câncer de próstata e pênis, o público alvo foi formado pela população que frequentava o ambiente escolar da Unidade. As ações foram baseadas nos seguintes pontos: prevalência das patologias, fatores de risco associados, modo de transmissão, sinais e sintomas, formas de diagnóstico, prevenção e tratamento. O ponto facilitador para o sucesso da atividade foi a participação dos indivíduos, que se apresentaram de forma bem participativa em relação aos temas abordados. Considerações finais: As atividades de educação em saúde se apresentam como importante estratégia de incentivo à participação do homem no serviço de saúde, e na promoção e prevenção de doenças que atingem o homem. A vivência permitiu refletir sobre a atuação do profissional de enfermagem em uma Unidade Prisional Masculina.



## **PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES E COMUNIDADES**

Ana Carolina Da Silva Dourados, Maria Victoria Vieira Bossa,

Lirian Adriana Maria Pereira Da Silva, Maura Sassahara Higasi, Tânia Harumi Uchida

Palavras-Chave: Educação. Higiene. Bucal.

Os projetos de extensão desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior promovem a integração entre a universidade e a sociedade sendo essencial para que ocorram trocas de conhecimentos e integração de saberes de forma sistemática para beneficiar a comunidade. A prevenção é o modo mais eficaz e econômico de se evitar a maioria das doenças bucais, em especial a doença cárie que ainda apresenta alta prevalência na população brasileira. O “Projeto Atenção em Saúde Bucal para Escolares e Comunidade”; vem trabalhando de forma contínua desde 1992 sendo desenvolvido pelo Curso de odontologia da UEL, com apoio da Clínica Odontológica Universitária e apoios Pró-reitora de Extensão, Cultura e Sociedade e da Gerência de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina. O objetivo é promover a atenção à saúde bucal da comunidade, com atividades preventivas e educacionais, motivação do autocuidado, mudanças de hábitos e melhora da higiene oral. Como metodologia são realizadas palestras voltadas para a saúde bucal e geral, evidenciação de biofilme, escovação supervisionada individual e coletiva, orientação de hábitos alimentares saudáveis, levantamento epidemiológico e doação de um kit para cada indivíduo contendo escova de dentes, creme dental e fio dental. O projeto atende em média 87 instituições e 20.704 escolares mensalmente, as instituições atendidas são Centros de Educação Infantil, Centros Municipais de Educação Infantil, Colégios Estaduais, Escolas Municipais, Escolas Especiais, Entidades Assistenciais Escolares, Pastorais e Escolas Particulares.

## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO DE SIMULAÇÃO E CHECKLIST DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)

Marina De Vitti Pastori, Louane Pessoa Gusman, Rosemeire Simone Dellacrode Giovanazzi

Palavras-Chave: Reanimação cardiopulmonar. Parada cardiopulmonar. Educação.

As doenças cardiovasculares, no contexto mundial, representam as principais causas de óbito com evolução clínica para uma parada cardiorrespiratória (PCR), identificada pela cessação súbita da atividade cardíaca, seguida de ausência de pulso palpável e movimentos respiratórios. O diagnóstico precoce da PCR, somado à realização adequada da técnica de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), aumenta a chance de sobrevivência do paciente, pois esse conjunto de medidas pode reduzir o risco de mortalidade de 7-10% para 3% a cada minuto transcorrido. Considerando a importância dos serviços de saúde para o atendimento inicial do paciente vítima de PCR, nota-se uma necessidade de atualização constante dos profissionais da área da saúde acerca do assunto, para que executem rápida e adequadamente a técnica de RCP. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o CAAE 61902622.7.0000.5515. O desenvolvimento deste estudo ocorreu em duas etapas: a primeira, visou a criação de um cenário de simulação e um checklist de avaliação de prática de SBV; a segunda, correspondeu à validação desses instrumentos desenvolvidos, refinados através da metodologia Delphi, e contando com a participação de experts, considerados peritos na temática de PCR e SBV. A amostra foi composta por três médicos e cinco enfermeiros, com tempo de formação médio de  $19,1 \pm 7,5$  anos e tempo de experiência com SBV de  $15,3 \pm 9,5$  anos. Na primeira rodada de Delphi o Índice de validade de conteúdo (IVC) médio foi de 0,90, sendo três questões consideradas parcialmente adequadas ou inadequadas. Já na segunda etapa, após adequações sugeridas, o IVC médio foi de 0,93, sendo duas questões consideradas parcialmente adequadas ou inadequadas, as mesmas foram refinadas e, por fim, foi atingido o IVC mínimo de 0,8, valor necessário para validação da ferramenta. O estudo resultou na validação do cenário de simulação e do checklist de avaliação da prática de SBV. O uso do método Delphi permitiu o refinamento dos instrumentos atingindo um consenso entre os peritos em relação aos instrumentos, que podem, assim, ser utilizados em treinamentos e/ou rotinas de emergência, em casos de PCR.

## HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA NO CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Vanessa Carreiro Paulino, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Fernanda Michelle Duarte Da Silva, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Jessica Viviane Silva De Moura, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho,  
Bruna Ferreira Dos Santos, Bruna Raquel Rodrigues Araujo

Palavras-Chave: História da psiquiatria. Transtornos mentais. Déficits de aprendizagem. Psiquiatria na educação.

**Introdução** A evolução histórica da psiquiatria partiu da mudança da concepção da origem do problema de saúde, antes voltado para o campo das divindades e do mundo espiritual, passando para uma abordagem com necessidade de intervenção médica, com várias espécies de tratamento e mudanças que incluíram mais humanização do sistema psiquiátrico. **Objetivos:** analisar e comparar a mudança do paradigma com a introdução da psiquiatria no contexto das instituições de ensino. **Metodologia:** o estudo se deu através de uma pesquisa bibliográfica com natureza descritiva, através de análise documental e método dedutivo. **Resultados:** O estudo abordou alguns transtornos mentais mais comuns entre a sociedade, a institucionalização e desinstitucionalização quando acontece e a importância de proporcionar formas adequadas para essa segunda proposta. Com se deu a introdução da psiquiatria nas instituições de ensino, bem como o preparo do educador, juntamente com a escola e a família para identificar os mais variados problemas de saúde, com ênfase para o déficit de aprendizagem das crianças ao longo do seu desenvolvimento. **Conclusão:** A evolução histórica da psiquiatria e sua inclusão no contexto do ensino favoreceu a identificação e intervenção precoce de vários transtornos, mas ainda não foi suficiente para abolir o preconceito e a segregação sofrida por aqueles acometidos por algum transtorno psiquiátrico, por vezes negligenciado.

## **AUTOMEDICAÇÃO DE PARACETAMOL EM PACIENTES COM ENXAQUECA E O RISCO DE DESENVOLVER LESÕES HEPÁTICAS**

Gabriela Alarcon Alves Lauria, Lorranny Carvalho, Alceu Gomes Bonfim Neto, Lara De Melo Santos

Palavras-Chave: Acetaminofeno. Hepatotoxicidade. Overdose.

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa sobre os riscos de desenvolver lesão hepática, pelos pacientes que sofrem de enxaqueca e fazem uso do paracetamol (acetaminofeno), por meio da automedicação. De acordo com os dados encontrados nos artigos, o paracetamol é um fármaco da classe dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES), amplamente utilizado em todo o mundo, por se tratar de um medicamento isento de prescrição médica (MIP), barato e eficaz contra dor e febre, além de possuir um perfil seguro, em níveis terapêuticos. O objetivo geral desse estudo foi elucidar quais os principais fatores que levam o indivíduo a praticar a automedicação e como essa atitude pode aumentar os riscos de intoxicação. Foram analisados 35 artigos das bases de dados Cochrane, Medline e Lilacs, sendo selecionados 11 artigos para a revisão bibliográfica. Assim, foi encontrado que muitas pessoas têm a falsa ideia de que o Paracetamol, por ser um MIP, não pode causar efeitos adversos graves, e ao sentir dores, como enxaqueca, acabam recorrendo à automedicação de medicamentos dessa mesma classe, principalmente o acetaminofeno, para evitar a ida ao médico, devido à vida corrida, ou falta de esperança em conseguir um bom atendimento. Muitos, realizam a automedicação, ainda, por incentivo de terceiros, que relatam ser um medicamento seguro. E realmente é, dependendo da dose. O grande problema é que se tomado em excesso, pode causar uma overdose no organismo, que pode levar a uma intoxicação e posterior lesão hepática. Essa intoxicação é a segunda maior causa de transplante de fígado ao redor do mundo, e a primeira causa mais comum nos Estados Unidos, podendo levar até à morte. A dose máxima segura em um adulto, é de 4g/dia, sendo observado que doses acima de 7,5g/dia são tóxicas. Essa toxicidade, no entanto, pode ser revertida em ambiente hospitalar, utilizando acetilcisteína, um antídoto eficaz, desde que seja administrada dentro de até 8 horas da overdose. Portanto, foi possível concluir que, de fato, a automedicação é um importante fator de risco para a lesão hepática e que campanhas de saúde devem ser realizadas para alertar a população a cerca desse risco.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE SAÚDE

Yule Karen De Carvalho Batista

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Simulação.

**INTRODUÇÃO:** A simulação pode ser entendida como a realidade vivenciada em um contexto ilusório a fim de melhorar o entendimento sobre o processo do contexto real. Onde pode-se desenvolver habilidades e competências. Nota-se que quanto mais acesso tem os alunos a essas ferramentas de ensino e mais convívio eles têm, melhor é o desenvolvimento destes, tanto nas aulas, quanto nas práticas ministradas durante os períodos curriculares (SILVEIRA, 2017). **OBJETIVO:** Analisar como ocorre a abordagem da simulação enquanto método de ensino nos cursos de saúde. **METODOLOGIA:** A participação na liga de simulação da assistência em enfermagem (LASAE) ocorreu durante todo o período de 2018, período em que a autora era acadêmica em enfermagem para Universidade Federal de São João Del Rei e optou pela liga como forma de aumentar os conhecimentos. **RESULTADO:** Durante a participação na liga de Simulação é possível vivenciar na prática situações que antes só eram possíveis durante a atuação em estágios. Durante as simulações as dúvidas surgem e são viáveis de serem esclarecidas em grupo, todos os membros da LASAE são discentes e docentes do curso de enfermagem, logo o contexto já é comum a todos os membros, facilitando na troca de saberes. As simulações geralmente são situações cotidianas ao profissional enfermeiro tanto no contexto de atenção primária, secundária ou terciária. A interação entre os membros em um contexto de simulação gera um conhecimento aproximado ao gerado no contexto profissional cliente sem forçar uma interação em que o erro pode causar danos ao paciente. **CONCLUSÃO:** A utilização da simulação como método de ensino, justifica-se pela necessidade de aperfeiçoar o ensino nos currículos de graduação da área da saúde, tornando-o mais atrativo e interativo, e colaborando com o processo de ensino aprendizagem. A partir da simulação é possível aumentar o conhecimento do aluno com contextos que antes só eram possíveis vivenciando na prática diária com os clientes.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: QUAIS AS ATIVIDADES UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO?**

Natalia Maria Giolo De Sousa, Silvia Sidnéia Da Silva, Érika Do Carmo Bertazone, Lilian Sheila De Melo Pereira Do Carmo, Alexandra De Souza Melo, Mariana Ribeiro Brunherotti Pereira, Belisa Vieira Da Silveira

Palavras-Chave: Doença crônica. Infância. Enfermagem.

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma das variáveis da Diabetes Mellitus (DM) e representa 5 a 10% dos portadores de DM, sendo que o Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking de crianças com DM1. Trata-se de uma doença crônica e que, na grande maioria, acomete as crianças e jovens, o que demanda ações de educação em saúde para os portadores e para a família. Objetivo: Descrever as ações educativas direcionadas ao autocuidado da criança portadora de DM tipo 1, utilizadas pelo enfermeiro e descritas na literatura científica. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde para coleta de dados e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 artigos. A partir da análise dos artigos, verificaram-se os assuntos de maior relevância, e foram elaboradas três categorias temáticas. Resultados: Evidenciou-se que o diagnóstico de DM1 na criança ocorre, na maioria das vezes, no momento da hospitalização em decorrência da falta de conhecimento da família em relação aos sinais e sintomas, além da demora para procurar atendimento. O recém diagnóstico e os desafios impostos pela DM1 geram dúvidas e medo ao novo portador, dificultando a compreensão das orientações sobre a doença, tratamento e a aquisição de habilidades para prosseguir com os cuidados. Portanto, o enfermeiro precisa desenvolver tecnologias educacionais que utilizem atividades criativas e lúdicas, capazes de promover momentos de reflexão e prazer em aprender sobre a condição de saúde, contribuindo para adesão ao tratamento. Considerações finais: Conclui-se que o enfermeiro é fundamental no tratamento do diabético, porém é preciso que ele amplie seu conhecimento científico para aplicação efetiva das ações educativas; de materiais para o suporte na elaboração de ferramentas, bem como atuação articulada com a equipe multidisciplinar.

## EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DAS CAMPANHAS SETEMBRO VERDE EM GOIÁS

Ricardo Ribamar Da Silva, Cláudia Dos Santos Ladeia, Maria De Lourdes Rosa Dos Passos, Dirce Maria Alves Gomes Porto, Dnise De Araujo Freitas, Leila Márcia Pereira De Faria, Eliana Nadim Saba, Mariane Coelho De Andrade, Karina Suzuki, Regiane Barreto

Palavras-Chave: Transplantes. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Eventos científicos e de divulgação.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/87**

**INTRODUÇÃO:** As campanhas em alusão ao Setembro Verde, conforme Lei 11.584/2007, que institui o Dia Nacional da Doação de Órgãos incentivam estratégias de conscientização que podem refletir no aumento das doações e beneficiar pacientes que aguardam em lista para o transplante no território nacional. Considerando o impacto dessas campanhas na saúde pública do Estado de Goiás e do Brasil, este trabalho busca analisar os resultados provenientes das entrevistas familiares nas doações antes e depois do Setembro Verde. **OBJETIVO:** caracterizar os resultados das campanhas de conscientização no mês de setembro, em Goiás. **MÉTODO:** estudo retrospectivo realizado por meio de dados secundários advindos do Registro Brasileiro de Transplantes e documentos da Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO), nos 3 meses que antecedem e 3 meses posteriores ao Setembro Verde nos anos de 2020 e 2021. As campanhas compreenderam ações educativas com profissionais da saúde, entre reuniões, palestras e oficinas. **RESULTADOS:** No mês de setembro de 2020 foi realizado pela CET-GO, 20 ações. No trimestre antecedente ao Setembro Verde foram realizadas 49 entrevistas familiares, sendo que 40,81% (n= 20) resultaram em doações de órgãos e tecidos e no trimestre subsequente foram registradas 70 entrevistas e destas 37,14% (n= 26) foram concretizadas em doações. Em 2021 no trimestre anterior à campanha foram realizadas 71 entrevistas, das quais 25,35% (n= 18) resultaram em doações e no período posterior, 63 entrevistas e 33,33% (n= 21) de doações. No ano de 2020, as campanhas podem ter contribuído para um aumento de 42,85% (n= 70) nas entrevistas e 30% (n= 26) nas doações e em 2021, evidencia-se uma queda em relação ao número de entrevistas de 11,63% (n= 63), em contrapartida houve um aumento em relação ao número de doações de 16,66% (n= 21), evidenciando menor número de entrevistas com resultados mais positivos. **CONCLUSÃO:** As ações de incentivo referentes ao Setembro Verde nos períodos analisados apontaram aumento do número de doações de órgãos e tecidos destacando-se que a qualificação profissional torna mais eficiente o processo de entrevistas familiares para transplantes.

## **ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO PARA ADESÃO AO AUTOCUIDADO DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Letícia De Carvalho Curatito, Alexandra De Souza Melo, Érika Do Carmo Bertazone, Silvia Sidnéia Da Silva, Lilian Sheila De Melo Pereira Do Carmo, Mariana Ribeiro Brunherotti Pereira, Belisa Vieira Da Silveira

Palavras-Chave: Enfermagem. Qualidade de vida. Atenção básica.

Introdução: O paciente portador de Diabetes Mellitus (DM) necessita de conhecimento satisfatório sobre si mesmo e sua doença para conseguir traçar formas terapêuticas efetivas de autocuidado. Para tanto, o enfermeiro auxilia o paciente no desenvolvimento das habilidades presentes neste processo, por meio da educação em saúde. Objetivo: Descrever as intervenções de enfermagem para o autocuidado e para qualidade de vida do portador de DM tipo 2 na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado em artigos científicos disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: Diabetes Mellitus, autocuidado, assistência de enfermagem, qualidade de vida, atenção básica, e falta de adesão do paciente. Após os cruzamentos, foram incluídos artigos completos e disponíveis na BVS, publicados nos últimos 5 anos e escritos em português; e excluídos aqueles que eram teses e dissertações ou não possuíam resumo; selecionando-se 15 artigos. Resultados: A maioria dos artigos evidenciou que o público predominante era de mulheres, na faixa etária dos 55 a 70 anos, com baixa escolaridade e renda. As principais estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o aumento da adesão ao autocuidado foram: grupos operativos, consulta de enfermagem, contato telefônico, abordagem educativa nas salas de espera e visitas domiciliares. As dificuldades encontradas pelos pacientes estão relacionadas à falta de conhecimento sobre a doença, sedentarismo, baixo poder aquisitivo dos pacientes e falta de incentivo e motivação por parte da família e das equipes de saúde. Notou-se também que os pacientes com maior tempo de diagnóstico apresentam menor percepção de qualidade de vida diminuída. Considerações finais: Conclui-se que as intervenções anteriormente citadas devem ser realizadas com maior frequência e em maior número de Unidades Básicas de Saúde, afim de auxiliar o paciente a superar suas dificuldades, de forma independente.



## EXPERIÊNCIA DE SAÚDE NA ESCOLA COM ADOLESCENTES

Yule Karen De Carvalho Batista

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Adolescentes. Sexualidade.

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola vem se aprimorando a cada dia. Trata-se de uma iniciativa com grande impacto social na vida de adolescentes. Muito ainda deve ser feito para que as ações educativas em saúde superem as atividades assistenciais, permitindo assim que alunos adotem hábitos saudáveis. (LOPES; 2018). **OBJETIVO:** Expor uma experiência vivenciada na Atenção primária à Saúde em parceria com a Rede de Educação visando trabalhar sexualidade e proporcionar Educação em Saúde para adolescentes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma ação em saúde em uma escola municipal localizada na região leste do município de Divinópolis. Os temas abordados foram saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos e planejamento familiar. A abordagem aconteceu em um local privado disponível na escola. Foi realizado um debate, no qual foi ofertada abertura para que todos os presentes se manifestassem sobre a temática. O público alvo foram alunos matriculados no nono ano, sendo que a escola em questão possui duas turmas do referido período e participaram da ação educativa aproximadamente 45 alunos que estavam presentes no dia. **RESULTADO:** Ao apresentar a temática proposta, algumas dúvidas foram apontadas pelos adolescentes envolvendo a temática sexo anal, beijo na boca, sexo oral, uso de preservativo e método anticoncepcional. Inicialmente percebeu-se que os adolescentes se encontravam muito tímidos e envergonhados, um pouco apáticos, mas gradualmente, com decorrer da ação educativa eles foram se interessando pelos temas abordados e ficando mais desinibidos, interagindo com a equipe, realizando perguntas e até mesmo expondo pontos de vista. **CONCLUSÃO:** A sexualidade se mostra um grande dilema para os jovens da atualidade. Percebe que os adolescentes possuem dúvidas quanto a temática e pouca abertura para tratar o assunto no seio familiar.

## **PROJETO DE APOIO HUMANIZADO E NUTRICIONAL AO PORTADOR DE CÂNCER: RELATO DE DISCENTES EXTENSIONISTAS**

Ana Karoline Figueiredo David, Leticia Cândido Feitoza Monteiro, Júlia Pires Trindade, Quênia Gramile Silva Meira

Palavras-Chave: Extensão. Câncer. Saúde. Humanização.

Introdução: A promoção da saúde é o “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde, utilizada para enfrentar os diversos problemas que comprometem as populações. Já educação em saúde é vista como uma parte complementar desse processo. Objetivo: Apresentar o projeto de extensão denominado “Apoio Humanizado e Nutricional ao Portador de Câncer - PROAHC” que faz parte do Programa de Extensão do Curso de Medicina de uma Faculdade privada na PB. Metodologia: O projeto visa a troca de conhecimentos e saberes entre extensionistas e usuárias de uma Associação de Apoio a portadores de Câncer na cidade de João Pessoa por meio da prática da educação em saúde e educação popular buscando promover uma maior responsabilização do público-alvo em seu processo saúde-doença com o estímulo ao autocuidado e ao cuidado humanizado, além de planejamento e execução de ações de promoção em saúde e prevenção do câncer além de apoio à comunidade com campanhas sociais. Resultados: As atividades realizadas pelas discentes e docente do projeto possibilitam às estudantes compartilharem uma educação popular voltada para a saúde individual e coletiva e assim possam entender a importância desse processo de cuidado na vida de seus pacientes quando já estiverem estabelecidos na sua profissão. Há ainda ações práticas relacionadas à saúde de cada usuário portador de câncer vinculado a AVN com base na realização de triagens nutricionais, testes diagnósticos como aferição de pressão, glicemia capilar e antropometria. As atividades são realizadas semanalmente, intercalando práticas na associação e em ambiente externos, além de reuniões com todos os participantes, com o intuito de organizar cada atividade que será realizada e implementada a fim de trazer aos usuários um projeto de qualidade que beneficie o autocuidado e o cuidado humanizado. Conclusão: Diante da experiência relatada, conclui-se que os encontros com foco nas atividades de educação em saúde e troca de experiências são essenciais para que o projeto de extensão continue com suas metodologias de trabalho e possa sempre trabalhar o cuidado e o olhar mais humanizado para população assistida pelo projeto e pela Associação parceira.

## OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DINÂMICA ALIMENTAR DE IDOSAS

Karla Carolline Barbosa Dote

Palavras-Chave: Ensino na Saúde. Envelhecimento. Metodologias Ativas.

Introdução: O envelhecimento da população está em expansão em todo o Brasil e com ele, é notório o aumento de agravos à saúde dessa população, os tornando vulneráveis devido às fragilidades. Os olhares dos profissionais da área da saúde voltam-se, cada vez mais, para a inserção de atividades de promoção da saúde, que visam trabalhar os fatores de risco e possíveis agravos da saúde da população, com foco na assistência e na elaboração de ações para minimizar situações de vulnerabilidade. Objetivo: Relatar as vivências da oficina “refletindo sobre a dinâmica da alimentação” como estratégia de Educação em Saúde com idosas de uma comunidade. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, qualitativo, do tipo relato de experiência, ocorrido em outubro de 2022, baseado nas vivências, registradas em diário de campo, realizadas durante a oficina “refletindo sobre a dinâmica da alimentação” junto a um grupo de idosas de uma comunidade em Fortaleza-Ceará. Resultados: A oficina foi composta por 15 idosas e quatro cuidadoras e foi realizada por uma fonoaudióloga em outubro de 2022, no período vespertino, em encontro único. Formulou-se, após diagnóstico situacional realizado previamente com a supervisão, estratégias que trabalhassem a dramatização de situações de saúde e criação de espaços dialógicos entre as participantes, com debates acerca da temática dinâmica alimentar, através de metodologias ativas, de forma lúdica e participativa. Abordou-se temas como: envelhecimento, saúde bucal, preparação do ambiente, uso de utensílios, tipos de alimentos, cuidados com fármacos, mastigação, riscos de broncoaspiração e como evitá-los. Considerações finais: As oficinas educativas configuram-se como uma importante aliada à Educação em Saúde, pois promovem um espaço de expressão individual e coletiva, com valorização de troca de saberes e práticas. As idosas foram bastante participativas, o que tornou positiva a proposta, sobretudo com a utilização das metodologias ativas de propagação de conhecimento, estimulando assim a autonomia e tornando-as agentes difusoras das ações de saúde alimentar. Propostas como essa precisam ser ampliadas, para promover uma melhor qualidade de vida à população idosa, minimizando potenciais riscos de saúde, como internações e cronicidades.

## A SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE

Paula Cristina De Oliveira Vilela Canuto, Paulo José Medeiros De Souza Costa

Palavras-Chave: Satisfação no emprego. Docentes. Universidades.

**INTRODUÇÃO:** A satisfação no trabalho trata-se de um acontecimento complexo individualizado, é um estado subjetivo, que pode refletir na saúde física e psicológica das pessoas, tendo o potencial de afetar o comportamento no trabalho, especialmente quando se trata de profissionais docentes, pois pode interferir no processo de ensino-aprendizagem e na vida social. **OBJETIVO:** Analisar o nível de satisfação no trabalho de docentes da área da saúde em duas instituições de ensino superior de Alagoas. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo transversal, com abordagem quantitativa a ser realizado com docentes que ministram aulas, há seis meses ou mais, nos cursos de graduação em saúde de duas universidades, uma pública e outra privada. Serão excluídos os sujeitos que estiverem afastados por quaisquer motivos que os impeçam de estar ensinando, bem como aqueles que estiverem em estágio docente e que estejam vinculados à curso superior tecnológico. Para a coleta de dados, serão disponibilizados instrumentos autoaplicáveis: 1. Questionário com dados de caracterização contendo informações sociodemográficas e profissionais; 2. Questionário de Satisfação no Trabalho (S20/23); e 3. Escala de Satisfação no Trabalho. Estes questionários serão aplicados online por meio do Google Forms juntamente com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A tabulação dos dados será realizada no Excel e a análise estatística ocorrerá por meio do programa SPSS. O estudo será viabilizado eticamente por meio de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **RESULTADOS:** Em decorrência de uma nova configuração fatorial da escala S20/23, desenvolvida por Carlotto e Câmara, seguindo os padrões metodológicos recomendado pela Comissão Internacional de Testes (ITC), a qual é uma versão reduzida do Questionário S4/82 desenvolvido por Meliá, Peiró e Calatayud em 1986, apresenta os requisitos necessários de consistência interna e validade de construto, podendo ser indicada para a utilização na avaliação da satisfação no trabalho na realidade brasileira. **CONCLUSÃO:** Com a realização do estudo e pensando em intervir diretamente na realidade dos docentes, foram constituídas propostas de dois produtos, sendo o primeiro a ouvidoria docente e o segundo a estruturação de um espaço de convivência docente.

## A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE HUMANA

Sabrina De Oliveira Gontijo, Carlos Eduardo Emídio Da Silva

Palavras-Chave: Doenças zoonóticas. Medicina Veterinária. Saúde Única.

**Introdução:** A área da Medicina Veterinária abrange um diversificado campo de atuação profissional, sendo uma das principais a atuação na saúde humana. No mundo globalizado, o contato entre humanos e animais cresce a cada instante sob a necessidade dos animais para nutrição, desenvolvimento socioeconômico e companhia, aumentando assim as interações entre doenças humanas e animais. Estas interações favorecem o surgimento e disseminação de patógenos de valor zoonótico, tendo impacto na saúde humana, animal e ambiental. **Objetivo:** O objetivo do presente resumo é demonstrar a importância da atuação do médico veterinário na saúde humana, debruçando as vastas áreas de atuação neste âmbito. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório e qualitativo através dos artigos científicos da revista *Research, Society and Development* e banco de dados da Scielo. **Resultados:** É de suma importância a atuação do médico veterinário na saúde humana, sabendo que 75% das doenças são potencialmente de caráter zoonótico. Seu papel está introduzido em atividades como o planejamento e gestão de saúde, atuando no Sistema Único de saúde nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária. A Organização Mundial de Saúde definiu também áreas como o controle de zoonoses, trabalhos de laboratório, inspeção e higiene de alimentos e atividades experimentais. Neste contexto, o médico veterinário possui um conhecimento interdisciplinar, sendo um profissional da saúde única, atuando a nível nacional, estadual e municipal. **Considerações Finais:** Sendo assim, o médico veterinário é um profissional competente e que compreende a promoção do bem-estar e proteção da vida do ser humano, sendo extremamente essencial sua atuação para a saúde da humanidade.

## **A LIGA ACADÊMICA COMO UM INSTRUMENTO FORMADOR DE LIDERANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fabíola Julianne Alves De Pinho, Yuri De Oliveira Apolinário, Monique Gabrielli Armi De Oliveira

Palavras-Chave: Formação. Organização estudantil. Lider.

**INTRODUÇÃO:** A liga acadêmica surge para aprofundar o conhecimento entre discentes em uma área específica, ao fomentar o aprendizado teórico-prático através da possibilidade de campo de estágios, extensão acadêmica e pesquisa científica. Além disso, oportuniza aos acadêmicos responsáveis gerenciar pessoas, realizar planejamento estratégico e trabalho em equipe, com o apoio de docentes especialistas na área abrangente da liga. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva descrever o relato de experiência de acadêmicos de medicina que administraram uma liga de gastroenterologia clínica no interior de Rondônia. **METODOLOGIA:** Fundada em 2022, por 5 acadêmicos de medicina de diferentes períodos, a liga de Gastroenterologia Clínica de Cacoal (LIAGE), objetivou proporcionar campos de estágio e aprendizado teórico-prático na área de gastroenterologia, através do tripé ensino, pesquisa e extensão. Aberto o processo seletivo, mais 7 integrantes entraram para o corpo discente da liga. No decorrer do ano, o planejamento de atividades de extensão e simpósios proporcionou habilidades organizacionais e em equipe para os acadêmicos. Tendo em vista que a pandemia por covid-19 ainda está vigente, houve dificuldade em encontrar campos de estágios acessíveis. Os hospitais públicos do município estavam restritos, e diante desta adversidade a fundamentação prática deu-se por inúmeros projetos de extensão, os quais aproximaram os discentes do público geral. Ademais, outra adversidade encontrada como diretoria, foi conseguir profissionais comprometidos com a liga, e atuantes. Tais infortúnios não impediram a produtividade. Sendo a liga operante, foram construídas aulas pautadas em informações científicas atualizadas e projetos de extensão que contribuíram para a conscientização da comunidade local. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os pontos acima citados, apesar das dificuldades encontradas no acesso aos campos de estágio hospitalar devido à pandemia do coronavírus, a LIAGE alcançou bons resultados através de discussões teóricas e de casos clínicos, além da contribuição à sociedade local por meio das ações sociais realizadas no decorrer do ano. Igualmente, proporcionou habilidades de liderança fundamentais aos diretores, como o estabelecimento de relações interpessoais e a capacidade de manejar problemáticas.

## CÂNCER DE BOCA: UM OLHAR PARA O NORTE DO PAÍS

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Amazonas. Odontólogos.

**Introdução:** O câncer é uma neoplasia maligna caracterizada pelo crescimento desordenado das células, possuindo a capacidade de implantar-se em outros sítios anatômicos, formando novos tumores à distância. **Objetivo:** Analisar os índices de câncer de boca localizados no norte do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura através da base de dados Scielo e Lilacs utilizando os descritores “Amazona” e “Neoplasias Bucais”. Houve restrição temporal entre 2012 e 2022. A fim de escolher os artigos, houve critérios de inclusão, quando no texto estava em português, inglês e espanhol e como critério de exclusão os resumos publicados em anais de eventos com um total de 6 artigos triados. **Resultados:** No Brasil, para cada 10 mil casos de câncer de boca, o estado do Pará está entre os maiores índices da doença. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca) são previstos apenas para o Amazonas 120 casos de câncer na cavidade oral, sendo 90 casos em homens e 30 em mulheres, mas a situação não é preocupante só no Amazonas, mas no mundo inteiro. A doença afeta mais comumente pessoas brancas e fumantes e o principal câncer dessa região é o carcinoma epidermóide. Um total de 95% dos casos de câncer dessa região são desse carcinoma, que é o mesmo tipo que ocorre nas genitálias, mucosa oral, lábio e orofaringe. O Cirurgião-Dentista desenvolve papel de extrema importância na orientação e prevenção. O diagnóstico precoce é a forma mais efetiva de ter bons prognósticos, por isso o exame físico feito pela equipe médica, assim como o autoexame realizado pelo paciente, devem buscar por feridas que não cicatrizam a mais de 15 dias, áreas brancas em mucosa que não cedem à raspagem local, eritemas, regiões com coloração disforme, nódulos de crescimento rápido e indolor, além de sintomas como dificuldade de deglutição, fonação e linfonodos regionais palpáveis na região de face e pescoço. **Conclusões:** Diante disso, investimentos nos programas de saúde bucal nesta região são de extrema importância, uma vez que a região de face e boca é competência do Cirurgião-Dentista sendo responsável pelo diagnóstico precoce e orientação para prevenção desta patologia

## **CRIAÇÃO DE UM RECURSO DE REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO PREGRESSO DO BEBÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wilames Oliveira Barbosa, Paula Cristina De Oliveira Vilela Canuto, Larissa Beatriz Bomfim Dos Santos, Mayara Elisabeth Ferreira Da Rocha

Palavras-Chave: Saúde da criança. Paralisia cerebral. Biologia do desenvolvimento.

**INTRODUÇÃO:** ter um filho com alterações sensório-motoras e cognitivas decorrentes da paralisia cerebral muda as concepções de maternidade e as expectativas em relação ao cuidado. Em bebês, o diagnóstico pode levar meses até ser confirmado e, nos primeiros meses de vida, a criança pode não apresentar disfunções indicativas da presença da doença. A investigação diagnóstica perpassa pela análise do desenvolvimento neuropsicomotor pregresso, e, para isto, o adequado reconhecimento dos marcos do desenvolvimento da criança é imprescindível. **OBJETIVO:** descrever o processo de elaboração de um recurso voltado a pais e cuidadores de crianças, saudáveis ou não, caracterizado como um álbum fotográfico “clínico”, voltado para o registro de informações que podem ser úteis para a confirmação diagnóstica de paralisia cerebral. **MÉTODOS:** a criação do álbum foi dividida em etapas: revisão integrativa dos principais marcos do desenvolvimento; seleção dos marcos mais relevantes e; elaboração do álbum através do método CTM3. **RESULTADOS:** o produto, denominado “Progresso do meu bebê”, contem espaços destinados à identificação da criança, à colocação de fotografias da criança realizando os marcos posturais relevantes, e também com explicações sobre tais marcos. O método CTM3 de elaboração foi importante para tornar o recurso mais atraente, baseando-se em princípios da Análise Transacional, da Multissensorialidade e da Programação Neurolinguística. **CONCLUSÃO:** o recurso mostrou-se um meio de baixo custo e lúdico, para o registro de informações importantes para pediatras e fisioterapeutas e estimular que familiares reconheçam os progressos funcionais da criança.



## RESUMO SIMPLES - PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

### TELECONSULTA DE ENFERMAGEM: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES NA ALTA HOSPITALAR

Michelle Freitas De Souza

Palavras-Chave: Telenfermagem. Cuidado de enfermagem. Alta do paciente

Introdução: A resolução Cofen N°634/2020 autoriza e normatiza a utilização da teleconsulta de enfermagem como forma de esclarecimentos, encaminhamentos, orientações e informações seguras e com possibilidade de atendimento aos pacientes. A enfermagem tem como essencial o cuidado do ser humano em todo seu processo de vida, por meio da avaliação contínua e centrada nas suas necessidades e escolhas. Por isso, enfermeiros vêm se destacando nesse cenário, como protagonistas no gerenciamento de cuidados aos pacientes através de metodologia de acompanhamento. Estudos ressaltam evidências que a telenfermagem como um recurso complementar importante para o cuidado em saúde, permite um processo educacional interativo, o esclarecimento de dúvidas, a troca de informações, o compartilhamento clínico e a monitorização remota da condição clínica. O acompanhamento por telefone, item selecionado como intervenção de enfermagem, é definido como: Fornecimento de resultados de exames ou avaliação da resposta do paciente e determinação do potencial de problemas como consequência de tratamento, exame ou testes prévios, por meio do telefone. Objetivo: Conhecer os benefícios da teleconsulta de enfermagem para acompanhamento dos pacientes no pós alta. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura de artigos disponíveis nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE. RESULTADOS: No presente estudo a temática predominante da intervenção pelo telefone foi sobre a taxa de pacientes reinternados e ou readmitidos após a alta hospitalar. Estudos demonstraram a eficácia da intervenção quanto a queda do número de reinternações de pacientes. Outro fato constatado foi a recuperação basal do paciente após cirurgia de mama por um serviço de terapia ocupacional remota. Conclusão: A tecnologia aplicada a saúde tem sido um facilitador para a implementação de novos recursos para atender as necessidades do cuidado. E a telenfermagem como um novo modelo de atendimento favorece o acompanhamento do quadro clínico do paciente podendo gerenciar uma assistência humanizada mantendo uma relação de interação entre profissional e paciente, identificação de riscos e complicações. Dessa forma, a teleconsulta de enfermagem garanti a segurança do paciente no pós alta hospitalar.

## DESAFIOS DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Marlene Simões E Silva, Pamela Nery Do Lago, Hirlla Karla De Amorim, Mariana Regina Pinto Pereira, Rosiana Lima Prado, Luzimare De Matos Avelino Ventura, Danielle Cristina De Oliveira Silva Saturnino, Rafaela Bezerra Gama Guimarães, Elmira Valeria Carvalho Amorim, Danielle Freire Dos Anjos

Palavras-Chave: Crise pandêmica. Perspectivas e provocações. Planejamento.

Introdução: A realidade de contexto pandêmico trouxe novas demandas para todos os serviços, no geral, especialmente aos voltados na área da saúde. Por ser um setor importante neste momento, os conhecimentos em gestão e planejamento devem ser constantemente atualizados, de modo a exercer práticas mais contemporâneas e eficientes, para atender à população adequadamente. Objetivo: Identificar e discutir os desafios da gestão em serviços de saúde em época de pandemia. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, do tipo integrativo e de cunho descritivo qualitativo, através do qual foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos de 2017 a 2021, no período de março a junho de 2022, pelo site Biblioteca Virtual em Saúde utilizando o operador booleano AND: “gestão”, “serviços de saúde”, “pandemia” e “desafios” e outros documentos e materiais de relevância para a temática. Assim, foram incluídos na amostra do estudo, publicações dentro da temática abordada, disponíveis na íntegra e nas línguas português e inglês. Resultados: Foi possível perceber que a gestão nos serviços de saúde em tempos de crise ainda é precária e necessita de melhorias. Alguns dos grandes desafios médicos estão relacionados ao trabalho conjunto, incluindo a complexidade das relações inter-sujeitas, a exibição do profissionalismo em cenários institucionais e os cenários políticos e econômicos que demarcam o comportamento laboral. Considerações finais: Assim, as informações estratégicas são fundamentais para a gestão e o desenvolvimento de políticas públicas que sejam implementadas de forma adequada e oportuna, atendam a população de maneira equânime e facilitem o acompanhamento de sua implementação. As lacunas e desafios identificados neste estudo podem servir de base para a adaptação das medidas existentes, bem como para novos planejamentos que possam ser necessários para possíveis crises futuras.

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL COMO GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ranya Sthephanie Nascimento Ribeiro, Aike Teixeira Machado

Palavras-Chave: Participação social. Conferência. Planejamento em saúde.

**Introdução:** O controle social no Sistema Único de Saúde (SUS) é regulamentado pela Lei nº 8142/90, na qual destaca-se a realização de Conferências de Saúde para avaliação da situação de saúde e formulação de políticas públicas. O Movimento de Reforma Psiquiátrica teve seus ideais expressos na I Conferência Nacional de Saúde Mental, e apesar da recomendação da periodicidade quadrienal, realizaram-se apenas cinco destas conferências no país. **Objetivo:** Discorrer a experiência de relatores da V Conferência Municipal de Saúde Mental como instrumento de melhoria da qualidade da assistência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos da Universidade Federal de Sergipe que atuaram como relatores da conferência realizada em 2022 no Município de Lagarto, Sergipe. O tema central foi “A Política de Saúde Mental como direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo aos avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS” com quatro eixos baseados em aspectos constitucionais, sociais, financeiros e pós-pandemia. A Conferência, com duração média de oito horas, contou com a participação de públicos diversos para elencar propostas em prevenção, promoção, assistência e garantia dos direitos das pessoas que convivem com transtornos mentais. **Resultados:** Os relatores participaram e redigiram as propostas que emergiram nas discussões. Uma média de 200 pessoas participaram da conferência. O Eixo nº1 ‘Cuidado em liberdade como garantia de Direito à cidadania’ obteve 12 propostas; o Eixo nº2 ‘Gestão, financiamento, formação e participação social na garantia de serviços de saúde mental’, com 16; o Eixo nº3 ‘Política de Saúde Mental e os princípios do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade’ com 12; e o Eixo nº4 ‘Impactos na saúde mental da população e os desafios para o cuidado psicossocial durante e pós-pandemia’ com 02. As propostas que obtiveram votação acima de 50% até 70% foram para o Relatório Final e as acima de 70%, para a Plenária Final. **Considerações Finais:** A população engajou-se durante os debates, apesar do não predomínio das falas dos usuários do SUS. Isso se torna um dos maiores desafios da participação popular: engajar nas decisões aqueles que são ‘leigos’ nas áreas de conhecimento mas que usufruem diretamente dos serviços.

## A COMPREENSÃO DE COMPETÊNCIAS EM UMA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Carolina Cassiano, Luan Gagossian Savóia, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Sílvia Helena  
Henriques

Palavras-Chave: Educação superior. Avaliação Educacional. Educação Baseada em Competências.

Introdução: As competências profissionais têm sido ênfase de discussão nas instituições de ensino e empregadoras, sobretudo na área da saúde, uma vez que são recrutadas competências nas organizações que corroborem para o desenvolvimento do trabalho de forma exitosa em uma perspectiva multiprofissional. Objetivo: Descrever a experiência enquanto discentes da disciplina: “Recursos Humanos em Saúde e Enfermagem: Cenário Global e Gestão de Pessoas”, no contexto da pós-graduação e suas contribuições para a compreensão de competências profissionais. Metodologia: A disciplina está vinculada a um programa de pós-graduação de uma instituição pública de ensino. Foi ministrada presencialmente por duas docentes, no período de 13/09/2022 a 25/10/2022, às terças-feiras, das 14h00 às 18h00, perfazendo seis encontros; e a turma foi composta por sete alunos, com formação em enfermagem e psicologia. Resultados: Inicialmente, as docentes e os discentes se apresentaram e na sequência, foi explicado o cronograma da disciplina. Para efeito de avaliação, foram consideradas: participação nas atividades, elaboração e apresentação de seminários temáticos e elaboração de um projeto com análises diagnósticas e propostas de gerenciamento. Disponibilizou-se três temas para os seminários, a saber: “Competências requeridas para profissionais de saúde: enfermeiro, nutricionista, médico e psicólogo”; “O papel de centros formadores no desenvolvimento de competências” e “Gestão de pessoas por competências: estratégias organizacionais para traçar e desenvolver um perfil de competências nos trabalhadores.” Além das aulas expositivas dialogadas, foram utilizados na disciplina: filmes, vídeos, artigos científicos, rodas de conversa, apresentações e dinâmicas, ratificando uma pedagogia progressista, por meio de estratégias metodológicas diversas de ensino-aprendizagem. Ademais, a apresentação dos seminários e a elaboração do projeto diagnóstico situacional, permitiu aos alunos um aprofundamento quanto ao tema escolhido, além de discussões e análises por parte das docentes e dos demais discentes. Considerações Finais: A disciplina foi extremamente relevante por contribuir na compreensão do conceito de competências, além de contextualizar a gestão de pessoas no Brasil e no mundo, discutindo o cenário atual do trabalho na área da saúde em uma perspectiva multiprofissional. Ademais, permitiu compreender o modelo de gestão de pessoas por competências, repercussões e estratégias formativas para desenvolver competências nos profissionais, em destaque para os trabalhadores da saúde.

## AUDITORIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Taiane Soares Vieira, Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Letícia Lacerda Marques, Melquesedec Pereira De Araujo, Raul Ricardo Rios Tôrres, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Auditoria de Enfermagem. Qualidade da Assistência a Saúde. Papel do Profissional de Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:** A auditoria em enfermagem pode ser definida como a avaliação sistemática e formal de uma atividade, por alguém não envolvido diretamente na sua execução, para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com seus objetivos. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre auditoria de Enfermagem no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que a avaliação dos estudos é realizada de maneira criteriosa. A questão norteadora da revisão foi: Qual o conhecimento científico produzido no Brasil sobre Auditoria de Enfermagem no período de 2016 a 2020? A coleta de dados se deu por meio das bases de dados: LILACS, BDEF e SCIELO. Foram utilizados descritores indexados, sendo eles: Auditoria de Enfermagem; Qualidade da Assistência a Saúde; Papel do Profissional de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de busca favoreceu a identificação de 22 estudos após a aplicação dos critérios de elegibilidade, sendo eles: 19 encontrados na base de dados LILACS, 03 estudos na BDEF, a base SCIELO apresentou apenas estudos duplicados. Da análise dos textos obteve-se que 8 estudos analisaram as prescrições e anotações de enfermagem com seu foco de estudo voltado para a qualidade da assistência. A análise dos dados permitiu constatar que 16 periódicos brasileiros distintos publicaram artigos com o tema auditoria de enfermagem. Isso demonstra que a temática vem ganhando espaço no âmbito da saúde e da enfermagem. O periódico que mais se destacou foi a revista Enfermagem em Foco com três publicações, seguida das revistas Acta Paulista de Enfermagem (online), Nursing e Revista de Enfermagem UFPE, cada uma com duas publicações. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam que a auditoria em enfermagem vem ganhando espaço na avaliação da qualidade da prática assistencial, porém ainda carente no que concerne à tendência contábil. No entanto, registra um alto índice de publicações que analisaram as prescrições e anotações de enfermagem, voltando-se para a análise da qualidade da assistência.

## REGIONALIZAÇÃO NA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES

Nágila Martins Da Silva, Maria Carla Laiane Gabriel Alexandre, Stephanny Batista De Alencar  
Roberto

Genicleia Lisboa Rolim, Iara Francisca Rodrigues, Ruan Emerson Rodrigues, Naedja Pereira  
Barroso

Palavras-Chave: Região de Saúde. Planejamento. Paraíba.

Introdução: O presente trabalho versa sobre a Regionalização na Saúde, vivenciada na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC), da Secretária Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB). A RMSC tem parceria do Centro Universitário da Santa Maria, cujo lócus ocorre na 8ª, 9ª e 10ª Gerências Regionais de Saúde, nos municípios de Catolé do Rocha-PB, Cajazeiras-PB e Sousa-PB. Objetivo: O intuito é apresentar como se configura a Regionalização na Saúde no contexto da Paraíba, vivenciadas na RMSC, com ênfase na 9ª Gerência Regional de Saúde, no município de Cajazeiras-PB. Metodologia: A elaboração desse resumo decorre da experiência das discussões sobre o tema, ocorrida durante o mês de março de 2022, durante as diversas vivências teóricas, por meio de artigos científicos, e práticas na 9ª Gerência. Resultados: Compreende-se por Regionalização em Saúde o ato de dividir um território em regiões de saúde, compostos por municípios próximos, de modo que os serviços de saúde dessa região contemplem as demandas da população dos municípios a ela vinculados. O Estado da Paraíba é organizado em 16 Regiões de Saúde, distribuídas em 03 Macrorregiões de Saúde, contemplando os seus 223 municípios. As Macrorregiões de saúde são compostas por: João Pessoa, Campina Grande e Patos. E os municípios sede das Regiões de Saúde são: João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Cuité, Monteiro, Patos, Itaporanga, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Princesa Isabel, Itabaiana, Pombal, Mamanguape, Queimada e Campina Grande (Borborema). A 9ª Região de Saúde da Paraíba abrange 15 municípios, sendo Cajazeiras o município sede. Conclusão: Dessa forma, apontou-se para importância da efetivação da Regionalização em Saúde, considerando-a como instrumento de garantia da operacionalização do acesso e cobertura dos serviços de saúde, que responde as necessidades de saúde da população nos seus níveis de atenção primário, secundário e terciário, integrando ações de promoção, proteção, tratamento e reabilitação em uma rede articulada.

## **A IMPORTÂNCIA DO COACHING PARA A LIDERANÇA AO IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE**

Marlene Simões E Silva, Karine Alkmim Durães, Luciana Moreira Batista, Juliana Grazielle Lobato Alexandre, Elisângela Paula De Souza, Ana Paula Caetano Pereira, Maíra Amaral Silveira Gomes Ferreira

Camilla Greyce Santos Silva Fontes, Raquel Resende Cabral De Castro E Silva Raquel, Antonia Gomes De Olinda

Palavras-Chave: Capital intelectual. Gestão do conhecimento. Líder.

Introdução: O dilema do exercício da liderança de equipes não é um cargo e sim uma função, o tema da gestão de pessoas em uma unidade de alta complexidade dá-se com ênfase para a humanização dos trabalhadores desta área de atuação, percebe-se que o capital intelectual de uma empresa se consiste no maior patrimônio de um empreendimento, acredita-se que para o desenvolvimento pleno dos negócios de uma empresa, se faz necessário a integração de conhecimento, através da qual será possível todo o processo de produção, desde o pedido do cliente, a produção, o faturamento, a entrega e a satisfação do cliente. Objetivo: Demonstrar a importância de se utilizar o coaching de líder como uma ferramenta de mediação de conflitos no gerenciamento de pessoas em serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseado em revisão de literatura, no período de 2014 a 2022, com consultas realizadas em livros, busca na rede Biblioteca Virtual em Saúde de artigos científicos e trabalhos acadêmicos a fim de fundamentar melhor o desenvolvimento do estudo. Resultados: em plena crise econômica, a competitividade dos preços e serviços oferecidos pelas empresas, tornou-se um grande desafio, no entanto, o dilema maior do gestor, constitui-se no exercício da liderança de equipes, uma vez que ser líder não é um cargo e sim uma função. É importante frisar que a gestão do trabalho em saúde deve ser concebida com uma visão política de que a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência dos serviços, o ato de gerenciar pessoas na saúde pode tornar-se ainda mais desafiador, uma vez que os trabalhadores da saúde também cuidam de pessoas, por isso, o gerenciamento desta classe de colaboradores, requer maior preparo da liderança. Considerações finais: o capital intelectual de uma instituição se consiste no maior patrimônio de um empreendimento, pois é através dele que se move toda a engrenagem da empresa, envolvendo os setores de produção, administrativo, financeiro, logístico entre outros, acredita-se que para o desenvolvimento pleno dos negócios, faz-se necessário a integração do conhecimento.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Marta Cardoso Da Silva Sales, Hortência Sousa Da Silva, Renata Menezes De Freitas, Camila Ribeiro Messias, Ottoma Goncalves Da Silva

Palavras-Chave: Enfermeiros. Equipe Multiprofissional. Liderança.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/78**

**Introdução:** A Enfermagem está inserida nas áreas que compõem as equipes de saúde, com conhecimentos próprios voltados para a promoção, proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos indivíduos e comunidade. Por ter maior contato com os pacientes, os profissionais de Enfermagem têm uma visão diferenciada das necessidades humanas básicas e produção do cuidado. **Objetivo:** Conhecer a importância da atuação do Enfermeiro frente à equipe multiprofissional em saúde. **Métodos:** A pesquisa em questão trata – se de uma revisão de caráter qualitativo e bibliográfico. As buscas foram realizadas nas bases de dados, SCIELO, PUBMED, LILASC e DATA SUS, analisando e correlacionando-os para então o desenvolvimento da presente pesquisa. **Resultados e Discussão:** Apontando 19 artigos e 1 livro para o desenvolvimento deste estudo. Em relação aos dados obtidos na literatura investigada, observou-se que os Enfermeiros têm assumido um papel importante nas funções de liderança e nas resoluções de conflitos, ressaltando a tomada de decisão como fator principal dentro das equipes multiprofissionais. Destacando a necessidade de amplificar as estratégias gerenciais e de planejamento na formação dos enfermeiros. **Conclusões:** A contribuição do enfermeiro na atuação da gestão da equipe multiprofissional é de grande importância, por ele ter capacidade de avaliar e tomar decisões, além da competência de exercer liderança no trabalho em equipe. Por isso, acredita-se que o enfermeiro é capaz de atuar frente à equipe multiprofissional em saúde, de maneira que o resultado seja mútuo e não de forma individual.



## PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vanessa Carreiro Paulino, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Fernanda Michelle Duarte Da Silva, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Suzanna Valéria Oliveira De Souza

Jessica Viviane Silva De Moura, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Suzana Cristina Andrade Bezerra,

Bruna Ferreira Dos Santos

Palavras-Chave: Esterilização. Centro de Material e Esterilização. Publicações.

**Introdução:** O Centro de Material e Esterilização (CME) passou por intensas mudanças relativas a estrutura e atuação, deixando de ser o setor responsável apenas pela etapa de esterilização de produtos para executar todos os processos relativos ao processamento de produtos para saúde, com estrutura física única e apropriada e com a finalidade principal de evitar as infecções relacionadas à assistência à saúde. **Objetivo:** Identificar a produção científica sobre Centro de Material e Esterilização. **Metodologia:** Revisão integrativa dos estudos primários indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, Medline e BDENF que foram publicados entre janeiro de 2015 e junho de 2020, no idioma português. Utilizou-se o descritor “esterilização”. A busca foi realizada no mês de julho de 2020. Foram excluídas dissertações de mestrado, editoriais, entrevistas, manuais, perguntas e respostas, estudos secundários e estudos que não respondiam a pergunta da pesquisa. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 artigos, que foram analisados na íntegra e resultaram nas categorias temáticas: processo de trabalho (n=12); gestão e administração (n=7), saúde do trabalhador (n=6) e educação (n=5). **Conclusão:** A maioria dos estudos retratou sobre o processo de trabalho neste setor, os quais precisam ser executados e divididos conforme os níveis de complexidade. Destaca-se a importância de estudos futuros sobre métodos de esterilização, tecnologias avançadas em Centro de Material e Esterilização e proteção individual do profissional.

## ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 13-17 DE UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE

Vanessa Klein, Suelen Raquel Dagostin, Flavia Regina Dos Santos Dall Agnol

Vilma Beltrame, Sirlei Favero Cetolin

Palavras-Chave: Direitos humanos. vulnerabilidade social. ecossistema.

Introdução: Os objetivos de desenvolvimento sustentável são guias da ação global, visando acabar com a pobreza, ajudar o meio ambiente e também que as pessoas possam apreciar um ambiente de paz. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram criados na Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável no Rio de Janeiro em 2012. A intenção foi produzir um conjunto de objetivos que suprisse os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes enfrentados no mundo. Na presente pesquisa, serão analisados os ODS 13 - ação contra mudança total do clima, adotando medidas para combater as ações climáticas do meio ambiente onde vivemos. 14 - Vida na água, conservando a vida marinha e assim tornar um desenvolvimento sustentável. 15 - Vida terrestre, travando a perda de biodiversidade bem como, combater a desertificação e promover uso sustentável do ecossistema terrestre. 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, promovendo sociedades pacíficas e inclusivas para todos os níveis. E por fim 17 - parceria para implementação dos objetivos, tornando uma parceria global para o desenvolvimento sustentável. Objetivo: Analisar o plano de gestão de um município do oeste catarinense, avaliando os ODS 13-17 estão contemplados. Metodologia: Foram analisados plano Municipal de Saúde de um município do oeste catarinense, no que se refere a inclusão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Resultados: Partindo do pressuposto do objetivo presente, e da análise do plano do município em questão, constatou-se que os ODS 13 a 17 apresentaram-se parcialmente presentes. O município traz informações relacionadas ao meio ambiente no tópico “Vigilância em Saúde Ambiental” abordando, a ligação do meio ambiente com o controle das doenças causadas por vetores, animais peçonhentos, zoonoses, e demais doenças, não havendo enfoque no planejamento de ações efetivamente climáticas. Conclusão: De acordo com as leituras, nota-se que os ODS 13 e 17 não se apresentaram, enquanto que 14 a 16 se fizeram presente. no plano de gestão municipal. É possível observar falta de planejamento em ações sustentáveis direcionadas aos fatores ambientais. Entretanto, espera-se que esta análise traga a importância de incluir todos os ODS e metas, de modo que haja melhora na qualidade de vida populacional.

## OS DESAFIOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA GESTÃO DO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carla Laiane Gabriel Alexandre, Nágila Martins Da Silva, Naedja Pereira Barroso,  
Fernanda Prudêncio Da Silva

Palavras-Chave: Residente. Multiprofissionalidade. Saúde Pública.

Introdução: As Residências em saúde são espaços de grande importância para a qualificação do SUS e principalmente para construir profissionais reflexivos criticamente. Contudo, são espaços que enfrentam grandes desafios diariamente e que necessitam ser analisados. Objetivo: Compreender os processos de ensino/aprendizagem que envolvem o processo formativo da Residência Multiprofissional e suas limitações dentro da gestão. Método: O trabalho em questão se caracteriza como um estudo qualitativo, fruto das vivências obtidas dentro da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com enfoque na gestão do SUS, tendo sua atuação no primeiro na Gerência Regional de Saúde no alto sertão paraibano. Resultados e discussão: Observa-se a partir das vivências como Residente multiprofissional na gestão, que há limites que se apresentam, por estar se tratando de uma Residência relativamente nova, criada em 2018, e que muitas vezes não é desdobrada da maneira que deveria ser, de forma a inserir os(as) Residentes nos processos de gestão de forma a integrá-los(as) como profissionais que estão em processo formativo, mas que se aloca ao serviço no intuito de qualificá-lo. Estar dentro do campo de gestão do SUS, é estar dentro de um campo de planejamento, discussão e de coordenação. A estratégia do Apoio Regional dentro das Gerências é essencial, buscando estar junto aos municípios com esse intuito de apoio e auxílio, contudo, em algumas áreas técnicas, nota-se uma atuação mecânica, que muitas vezes é corrompida pela repetição do cotidiano. O(a) Residente vem justamente para propor a ideia de inovação, de planejamento e execução, entretanto, os limites e fragilidades muitas vezes impedem essa realização, configurando em muitos momentos o trabalho do(a) Residente a reprodução de tarefas, o(a) designando como um(a) estagiário(a) que pode dispensar uma medicação ou realizar uma atividade em segundo plano. Conclusão: Diante do exposto nota-se a necessidade de trabalhar junto aos serviços, o entendimento sobre o papel do(a) Residente, priorizando a autonomia coletiva de forma a afastar-se da autonomia relativa dentro dos serviços de saúde, e propiciar avanços no processo formativo dessa especialização, instigando o olhar crítico e reflexivo, de modo a propiciar a superação das fragilidades dentro do espaço da Gerência de Saúde.

# **O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AOS DESAFIOS A NÍVEL HOSPITALAR**

William Garcia Da Rosa

Palavras-Chave: Enfermagem. Administração Hospitalar. Gestão em Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/35**

O processo de trabalho do enfermeiro é amplo, com atuação em dimensões assistenciais de ensino, gerenciais e de pesquisa. Diante disso, a pesquisa visou identificar os desafios do enfermeiro na gestão da assistência hospitalar. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo e exploratório. Isso posto, trabalhou-se com um universo de seis enfermeiros gestores, atuantes em um hospital de grande porte da cidade de Passo Fundo. A pesquisa utilizou um instrumento não validado, com aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) sob parecer de número 5.136.000, o qual foi delineado com dezesseis questões semiestruturadas que foram aos objetivos desse estudo. O instrumento de pesquisa destinou-se pela obtenção dos dados, seguida por entrevistas gravadas com esses profissionais. A análise e a interpretação de dados seguiram baseadas em etapas da análise de conteúdo, proposta por Bardin. Assim, após a coleta de dados examinou-se as informações entre os pesquisadores, desvelando-se três categorias descritas e discutidas sendo: a Prática baseada em evidência sustentando a gestão do Enfermeiro (PBE); Comunicação como ferramenta de gestão e Gestão do tempo como desafio ao desenvolvimento do trabalho. Em suma, cercado por todos esses aspectos que foram introduzidos, buscou-se neste estudo elucidar e compreender como esses diversos desafios conduzem o fazer em enfermagem e norteiam o enfermeiro gestor a nível hospitalar.

## **A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

Marlene Simões E Silva, Luciana Martins Ribeiro, Luzimare De Matos Avelino Ventura, Luciana Moreira Batista, Mariângela Ferraz Rodrigues Araújo, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Mariana Regina Pinto Pereira, Karine Alkmim Durães, Carla Renata Dos Santos, Ronaldo Antonio De Abreu Junior

**Palavras-Chave:** Serviços de saúde. Estratégias e ferramentas em saúde. Atendimento remoto.

**Introdução:** A pandemia por Covid-19 mudou significativamente a prestação de cuidados em saúde, proporcionando a aceleração da implementação de novos fluxos de trabalho e modelos de atendimento. Foi necessária a interrupção dos processos de atendimento presenciais e diretos com o paciente normalmente realizados, e conseqüentemente a elaboração e implementação de algoritmos de reorganização dos atendimentos que se mostrassem imediatamente eficazes naquele dado momento devido a pandemia. **Objetivo:** Destacar a utilização do prontuário eletrônico e sua importância durante a pandemia por Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e de cunho exploratório com abordagem qualitativa dos trabalhos publicados entre 2018 e 2022, através de consultas em livros, teses, dissertações, artigos científicos na rede Biblioteca Virtual em Saúde, nas plataformas acadêmicas Lilacs, Bireme e Scielo, a fim de se ter um embasamento teórico e realizar o desenvolvimento do estudo. A pesquisa e análise do material ocorreram de junho a outubro de 2022. **Resultados:** A pandemia por Covid-19 modificou totalmente as características da atuação dos serviços de saúde de uma forma em geral, de modo que as ações e estratégias relacionadas ao atendimento remoto e a telemedicina tornaram-se muito mais difundidas e necessárias, tendo em vista a necessidade de distanciamento social que o momento de enfrentamento ao Covid-19 exigia. **Considerações finais:** Conclui-se que a utilização do prontuário eletrônico foi e continua sendo primordial para o alcance de melhores resultados no enfrentamento da Covid-19, representando uma ferramenta a serviço dos profissionais de saúde e da saúde pública em geral. Mais estudos devem ser realizados visando conhecer mais as aplicações e praticidades desta ferramenta, bem como as facilidades que sua implementação pode trazer para o enfrentamento desta e de outras doenças na atualidade.

## **GESTÃO, PLANEJAMENTO E AÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO OUTUBRO ROSA EM UMA USF DE FEIRA DE SANTANA-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lays De Araújo Ferreira, Anna Carolina Souza Silva, Larissa Miranda Santana, Jamiley Dias Santana Moreira Gomes, Bruna De Figueiredo Chahoud Bastos, Juliana Nascimento Andrade, Érica Maria Granjeiro

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde. Ensino-serviço e comunidade. Saúde da mulher.

Introdução: O planejamento e a gestão em saúde é um eficiente método de programar o funcionamento de uma unidade de saúde da família, uma vez que proporciona maior organização e administração das ações a serem desenvolvidas com foco, principalmente em atividades voltadas à população. Além de organizar e esquematizar o que será efetuado, o planejamento premedita possíveis intercorrências e as previne eficientemente. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência na gestão, planejamento e ação em saúde com foco no outubro rosa em uma unidade de saúde da família de Feira de Santana-BA. Relato: Para o mês de outubro de 2022, algumas atividades foram planejadas para um grupo de acadêmicas dos cursos de enfermagem e odontologia bolsistas do grupo tutorial IV do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET - Saúde, Gestão e Assistência da Universidade Estadual de Feira de Santana. A ação durante a campanha do outubro rosa na Unidade de Saúde localizada no bairro Parque Getúlio Vargas, no município de Feira de Santana-Bahia, contou com uma abordagem centrada na sensibilização quanto a prevenção do câncer de mama e do autocuidado. Na sala de espera, enquanto os indivíduos aguardavam atendimento, iniciou-se uma roda de conversa enfatizando a importância do autoexame para o diagnóstico precoce do câncer de mama, bem como formas de prevenção e de tratamento. Após esse momento, buscando reforçar a partilha de informações, foi realizada uma dinâmica com balões: no primeiro momento foi solicitado que as pessoas presentes pensassem em momentos relacionados a algo negativo enquanto enchiam o primeiro balão. Em seguida, foi solicitado que o balão fosse estourado significando rompimento de pensamentos negativos. No segundo momento, solicitou-se que um segundo balão fosse enchido enquanto perpassavam pensamentos positivos, reforçando a autoconfiança e o amor próprio. Foi solicitado que os presentes trocassem o balão entre eles, resgatando o sentimento de união, amor ao próximo, fraternidade e esperança. Conclusão: Constatou-se relevância do planejamento e organização das ações de educação em saúde voltadas para a comunidade, possibilitando dessa forma a promoção da saúde e o auxílio na busca por melhorias na qualidade de vida.

## ANÁLISE DO INDICADOR NÚMERO 05 DO PREVINE BRASIL EM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRO-SUL PARANAENSE NO ANO DE 2021

Gelson Kovalhuk, Samuel Fernando Prante Krestzel, Andre Ricardo Andrade De Oliveira, Vilma Beltrame

Palavras-Chave: Atenção Primária. Imunização. Crianças.

**INTRODUÇÃO:** Programa Previne Brasil foi instituído através da portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, com a finalidade de financiar a assistência destinada aos usuários dos serviços disponibilizados na Atenção Primária em saúde. Através de indicadores específicos e metas que devem ser atingidas, propõe-se uma reestruturação do atendimento e do repasse financeiro para a Gestão da saúde dos municípios. Dentre os indicadores obrigatórios para o repasse financeiro, destaca-se o número cinco que é a proporção de crianças de 1 (um) ano de idade, imunizadas com as vacinas Poliomielite inativada e a Pentavalente. Analisaram-se os dados dos três quadrimestres do ano de 2021 de município da região Centro-Sul paranaense, do indicador supracitado. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente, no município de Palma-PR, no ano de 2021. **METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica realizada em banco de dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). **RESULTADOS:** Os resultados mostraram um declínio do número de crianças que obtiveram a vacina no decorrer do período. No primeiro quadrimestre, 100%, das crianças foram imunizadas demonstrando a efetividade do alcance do indicador. Entretanto, o segundo quadrimestre apresenta um decréscimo, onde 67% do indicador foi atingido. Por fim, o terceiro quadrimestre revela decréscimo ainda maior, pois a efetividade foi de 30% de alcance da cobertura vacinal. **CONCLUSÃO:** A análise dos indicadores do Programa Previne Brasil se apresentam como uma importante ferramenta para o planejamento de ações para a prevenção de doenças e promoção da saúde. É um mecanismo que possibilita monitorar a assistência na APS. Os resultados obtidos no estudo indicam preocupação pelo decréscimo da cobertura vacinal o que poderá implicar no reaparecimento de doenças já controladas e, prejudicar o repasse de recursos financeiros destinados ao município.

## **ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS À GESTANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE, NO EXTREMO OESTE CATARINENSE**

Fernanda Helaine Cidade, Grasieli De Oliveira Ramos, Giuvana Stulp Dall Agnol Barbieri,  
Manuela Lazaretti Pereira, Sirlei Favero Cetolin, Vilma Beltrame

Palavras-Chave: Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde. Pré-natal odontológico.

**Introdução:** O novo modelo para o financiamento dos serviços da Atenção Primária à Saúde foi instituído em 2019 e implantado a partir de 2020, através do Programa Previne Brasil. Este tem por objetivo ampliar o acesso aos serviços e vincular o financiamento ao desempenho e resultados nos indicadores dos municípios. Nesse cenário, a assistência ao pré-natal de forma integral passa a assumir um papel importante, com o acompanhamento dos indicadores relacionado à gestante e ao atendimento odontológico. Assim, nesse novo modelo, temos como um dos indicadores a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado por quadrimestre. Levando em consideração os impactos e alterações na saúde bucal, causados pelas mudanças fisiológicas das gestantes. **Objetivo:** Avaliar a proporção de atendimento odontológico prestado para gestantes no ano 2022, no município de São Miguel do Oeste no extremo oeste catarinense. **Metodologia:** Estudo de natureza descritiva baseada em banco de dados secundários de domínio público, provenientes do Sistema de Informação da Atenção Básica. Foi realizada a pesquisa dos atendimentos odontológicos do município de São Miguel do Oeste no extremo oeste catarinense e confrontados com os resultados estaduais e federais. **Resultados:** No município analisado no período do primeiro quadrimestre de 2022, 28% das gestantes tiveram atendimento odontológico realizado abaixo do esperado, se comparado com os valores estaduais e nacionais, de 46% e 44% respectivamente, no mesmo período. No segundo quadrimestre de 2022 observou-se que 42% das gestantes realizaram o pré-natal odontológico, valor ainda inferior ao do intervalo estadual e nacional 53% e 51%, respectivamente. **Conclusão:** Por se tratar de um programa novo, os percentuais se apresentaram com valores expressivo, porém abaixo dos valores pretendidos de mais de 60%, tanto a nível nacional, quanto estadual e municipal.



# REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E ROTINA NO AMBIENTE CIRÚRGICO APÓS A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E O TRABALHO DO ENFERMEIRO

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Centros cirúrgicos. COVID-19. Enfermagem.

**Introdução:** O mundo e especificamente o Brasil, tem enfrentado inúmeras repercussões na saúde devido o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Com a transmissão comunitária do vírus, o aumento do número de atendimentos e internações foram crescentes. Ademais, medidas drásticas tiveram que ser implementadas, como a suspensão das cirurgias eletivas. Entretanto, com a minimização dos riscos e da diminuição da incidência dos casos, a retomada das atividades cirúrgicas eletivas retornou com readequações e protocolos a serem seguidos. **Objetivo:** Descrever a reorganização do espaço e rotina no ambiente cirúrgico após a COVID-19 e o trabalho do profissional do enfermeiro em cirurgias eletivas. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura realizada em outubro de 2022, através da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Enfermagem” AND “COVID-19” AND “Centros Cirúrgicos”. Foram incluídos estudos completos disponíveis na íntegra, sem restrição de idiomas, publicados a partir de 2020. Excluíram-se as referências duplicadas e destoantes do objetivo central. Encontraram-se 46 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos, 06 artigos foram selecionados. **Resultados:** As evidências apontam que o retorno as cirurgias aconteceram gradualmente, obedecendo protocolos com a perspectiva de prevenir contaminações pelo COVID-19 e a repercussão dessa infecção na saúde do paciente. Para mais, os estabelecimentos de saúde devem tratar com segurança os pacientes que necessitem de hospitalização, decorrentes ou não da COVID-19. Além disso, garantindo um número adequado de leitos em terapia intensiva, enfermarias, equipamentos de proteção individual (EPIs), medicamentos, anestésicos e todos recursos necessários. Neste âmbito, o enfermeiro assume papel fundamental na estruturação e organização de áreas físicas, assim como na gestão de recursos humanos capacitados, principalmente na implantação de checklists e na segurança do paciente. **Considerações finais:** As instituições de saúde devem garantir a segurança dos pacientes e assegurar que infecções por COVID-19 sejam evitáveis. Para além disso, o enfermeiro é imprescindível na implantação de normas e checklists de enfrentamento da COVID-19, atuando no processo de estruturação e direcionamento do cuidado.

## A REPRESENTATIVIDADE COMO FORMA PREVENTIVA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Rosângela Nascimento Laurindo

Palavras-Chave: Saúde inclusiva. Diversidade. Prevenção.

Introdução: Historicamente, a população negra tem menos acesso e mais desconfiança com serviços de saúde, resultantes do período escravocrata no qual foram negligenciadas e usadas como objeto de estudo, que impactam até hoje. Além das especificidades e contextos culturais, pessoas negras ao redor do mundo compartilham situações constantemente desafiadoras quando procuram cuidados. Em 2016 uma pesquisa feita pela American Medical Colleges mostrou que “metade dos médicos brancos acreditam em coisas como: os negros tem pele mais grossa ou terminações nervosas menos sensíveis do que os brancos”. O que faz com que essa população tenha resistência em ter um acompanhamento. Objetivo: Analisar a saúde da população negra no Brasil. Metodologia: Olhar de forma global a saúde da população negra para contribuir e fortalecer os dados locais. No Brasil, estudos de Saúde da população negra nos indicam “mitos” similares supra citados. Resultado: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstra nos seus estudos sobre nº 39 os indicadores sociais que apontam disparidades raciais: - “Mulheres negras relatam sofrer mais violência obstétrica; Mortalidade infantil é maior entre os negros; A menor expectativa de vida é atribuída ao homem preto”. A representatividade de Médicos da mesma etnia traria uma maior adesão a busca por consultas e exames. Uma pesquisa com homens negros nos EUA feita pela National Bureau of Economic Research - avaliou como essas pessoas vão em frente, ou não, com a realização de exames e tratamentos após uma consulta. Segundo levantamento feito pelo Cremesp apenas 0,9% dos médicos são declarados pardos/pretos no estado de São Paulo. Números alarmantes uma vez que os negros são 53,6% da população brasileira. Portanto, considera-se que o racismo não faz com que a população negra crie uma resistência em ser atendida pelos médicos brancos, mesmo com todo histórico e desconfiança com serviços de saúde, pois são eles que na maioria dos atendimentos estarão atuando, mas que aqueles que forem atendidos por médicos negros, podem optar por receber mais cuidados preventivos e até mesmo invasivos, por terem uma maior identificação e melhor comunicação e confiança com estes profissionais, podendo contribuir de forma preventiva a redução dos índices de disparidades raciais.

## **A IMPORTÂNCIA DE UM MATERIAL INSTRUCIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM LESÃO DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Larissa Menezes, Isabelle De Freitas Lopes, Claudia Labriola

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Educação Continuada.

**Introdução:** A educação permanente (EP) possui valor inestimável no âmbito da saúde, com ênfase para hospitais universitários, centros de formação referência de internação em determinada região. Como parte do ensino teórico-prático do curso de graduação em Enfermagem, acadêmicas acompanharam uma enfermeira gestora de um hospital universitário no intuito de identificar uma necessidade e desenvolver um recurso que proporcionasse melhorias no contexto da gestão, compondo as atividades curriculares. **Objetivo:** Relatar a vivência de duas acadêmicas de enfermagem e uma enfermeira na construção e divulgação de um material instrucional. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo relato de experiência. A experiência ocorreu em um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro, com a participação da enfermeira coordenadora da Comissão de Feridas do Hospital e duas acadêmicas de Enfermagem do 7º semestre, de 07 a 20 de Julho de 2022. Coube às acadêmicas acompanhar as atividades desempenhadas pela enfermeira e contribuir para a construção do material instrucional a ser utilizado na organização do atendimento aos pacientes com risco de lesão ou com lesão de pele já instalada, mesmo após a alta hospitalar. Identificou-se que os enfermeiros do hospital não estavam utilizando rotineiramente materiais, já disponibilizados no setor pela comissão de feridas, que auxiliariam na continuidade desse cuidado. Assim, a proposta foi a confecção de um novo material, visualmente organizado, que orientasse a utilização dos mesmos, auxiliando nessa adesão. **Resultados e Discussão:** O material produzido identifica o momento do uso dos primeiros recursos pelo enfermeiro, favorecendo a organização das ações do profissional. Todos foram apresentados nos setores do hospital, de forma objetiva, oportunizando a retirada de dúvidas. A maioria dos profissionais recebeu bem a proposta, concordando com os benefícios dessa implementação. Alguns não sabiam da existência dos mesmos, onde estavam armazenados ou sabiam dos materiais, mas não conheciam o conteúdo. Possivelmente, houve falha na comunicação, dificultando o uso dos materiais na assistência. Como recursos que instruem e facilitam o cuidado, esses materiais são uma estratégia de padronização e organização do serviço. **Conclusão:** A experiência proporcionou às acadêmicas uma vivência ativa no contexto da gestão, favorecendo a compreensão das competências e responsabilidades da enfermeira responsável.

## COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DE SERVIÇOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Lucas Matheus Silva Dantas, Guilherme Levi Alves Nogueira Silva, Adonay Dos Santos Rocha,  
Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Palavras-Chave: Gerenciamento. Sistematização. Procedimentos emergenciais.

**INTRODUÇÃO:** Durante a graduação o enfermeiro é preparado para exercer um papel de líder e gestor, de maneira a obedecer a critérios sistematizados e ligados aos mais variados protocolos e planos, buscando facilitar, aprimorar e construir um serviço de assistência baseado em evidências. Os serviços de Urgência e Emergência (UE) também segmentam suas ações a partir de processos de análises e planejamentos prezando a melhora no quadro clínico do utente, mediante agilidade e assertividade. **OBJETIVO:** Descrever o papel do profissional enfermeiro como gestor no âmbito da UE. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão, realizado nas bases de dados da BVS, entre os anos 2020 e 2022, utilizando os descritores: Gestão em Saúde; Enfermeiras e Enfermeiros; Urgência; Emergência; e os operadores AND e OR. **RESULTADOS:** Os serviços de UE apresentam dificuldades, desde o excedente de usuários, que acontece principalmente pelo “skip” da Unidade Básica de Saúde, que deveria agir sobremaneira na prevenção à agravos, ao déficit de recursos humanos, escassez de insumos e a diversidade de casos. Além disso, pode-se citar a ineficiência de alguns profissionais na aplicação de técnicas de classificação de risco, desencadeando falhas e redução da qualidade e resolutividade do serviço. Mostra-se, portanto, basilar a capacidade de planejamento, tomada de decisão e a educação continuada, sendo essencial o conhecimento do profissional enfermeiro quanto aos novos métodos de sistematização e controle de serviços, como a adesão adequada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como, o manejo de pacientes segundo Protocolo de Manchester, designando a ordem de urgência através da padronização de cores e definição de tempos para o atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A gestão do enfermeiro na UE começa desde antes da chegada do paciente ao centro especializado. Iniciando-se com os Primeiros Socorros, pelos socorristas, que podem ou não terem capacitação adequada, assim como pelas ações observadas no Atendimento Pré-Hospitalar (APH), onde o enfermeiro deve prescrever os métodos que devem ser atribuídos as necessidades clínicas imediatas do socorrido, se adaptando ao lugar e aos materiais disponíveis, sobretudo em situações de risco iminente de morte ou incapacidade, onde o enfermeiro deve ser capaz de tomar decisões rápidas e assertivas.

# LIDERANÇA E CONSTRUÇÃO DA ADVOCACY PARA O FORTALECIMENTO DA LINHA DE CUIDADO OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rosangela Maria Lopes De Sousa

Palavras-Chave: Planejamento. Gestão. Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/51**

**Introdução:** Advocacy, a literatura conceitua como sendo um conjunto de ações que envolve o planejamento e a realização de ações para a promoção e defesa de uma causa, uma ideia ou uma proposta de interesse público, com o objetivo de influenciar os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e a sociedade na elaboração, aprovação e execução de políticas públicas. Prática essa que busca uma democracia justa e representativa, fortalecendo a participação de diferentes atores sociais nos debates de interesse público. Para fazer advocacy, é fundamental o gestor em saúde utilizar dessa estratégia promovendo a agenda de saúde do seu município, desenvolvendo ações de conscientização e mobilização de sua equipe para o alcance das metas, resultados desejados como na estrutura da linha de cuidado obesidade. **Objetivo:** Verificar as ações e estratégias relatadas nos últimos 5 anos sobre a Gestão no cuidado Integral da Obesidade na Atenção Primária. **Metodologia:** Revisão sistemática, realizada com estudos prospectivos, retrospectivos e ensaios clínicos de artigos entre 2017 e 2021. **Resultados:** A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é uma estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão à saúde, e aperfeiçoar o funcionamento do SUS visando assegurar ao usuário o cuidado integral. A RAS é definida como arranjos organizativos formados por ações e serviços de saúde com diferentes configurações e densidades tecnológicas que, integrados por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, garantindo a integralidade do cuidado e fundamenta-se na compreensão da Atenção Básica à Saúde como primeiro nível de atenção. **Considerações Finais:** No SUS, os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para cumprir os objetivos da RAS e os pontos de atenção à saúde são entendidos como espaços onde se ofertam serviços de saúde por meio de uma produção singular do cuidado como é a Linha de Obesidade.

**TÉCNICA DA GUIA DE SILICONA COMO TRATAMENTO RESTAURADOR DE FRATURA CORONÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ellen Vasconcelos Cavalcante

Palavras-Chave: Traumatismos dentários. Estética dentária. Resina composta.

Introdução: Trauma dentário (lesão dentária traumática) é uma lesão que acontece por impacto nos dentes e/ou outros tecidos duros e moles dentro e ao redor da boca e da cavidade oral. As fraturas da coroa são classificadas em complicadas (envolvendo a polpa dental) ou não complicadas (envolvendo somente o esmalte ou o esmalte e a dentina). Existem técnicas reabilitadoras que podem ser usadas para restaurar o dente. A técnica da guia de silicona permite criar com maior facilidade na estrutura dentária uma referência em tamanho, largura e harmonia com os dentes adjacentes, tornando o trabalho mais simples e de fácil execução, em especial quando ocorrem fraturas com extensões maiores e em vários dentes da região anterior. Essa técnica é realizado é um enceramento diagnóstico com o intuito de realizar o planejamento do caso, com isso é feito uma barreira de silicone que é confeccionada como guia para o tratamento a fim de facilitar a reconstrução da anatomia dental. Objetivos: Relatar a técnica da guia de silicona como uma opção de tratamento restaurador de fratura coronária. Metodologia: Presente estudo apresenta uma abordagem do tipo explicativa. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme, relacionadas ao tema técnicas restauradoras para tratamento de fratura coronária. Foram aceitos como requisitos importantes a relevância e a publicação em revistas conhecidas e confiáveis. Todos os artigos selecionados preencheram os critérios de serem ensaios clínicos, estudo de caso e revisões bibliográficas. Resultados: Na literatura há evidências revelando a eficácia da reabilitação de fratura coronária tendo como excelente prognóstico as técnicas da atualidade. Por se tratar de fratura em dentes anteriores, onde gera ao paciente desconforto em relação à estética, porém a técnica da guia de silicona apresenta desvantagem como custo mais elevado. Conclusão: A técnica da guia de silicona impõe praticidade, maior precisão e agilidade do dentista na execução do tratamento restaurador de dentes com fraturas coronária. Conclui-se que o método de restaurar dentes fraturados por meio da guia de silicona, quando há inviabilidade de uma técnica de colagem, é uma opção de suma importância nos casos de dentes fraturados.

## OS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ESTÃO PREPARADOS PARA DIAGNOSTICAR UM CÂNCER BUCAL?

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Estudantes. Estomatologia. Neoplasia.

**Introdução:** Entende-se câncer como uma multiplicação celular descontrolada, e elas apresentam diferenças histológicas da célula que a originou, as neoplasias malignas podem atingir diversos tecidos do corpo humano, sendo fundamental que os profissionais possam identificar -lo precocemente, quando ele ocorre na região da mucosa oral cabe ao cirurgião dentista realizar o diagnóstico, o ensino das técnicas devem ser ensinadas dentro das faculdades de odontologia. Portanto, é fundamental que os acadêmicos possuam o conhecimento de estomatologia para tal. **Objetivos:** Identificar se os acadêmicos de odontologia possuem a perícia necessária para o correto diagnóstico de um câncer bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados língua portuguesa que corresponderam ao filtro ” Câncer bucal” Conhecimentos dos acadêmicos em câncer bucal” . Foram utilizadas as bases de dados do Google acadêmico. Foi delimitado o intervalo temporal de 10 anos (2012- a 2022) . Foram excluídas pesquisas que tratassem da temática de forma secundária. **Resultados e discussão:** A estomatologia é a disciplina dentro da odontologia responsável pelo diagnóstico de patologias orais, por exemplo, o câncer de boca. O Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Federal de Odontologia (CFO) definiram a obrigatoriedade do ensino da área em todas as faculdades de odontologia do país. No entanto, diversas pesquisas apontam que os alunos não possuem a perícia para o correto diagnóstico, em especial no início da lesão, tal fato é extremamente prejudicial à saúde pública, visto que esses estudantes eventualmente se tornarão cirurgiões-dentistas e tendem a não conseguir reconhecer também o câncer bucal. Com isso, os pacientes deixam de iniciar o tratamento precocemente, diminuindo, a sua sobrevivência. **Conclusão:** Grande parte dos acadêmicos não consegue fazer o diagnóstico de um câncer bucal, em especial se esse estiver em um estágio inicial. Dessa forma, cabe ao MEC e ao CFO aumentarem a fiscalização na faculdade e fazer com que os acadêmicos elevem a capacidade de fazer um diagnóstico correto.

# ULCERAÇÕES AFTOSAS POSSUEM TRATAMENTO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Estomatite. Afta. Medicamentos.

Introdução: As Ulcerações aftosas geralmente atingem áreas queratinizadas da mucosa bucal, essas são relativamente frequentes, algumas pesquisas apontam que mais de 20% da população sofre desse fator, na literatura não há um consenso sobre a sua etiologia, dificultando o seu tratamento, porém diversas pesquisas estão sendo desenvolvidas com a função de encontrá-la. Objetivos: Conhecer os principais tratamentos para a Estomatite aguda utilizados dentro da odontologia. Metodologia: Foi realizada uma Revisão bibliográfica de dados do Pubmed e Google Acadêmico com o filtro “tratamento Ulcerações aftosas” ,”Tratamento Estomatite aguda”, foram analisadas publicações dos últimos 10 (dez) anos (2012-2022). Os Artigos que tratassem da temática de forma secundária foram excluídos da análise. Resultados: Como não existe uma causa única e necessária para o surgimento das ulcerações aftosas, não existe um tratamento propriamente dito, mas sim formas de reduzir os processos de infecção que são associados a possível etiologia Nessa dinâmica, podem ser utilizados antibióticos, como a tetraciclina em solução aquosa, visto que algumas pesquisas apontam que bactérias podem gerar a Estomatite. O Uso de anti-inflamatórios também pode ser utilizado, na medida que as ulcerações são processos de infecção. É recomendado também o uso de corticoides, visto que algumas pesquisas apontam uma relação das aftas com sistema imunológico. Literaturas mais atuais apontam para tratamentos menos invasivos, como a utilização de laser, esse possibilita uma recuperação menos dolorida e menos demorada, ele utiliza uma luz em baixa intensidade e não apresenta riscos ao paciente. Além da utilização de algumas plantas medicinais, como a *Mentha piperita* L (conhecida como menta) ou a *Punica granatum* L (conhecida como romã) Conclusão: Não existe um tratamento para a Estomatite aftosa aguda recorrente. Mas seus efeitos podem ser atenuados com algumas medicações específicas ou tratamentos invasivos, ou não invasivos, esses sempre devem orientados por um Cirurgião-dentista ou médico.



## ETIOLOGIA(AS) DA ESTOMATITE AFTOSA AGUDA, O QUE A ODONTOLOGIA TEM COMO RESPOSTA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Afta. Ulcerações. Origem.

**Introdução:** A Estomatite aftosa aguda também ou ulcerações aftosas atingem uma parcela significativa da população, alguns estudos apontam que pelo menos 20% da população mundial sofre desse problema, portanto se faz necessário conhecer sua Etiologia para a atenuar os seus efeitos na saúde pública. **Objetivos:** Entender as possíveis causas para a Estomatite aftosa aguda ou ulcerações aftosas. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão bibliográfica da base de dados do Google Acadêmico e do pubmed com o filtro “Etiologia ulcerações “ “Etiologia ulcerações aftosas “ “Etiologia Estomatite aguda”, sendo definido um recorte temporal e apenas publicações dos últimos 10 anos foram revisadas (2012-2022). No levantamento foram excluídas pesquisas que tratassem da etiologia de forma secundária. **Resultados:** A literatura divide as ulcerações aftosas em 3 (três) categorias: Ulcerações Aftosas Menores (medindo até 1 cm), maiores (medem mais de 1 cm ) herpetiformes (se assemelham a lesões de herpes), e apontam que elas costumam ocorrer em áreas mais queratinizadas. Porém pouco se sabe, Hodiernamente, sobre uma causa definida para a Estomatite. Muitas das pesquisas apontam que alguns alimentos, em especial alimentos ácidos podem contribuir para os casos, o trauma local também é visto como um fator que pode acabar desencadeando uma reação de ulceração. Além disso, o uso de drogas como o cigarro podem atuar gerando ulcerações, no caso do tabaco especificamente, os pacientes tendem a aumentar o número das ulcerações após uma suspensão de sua utilização, pois o cigarro diminui a queratinização da mucosa ao parar a queratinização volta a aumentar. As infecções por vírus, bactérias e fungos também podem ser associados as ulcerações aftosas recorrentes. A hereditariedade e falta de vitamina B12 também são vistas como uma das possíveis etiologias para a Estomatite aftosa. **Conclusão:** A odontologia possui diversas teorias para explicar a Etiologia da Estomatite aftosa, ou ulcerações aftosas, mas não existe dentro da literatura nacional tampouco internacional um fator determinante para o seu surgimento (causa necessária e suficiente). Portanto, são necessários mais estudos para encontrar sua etiologia .

# CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LESÕES BRANCO BENIGNAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Saúde. Dentista. Estomatologia.

**Introdução:** Diversas lesões podem atingir a cavidade oral, sendo fundamental que os acadêmicos do curso de odontologia e cirurgiões-dentistas consigam identificar as lesões benignas que atingem a mucosa, uma vez que é fundamental reconhecer a normalidade para diagnosticar a anormalidade. **Objetivos:** Auxiliar os estudantes de odontologia e dentistas na identificação clínica de lesões benignas. **Metodologia:** A pesquisa consiste em uma revisão de literatura da base de dados do Google acadêmico e do Pubmed, foi aplicado o filtro das terminologias “Características lesões branco benigna cavidade oral”, foram analisadas publicações dos últimos 10 anos (2012-2022). **Resultados:** As lesões branco benignas se caracterizam por serem áreas esbranquiçadas na mucosa oral, as pesquisas apontam que sua origem está relacionada ao excesso de queratina, podendo ter também relação com trauma, inflamação e infecção. Apesar de serem consideradas benignas, essas lesões podem evoluir para uma neoplasia maligna. A Candidíase Pseudomembranosa se caracteriza por ser causada por um fungo e consiste em uma placa branca na região da mucosa, pesquisas apontam uma semelhança da lesão ao queijo coalhado. A leucoplasia é dividida em homogênea, de cor branca, lesão de aspecto uniforme e geralmente textura mais fina. A não Homogênea apresenta cor branca com um aspecto mais irregular. Leucoedema, aparência com uma tonalidade que varia de branco a cinza ela também pode apresentar pregas. A Queilite Actínica, geralmente apresenta secura e inchaço. **Conclusão:** Diversas lesões brancas podem atingir a mucosa oral, boa parte delas tem potencial de se tornarem malignas, logo faz-se necessário que os profissionais de saúde bucal possam identificar -las e realizar seu tratamento.

## ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellin, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Atenção Básica. Unidade Básica de Saúde. Dentista.

**Introdução:** O cirurgião-dentista realiza a atenção em saúde bucal voltada ao indivíduo e à coletividade na Atenção Primária à Saúde (APS), com atividades de cuidado primário e secundário realizadas, sobretudo, nas Unidades Básicas de Saúde, e, quando indicado ou necessário, no domicílio ou outros espaços. **Objetivo:** Analisar os atendimentos individuais de cirurgiões-dentistas na APS de um município do Nordeste brasileiro. **Método:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021) e Categoria profissional (Cirurgião Dentista). Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram identificados 18.302 atendimentos odontológicos individuais realizados por cirurgiões-dentistas na APS de São Cristóvão em 2021. A maioria destes atendimentos ocorreu na estrutura física da Unidade Básica de Saúde (96,95%; n= 17.744), em turno matutino (73,29%; n= 13.413) e com os seguintes tipos de consulta: primeira consulta odontológica programática (n= 6.551), consulta de retorno em odontologia (n= 7.170) e consulta de manutenção em odontologia (n= 1.286). Cabe ressaltar que 68,80% dos atendimentos odontológicos individuais não possuíam a identificação de condições aplicáveis à vigilância em saúde bucal por parte do profissional. **Conclusões:** Evidenciou-se predomínio de atendimentos individuais de cirurgiões-dentistas da APS de São Cristóvão em Unidades Básicas de Saúde, com baixa atuação no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.

## **PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Kathlyn Da Cunha Menezes, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellin, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Atenção Básica. Odontologia. Educação em Saúde Bucal.

Introdução: A atuação do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde (APS) envolve um ambiente de práticas reformuladas voltadas para as necessidades e demandas em saúde bucal da população. Dentre as atribuições específicas desta categoria, segundo a Política Nacional de Atenção Básica, menciona-se a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com as fases clínicas de moldagem, adaptação e acompanhamento de próteses dentárias. Objetivo: Analisar os procedimentos ambulatoriais realizados por cirurgiões-dentistas na APS de um município do Nordeste brasileiro. Método: Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021) e Categoria profissional (Cirurgião Dentista). Destaca-se que foram subtraídos os registros de consultas dentre os procedimentos. Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. Resultados: Foram identificados 41.064 registros de procedimentos odontológicos individualizados realizados pelos cirurgiões-dentistas na APS de São Cristóvão em 2021, sendo os principais: orientação de higiene bucal (25,42%; n= 10.438), raspagem, alisamento e polimento supragengivais (17,60%; n= 7.226), exodontia de dente permanente (8,19%; n= 3.364), restauração de dente permanente posterior com resina composta (7,10%; n= 2.918), raspagem alisamento subgengivais (6,93%; n= 2.847), profilaxia/remoção da placa bacteriana (5,13%; n= 2.108), aplicação tópica de flúor (individual por sessão) (4,18%; n= 1.718) e selamento provisório de cavidade dentária (2,59%; n= 1.062). Conclusões: Evidenciou-se predomínio de procedimentos ambulatoriais realizados por cirurgiões-dentistas da APS de São Cristóvão voltados à prevenção e promoção à saúde.

## O USO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Iza Melo Freitas, Alex Victor Alexandre Meneses, Antônio José Pimenta Chaves, Demétrio Morais De Medeiros, Edilson Martins Rodrigues Neto, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Dor Orofacial. Tratamento. Sintomas.

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo que descreve um grupo de enfermidades que envolvem a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Caracteriza-se por uma diversidade de sintomas clínicos que envolvem essa região, onde entre os recursos utilizados para o manejo é o ultrassom terapêutico (UST), utilizado para tratamento de diversas patologias musculoesqueléticas, agudas e crônicas, atuando na ativação fibroblástica, no aumento da extensibilidade do colágeno e cicatrização, na diminuição de células inflamatórias, na osteogênese, angiogênese, na redução dos espasmos musculares, na rigidez articular e analgesia. **Objetivo:** O estudo objetivou avaliar o uso do ultrassom terapêutico em indivíduos com DTM que buscam atendimento especializado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico, transversal e de natureza quantitativa, aprovado no comitê de ética em pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic sob número 5.132.133. A amostra foi composta por 21 indivíduos de ambos os gêneros, com idade acima de 18 anos, que compareceram para tratamento na clínica de DTM da faculdade citada. Os participantes foram avaliados por meio do instrumento DC/TMD (Eixo I) para diagnosticar a presença da dor por DTM. Em seguida, os participantes morderam o espaçador de madeira por 1 minuto, antes e após a aplicação do ultrassom terapêutico, para avaliar a fadiga muscular no masseter. **Resultados:** Os participantes apresentaram idades entre 23 e 73 anos, com média de  $45,2 \pm 13,9$ . A amostra apresentou 71,4% (n = 15) de participantes do gênero feminino e 28,6% (n = 5) do gênero masculino, não apresentando diferença significativa para esta variável (P=0,0525, teste binomial). A maior ocorrência de dor relatada foi no músculo masseter, com predominância no lado esquerdo. Após o uso do ultrassom terapêutico, os participantes sentiram um aumento no tempo de apertamento do espaçador de madeira de 44% para o lado esquerdo e 8% para o lado direito. **Conclusões:** A terapia com ultrassom promoveu melhora imediata do apertamento do espaçador de madeira, causando um relaxamento do músculo através do calor aplicado, diminuindo a fadiga no músculo masseter.

## USO DE UM INSTRUMENTO PARA SINAIS E SINTOMAS DE DOR OROFACIAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Antônio José Pimenta Chaves, Alex Victor Alexandre Meneses, Iza Melo Freitas, Demétrio Morais De Medeiros, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Disfunção temporomandibular. Autismo. Questionários.

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma condição de neurodesenvolvimento que acompanha déficits na comunicação e interação social, estando associado a hábitos parafuncionais e sinais e sintomas de dor orofacial. **Objetivo:** Este estudo objetivou realizar a convalidação de um questionário para cuidadores de crianças com TEA, identificar os sinais e sintomas de DTM e Dor Orofacial em indivíduos com o espectro autista e correlacionar as respostas dos cuidadores por meio do questionário produzido por (Sarmiento et al., 2022) e dos autistas verbais por meio do questionário da Academia Europeia de Desordens Craniomandibulares (AEDC). **Metodologia:** Esta pesquisa foi do tipo transversal, utilizando o método exploratório e analítico, sendo aprovado no comitê de ética da Faculdade São Leopoldo Mandic sob número 5.062.646. Participaram da pesquisa 48 cuidadores de crianças autistas verbais e 48 crianças autistas verbais cadastradas no Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação do Pará (CIIR). Ambos questionários foram comparados por meio do teste qui-quadrado, já a comparação das respostas das crianças e seus cuidadores do Questionário do Projeto foram realizados por meio dos testes Kruskal-Wallis, teste binomial e teste de McNemar, adotando um índice de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Como resultados foi possível observar que a amostra apresentou 12,5% ( $n=6$ ) de participantes do gênero feminino e 87,5% ( $n=42$ ) do gênero masculino, ainda a faixa etária de maior prevalência foi a de até 7 anos (45,8%) seguido por 8 a 10 anos (35,4%). Na análise, foram formados quatro pares de perguntas dos questionários da AEDC e do experimental (Sarmiento, 2020), com valor para o 1º par de  $p=0,0147$ , 2º par de  $p > 0,9999$ , 3º par de  $p=0,0010$  e 4º par de  $p < 0,0001$ , e com valores de índice de coincidência de perguntas pareadas em porcentagem de 81%, 67%, 100% e 100%, respectivamente para os pares. Desta maneira, dentre os quatro apenas o 2º par AEDC/Experimental não apresentou semelhança significativa. **Conclusões:** Observou-se que a maioria das respostas dos cuidadores coincidiram com as respostas das crianças com TEA com elevada concordância entre pares de perguntas, assim o questionário tem aplicabilidade.

## AUTOEFICÁCIA EM PACIENTES COM DOR OROFACIAL REFRATÁRIOS AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

Demétrio Morais De Medeiros, Thiago Bezerra Leite, Antônio José Pimenta Chaves, Alex Victor Alexandre Meneses, Iza Melo Freitas, Sarah Gabrielle Sousa De Oliveira Rodrigues, Sarah Mendes De Souda Macedo Silva, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Dor Orofacial. Auto eficácia. Disfunção Temporomandibular.

Introdução: A autoeficácia (AE) é definida como a crença na capacidade do indivíduo em mobilizar recursos cognitivos-comportamentais e motivação necessária para executar tarefas importantes, como por exemplo, o gerenciamento das dores crônicas, assim como acontece na dor orofacial e Disfunções Temporomandibulares (DTM). Objetivo: Relacionar a crença de autoeficácia com a resposta ao tratamento das DTM's, avaliando o comportamento, a percepção da dor, a funcionalidade física e identificar pacientes refratários à terapia proposta. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal e quantitativo, aprovado no comitê de ética sob número de parecer 4.411.987. Para compor a amostra foi criado dois grupos: (Controle) - Pacientes que se submeteram ao tratamento contra Disfunção Temporomandibular e responderam bem à terapia convencional (n = 35) e (Experimental) – Pacientes que se submeteram ao tratamento contra Disfunção Temporomandibular e foram refratários à terapia convencional (n = 35). A amostra estudada evidenciou uma maior prevalência do sexo feminino com 47 mulheres, variando de 14 a 70 anos, representando 67% dos pacientes. Resultados: Quando comparadas as variáveis sexo e resposta ao tratamento não foi encontrada associação estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). Foi identificado uma maior frequência de indivíduos não responsivos ao tratamento na faixa etária de 41 a 50 anos. Pôde-se observar que Autoeficácia para Dor (AED) e Autoeficácia para funcionalidade (AEF) apresentaram correlação estatisticamente significativa com a variável gênero ( $p < 0,05$ ). Quando analisadas as variáveis autoeficácia total e resposta ao tratamento evidencia-se uma correlação estatisticamente significativa entre estas ( $p < 0,0001$ ). Dessa maneira é possível afirmar que os participantes que apresentaram Autoeficácia total (AT)  $> 50$  tiveram apenas 0,074 de chance de desenvolver o desfecho negativo estudado, no caso a estagnação ou ineficácia do tratamento. Conclusões: O estudo proposto mostrou que um inadequado senso de autoeficácia relaciona-se a um deficiente controle da dor, menor adesão ao tratamento, perda da funcionalidade física e estagnação ou piora dos sintomas. Pôde-se comprovar que nos grupos controle e teste, (responsivos e não responsivos) obteve-se uma correlação positiva com os níveis de autoeficácia, ou seja, pacientes que não responderam bem à terapia proposta em literatura para tratamento da DTM, obtiveram os menores índices de autoeficácia.

## **PREVALÊNCIA DE SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL EM UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

Sarah Mendes De Souda Macedo Silva, Thiago Bezerra Leite, Alex Victor Alexandre Meneses, Demétrio Morais De Medeiros, Sarah Gabrielle Sousa De Oliveira Rodrigues, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Dor Orofacial. Disfunção Temporomandibular. Diagnóstico. Fisioterapia.

**Introdução:** A dor orofacial e disfunção temporomandibular (DTM) é algo frequente em diversas faixas etárias. A mesma é de etiologia multifatorial, sendo cada vez mais frequente a busca por um tratamento multidisciplinar. **Objetivo:** O presente estudo buscou verificar, por meio de questionários, a frequência de subtipos de disfunção temporomandibular e dor orofacial e os subtipos de condições do sistema musculoesquelético em pacientes que buscam o serviço de fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional, aprovado no comitê de ética sob número 5.062.664. Participaram 79 pacientes acima de 18 anos, de ambos os gêneros, que procuraram a clínica com doenças músculo esquelética e que responderam ao menos uma questão positiva ao questionário de sintomas da Academia Europeia de Desordens Craniomandibulares. Assim foi realizado um exame clínico utilizando o DC/TMD eixo I para a determinação da presença e subtipo de DTM. **Resultados:** Os participantes apresentaram idades entre 23 e 51 anos, com média de  $34,7 \pm 5,4$ . A amostra apresentou 83,54% (n = 66) de participantes do gênero feminino e 16,46% (n = 13) do gênero masculino. A faixa etária de maior frequência foi a de 30 a 34 anos (36,71%), seguida por 35 a 39 anos (31,65%). Quando avaliado o tipo de DTM, observou-se que a mais frequente na amostra foi a muscular (53,16%; n = 42), mostrando diferença estatística ( $p < 0,0001$ ). Dentre os participantes com dor miofascial com espalhamento houve maior frequência do tipo muscular bilateral (n = 14; 56%). O mesmo ocorreu com os participantes com dor miofascial com dor referida bilateral (n = 13; 43,33%). **Conclusões:** Conclui-se que o principal tipo encontrado foi a DTM muscular. Os participantes eram principalmente pacientes traumatológicos e predominou a dor miofascial com dor referida, seguida pela dor miofascial com espalhamento e Deslocamento de Disco com Redução (DDCR).



## TUMORES ODONTOGÊNICOS: ODONTOMA COMPLEXO

Nathália Dantas Duarte

Palavras-Chave: Odontologia. Patologia. Cirurgia oral.

**Introdução:** Odontomas são tumores odontogênicos benignos que comumente acometem a cavidade oral. De acordo com a classificação de 1992 da Organização Mundial de Saúde, existem odontomas compostos e complexos. Há um padrão estrutural presente nos odontomas compostos que envolvem todos os tecidos dentários que se equiparam aos dentes, por isso, são denominados denticulos. Em contrapartida, os odontomas complexos são constituídos por tecido amorfo e sua estrutura não se assemelha à estrutura dentária. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das características clínicas do odontoma complexo. **Metodologia:** Para realização deste estudo, foi feito uma busca na plataforma PubMed com os seguintes unitermos: ‘complex odontoma’ or ‘odontomas’ and ‘oral pathology’ and ‘oral surgery odontoma’

**Resultados:** A etiologia do odontoma complexo é desconhecida, porém é associada à fatores predisponentes que incluem mutações genéticas do germe dentário, infecção e trauma. Além disso, os odontomas podem estar ligados a Síndrome de Gardner ou Síndrome de Hermann. Devido à ausência de sintomas, os odontomas são diagnosticados através do exame radiográfico de rotina, apresentando-se como uma massa amorfa radiopaca. A tomografia computadorizada, por ser um exame de imagem tridimensional, é importante para o diagnóstico diferencial, além de auxiliar no plano de tratamento. Ademais, para o fechamento diagnóstico, é necessário o exame histopatológico após o manejo cirúrgico da lesão. Quanto à epidemiologia a respeito do odontomas, a incidência de odontomas complexos são superiores quando comparado aos casos de odontomas compostos. Observa-se uma predileção pelo sexo masculino e, região mandibular posterior inferior. **Considerações finais:** Os odontomas são tumores odontogênicos comuns na cavidade oral, geralmente assintomáticos e requerem diagnóstico através de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, além de exame histopatológico para realizar um plano de tratamento individualizado.

## MUCOSITE ORAL: UM PROCESSO INFLAMATÓRIO RECORRENTE EM PACIENTES COM CÂNCER

Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luiz Fernando Moraes Silva, Renata Aparecida De Camargo Bittencourt

Palavras-Chave: Mucosite Oral. Inflamação. Úlceras.

**Introdução:** A resposta inflamatória da mucosa epitelial aos efeitos citotóxicos da quimiorradioterapia corrobora com o surgimento da mucosite oral, um efeito colateral doloroso dos tratamentos antineoplásicos. Cerca de 40% dos pacientes tratados com quimioterapia desenvolvem mucosite. **Objetivo:** Avaliar a mucosite oral em pacientes com câncer e seus riscos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica observacional e análise de bancos de dados em plataformas como: Organização Mundial da Saúde (OMS), revistas eletrônicas como: Nacional Center for Biotechnology (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados e Discussão:** Sendo um efeito colateral da quimioterapia, radioterapia e terapia-alvo, afetando mais de 75% dos pacientes de alto risco. A ulceração pode causar dor intensa, como também, dificuldade para comer e beber, o que pode exigir analgésicos opióides, hospitalização e nutrição suplementar. Estas complicações podem interromper a terapia do antineoplásica, corroborando com a redução da sobrevida. Ademais, o risco de morte por sepse é uma realidade, caso os patógenos entrem nas úlceras de pacientes imunocomprometidos. Deste modo, a mucosite oral ulcerativa, acaba tornando-se uma terapia cara para os sistemas de saúde, mas existem poucas intervenções preventivas comprovadamente benéficas. Em complemento, as terapias alternativas para mucosite oral e ulcerativa são agressivas e muitas vezes ineficazes. **Conclusão:** A patogênese da mucosite oral é multifatorial e complexa, neste viés, pode tornar-se prejudicial a vida do paciente acometido pelo câncer, tendo esta patologia como efeito colateral do tratamento.

## **DISPOSITIVO MÓVEL AUXILIANDO A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**

Jacqueline Mendonça De Paula Teixeira Meneses, Germana Maria Pereira Rodrigues, Carla De Sousa Monte, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Exercícios terapêuticos. Terapia por exercícios. Aplicativos móveis.

Introdução: A Disfunção temporomandibular (DTM) é multifatorial e frequente, observa-se sua interferência no funcionamento mental e físico dos pacientes com condições de dor crônica. Nesse contexto vem se destacando a saúde digital no treinamento de exercícios, onde aplicativos fornecem fácil acessibilidade a diversas ferramentas incentivadoras aos usuários. Objetivo: Esse estudo avaliou o nível de adesão ao tratamento de pacientes com DTM/Dor Orofacial (DOF) utilizando a orientação do aplicativo DTM BRASIL, correlacionando o nível de adesão ao tratamento de DTM com Catastrofização e comparando a um grupo controle. Metodologia: Estudo descritivo, longitudinal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 5.298.041, onde um total de 44 indivíduos diagnosticados pela clínica de DTM/DOF, da Faculdade São Leopoldo de Mandic, com DTM muscular, foram incluídos e divididos em dois grupos: Um com treinamento de exercícios pelo aplicativo (grupo teste) e outro com treinamento verbal (grupo controle). Os indivíduos foram avaliados duas vezes, após consulta inicial, com diferença de 15 dias, sendo aplicado: Escala Visual Analógica (EVA) e Escala de Catastrofização da Dor (PCS). Os dados foram tabulados no software Microsoft Office Excel® e executado no programa GraphPad Prism 8.4 para análise estatística. Na análise comparativa dos dados foram utilizados o teste t para amostras independentes, Kruskal Wallis, binomial, Mann-Whitney e Wilcoxon, enquanto para análises de correlação foi utilizado regressão linear simples. O intervalo de confiança adotado foi de 95% e  $p < 0,05$  (5%), considerado estatisticamente significativo. Os participantes apresentaram idades entre 18 e 75 anos, com média de  $45,5 \pm 15,2$ . Resultados: A PCS foi aplicada para comparar as subescalas e o resultado total dos grupos, não obtendo diferenças estatísticas ( $p > 0,05$ ), bem como nos resultados encontrados para EVA, abertura bucal e quanto à opinião do próprio paciente sobre a sua evolução no tratamento. Nota-se uma diminuição na frequência de exercícios no grupo que recebeu orientação verbal na segunda quinzena e maiores índices de Catastrofização estão relacionados à menor adesão, entretanto sem significância estatística ( $p > 0,20$ ) e sem correlação. Conclusão: Concluiu-se que o uso do aplicativo pode ser estratégico na adesão ao tratamento, mas não apontou diferenças quanto à orientação verbal.

## ASPECTOS BIOLÓGICOS DA MUCOSITE ORAL

Nathália Dantas Duarte

Palavras-Chave: Inflamação. Neoplasia. Patologia.

**Introdução:** A mucosite oral (MO) é uma condição inflamatória da mucosa, distinta das lesões orais genericamente chamadas de estomatites, sendo um dos principais efeitos colaterais decorrentes do tratamento antineoplásico. Segundo Orcina et al. (2021), a presença de lesões de MO é observada em quase todos os pacientes sob terapia radioterápica de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Informar sobre a mucosite oral (MO), aspectos biológicos e possíveis tratamentos para essa condição. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na plataforma PubMed, com a seguinte estratégia de busca: ‘oral mucositis’ and ‘mucositis chemotherapy’ and ‘biology oral mucositis”, com o filtro de estudos selecionados do período de 2005 a 2021. **Resultados:** O desenvolvimento da mucosite ocorre em cinco fases: inicial, resposta ao dano primário, amplificação do sinal, ulceração e cura. Na fase inicial ocorrem danos ao DNA epitelial através da produção de espécies reativas de oxigênio. Na fase de resposta ao dano primário há ativação de citocinas (interleucinas 1 e 6 - IL-1 $\beta$  e IL-6), moléculas de adesão e metaloproteinases, resultando em exposição do tecido conjuntivo subjacente. Amplificação do sinal devido à capacidade de moléculas de adesão de potencializar a lesão tecidual. A fase ulcerativa é caracterizada devido à sintomatologia dolorosa. A cura da lesão é espontânea, com o fim dos agentes agressores. O tratamento da mucosite é feito através de terapia medicamentosa com anti-inflamatórios, fotobiomodulação com laser de baixa potência que melhora o reparo tecidual, além do efeito analgésico. Além disso, também é utilizado terapias fitoterápicas com própolis, Aloe Vera e Camomila que possuem propriedades antimicrobianas. **Considerações finais:** É importante o conhecimento acerca dos aspectos biológicos da mucosite oral, para que seja capaz de relacionar com os aspectos clínicos da lesão provenientes da terapia antineoplásica e, sendo desta forma capaz de prevenir, diagnosticar e tratar seus efeitos adversos e colaterais.

## **AVALIAÇÃO DO SOFRIMENTO EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR POR MEIO DO PRISM E CATASTROFIZAÇÃO DA DOR**

Germana Maria Pereira Rodrigues, Jacqueline Mendonça De Paula Teixeira Meneses, Carla De Sousa Monte, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. dor crônica. pensamentos catastróficos.

Introdução: A dor e o sofrimento muitas vezes são características relacionadas a doenças crônicas, dentre elas as Desordens Temporomandibulares (DTM). Nesse sentido, diversos fatores psicossociais são considerados moderadores desse processo. Objetivo: Analisar a relação do nível de sofrimento referente à dor em indivíduos com diferentes subtipos de DTM e o nível de pensamentos negativos catastróficos nesses indivíduos. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, onde uma amostra de 32 pacientes da Clínica de Mestrado em DTM/DOF da Faculdade São Leopoldo Mandic (Unidade Fortaleza- CE) foi avaliada. Na consulta foram aplicados: a Escala Visual Analógica (EVA), o instrumento PRISM (Pictorial Representation of Self and Illness Measure) e Escala de Catastrofização da Dor (PCS) nos pacientes diagnosticados com DTM, segundo o questionário DC/TMD. Resultados: Houve diferença significativa tanto na variável gênero ( $P < 0,0001$ , teste binomial) quanto nos grupos por faixa etária ( $P < 0,0001$ , teste Kruskal-Wallis). A maior concentração de participantes foi do gênero feminino (87,5%) e na faixa etária de 29 a 43 anos (34,4%). Todos os pacientes foram diagnosticados com DTM muscular e alguns com DTM mista (muscular e articular, 46,9%). A maior parte dos participantes apresentou intensidade moderada de dor pela EVA (62,5%), seguida por intensa (37,5%) e nenhum paciente apresentou nível leve. Quanto ao nível de sofrimento analisado pelo PRISM, 65,6% apresentaram nível mínimo a leve de sofrimento, 21,9% moderado e 12,5% intenso. A maioria da amostra apresentou tendência a pensamentos catastróficos moderada a forte (62,5%). Não foi detectada correlação significativa entre catastrofização (PCS) e sofrimento (PRISM) pelo Teste de correlação de Spearman. No entanto, por meio de regressão Linear com ajuste de curva, foi possível notar a tendência de diminuição da catastrofização com o aumento da distância sinalizada no teste PRISM. Foi detectada uma correlação negativa significativa moderada entre catastrofização (PCS) e intensidade de dor (EVA), pelo teste de correlação de Spearman, além de notável diminuição do escore da EVA com o aumento da distância sinalizada no teste PRISM por meio de regressão Linear com ajuste de curva. Conclusão: Indivíduos com DTM, por ser uma condição de dor crônica, apresentam maior nível de sofrimento e pensamentos catastróficos.

## PERFORMANCE DA MASTIGAÇÃO ANTES E APÓS AGULHAMENTO SECO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Carla De Sousa Monte, Germana Maria Pereira Rodrigues, Jacqueline Mendonça De Paula Teixeira Meneses, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Dor orofacial. eficiência mastigatória. terapias complementares.

Introdução: a disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por vários sinais e sintomas clínicos que envolvem a articulação temporomandibular (ATM) e, ou músculos mastigatórios, tendo a dor o sintoma mais frequente. Objetivo: o presente estudo visou avaliar a performance da mastigação em pacientes com disfunção temporomandibular e dor orofacial e sua correlação quanto ao gênero e idade. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, experimental e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob número de parecer 5.370.744 e realizado na Clínica de Mestrado em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da Faculdade São Leopoldo Mandic – Unidade de Fortaleza, onde foram aplicados o questionário DC/TMD em pacientes portadores de DTM, dos quais 35 foram diagnosticados com DTM muscular e passaram por uma sessão de agulhamento seco. Foram entregues duas gomas de mascar para cada paciente, uma antes e outra após o procedimento, com o intuito de avaliar a diferença na performance mastigatória de cada paciente, por meio do software ViewGum. Resultados: a performance mastigatória foi avaliada através da variância circular direcional da matiz (VCDM), podendo variar de 0 a 1. Quanto menor o VCDM, melhor a goma foi misturada, conseqüentemente, melhor foi a performance mastigatória. Nesse estudo, 88,6% dos indivíduos eram do sexo feminino ( $p < 0,0001$ ), destacando-se a faixa etária de 36 a 50 anos ( $p < 0,0001$ ). A VCDM média foi de  $0,16 \pm 0,08$  para o grupo pré-tratamento e  $0,13 \pm 0,06$  para o grupo pós-tratamento, mostrando uma melhor performance para o grupo pós-tratamento, sem significância estatística ( $p = 0,0601$ ). Conclusão: nessa pesquisa foi observado uma melhor performance mastigatória no pós-agulhamento, não sendo encontrada correlação significativa entre a performance de mastigação e gênero ou idade.

## INFLUÊNCIA DO AFASTAMENTO GENGIVAL COM FIO NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Júlia Marques Martins, Christian De Almeida Soares, Alexandre Coelho Machado

Palavras-Chave: Fio afastador. Sensibilidade dental. Dentina radicular.

A hipersensibilidade dentinária apresenta elevada prevalência e a aplicação de agentes dessensibilizantes é indicada como parte do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do afastamento gengival com fio afastador na eficácia e no desconforto do tratamento da hipersensibilidade dentinária por meio da aplicação do agente dessensibilizante. Para isso, 22 indivíduos foram selecionados até o momento para acompanhamento clínico de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; e após todos os aspectos éticos (CAAE: 52481821.2.0000.5152). Cada indivíduo teve dois dentes com hipersensibilidade dentinária tratados, totalizando 44 dentes. Ambos os dentes receberam o protocolo dessensibilizante de única sessão com agente de ação neural (nitrato de potássio) e obliteradora (glutaraldeído); sendo que em um dente foi realizado o afastamento gengival com fio afastador e em outro dente não foi realizado o afastamento. O método de análise utilizado para mensuração da dor foi a escala visual analógica, aplicada inicialmente, imediatamente após a sessão de dessensibilização e ao longo de 7, 15, 30, 60 e 90 dias para acompanhamento. O desconforto do paciente, quanto aos procedimentos, também foi mensurado em escala de 0 a 10. A forma de análise foi de acordo com a distribuição dos dados e com nível de significância de  $\alpha=0,05$ . Os resultados das avaliações clínicas demonstraram que o procedimento A e o procedimento B foram similares quanto à evolução da hipersensibilidade dentinária, independente do tempo de acompanhamento analisado (imediato até 90 dias). Em relação ao desconforto relatado pelos pacientes durante os procedimentos, não houve diferença estatística entre os grupos ( $p=0,197$ ). Sendo assim, conclui-se que o afastamento gengival com fio afastador não influenciou na eficácia e no desconforto do tratamento da hipersensibilidade dentinária por meio da aplicação do agente dessensibilizante em até 90 dias.

## INFLUÊNCIA DA HIPER DOSE DE ENERGIA NAS PROPRIEDADES DA RESINA COMPOSTA

Christian De Almeida Soares, Júlia Marques Martins, Alexandre Coelho Machado, Samara Dos Santos Rodrigues Gomes

Palavras-Chave: Fotopolimerização. Tempo de fotoativação. Polimerização.

A resina composta é um dos materiais mais empregados na odontologia e suas propriedades mecânicas dependem diretamente da dose de energia fornecida durante a fotoativação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes doses de energia, quando variado os tempos de fotoativação, sobre algumas propriedades da resina composta: grau de conversão, microdureza, resistência à tração diametral e módulo de elasticidade. As amostras foram confeccionadas utilizando resina composta nanohíbrida (Aura, SDI, de cor DC2) para todos os testes. A fotoativação das amostras foi realizada nos tempos de 10s, 20s, 40s, 60s e 120s com unidade de fotoativação de 1000 mW/cm<sup>2</sup> de irradiância (Ratii-Xpert, SDI). O grau de conversão foi avaliado utilizando-se o Espectrofotômetro de InfraVermelho por Transformada de Fourier – FTIR. A microdureza foi obtida por meio do microdurômetro (teste de Knoop). O teste de compressão à tração foi realizado a fim de avaliar a resistência à tração diametral em máquina de ensaio universal. E, por fim, foi realizado o módulo de elasticidade a fim de medir a resistência do material à deformação sob carga. Todos os dados obtidos foram analisados de acordo com sua distribuição e nível de significância de  $\alpha = 0,05$ . Os resultados mostram que o tempo de fotoativação inferior àquele recomendado pelo fabricante, o tempo de 10s, interferiu negativamente em todas as propriedades da resina composta em estudo, comprometendo seu desempenho. Os tempos superiores, 40s, 60s e 120s, induziram melhoras no grau de conversão sem, no entanto, resultar em aumento da microdureza, resistência à tração diametral e módulo de elasticidade. Apesar da pequena espessura das amostras, 2mm, a base apresentou menor microdureza e grau de conversão, independentemente do tempo de fotoativação. Conclui-se, então, que é de extrema importância seguir as recomendações do fabricante quanto ao tempo de fotoativação, uma vez que, quando sub-fotopolimerizada, as propriedades da resina são comprometidas e, quando fotopolimerizada em excesso, apesar de apresentar maior grau de conversão, não há benefícios às propriedades do material que justifiquem tal ato.



## ANÁLISE DA PRECISÃO DE ADAPTAÇÃO DE BARRAS TIPO PROTOCOLO CONFECCIONADOS EM POLYETHERETHERKETONE (PEEK)

Eduardo Vieira Da Silva Júnior, Fabiana Mantovani Gomes Franca

Palavras-Chave: Barras protéticas. Reabilitação oral. Biomateriais.

**Introdução:** Diversos são os materiais que surgem para prótese dentária, onde pode-se citar a polietereetercetona (PEEK), um polímero de alto desempenho recentemente utilizado na Odontologia, em especial na reabilitação oral. Esse material apresenta diversas propriedades como a elasticidade, força, rigidez e leveza. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão de adaptação de dois diferentes barras tipo protocolo, uma confeccionada em Poli-ether-ether-Ketone (PEEK) e outra em Cobalto-Cromo e o destorque dos parafusos após serem submetidos à ciclagem mecânica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, *in vitro*, onde verificou-se unidades constituídas por dois implantes e minipilares unidos com barras de titânio ou PEEK, assim, realizou-se a mensuração do posicionamento do implante antes e após a ciclagem, se mesial e/ou distal. Foram confeccionados um total de 20 barras (n=10 em cada grupo) e as barras submetidas a ensaios de ciclagem mecânica (1 milhão de ciclos no cantilever distal da barra no sentido axial, 120N e carregamento senoidal, a uma frequência de 2Hz). **Resultados:** Pela análise de variância a três critérios para medidas repetidas, constatou-se que não houve interação estatisticamente significativa entre os três fatores estudados, ou seja, entre o material da barra, o posicionamento do implante e a ciclagem mecânica ( $p=0,592$ ). Também não se identificou estatística significativa da interação entre o material da barra e o posicionamento do implante ( $p = 0,321$ ), nem entre o posicionamento do implante e a ciclagem mecânica ( $p = 0,503$ ). Já a associação entre o material da barra e a ciclagem mecânica foi estatisticamente significativa ( $p = 0,007$ ), onde a barra de Cobalto-Cromo resultou em maior desadaptação com a ciclagem mecânica. **Conclusões:** Conclui-se que a barra de protocolo fabricada em PEEK proporcionou melhor adaptação dos minipilares aos implantes mesmo após a ciclagem mecânica. Ainda, o destorque dos parafusos foi semelhante em todos os cenários avaliados.

## “SURGERY FIRST APPROACH” COMO ALTERNATIVA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA CONVENCIONAL

Nathália Dantas Duarte

Palavras-Chave: Odontologia. Cirurgia. Buco-Maxilo-Facial.

**Introdução:** O benefício antecipado é uma modalidade cirúrgica em pacientes com indicação de cirurgia ortognática para correção das deformidades dento-faciais. A cirurgia é realizada antes da realização do tratamento ortodôntico pré-cirúrgico, indicado na cirurgia convencional. Atualmente, alguns estudos apresentam vantagens e desvantagens relacionados aos resultados pós-operatórios dessa técnica. **Objetivo:** Avaliar as vantagens, desvantagens, riscos e impactos biopsicossociais relacionados à abordagem da “Cirurgia primeiro” em comparação com a abordagem convencional. **Metodologia:** Para a busca na plataforma PubMed foram utilizados os seguintes unitermos, “surgery first approach” and “orthognatic surgery”, respectivamente. **Resultados:** O benefício antecipado é utilizado para tratamento das deformidades dento-faciais que elimina a fase ortodôntica pré-cirúrgica, em que se aplicava as descompensações cirúrgicas, seguidas de uma fase ortodôntica pós cirúrgicos. Essa abordagem foi descrita por Berhman e Berhman, baseando-se na associação estratégica de osteotomias e do tratamento ortodôntico. Uma das justificativas para a indicação da técnica do benefício antecipado é o menor tempo de tratamento, justamente pela eliminação de uma das fases ortodônticas, o que proporciona uma melhora estética do perfil facial do paciente e maior bem estar psicossocial, o que é vantajoso quando comparado à cirurgia convencional. A correção precoce de distúrbios do sono também é um ponto positivo do emprego do benefício antecipado. Sabe-se que as principais desvantagens incluem a necessidade de um tratamento cirúrgico mais delicado e complexo, perfil labial e facial incompleto imediatamente após a cirurgia e dificuldade na mastigação devido à oclusão incompleta, acarretando em uma previsibilidade reduzida da movimentação dentária e da correção cirúrgica esquelética. Outros estudos sugerem um significativo desvio da linha média em pacientes que foram tratados com o benefício antecipado. **Considerações finais:** Portanto, a abordagem cirúrgica pelo benefício antecipado possui vantagens e desvantagens. Porém, quando bem indicada, pode alcançar resultados semelhantes a longo prazo relacionada a estabilidade na correção de deformidades dento-faciais como a abordagem da cirurgia ortognática convencional. Cabe ao profissional a individualização do tratamento e a indicação correta para o paciente, independentemente do tipo de abordagem.

## TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS - ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA

Ana Maira Pereira Baggio, Nathalia Matos Tinti De Farias, Natália Saori Izumi, Julia Maria Batista Da Silva, Murilo De Carvalho Souza, Izabela Fornazari Delamura, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Zoledronato. Ozônio. Tópico.

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) é uma condição patológica cada vez mais recorrente. Portanto, a busca de um protocolo definitivo de tratamento e prevenção dessa doença merece atenção e terapias auxiliares como a ozonioterapia e o uso tópico da Pasta a base de Metronidazol a 10% e Lidocaína a 2% podem ser promissoras. **Objetivo:** Avaliar o desempenho da ozonioterapia assim como da aplicação tópica da Pasta de Metronidazol na prevenção da MRONJ após exodontia em ratas senis ovariectomizadas e submetidas a terapia com Zoledronato. **Metodologia:** Esta pesquisa foi aprovada pelo CEUA nº 0268-2022 e para seu desenvolvimento foram utilizadas 25 ratas de 12 meses que foram divididas em 5 grupos (n=5). Grupo SAL em que as ratas receberam aplicações de 0,45ml de solução salina, grupo ZOL, OZ, POI e POI+OZ em que as ratas receberam Zoledronato 100µg/kg, ambos os tratamentos a cada 3 dias durante 7 semanas. O grupo POI recebeu ainda aplicação tópica da Pasta no alvéolo após a extração do 1º molar inferior esquerdo, 2 e 4 dias após; o grupo OZ recebeu aplicação sistêmica de ozônio nos mesmos períodos e o grupo POI+OZ recebeu tratamento com as duas terapias seguindo o mesmo protocolo. As eutanásias foram realizadas 28 dias após a exodontia. **Resultados:** A análise dos grupos testados mostrou que a terapia com ozônio apresentou os maiores valores de volume ósseo, maior porosidade e separação das trabéculas ( $p<0,05$ ) comparado aos outros grupos. Entretanto, só foram observadas diferenças estatísticas significativas no parâmetro Po(tot) no qual o grupo POI mostrou menor porosidade e o grupo POI+OZ obteve os maiores valores ( $p<0,05$ ). **Conclusão:** A ozonioterapia sistêmica parece ter maior influência no reparo alveolar quando comparada com o tratamento tópico da pasta POI, entretanto a associação das duas terapias foi capaz de formar um tecido mais poroso, o que pode significar maior vascularização da região.

## TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA CONDILAR ALTA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Maira Pereira Baggio, Nathalia Matos Tinti De Farias, Natália Saori Izumi, Julia Maria Batista Da Silva, Murilo De Carvalho Souza, Izabela Fornazari Delamura, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Trauma. Côndilo. Fisioterapia.

**Introdução:** O tratamento das fraturas de côndilo mandibular em pacientes adultos, tem sido muito debatida entre profissionais. A escolha terapêutica é baseada na avaliação individualizada de cada paciente, podendo o tratamento indicado ser cruento ou não. O tratamento conservador é realizado em fraturas intracapsulares, fraturas consideradas altas, sem deslocamento ou luxação e fraturas de galho verde em pacientes pediátricos. Pode ser realizado o bloqueio maxilo-mandibular, seguido por fisioterapia elástica e dieta líquida. **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de tratamento conservador de fratura condilar alta com bom prognóstico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de forma qualitativa e descritiva. Os princípios éticos da Declaração de Helsinque foram respeitados e a paciente assinou o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)”. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, foi admitida no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba vítima de acidente ciclístico com queixa álgica em região de mento e ATM esquerda. Ao exame clínico extraoral apresentava-se em bom estado de saúde geral, lúcida e orientada em tempo/espaço, com ferimento corto-contuso suturado na região mentoniana, limitação de abertura bucal e dos movimentos excursivos da mandíbula e com alteração oclusal significativa. A tomografia computadorizada (TC) revelou fratura condilar alta do lado esquerdo mantendo a posição da fossa glenóide. O tratamento de escolha foi conservador, com fisioterapia intensa que incluía movimentos de abertura, fechamento e de lateralidade bucal para movimentação da musculatura, associada a dieta líquida/pastosa até segunda ordem e crioterapia, além da prescrição medicamentosa de relaxante muscular, anti-inflamatório e analgésico. Em 5 meses de acompanhamento e de fisioterapia se forma regrada, a paciente retornou apresentando ótima recuperação com aumento da abertura bucal, oclusão estável, sem dificuldade de realizar os movimentos mandibulares extrínsecos e sem queixas álgicas. **Conclusão:** O tratamento conservador resultou em ótimo prognóstico neste caso de fratura condilar alta, mas vale ressaltar que o profissional deve levar em conta as individualidades de cada paciente para estabelecer o plano de tratamento mais viável e de resultados mais satisfatórios, sendo ele cirúrgico ou não.

## **AVALIAÇÃO DE UMA NOVA MEMBRANA NACIONAL DE COLÁGENO DE PEIXE NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA. ANÁLISE DO PERFIL INFLAMATÓRIO EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS**

Izabela Fornazari Delamura, Nathalia Matos Tinti De Farias, Natália Saori Izumi, Julia Maria Batista Da Silva, Ana Maira Pereira Baggio, Murilo De Carvalho Souza, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Biomaterial. regeneração. tecido ósseo. membrana.

**Introdução:** O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é uma das finalidades dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam no processo de reparo ósseo. O objetivo deste trabalho é avaliar a ROG utilizando a membrana de colágeno de peixe em defeitos críticos criados em calvária de ratos. **Metodologia:** Foram utilizados 96 ratos Albinus Wistar divididos em 4 grupos, n=6: grupo controle somente com coágulo (GC); grupo que recebeu a membrana de colágeno de peixe (CP) associada à hidroxiapatita (CHP, JHS, Minas Gerais); grupo da membrana de colágeno bovino (CB) associada à hidroxiapatita (Col.Hap-91®, JHS, Minas Gerais); e grupo da membrana de colágeno porcina (GB), (Bio-Gide®, Geistlich). Cada grupo foi constituído de 04 subgrupos, de acordo com os tempos de eutanásia: 7, 15, 30 e 60 dias. Após a eutanásia, as peças foram processadas e os trâmites laboratoriais realizados. **Resultados:** Para avaliação dos dados coletados, serão submetidas às análises histomorfométrica e de perfil inflamatório. Para as comparações serão utilizados os testes de ANOVA One-way com pós-teste de Tukey, se os dados forem paramétricos; e Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn, se os dados forem não paramétricos ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que, os resultados obtidos por este trabalho as membranas aqui estudadas tiveram um bom comportamento biológico e promoveram osteointegração e todas auxiliaram no processo de regeneração óssea guiada.

## CRANIOPLASTIA COM RESINA DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA)

Nathalia Matos Tinti De Farias, Julia Maria Batista Da Silva, Natália Saori Izumi, Izabela Fornazari Delamura, Murilo De Carvalho Souza, Ana Maira Pereira Baggio, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Trauma. Cirurgia. Biomaterial.

O trauma é a causa mais comum de defeitos cranianos. Vários materiais em resina acrílica têm sido utilizados como substitutos de osso em odontologia, neurocirurgia e cirurgia ortopédica. O PMMA é particularmente útil para defeitos com espessura ou topografia com deformidades parciais na superfície craniana. A utilização de PMMA é segura, se não houver exposição da dura-máter, uma vez que a reação de polimerização exotérmica pode danificar os tecidos circundantes. Portanto, a utilização de PMMA é adequado em cranioplastias como observado na literatura, sendo um material eficiente, simples e barato. O objetivo deste caso clínico é demonstrar a efetividade da cranioplastia realizada com PMMA. Paciente do gênero masculino, 29 anos, vítima de agressão física com “machado” em face, compareceu a urgência da Santa Casa de Araçatuba, submetido aos cuidados das equipes de neurocirurgia e cirurgia Bucomaxilofacial. Durante o exame físico, o paciente apresentou lacerações com exposição do osso frontal fraturado, edema no terço médio da face e deformidade do osso frontal, parietal, orbital e regiões nasais. A tomografia computadorizada (TC) mostrou fraturas frontais e naso-órbito-etmoidal. O paciente foi submetido à craniotomia de urgência, o seio frontal foi abordado por cranialização, e o ducto nasofrontal foi obliterado com o músculo temporal e retalho pericraniano. Após 06 meses, foi realizado uma cranioplastia. A abordagem coronal foi realizada e o PMMA (Cimtech, Rio Claro, São Paulo, Brasil) foi preparado e adaptado no defeito ósseo. O PMMA restaurou a região nasal e contornos frontais. Após um ano de acompanhamento, o paciente apresenta-se com uma condição geral e contorno facial satisfatório, sem queixas funcionais ou estéticas. Conclui-se que o PMMA mostrou-se um produto com boa efetividade em cranioplastia, sendo um material mais simples e com menor custo.

## ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Natasha Carvalho De Barros, Antonio Sérgio Guimarães, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues

Palavras-Chave: Disfunção Temporomandibular. Ansiedade. Depressão. Qualidade do sono.

Introdução: a Disfunção Temporomandibular (DTM) é a causa mais comuns de dor não infecciosa e não dentária na região orofacial. Distúrbio do sono, ansiedade e depressão influenciam na predisposição, iniciação e perpetuação da doença. Objetivo: avaliar a ansiedade, a depressão e a qualidade do sono em indivíduos com os diferentes tipos de Disfunção Temporomandibular comparando os mesmos parâmetros em indivíduos sem DTM. Metodologia: foram avaliados 80 indivíduos de ambos os gêneros, com idade variando entre 18 e 70 anos, que compareceram para tratamento na Clínica de DTM e Dor Orofacial da Odontoclínica de Aeronáutica de Brasília. Inicialmente foi realizada uma triagem aplicando o questionário TMD- PAIN SCREENER e o questionário de Sintomas DC/TMD. Os indivíduos que responderam “NÃO” a todas as perguntas fizeram parte do grupo controle e os indivíduos que responderam “SIM” a uma das perguntas foram submetidos a exame clínico/físico para diagnóstico da DTM e seus subtipos, empregando o Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD – eixo I). Os indivíduos submetidos a exame clínico foram enquadrados em um tipo de diagnóstico de DTM e fizeram parte do grupo teste. Para ambos os grupos foram aplicados PSQI (Pittsburgh Sleep Quality Index) um instrumento que avalia a qualidade do sono em relação ao último mês, bem como a escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HAD que avalia o estado da ansiedade e da depressão na última semana. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o teste Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. Resultados: GRUPO CONTROLE: 90% apresentaram nível de ansiedade normal, 7,5% leve, 2,5% moderada. Depressão: 90% normal, 5% leve e 5% moderada. Qualidade do sono: 62,5% boa, 35% ruim e 2,5% distúrbio do sono. GRUPO TESTE: 35% nível de ansiedade normal, 27,5% leve, 32,5% moderada e 5% severa. Depressão: 65% normal, 20% leve, 7,5% moderada e 7,5% severa. Qualidade do sono: 32,5% boa, 50% ruim e 17,5% distúrbio do sono. SUBTIPOS DE DTM: 62,5% mista (articular e muscular), 35% muscular e 2,5% articular. Conclusão: em pacientes com DTM houve pior qualidade do sono e maior nível de ansiedade e de depressão quando comparados aos participantes sem DTM.

## EFETIVIDADE DO AGULHAMENTO SECO NO CONTROLE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Adriana Hernandes Pinheiro, Helvio Henrique Araujo De Almeida, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Ponto gatilho. Dor orofacial. Dor miofascial.

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) podem acometer uma grande parcela da população e caracterizam-se pela presença de sinais e sintomas nos músculos da mastigação, na articulação temporomandibular ou em ambos. Uma das condições que afetam os músculos é a dor miofascial cujo processo é desencadeado por pontos gatilhos miofasciais (Pgs) que são definidos como um ponto de hiperirritabilidade no músculo esquelético que está associado a um nódulo palpável hiperálgico que se encontra numa banda muscular tensa e pode gerar dor localizada ou à distância do seu sítio de origem além de respostas autonômicas associadas. Dentre os aspectos autonômicos cita-se a vasoconstricção, a vasodilatação, o lacrimejamento, a piloereção, entre outros. O agulhamento seco é uma das terapias utilizadas para tratar os pontos gatilhos miofasciais onde se usa uma agulha filiforme fina para penetrar na pele e estimular os pontos gatilhos subjacentes, tecidos musculares e tecidos conjuntivos para o tratamento da dor neuromusculoesquelética e deficiências de movimento. O objetivo deste trabalho foi demonstrar, através de um relato de caso, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) sob o número 4.805.662, a efetividade do agulhamento seco no controle dos sinais e sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) desencadeada por ponto gatilho miofascial (Pg). No presente relato a paciente apresentava dor, limitação da abertura de boca e lacrimejamento espontâneo associados à presença de ponto gatilho miofascial na região parotídea massetéica esquerda. Durante o agulhamento seco uma resposta contrátil local foi conquistada com sensação de choque para as áreas de referência de dor além do lacrimejamento referido. Após o procedimento percebeu-se um ganho importante em relação à abertura de boca além do controle da dor e lacrimejamento desencadeados pelos movimentos mandibulares. Sendo assim o agulhamento seco mostrou ser um método eficaz, minimamente invasivo, e de custo baixo para o tratamento do ponto gatilho miofascial nos músculos mastigatórios, proporcionando melhora imediata dos sinais e sintomas relacionados.



## PROTOCOLO ASSOCIATIVO DE DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA EM ÚNICA SESSÃO

Christian De Almeida Soares, Júlia Marques Martins, Alexandre Coelho Machado

Palavras-Chave: Dentina. Hipersensibilidade dentária. Lesão cervical não cariiosa.

**Introdução:** A hipersensibilidade dentinária tem prevalência de 33,55% na população e possui etiologia multifatorial (tensão, fricção, biocorrosão) que resulta em sintomatologia dolorosa consequente de estímulos externos. **Objetivo:** Descrever o protocolo associativo de dessensibilização dentinária. **Metodologia:** Paciente de 27 anos compareceu o Projeto de Atendimento e Prevenção em Lesões Não Cariosas da Universidade Federal de Uberlândia relatando dor ao ingerir alimentos e bebidas gelados em vários dentes de todos os quadrantes. Como metodologia, após anamnese completa, roteiro de dieta e exame clínico, constatou se Hipersensibilidade Dentinária diagnosticada com nível de dor 7 (severa) de acordo com a Escala Visual Analógica (EVA), em vários dentes da arcada. O tratamento proposto foi a dessensibilização de acordo com o protocolo associativo de única sessão. Após profilaxia, fio afastador (#000) foi inserido no sulco gengival para exposição de maior área de dentina hipersensível. Em seguida, foi aplicado agente dessensibilizante neural composto por nitrato de potássio – 5% (Sooth, SDI) por 10 minutos. Em seguida, foi realizado a remoção do excesso com algodão e lavado até a remoção de todo o agente. Como agente obliterador, utilizou-se o glutaraldeído 5% com HEMA (Gluma, Kulzer). Este foi aplicado durante 30 segundo, aplicado jato de ar para evaporação do solvente e lavou-se por 60 segundos. Por fim, o fio afastador foi removido, e verniz fotoativado (Clinpro XT Varnish, 3M) foi aplicado na região cervical e fotoativado por 20 segundos e o excesso com lâmina de bisturi. **Resultado:** Foi realizado novo teste com jato de ar e o paciente relatou dor, de no máximo, nível 2 (leve) segundo a EVA. **Conclusão:** O protocolo de dessensibilização dentinária de única sessão pode ser utilizado como tratamento de urgência em casos de dor severa, permitindo maior conforto para equipe e paciente identificarem e controlarem os fatores etiológicos predominantes e ter um tratamento efetivo e duradouro.

## ANÁLISE HISTOMÉTRICA E MICROSCÓPICA DE FATOR OSTEOPROMOTOR E BIOCMPATIBILIDADE DE OSSO INTEGRAL DE ORIGEM BOVINA

Natália Saori Izumi, Julia Maria Batista Da Silva, Nathalia Matos Tinti De Farias, Izabela Fornazari Delamura, Ana Maira Pereira Baggio, Murilo De Carvalho Souza, Stéfani Caroline Ferriolli, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Biomaterial. Xenoenxerto. Formação Óssea.

Introdução: Os biomateriais foram criados visando coadjuvar o reparo de tecidos danificados. No caso do tecido ósseo, os fatores de biocompatibilidade e fator osteopromotor são propriedades a serem atingidas em um biomaterial ideal. O osso integral de origem bovina é, segundo seu fabricante, biocompatível e osteocondutor. Todavia, alguns pesquisadores relatam que, na forma particulada, possui capacidade de osteoinduzir neoformações ósseas. Objetivo: Avaliar o osso integral de origem bovina implantado em defeitos críticos de calvária e no plano subcutâneo de ratos quanto as propriedades de biocompatibilidade e fator osteopromotor. Metodologia: Estudo foi dividido em 2 etapas. Na primeira, foram divididos 2 grupos de 12 animais (n=24). No primeiro grupo, Grupo GC, o defeito crítico foi preenchido apenas por coágulo e, no segundo grupo, Grupo GO, o defeito foi preenchido com biomaterial particulado; Todos os defeitos críticos em calvária de rato foram protegidos com membrana biológica de origem bovina. A análise desta etapa foi realizada em 30 e 60 dias pós-operatório. Para a segunda etapa, 16 ratos foram separados em 2 grupos de 8 animais: o Grupo GOP, onde o biomaterial em sua forma particulada foi inserido no plano subcutâneo, e o Grupo GOB, onde o biomaterial em sua forma de bloco foi inserido também no plano subcutâneo. A análise deste grupo foi realizada em 15 e 45 dias pós-operatório. Resultados: Os resultados histométricos e histológicos da primeira etapa mostraram que o biomaterial induziu uma reação de corpo estranho ao redor das partículas e em toda a extensão do defeito e não foi capaz de induzir a neoformação óssea. Estatisticamente não foi observada diferença para a presença do biomaterial, para o tempo, e tempo X parâmetros do biomaterial ( $P>0,05$ ). A análise microscópica da segunda etapa aos 15 dias mostrou, ao redor das partículas do material, reação inflamatória com presença de células gigantes e ao 45º dia, presença de tecido conjuntivo fibroso à volta das partículas com células gigantes e diminuição da reação inflamatória. Para o biomaterial em bloco, notou-se tecido conjuntivo nos espaços trabeculares; Não houve evidência de formação óssea ectópica. Conclusão: O biomaterial, apesar de biocompatível, não promove neoformação óssea.

## UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM PARA SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAL DE OSTEOSSÍNTESE APÓS FRATURA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Maira Pereira Baggio, Stéfani Caroline Ferriolli, Murilo De Carvalho Souza, Natália Saori Izumi, Izabela Fornazari Delamura, Julia Maria Batista Da Silva, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Reconstrução. Ameloblastoma. Modelo 3D.

**Introdução:** O uso de placas de reconstrução para defeitos mandibulares tem como objetivo melhorar aspectos estéticos e funcionais após a ressecção de tumores, e modelos prototipados podem auxiliar neste procedimento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de substituição de material de osteossíntese fraturado três anos após ressecção mandibular e reconstrução com placa em paciente portador de ameloblastoma. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de forma qualitativa e descritiva. Os princípios éticos da Declaração de Helsinque foram respeitados e a paciente assinou o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)”. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, atendida no ambulatório da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho - FOA/UNESP”, com queixa álgica no terço inferior da face. Relatou história de ressecção mandibular por ameloblastoma seguida de reconstrução com placa. Ao exame físico foi possível notar a presença de um degrau palpável na região da placa de reconstrução e trismo. Além disso, verificou-se nos exames de imagem dois pontos de fratura por estresse mecânico na placa de reconstrução, sendo assim o tratamento cirúrgico foi escolhido para substituir o material de osteossíntese. A nova placa de reconstrução foi selecionada e moldada de acordo com o modelo 3D prototipado utilizado na primeira cirurgia da paciente para ressecção do tumor seguida da reconstrução. Para a exposição do material fraturado, realizou-se o acesso transcervical, e a placa e os parafusos foram removidos por chaves de fenda do sistema 2.4. Após remoção da placa antiga, foi realizado o desbridamento do leito. Posteriormente, o novo material de osteossíntese foi instalado seguido pela colocação do dreno portovac e sutura por planos com fio reabsorvível. Em 5 meses de seguimento, a paciente tem função restabelecida com movimentos mandibulares satisfatórios e o material de osteossíntese em posição. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de modelos prototipados permite resultados satisfatórios na reconstrução de defeitos mandibulares, melhor adaptação do material de osteossíntese e otimização do tempo operatório.

## HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO SEU TRATAMENTO

Marcela Macedo De Freitas Oliveira, Leonardo Ramalho Marras, Marcela Côrte Real Fernandes

Palavras-Chave: Hiperplasia. Tratamento. Odontologia.

**Introdução:** Sendo considerada uma lesão proliferativa benigna, característica do tecido conjuntivo fibroso, a hiperplasia se desenvolve a partir de fatores irritantes crônicos de intensidade baixa. Dentre eles, é possível citar traumas mecânicos associados a dentes fraturados, restos dentários sobre a mucosa oral e próteses mal ajustadas, por exemplo. Clinicamente, caracteriza-se por apresentar uma ou várias pregas de tecidos hiperplásicos na região de vestíbulo alveolar. **Objetivo:** Revisar a literatura científica que trata acerca dos principais métodos de tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória. **Metodologia:** Busca por artigos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e SciELO, utilizando-se os descritores “Hiperplasia”, “Tratamento” e “Odontologia”. Os 05 artigos selecionados para a realização da presente pesquisa encontram-se no idioma português e datados de 2018 a novembro de 2022.

**Resultados:** Atualmente, dispõe-se de uma vasta gama de alternativas de tratamento para esse tipo de quadro. Dentre eles, destaca-se o uso de lasers, incisões, microabrasão ou crioterapia, por exemplo, e, para a escolha mais adequada ao paciente, é fundamental o cirurgião-dentista conhecer os diagnósticos diferenciais (realizados através do exame histopatológico), bem como prezar pelo diagnóstico precoce, a fim de assegurar eficácia pós terapia. Na grande maioria dos casos, o tratamento mais escolhido é a remoção cirúrgica, realizada de modo a preservar pequena margem de segurança após a abolição do agente irritante. **Considerações finais:** É primordial o cirurgião-dentista ter amplo conhecimento acerca da hiperplasia fibrosa inflamatória, uma vez que a mesma apresenta diversas repercussões clínicas. Compreendendo o quadro do paciente, o profissional garante a melhor forma de tratamento para o caso, de forma a promover saúde bucal e qualidade de vida.

## ACHADOS CLÍNICOS E PREVENÇÃO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Leonardo Ramalho Marras, Marcela Macedo De Freitas Oliveira, Marcela Côrte Real Fernandes

Palavras-Chave: Parestesia. Nervo Alveolar Inferior. Sinais e Sintomas.

Introdução: O nervo alveolar inferior (NAI) é um ramo do nervo trigêmeo que percorre o canal mandibular (CM) e tem importância principalmente para anestesia na região da mandíbula. A parestesia é caracterizada como um distúrbio nerossensitivo local de caráter temporário ou permanente, devido a um dano ao tecido nervoso que pode levar a neuropraxia, axonotmese e/ou neurotmese. Sua incidência está entre 0,1 e 22% dos casos. Objetivo: Revisar a literatura sobre as características clínicas da parestesia do nervo alveolar inferior e os critérios para prevenção dessa lesão em casos de indicação para exodontia de terceiros molares. Metodologia: Revisão integrativa da literatura de artigos completos em português, inglês ou espanhol, realizada nas bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico, com aplicação de recorte temporal de 2017 a 2022. Foram utilizados descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Parestesia”, “Nervo Alveolar Inferior” e “Sinais e Sintomas”. Foram incluídos estudos que corresponderam ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos livros, estudos piloto, estudos com animais, documentos e artigos irrelevantes ao tema da pesquisa. 07 artigos foram selecionados para compor os resultados. Resultados: Pacientes com parestesia do NAI podem relatar ausência de sensibilidade localizada, sensação de dormência, formigamento, dor, ‘coceira’ e ‘fisgada’, assim como a sensibilidade alterada ao frio e calor. Existe uma relação anatômica entre as raízes dos terceiros molares inferiores e o CM, sendo a exodontia, nesses casos, um fator de risco para a parestesia do NAI. Nas radiografias panorâmicas, o desvio das raízes, estreitamento ou desvio do CM, a interrupção aparente da porção radiolúcida que corresponde ao CM e o estreitamento da imagem das raízes consistem em achados radiográficos que indicam risco de lesão do NAI. Nesses casos, é indicado a realização de uma tomografia computadorizada para auxiliar no planejamento cirúrgico da exodontia do elemento dentário nas condições descritas. Conclusões: É de fundamental importância que o cirurgião-dentista faça uso de exames de imagem como a radiografia panorâmica e, caso necessário, tomografia computadorizada, por serem importantes ferramentas para avaliar o risco de parestesia do NAI, bem como para o planejamento cirúrgico da exodontia de terceiros molares.

## CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DO AMELOBLASTOMA

Leonardo Ramalho Marras, Marcela Macedo De Freitas Oliveira, Marcela Côrte Real Fernandes

Palavras-Chave: Ameloblastoma. Diagnóstico. Sinais e Sintomas.

**Introdução:** O ameloblastoma é um dos tumores odontogênicos mais comuns que ocorre nos ossos gnáticos, sendo mais comum na mandíbula (80% dos casos). Se origina da transformação neoplásica de cistos odontogênicos ou dos restos epiteliais da odontogênese. Normalmente surge em pacientes na terceira a quarta década de vida e se desenvolve de forma lenta e assintomática, causando destruição óssea de forma silenciosa. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as características clínicas e radiográficas do ameloblastoma. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura de artigos completos em português, inglês ou espanhol, realizada nas bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico, com aplicação de recorte temporal de 2017 a 2022. Foram utilizados descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Ameloblastoma”, “Diagnóstico” e “Sinais e Sintomas”. Foram incluídos estudos que corresponderam ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos livros, estudos piloto, estudos com animais, documentos e artigos irrelevantes ao tema da pesquisa. 06 artigos foram selecionados para compor os resultados. **Resultados:** O ameloblastoma pode causar tumefação, limitação de movimento ou trismo, assimetria facial, podendo ou não causar dor e formação de fístula com drenagem de sangue e/ou exsudato purulento. O ameloblastoma pode ser multicístico (86-91% dos casos), unicístico (13% dos casos) ou periférico (1% dos casos) e normalmente é diagnosticado em exames de rotina. Sua classificação é possível nos achados da radiografia panorâmica, sendo um tumor de padrão radiolúcido de aparência uni ou multilocular com bordas bem delimitadas e limites definidos, associado ou não a raízes com reabsorção e dentes inclusos. Nos casos de ameloblastoma multicístico, o padrão de “favos de mel” ou “bolhas de sabão” pode ser visualizado e se tornou uma das características radiográficas marcantes desse tumor. O ameloblastoma unicístico faz diagnóstico diferencial com o cisto dentígero. **Conclusões:** O diagnóstico preciso do ameloblastoma é importante para que o cirurgião bucomaxilofacial possa definir a modalidade de tratamento, seja por marsupialização, enucleação, curetagem óssea ou remoção total da lesão com margem de 1 a 2 centímetros de osso sadio do paciente. Os exames clínicos e radiográficos são ferramentas importantes no planejamento cirúrgico e, conseqüentemente, no prognóstico do tumor.

## MIÍASE EM PALATO. RELATO DE CASO

Julia Maria Batista Da Silva, Nathalia Matos Tinti De Farias, Stéfani Caroline Ferriolli, Natália Saori Izumi, Ana Maira Pereira Baggio, Murilo De Carvalho Souza, Izabela Fornazari Delamura, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Ferida. Larva. Intraoral.

**Introdução:** Miíase é caracterizada por ser uma infecção parasitária causada por larvas de várias espécies de moscas que invadem a pele ou os orifícios naturais. As larvas de moscas completam parte de seus ciclos de vida alimentando-se de tecidos, podendo ser vivos ou mortos no corpo humano. No caso da bicheira, o principal sinal é uma ferida aberta na pele, de tamanho variável e lotada de pequenas larvas. A ferida tem um mau cheiro e quando as larvas se proliferam em cavidades, pode haver o risco de hemorragias graves. Miíase tem cura e o tratamento é feito através da remoção das larvas da ferida. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar o tratamento de Miíase em palato, através de terapêutica medicamentosa e debridamento da ferida em palato para retirada das larvas restantes. **Metodologia:** Paciente JM, 38 anos, sexo masculino, foi atendido na santa casa de Araçatuba, encaminhado pela cidade de Mirandópolis, com histórico de sangramento oral, sendo evidenciado miíase em palato. Paciente acamado, tetraplégico e arresponsivo. Ao exame físico extra oral, observou-se que o paciente é respirador bucal, sem selamento labial. Já no exame intraoral, foi possível observar uma tumefação e miíase em palato, além da higienização bucal precária. A tomografia de face revelou presença de corpo estranho em palato. Foi feita realização da limpeza do local, retirada das larvas e debridamento das feridas em palato. **Conclusão:** Paciente encontra-se em acompanhamento, sem evidências de recidiva da lesão.

## **INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID 19 NOS NÍVEIS DE CATASTROFIZAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**

Helvio Henrique Araujo De Almeida, Ana Leda Silva Trindade, Adriana Hernandes Pinheiro,  
Antonio Sérgio Guimarães, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues

Palavras-Chave: Catastrofização. Covid 19. Disfunção temporomandibular. Dor Orofacial.  
Isolamento Social.

Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo coletivo que abrange um amplo espectro de problemas clínicos da articulação temporomandibular (ATM) e dos músculos da mastigação. Estas disfunções são caracterizadas principalmente por dor, sons na articulação, função irregular ou limitada da mandíbula. Diversos estudos têm demonstrado que a catastrofização, ou seja, um conjunto de processos emocionais e cognitivos negativos, é um importante fator de risco para a manutenção da dor. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma amostra de indivíduos que já tinha sido diagnosticada com um ou mais subtipos de DTM de acordo pelo Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) Eixo I em um estudo prévio e sua relação entre o grau de catastrofização e a intensidade de dor, além de avaliar uma possível influência da catastrofização influenciados pelo isolamento social durante a pandemia do COVID-19, causada pelo vírus SARS-Cov 2. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade São Leopoldo Mandic e aprovado sob o parecer número 4,719.962. Dos 130 indivíduos que constituíram a amostra no estudo prévio, 94 foram novamente diagnosticados DTM há mais de 3 meses e aplicado o questionário da Escala de Catastrofização da Dor-PCS para quantificar a dor, a escala visual numérica para verificar o nível de catastrofização. Na amostra atual, 48 apresentaram altos níveis de catastrofização - CAT (30 pontos ou mais) e 46 baixos níveis de catastrofização - Controle. O Teste de Wicoxon apresentou diferença significativa em relação à catastrofização para os grupos CAT ( $p=0,0138$ ) e Controle ( $p<0,00001$ ), enquanto a variável dor apresentou diferença significativa apenas no grupo Controle ( $p<0,00001$ ). Pôde-se concluir que quanto maior a presença de pensamentos catastróficos, piores as atitudes em relação à dor e funcionalidade física dos pacientes diagnosticados com DTM e que em 2017, a amostra apresentou altos índices de catastrofização em 48 participantes, enquanto no estudo atual, esse número passou para 54.



## REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPORTADA DE AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES. RELATO DE CASO

Stéfani Caroline Ferriolli, Murilo De Carvalho Souza, Julia Maria Batista Da Silva, Natália Saori Izumi, Ana Maira Pereira Baggio, Nathalia Matos Tinti De Farias, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Agenesia. Implantes. Reabilitação.

Agnesia de incisivos laterais é uma condição clínica comum que atinge uma boa parcela da população mundial. Para o seu tratamento, diversas abordagens podem ser realizadas, de acordo com a expectativa e necessidade do paciente, assim como experiência profissional, envolvendo procedimentos ortodônticos, cirúrgicos e reabilitadores. O objetivo desse trabalho é relatar uma abordagem estética e minimamente invasiva para a reabilitação implantossuportada dos incisivos laterais superiores após finalização do tratamento ortodôntico. Paciente jovem, foi encaminhado pelo ortodontista para atendimento especializado e instalação de implantes nas regiões do 12 e 22. Ao exame clínico, foi identificada ausência dos elementos dentários 12 e 22, pequeno defeito horizontal e bom volume de mucosa ceratinizada. Foram solicitados exames radiográficos para o planejamento cirúrgico. Para o acesso cirúrgico uma incisão modificada, preservando a integridade da papila distal dos incisivos centrais, foi confeccionada e um pequeno retalho total realizado. Dois implantes de 3.3x12 mm (BLT, SLActive, Straumann®) foram instalados e após 3 meses reabertos de maneira minimamente invasiva para a confecção de um provisório parafusado, utilizando uma Ucla provisória, a fim de realizar o condicionamento gengival. Após 2 meses de condicionamento gengival, é possível observar a presença do perfil de emergência e a preservação das distâncias biológicas pela saúde gengival periimplantar. O paciente ainda se encontra na fase protética provisória. Pode-se concluir que a reabilitação implantossuportada, associada a ortodontia pode trazer resultados previsíveis e satisfatórios que vão apresentar estabilidade do complexo periimplantar a longo prazo e a manipulação gengival tem papel fundamental no sucesso da reabilitação.

# **PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ/MG NA PANDEMIA COVID 19**

Marco Aurélio Costa Teixeira, Antonio Sérgio Guimarães, Thiago Bezerra Leite, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues

Palavras-Chave: Docência. Ansiedade. Depressão.

Em março de 2020 a infecção pelo coronavírus trouxe impactos a nível mundial, devido à característica principal do vírus de se espalhar com rapidez e intensidade, afetando a saúde pública. As incertezas trazidas pela pandemia do novo coronavírus impactaram em diversos aspectos sociais com reflexos diretos na vida e saúde mental da população. Estes impactos incluem medo, ansiedade, depressão, estresse de todas as ordens, fatores estes que estão relacionados às condições crônicas como a Disfunção Temporomandibular. Questões biopsicossociais são consideradas tanto na etiologia como no desencadeamento dos sinais e sintomas. Com isso, o objetivo geral desta pesquisa aprovada pelo CEP sob o parecer 5587926 foi determinar a prevalência de sintomas de DTM, bem como os níveis de ansiedade, estresse e depressão de um público alvo: os professores da rede pública de Guaxupé, público este que do dia para noite precisou se adaptar ao novo normal de forma rápida e extrema para atender à Educação em meio a este cenário. Os professores foram selecionados aleatoriamente nas escolas públicas municipais e responderam de forma on line a três questionários validados: o da Academia Europeia de Desordens Craniomandibulares, o HAD-Hospital, Anxiety, Depression e a três perguntas do DC/TMD para rastreamento do tempo do início dos sintomas. O número de professores participantes da pesquisa foi 147, sendo 146 do sexo feminino e 1 do sexo masculino com média de idade 45 anos. Os resultados apontaram que 87% da amostra apresentaram ao menos um sintoma de DTM. O índice de ansiedade foi de ansiedade leve (27,9%), moderada (29,3%), severa (20,4%) e normal (22,4%). O índice de depressão apresentou percentuais de (23,83%) para nível leve, (19,72%) moderado, (23,12%) severo e (33,33%) normal. No que tange ao início dos sintomas (23,1%) relataram entre uma a dois anos e (27,2%) entre dois anos a 3 anos corroborando com o pico da pandemia. Afastamento nos últimos seis meses (28,70%) coincide com a porcentagem nenhum afastamento (52,40) e (11,20%) nos demais períodos. O teste de Spearman aplicado nas variáveis do estudo concluiu que quanto maior a idade maior a ansiedade e quanto maior a ansiedade, maior a depressão.

## MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO USO CRÔNICO DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS

Sara Raquel Melo Arcanjo, Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Prótese dentária. Manifestações bucais. Saúde bucal.

**Introdução:** As próteses dentárias removíveis têm como objetivo a reabilitação do sistema estomatognático devolvendo funções estéticas e funcionais ao paciente edêntulo total ou parcial. A ausência de cuidados e seu uso inadequado trazem resultados negativos para a cavidade oral pois o acúmulo de biofilme em regiões em que esses dispositivos se encontram mal adaptados causam danos aos rebordos alveolares. **Objetivos:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as manifestações orais mais frequentes pelo uso inadequado das próteses removíveis. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Pubmed, Lilacs e BVS (biblioteca virtual em saúde). A busca foi feita utilizando-se as seguintes palavras-chave obtidas de acordo com o Desc: Prótese dentária, Manifestações bucais e Saúde bucal. Como critérios de inclusão, foram selecionados 15 artigos escritos em inglês e/ou português relacionando as principais lesões orais causadas pelo uso crônico das próteses removíveis, publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídos 5 artigos que não apresentaram relevância sobre o tema abordado. **Resultados:** Após a busca, 10 referências foram selecionadas como base para o desenvolvimento do presente trabalho. Os principais motivos pelo qual ocorre o surgimento das lesões orais é a ausência de atenção com a higienização da prótese, má adaptação do dispositivo e longo tempo de uso. As principais patologias citadas na literatura foram: hiperplasia fibrosa inflamatória, estomatite protética, úlceras traumáticas e queilite angular. **Conclusão:** Conclui-se que, as próteses dentárias são fundamentais na melhora da qualidade de vida dos pacientes edêntulos. No entanto, é necessário o acompanhamento do profissional nas orientações e ajustes adequados ao aparelho com o objetivo de diminuir o surgimento dessas patologias bucais.

# A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: A IMPORTÂNCIA DA ARCADA DENTÁRIA

Rodrigo Montenegro De Pereira Campos, Marcos Da Silva Gomes Junior

Palavras-Chave: Cadáver. Dentes. Reconhecimento.

**Introdução:** Desastres de massa (DMs) são eventos súbitos, violentos, inesperados e indiscriminados, geralmente associados a um grande número de vítimas, e requerem recursos significativos para sua gestão. É necessária para a gestão de desastres a identificação de restos mortais post mortem, normalmente realizada por peritos forenses a partir da arcada dentária, um dos métodos científicos mais confiáveis e econômicos para identificação de vítimas em DMs segundo a literatura. **Objetivos:** Descrever a importância da arcada dentária para o reconhecimento de vítimas em desastres de massa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de trabalhos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “forensic dentistry and mass disaster”. Foram incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos desalinhados com o objetivo. **Resultados e discussão:** A identificação odontológica é praticada pelo dentista forense, sendo realizada em primeira instância uma identificação comparativa para estabelecer, precisamente, uma relação entre os registros dentários ante mortem e os restos mortais. A segunda investigação é para casos sem registros anteriores ante mortem e onde não existem pistas para identidade positiva. Nessa circunstância, o perfil dentário post mortem é preenchido pelo dentista legista, sugerindo características do indivíduo e, assim, estreitando a busca dos materiais ante mortem. Quando os métodos convencionais de identificação dentária falham, o material biológico, como o DNA, pode fornecer o elo necessário para estabelecer a identidade, pois o tecido dentário é resistente à incineração, imersão, trauma, mutilação e decomposição, por isso representa um excelente reservatório de materiais de DNA. **Conclusão:** A arcada dentária configura-se como uma importante fonte de informação na identificação de uma vítima, devido a sua resistência mesmo diante de uma agressão ambiental, além de ser uma fonte de DNA, facilitando assim o reconhecimento do corpo mesmo diante de desastres em massa.

## **EFEITOS DA MICROBIOTA ORAL EM RELAÇÃO A HIGIENE BUCAL DE BEBÊS EDÊNTULOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito, Sara Raquel Melo Arcanjo

Palavras-Chave: Cárie dentária. Sacarose. Dente decíduo.

**Introdução:** A cárie dentária é classificada como uma doença que acomete pacientes pediátricos ainda na primeira infância, por isso é considerada como o momento ideal para iniciar bons hábitos para a saúde bucal. Segundo a literatura, a higiene oral deve ser realizada a partir da erupção do primeiro elemento dentário decíduo, porém, há controvérsias literárias acerca da indicação da higiene limitada a partir dessa faixa etária. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica em relação a higiene realizada em bebês edêntulos, trazendo diferentes pontos de vista em relação ao assunto, bem como atualizações em relação ao mesmo. **Metodologia:** No âmbito do tema abordado, foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando-se os seguintes descritores: cárie dentária, sacarose e dente decíduo. Foram incluídos artigos que avaliaram os efeitos da microbiota oral em relação a higiene bucal de bebês edêntulos, publicados no período de 2019 a 2022, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** Pôde-se observar que não existem estudos que comprovem os efeitos na microbiota que a higienização oral em pacientes pediátricos edêntulos podem trazer. **Conclusões:** Com base nos fatos expostos, podemos concluir a importância da primeira consulta odontológica para pacientes pediátricos, a fim de conscientizar os pais em relação a uma boa higienização, resultando em uma boa saúde bucal.

# AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA RESTABELECIMENTO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Bolsa Periodontal. Periodonto. Patologia.

Introdução: O periodonto é um complexo tecidual composto pelo aparato de inserção (ligamento periodontal, cemento e osso alveolar) e a gengiva, possuindo esta última, relação com o dente subjacente através de uma aderência epitelial e inserção conjuntiva. O epitélio juncional se adere através de hemidesmossomos, a lâmina basal interna e a inserção conjuntiva, que possuem fibras colágenas inseridas no cemento. Já o espaço biológico, composto por epitélio juncional e inserção conjuntiva, quando perdido pode ser devolvido através do aumento de coroa clínica, realizado por meio da gengivectomia e/ou gengivoplastia. Objetivos: Discorrer sobre a cirurgia de aumento de coroa clínica e a capacidade do método em devolver o espaço biológico ao dente. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando-se os seguintes descritores: aumento de coroa clínica, periodonto e patologia. Foram incluídos artigos que avaliaram o aumento de coroa clínica para restabelecimento do espaço biológico, publicados no período de 2019 a 2022, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática escolhida. Resultados: Em 1979, a gengivectomia foi considerada como uma excisão de tecido mole da bolsa periodontal patológica. Já em 1918, Widman passou a chamar a técnica de “retalho original de Widman”, que consistia em eliminar a bolsa periodontal, para assim estabelecer uma fisiológica nova ao osso alveolar. Em 1935, Kronfeld constatou que para realizar a gengivectomia, não se poderia expor o tecido ósseo, mas sim remover tecido gengival hiperplásico, gengiva inserida, marginal e papilar. Conclusão: Com base nos fatos expostos, podemos concluir que a gengivoplastia e a gengivectomia são procedimentos similares, sendo a primeira mais apropriada para procedimentos estéticos com ausência de patologias, e a segunda para casos patológicos.

# INCIDÊNCIA DO ADENOMA PLEOMÓRFICO DE PARÓTIDA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Patologia. Glândulas salivares. Neoplasias parotídeas.

**Introdução:** Os tumores de glândulas salivares (TGS), apesar de serem consideradas patologias incomuns, não são raras, pois apresentam uma margem de 0,4-13,5 casos por 100.000 habitantes. O adenoma pleomórfico (AP) ou ainda tumor misto benigno, é caracterizado como a neoplasia de glândula salivar mais comum, sendo a glândula parótida acometida em 70 a 80% dos casos, e ao afetar as glândulas salivares menores, o palato destaca-se como a região mais afetada. Seu diagnóstico consiste em exame clínico, solicitação de exames de imagem e hematológicos e biópsia para avaliação histopatológica. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão integrativa acerca do adenoma pleomórfico e o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento desta lesão. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando-se os seguintes descritores: patologia, glândulas salivares e neoplasias parotídeas. Foram incluídos artigos que avaliaram o adenoma pleomórfico, publicados no período de 2019 a 2022, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** O AP é a lesão mais comum entre todas as patologias de glândulas salivares, apresentando uma incidência que varia de 45% a 75% dos casos. **Conclusão:** Por ser a patologia de glândula salivar com maior prevalência clínica e que pode tomar grandes proporções, faz-se necessário um diagnóstico prévio para um correto tratamento.

# MANIFESTAÇÕES ORAIS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGIITE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Patologia. Vasculite. Odontologia.

**Introdução:** A granulomatose com poliangiite (GPA), anteriormente chamada de doença de Wegener, é considerada tipo de vasculite autoimune com danos sistêmicos, afetando, predominantemente, vasos de pequeno e médio calibre. A GPA envolve uma tríade de sistemas: o trato respiratório superior, os rins e os pulmões, sendo o trato respiratório superior a região mais afetada. **Objetivos:** Por ser um dos diagnósticos mais difíceis clinicamente, há uma escassez de dados relacionados a essa patologia. Desta forma, o presente trabalho busca atualizar os principais tópicos e avanços acerca da doença, bem como seus sinais clínicos intraorais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando-se os seguintes descritores: patologia, vasculite e odontologia. Foram incluídos artigos que avaliaram a granulomatose com poliangiite, publicados no período de 2019 a 2022, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** Os sintomas presentes em cabeça e pescoço são os mais frequentes na granulomatose com poliangiite, podendo ser o primeiro ou único sintoma da doença. A primeira manifestação da GPA pode ser a gengivite moriforme, definida como uma inflamação da mucosa bucal. Porém, o envolvimento da cavidade oral é raro, pois os achados de úlceras mucosas profundas em região de língua, gengiva, bochecha e palato são pouco relatados. **Conclusão:** Um prognóstico precoce está diretamente ligado ao diagnóstico precoce e o manejo adequado do paciente, pois a GPA possui uma elevada taxa de morbimortalidade.



# DOENÇA PERIODONTAL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Periodonto. Gravidez. Inflamação.

**Introdução:** A periodontite é caracterizada como uma inflamação que atinge o periodonto de suporte. Essa patologia pode ser definida como uma doença crônica, inflamatória e multifatorial que ocorre nos tecidos de suporte dentário, devido ao acúmulo de placas bacterianas no aparato de inserção dental, levando a inflamação do periodonto e destruição irreversível dos tecidos de suporte. **Objetivos:** Definir a doença periodontal e o seu processo inflamatório, bem como avaliar a relação da patologia com o período gestacional e a importância do cirurgião-dentista no pré-natal. **Metodologia:** No âmbito do tema abordado, foi realizada uma busca nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando-se os seguintes descritores: periodonto, gravidez e inflamação. Foram incluídos artigos que avaliaram as doenças periodontais durante o período gestacional, publicados no período de 2019 a 2022, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** Diante do exposto, pôde-se observar que durante o período de gestação as mulheres produzem uma quantidade significativa de hormônios auxiliares na liberação de citocinas, promovendo extravasamento de bactérias que levam a inflamação. Assim, doenças periodontais podem levar a complicações para a mulher grávida e ao seu feto. **Conclusão:** Com base nos fatos expostos, podemos concluir que a maioria dos estudos demonstram que os riscos que as complicações que esta doença pode trazer não reduzem caso ela já esteja instaurada na gestante. Por isso, fica claro a importância da presença de cirurgião-dentista no tratamento pré-concepção do feto.

# EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA THEREZA NORONHA TERESINA-PI

Ângelo Gaia Sousa

Palavras-Chave: Higiene bucal. Saúde da criança. Odontologia.

Introdução: A promoção nas escolas são fundamentais para informar e realizar ações com intuito de promover saúde bucal, considerando que crianças acometidas por cárie podem apresentar dor e distúrbios do sono, afetando a frequência cardíaca e desempenho escolar, hábitos alimentares, peso corporal e crescimento (WEI, Chun-Ting et al.,2021). Os alunos negligenciam os cuidados com a saúde bucal, sendo mais agravante os que estudam em escolas públicas com baixo nível socioeconômico, tendo maior dificuldade em acessar os serviços de saúde e informações (SHARMA, A.S. et al.,2019). Objetivo: realizar educação e promoção de saúde bucal para crianças de 5 e 6 anos de idade em uma escola municipal de Teresina-PI. Metodologia: a experiência foi realizada na escola Municipal Professora Thereza Noronha Teresina-PI, no turno da manhã de 6 as 11 horas, foram selecionados duas turmas com total de 50 alunos de 5 e 6 anos de idade. Foi realizado um planejamento prévio para estabelecer um roteiro a ser seguido no dia da ação, o tema escolhido foi “os heróis contra a cárie” onde todos os integrantes estavam fantasiados de super-heróis. A quadra poliesportiva foi decorada na temática do evento, sendo realizado uma palestra sobre cuidados com a higiene oral e logo em seguida foram divididos os alunos em dois grupos para começar uma gincana com perguntas e brincadeiras voltadas à saúde bucal. Após a dinâmica, um exame clínico foi realizado e aplicação do evidenciador de placa bacteriana com objetivo educativo em demonstrar as áreas deficientes de escovação, foram entregues kits de higiene bucal ensinando e supervisionando a escovação, além disso foi estimulado o consumo de alimentos saudáveis mostrando sua importância e distribuindo frutas as crianças. Considerações Finais: promoção e educação em saúde bucal nas escolas é muito importante para ensinar e motivar as crianças a cuidarem da saúde oral. Abordagens lúdicas são estímulos satisfatórios nessa fase da vida além disso, a distribuição de kits de higiene bucal ajuda a melhorar a saúde principalmente de crianças com baixo nível socioeconômico.

## OS EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS

Ângelo Gaia Sousa

Palavras-Chave: Ozônio. Doenças bucais. Antibacteriano.

Introdução: O ozônio é um composto alotrópico triatômico do oxigênio que se apresenta nas formas gasosa, oleosa e aquosa. Os microrganismos patogênicos são, em maioria, sensíveis a tal composto (NIMER, 2018). A ozonioterapia, com ação coadjuvante, tem mostrado ser uma alternativa promissora na eliminação das infecções graças às suas propriedades antimicrobianas, desinfetantes e curativa (SEN, Suman; SEN, Sheuli, 2020). Objetivos: Buscar dados na literatura sobre os efeitos do ozônio como terapia no tratamento das doenças bucais. Metodologia: Busca, em revisão sistemática, utilizando-se as bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico com os critérios de inclusão: artigos completos em inglês e português, trabalhos de conclusão de curso, publicados entre 2015 e 2022. Resultados: os estudos obtidos revelaram que o ozônio é capaz de inativar vírus, oxidar bactérias, fungos, parasitas, protozoários e células cancerígenas. Além do fato de exercer ação no sistema imune, permitindo a migração acelerada das células promovendo uma rápida cicatrização. Apresenta também ação antioxidante, agindo no sistema linfático causando oxidação das toxinas para facilitar a excreção e normalizando a produção de hormônios e enzimas agindo na redução da inflamação e da dor. Considerações finais: A ozonioterapia mostrou-se promissora no tratamento de doenças bucais, devido a suas propriedades antimicrobiana, desinfetante e curativa, agindo sobre microrganismos capazes de causar alterações na cavidade bucal.

## DIAGNÓSTICO E TERAPIA DE UM RELATO DE CASO DE UMA FÍSTULA EXTRAORAL

Murilo De Carvalho Souza, Stéfani Caroline Ferriolli, Ana Maira Pereira Baggio, Izabela Fornazari Delamura, Natália Saori Izumi, Nathalia Matos Tinti De Farias, Julia Maria Batista Da Silva, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Fístula Cutânea. Fístula Dentária. Granuloma Periapical.

**Introdução:** Apesar do avanço da ciência com relação aos métodos diagnósticos e a conduta do tratamento, ainda existe grande dificuldade quando se observa um paciente com fistula extraoral, principalmente quando este comparece o serviço médico, já que pode ser confundido com uma grande variedade de doenças, como infecções locais da pele, tuberculose, sífilis, traumatismos. Como consequência das fistulas temos desconforto ao paciente, assim como um comprometimento estético, que, quando não tratado corretamente, pode levar a sequelas graves. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de um paciente com fistula extraoral há mais de 8 anos, em que houve queixa principal de trauma alveolar, sintomatologia dolorosa e várias recidivas. **Material e método ou Conduta Clínica:** Em sua última recidiva, apresentava uma fistula, com sintomatologia dolorosa à palpação na região mentoniana. Foram solicitados exames imagiológicos, na radiografia, foi observado uma zona radiolúcida mal definida e difusa, não uniformemente circunscrita, em nível apical do incisivo lateral inferior direito. Foi realizado uma abordagem cirúrgica sob anestesia geral, eliminando a lesão. O elemento dentário 42 foi removido e os achados histológicos confirmaram o diagnóstico final de granuloma periapical. **Resultados:** Pode-se ser visto como diagnóstico final de granuloma periapical. **Conclusão:** Nesse relato podemos ver, a importância de uma anamnese detalhada e um exame clínico bucal completo permitindo assim chegar a um diagnóstico correto, sendo de extrema importância para saúde do paciente e assim evitar tratamentos errôneos ou mutiladores que prejudiquem a saúde oral e psicológica do paciente.

## **CORPO ESTRANHO ALOJADO NO COMPLEXO BUCO-MAXILO-FACIAL: RELATO DE CASO**

José Roberto Vergínio De Matos, Julia Maria Batista Da Silva, Natália Saori Izumi

Palavras-Chave: Traumatismos maxilofaciais. Objetos penetrantes. Diagnóstico por imagem.

**Introdução:** A presença de corpos estranhos no complexo Buco-Maxilo-Facial e as lesões causadas por estes, representam um desafio para o diagnóstico do cirurgião devido a diversos fatores, como a dificuldade de acesso, tamanho e forma do objeto, além da proximidade anatômica do corpo estranho às estruturas adjacentes. Em alguns casos, o artefato perfurante pode estar inativo e permanecer alojado nos tecidos por anos sem causar danos aos mesmos. Contudo, eles podem gerar reações inflamatórias, tornar-se fonte de infecção e no pior cenário, levar o paciente a óbito. Exames imagiológicos como radiografias, tomografias computadorizadas (TC), ressonância magnética (RNM) e ultrassonografias (US) são de grande importância para a detecção e para a conduta a ser tomada pelo cirurgião para a retirada do objeto, assim como uma anamnese completa e coleta de informações detalhada, quando possível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de remoção de artefato alojado em osso nasal, trazendo dados relevantes da literatura a respeito da presença de corpos estranhos no complexo buco-maxilo-facial correlacionada ao caso clínico apresentado. **Metodologia:** paciente de 28 anos, recebido na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, onde foi atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, vítima de agressão por arma branca e com corpo estranho penetrante em osso nasal, de fácil detecção, porém, de difícil acesso devido à proximidade com importantes estruturas anatômicas. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do conhecimento teórico-prático e anatômico, assim como os exames complementares de imagem para o cirurgião-dentista, principalmente referindo-se ao complexo Buco-Maxilo-facial.

## **TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA DO LADO ESQUERDO: RELATO DE CASO**

José Roberto Vergínio De Matos, Julia Maria Batista Da Silva. Natália Saori Izumi

Palavras-Chave: Traumatismos maxilofaciais. Idosos. Queda do mesmo nível.

Introdução: Fraturas do complexo maxilo-mandibular em idosos ocorrem principalmente em função de acidentes automobilísticos, queda do mesmo nível, agressão física e doenças preexistentes. A mandíbula, único osso móvel do crânio, é a segunda área mais acometida em fraturas faciais e, devido a sua posição proeminente, há grande possibilidade de deslocamento dos fragmentos ósseos em determinados tipos de fraturas. O tratamento destes casos consiste na redução da fratura e fixação interna rígida com mini-placas de titânio, ou de forma conservadora, por meio da redução fechada com fixação por bloqueio maxilomandibular, com objetivo de reduzir complicações restaurando função e forma. Metodologia: Este trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 69 anos de idade, apresentando trauma em face, vítima de queda de própria altura, encontrado em via pública e levado ao serviço de urgência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Ao exame clínico e tomográfico, obteve-se o diagnóstico de fratura de côndilo bilateral e fratura cominutiva de mandíbula do lado esquerdo. Conclusão: O tratamento adotado foi a redução e fixação interna rígida com simplificação dos fragmentos com placas do sistema 2.0mm e fixação com placa do sistema 2.4mm, do tipo locking. O paciente segue em acompanhamento pós-operatório de 5 meses sem queixas estéticas e funcionais.

## **DISPOSITIVO AUXILIAR PARA CONTENÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Badyr Mourad Naddi, Marcela Bazana Moreira De Souza, Luciane Lacerda Franco Rocha  
Rodrigues, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Disfunção Temporomandibular. dispositivo para contenção da articulação temporomandibular. síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e as suas estruturas associadas. A articulação temporomandibular apresenta como uma de suas peculiaridades, ser a única articulação humana capaz de ser deslocada sem a ação de forças externas, podendo esses deslocamentos serem luxações simples ou recidivantes, que apresentam etiologia múltipla. Dentre os dispositivos disponíveis até então utilizados para o tratamento tem-se a Bandagem de Barton que é um dispositivo auxiliar usado após a aplicação da técnica de redução da luxação da articulação temporomandibular. O estudo tem por objetivo descrever uma nova opção na área de saúde, notadamente no segmento da odontologia, mais especificamente voltado ao tratamento desta disfunção temporomandibular. Espera-se que a presente patente possa ser utilizada como dispositivo auxiliar para contenção da Articulação temporomandibular, utilizada após a redução da luxação desta articulação, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, com ganhos estéticos na sua utilização, ganhos ergonômicos, tanto facilitando a sua colocação, quanto na sua utilização, diminuindo tanto o tempo do procedimento quanto o desconforto, e aumentando a adesão do tratamento pelo paciente, diminuindo assim o risco de recorrência da luxação da articulação temporomandibular.

## CISTO DENTÍGERO TRATADO POR DESCOMPRESSÃO LOCAL

Julia Maria Batista Da Silva, José Roberto Vergínio De Matos, Nathalia Matos Tinti De Farias, Natália Saori Izumi, Ana Maira Pereira Baggio, Murilo De Carvalho Souza, Izabela Fornazari Delamura, Ana Paula Farnezi Bassi

Palavras-Chave: Diagnóstico Bucal. Radiografia. Tomografia.

Introdução: O cisto dentígero é um cisto odontogênico que pode ser classificado como de desenvolvimento. Pode estar relacionado com um dente incluso, sendo um dos cistos odontogênicos mais frequentes. Na maioria das vezes é diagnosticado em pacientes na faixa etária de 10 a 30 anos, mais comum em terceiros molares inferiores, e caninos superiores. Clinicamente, apresenta evolução lenta, assintomática e pode causar discreta deformidade facial, deslocamento de dentes e alterações de estruturas na região. Radiograficamente, os cistos dentígeros são descritos como lesões radiolúcidas bem delimitadas e uniloculares. Objetivo: A intenção desse caso foi identificar e realizar o tratamento adequado desta lesão, através da descompressão inicial, para posterior exérese. Metodologia: Paciente CFZC, 59 anos, gênero feminino, foi encaminhada para Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de dor na região do dente 48. Clinicamente, discreta assimetria do lado direito, após punção, o conteúdo cístico de coloração amarelo/marrom. Nos exames radiográfico e tomográfico foi verificado uma lesão de tamanho considerável. Por isso tratamento para o tamanho da lesão apresentada foi realizar a descompressão inicialmente e posterior excisão cirúrgica. Conclusão: A conduta escolhida foi a melhor opção para evitar um procedimento cirúrgico mais extenso ou invasivo. Nenhuma intercorrência durante o procedimento cirúrgico foi constatada.



# PRINCIPAIS ANOMALIAS E ALTERAÇÕES DO ÓRGÃO DENTÁRIO E MUCOSA BUCAL

Pedro Henrique De Menezes Berrêdo

Palavras-Chave: Anormalidades bucais. Diagnóstico. Tratamento.

**Introdução:** Controlar a erupção e o desenvolvimento da dentição temporária, mista ou definitiva é parte integrante de uma boa saúde oral dos dentes pediátricos. O diagnóstico precoce favorece um tratamento adequado e preciso das alterações de desenvolvimento. **Objetivo:** Descrever os principais alterações dentárias e tratamento de anomalias. **Metodologia:** Revisão bibliográfica da literatura atual disponível nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, com as seguintes palavras tema: alterações dentárias e mucosa dentária. Os critérios de exclusão foram as literaturas publicadas anteriormente ao ano de 2020. Realizou-se uma revisão de literatura sobre alterações do órgão e da mucosa dentária, com a utilização de artigos científicos sobre os seguintes temas: diagnóstico e tratamento das anomalias e alterações do órgão dentário, Lesões de superfície da mucosa bucal, Câncer e Lesões cancerizáveis da mucosa bucal. **Resultados:** As principais alterações dentárias encontradas foram: a) Anomalias dentárias de desenvolvimento (anodontia, dentes supranumerários, anomalias do tamanho e da forma dos dentes, anomalias de cor anomalias na formação dos dentes, anomalias hereditárias da estrutura dentária, não classificadas em outra parte, anomalias da erupção dentária, sinais e sintomas da erupção dentária e outros distúrbios do desenvolvimento dos dentes); b) Lesões de Superfície da Mucosa Bucal (úlceras traumáticas, afta, herpes recorrente, queimadura e língua geográfica); c) Câncer e lesões cancerizáveis da mucosa bucal. Para o diagnóstico precoce é necessário uma adequada avaliação do odontólogo com biópsia do local, muitas vezes indicada, para determinar o tipo de tratamento mais eficaz. **Conclusões:** A pesquisa revelou a importância do conhecimento sobre a frequência e distribuição das alterações de normalidade e lesões da mucosa bucal, o que é útil para o direcionamento de uma adequada avaliação e diagnóstico precoce, evitando prejuízos maiores à saúde da população, bem como podendo contribuir com políticas de prevenção.

# **PERCEPÇÃO DO MODELO DE TRABALHO DE UM LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD) LOCALIZADO EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alice Lorrane Alves Albuquerque, Francismary Duarte Da Silva, Jacqueline Oliveira Miranda Da Costa, Iolane Cristina De Brito Pereira

Palavras-Chave: Prótese dentária. Saúde bucal. Políticas públicas.

**Introdução:** É significativo o impacto da perda dentária, que traz consigo consequências funcionais, estéticas e sociais. No Brasil, apesar de haver uma expressiva redução nos índices de cárie dentária e a odontologia tenha se tornado mais conservadora, em algumas situações a exodontia torna-se o único meio viável. As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal–Programa Brasil Sorridente, através da reorganização da saúde bucal nos diferentes níveis de atenção, destaca a inserção da fase clínica da instalação de próteses dentárias na atenção básica e a implantação dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD). **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar uma experiência ocorrida no oeste do Pará, em um LRPD, durante uma residência multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o modelo de trabalho de um LRPD. **Resultados:** Através dos acordos de cooperação entre instituições iniciou-se o processo para atividade. A partir de então a residente do Programa de Estratégia de Saúde da Família, da Universidade Federal do Oeste do Pará, durante o período de dois meses, participou do atendimento para confecção das próteses dentárias. Na cidade de Santarém, dentro de um Centro de Especialidade Odontológica, há incluso um LRPD, único presente no município, atendendo a população em geral. Atuam nele dois técnicos e dois cirurgiões-dentistas especialistas em prótese dentária, em turnos matutinos e vespertinos. Aproximadamente 30 próteses totais são entregues mensalmente, na maioria dos casos para idosos de baixa renda, no entanto, foi observado e digno de nota a presença de pacientes abaixo de 45 anos com extensa perda dental, revelando ainda haver dificuldade no partilhamento de informações, educação em saúde agrupada de serviços básicos e acompanhamento intermitente estimulando a participação social, observa-se ainda falta de apoio de órgãos competentes para uma intervenção mais assídua capaz de alcançar a comunidade, limitando-se ao atendimento convencional e por vezes mutilador levando o indivíduo a utilização de um ou mais artefatos protéticos. **Conclusão:** Logo, o processo de continuidade do cuidado é tão eficaz quanto a intervenção direta de procedimentos, incluindo também ações no campo da reabilitação oral e estimulando a melhoria na saúde bucal da população.

## TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL

Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Odontologia. Assistência Ambulatorial. Dor Facial.

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) afeta aproximadamente 5 a 12% da população mundial. A incapacidade gerada pela dor compromete as atividades diárias mais básicas, como a mastigação. O tratamento recomendado para essa condição é multidisciplinar devido a sua etiologia diversa, envolvendo além do Cirurgião-Dentista, o psicólogo, o fisioterapeuta e o fonoaudiólogo no cuidado. No entanto, há uma escassez desse serviço no Sistema Único de Saúde e uma deficiência do tema na grade curricular obrigatória do curso de graduação em Odontologia no país. **Objetivo:** Descrever a participação em um projeto de extensão voltado ao atendimento de pacientes com Disfunções Temporomandibulares durante a graduação em Odontologia. **Metodologia:** Relato de experiência dos atendimentos a pacientes com DTM realizados no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial durante os anos de 2021 e 2022, projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Pernambuco. **Resultados:** O serviço funciona sob demanda espontânea, atendendo uma extensa demanda de pacientes do estado de Pernambuco todas as quartas-feiras das 13 horas às 19 horas que estejam com dor na face, dificuldade de abrir a boca, cefaléia, bruxismo entre outros sintomas da DTM. O projeto é composto por uma equipe multiprofissional, composta por estudantes e profissionais das áreas de Odontologia, Medicina e Fisioterapia. Os estudantes realizam o acolhimento, a anamnese detalhada, diagnóstico e tratamento integral dos pacientes com disfunção orofacial sob orientação dos professores. Além disso, há o incentivo à produção de pesquisas, apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais e o oferecimento de cursos e eventos para os extensionistas e para a comunidade acadêmica. A limitação existente para o pleno funcionamento do projeto refere-se ao ambiente físico, que poderia ser maior para atender mais pacientes. Apesar disso, o projeto supre, em partes, uma deficiência no acesso ao tratamento da DTM no sistema público, além de fornecer conhecimento durante a graduação sobre uma queixa frequente da população. **Conclusão:** Destaca-se a relevância do projeto de extensão para o tratamento da DTM na população, bem como para a formação de qualidade de alunos e profissionais de saúde a partir da integração da prática, ensino e pesquisa.

## PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E O IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL

Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Odontologia. Assistência Antenatal. Saúde Oral.

**Introdução:** A gestação é um período de transformações físicas e hormonais que influenciam o meio bucal. Nesse sentido, é recomendado pelo Ministério da Saúde, o acompanhamento pré-natal por um Cirurgião-Dentista. No entanto, há uma baixa adesão das gestantes e desses profissionais ao pré-natal odontológico, nos dois casos, por acreditarem ser arriscado à saúde do feto. **Objetivo:** Listar os principais impactos do pré-natal odontológico para a saúde da gestante e do feto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde e PubMed. Foram elencados os descritores: Assistência Odontológica, Saúde Oral e Gravidez. Os critérios de inclusão se limitaram a trabalhos de 2017-2022, completos, no idioma português ou inglês e que tratassem da influência do acompanhamento odontológico durante a gravidez. Foram excluídos trabalhos que tratassem da assistência odontológica após a gravidez. No total, foram localizadas 84 publicações, dentre elas, 15 compuseram a amostra deste estudo. **Resultados:** Observou-se quatro principais impactos do pré-natal odontológico para o binômio mãe-bebê. Entre eles, as doenças periodontais nas gestantes relacionadas com o parto prematuro (antes de completar 37 semanas) e o baixo peso ao nascer (menos de 2.500g). Isso se deve ao aumento natural durante a gestação dos níveis de estrógeno e progesterona no sangue, que intensificam a resposta inflamatória, de uma gengivite já existente na mulher. Outra doença associada é a cárie, pois durante a gestação a mulher costuma apresentar vômitos e ingerir alimentos mais cariogênicos. Foram encontrados também indícios de redução da incidência de cárie de primeira infância nas crianças cujas mães receberam atendimento pré-natal odontológico. Isso pode ser justificado pela influência da higiene oral e da alimentação da mãe no comportamento dos filhos. Além disso, a gestante que recebe atendimento odontológico percebe uma melhora na sua qualidade de vida, pelo alívio da dor e pelo aumento do autocuidado. **Conclusão:** O acompanhamento do Cirurgião-Dentista durante a gestação é fundamental para a mãe e para o futuro bebê. Além de evitar doenças relacionadas ao nascimento, desenvolve-se um cuidado em saúde bucal de mãe para filho.

## CÂNCER BUCAL RELACIONADO AO TABAGISMO

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Cigarro. Saúde. Boca.

**INTRODUÇÃO:** A epidemia do tabagismo é uma das maiores ameaças de saúde do mundo, apesar da maioria dos fumantes estarem localizados nos países em desenvolvimento. No Brasil não podia ser diferente, principalmente quando se trata da incidência de câncer bucal, sendo considerado uma das maiores do mundo, causando inúmeros problemas de saúde, entre elas o câncer bucal. **OBJETIVO:** Trazer uma revisão de literatura a respeito do câncer bucal relacionado ao tabagismo. **METODOLOGIA:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Câncer bucal”, “Tabagismo”. Houve critério de inclusão para artigos em português de 2010 e 2022. **RESULTADOS:** O câncer bucal tem sua etiologia multifatorial, mas tem como principal fator de risco para seu desenvolvimento o tabaco, que além de influenciar ao câncer oral, ainda é um fator primário de várias doenças, sendo as bucais mais conhecidas as doenças periodontais, perdas dentárias e efeitos congênitos. O hábito de fumar gera um atrito do cigarro contra o epitélio labial, causando assim uma alteração mecânica. O Cigarro contém mais de 4 mil substâncias tóxicas, sendo mais de 50 as que possuem propriedades carcinogênicas. A nicotina faz uma alteração inflamatória na cavidade oral, deixando mais suscetível ao risco do câncer na cavidade. A boca por ser uma cavidade de fácil acesso, é primordial fazer consultas ao Cirurgião-Dentista para um diagnóstico adequado, sendo eficaz nos tratamentos. **CONCLUSÃO:** Diante do cenário que se encontra a sociedade em insistir a fumar, podemos observar que algumas consequências desse hábito possam a vir desencadear, entre elas o câncer oral.

## **PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS**

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS. Odontologia. Manifestações bucais.

Introdução: A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus do HIV, é uma patologia infectocontagiosa a qual a medida que o vírus é replicado, há a diminuição da resistência orgânica contra infecções oportunistas, podendo acometer a mucosa oral. Assim, esse trabalho tem como objetivo revisar sobre a relação da AIDS e as manifestações bucais das quais comumente afetam a cavidade bucal desses pacientes, de modo a servir de atenção no tratamento odontológico realizado pelo Cirurgião-Dentista, mostrando a sua importância no diagnóstico dessas lesões. Metodologia: Trata-se de um trabalho de revisão de literatura onde foi realizado por meio da busca de artigos nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores: “Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS”, “Odontologia” e “Manifestações Bucais”, nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2014 a 2022. Fundamentação teórica: A partir do diagnóstico da doença já podemos identificar as manifestações tanto em sua fase inicial ou estágio mais avançado, podendo estas terem origem bacteriana, fúngica e viral, além de englobar também processos neoplásicos. Podemos mencionar diante das mais frequentes manifestações: Candidíase, Leucoplasia Pilosa, Gengivite Ulcerativa Necrosante, Sarcoma de Kaposi, Periodontite Ulcerativa Necrosante e Herpes Simples. O Cirurgião-Dentista tem como responsabilidade tanto a prevenção quanto o diagnóstico precoce da AIDS, sendo essencial o conhecimento sobre os processos da doença, suas manifestações bucais, modo de transmissão e como o vírus age no organismo, de forma a orientar o paciente no melhor tratamento. Considerações finais: A suscetibilidade de lesões bucais é alta nos pacientes portadores de AIDS, ainda que haja tratamentos que elevam a sua expectativa de vida. Assim, é notória a importância da descoberta dessas manifestações precocemente pelo Cirurgião-Dentista, o possui capacidade de identificar os primeiros sintomas da doença e auxiliar no tratamento.

## PERIODONTITE CRÔNICA

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Periodonto. Gengiva. Doença.

**Introdução:** Mais de 400 espécies são consideradas agentes patógenos, atingindo e infectando os ligamentos periodontais, dando origem a quadros de gengivite e periodontite. A periodontite é uma doença infecciosa que acomete a destruição do ligamento periodontal e do osso alveolar. Pode ser dividida em periodontite crônica ou agressiva, sendo a crônica é uma patologia que atinge mais os adultos. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura a respeito da periodontite crônica, trazendo suas causas e características clínicas. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Periodontite”, “Periodontite crônica”, “Ligamento periodontal”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês, sendo utilizado artigos em um período dos últimos 10 anos e critério de exclusão para artigos duplicados. **Resultados:** Com sua progressão lenta, a periodontite crônica é uma doença infecciosa resultante da inflamação dos tecidos de suporte dos dentes e perda progressiva da inserção. Apresenta características clínicas como inflamação gengival, sangramento à sondagem, perda de inserção gengival. Podendo resultar na perda do elemento dentário. Originada primordialmente por bactérias gram negativas, que devido à má higienização bucal, são instaladas no biofilme. Seu tratamento pode ser de maneira cirúrgica ou não cirúrgica. O tratamento considerado padrão ouro, é o tratamento não cirúrgico, que consiste em instrução de higiene oral, raspagem, alisamento radicular e em alguns casos, o uso de antibióticos. **Conclusão:** Mediante a definição e características clínicas da periodontite crônica, vemos que o tratamento mais adequado depende do estágio do paciente, sendo tratamento mais utilizado, a raspagem junto de alisamento radicular e a instrução de higiene oral, associadas ou não a antibióticos.

## PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CÉLULAS FALCIFORMES

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Anemia falciforme. Odontologia. Saúde bucal.

Introdução: Considerada como uma enfermidade genética, hereditária e crônica, a anemia falciforme é causada por uma mutação na molécula da hemoglobina. Dentre os primeiros sinais da presença dessa anemia, pode ocorrer manifestações bucais, de forma que confere ao Cirurgião-Dentista atenção no diagnóstico de modo a minimizar as consequências dessa doença. Assim, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão acerca das principais manifestações orais nesses pacientes portadores de anemia falciforme. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura desenvolvida por meio da busca de artigos nas bases de dados Google Acadêmico e MEDLINE utilizando os descritores: “Anemia Falciforme”, “Odontologia” e “Saúde bucal”, tendo como critério de inclusão a utilização dos idiomas português e inglês, publicados de 2017 a 2022. Fundamentação teórica: A anemia falciforme é uma doença crônica que se manifesta em homocigose, tendo como causa uma mutação genética na molécula de hemoglobina, fazendo com que a hemácia fique com formato de foice. Em razão das novas características morfológicas, termina por dificultar a oxigenação do tecido e são responsáveis pela palidez da mucosa, transtornos na mineralização do esmalte e dentina, atraso da erupção dos dentes, calcificações pulpares e alterações das células presentes na superfície da língua. Podemos observar ainda altas taxas de má oclusão classe II e prognatismo maxilar, sendo observado radiograficamente essa mudança no padrão ósseo como diminuição da densidade óssea. Dentre as complicações bucais mais esperadas, temos a osteomielite mandibular, onde é difícil sua manifestação aliada a outras complicações. Considerações finais: O conhecimento da equipe de saúde, principalmente do Cirurgião-Dentista a respeito da presença de manifestações orais da anemia falciforme, já que a saúde bucal termina por gerar um impacto na saúde geral e na qualidade de vida desses pacientes.



## SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Diabetes mellitus. Odontologia. Manifestações bucais.

**Introdução:** A Diabetes Mellitus, considerada como uma doença crônica, apresenta como causa uma deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas, de modo a ser subdividida em tipo I e tipo II, sendo essa última a mais frequente e definida como a incapacidade do organismo na resposta à ação da insulina, prejudicando a saúde sistêmica e geral dos portadores. Devido a integração da boca como parte do corpo humano, a saúde bucal também está interligada a esse contexto da saúde sistêmica e geral, de modo a mostrar-se importante em razão da presença de manifestações orais em diabéticos. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as manifestações bucais presentes em pacientes com diabetes mellitus tipo II. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), MEDLINE e LILACS via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Buscou-se por estudos nos idiomas português e inglês, publicados de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Fundamentação teórica:** A complicação oral dessa doença é dada em virtude do excesso de glicose sanguínea que contribui para a resistência periférica à insulina pelas células, o que leva a um aumento dos níveis de glicose do fluido gengival crevicular, afetando assim a fagocitose, quimiotaxia e adesão de leucócitos polimorfonucleares. Dentre as alterações bucais mais frequentes, podemos mencionar a doença periodontal, hipoplasia, hipocalcificação do esmalte, eritema, aumento da acidez e da viscosidade, além de distúrbios de gustação, xerostomia, aumento do risco de desenvolvimento de novas lesões de cárie e recorrentes e candidíase. Diversos fatores como alterações na resposta imune e na microbiota subgengival, metabolismo do colágeno, vascularização e hereditariedade são mencionados para explicação dessa maior suscetibilidade. **Considerações finais:** Diabetes Mellitus tipo II é o tipo mais comum e suas complicações acabam por desencadear manifestações orais que interferem na qualidade de vida, nutrição, e, potencialmente, o controle glicêmico desses pacientes, devendo esta ser especialmente considerada no planejamento e tratamento odontológico.

# EXPANSÃO DA MAXILA POR MEIO DA TÉCNICA MARPE E PLANEJAMENTO COM MARPE GUIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

César Henrique Fukuji Fuziy, Mileni Buzo Souza

Palavras-Chave: Má Oclusão. Ortodontia Corretiva. Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

**Introdução:** A mordida cruzada posterior é definida como a relação transversal anormal entre a maxila e mandíbula. Sua prevalência é de 18%, segundo estudo de Silva Filho et al. (1990) e não se autocorrige. A expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento utilizado para correção dos problemas transversais. Este procedimento consiste na abertura da sutura palatina mediana, em pacientes em fase ativa de crescimento, com o emprego dos aparelhos disjuntores. Porém em alguns casos, principalmente em pacientes adultos, a utilização dos disjuntores pode ser ineficaz, acarretando um efeito indesejável: a vestibularização dos dentes posteriores. Logo, exige-se a execução de abordagens alternativas para a resolução destes casos. Uma opção de tratamento para este tipo de má oclusão é a técnica de expansão rápida da maxila assistida por meio de mini-implantes no palato (MARPE). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso clínico de uma paciente, com 18 anos de idade, que apresentava má oclusão Classe I, com tendência à Classe III, juntamente à atresia de maxila. **Metodologia:** A opção de tratamento escolhida foi o MARPE, um sistema de disjunção palatina que se caracteriza pela fixação do aparelho disjuntor com o emprego de 4 ou 6 mini-implantes no palato e, associada a bandas ortodônticas em primeiros molares superiores. O MARPE é utilizado com grande frequência em pacientes adultos jovens e adultos, que possuem um grau de maturação da sutura palatina nos estágios D ou E, conforme Angelieri et al. (2013). Esta aparatologia pode solucionar a mordida cruzada posterior em pacientes que mostraram insucesso no tratamento prévio com a utilização dos aparelhos convencionais de Hyrax ou Haas. Após o diagnóstico, foi proposto o emprego de MARPE com o planejamento digital MARPE GUIDE como ferramenta para aumentar a precisão no posicionamento e fixação do aparelho com mini-implantes de comprimento adequado para proporcionar a bicorticalização. **Resultados:** A ativação do aparelho foi realizada com ¼ de volta por dia e a expansão da maxila foi obtida em 25 dias. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a utilização do sistema MARPE é eficaz na expansão de maxila e no tratamento da mordida cruzada posterior.

## **RETRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III COM ABORDAGEM ORTODÔNTICA- CIRÚRGICA: DEVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA**

Mileni Buzo Souza, Natália Saori Izumi, César Henrique Fukuji Fuziy

Palavras-Chave: Má Oclusão Classe III de Angle. Ortodontia Corretiva. Cirurgia Bucal.

**Introdução:** A má oclusão de Classe III pode ser definida como sendo uma relação anormal entre os arcos dentários superior e inferior, na qual a cúspide mesiovestibular do primeiro molar superior oclui distalmente ao sulco entre as cúspides mesial e mediana do primeiro molar permanente inferior. A sua etiologia evidencia o envolvimento não apenas dos ossos basais, mas de todo o complexo craniofacial e do posicionamento dentário na determinação da má oclusão. Segundo Ellis e McNamara Jr. (1984), podem ser observadas a retrusão maxilar, protrusão mandibular e combinações de ambas como causas específicas desta má oclusão. **Objetivo:** objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso clínico de um paciente, do gênero masculino, com a idade cronológica de 20 anos que compareceu em busca de retratamento, uma vez que o resultado proporcionado pela primeira abordagem ortodôntica não proporcionou a satisfação. A queixa do paciente relacionava-se com a estética facial e a dificuldade mastigatória. **Metodologia:** o tratamento em pacientes adultos pode envolver a realização da compensação dentoalveolar, em casos menos severos ou a execução de um tratamento combinado entre a Ortodontia e a Cirurgia Ortognática, visando alcançar a oclusão adequada e a melhora da estética facial, em casos severos. O correto diagnóstico é fundamental para se estabelecer um plano de tratamento que corrija os problemas presentes. Para tanto, analisando-se os elementos auxiliares de diagnóstico, constatou-se a retrusão da maxila e da protrusão da mandíbula em relação à base do crânio, características confirmadas pela análise facial. Foi proposto o tratamento combinado entre Ortodontia e Cirurgia Ortognática. **Resultados:** após 18 meses obteve-se a chave de oclusão e melhora da estética facial, propiciando ao paciente a qualidade de vida. **Conclusão:** portanto conclui-se que a combinação entre o tratamento ortodôntico-cirúrgico devolve a função e estética ao paciente.

## CONSEQUÊNCIAS DA OSTEOPOROSE NA SAÚDE BUCAL

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Osteoclasia. Odontologia. Perda óssea relacionada à idade.

**Introdução:** Considerada como uma doença osteometabólica, a osteoporose caracteriza-se por uma redução de massa óssea, causando fragilidade e uma maior suscetibilidade a eventuais fraturas. Estando associada a uma baixa ingestão de cálcio, estilo de vida sedentário e também a hiperparatireoidismo. Na cavidade bucal desses pacientes, podemos observar alguns efeitos, dentre eles a prevalência de edentulismo, redução do rebordo alveolar e também a diminuição da densidade óssea maxilar. Assim, esse trabalho tem como objetivo revisar na literatura acerca das consequências da osteoporose na cavidade bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida por meio da busca de artigos nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Osteoclasia”, “Odontologia” e “Perda óssea relacionada à idade”. Como critério de inclusão, foram utilizados os idiomas inglês e português, com um recorte temporal de 2014 a 2022. Como critério de exclusão, foram cartas ao leitor, artigo duplicados e também os que não associavam a osteoporose com a cavidade bucal. **Fundamentação teórica:** Na cavidade bucal, pacientes com osteoporose estão susceptíveis a alterações periodontais, diminuição da espessura óssea cortical, de modo a ocorrer reabsorção na cortical inferior bem como afilamentos na mandíbula, podendo também surgir dores associadas ao seio maxilar e a ocorrência de fraturas. A alta prevalência do edentulismo se dá por meio do comprometimento na densidade óssea, havendo perda da crista óssea interdentária, reabsorção óssea vertical e horizontal, o que termina levando a perda dos dentes naturais, dificultando até mesmo a posterior fixação de implantes ou próteses. **Considerações finais:** Pacientes com osteoporose, em virtude de sua condição relacionada a densidade de massa óssea, precisam de um diagnóstico precoce e tratamento preventivo, visto que o osso osteoporótico irá influenciar no acompanhamento do paciente odontológico, sendo papel fundamental no sucesso do tratamento final.

## PRESENÇA DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias. Odontologia. Saúde bucal.

**Introdução:** A incidência de novos casos de câncer até 2030 segundo a Organização Mundial da Saúde, é estimada por volta de 27 milhões. Diante dos tratamentos utilizados com maior frequência nesses pacientes oncológicos, podemos englobar a radioterapia e a quimioterapia. Entretanto, tais tratamentos associam-se a diferentes tipos de efeitos colaterais, entre eles, a presença de manifestações orais. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as acerca das principais manifestações orais em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio da busca de artigos nas bases de dados SCIELO e MEDLINE via Pubmed, utilizando os descritores: “Neoplasias”, “Odontologia” e “Saúde bucal”. Como critério de inclusão, foram utilizados para busca os idiomas inglês e português, publicados no período de 2014 a 2022. Como critério de exclusão, utilizou-se artigos duplicados e que não relacionavam a pacientes oncológicos e manifestações bucais. **Fundamentação teórica:** Cerca de 40% dos pacientes que são submetidos a quimioterapia ou radioterapia apresentam mucosite oral. Isso ocorre devido ao ciclo de renovação em torno de 5 a 14 dias das células da mucosa oral, de modo a sofrer maior ação dos agentes citotóxicos e da radiação, ocasionando inflamação e diferentes graus de mucosite, caracterizada por lesões difusas pela mucosa oral e lábio, podendo gerar dor, ulcerações e sangramento. A xerostomia é outra complicação que ocorre com frequência nesses pacientes e sua ocorrência se dá quando o campo de radiação envolve áreas de glândulas salivares, ocasionando o decréscimo do fluxo salivar que, por consequência, gera complicações como desconforto, agravamento da mucosite, doença cárie, infecções e reabsorções tanto dentárias quanto ósseas. Vale salientar ainda que, os agentes antineoplásicos causam uma supressão no sistema imune do paciente, oportunizando o surgimento de infecções. **Considerações finais:** O câncer, como uma doença multifatorial, exige uma abordagem multiprofissional, de modo a tornar-se importante o acompanhamento do Cirurgião-Dentista com esses pacientes durante e após o seu tratamento, visto que existem várias manifestações presentes na cavidade bucal em razão da terapia antineoplásica.

## A INTER-RELAÇÃO DE LÚPUS ERITEMAOSO SISTÊMICO E PERIODONTITE: RELATO DE CASO

Ângelo Gaia Sousa

Palavras-Chave: Doença periodontal. Odontologia. Saúde bucal.

Introdução: o lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune que age causando desregulações no sistema imune inato, já a doença periodontal possui um caráter inflamatório e infeccioso iniciada pelo biofilme, sendo que certas condições sistêmicas podem afetar o início e a progressão da doença. Contudo quando as duas doenças estão instaladas no mesmo indivíduo uma potencializa o efeito da outra (SOJOD, Bouchra et al., 2021). Objetivo: relatar a inter-relação da Periodontite e Lúpus Eritematoso Sistêmico por meio de um caso clínico ressaltando a importância de conhecer a relação da doença bucal e seu envolvimento sistêmico. Metodologia: Paciente de 48 anos, sexo feminino, cor branca, procurou a Unidade Básica de Saúde localizada em Timon-MA na microárea cajueiro com queixa principal de dentes com aspecto grande, sensibilidade e mobilidade dentária, buscando uma melhora estética e funcional. Na anamnese foi relatada uso contínuo de medicamentos como a prednisona, levotiroxina sódica e clonazepam devido ao lúpus, hipotireoidismo e depressão, respectivamente. No exame clínico observou-se ausência de alguns elementos dentários, mobilidade grau 1 e 2 nos incisivos inferiores, abfração, abrasão, recessão gengival, bolsas periodontais, gengiva edemaciada, sangramento à sondagem, acúmulo de placa e o exame radiográfico revelou perda horizontal da crista óssea, revelando um quadro de doença periodontal ativa, associada a fatores sistêmicos. Resultados: Os estudos evidenciaram que associação entre periodontite e lúpus eritematoso sistêmico está no desequilíbrio do sistema imune inato, com ações de células fagocíticas e de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 e IL-18, na patogênese de ambas as condições, o que contribui para a destruição tecidual. Considerações finais: os estudos relevam maior gravidade da doença periodontal em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico, assim é importante controlar as duas doenças para não causar um desequilíbrio do sistema imunológico, bioquímico e molecular.

## CONTRIBUIÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO PARA A CARCINOGENESE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Câncer oral. Papillomavirus humano. Carcinogênese.

**Introdução:** A incidência do câncer de cabeça e pescoço tem aumentado no mundo ao longo tempo, apresentando etiologia multifatorial. No Brasil o câncer oral é o quinto mais prevalente no sexo masculino, normalmente apresentando diagnóstico tardio. Muitos fatores podem estar relacionados a sua etiologia, entretanto, a literatura ainda não é clara a respeito de como o vírus do Papiloma Humano atua na carcinogênese oral, embora muito se discorra a respeito do potencial oncogênico do vírus para o câncer de orofaringe. **Objetivo:** Avaliar a se existe uma associação plausível entre HPV e câncer de boca. **Metodologia:** As plataformas eletrônicas utilizadas para a busca bibliográfica foram: MEDILINE, SciELO e LILACS. Utilizou-se como descritores: Mouth Neoplasms, Oral Câncer, Humanpapillomavirus e HPV, combinados pelos operadores OR e AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2022, sem restrição de idiomas. Foram excluídos relatos de caso clínico, revisões de literatura e pesquisas que não abordassem conjuntamente as variáveis desejadas. **Resultados:** 13 foram selecionados para a extração e análise de dados. Observou-se alto nível de discordância entre os estudos analisados, pois enquanto alguns artigos evidenciaram uma contribuição dos subtipos HPV16 e HPV18 na etiologia do câncer bucal, a maioria das referências selecionadas não observou uma contribuição significativa do vírus, uma vez que os mecanismos pelos quais ele pode atuar na etiologia de neoplasias malignas orais ainda não foram elucidados. **Conclusão:** Embora alguns estudos correlacionem o HPV e o câncer bucal, ainda não existem evidências suficientes para comprovar a forma específica de atuação do HPV na carcinogênese oral. Sendo assim, novas pesquisas com maior rigor metodológico e alto nível de evidência científica devem ser realizadas com o objetivo de desmistificar a temática em questão.

## CONSUMO EXAGERADO DE ÁLCOOL E TABACO E SUA RELAÇÃO COM A CARCINOGENESE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Tabagismo. Alcoolismo. Neoplasias Bucais.

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias malignas estão entre os principais problemas de saúde a nível mundial. O câncer oral apresenta relevância no Brasil, sendo o quinto mais prevalente em homens e o décimo terceiro mais prevalente em mulheres. Entre os fatores de risco para seu desenvolvimento estão o tabagismo e o alcoolismo, havendo relação com a intensidade e duração das práticas. **OBJETIVOS:** Avaliar os mecanismos pelos quais o consumo frequente de álcool e tabaco atuam na etiologia do câncer bucal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Inicialmente, realizou-se a busca de artigos nas plataformas eletrônicas: PubMed/MEDLINE e BVS. Utilizaram-se os seguintes descritores: “Tabagismo” AND “Alcoolismo” AND “Câncer Oral”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês e português, no intervalo de tempo dos últimos cinco anos. Foram excluídos estudos que não corresponderam ao objetivo proposto e não delinearão de forma relevante as informações desejadas. Assim, nove artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados demonstram que o tabagismo e o etilismo são os principais fatores de risco que influenciam o surgimento do carcinoma epidermóide de boca. Além disso, observou-se que o consumo sinérgico de tabaco e álcool é capaz de aumentar o risco de incidência da doença. Isso ocorre, pois esses hábitos deletérios são responsáveis por desencadear alterações na microbiota bucal e estimular células que induzem mutações genéticas, ocasionando alterações na morfologia e funções celulares. O acúmulo de mutações nos genes responsáveis por regular o crescimento, diferenciação e morte celular desencadeia o processo de aparecimento de displasias e neoplasias. Embora a incidência do câncer de boca seja maior em homens acima dos 40 anos, pesquisas apontam uma tendência de equiparação entre os sexos, visto que o número de mulheres tabagistas nas últimas décadas está aumentando. **CONCLUSÃO:** O tabagismo e o alcoolismo são capazes de desencadear uma série de mutações em genes responsáveis pelo controle do ciclo celular que, quando acumuladas, podem induzir neoplasias. Assim, ações de prevenção e políticas públicas de saúde eficazes que atuem no combate aos fatores de risco mencionados são primordiais para a redução da incidência do câncer bucal.



## RELAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E PERIODONTITE: REVISÃO INTEGRATIVA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Periodontite. Apneia Obstrutiva do Sono. Fatores de Risco.

**INTRODUÇÃO:** A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um transtorno caracterizado por perturbações na organização do sono. A Periodontite é uma doença crônica não transmissível, sua forma grave representa a sexta doença humana mais comum. Estudos sugerem que a doença periodontal pode aumentar em gravidade com a AOS. **Justificativa:** Ambas as condições compartilham vias inflamatórias comuns e podem agir conjuntamente, assim, avaliar sua associação é fundamental. **OBJETIVO:** Verificar se existe uma associação entre Periodontite e AOS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: “Existe correlação entre AOS e Periodontite?”. As bases de dados utilizadas foram PubMed/MEDLINE e BVS. Empregou-se como descritores: “Sleep Apnea” e “Periodontitis”, combinados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2016 e 2021, em português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados e estudos que não corresponderam ao objetivo da revisão. **RESULTADOS:** Inicialmente encontrou-se 52 artigos, após aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 artigos foram selecionados. Existe uma relação significativa entre AOS e periodontite, pois ambas estão associadas à inflamação sistêmica e morbidade cardiovascular, além de compartilharem fatores de risco comuns, como idade, sexo e tabagismo. As chances de pacientes do sexo masculino com alto risco de desenvolver AOS apresentarem periodontite foi, aproximadamente, o dobro em relação a pacientes com baixo risco para AOS. Acredita-se que AOS pode ser um fator de risco para doença periodontal e que seu tratamento pode prevenir a progressão da periodontite. Evidências sobre a eficácia de intervenções na doença periodontal para inibir a progressão da AOS são insuficientes. **CONCLUSÃO:** Estudos relatam uma associação plausível entre periodontite e AOS, contudo, ainda não há evidências capazes de estabelecer uma relação causa-efeito entre elas, principalmente devido à heterogeneidade dos resultados e aos fatores de confusão.

## **PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA DAS NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS E FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias bucais. Neoplasias cutâneas. Estudos de prevalência.

Introdução: O câncer oral está entre os mais prevalentes no mundo e geralmente apresenta diagnóstico clínico tardio, o que resulta em um pior prognóstico. Por outro lado, as neoplasias cutâneas são as de maior prevalência no Brasil, por ser um país tropical, com grande irradiação solar. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a doença atinge cerca de 25% da população. Objetivo: Revisar a literatura para verificar a prevalência e os principais fatores etiológicos para o desenvolvimento do câncer orofacial. Metodologia: Utilizou-se como base de dados PubMed e BVS. Os descritores empregados foram: Câncer Oral, Neoplasias Cutâneas, Prevalência, Etiologia, combinados pelos operadores booleanos OR e AND. Buscou-se estudos publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: 12 artigos foram selecionados para a revisão. Utilizou-se, também, o livro Patologia Oral e Maxilofacial. Mais de 90% das neoplasias malignas orais são representadas pelo carcinoma epidermóide, que por vezes é precedido por lesões potencialmente malignas, especialmente as leucoplasias e eritroplasias. Os principais fatores etiológicos associados são agentes químicos carcinógenos, como o tabaco e o álcool. Além disso, exposição crônica desprotegida à radiação ultravioleta constitui o fator mais importante na etiologia do câncer na região de face e lábio. No Brasil, a região Nordeste apresenta a maior prevalência do câncer de pele não melanoma. Considerações Finais: Embora sejam conhecidos os principais fatores etiológicos para o câncer orofacial, ele ainda apresenta elevada prevalência no mundo. Assim, o Cirurgião-Dentista possui grande responsabilidade e importância na prevenção e diagnóstico precoce da doença.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÕES BRANCAS EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Leucoplasia Oral. Neoplasias Bucais. Odontologia.

**INTRODUÇÃO:** As lesões brancas na cavidade oral são relativamente comuns e têm como principal sinal clínico a presença de áreas esbranquiçadas na boca. Elas são variadas e algumas não apresentam uma causa única, mas são resultado da interação entre diversos fatores. Clinicamente podem ser classificadas em: lesões brancas removíveis ou não à raspagem. O diagnóstico clínico e diferencial deve ser baseado na história médica, nas características clínicas e nos testes laboratoriais. Muitas das lesões são inofensivas e não exigem nenhum tratamento, apenas o acompanhamento pelo cirurgião-dentista, outras são potencialmente malignas. Assim, sua identificação precoce e o estabelecimento de um plano de tratamento adequado são essenciais para um melhor prognóstico. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica a respeito das principais lesões brancas da cavidade bucal, bem como seus fatores etiológicos e características clínicas, com enfoque no diagnóstico correto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PubMed e BVS, abordando o tema de lesões brancas na cavidade oral. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** As lesões brancas orais constituem um grupo heterogêneo de processos caracterizados clinicamente pela coloração esbranquiçada, de etiologia variada e particular para cada tipo de lesão. Dentre os artigos selecionados, as lesões mais prevalentes foram: candidíase, leucoplasia e eritroleucoplasia. Verificou-se que o sexo feminino demonstrou-se mais acometido por leucoplasias e eritroplasias. A raça branca foi mais afetada e, quanto à localização anatômica, a leucoplasia e eritroplasia prevaleceram em rebordo alveolar. Com relação à idade, não houve diferenças significativas entre as lesões, sendo todas mais frequentes entre a quinta e a sétima décadas de vida. Observou-se associação significativa entre transformação maligna e algumas lesões, pois a eritroplasia apresentou uma taxa de malignização de 20%, enquanto na leucoplasia esse índice foi de 2,1%. **CONCLUSÃO:** O conhecimento a respeito das lesões brancas que acometem a cavidade oral pelos profissionais da saúde é primordial, pois permite o estabelecimento do diagnóstico correto e precoce das lesões, permitindo a instituição do tratamento efetivo para cada uma delas e evitando possíveis agravos.

## PREVALÊNCIA DE CÂNCER ORAL E FACIAL NO MUNICÍPIO DE VENTUROSA - PERNAMBUCO

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Neoplasias Bucais. Neoplasias Cutâneas.

**Introdução:** No ano de 2020 o câncer oral foi quinto mais prevalente em homens e o décimo terceiro em mulheres, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). No Brasil as neoplasias cutâneas apresentam alta prevalência, especialmente tratando-se do câncer de pele não melanoma. **Objetivo:** Observar a prevalência e epidemiologia do câncer de boca e face na população atendida em um Centro de Especialidades Odontológicas localizado no município de Venturosa, Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foi avaliada a prevalência de câncer de boca e face e os parâmetros clínicos e sociodemográficos associados ao diagnóstico. CAAE: 45619921.2.0000.5208. **Resultados:** Na amostra de 116 indivíduos, 7,75% demonstraram lesão em boca e 35,34% possuíam lesões faciais. A distribuição de lesões em boca e face por sexo demonstrou prevalência de 60,0% em mulheres e 40,0% em homens. A análise por cor da pele demonstrou que 58% eram indivíduos leucodermas e 42% melanodermas. 56,0% dos pacientes identificavam-se como agricultores. Não foi observado nenhum caso de câncer oral, embora tenham sido detectadas lesões potencialmente malignas, como a queilite actínica, o líquen plano e o adenoma pleomórfico. Houve uma baixa exposição da amostra aos principais fatores de risco que atuam na carcinogênese oral: tabaco e álcool. Dentre os indivíduos que apresentaram lesões em face, 14,63% delas foram representadas pelo carcinoma basocelular e 26,82% pelo nevo melanocítico. Metade dos indivíduos com carcinoma basocelular estavam na faixa etária dos 50-59 anos (n=3) e metade eram maiores de 70 anos de idade (n=3), sendo 66,66% (n=4) do sexo feminino e 44,44% (n=2) do sexo masculino, todos leucodermas e agricultores. **Conclusão:** Grande parte da amostra estudada apresentou alguma lesão oral ou facial. Não foi observada nenhuma neoplasia maligna oral. Dentre as lesões em face, o carcinoma basocelular foi o único tipo de câncer observado neste estudo.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

### IMPACTO DAS INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS DA PREVENÇÃO DA COVID-19

Maria Raquel Da Silva Lima, Fernanda Pimentel De Oliveira, Vania Cristina Colares De Carvalho

Palavras-Chave: promoção da saúde. prevenção de agravos. infecção respiratória.

Introdução: Devido a pandemia foi primordial enfatizar para a população formas básicas de se proteger do contágio da Covid-19, dentre elas evitar sair de casa e lavar adequadamente as mãos, como maneiras de prevenção, dificultando a proliferação da doença. Não são novas formas de prevenção de contágio viral, porém extremamente úteis, sem intervenção medicamentosa. Objetivo: Relatar o impacto das intervenções não farmacológicas da prevenção da covid-19. Metodologia: Trata-se de estudo reflexivo temático realizado entre os meses de julho e outubro de 2021. . Utilizou-se artigos científicos publicados a partir de 2017, que contemplassem o objetivo proposto e estivessem disponíveis nas bases eletrônicas de dados: SCIELO, LILACS E GOOGLE ACADÊMICO, tendo como critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e excluídos os em duplicidade e em desacordo com o estudo de reflexão. Após leitura na íntegra identificamos 22 artigos que atingiram o objetivo do estudo. Resultados: Vivenciar a quarentena, tornou-se uma das estratégias mais eficazes para reduzir a velocidade de transmissão do vírus, tentando fazer com que os serviços de saúde pudessem se preparar para suprir a demanda de atendimentos. Dentre as recomendações, as máscaras faciais tornaram-se destaque, já que medidas como o isolamento social não podem ser seguidas por todos, como exemplo, os profissionais da linha de frente e os funcionários de serviços essenciais, como farmácias e supermercados. Podemos também cuidar para que os ambientes estejam sempre limpos e arejados, favorecendo a não proliferação da doença. Considerações finais: Entendemos que adotar práticas destinadas a diminuir propagação do vírus é de extrema importância nesse momento pandêmico, independente se já teve a doença ou se doente ou imunizado. Essas medidas constituem principais ferramentas no combate diário ao COVID-19 beneficiando o individual e o coletivo.

## UMA AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFEMIA E TRANSTORNOS MENTAIS

André Luiz Monezi Andrade, Lucas Da Rosa Ferro, Adriana Scatena, Richard Alecsander Reichert,  
Denise De Micheli

Palavras-Chave: Gagueira. Distúrbios mentais. disfluência.

**Introdução:** A disfemia, também conhecida como gagueira é uma disfluência da linguagem, no padrão temporal e na fluência normal. Embora a disfluência na fala dependa de diversos fatores, como a idade e a maturação do sistema neurolinguístico, parece existir uma relação importante com os transtornos mentais a partir de uma etiologia bidirecional. **Objetivo:** Analisar os principais transtornos mentais relacionados à disfemia e suas principais consequências para os indivíduos gagos. Analisar os tratamentos mais eficazes a partir de intervenções psicológicas e fonoaudiológicas. **Metodologia:** este trabalho configura-se como uma revisão descritiva da literatura. Entretanto, foram pesquisados artigos em inglês e português sobre o tema priorizando estudos originais e com uma metodologia RCT (estudo randomizado e controlado). As palavras chaves foram usadas a partir de descritores do Mesh (PubMed) e os trabalhos foram pesquisados no Pubmed e Scopus. **Resultados:** Uma das principais classes de transtornos mentais observados em indivíduos gagos foram os Transtornos de Ansiedade, com destaque para a Fobia Social. Além disso, observou-se um alta prevalência dos transtornos de humor, seguido pelo uso de substâncias psicotrópicas. Destas, alguns pesquisadores destacam as substâncias depressoras do sistema nervoso central, como os benzodiazepínicos e o álcool, provavelmente em um ritual de uso focado na automedicação. **Conclusão:** A ocorrência de comorbidades entre psicopatologias e gagueiras é relativamente comum, principalmente entre os transtornos de ansiedade.

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE MOTORISTAS QUE FAZEM USO DE ÁLCOOL

André Luiz Monezi Andrade, Lucas Da Rosa Ferro, Adriana Scatena, Richard Alecsander Reichert, Felipe Anselmo Pereira, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Alcoolemia. bafômetro. prevenção.

**Introdução:** O consumo abusivo de bebidas alcoólicas pode afetar habilidades cognitivas e motoras, sendo relacionado a 20% das mortes acidentadas de trânsito. Estes dados sugerem o desenvolvimento de novas estratégias que visem a redução deste comportamento de risco. **Objetivo:** avaliar o consumo de bebidas alcoólicas e o nível de alcoolemia (de acordo com o autorrelato e bafômetro) em indivíduos que iam dirigir veículos automotivos na saída de bares e restaurantes da cidade de São Paulo. **Metodologia:** Participaram deste estudo 140 pessoas que responderam um questionário que abordava tipos de bebida e quantidade consumida, autocrítica sobre o beber e dirigir e aceitabilidade em participar do projeto. Na sequência, os participantes foram submetidos ao teste de alcoolemia e em seguida lhes foi entregue um folheto informativo. Após um mês, os participantes foram contatados novamente por telefone e responderam um questionário com objetivo de avaliar se houve mudança de comportamento. **Resultados:** Quase 30% apresentavam concentração alcoólica acima do limite permitido. Destes, quase 60% que inicialmente mencionaram não ser um risco beber e dirigir, passaram a considerá-lo na avaliação de seguimento. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de formulação de programas preventivos que não sejam voltados somente para a informação, mas que incluam ações mais efetivas.

## UM OLHAR HUMANIZADO PARA OS FAMILIARES DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS

André Luiz Monezi Andrade, Adriana Scatena, Richard Alecsander Reichert, Felipe Anselmo Pereira, Lucas Da Rosa Ferro, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Terapia Cognitivo Comportamental. Humanização. Uso de Drogas.

**Introdução.** A Terapia Cognitivo Comportamental é uma abordagem importante no cenário terapêutico em relação ao uso de drogas, pois pode influenciar processos cognitivos e tomadas de decisão relacionados com a manutenção do consumo. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo identificar processos cognitivos entre familiares de indivíduos usuários de substâncias. Também pretendeu-se investigar as estratégias cognitivas mais usadas tanto pelos usuários de drogas quanto por seus familiares para lidarem com situações de risco especialmente no que se refere a crises de abstinência. **Metodologia.** Este estudo contou com a participação de 52 indivíduos usuários e 75 familiares, todos recrutados a partir de uma unidade básica de saúde de um município do estado de São Paulo. Todos os participantes receberam psicoterapia na modalidade Terapia Cognitiva Comportamental. Em todas as sessões, também compareceram tanto o usuário quanto algum familiar, de um total de dezesseis atendimentos presencial com tempo médio de duração de uma hora e meia. As sessões foram gravadas e três terapeutas realizaram a análise deste material a partir de três categorias específicas com base nas estratégias de fuga e enfrentamento. **Resultados.** A média de idade dos familiares foi 55 anos, de modo que as estratégias mais utilizadas entre os familiares dos usuários de substâncias indicaram subcategorias tanto para as de fuga quanto para enfrentamento. Neste sentido, a categoria de fuga foi subdividida em: apoio familiar e evitação enquanto a categoria de enfrentamento foi subdividida em: autocontrole e recusa. **Conclusão.** Os dados obtidos neste estudo mostram de modo claro a relevância do suporte familiar para auxiliar os usuários de substâncias no processo de aquisição e manutenção de novos comportamentos e estilos de vida no sentido de reduzir ou promover abstinência completa do uso de drogas.



## IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE ADESÃO DE INTERVENÇÕES VIRTUAIS ENTRE INDIVÍDUOS QUE FAZEM USO DE SUBSTÂNCIA

André Luiz Monezi Andrade, Adriana Scatena, Lucas Da Rosa Ferro, Richard Alecsander Reichert,  
Lucas Silva Suniga, Felipe Anselmo Pereira, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Intervenções virtuais. uso de drogas. dependência química. internet.

**Introdução.** O uso de intervenções virtuais para usuários de substância é cada vez mais frequente na população geral devido aos avanços tecnológicos. Embora existam bons indicadores de efetividade das intervenções virtuais na redução do consumo de álcool e outras drogas, ainda não há consenso sobre sua efetividade e os fatores envolvidos na adesão a estes programas. **Objetivos.** Avaliar os principais fatores envolvidos na adesão a diferentes tipos de intervenções virtuais e possíveis alternativas para a otimização da participação dos usuários. **Metodologia.** Os trabalhos foram pesquisados nas bases de dados Pubmed, Medline e Web of Science, sem restrição de data anterior. Utilizou-se 15 combinações de busca a partir dos descritores: e-health; web-based intervention e online-therapy com (alcohol, tobacco, drug abuse, substance misuse, addiction). As referências localizadas foram então inseridas em um banco de dados utilizando-se o software EndNote e as repetidas foram eliminadas. Realizou-se uma primeira seleção com base no título dos artigos e em seguida aqueles que não possuíam relação com o tema foram excluídos. Após esta seleção foi conduzida uma análise dos resumos, adotando-se como critérios de inclusão indicadores de ter sido realizada avaliação da aderência ou da efetividade das intervenções virtuais com base em revisões de meta análise ou estudos randomizados e controlados. Além disso, foi realizada uma análise complementar, idêntica à acima descrita utilizando-se as referências mencionadas nos artigos resultantes da primeira seleção. **Resultados.** Foram encontrados 41 artigos avaliando exclusivamente os fatores de predição de adesão. Dentre os preditores com maiores tamanhos de efeito, destacam-se a escolaridade (maiores os níveis, maior a adesão), idade (quanto menor a idade menor a chance de adesão), gênero (ser mulher), nível inicial de consumo de álcool (quanto menor o nível, maior a adesão) e os níveis de prontidão para a mudança. **Conclusões.** A adesão a estes programas parece ser positivamente influenciada por um alto grau de instrução e por baixos níveis de consumo de drogas. Por outro lado, a evasão encontra-se associada a altos níveis de consumo (principalmente álcool) e a diferentes perfis de recrutamento dos participantes.

## GERCON: UMA POSSIBILIDADE DE TRANSPARÊNCIA EM SAÚDE AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi

Palavras-Chave: Regulação e Fiscalização em Saúde. Sistemas de Informação em Saúde. Acesso Universal aos Serviços de Saúde.

Introdução: A pactuação de um sistema regulador em saúde oficial para assistência especializada no Sistema Único de Saúde (SUS), para utilização no Estado do Rio Grande do Sul ocorreu conforme a resolução CIB 495/2018, contemplando três módulos de sistemas reguladores: GERCON, o qual possibilita a regulação de consultas especializadas e exames; GERINT para regulação de internações; e GERPAC destinado a autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade. O GERCON possibilita a avaliação dos usuários através da informatização, com base em avaliação por classificação de risco, sem foco apenas em ordem de inserção em fila de espera. Utiliza-se para as solicitações um formulário padronizado, classificando a prioridade de acordo com critérios pré-definidos. Desta forma o agendamento da consulta é oriundo da complexidade, regionalização e o tempo de aguardo na fila de espera. Objetivo: Relatar a utilização do sistema GERCON em um município do interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um setor de regulação municipal, na região dos vales, no Rio Grande do Sul, no ano de 2022. Resultados: A normatização do Estado do Rio Grande do Sul que previu a utilização do Sistema GERCON para regulação de atenção ambulatorial especializada possibilitou que os usuários com maior gravidade fossem priorizados por seus dados clínicos, visando a garantia de equidade e acesso à saúde. O sistema trouxe uma ferramenta de grande valia, disponibilizando um login e senha aos usuários para acompanhamento de sua solicitação. Considerações finais: Como o município, até o presente momento, não dispõe de portal de transparência em saúde, a ferramenta de disponibilização do link de acesso ao usuário que dispõem de encaminhamento para especialidade, possibilita que o mesmo possa acompanhar a avaliação e o processo da sua solicitação, o que proporciona para a população maior segurança. Além de orientar quando necessita de reavaliação da equipe. Tais tecnologias se somam às tecnologias leves na assistência aos usuários do SUS, também possibilitam um espaço educativo, pois nesses momentos são orientados sobre todo o processo de regulação ambulatorial.

# REGULASUS COMO NORTEADOR PARA MUDANÇA DE NÍVEL DE COMPLEXIDADE EM SAÚDE

Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi

Palavras-Chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Equidade no Acesso aos Serviços de Saúde.

Introdução: O RegulaSUS é um projeto criado para reduzir o tempo de espera para assistência em especialidades com classificação de risco, além possibilitar a resolução das necessidades de saúde da população em seu município de residência. Utiliza como ferramenta fundamental os protocolos de indicações clínicas para solicitações de consultas especializadas e também a possibilidade de teleconsultoria. As intervenções estimam uma redução de 75% de filas de espera em algumas especialidades como neurologia. Objetivo: Relatar uma experiência de adequação dos encaminhamentos realizado pela atenção primária à saúde (APS) para atenção especializada com base no RegulaSUS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um setor municipal de regulação em um município de pequeno porte, na região dos Vales dos meses de Maio à Setembro de 2022. Resultados: As solicitações de referências especializadas ocorriam sem descritivo da motivação, ausência ou incoerência de dados clínicos com a solicitação, o que impossibilita a avaliação e classificação de risco da necessidade do usuário. Desta forma, iniciou um processo educativo, por meio de matriciamento e devolutiva de solicitações inadequadas com base no projeto RegulaSUS. Qual possibilita a redução filas de espera e acesso aos usuários conforme sua necessidade. Considerações finais: As intervenções realizadas e adotadas como fluxos de trabalho são um processo contínuo e educativo, para que os preceitos do SUS sejam assegurados. Sabe-se que é um processo lento, que necessita da adesão dos profissionais da saúde. Mas que até o presente momento estão de forma gradativa sendo aderidos. Assim, vislumbra-se que a resolutividade da APS seja elevada.

## CONTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS FARMACÊUTICAS PARA O CONTROLE DA DIABETES TIPO 2 NAS UBS

Yanna Dantas Rattmann, Cristiane Da Silva Paula De Oliveira, Marina Yoshie Miyamoto

Palavras-Chave: Consulta farmacêutica. diabetes. atenção primária à saúde.

As doenças crônicas ocasionam mortes prematuras, incapacidades, perda da qualidade de vida e impactam fortemente sobre o sistema de saúde e sobre a economia. Estudos de diversos países demonstram melhora da adesão à farmacoterapia prescrita pelos médicos e reduções significativas nos valores de pressão arterial, glicemia, colesterol total em pacientes que passam por consultas e acompanhamento farmacêutico. As consultas farmacêuticas encontram-se disponíveis em unidades básicas de saúde (UBS) do município de Curitiba. O objetivo do trabalho foi investigar a contribuição das consultas farmacêuticas para o controle da Diabetes tipo 2 em quatro UBSs e identificar estratégias que melhoram o cuidado destes usuários. Tratou-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal, com caráter descritivo, com dados secundários provenientes dos formulários de consultas farmacêuticas e do sistema informatizado local (e-Saúde). A população do estudo foi constituída por diabéticos tipo 2 insulinizados, de alto risco, conforme estratificação pela equipe médica. Nos resultados, obteve-se os seguintes dados: predomínio do sexo feminino (65,5%); idades entre 50 a 69 anos (63,6%), alfabetizados (76,77%), sem cuidador (76,8%), sedentários (74,7%), com autonomia de uso dos medicamentos (89,9%) e em uso de 4 a 9 medicamentos (81,9%). Os maiores problemas envolvendo a insulina foi a prescrição em subdose (77,7%), homogeneização incorreta (91,9%); omissão de doses (79,8%) e administração inadequada (65,6%). Houve uma média de redução 17,3% nos valores de hemoglobina glicada entre os pacientes diabéticos que passaram pelas consultas farmacêuticas. Para os usuários que atingiram a meta de hemoglobina glicada menor ou igual 7,0%, as estratégias mais frequentes foram o acolhimento, educação em saúde, vínculo e apoio matricial. Deste modo, conclui-se que as consultas farmacêuticas fortalecem o cuidado integral das pessoas assistidas nas UBSs, auxiliando no controle das doenças e na melhora da qualidade de vida de usuários do Sistema Único de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná - Setor de Ciências da Saúde – parecer de número 5.091.570 (CAAE : 50953621.0.0000.0102).

# **A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO PACIENTE PÓS-BARIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernani José Colcente, Suellen Da Silva Beraldo, Vivian De Aquino Medici, Pedro Loffredo Neto,  
Vitor Vieira Adorno

Palavras-Chave: Deficiência de Vitamina B 12. Continuidade da Assistência ao Paciente.  
Obesidade.

**Introdução:** A prevalência de obesidade vem aumentando substancialmente nos últimos anos, chegando a 650 milhões de obesos no mundo. Concomitantemente, crescem os procedimentos terapêuticos para tal comorbidade, com destaque à cirurgia bariátrica, sendo 394.431 intervenções feitas no mundo em 2018. **Objetivo:** Procura-se elucidar a importância do acompanhamento longitudinal do paciente pós-bariátrica na atenção primária, e mostrar o quanto a falta de seguimento pode trazer complicações. **Metodologia:** Relato de caso cujo os dados foram coletados de entrevista e prontuário de um paciente de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Sinop - MT. **Resultados:** Feminina, 72 anos, diabética e hipertensa, comparece à unidade básica de saúde por síncope seguida de queda que resultou em escoriações em membros inferiores. Durante a anamnese, a paciente referiu que ocorriam episódios de pré-síncope diariamente há mais de 1 ano, com eventuais quedas repentinas. Queixou-se também de fadiga intensa. Ao exame físico, constatou-se bom estado geral, orientada, corada, eupneica e normocárdica, sem alterações nos aparelhos cardio-pulmonar e neurológico. Realizava acompanhamento de suas comorbidades pelo sistema privado de saúde, com pressão arterial e hemoglobina glicada dentro das metas. Sobre seu histórico médico, realizou cirurgia bariátrica há 8 anos, sem acompanhamento pós-operatório. Durante investigação da síncope e da fadiga, foram requisitados exames laboratoriais para investigação de possíveis carências vitamínicas e minerais, sendo encontrado: Vitamina B12 de 101 pg/mL (sem anemia secundária); Vitamina D de 16,7 ng/mL; Vitamina B1 de 16,18µg/L. Iniciou-se administração exógena dessas vitaminas. Em retorno após 14 dias, a mesma referiu melhora total do quadro de fadiga, e negou novos episódios de síncope. **Conclusões:** Com o aumento significativo de cirurgias bariátricas, é fundamental que o médico de família e comunidade saiba como manejar o paciente pós-bariátrico, a fim de evitar possíveis complicações, dentre essas, o controle das deficiências nutricionais, quando é necessária a dosagem periódica de vitamina D, ferro, ferritina, vitamina B12, folato, vitamina A, tiamina e zinco.

## A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernani José Colcente, Suellen Da Silva Beraldo, Vivian De Aquino Medici, Pedro Loffredo Neto, Vitor Vieira Adorno

Palavras-Chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Medicina de Família e Comunidade. Diagnóstico Precoce.

**Introdução:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune de fisiopatologia complexa, com acometimento em vários sistemas, desde articulações e pele até envolvimento renal, hematológico e neurológico. **Objetivo:** Ressaltar a importância da atenção primária, principal porta de entrada ao Sistema Único de Saúde, no diagnóstico de doenças reumatológicas. **Metodologia:** Relato de caso cujo os dados foram coletados de entrevista e prontuário de um paciente de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Sinop - MT. **Resultados:** Feminina, 39 anos, sem comorbidades, com quadro urticariforme há 5 anos, iniciado após gestação, com piora há 2 anos. As lesões se manifestam em crises, com duração de 2 semanas e intermitência de 3 meses, geralmente com edema generalizado associado. Já recebeu diagnóstico de alergia em outros atendimentos, com pouca resposta a antialérgicos. Há 4 meses iniciou artrite em joelhos, cotovelos e ombros. Ao revisar o prontuário, foi detectada hematúria em seus últimos 6 exames parciais de urina, sem investigação adicional ou determinação da origem do quadro. Solicitados exames complementares. Paciente retorna após 8 dias. Havia hematúria (EAS com Hb > 200 eritrócitos/uL e Hm 289/uL); proteinúria de 204,3 mg/24 horas; anemia hemolítica (Hb 11,7g/dL, VCM 85u<sup>3</sup>, HCM 27pg, Reticulócitos 1,9%, Coombs Direto positivo); PCR de 26,7 mg/L; FAN > 1/640 de padrão nucleolar pontilhado fino. Segundo os Critérios de classificação da EULAR/ACR - 2019 para LES, a paciente já fechava diagnóstico, por FAN positivo, acometimento cutâneo por vasculite urticariforme, acometimento hematológico por anemia hemolítica, acometimento renal por hematúria e proteinúria, e acometimento musculoesquelético por artrite generalizada. Solicitadas dosagens de anticorpos específicos, complemento e encaminhada ao reumatologista. Após 1 mês, a paciente retorna à unidade básica, tendo iniciado tratamento com imunomoduladores obtendo melhora quase total do quadro. **Conclusão:** LES é uma doença que tem seu manejo realizado por especialista focal, de alta complexidade e morosidade diagnóstica. É fundamental o médico de família e comunidade ter o conhecimento e requisitos para suspeitar da doença em quadros clínicos compatíveis e dar o direcionamento adequado, abreviando a espera pelo tratamento.

## ALTERAÇÕES VOCAIS EM PACIENTES IRRADIADOS EM VIRTUDE AO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Marcelino Ribeiro, Paloma Barbosa Bassos, Bruna Da Silva Rocha

Palavras-Chave: neoplasias. radioterapia. alterações vocais. Fonoaudiologia.

**Introdução:** Os tumores malignos de lábios, cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal e tireoide são agrupados como cânceres de cabeça e pescoço. Frequentemente é diagnosticado em estágios já avançados e a radioterapia é em geral a primeira opção de terapia. **Objetivo:** Analisar se pacientes que fizeram tratamento de radioterapia na região de cabeça e pescoço apresentaram alterações vocais após a sua conclusão. Bem como se tiveram intervenção fonoaudiológica após sua conclusão e quais benefícios essa intervenção gerou ao paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, nas bases de dados SciELO, LILACS e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). **Resultados:** Foram identificadas quatro publicações elegíveis, sendo que 75% dos estudos apontaram alterações de voz após o tratamento de radioterapia, dentre as alterações citadas a mucosite e xerostomia tiveram maior prevalência sendo apontadas em 100% dos estudos. Quanto ao sexo não houve prevalência apontando uma igualdade entre homens e mulheres em relação ao número de participantes e índice de alterações. O predomínio de sítio tumoral foi em região de orofaringe. Desses quatro estudos, 50% citam a importância da atuação fonoaudiológica na avaliação e reabilitação vocal em pacientes que foram submetidos ao tratamento de radioterapia. **Conclusão:** Visto que o fonoaudiólogo é o profissional que trabalha com a comunicação humana, entende-se que sua atuação é de suma importância no tratamento de câncer de cabeça e pescoço, pois os tratamentos como radioterapia, quimioterapia, cirurgia sendo eles de maneira exclusiva ou em concomitância prejudicam os aspectos da vida diária e resultam na piora da qualidade de vida. Diante do exposto, fica notório que o tratamento radioterápico traz prejuízos a saúde vocal dos pacientes e atuação fonoaudiológica é fundamental no tratamento desses pacientes.

# A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA DEGLUTIÇÃO DE PACIENTES QUE FORAM INFECTADOS PELA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Roseane Oliveira, Bruna Da Silva Rocha

Palavras-Chave: COVID-19. Respiração Artificial. Transtornos de Deglutição. Fonoaudiologia. Intubação intratraqueal.

**Introdução:** O ano de 2019 em Wuhan, na República Popular da China foi divulgado o surgimento da pneumonia viral, que acometia as pessoas de forma acelerada levando ao estado crítico da doença, posteriormente conhecida como Covid-19 (SARS-CoV-2), a gravidade deste vírus foi constatada pelo alto índice de contaminação. Diante deste cenário, a organização mundial da saúde declarou a Covid-19 como emergência mundial desde janeiro 2020. Devido a variação da sintomatologia e gravidade dos quadros, alguns indivíduos necessitam de suporte de oxigênio, necessário o auxiliam da ventilação mecânica devido o comprometimento pulmonar determinado pela COVID- 19.**Objetivo:** Analisar através de uma revisão sistemática de literatura a atuação fonoaudiológica na deglutição em pacientes infectados pela COVID-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de literatura nas bases MEDLINE, LILACS e SciELO. Serão selecionados os estudos publicados no período entre 2017 a 2022; somente no idioma português e serão desconsiderados trabalhos em outros idiomas e períodos de publicação anteriores a 2017. **Resultados:** Foram identificadas duas publicações elegíveis sendo que ambos os estudos apontaram transtornos de deglutição decorrente do uso prolongado de respiração artificial após infecção por Covid-19 e, 100% desses estudos, apontam a importância da atuação fonoaudiológica na avaliação e reabilitação da deglutição em pacientes que foram infectados pela Covid-19, foi possível observar também o trabalho do fonoaudiólogo na indicação da via alternativa de alimentação, verificando a consistência e volume seguros, na indicação do uso de espessantes, solicitando quando necessário exame complementar, habilitar e reabilitar disfagias orofaríngeas.**Conclusão:** Portanto, se torna notório o quanto trabalho fonoaudiológico se fez necessário durante a pandemia na avaliação e reabilitação das disfagias, em pacientes acometidos com COVID- 19, sendo de extrema relevância seu papel na equipe interdisciplinar e multidisciplinar, e na grande taxa de pacientes que demonstraram uma recuperação mais rápida, após o atendimento fonoaudiológico.



# AS EVIDÊNCIAS SOBRE ATENÇÃO A POPULAÇÃO LGBT NA POLÍTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jose Wanderson Carvalho Noronha

Palavras-Chave: Minorias de gênero. Política de saúde. Estratégia saúde da família.

**INTRODUÇÃO:** A atenção primária é o serviço de porta de entrada para os serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo um direcionamento para os serviços de necessidade do paciente. A saúde reprodutiva ao público LGBT fica associada aos meios reprodutivos, porém sabemos que o público necessita de atenção de cuidados de modo geral, pois além da sexualidade sabe-se que o público necessita de cuidados como controle da glicemia e cuidados básicos que são destinados a população de modo geral. Sabe-se que um dos anseios do público de modo geral é o acesso ao serviço por encontrem dificuldades de acessibilidade ao serviço. **OBJETIVOS:** verificar as evidências sobre atenção a população LGBT na atenção primária. **MÉTODO:** O presente estudo é do tipo de estudo: revisão de escopo, se torna um tipo de pesquisa essencial, pois permite ao pesquisador um mapeamento de um determinado assunto, permitindo o estudo de temas amplos e que se torna relevante para debates e estimulando assim outras pesquisas. **RESULTADOS:** Os estudos escolhidos tem como base uma leitura do título primeiramente, depois uma leitura do resumo e depois na íntegra. Pois dessa maneira se pode realizar os critérios de inclusão e exclusão, inicialmente foram encontrados ao todo 100 artigos no qual restaram depois do processo 07 artigos. Os estudos tem como base algum conteúdo que se refere ao atendimento nos serviços de atenção primária ao público LGBT, sendo que a maioria se refere a saúde reprodutiva com foco nas infecções sexualmente transmissíveis (IST) principalmente no HIV. **CONCLUSÃO:** Desta forma conclui-se que a pesquisa percebeu uma necessidade de ampliar os estudos voltadas ao público LGBT e suas interfaces. Sendo que na atenção básica estar como uma rotina dos serviços programada e não visando no atendimento muitas vezes a diversidade da comunidade, buscando entender a necessidade de entendimento e como o serviço é importante para a população.

## AS INTERFACES NOS ATENDIMENTOS AO PÚBLICO LGBTQI+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Jose Wanderson Carvalho Noronha

Palavras-Chave: Minorias de gênero. Cuidados. Saúde pública.

Introdução: Historicamente no Brasil, observa-se grande evolução nas políticas públicas, porém nem todas são prioritárias no olhar dos governantes, visto que algumas são analisadas como erradas ou até como desvio das ações do Estado para a população. No contexto de exclusão social, há relatos que as minorias de gênero e sexualidade são mais afetadas, já que deixam essa população com pouco conhecimento de seus direitos perante o Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Descrever as interfaces nos atendimentos ao público LGBTQI+ na atenção primária. Metodologia: A pesquisa é do tipo revisão narrativa. A revisão narrativa permite aos autores a realização de busca que não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Resultados: Dentro das políticas que envolve o público temos a Política Pública de Assistência Social (PNAS), porém a mesma já exclui casais homo afetivo e famílias que não consideradas padrões sociais, no trecho “Família e Indivíduos [...]”, o qual destaca que o conceito de família passa por transformações, contudo, refere-se somente às mulheres que chefiam núcleos familiares. Excluem-se, assim, as famílias formadas por casais e tricaisais, com ou sem filhos/as, biológicos/as ou adotivos/as, além de serem suprimidas as famílias monoparentais, onde a/o mãe/pai que são LGBT. Um dos primeiros profissionais que devemos capacitar são os agentes comunitários de saúde, pois como fator principal na assistência continuada à saúde, são pilares no desenvolvimento na saúde da comunidade interligando comunidade e a população. Uma preocupação frequente é o atendimento ginecológico as mulheres lésbicas, pois a maioria dos profissionais não pergunta a orientação sexual e por ser algo automático acha que todas são heterossexuais, mas sendo normal a procura a esse tipo de serviço desde a menarca. Conclusão: Ao mesmo tempo percebemos a necessidade de estudos e capacitações nos serviços de saúde pública, pelos os indicadores históricos foi detectado o início do atendimento ao público LGBT na prevenção da contaminação do HIV, sendo percebida a sexualidade como meio de vetor de patologias.

## PANORAMA ACERCA DO ADOECIMENTO MENTAL DE PESSOAS ACOMETIDAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Gabriela Garcia De Carvalho Laguna, Amanna Vieira Gama, Maria Gabrielle Lopes Cordeiro, Ana Bárbara Carvalho Silva

Palavras-Chave: HIV. Transtornos mentais. Assistência à Saúde Mental.

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é atravessada por diversos estigmas e constitui um importante fator de risco para comorbidades psiquiátricas. Objetivo: Identificar a correlação entre a soropositividade para a doença e o adoecimento mental, com enfoque em fatores de risco e fatores protetivos. Métodos: Conduziu-se uma revisão de literatura, guiada pelo checklist PRISMA, nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, a partir da seguinte combinação de Descritores de Ciências da Saúde e operador booleano: ((hiv) and (psychiatric diseases) and (social stigma)). Resultados: O corpus de análise deste estudo foi constituído por 12 artigos, selecionados dentre os 843 localizados. Destes, 5 foram extraídos do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e 7 da PubMed. A prevalência de Transtornos Mentais Comuns em pessoas vivendo com HIV é elevada quando comparada a em pessoas HIV-negativas, tendo como principais fatores de risco o estigma relacionado ao HIV, sexo feminino, idade avançada, menos anos de escolaridade, bullying, abuso sexual, falta de apoio social e baixa adesão à terapia antirretroviral. Aponta-se que o apoio social da família e dos profissionais de saúde é percebido como um facilitador dos cuidados em saúde mental e, em contrapartida, uma diversidade de barreiras sociais, físicas e econômicas são percebidas por esses sujeitos, tais quais: estigma em relação ao HIV, uso de drogas injetáveis e doenças mentais, falta de conscientização sobre questões de saúde mental, ausência de recursos humanos e informações sobre serviços de saúde mental e, acessibilidade limitada a esses serviços. Conclusões: O HIV tem implicações na saúde mental de sujeitos que com ele convivem, portanto, é imprescindível um melhor atendimento das necessidades sociopsicológicas dos acometidos pelo vírus mediante o acolhimento do serviço de saúde e o suporte familiar.

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ACERCA DO ABANDONO VACINAL NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2018 À 2021

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Cobertura vacinal. Vigilância epidemiológica. Recusa de vacinação.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/21**

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) é referência para vários países. O Sistema Único do Saúde (SUS) é um dos poucos programas no mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos. Porém, a frequente alta na taxa de cobertura, que sempre foi a principal característica do país, vem reduzindo nos últimos anos, conforme dados do SUS, exigindo alerta de especialistas e profissionais da área. A Taxa de Abandono é a avaliação da diferença entre o número de primeiras doses e o número de últimas doses administradas do esquema vacinal multidoses, e são registradas na plataforma do SUS denominado DataSUS, onde uma incidência maior que 10%, é considerado alto abandono. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Nordeste brasileiro apresenta, aproximadamente, 1,5 milhão de km<sup>2</sup>, o que resulta em 18% do território brasileiro, com população estimada em 57.071.654 habitantes, composta pelos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. **Objetivo:** Comparar as taxas de abandono vacinal no nordeste brasileiro nos últimos quatro anos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, quantitativo, que incluiu dados do período entre 2018 à 2021, dos nove estados brasileiros. As informações foram obtidas a partir do formulário eletrônico do DataSUS do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2018, a média regional foi 16,56% enquanto o Brasil registrou 15,34%. Nos demais anos, seguindo, as taxas de abandono médias nordestina em comparação ao resto do país: ano 2019 foram 18,68% versus 21,60%; ano 2020 foram 22,73% vs. 18,52% e no ano 2021 foram 23,49% vs. 19,56% nacionalmente. Constatou que a Bahia apresenta maior taxa média e Paraíba com a menor. **Considerações finais:** Devem ser realizadas investigações sobre a taxa de abandono na vacinação, pois, apesar da cobertura vacinal esteja aumentando, em muitos Estados, essa taxa tem sido uma crescente. Sendo assim, fica sólida a necessidade de investimento em políticas públicas de combate à desinformação e incentivo à importância da conclusão no ciclo vacinal multidoses.

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PRESIDÁRIOS

José Carlos De Oliveira Gomes Filho, Iza Melo Freitas, Antonio Sérgio Guimarães

Palavras-Chave: Dor orofacial. Presos. Sofrimento psicológico.

**Introdução:** A literatura aponta uma forte associação da Disfunção Temporomandibular (DTM) com aspectos psicossomáticos e/ou psicossociais. Supõe-se que o estresse pode causar problemas gerais de saúde, como dor de cabeça, dores abdominais e ansiedade. Em presídios de regime fechado os reclusos geralmente experimentam diferentes níveis de sofrimento psicológico, como estresse e ansiedade, advindos da situação de privação da liberdade em que vivem. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo investigar a frequência de sintomas de ansiedade, depressão e disfunção temporomandibular (DTM) em presidiários e funcionários de uma penitenciária masculina de regime fechado em Bom Jesus – PI. **Parecer do CEP:** Este trabalho foi aprovado no comitê de ética em pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic no parecer consubstanciado de número 5.257.823, na data de 22/02/2022 em Campinas – São Paulo. **Materiais e métodos:** A coleta de dados foi feita através da aplicação do questionário de sintomas para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD) e na Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) de avaliação do nível de ansiedade e depressão. É um estudo transversal com abordagem quantitativa, com nível de confiança de 5% e foram realizadas análises descritivas para verificar a consistência dos dados. **Resultados:** Os níveis de ansiedade e depressão encontrados nos trabalhadores do presídio foram de 15,38% e 11,53%, respectivamente. Enquanto nos presidiários foi de 64,86% para ansiedade e 48,64% para depressão. Os sintomas de DTM mais encontrados nos presos foram de dor orofacial (56,75%), dor de cabeça que inclui a região temporal (37,83%), ruídos articulares (28,37%) e travamento fechado da mandíbula (40,54%). E nos funcionários do presídio encontramos dor orofacial (38,46%) e dor de cabeça temporal (50%). **Conclusão:** Podemos concluir que a vida no presídio tem influência negativa no que se refere a alta prevalência nos sintomas de DTM, ansiedade e depressão tanto nos funcionários como nos presos, mas que a situação é ainda mais alarmante para os presos.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL E PUERICULTURA NA UNIDADE DE SAÚDE VARADOURO I E II DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA**

Suyane Alves De Queiroga Vilar, Wanêssa Trigueiro Casimiro, Joyce Sthphanny De Fátima Santos Freitas, Mariana Campelo Bezerra Cavalcanti, Vitor Giovani Souza Da Silva, Wesley Dantas De Assis, Ina Mirela Bezerra Holanda

Palavras-Chave: Saúde Pública. Gestação. Cuidado da Criança.

O pré-natal   o acompanhamento voltado às gestantes, conceituado como um conjunto de a es que precedem ao parto, tendo por finalidade atender as necessidades da mulher, promovendo qualidade de vida e prevenindo intercorrências tanto na mãe como na criança. A puericultura constitui-se na área dedicada   promo o da saúde da criança por meio de consultas periódicas, as quais o beb  recebe todos os cuidados, analisando todo seu desenvolvimento e crescimento até a adolescência. O estudo tem como objetivo descrever a vivência do acompanhamento pré-natal de gestantes, bem como, do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de cinco anos de idade cadastradas na Unidade de Saúde Integrada Varadouro I e II, localizada no município de João Pessoa-PB. Assim, valendo-se do relato de experiência foi possível descrever o acompanhamento do crescimento/desenvolvimento de crianças menores de 5 anos e o pré-natal de gestantes, cadastradas na USF destaque, que foram atendidas entre os meses de setembro e outubro de 2022. Nesta vivência foi possível realizar: preenchimento da caderneta da criança e gestante; anamnese e exame físico da criança, analisando as medidas antropométricas: estatura, peso, perímetros cefálico, torácico e abdominal, bem como, os reflexos plantar, palmar, t nico-cervical, Moro, Babinski e suc o; anamnese e exame físico da gestante, com foco na altura uterina, batimentos cardíacos fetais e presença de edemas, além da realiza o de testes sorológicos para sífilis, Hepatite B e HIV; administra o de vacinas; encaminhamento de gestantes de alto risco para as unidades de referência; orienta es nutricionais e de condutas comportamentais para um bom desenvolvimento gestacional e aconselhamento para maior participa o do pai nas consultas de pré-natal. Ao fim, conclui-se que, a realiza o do pré-natal   importante e a promo o de a es educativas para o esclarecimento de dúvidas e inseguranças, contribui para uma gesta o de baixo risco tanto para a mulher quanto para a criança. Somado a isso, o comparecimento para as consultas de puericultura, proporciona a redu o da morbimortalidade infantil e executa o princípio da longitudinalidade do atendimento.

## A ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA COVID-19

Michelli Amorim Souza Guterres, Carla Bianca Macedo Pinto

Palavras-Chave: Pandemia. Enfermeiro. Atenção Básica.

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do novo coronavírus é um dos problemas de saúde pública mais discutidos no mundo por se tratar de doença com fácil propagação e complicações graves, podendo evoluir rapidamente para o óbito. Assim, a Organização Mundial de Saúde (OMS), mobilizou em todo o mundo, profissionais da saúde para o seu enfrentamento destacando-se a enfermagem. Desta forma, o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) assumiu papel fundamental na identificação de pessoas acometidas pela doença. **OBJETIVO:** Verificar os desafios e estratégias do Enfermeiro frente à pandemia da covid-19 no âmbito da atenção básica segundo relatos na literatura vigente. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa bibliográfica, descritiva exploratória que utilizou os seguintes descritores: covid-19, atenção primária a saúde, enfermagem e enfrentamento. Foram identificados 124 publicações encontradas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), destas 34 selecionadas para realização do estudo. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram o déficit na biossegurança dos profissionais no manejo dos pacientes positivos devido à falta de EPIs; sobrecarga de trabalho pelo déficit de profissionais; baixos salários; desconhecimento sobre a doença aumentando o risco de se contaminar; explanou ainda sobre as estratégias planejadas como medidas de prevenção; cuidado e acolhimento como a criação de fluxogramas; implementação da SAE; atendimentos por teleconsulta e aplicativos além das orientações relacionadas aos cuidados para evitar a disseminação do vírus. **CONCLUSÃO:** Diante de diversos desafios impostos pelo cenário de crise sanitária, a enfermagem conseguiu desenvolver estratégias e junto a ela, atuar de forma segura e resolutiva, prestando assistência de qualidade e de forma humanizada, focando também na redução da disseminação do vírus em meio a população.

## **AMBULATÓRIO PÓS COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM**

Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Tatiane Alonso Arrieche, Antonia Dyeylly  
Ramos Torres Rios

Palavras-Chave: Enfermagem em Saúde. Infecções por Coronavírus. Serviços de Saúde.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define a pós-covid-19 como a persistência de antigas ou novas manifestações três meses após o início da COVID-19, com sintomas que duram pelo menos dois meses e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo. Além das manifestações da fase aguda, a persistência das manifestações ou até mesmo novos sintomas são relatados em até 80% dos indivíduos em até 60 dias após o início da infecção e em até 50% dos pacientes apresentam sequelas que podem perdurar por até um ano. Objetivo: Relatar as experiências vividas na realização das consultas de enfermagem no atendimento ambulatorial pós covid 19, realizado por enfermeiros que atuam na Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação do enfermeiro no atendimento dos pacientes com síndrome pós COVID-19. Resultados: A experiência vivida na consulta de enfermagem se mostrou essencial, oportunizando um momento de acolhimento, por meio de abordagem holística e humanizada, a fim de identificar as manifestações da fase aguda, como também alterações e descompensações das comorbidades já existentes, que podem ter sido desencadeadas pela infecção do coronavírus. Para os enfermeiros, foi importante compreender que o paciente deve ser pensado em sua integralidade, respeitando sua subjetividade, compreendendo suas múltiplas incertezas e dificuldades que surgiram após o covid 19, principalmente com sintomas que persistem. O relato demonstra a autonomia do enfermeiro no cuidado às pessoas com sintomas pós COVID-19, com respaldo de protocolos da instituição de ensino, o que garantiu o acesso e a resolutividade do serviço. Essa realidade leva a reflexão da importância da atuação clínica do enfermeiro frente às demandas de saúde da população e no enfrentamento da COVID-19, e também na síndrome pós covid, cuja ocorrência se faz cada vez mais elevada. Considerações Finais: Este trabalho proporciona a reflexão da importância da consulta de enfermagem, neste cenário de crise sanitária imposto pela pandemia do coronavírus, como também nas sequelas, onde fica evidente a importância do fortalecimento da autonomia do enfermeiro, que vem atuando frente aos agravos de saúde pública.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS APARTIR DA AMPLIAÇÃO DA CLÍNICA DO ENFERMEIRO

Fabiane Lopes Dos Santos, Tatiane Alonso Arrieche, Joice Simionato Vettorello, Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios

Palavras-Chave: Enfermagem em Saúde. coinfeção HIV/sífilis. Serviços de Saúde.

**Introdução:** No Brasil, assim como em muitos países, apresenta-se uma reemergência de sífilis. A prevalência da doença é maior entre as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) do que nas pessoas sem a infecção. Devido a persistência dessa Infecção Sexualmente Transmissível (IST) como problema de saúde pública é recomendado o tratamento imediato com benzilpenicilina benzatina, após apenas um teste reagente para sífilis. Nesse contexto, a Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias (UDIP) do Hospital Universitário ao Sul do país, que presta assistência aos pacientes portadores de doenças infecciosas, além de ser referência para o tratamento HIV/Aids, desenvolveu protocolo com o objetivo de padronizar a prescrição de benzilpenicilina benzatina pelo enfermeiro para pacientes coinfectados sífilis-HIV. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas na implantação do protocolo de ampliação da clínica para o enfrentamento da sífilis, realizadas nas consultas de enfermagem no atendimento ambulatorial, cumprido por enfermeiros que atuam na UDIP. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação do enfermeiro na ampliação da clínica para o enfrentamento da sífilis. **Resultados:** A experiência vivida na consulta de enfermagem se mostrou essencial, principalmente com a implantação e padronização da prescrição de benzilpenicilina benzatina pelo enfermeiro no tratamento da sífilis adquirida em PVHIV, quando apresentarem resultados de exames reagentes. Na UDIP se proporcionou agilidade no diagnóstico precoce e início do tratamento, contribuindo com a quebra na cadeia de transmissão desse importante agravo. Neste contexto, e com foco na prevenção da transmissão da sífilis, percebeu-se que o atendimento de enfermagem constitui-se como uma ferramenta importante para auxiliar no diagnóstico e tratamento da sífilis primária e secundária em PVHIV. O presente relato demonstra também a importância da autonomia do enfermeiro na prescrição da benzilpenicilina benzatina, tornando assim o início do tratamento mais rápido. **Considerações Finais:** Este trabalho pretende evidenciar que o papel do enfermeiro engloba também a realização de mudanças e adaptações na rotina da assistência nas instituições de saúde. No cenário atual, no qual os casos de sífilis aumentam drasticamente, fica evidente a necessidade do fortalecimento da autonomia do enfermeiro, assim como, a reflexão da atuação clínica do enfermeiro frente às demandas de saúde da população.

## **AUTO-HEMOTERAPIA COMO TERAPIA QUESTIONÁVEL: UMA REVISÃO**

Luiz Fernando Moraes Silva, Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Renata Aparecida De Camargo  
Bittencourt

Palavras-Chave: Auto-Hemoterapia. Terapia Alternativa. Saúde Coletiva.

**Introdução:** O cenário atual de avanços de terapias alternativas relacionadas às emergências em saúde tem levado pacientes e familiares a procurarem meios alternativos, muitas das vezes sem fundamentação científica, para diferentes tratamentos com fins estéticos ou de saúde. Um tratamento que vem ganhando visibilidade é a auto-hemoterapia (AHT), podendo ser associada a outras substâncias que amplificam seus objetivos ou não, que consiste na retirada de sangue do paciente para, após, injetar no mesmo paciente, para estimular o sistema imunológico. Por ser um procedimento simples e barato, a AHT é amplamente procurada, principalmente em clínicas estéticas, laboratórios e farmácias, despertando interesse de pacientes portadores de doenças crônico degenerativas. Este estudo tem por objetivo compilar informação a respeito da AHT para fins de facilitar a propagação da informação acerca de sua perigosidade considerada um problema de saúde pública em todo o mundo. **Metodologia:** Para tanto, fez-se uma revisão bibliográfica, utilizando os descritores: Auto-hemoterapia; Terapia alternativa; Hemoterapia. Foi realizada busca na base de dados encontrada no Google Scholar, referentes a um total de 5 artigos de 2007 a 2020 neste estudo. **Discussão:** Sendo assim a AHT vem sendo amplamente utilizada em diferentes doenças e condições. Todavia, no passado, tenha sido aplicada quase que empiricamente, alguns estudos buscam explicar suas ações, em destaque as doenças auto-imunes. A estimulação do sistema imunológico pela AHT foi avaliada em experimentos com humanos e animais. No entanto não foram encontrados trabalhos com AHT em pessoas saudáveis, e a maioria dos estudos literários são geralmente antigos. Por isso muitas pessoas tendem a buscar a auto-hemoterapia sem o acompanhamento de médicos e de profissionais de saúde qualificados e que geralmente são imprudentes, podendo assim, arriscar sua integridade e a dos envolvidos. Além disso, essa prática sem acompanhamento médico pode deixar o paciente mais vulnerável, pois muitos acabam abandonando tratamentos convencionais mais eficazes. Conclui-se que há a necessidade de se realizar pesquisas para compreensão dos mecanismos e somente deste modo propor a demonstração de sua utilidade e sua eficácia ou não em melhorar a imunidade. Na ausência destas pesquisas, as pessoas certamente continuarão praticando, mesmo sem qualquer preparo ou segurança.

## **AUTO-HEMOTERAPIA ASSOCIADA AO OZÔNIO APLICADA AO TRATAMENTO ALTERNATIVO DO COVID-19: UMA REVISÃO**

Luiz Fernando Moraes Silva, Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Renata Aparecida De Camargo Bittencourt

Palavras-Chave: Auto-Hemoterapia. Ozônio. Covid-19.

**Introdução:** A auto-hemoterapia (AHT) consiste na retirada de um determinado volume de sangue do paciente, com a intenção de injetar a amostra no mesmo paciente. Para os casos de COVID-19 com a proposta de de aumentar a imunidade ou induzir uma maior probabilidade de cura, todavia a técnica não é reconhecida como terapêutica aplicável pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), devido ao déficit de evidências científicas comprobatórias. O ozônio é composto por três átomos de oxigênio, e é um aliado alternativo porém viável para o tratamento do COVID-19, devido ao seu princípio ativo oxidante que diminui as possíveis complicações devido à inflamação pulmonar. Este estudo tem como objetivos Avaliar o uso da técnica de auto-hemoterapia, como terapêutica aplicada ao tratamento de COVID-19, esclarecendo então, os possíveis riscos à saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, baseada em 5 materiais publicados nos anos de 2020 a 2022, nas plataformas digitais da revista Elsevier e Nacional Center for Biotechnology Informacion (NCBI). **Discussão:** Segundo estudos de Hernandez et al. de 2021, a pandemia de COVID-19 levou a mais de 28,7 milhões de casos e 920.847 mortes em todo o mundo em setembro de 2020, evidenciando a situação emergencial de saúde e como induz os pacientes e familiares a buscarem terapias alternativas, sem embasamento científico, para o tratamento da Covid-19, considerando um ato imprudente e de suma periculosidade quando não efetuada por um profissional adequado. Um dos tratamentos bastante procurado para a Covid-19 é a AHT, muitas vezes associada ao ozônio, um tratamento alternativo desenvolvido na China e vem ganhando cada vez mais destaque devido ao seu potencial de inativar o vírus do organismo e seus componentes estruturais que bloqueiam a replicação viral. Conclui-se que a auto-hemoterapia associada ao Ozônio pode ser eficaz e viável em pacientes com COVID-19, todavia há a necessidade de se realizar pesquisas para compreensão dos mecanismos e somente deste modo propor a demonstração de sua utilidade e sua eficácia ou não em melhorar a imunidade. Na ausência destas pesquisas, as pessoas certamente continuarão praticando a AHT, mesmo sem qualquer preparo ou segurança.

## O CÂNCER COLORRETAL COMO UM DESAFIO DO SETEMBRO VERDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabíola Julianne Alves De Pinho, Monique Gabrielli Armi De Oliveira

Palavras-Chave: Câncer colorretal. Colonoscopia. Conscientização.

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) é a terceira maior causa de mortalidade, entre as neoplasias. Este decorre de lesões benignas, que com o tempo se transformam em lesões malignas. No Brasil o índice de diagnóstico tardio é alto, fato que contribui para a maior taxa de mortalidade. É postulado que quando detectado precocemente o CCR é tratável e curável, disto preconiza-se a necessidade de rastreamento da população, em especial a de risco, e a conscientização de todos. Este estudo objetiva descrever o relato de experiência de acadêmicos de medicina que realizaram uma ação social no Setembro Verde, voltada à conscientização da população acerca do CCR. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Realizada no dia 15/09/2022 pelos 11 acadêmicos de medicina vinculados à liga de gastroenterologia clínica de Cacoal, no feirão do produtor do município, a ação do setembro verde teve como meta abordar a população vulnerável e lhe conscientizar acerca do CCR, através de uma breve conversa, guiada por questionamentos como: “você já ouviu falar de câncer colorretal?”, “conhece alguém que teve esse tipo de câncer?”, “sabe o que é uma colonoscopia e sua importância após os 45 anos?”. À proporção que se perguntava, explanava-se sobre os fatores de risco, a população mais acometida, e a importância da procura por atendimento médico na presença de sinais de alarme, e da pesquisa de sangue oculto nas fezes e colonoscopia. Além disso, também foram entregues panfletos, para auxiliarem na compreensão. A ação social obteve adesão mediana da população, pois a abordagem dos indivíduos foi prejudicada pelo período eleitoral. Os 34 voluntários que aceitaram conversar, tinham pouco conhecimento acerca do CCR e seu diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** Em síntese, é irrefutável a importância da elucidação do tema entre a população, tanto para a prevenção quanto para o diagnóstico precoce da doença, possibilitando uma abordagem eficaz. Outrossim, esse relato de experiência possibilitou aos integrantes a consolidação do conhecimento acerca do câncer colorretal, pautando-se no desenvolvimento de habilidades comunicativas e competências teórico-práticas.

## **GENOGRAMA E ECOMAPA: VIVÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA EM VISITA DOMICILIAR**

Wanêssa Trigueiro Casimiro, Vitor Giovani Souza Da Silva, Suyane Alves De Queiroga Vilar, Mariana Campelo Bezerra Cavalcanti, Joyce Sthphanny De Fátima Santos Freitas, Wesley Dantas De Assis

Palavras-Chave: Saúde Pública. Relações Familiares. Relações Sociais.

O genograma é um instrumento utilizado por meio da representação gráfica, que apresenta a composição familiar, de pelo menos, três gerações, com a finalidade de conhecer os membros da família e a relação entre estes, bem como, informações relacionadas a idade, profissão, comorbidades. O ecomapa, por sua vez, analisa a relação e a dinâmica familiar com a comunidade, representando o atual cenário de vida. O estudo, tem como objetivo descrever a experiência dos discentes de Medicina na utilização do genograma e ecomapa para compreensão da dinâmica familiar. Dessa forma, valendo-se do relato de experiência, foram feitas três visitas na Unidade de Saúde Santa Clara, no município de João Pessoa/PB, e no domicílio da paciente índice, no período de março a maio de 2022. A primeira visita teve o intuito de criar um vínculo com os membros familiares, a qual consta de uma família de casal, com ciclo de vida em estágio tardio, além de verificar as comorbidades e as condições sanitárias locais e da residência. Na segunda visita, foram colhidas informações à cerca das relações interpessoais entre a família, a comunidade e os serviços de saúde. Na terceira visita, foi feito o preenchimento do prontuário da paciente índice na unidade de saúde, a fim de contribuir com informações atualizadas que possam ajudar no progresso de saúde e educação dessa família. Utilizou-se o método SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano), que tem como um dos objetivos ser uma ferramenta de trabalho que oportuniza analisar, comparar e fazer diagnósticos de alterações clínicas, emocionais e comportamentais. Ainda nessa visita, foi realizada a despedida da família e dos profissionais da unidade que acolheram os discentes durante esse período. Por fim, foi feito o genograma e ecomapa da família, os quais foram anexados ao prontuário da paciente, para contribuir no diagnóstico familiar e estabelecimento de suas redes de apoio, garantindo a longitudinalidade do cuidado.

## ACOMPANHAMENTO DE UMA FAMÍLIA PARA CONSTRUÇÃO DE PTS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Campelo Bezerra Cavalcanti, Suyane Alves De Queiroga Vilar, Wanêssa Trigueiro Casimiro, Vitor Giovani Souza Da Silva, Joyce Sthphanny De Fátima Santos Freitas, Wesley Dantas De Assis

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Projeto. Estratégias de Saúde Nacionais.

Introdução: Os profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde precisam lidar com situações de adoecimento em um cotidiano com condições sociais precárias. Para isso, utilizam o Projeto Terapêutico Singular (PTS), cuja finalidade é articular condutas terapêuticas para um indivíduo, uma família ou um grupo. Objetivo: Relatar a importância do PTS para o acompanhamento de uma família cadastrada na Unidade de Saúde da Família (USF). Método: Por meio do relato de experiência foi possível narrar a vivência acadêmica, durante o estágio na USF Santa Clara, na cidade de João Pessoa, entre os meses de março a junho de 2022. Resultados e Discussão: Ao acompanhar a família de M.S.P. portadora de deficiência física, com pé esquerdo congênito torto (equinovaro) que residia em uma casa alugada, com condições de higiene precárias, mantendo o sustento de três filhos, o grupo de alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, percebeu que a relação entre eles era de afinidade, porém devido às condições sociais e aos problemas cotidianos havia indícios de desgaste, tanto que, os relatos dos sintomas que acometiam a todos (taquicardia, cefaleia, insônia, irritabilidade, dores no corpo) se referiam a sinais de estresse e ansiedade. Ao longo do estágio, foi disponibilizado ao grupo o acesso ao prontuário da família, onde foi possível correlacionar as informações colhidas com os registros realizados no decorrer dos atendimentos feitos na USF. Através de conversa direcionada às suas necessidades M.S.P., relatou que o acesso a unidade era ruim, e que tinha constantemente vontade de chorar. Foi possível observar que a usuária sabia listar suas dificuldades e problemas, demonstrando desejo em ser assistida por uma equipe de profissionais de saúde. Na visita final, verificou-se as medidas da pressão arterial de M.S.P. e foram repisadas orientações quanto a prática de exercícios físicos, baixa ingestão de produtos industrializados e a necessidade de momentos de descontração e lazer, principalmente em família. Conclusão: Devido ao afastamento da usuária a USF e a impossibilidade de ser acompanhada pela equipe, percebemos a carência e precariedade dos cuidados de saúde, sendo o PTS uma ferramenta importante para articular estratégias de saúde nacionais.

# ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM OFICINAS SOBRE O PREVINE BRASIL EM MUNICÍPIOS DA 9ª REGIÃO DE SAÚDE DA PARAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Genicleia Lisboa Rolim, Iara Francisca Rodrigues, Nágila Martins Da Silva, Ruan Emerson Rodrigues, Stephanny Batista De Alencar Roberto

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Financiamento da Assistência à Saúde. Saúde Coletiva.

Introdução: O Programa Previne Brasil surgiu mediante à necessidade de um novo modelo de financiamento, visto que o anterior, o qual consta na Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, apresentava limitações e não atendia de forma satisfatória os desafios do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, foi estabelecido o atual modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde, por meio da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, com o intuito de induzir maior acessibilidade ao serviço, ampliar cobertura populacional e aumentar a qualidade da assistência, com ênfase nas metas alcançadas pelos indicadores de saúde e considerando às necessidades de saúde da população. Objetivo: Descrever a experiência dos residentes na realização de oficinas sobre o Programa Previne Brasil para os profissionais da Atenção Primária à Saúde da 9ª Região de Saúde da Paraíba. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de Residentes Multiprofissionais em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública da Paraíba, durante o desenvolvimento de oficinas para municípios da 9ª Região de Saúde da Paraíba. Resultados: Após a reflexão sobre tal experiência pôde-se perceber que as principais problemáticas encontradas foram a falta de incentivo financeiro para os profissionais, assim como, a falta de equipamentos adequados para o processo de trabalho. Também ficou perceptível que os profissionais ainda não possuem clareza sobre o Previne Brasil, o que dificulta o alcance das metas, como também demonstram uma grande dificuldade quanto à utilização correta do prontuário eletrônico e invalidações de fichas no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Conclusão: Apesar do Programa Previne Brasil ser o modelo de financiamento da Atenção Primária há dois anos, ainda continua sendo assunto de debate e dúvidas, tanto para trabalhadores, quanto para gestores, sendo dessa forma necessário o investimento em ações de educação permanente sobre esse assunto para constante aperfeiçoamento dos profissionais.

## ANSIEDADE EM ATENDENTES DE TELEMARKETING: RESULTADOS PRELIMINARES

Suellen Lorrany Lopes Coelho, Karen Kamila Soares Silva, Kássia Héllen Vieira

Palavras-Chave: Centrais telefônicas. Antecipação Psicológica. Emprego.

**Introdução:** Os Call Centers possuem um padrão de cumprimento de metas com funções monótonas, com rotinas estritamente supervisionada e com controle rigoroso do tempo. Dessa forma, esses fatores podem auxiliar o desenvolvimento de quadros de ansiedade, baseado em sintomas de medo, preocupação e descontrole dos pensamentos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ansiedade nos atendentes de Call Center. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal, realizado entre agosto a setembro de 2022. Os resultados desta pesquisa são provenientes de dados parciais de um Trabalho de Conclusão de Curso, realizado com atendentes de Telemarketing de vários estados do Brasil. Os dados foram coletados de forma remota via redes sociais como Instagram, WhatsApp e Facebook através do envio de um link contendo um formulário eletrônico através da plataforma Google forms contendo 5 questões a respeito de dados demográficos e ocupacionais. Utilizou-se também o IDATE-estado retirado do Inventário de Ansiedade Traço – Estado para avaliar a presença de ansiedade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE sob o Número do Parecer 5.586.710. **Resultados:** Obteve-se respostas ao questionário de 50 atendentes de Telemarketing. A faixa etária de maior prevalência foi de 18 a 24 anos e as respostas demonstraram que 78.0% (n = 39) dos atendentes eram do sexo feminino, 84.0% (n = 42) tinham carga horária de trabalho de 6 horas/dia, 48.0% (n = 24) trabalhavam no turno matutino, 82% (n = 41) afirmaram ter obtido aumento de ansiedade após adentrarem no trabalho de Telemarketing. De acordo com a pontuação final do IDATE- estado, 56% (n = 28) apresentaram algum sintoma de ansiedade. **Conclusão:** Nesta pesquisa verificou-se alta prevalência ansiedade entre os atendentes de Call Center, salientando o quanto a forma e as condições de trabalho apresentam efeitos nas emoções, o que pode contribuir para a redução da qualidade de vida.



## O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Aline Prates Correia, Ketely Oliveira Alves, Isis E Silva Teixeira, Murilo Sousa Ramos, Iulas De Souza Ramos, Liziane Martins, Larissa Ferreira Correia Baesso, Grasiely Faccin Borges

Palavras-Chave: Unidade básica de saúde. Medicina preventiva. Estilo de vida.

**Introdução:** Acredita-se que uma das melhores formas de prevenção da hipertensão arterial sistêmica (HAS), seja a atuação na Atenção Básica, que tem sua prática voltada para o cuidado longitudinal. Em geral, os pacientes que persistiram com prognóstico ruim após consultas, eram de baixa escolaridade e, por isso, faziam o uso inadequado das medicações, ou recusaram a mudança dos hábitos de vida, por não acreditarem nos benefícios. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o papel da atenção básica na prevenção da hipertensão arterial sistêmica no território brasileiro, de 2010 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada com embasamento teórico feito através de dados eletrônicos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Bireme Scientific Electronic Library Online (SciELO), entre 2010 a 2021. **Termos utilizados:** hipertensão arterial sistêmica, prevenção, atenção básica. A seleção dos estudos foi baseada na avaliação dos títulos e resumos, para futura análise de todos os materiais relacionados. Os critérios de inclusão foram artigos e livros com livre acesso online, língua portuguesa, espanhola e/ou inglesa e de periódicos nacionais. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que não atendem ao questionamento norteador. A bibliografia selecionada foi analisada, interpretada e fichamentos de citações foram produzidos para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Foi possível realizar o diagnóstico na parcela da população que até então desconhecia a doença, e que apresentavam determinantes no estilo de vida suscetíveis ao desencadeamento da HAS. Por se tratar de uma doença crônica com possibilidade de prevenção e de controle efetivo através de medidas assistenciais pela equipe multidisciplinar, é importante o tratamento e acompanhamento, a disponibilização contínua de medicamentos e, principalmente, a adoção de mudanças culturais para a incorporação de informações sobre a ocorrência dos agravos e a importância da mudança no estilo de vida. **Conclusão:** A equipe da unidade básica de saúde é essencial na intermediação de impasses e desafios, especialmente no que diz respeito à sua atuação, divisão de responsabilidades, condições de trabalho e relações interdisciplinares para resolução de problemas relacionados a não adesão de hábitos saudáveis.

## O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Paola Fernanda Dos Santos Wallas, Igor Ferreira Borba De Almeida

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde. COVID-19. Cirurgião- dentista.

**Introdução:** Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde decretou alerta após um surto com diversos casos de pneumonia, localizados em Wuhan, na China. Tratava-se de um novo vírus, denominado Coronavírus, com características de alta transmissibilidade que se propagou por todo o mundo dando início a uma pandemia. Diante desse cenário, os sistemas de saúde em todo o mundo tiveram que se reorganizar e criar estratégias para conter a disseminação e reduzir a mortalidade. Nesse contexto de inseguranças foi necessário que o cirurgião-dentista desenvolvesse novas habilidades em conjunto com a equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Relatar a atuação do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa de natureza qualitativa, busca relatar a experiência e estratégias desenvolvidas por um cirurgião-dentista vinculado à Atenção Primária à Saúde em um município do interior Baiano. **Resultados:** A inserção de uma equipe multidisciplinar dentro do SUS, especialmente na Atenção Primária a Saúde tornou-se um dos principais mecanismo de intervenção aumentando a eficácia dos serviços prestados à população. **Conclusão:** Evidenciou-se que o papel do cirurgião-dentista é indispensável em uma equipe multidisciplinar no enfrentamento do Covid-19, contribuindo para o desenvolvimento de ações de enfrentamento, promoção e recuperação da saúde, garantindo segurança e qualidade de vida para toda comunidade.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INFECTADOS POR TUBERCULOSE ÓSSEA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Juliano Massini Medici Da Costa, Leonardo Pelicão Ferrari, Dário França Lopes, Rafaela Ribeiro, Thalia Santos Assunção

Palavras-Chave: Vigilância em Saúde. Epidemiologia. Saúde Pública.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa crônica responsável por altos índices de morbimortalidade, sendo considerada um importante problema de saúde pública. Apesar de a forma pulmonar ser a manifestação mais comum, cerca de 23-30% dos casos podem cursar com acometimento extrapulmonar. Dessa forma, apesar de ser uma apresentação incomum, a tuberculose óssea (TBO) merece destaque em virtude de seu elevado número de complicações e dificuldades na propedêutica da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de TBO no Sudeste do Brasil, entre 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal envolvendo dados secundários indexados na plataforma do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionados casos confirmados de TBO na região Sudeste do Brasil, entre 2017 e 2021. As variáveis sexo, etnia, faixa etária e associação com HIV foram avaliadas. Após a seleção, os dados foram submetidos à análise estatística descritiva por meio do Software Excel 2016. A submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária. **RESULTADOS:** No período analisado, foram registrados 1.218 casos de TBO na região Sudeste do Brasil, sendo a maior parte deles detectada no ano de 2019, com 23,15% (n=282). Dentre os casos, cerca de 66% corresponderam a pacientes do sexo masculino (n=804). Com relação a faixa etária, 37,6% dos diagnósticos ocorreram entre 40 e 59 anos (n=458). Na sequência, a maior parte apresentava idade entre 20 e 39 anos (n=320) e 60 a 69 anos (n=217). Observou-se que houve predomínio da raça branca, com 41% (n=499) do total, seguido pela raça parda, com 35% (n=425) e preta (n=148 ou 12%). No que tange à associação com HIV, 1.036 pacientes realizaram o teste, sendo este positivo em 9,11% dos casos (n=111), negativo em 74% (n=902) e em andamento para o restante da amostra. **CONCLUSÃO:** A prevalência de TBO foi maior em homens brancos com idade entre 40 e 59 anos. A maioria dos casos não esteve associada com HIV. Em termos absolutos, não se observou diferença marcante na incidência de novos casos. Devido ao alto potencial de complicações e dificuldade terapêutica, novos estudos sobre TBO são essenciais.

## PERFIL DE MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Juliano Massini Medici Da Costa, Maria Eduarda Nicchio Von Glehn, Natali Maria Schultz Santos, Wagner Antônio Bragato Azeredo, Gabriela Pinto Bernardes

Palavras-Chave: Neoplasia. Epidemiologia. Saúde coletiva.

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) representa um dos tipos de câncer mais prevalentes na população brasileira, sendo o terceiro tipo de câncer mais comum entre homens e segundo entre as mulheres. Suas taxas de incidência e mortalidade tem demonstrado aumento mundialmente, bem como a detecção de novos casos em menores de 50 anos. Sendo assim, conhecer o perfil de óbitos pela doença é essencial para traçar novas estratégias de rastreamento, prevenção e conscientização populacional, visando melhora do cenário atual. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de mortalidade por CCR na região Sudeste brasileira, de 2016 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal, realizada por meio da coleta de dados secundários indexados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Selecionou-se o número de óbitos por CCR no Sudeste do Brasil de acordo com sexo, faixa etária, raça e local de ocorrência, no período de 2016 a 2020. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise estatística descritiva por meio do Software Excel 2016. Como as informações são de domínio público, não foi necessário submeter o trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No período analisado, ocorreram 52.633 óbitos por CCR no Sudeste brasileiro, sendo 29.474 registrados no estado de São Paulo. A faixa etária com maior número de casos foi entre 60 a 69 anos (26%), seguida por 70 a 79 anos (25%) e maiores de 80 anos (22%). Dentre os óbitos, 26.618 deles corresponderam ao sexo feminino e 26.013 ao masculino. Em relação à raça, 67,2% (n=35.381) eram brancos, 21,6% (n=11.363) pardos e 6,9% (n=3.637) pretos, sendo a menor parte da amostra composta pela raça amarela e indígena. A maioria dos óbitos ocorreram no hospital, com 88,2% (n=46.434), 4.173 em domicílio (7,93%) e 1.721 em outro estabelecimento de saúde (3,27%). **CONCLUSÃO:** A mortalidade por CCR foi mais prevalente em mulheres brancas, entre 60 e 69 anos, residentes no Estado de São Paulo. Apesar de maior prevalência em mulheres, em termos absolutos, não se observou diferença significativa entre os sexos. O local de ocorrência mais comum dos óbitos foi em ambiente hospitalar.

# COMUNICAÇÃO EFETIVA NO CUIDADO AO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Cleide Maria Carneiro Da Ibiapaba

Palavras-Chave: Segurança. Hospital. Qualidade.

**INTRODUÇÃO:** Em busca de padrão de qualidade, os serviços de saúde vêm buscando garantir melhorias contínuas, tanto curativas como preventivas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última década, a taxa de natalidade apresentou uma queda significativa, na medida que a população idosa cresceu em 46%. Tal fato corroborou para um crescimento populacional de apenas 7,6%. Portanto, o envelhecimento populacional é uma preocupação para as políticas públicas, já que altera assustadoramente o escopo de laboração da saúde coletiva. Viver por mais tempo e com qualidade requer uma atenção maior para a saúde. Crescendo, assim, uma demanda nos serviços públicos de atendimento de urgência e emergência, pelo elevado índice de acometimento da população pelas doenças crônicas, naturais do envelhecimento. Preocupado com essa nova realidade, o Ministério da Saúde (MS) lança o Programa Nacional de Segurança do Paciente com intuito de trabalhar o cuidado centrado no paciente e a comunicação efetiva entre os profissionais, como um dos caminhos para a excelência das práticas assistenciais. **OBJETIVO:** Retratar e analisar estratégias de comunicação multiprofissional efetivas e oportunas no trabalho hospitalar e promoção da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Optou-se por desenvolver um estudo com abordagem qualitativa, buscando análise de resultados de produções científicas, discutidos segundo referenciais do impacto da comunicação efetiva com a qualidade de uma assistências seguras nos serviços públicos de atendimento de urgência e emergência. **RESULTADO:** É visto que a dinâmica do serviço, a superlotação, o “turnover” de profissionais e a falta de conhecimento técnico são fatores que comprometem uma comunicação efetiva. Do mesmo modo, as constantes entre pausas por admissões geram interrupções na comunicação e possíveis perdas de informações, colocando em risco a assistência ao paciente. **CONCLUSÕES:** Muitas dificuldades são enfrentadas no exercício dessa função. Dessa forma, cabe propor melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho, em especial: mais tempo para exercer a função, capacitações, reuniões em equipe, reconhecimento e respeito mútuos. Esses são alguns dos caminhos a serem traçados para melhorar a qualidade dos serviços e a comunicação efetiva.

## **PROTÓCOLOS DE SEGURANÇA NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, PENSANDO QUE O PROFISSIONAL DE SAÚDE É A SEGUNDA VÍTIMA**

Cleide Maria Carneiro Da Ibiapaba

Palavras-Chave: Paciente. Assistência. Hospitalar.

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo, construído por meio de pesquisa bibliográfica, considera o serviço de emergência de um hospital muito desafiante para a equipe multiprofissional, pois a cada momento o cenário pode apresentar mudanças radicais. Fatores como turnover, superlotação, ambiente estressante e dificuldade de comunicação, não favorecem a criação de um ambiente seguro, criando uma visão de assistência de saúde sem qualidade, pondo em risco o paciente e profissional. Erros ou eventos adversos podem levar os pacientes em vítimas e os profissionais a segunda vítima, uma vez que geram algum tipo de impacto pelo ficam traumas pelo acontecido. **OBJETIVO:** fortalecer a importância de trabalhar os protocolos de segurança, para construção de uma cultura justa para o paciente e profissional, gerando qualidade no serviço de emergência. O interesse pelo debate proposto se justifica em função do conhecimento, propiciado pela prática profissional, de que todos os pacientes admitidos em um serviço de saúde estão sujeitos a determinados incidentes relacionados à assistência hospitalar. **METODOLOGIA:** a busca por revisões bibliográficas, publicações que abordem não só o paciente, mas o profissional como a segunda vítimas ainda há uma escassez. **RESULTADO:** despertar para boas práticas assistenciais, assim como ações preventivas, com o intuito de mitigar a incidência de falhas de uma forma sistêmica, promovendo o bem-estar ao paciente e a qualidade no serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** é de suma importância a utilização dos protocolo de segurança para melhor atender o paciente e que as instituições de saúde têm procurado, cada vez mais, promover a cultura justa, criando uma visão de assistência de saúde com qualidade, mitigando risco ao paciente e do profissional.

## **A IMPORTÂNCIA DO ECOMAPA E GENOGRAMA NO PROCESSO DE ADOECIMENTO DE UMA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Joyce Sthphanny De Fátima Santos Freitas, Suyane Alves De Queiroga Vilar, Wanêssa Trigueiro Casimiro, Mariana Campelo Bezerra Cavalcanti, Vitor Giovani Souza Da Silva, Wesley Dantas De Assis

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Projeto. Saúde Coletiva.

O ecomapa e genograma por sinalizar a situação de um paciente índice permite compreender com clareza a situação familiar e o processo saúde-doença tanto individual como coletivo. Na disciplina de Integração Ensino Serviço e Comunidade III, os estudantes de medicina do 3º período da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, tiveram a oportunidade de conhecer Unidade de Saúde da Família Santa Clara, localizada no município de João Pessoa. O estudo teve como objetivo descrever o genograma e ecomapa de uma família por meio 03 de visitas domiciliares, no período de março a maio de 2022. Através do relato de experiência foi possível narrar o caso da paciente índice, mulher, 40 anos, casada, desempregada, mãe de quatro filhos, diagnosticada com síndrome do pânico. O marido é etilista de longa data e realiza agressões psicológicas relacionadas a sua síndrome. Durante as visitas, a paciente foi bem receptiva, mas ainda se mostrava tímida e receosa. Relatou que a maternidade era um alívio para os sintomas da doença e que o primeiro episódio de Síndrome do Pânico ocorreu um pouco antes do nascimento do seu terceiro filho, a experiência de viver a maternidade mais uma vez, fez com que ela apresentasse melhora nos sintomas, entretanto, passando-se dois anos do nascimento do quarto filho a mesma voltou a apresentar os sintomas da síndrome. Assim, a partir do acompanhamento de uma paciente que não conseguia sair de casa para ser atendida na Unidade de Saúde, a utilização dos mecanismos de ecomapa e genograma permitiram conhecer a situação, queixas e relatos desta. Por meio das visitas foi possível criar um plano de cuidado e atenção com as redes integradas, conforme dispõe os princípios do SUS, notadamente o da longitudinalidade.

## **PADRÕES DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UM ESTUDO COM ATENDENTES DE CALL CENTER: RESULTADOS PRELIMINARES**

Suellen Lorrany Lopes Coelho, Karen Kamila Soares Silva, Kássia Héllen Vieira

Palavras-Chave: Alimentos. Central Telefônica. Comportamento Relacionado à Alimentação.

Introdução: Os atendentes de Telemarketing dispõem de apenas 20 minutos para horário de descanso e horário de refeições, com duas pausas de 10 minutos contínuos. Devido ao pouco tempo para se dedicar à alimentação, pode ocorrer alterações no comportamento alimentar, afetando a forma, como e onde se come, gerando, por exemplo, o comer emocional. Objetivo: Avaliar os padrões de comportamento alimentar dos atendentes de Telemarketing. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa preliminar com dados parciais referentes a um de Trabalho de Conclusão de Curso. É de caráter descritivo, quantitativa e de corte transversal, realizada no período de agosto a setembro de 2022 com atendentes de Call Center em todo território brasileiro. A coleta de dados foi feita através do encaminhamento de formulário eletrônico pelo Google Forms por meio das mídias sociais como Instagram, WhatsApp e Facebook contendo perguntas para avaliação do perfil dos participantes e o questionário The Three Factor Eating Questionnaire-21, para avaliação do comportamento alimentar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE sob o Número do Parecer 5.586.710. Resultados: Responderam ao questionário 45 atendentes de Call Center. Prevaleceu o sexo feminino com 75.6% (n = 34), a faixa etária de maior prevalência foi de 18 a 24 anos sendo 73.3% (n = 33), solteiro (a) 88.9% (n = 40); relataram trabalhar em Call Center a menos de 1 ano, 40.0% (n = 18), 37.8% (n = 17) relataram aumento do peso corporal após ser funcionário de Call Center e 80.0% (n = 36) relataram aumento de ansiedade após ser atendente de Telemarketing. Quanto aos padrões de comportamento alimentar, após o cálculo do escore final do The Three Factor Eating Questionnaire-21, a pontuação média do padrão alimentação descontrolada foi de  $42,96 \pm 22,39$  pontos, de restrição cognitiva foi de  $37,90 \pm 20,35$  pontos e  $41,11 \pm 30,59$  pontos para a alimentação emocional. Conclusão: Neste estudo a alimentação descontrolada foi um padrão alimentar mais prevalente, podendo estar relacionada ao estado emocional como a presença de ansiedade e com o aumento de peso de uma boa parcela dos indivíduos após começarem a trabalhar em uma empresa de Telemarketing.



## PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PRAÇA PÚBLICA: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Vitor Manuel Simões De Oliveira

Palavras-Chave: Saúde coletiva. IST's. Atenção primária à saúde.

**INTRODUÇÃO:** Ações de promoção de saúde em espaços públicos são constantemente usadas na Atenção Primária à Saúde. Em resposta a um aumento de casos de IST's em um município do interior mineiro, Alvorada de Minas, a Secretaria de Saúde Municipal promoveu um encontro multiprofissional em praça pública para a promoção, prevenção e proteção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um acadêmico de Medicina em atuação direta na comunidade e destacar o impacto social de atividades em espaços públicos. **METODOLOGIA:** Sob supervisão de profissionais da equipe da ESF do município de Alvorada de Minas -MG, um acadêmico de Enfermagem do 10º período e um acadêmico de Medicina do 2º período participaram de uma atividade de conscientização da população a respeito de IST's na praça central do município, com enfoque no HIV e Sífilis. Foram trabalhados mitos e verdades a respeito da transmissão, tratamento e sintomas associados às doenças venéreas e o uso correto dos preservativos, feminino e masculino. Ainda, eram oferecidos testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C. Além dos indivíduos que circulavam pelo local, houve a participação de alunos do Ensino Médio e Fundamental II da Escola Estadual da sede do município. **RESULTADOS:** A população participante das atividades se sentiu livre para fazer perguntas e revelar medos e inseguranças. A clareza e ludicidade em que as questões foram trabalhadas garantiram uma maior compreensão do público. Também, o espaço social de fácil acesso e de grande fluxo de pessoas garantiu uma heterogeneidade dos ouvintes. Dessa maneira, destacam-se os impactos sociais de atividades de saúde em espaços públicos e com grande circulação de pessoas e a necessidade de uma horizontalidade para a efetividade da comunicação em saúde. **CONCLUSÕES:** A aproximação da Medicina da comunidade é essencial para trabalhar questões de saúde pública, principalmente quando relacionadas a tabus, como no caso das IST's. Descentralizar o atendimento profissional das unidades de saúde é uma importante forma de identificar vulnerabilidades sociais, atuar diretamente sobre elas e, principalmente, impulsionar suas potencialidades. O conhecimento científico é mais bem aceito quando abordado de forma interativa e integrativa.

## EPIDEMIOLOGIA DA AIDS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Juliano Massini Medici Da Costa, Júlia Fernandes Alves De Oliveira, Maria Fernanda Bissa De Oliveira, Poliana Cominote Masiolo, Camila Da Silva Senna Barroso, Lucas Cassa Rodrigues Goulart Gomes, Marcelo Junker Vieira, Isabella Arivabene Pancieri, Sávio Baldotto Covre

Palavras-Chave: HIV. Epidemiologia. Saúde Pública

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), cujo agente causal é o Vírus da Imunodeficiência Humana, representa um problema de saúde pública global com alto grau de comprometimento na qualidade de vida dos infectados. Apesar de grandes avanços terapêuticos, a doença permanece incidente, principalmente em populações mais jovens. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia da AIDS no Sudeste brasileiro, entre 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, quantitativa e transversal confeccionada através da coleta de dados secundários na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Analisou-se o número de casos de AIDS no Sudeste do Brasil entre 2017 e 2021, de acordo com ano, sexo, raça, faixa etária e categoria de exposição. Posteriormente, os dados foram trabalhados aplicando-se estatística descritiva por meio do software Excel. Não foi necessário submeter a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de registros de domínio público. **RESULTADOS:** Durante o período estudado, foram registrados 59.745 casos de AIDS, sendo 72,6% (43.379) no sexo masculino e 27,37% no feminino (n=16.353), desconsiderando casos em que não houve registro do sexo. O ano de maior e menor notificação foi 2017 (n=15.153) e 2021 (n=5.032), respectivamente. A maioria dos diagnósticos ocorreram em indivíduos entre 40 e 49 anos, com 21,7% (n=12.960), seguidos por 15,76% entre 25 e 29 anos (n=9.415), 15,25% (n=9.109) com 30 a 34 anos e 14,13% (n=8.441) entre 35 e 39 anos. O restante constituiu a minoria da amostra. Com relação a raça, branca e parda constituíram a maioria das notificações, com 22,15% (n=13.232) e 18,5% (n=11.047), respectivamente. Quanto a categoria de exposição, a maioria dos infectados era heterossexual, com 22,47% (n=13.425), 15,46% homossexual (n=9.237) e 3,2% bissexual (n=1.903). O restante da amostra constituiu-se de casos de infecção por transmissão vertical, acidente biológico e outras formas. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico da AIDS no Sudeste brasileiro foi predominantemente composto por homens brancos de 40 a 49 anos, heterossexuais. O número de casos registrados em população mais jovem chama atenção para necessidade de campanhas de conscientização voltadas especificamente ao público de maior risco.

## MORTALIDADE POR MENINGITE BACTERIANA NA BAHIA ENTRE OS ANOS 2016 E 2020: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Ana Clara Lopes De França Oliveira, Fagner Fernandes Da Silva, Brunna Gonçalves Ramalho

Palavras-Chave: Epidemiologia. Meningite Bacteriana. Mortalidade.

**Introdução:** A meningite bacteriana é uma condição grave que requer diagnóstico e tratamento imediatos. A doença está relacionada a uma infecção e invasão bacteriana do espaço subaracnóide resultando um processo inflamatório das meninges. O agente bacteriano vai depender da idade do paciente. **Objetivo:** Caracterizar através de uma análise epidemiológica o perfil de mortalidade por meningite bacteriana na Bahia entre os anos de 2016 e 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir da coleta de dados realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), dados obtidos em julho de 2022. Avaliou-se os óbitos por macrorregião relacionados a faixa etária, sexo, raça e escolaridade no período de 2016 a 2020. **Resultados:** Das cinco regiões analisadas nesse período, a região nordeste apresenta 548 casos, sendo que na Bahia foram registradas 159 mortes relacionadas a meningite bacteriana entre 2016 e 2020. Destes em termos de faixa etária a mortalidade foi maior em menores de 1 ano representando 26 casos, já a faixa com menor mortalidade variou de 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, com 5 casos cada, respectivamente. Além disso, o sexo feminino representou 69 dos casos registrados e o masculino 90 casos, cerca de 61% os pertenciam a raça parda, o grau de escolaridade foi ignorado em 38% dos casos registrados. **Discussão:** Diversos avanços em termos de controle da meningite foram alcançados com as campanhas de vacinação e com maior compreensão dos patógenos. A tríade clássica da doença é cefaleia, febre rigidez de nuca ou alteração do estado mental. Em relação a mortalidade na região nordeste, a meningite bacteriana é mais frequente em indivíduos na primeira infância geralmente menores de 1 anos do sexo masculino. O diagnóstico da doença se baseia nos achados clínicos através da anamnese e exame físico, sendo a punção lombar essencial para a análise do líquido cefalorraquidiano do paciente. **Conclusão:** Assim, a meningite bacteriana se configura como uma doença de grande letalidade. Com isso, o diagnóstico precoce através de uma boa anamnese e os aspectos sociodemográficos são relevantes para efetividade do tratamento e diagnóstico da doença.

**PROJETO DE EXTENSÃO “ESPERANÇA DO VERBO ESPERANÇAR:  
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS PARA A PROMOÇÃO DE  
SAÚDE NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE II”**

Erick Cardoso Da Rosa

Palavras-Chave: Saúde Coletiva. Educação Alimentar e Ambiental. Educação em Saúde.

**INTRODUÇÃO:** As oficinas de Incentivo à Alimentação Saudável ocorreram através do Projeto de Extensão “Esperança do verbo esperançar: Fortalecimento de vínculos comunitários para a promoção de saúde no Território Paulo Freire II” da UNESC (Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina) e foram ministradas por um aluno extensionista do curso superior em Gastronomia. Foram realizadas 3 atividades com participantes de um grupo do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) abordando temáticas pertinentes à produção e consumo de alimentos saudáveis e ervas medicinais e aromáticas. **METODOLOGIA:** A primeira etapa do projeto ocorreu no ano de 2021 e se definiu pelo mapeamento psicossocial participativo da região, através de entrevistas com a população, lideranças comunitárias e serviços básicos. No segundo ano (2022), os extensionistas se dividiram entre as instituições escaladas na pesquisa de campo, cada aluno teve a oportunidade de trabalhar temas pertinentes às suas áreas de estudo, e, no caso da temática em questão, foram realizadas atividades em formato de oficinas interativas abordando educação alimentar e ambiental através da horta comunitária e da cozinha do CRAS, onde os participantes tiveram a oportunidade de produzir massas fermentadas temperadas com ervas plantadas e colhidas por eles mesmos. **RESULTADOS:** Pode-se dizer que as oficinas obtiveram êxito, tanto pelo formato em que ocorreram quanto pela quantidade de participantes. Cada atividade contou com a presença de um público entre 12 e 15 participantes, todos atendidos por projetos socioeducativos da instituição. Foi possível estreitar um laço entre a universidade e a comunidade abordada e abrir espaço para discussões essenciais sobre segurança alimentar e nutricional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A segurança alimentar e nutricional é uma temática essencial a ser tratada dentro das comunidades. Como possuem contato direto com a mesma, os CRAS’s cumprem papel fundamental nessa interlocução entre educação popular e nutrição social, por isso, considera-se de suma importância a realização de parcerias entre Universidade e instituições públicas para a efetividade da promoção em saúde através dos projetos de extensão.

# RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS MENTAIS E ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO DE LITERATURA

Alisson Soares Junior, Tércio Souza Cavalcante Albuquerque

Palavras-Chave: Acadêmicos. Psicológico. Saúde.

**Introdução:** São amplamente divulgados inúmeros fatores estressantes relacionados à vida acadêmica. Que reverberam na saúde mental deteriorada dos estudantes de medicina em proporção a outras áreas. Inúmeros estudos evidenciam a prevalência entre a carreira médica e transtornos psicológicos. **Objetivos:** Fornecer uma correlação de deterioração da saúde mental e o curso de medicina. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa direcionada, através da base de dados PUBMED, utilizando os descritores “mental health” e “medical students”. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 10 anos, entre 2012 e 2022 a partir dos critérios de inclusão: data de publicação, temática adequada e população de estudo direcionada aos estudantes de medicina. Foram excluídos os trabalhos fora do período elencado, inclusão de acadêmicos de outras áreas da saúde e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontrados ao todo 5.531 resultados após a inserção dos descritores na plataforma e delimitação temporal. Selecionou-se 13 trabalhos para análise a partir de: relevância, metodologia, valor de amostragem e localização. Os resultados demonstraram uma prevalência média de ansiedade (31,5%; 37,2%), depressão (30,6%; 34,6%) e sinais de estresse (47,1%; 49,9%) nos acadêmicos. Fatores como alta carga horária, competitividade, privação do sono e elevada demanda emocional foram apontados como possíveis desencadeadores. **Discussão:** A partir dos resultados encontrados percebe-se a alta prevalência de transtornos mentais em acadêmicos de medicina, associados a uma rotina exaustiva e fatores desencadeadores intrínsecos ao curso. Encontrou-se ainda índices elevados de subdiagnóstico nessa população, automedicação e abuso de substâncias (lícitas e ilícitas). Infere-se a partir do cruzamento de informações uma tríade complicadora do cenário: presença de eventos estressores, subdiagnóstico e automedicação. Ademais a estrutura curricular aparenta possuir alta influência sobre essa questão, todavia os trabalhos que avaliam essa ótica são escassos. **Conclusões:** Portanto, compreende-se urgência de criação de mecanismos de enfrentamento deste cenário. Transtornos debilitantes em futuros profissionais da saúde escancara um adoecimento dos prestadores de cuidado, demonstrando uma estrutura negligente de ensino e atendimento. Novas perspectivas de educação médica e assistência aos discentes devem ser encorajadas, os efeitos desses transtornos em seu bem-estar geral.

## ASSISTÊNCIA A SAÚDE À POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO ALTO PANTANAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisely Lohayne Santos Leite E Silva, Tierre Aguiar Gonçalves, Denise Da Costa Boamorte Cortela,  
Maria Olimpia Ribeiro Do Vale Almada

Palavras-Chave: Marinha do Brasil. Assistência a saúde. População Ribeirinha.

**INTRODUÇÃO:** Os navios de assistência hospitalar- NAsH são popularmente conhecidos como “navios da esperança”, por representarem “esperança” de atendimento hospitalar, promoção e assistência de saúde à lugares de difícil acesso, e de certa forma negligenciados. Esses navios têm como objetivo prover assistência médica, odontológica e sanitária às populações ribeirinhas; além de executar campanhas preventivas e coleta de dados para pesquisas referentes à doenças tropicais e infecto-contagiosas por meio de ações cívico-sociais. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma ação extensionista em parceria com a Marinha do Brasil para atendimento à comunidades ribeirinhas do pantanal. **MÉTODOS:** O presente estudo, descritivo, relata a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem e medicina de uma universidade pública do Estado de Mato Grosso, durante uma ação extensionista executada pelo projeto “Saúde Sem Fronteiras” em parceria com a Marinha do Brasil. As atividades ocorreram em fevereiro de 2022 em Cáceres- MT, durante três dias no Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) “Tenente Maximiano”, subordinado ao 6º Distrito Naval, o qual navegou pelo Rio Paraguai prestando atendimentos às comunidades ribeirinhas. **RESULTADOS:** Foram visitadas 7 localidades na cidade de Cáceres e aos arredores, nos quais foram atendidas 388 pessoas, realizadas 238 consultas médicas, 150 consultas odontológicas, 467 procedimentos médicos e de enfermagem, 978 procedimentos odontológicos, distribuídos 4077 medicamentos e entregues 134 kits odontológicos. Participaram desta ação 13 integrantes do projeto e 41 militares da tripulação do NAsH. **CONCLUSÃO:** A realização das atividades proporcionou ferramentas e oportunidades para o desenvolvimento dos acadêmicos com uma visão humanizada e olhar holístico, por meio da formação integral, com responsabilidade, consciência social e compromisso com a comunidade através da integração da teoria à prática. Além disso, há a possibilidade de permitir a expansão da criatividade, do conhecimento e do desenvolvimento de técnicas e habilidades tecnológicas possíveis à essa população extrapolando os muros da universidade. Verificou-se a necessidade de aprimorar e ampliar o acesso a saúde das populações ribeirinhas, com atendimentos regulares e contínuos, para a realização de promoção de saúde com efetividade.

## **AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADULTOS: DADOS PRELIMINARES**

Thais Caroline Souza Marques Macedo, Maria Olimpia Ribeiro Do Vale Almada

Palavras-Chave: Bulimia Nervosa. Compulsão Alimentar Periódica. Mulheres.

**Introdução:** Os transtornos alimentares são síndromes psiquiátricas com etiologia multifatorial. Atualmente é possível observar um aumento desses transtornos caracterizados por distorções da imagem corporal, associada à insatisfação com o peso e desenvolvimento de comportamentos alimentares específicos. **Objetivo:** A presente pesquisa objetivou-se avaliar os riscos para desenvolvimento de anorexia nervosa e para transtorno de compulsão alimentar em mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com análise descritiva e quantitativa. Todas participantes responderam dois questionários autoaplicáveis: Avaliação da Bulimia Nervosa (BITE) e a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), aplicados online pela plataforma Google Forms. O peso e altura foram autoreferidos, foi calculado índice de massa corpórea -IMC para avaliação de estado nutricional. O projeto de pesquisa bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição pelo parecer numero 4.682.625. **RESULTADOS:** Foram avaliados 364 mulheres de 20 a 60 anos. Quanto ao IMC, predominou-se a eutrofia (47%), sobrepeso (33%) e obesidade (19%), sendo o baixo peso apenas 1% da amostra. De acordo com a análise do ECAP observou-se que 67,30% das mulheres apresentam risco de desenvolver Compulsão Alimentar com predominância nas idades de 40, 34 e 24 anos e nas mulheres eutróficas (47%). Pela do BITE observou-se que 21,42% apresentou riscos para desenvolvimento de Bulimia Nervosa e predominou as idades de 34, 33 e 40 anos e as participantes com eutrofia (44%). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observou-se alta prevalência de transtornos alimentares em mulheres, fato que chama a atenção devido à sua importância enquanto problema de saúde e que merece atenção. Os fatores socioculturais influenciam no grande índice de desenvolvimento de transtornos alimentares, isso se deve a busca do corpo perfeito influenciado pela mídia. Para um melhor tratamento destes transtornos, não basta apenas uma abordagem terapêutica, é preciso que haja uma equipe multidisciplinar exercendo um papel sobre a integridade física e mental, bem como na recuperação do estado nutricional e no estabelecimento de mudanças no comportamento alimentar.

## PERFURAÇÃO DE SEPTO NASAL NA HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO

Stela Caroline Klein, Plácido David Cordeiro De Araújo, Breno Marcos Brito Do Valle, Ana Paula Silva Loschi, Luana Oliveira Da Silva, Carlos Eduardo Da Cunha Nascimento, Matheus De Oliveira Loiola, Daliany Santos

Palavras-Chave: Mycobacterium leprae. Diagnóstico tardio. Cavidade nasal.

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. O homem é o transmissor por meio de gotículas de saliva de doentes não tratados. Geralmente, o período de incubação é de 05 anos. Nessa doença são mais acometidos os nervos periféricos e a pele, e menos frequentemente a mucosa do trato respiratório superior e os olhos. Em geral, sua evolução é lenta e progressiva, podendo gerar neuropatias, incapacidades físicas, perda de funcionalidade de membros, cegueira e até lesões nasais. **OBJETIVO:** Relatar um caso de hanseníase cujo diagnóstico foi tardio e que evoluiu com perfuração do septo nasal atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do estado de Mato Grosso. **METODOLOGIA:** É um estudo transversal descritivo, relato de caso, realizado com paciente do sexo masculino portador de Hanseníase em tratamento. A coleta de dados foi realizada com o paciente, tudo documentado em prontuário. **RELATO DO CASO:** Masculino, 30 anos, com diagnóstico tardio de hanseníase no ano de 2022, de classificação multibacilar, recebendo o tratamento com esquema de poliquimioterapia. Após dois meses do início do tratamento, paciente comparece em consulta médica na UBS relatando lesão em cavidade nasal, dor difusa ao longo do corpo, dor associada a parestesia e perda da força muscular em punhos, além de ressecamento ocular e redução da acuidade visual. Ao ser realizado o exame físico foi visualizado uma perfuração do septo nasal comunicando as cavidades nasais. Além disso, realizou-se a avaliação neurológica simplificada apresentando grau de incapacidade dois. Para um maior esclarecimento diagnóstico, foi encaminhado ao serviço de oftalmologia e ao Centro de Referência de Hanseníase do município para receber acompanhamento clínico conjunto com a UBS. **CONCLUSÃO:** A perfuração do septo nasal na hanseníase é um evento raro, pouco difundido e abordado na literatura médica. Assim, apercebe-se a importância do diagnóstico precoce da hanseníase e o início da terapêutica com o intuito de cessar a transmissão e prevenir incapacidades e deformidades provocadas pelo bacilo além de evidenciar-se também a necessidade de maiores estudos acerca de medidas preventivas para retardar a progressão de lesões envolvendo o septo e a cavidade nasal.



## INTERSETORIALIDADE E O DISPOSITIVO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Poliana Silva De Oliveira, Priscila Norié De Araujo, Felipe Lima Dos Santos, Janaina Pereira Da Silva, Karen Da Silva Santos, Luana Pinho De Mesquita Lago, Monceau Gilles, Cinira Magali Fortuna

Palavras-Chave: Pesquisa intervenção. Práticas interdisciplinares. Análise Institucional.

Introdução. A Análise Institucional (AI) referencial teórico-metodológico desenvolvido pelos estudiosos franceses René Lourau e Georges Lapassade, tem sido utilizado em pesquisas nos campos da saúde e da educação, buscando a compreensão de profissionais sobre suas práticas profissionais e sociais. Um dos dispositivos analíticos do referencial, na vertente da Sócioclínica Institucional, é a Análise Institucional de Práticas Profissionais (AIPP). Objetivo: Refletir sobre o dispositivo da AIPP, a partir da experiência de uma doutoranda do curso de pós-graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, durante estágio de doutorado sanduíche na universidade CY Cergy Paris Université (França), no período de novembro de 2022 a janeiro de 2023. Metodologia: Durante o estágio a doutoranda participou de encontro de intervenção que utilizou o dispositivo da AIPP, realizado com alunos de mestrado da universidade, que são coordenadores de serviços e pertencentes a diferentes campos de atuação: saúde, educação e o social. Os estudantes apresentam projetos de mestrado voltados para seu campo de atuação profissional. Além da participação na sessão da AIPP, a discente realizou discussão sobre a intervenção com o professor, que é analista institucional de referência e conduziu a intervenção. Também foram realizadas leituras de textos científicos sobre a AIPP. Resultados: A AIPP parte de situações concretas, cotidianas, vivenciadas pelos participantes e relacionadas ao seu trabalho. O dispositivo apresenta, pelo menos, cinco momentos principais: exposição de uma ação/situação vivenciada por um dos participantes; esclarecimentos por parte dos ouvintes sobre a ação exposta; associação com a prática profissional de cada ouvinte (ressonância); destaque para o que foi compreendido como mais importante. O compartilhamento produziu afetações a partir de uma reflexão coletiva sobre a dinâmica social vivenciada por cada um e que de algum modo atravessa o coletivo. Conclusão A experiência permitiu a reflexão referente a utilização do dispositivo de AIPP em pesquisas no campo da intersectorialidade podendo permitir análise coletiva da prática de diferentes profissões, que pertencem a diferentes setores, no entanto, que podem apresentar o mesmo objetivo, por exemplo, o cuidado à famílias em contexto de vulnerabilidade social.

# FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: A ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Neurologia. Recursos Fisioterapêuticos. Eletroestimulação.

**INTRODUÇÃO:** a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta terapêutica não invasiva e indolor para o paciente e composta por equipamentos de baixo custo e de fácil utilização. É uma técnica que altera a excitabilidade do córtex motor quando utilizada com corrente de baixa intensidade, levando a um efeito mais duradouro. Isso é feito variando o potencial de ação repulsiva da membrana neural. A fisioterapia possui níveis de evidência pré-clínica e clínica que suportam o uso da ETCC no contexto da fisioterapia neurológica. **OBJETIVO:** sistematizar evidências científicas sobre a ETCC como recurso terapêutico no processo de reabilitação fisioterápica neurofuncional. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores fisioterapia e estimulação transcraniana por corrente contínua. Os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; idioma português; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se pela não seleção de teses, dissertações, monografias e cartas ao editor. Foram encontrados 17 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram sendo selecionados apenas 6 publicações. **RESULTADOS:** As principais vantagens da ETCC na fisioterapia são: a oportunidade de traçar planos de tratamento individualizados; é um método seguro e não invasivo realizado sem o uso de anestesia; há um progresso rápido do tratamento; e não há necessidade de interromper o tratamento medicamentoso, se for o caso. Ademais, a ETCC reduz a gravidade dos acometimentos neurológicos e melhora o nível de dependência do usuário, se associado a um plano terapêutico fisioterápico. Em suma, a ETCC é importante, dentre vários aspectos, por ser eficaz no tratamento de distúrbios neurológicos, culminando na melhora da qualidade de vida dos indivíduos submetidos a essa modalidade terapêutica. **CONCLUSÕES:** a fisioterapia após estimulação cerebral é viável e potencialmente transformadora para o tratamento de pacientes com qualquer condição neurológica.

# IMPACTO DO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL SOBRE A EVOLUÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE MATO-GROSSO

Rayzza Vithoria Soares Canassa, Lorena Prado Gomes Bertolazo

Palavras-Chave: Abortos. Óbitos. Natimortos.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença grave, mas ao contrário de muitas outras afecções neonatais, ela pode realmente ser evitada com diagnóstico e tratamento das mulheres grávidas, sendo o atendimento pré-natal uma importante janela de oportunidade. **OBJETIVO:** Comparar a evolução dos casos de sífilis congênita no estado de Mato-Grosso, nos últimos 10 anos, entre aqueles que realizaram e não realizaram atendimento pré-natal. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo, com delineamento transversal, através de dados extraídos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação no estado de Mato-Grosso entre os anos de 2013 a 2022. Para análise estatística utilizou-se o teste qui-quadrado. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2013 a 2022 foram notificados 2572 casos de sífilis congênita no estado de Mato Grosso em que houve atendimento pré-natal. Destes, 16 evoluíram em aborto; 22 em óbito por sífilis congênita; 41 natimortos e 2333 vivos. Enquanto isso, dos 273 casos em que não houve atendimento pré-natal, 29 evoluíram em aborto; 12 em óbito por sífilis congênita; 9 natimortos e 193 vivos. Excluindo-se as evoluções ignoradas e óbitos por outras causas, a taxa de evoluções ruins (abortos, óbitos por sífilis congênita e natimortos) naqueles que realizaram pré-natal foi de 3%, enquanto naqueles que não realizaram foi de 17% ( $p=0,00$ ). **CONCLUSÕES:** A taxa de evoluções ruins em casos de sífilis congênita no estado de Mato-Grosso nos últimos 10 anos é significativamente maior naqueles que não realizaram atendimento pré-natal. **DISCUSSÃO:** A ampliação do acesso ao atendimento pré-natal em Mato-Grosso teria impacto significativo na melhora dos desfechos e diminuição da mortalidade por sífilis congênita no estado.

# IMPACTOS ECONÔMICOS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BRASIL

Mara Mikaelly Santos Da Silva, Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Saúde Pública. Diálise Renal. Insuficiência Renal.

**INTRODUÇÃO:** atualmente, um grave problema de saúde pública é a doença renal crônica (DRC). No Brasil, sua prevalência aumentou significativamente nos últimos anos. Em 2017, 126.583 pessoas estavam recebendo terapia renal substitutiva (TRS), e mais de 90% delas faziam hemodiálise. **OBJETIVO:** analisar o impacto econômico relacionado à grande incidência da DRC no Brasil. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores doença renal crônica e economia. Os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; idioma português; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se pela não seleção de teses, dissertações, monografias e cartas ao editor. Foram encontrados 15 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram sendo selecionados apenas 4 publicações. **RESULTADOS:** no país, houve um aumento de 40 mil novos casos de DRC em 2018. Embora cerca de 35 milhões de novas pessoas comecem a diálise a cada ano, apenas 6 milhões são transplantadas. Esses dados mostram uma diferença significativa entre o número de pessoas que entram no programa e as que são transplantadas. O SUS paga, em média, R\$ 194,20 por sessão de hemodiálise. Três vezes por semana, cada sessão dura cerca de quatro horas. Para tanto, é preciso levar em consideração o fato de que 126.583 pessoas estavam em TRS no Brasil em 2017 e que mais de 90% delas estavam em hemodiálise. Ademais, esta terapia demanda infraestrutura, mão de obra e matéria-prima, que materializa seu custo. Logo, é possível notar o tamanho ou o impacto financeiro que a DRC fornece no Brasil. **CONCLUSÕES:** o orçamento do SUS é significativamente impactado pela DRC. É válido mencionar que o uso de modalidades como diálise peritoneal e transplantes pode economizar custos e melhorar a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas com a patologia.

## A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE PESQUISA NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Garcia De Carvalho Laguna, Murilo Sousa Ramos, Yago Soares Fonseca, Anne Sulivan Lopes Da Silva Reis, Michele Cristina Maia, Karolina De Oliveira Lima, Ana Mecia Ribeiro Amador, Ketely Oliveira Alves, Murilo Alves Chaves, Grasiely Faccin Borges

Palavras-Chave: Saúde pública. Educação. Educação continuada.

**Introdução:** O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS) é um grupo de pesquisa vinculado a CNPq, fundado em 2016 na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) com o intuito de produzir e veicular o conhecimento científico em saúde de forma interdisciplinar. Além de proporcionar projetos de pesquisa, ensino e extensão, atividades de treinamento acadêmico, promover intercâmbios com outras instituições de ensino, núcleos de pesquisa. **Objetivo:** Descrever a experiência de pesquisa em Saúde Coletiva de integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEPS). **Método:** Com o intuito de estimar a percepção dos integrantes do NEPS em relação a experiência no grupo de pesquisa e conexão com a saúde coletiva, foi realizada no mês de novembro de 2022, uma verificação, mediante a aplicação de um questionário com 8 itens, incluindo tempo de participação, titulação, interfaces com a saúde coletiva, vantagens e desafios como integrante, atividades acadêmicas proporcionada por ser membro, qualidade na escrita acadêmica, incentivo a área da saúde coletiva e motivação a docência. **Resultados:** Onze integrantes do NEPS responderam o formulário, sendo que a maioria, 63,60 %, ingressou no núcleo de pesquisa em saúde no ano de 2022; 9,10% entre 2020 e 2021 e, 18,20 % em 2016. Em relação à titulação, 36,40% têm graduação; 27,30% são estudantes de graduação; 27,30% possuem pós graduação (especialização) e 9,10% têm mestrado. Os integrantes do NEPS mencionaram que por meio do grupo de pesquisa podem aprofundar o conhecimento na área de saúde coletiva, o que permite melhora do raciocínio e da tomada de decisão, além de serem estimulados quanto a pesquisa baseada em evidência, nesse sentido, produzem e publicam artigos científicos, capítulos de livros e resumo e, relatam que esses trabalhos contribuem para a compreensão e a divulgação de diversas temáticas dentro e fora do grupo de estudos. Ademais, negaram desvantagens no NEPS, justificando que o grupo corrobora para o crescimento profissional e pessoal dos membros. **Conclusões:** Evidencia-se, portanto, que a participação em projetos de pesquisa como o NEPS podem contribuir para a formação de pesquisadores implicados e engajados no que tange a saúde coletiva.

# HIDROTERAPIA: O FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Fisioterapia Aquática. Benefícios. Parkinsonismo.

**INTRODUÇÃO:** a doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurológica crônica, na qual as células da substância negra e dos núcleos basais se degeneram, culminando em perda ou interferência na produção de dopamina. Nesse sentido, a fisioterapia aquática é uma das diversas intervenções fisioterapêuticas reconhecidas como importante instrumento para otimizar o equilíbrio dos pacientes com DP, uma vez que melhora a instabilidade postural, por exemplo. **OBJETIVO:** apresentar os benefícios da fisioterapia aquática no tratamento da doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores fisioterapia aquática, hidroterapia e parkinson, tanto no campo de busca geral como avançada. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; idiomas português e inglês; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Foram encontrados 13 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 7 artigos. **RESULTADOS:** os exercícios aquáticos têm sido amplamente utilizados em programas de fisioterapia para o tratamento da DP, pois a fluidez da água reduz a ação da força da gravidade, sendo este considerado um ambiente de microgravidade. As alterações no controle corporal, causadas por disfunções da informação vestibular e que ocorrem dentro da água, diminuem o envolvimento do sistema proprioceptivo no controle postural, uma vez que o ambiente aquático permite o treino de equilíbrio em condições seguras, reduzindo o risco de quedas. Ademais, a hidroterapia adapta o paciente com DP ao meio líquido, treinando o equilíbrio, a mobilização do tronco, a marcha e a coordenação muscular, além de promover exercícios, com ou sem resistência, que alongam as cadeias musculares posteriores e anteriores e dissociam as cinturas escapular e pélvica. **CONCLUSÕES:** denota-se, portanto, que a fisioterapia aquática é uma boa alternativa para o tratamento de pacientes com DP, cujos benefícios impactam positivamente na qualidade de vida destes.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO INTERIOR DO MATO GROSSO: RELATO DE EXPERIENCIA**

Daniella Rocha Soares, Mateus Vital Silva Rocha, Maria Olimpia Ribeiro Do Vale Almada

Palavras-Chave: Síndrome de Burnout. professores. pós-pandemia.

Introdução: a profissão de educador possui inúmeros elementos capazes de conduzir à síndrome de Burnout, sendo a educação em saúde mental um fator importante para sua prevenção. Objetivo: descrever a experiência exitosa de uma educação em saúde por meio de palestra e roda de conversa a respeito da Síndrome de Burnout entre professores do ensino infantil pós-pandemia da COVID-19. Metodologia: estudo descritivo, expondo experiência de educação em saúde mental com aproximadamente 30 profissionais de uma escola municipal de educação infantil da cidade de Cáceres-MT, incluindo professoras, auxiliares e gestoras da unidade. A experiência se dividiu em quatro momentos: uma explanação sobre a Síndrome de Burnout, seus sinais, sintomas e formas de tratamento; uma roda de conversa para discutir sintomas auto percebidos pelas profissionais; aplicação de três questionários de avaliação de saúde mental (Inventário de Ansiedade de Beck Inventário Depressivo de Beck e o Self Report Questionnaire), para fomentar a reflexão e percepção de sinais e sintomas da síndrome; e, por fim, a realização de meditação guiada. Os resultados dos questionários não foram usados para confecção deste trabalho. Resultados: a explanação teórica sobre a temática, intercalada com momentos de interação com as participantes, permitiu que muitas tirassem dúvidas a respeito de aspectos cotidianos pertinentes à temática. A roda de conversa também fomentou troca de experiências entre as participantes e relatos pessoais de sinais auto percebidos do transtorno. A aplicação dos questionários sedimentou a autopercepção do sofrimento mental. A meditação guiada possibilitou que a experiência finalizasse com leveza e descontração, juntamente com orientações a respeito de outros cuidados básicos com a saúde mental que podem ser tomados para evitar a síndrome. Conclusões: é inegável a importância da educação em saúde mental para a autopercepção de sinais de sofrimento mental, principalmente dentro da comunidade educacional, favorecendo a busca por tratamento, o autocuidado e o cuidado dos profissionais uns com os outros

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021

Giovana Barcelos Cunha Felipe, Vinicius Martins Taveira, Bruna Passos Melo, Frêncinni Delamar Nobel Moreira Da Silva Ferreira Lima

Palavras-Chave: Sífilis Congênita. Atenção Primária à Saúde. Epidemiologia.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou tratada inadequadamente. As manifestações clínicas da sífilis congênita podem surgir no primeiro trimestre de vida até os dois anos. Suas complicações incluem malformações, surdez e cegueira. A primeira linha de tratamento para essa doença é a penicilina, e seu rastreio é facilitado pelo pré-natal adequado. É essencial que o teste para sífilis seja ofertado para todas as gestantes, pelo menos no 1º e 3º trimestre de gestação. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico de sífilis congênita no estado de Goiás em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com extração de dados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TabNet/DATASUS), utilizando-se as informações do “Sistema de Informação de Agravos de Notificação” relacionadas à Sífilis Congênita no estado de Goiás. Optou-se por selecionar “município de notificação”, “sexo”, “raça” e “faixa etária” para compor as variáveis do estudo, analisando-se o período de 2021. **RESULTADOS:** Na população feminina, foram registrados 160 casos de sífilis congênita confirmada em Goiás em 2021; já na masculina, 138 casos. Na população feminina branca, foram registrados 22 casos e, na população masculina branca, 19 casos. Entre pretos, foram registrados 4 casos no gênero feminino e 5 casos no gênero masculino. Entre pardos, foram registradas 100 ocorrências na população feminina e 74 ocorrências na população masculina. Ademais, entre a população feminina total, 154 registros foram identificados em pacientes até 6 dias, 1 caso foi identificado entre 7 e 27 dias e 5 casos foram identificados entre 28 dias a 1 ano. Na população masculina total, 134 diagnósticos registrados foram de pacientes de até 6 dias, 1 paciente de 7 a 27 dias, 2 pacientes de 28 dias a 1 ano e 1 paciente de 1 ano. **CONCLUSÃO:** Percebe-se influência do sexo, raça e faixa etária nos casos da sífilis congênita. De fato, há maior vulnerabilidade entre membros de determinados grupos, devendo isso reger o planejamento e prevenção em saúde.



## PERFIL DEMOGRÁFICO DE CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO VACINADAS CONTRA HPV NO BRASIL EM 2021

Giovana Barcelos Cunha Felipe, Bruna Passos Melo, Frêncinni Delamar Nobel Moreira Da Silva  
Ferreira Lima, Júlia Grossi Sampaio Rosa

Palavras-Chave: Infecção por Papillomavirus Humano. Vacinação. Vigilância em Saúde Pública.

**INTRODUÇÃO:** A vacinação contra o Papilomavírus Humano surge como uma das principais medidas na redução das taxas de câncer de colo de útero. Ela foi introduzida em 2017 na população infantil masculina e é recomendada a partir dos 9 anos de idade e em forma de dose dupla, segundo o Ministério da Saúde. A idade de vacinação foi pensada de modo a proteger a população alvo antes da idade de atividade sexual. **OBJETIVOS:** Objetiva-se descrever o perfil demográfico dos meninos vacinados contra HPV no Brasil, em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo epidemiológico, com extração de dados através da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TabNet/DATASUS), utilizando-se as informações da sessão “Imunizações - desde 1994” relacionadas à Vacinação de HPV no Brasil. Inicialmente, foi selecionado “doses aplicadas” e “Imunobiológico: HPV Quadrivalente – Masculino”. Optou-se por selecionar “região” e “faixa etária” para compor as linhas e colunas da tabela, analisando-se o período de 2021. Foram analisadas as colunas de 9 a 12 anos. **RESULTADOS:** A região Nordeste liderou com mais doses aplicadas nas faixas etárias de 9 e 10 anos com 7.400 e 10.128, respectivamente; já o Sudeste liderou nas faixas etárias de 11 e 12 anos com 342.529 e 150.889, respectivamente. Destaca-se o Centro-Oeste, que obteve a menor parcela de doses aplicadas nas faixas etárias de 9 (920), 11 (61.697) e 12 anos (30.711), quando comparada às outras regiões. Em 2021, a faixa etária de 11 anos obteve o maior número de doses aplicadas (829.378), e a faixa etária de 9 anos obteve o menor número (17.243). Ademais, ao realizar a somatória da quantidade de doses aplicadas de “HPV Quadrivalente - masculino” de todas as faixas etárias que compõem o estudo (9 a 12 anos) por região, pode-se observar que a região Sudeste (509.126) liderou o número absoluto de meninos vacinados, seguida do Nordeste (323.093), Sul (221.134), Norte (107.149) e Centro-Oeste (99.111). **CONCLUSÃO:** Nota-se influência da variável “região brasileira” no perfil de meninos vacinados contra HPV, possivelmente indicando a desigualdade de acesso à informação e saúde no Brasil. Destarte, campanhas podem promover melhorias nas taxas de vacinação.

## TRANSTORNO MENTAL COMUM ENTRE PÓS-GRADUANDOS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Gabriela Di Donato, Nayara Paula Fernandes Martins Molina, Jessica Soares Dos Anjos Barboza, Patrícia De Carvalho Nagliate, Laysa Fernanda Silva Pedrollo, Kelly Graziani Giaccherro Vedana, Adriana Inocenti Miasso

Palavras-Chave: Saúde Mental. Pesquisadores. Sars-Cov-2.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/58**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de Covid-19 tem contribuído para o surgimento de transtornos mentais, incluindo o transtorno mental comum (TMC) entre adultos jovens. **OBJETIVO:** Analisar associação entre o TMC e dados sociodemográficos e acadêmicos de pós-graduandos brasileiros, durante a pandemia. **METODOLOGIA:** Pesquisa transversal, utilizando formulário eletrônico, na plataforma Research Electronic Data Capture (REDCap). Participaram 5344 pós-graduandos stricto sensu. A coleta de dados foi realizada, de maio a julho de 2022. Utilizou-se questionário para dados sociodemográficos e acadêmicos e o Self Reporting Questionnaire para rastreamento de TMC. Realizou-se o teste qui-quadrado e o teste exato de Fisher para verificar as associações ( $p < 0,005$ ), no Software Statistical Package for Social Science (SPSS). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº5.384.965). **RESULTADOS:** A prevalência de TMC foi de 62,7%, sendo o sexo feminino (64,4%) e masculino (61,7%). As variáveis faixa etária, orientação sexual, estado civil, renda e religião ( $p < 0,001$ ), quantidade de filhos ( $p = 0,001$ ) e com quantas pessoas mora ( $p = 0,023$ ) apresentaram diferença estatisticamente significativa para TMC. Dentre os dados acadêmicos, apresentaram valores significativos o curso de pós-graduação ( $p = 0,013$ ), carga horária dedicada a pós-graduação ( $p < 0,001$ ), acesso à internet ( $p = 0,001$ ) e satisfação com ensino digital ( $p < 0,001$ ). Constatou-se maior frequência de pessoas positivas para TMC na faixa etária de 18-39 anos (67,4%), não heterossexual (73,2%), sem companheiro (66,8%), com um filho (67,7%), recebem até três salários-mínimos (75,7%), morando com 2-3 pessoas (65,5%) e que não tem religião (69,3%). No que diz respeito aos dados acadêmicos, a maior frequência de pessoas positivas para TMC foi em mestrandos (65,1%), que dedicam acima de 40 horas semanais à pós-graduação (75,2%), que apresentaram muitas dificuldades de acesso à internet (75,6%) e estar insatisfeitos em relação ao ensino digital (74,1%). **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário ações de promoção à saúde mental dessa população, bem como ampliar as discussões sobre a temática entre gestores das universidades, profissionais de saúde e sociedade.

**FINANCIAMENTO:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 - IMPACTOS1986301P.

## AS VARIANTES DAS FAKES NEWS SOBRE A VACINAÇÃO

Carla Daniara Feitosa Coelho

Palavras-Chave: Desinformação. Vacinas. Risco á saúde.

Introdução: Vivemos em um período de muitos avanços tecnológicos, principalmente no que tange as informações e comunicação entre as pessoas e quando isso se dá de forma deliberada e sem coesão com os fatos, essas duas ferramentas podem se tornar uma arma ferrenha contra a população. A respeito da vacinação, ainda estão em alta as campanhas anti-vacinas associadas a informações equivocadas e falsas majoritariamente acerca do tema, que tem resultado no abandono crescente da vacinação. Objetivo: Buscar na literatura as implicações decorrentes da disseminação de fake News no contexto da vacinação. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizadas nas bases de dados científicos LILACS, SciELO e BVS, no período de 01/05/2022 a 30/08/2022, utilizando os descritores: “desinformação”, “vacinas” e “risco á saúde. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais publicados na integra nos últimos 5 anos com o objetivo de reunir o conhecimento publicado sobre o tema eleito para esta revisão. Foram selecionados 7 artigos e analisados na íntegra. Resultados: Originaram 3 pontos a serem aprofundados: historicidade da vacina e do processo de vacinação, a importância da vacina com enfoque na pandemia de Covid 19 vivenciada globalmente nos últimos anos, considerando que os efeitos danosos dos surtos poderiam ter sido bem mais desastrosos se não houvesse vacinação, e por último a hesitação vacinal resultado da falta de confiabilidade das intenções do governo e baixa da cobertura vacinal como resultado de altas taxas de desinformação associado a reemergência de doenças erradicadas. Conclusão: Conclui-se que as fake news ganharam força com a falta de credibilidade dos órgãos governamentais, sendo necessário que este providencie medidas educativas em mídias sociais que sejam capazes de desenvolver nos cidadãos uma maior confiabilidade em relação ao governo. A diminuição da cobertura vacinal preocupa as autoridades sanitárias, pois vacinas são uma forma de prevenção altamente eficaz e efetiva. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas, para que sejam traçadas formas de superação das consequências advindas da baixa cobertura vacinal da população dos últimos tempos

## **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ADULTOS FREQUENTADORES DE UMA PRAÇA DE VILA VELHA-ES SOBRE A IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV**

Isadora Santos Corteletti, Isabel Stela Martins De Souza, Nayra Caroline Moreira Cardoso, Jaisa Klauss, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Programa Nacional de Imunizações. Sistema Único de Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/63**

Introdução - O papilomavírus humano é um vírus responsável pelo surgimento de uma infecção sexualmente transmissível recorrente no mundo, apresentando diversos tipos de classificações, em que algumas possuem potencial oncogênico. Nesse sentido, em 2014 o Ministério da Saúde instituiu no calendário vacinal do Sistema Único de Saúde a imunização contra o papilomavírus para o público feminino de 9 à 14 anos, ampliada em 2017 para o público masculino de 11 à 14 anos, no intuito de prevenir a contração do vírus e com isso reduzir possíveis problemas crônicos causados pelo mesmo. Objetivo – Averiguar a percepção de adultos frequentadores de uma praça de Vila Velha-ES sobre a importância da imunização contra o papilomavírus humano. Metodologia - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.724.848, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográficos dos entrevistados, sobre a perfil de saúde e hábitos de vida, sobre os conhecimentos acerca do vírus HPV e seu imunizante, bem como motivos para a adesão e a assistência de enfermagem. Resultados A pesquisa contou com a participação de 30 indivíduos, com quantidades homogêneas de mulheres e homens, sendo a maioria com idade de 18 a 22 anos. Além disso, a maioria era solteira (80%) com ensino médio completo e sem nenhum filho (47%). A maioria afirmou ainda possuir parceiro sexual fixo (60%), ter conhecimento sobre o papilomavírus como uma doença viral infecciosa (50%), mas apresentavam entendimentos errôneos em relação à vacina (57%), ou não conheciam nada sobre a mesma (33%). A maioria também relatou não recordar de receber informações sobre o vírus (30%) e apenas uma minoria relatou estar imunizado com o esquema completo de doses (27%). Conclusões – Apesar de conhecerem sobre o vírus, a falta de entendimento sobre a importância da imunização contra o papilomavírus humano e a baixa adesão à vacinação demonstram a escassez de conscientização acerca do assunto, impactando na saúde, não somente em âmbito individual, mas também coletivo.

# IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE VOLTADAS À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III

Ronny De Tarso Alves E Silva, Dinara Teresa Batista De Moura, Viviany De Mesquita Medeiros  
Dias, Francisca Silva De Alencar, Janai De Albuquerque Ramos

Palavras-Chave: Saúde mental. Terapias complementares. Saúde.

**INTRODUÇÃO** a sociedade contemporânea cada vez mais têm demonstrado os perigos dos problemas e distúrbios mentais e emocionais, refletido em sua vida profissional. Diante da problemática entende-se a relevância de estudar e compreender a saúde dos trabalhadores dentro do contexto de Centro de Atendimento Psicossocial III, no que tange especialmente ao equilíbrio entre corpo e mente, essenciais para o bom funcionamento de seu trabalho, e de sua vida. Desta forma, é indispensável pensar na segurança e saúde do trabalhador, não somente como uma questão de saúde para o indivíduo, mas também para a saúde da instituição. O ambiente e o processo de trabalho são capazes de adoecer e apontam para o crescimento dos distúrbios psíquicos nos últimos 20 anos no Brasil. Diante desses dados as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde podem ser uma aliada, pois são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, podendo ser desenvolvido no próprio ambiente laboral. Ajudando diretamente na prevenção de doenças ocupacionais. **OBJETIVO** promover bem estar físico e mental de profissionais que atuam em Centros de Atenção Psicossocial III e potencializar a qualidade do serviço ofertado aos usuários do SUS. **METODOLOGIA** pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa. A coleta dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Science Direct e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** a implantação de PICS para os profissionais do CAPS, visa prevenir e atenuar o adoecimento físico e mental desses servidores, pois ampliará a visão do processo saúde – doença e promoverá o autocuidado, impactando de formar positiva um melhor desempenho desses profissionais no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO** a possibilidade de produzir e propor um produto dessa magnitude a ser desenvolvido no ambiente de trabalho implica em prover qualidade de vida sendo válida e benéfica tanto para os profissionais envolvidos, bem como aos usuários que estão sob os cuidados dessa equipe.

# **A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA CUIDADO AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ronny De Tarso Alves E Silva, Dinara Teresa Batista De Moura, Viviany De Mesquita Medeiros Dias, Francisca Silva De Alencar, Janai De Albuquerque Ramos

Palavras-Chave: Rede de atenção psicossocial. Saúde mental. Saúde coletiva.

**INTRODUÇÃO** a Rede de Atenção Básica é considerada o nível primordial para oferta de ações de saúde mental e ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial. A saúde mental na Atenção Primária à Saúde envolve as atividades que visam controlar sintomas, prevenir as recidivas e mitigar o risco para internações, promovendo o diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento adequados, além de promover a saúde. Desta forma, o profissional que atua na Rede de Atenção Psicossocial do SUS, deve ser capaz de identificar, estratificar e abordar com segurança os problemas de saúde mental. Partindo desse entendimento, defende-se que a construção de um protocolo para cuidado ao usuário em sofrimento psíquico na APS irá fortalecer o manejo deste paciente nesse nível de atenção. **OBJETIVO** viabilizar a implementação de um protocolo afim de melhorar o desempenho prestado pelos enfermeiros na APS. **METODOLOGIA** estudo multifásico, abordagem quantitativa e qualitativa, para produzir uma tecnologia em saúde, do tipo leve-dura, voltada para a assistência ao usuário em sofrimento psíquico na APS. Utilizado as seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Cochrane, Web of Science, Literatura Latino-americana e LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** a construção destes instrumentos/protocolo direciona-se as necessidades atuais de saúde da população, devido aumento significativo da demanda dos Centros de Atenção Psicossocial possivelmente decorrente de uma limitada resolutividade na APS, motivo pelo qual refletimos e nos inquietamos em: como deve ser realizado o cuidado ao usuário em sofrimento psíquico na APS? **CONCLUSÃO** o protocolo poderá contribuir e direcionar o cuidado prestado pelos enfermeiros atuantes na APS ao usuário em sofrimento psíquico. Espera-se que com a posterior utilização do protocolo os usuários sejam atendidos com um cuidado baseado em evidência, de modo a garantir uma assistência de maior qualidade.

## PANORAMA EPIDEMIOLOGICO DA MORBIDADE ASSOCIADA A DENGUE NA BAHIA ANTES E DEPOIS DA COVID-19

Larayne Gallo Farias Oliveira, Thaynara Silva Dos Anjos, Lislaine Fracolli, Laiza Gallo Farias,  
Julio Cesar Novais Silva, João Felipe Tinto Silva

Palavras-Chave: Infecções por Arbovírus. Dengue. Vigilância Epidemiológica.

**INTRODUÇÃO:** As arboviroses são doenças de grande importância para a saúde pública, sendo a Dengue, Chikungunya e Zika transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* amplamente distribuídos ao longo do território brasileiro. A prevenção e o controle da Dengue são dificultosas, devido à força de morbidade do agente infeccioso. A partir de 2020 as arboviroses perderam o foco com a pandemia da Covid-19. Tais resultados são observados pelas subnotificações registradas a partir deste período. É possível que muitos casos tenham sido confundidos com a Covid-19 e não foram registrados. **OBJETIVO:** Realizar um panorama epidemiológico dos casos da Dengue na Bahia entre os anos de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com dados SINAN obtidos por meio do DATASUS, acessado em agosto de 2022. A população de estudo foram as nove Macrorregiões de Saúde do Estado da Bahia no período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados 186.158 casos prováveis de Dengue. Houve uma prevalência de 48.370 casos prováveis na região Centro Leste que corresponde a aproximadamente 26 % de todo o Estado da Bahia, sendo sua maior prevalência no ano de 2019 com 26.004 casos prováveis. No ano de 2020, ano em que teve início a pandemia da Covid-19, houve 83.171 casos prováveis com um aumento de 31,3% do ano anterior. Em 2021, observa-se um declínio significativo com um total de 25.291 casos prováveis, com uma redução de aproximadamente 23%. Tal resultado justifica-se pela intensa vigilância de casos da Covid-19, onde outras doenças, em especial as arboviroses perderam o destaque. A macrorregião com menores casos prováveis notificados neste recorte, foi o Extremo Sul com 5.832. A região de Juazeiro obteve o menor registro de casos prováveis notificados até o momento no ano de 2022 com 192, representando 0,10% do total. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que essa diminuição nos registros se deve à subnotificação de casos, e não fundamentalmente a uma redução da transmissão das arboviroses. É imprescindível a sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância da notificação de casos prováveis e/ou confirmados.

## PANORAMA EPIDEMIOLOGICO DA MORBIDADE ASSOCIADA A DENGUE NA BAHIA ANTES E DEPOIS DA COVID-19

Larayne Gallo Farias Oliveira, Thaynara Silva Dos Anjos, Lislaine Fracoli, Laiza Gallo Farias,  
Julio Cesar Novais Silva, João Felipe Tinto Silva

Palavras-Chave: Saúde da População Negra. Desigualdade Racial em Saúde. Saúde das Minorias.

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde reconhece que a discriminação racial afeta a saúde mental. As vulnerabilidades que atingem à população negra estreitam a distância ao acesso à saúde (e aos serviços) e favorecem para que o racismo institucional se manifeste. Este é negligenciado e implica diretamente em marcas irreversíveis à população negra. **OBJETIVO:** Discutir sobre as implicações do racismo para a saúde mental da população negra. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases LILACS, SCIELO e BDENF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Assistência à Saúde Mental”, “População Negra” e “Racismo”, pesquisados através do operador booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2017 e 2022. Excluindo estudos duplicados ou que não respondessem ao objetivo. Foram identificados 437 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 68 foram selecionados. Após a leitura de títulos e resumos 14 estudos foram elegíveis. **RESULTADOS:** As principais implicações elencadas nos estudos foram autopercepção da saúde, morbidade física, depressão e até a morte. De maneira geral, o impacto do racismo perde sua centralidade e dissolve-se na interação com outras discriminações. **CONCLUSÕES:** O racismo é um fato ao mesmo tempo presente e negado, que traz consequências à saúde mental da população negra. Este tem ação estressora, que causa dor, sofrimento e morte. É necessário o investimento em políticas públicas, em especial a Política Nacional de Saúde Integral à População Negra, a fim de promover educação em saúde para toda a população brasileira, para combater a linguagem, o comportamento e as atitudes racistas.



## A RELEVÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DENTRO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ronny De Tarso Alves E Silva, Dinara Teresa Batista De Moura, Viviany De Mesquita Medeiros Dias, Francisca Silva De Alencar, Janai De Albuquerque Ramos

Palavras-Chave: Saúde mental. Planejamento. Serviços de saúde.

**INTRODUÇÃO** o Centro de Atenção Psicossocial foi criado no ano de 2000, a fim de garantir um serviço comunitário com participação de múltiplas parcelas sociais. É diferente dos hospícios e objetiva diminuir as interações e potencializar o atendimento prestado ao público de portadores de doenças mentais. A proposta de funcionamento do CAPS não se mantém baseada apenas no suporte farmacológico, mas também engloba estratégias e modalidades de tratamento pautados nas oficinas terapêuticas, atividades lúdicas para suporte humanizado, equipe interdisciplinar e ações envolvendo artesanato, pintura, desenho, dança e atividade física, de modo a proporcionar e construir um espaço acolhedor, de convivência e integração com o meio social no qual estão inseridas. Assim, a presente revisão visa trazer uma discussão sobre a importância de um adequado planejamento nos CAPS a fim de garantir que todos os serviços sejam eficazmente executados. **METODOLOGIA** configura-se como uma pesquisa bibliográfica, ocorreu a partir de leituras referentes à temática aqui trabalhada, a fim de intercalar conceitos e perspectivas de análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** a presente análise visa contribuir para avanços nas discussões sobre o tema, a fim de evidenciar quais os empecilhos encontrados na gestão e no planejamento dos CAPS, propor soluções de melhoria e, com isso, alavancar a luta pelos direitos psiquiátricos. **CONCLUSÃO** a pesquisa mostrou que falhas na gestão e no planejamento nos CAPS existem e são fundamentalmente causadas pelos incipientes investimentos governamentais em saúde, aliados a uma incompleta formação educacional tanto dos profissionais da área quanto da população em si, que segue adotando pensamentos preconceituosos e segregacionistas.

## REPERCUSSÃO DA PANDEMIA COVID-19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE UM MUNICÍPIO MÉDIO PORTE DE MINAS GERAIS

Gustavo Carvalho Amaral

Palavras-Chave: Palavras-chave: Odontologia. COVID-19. SUS.

A maioria da população brasileira tem alcançado o acesso universal à saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), nessa concepção, o atual estudo avaliou a repercussão da pandemia Covid-19 nos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS no município de Lavras – MG. O presente trabalho analisou os dados públicos oficiais do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS) / e-SUS na cidade de Lavras, estado de Minas Gerais, entre os anos de 2018 até 2021, com o intuito de indicar, se devido à pandemia pelo COVID-19 houve declínio ou manutenção do número de procedimentos nesse período. Foi realizado um estudo descritivo quantitativo, do tipo coorte retrospectivo de dados secundários. Os dados foram colhidos por meio dos registros da produção de procedimentos e atendimentos odontológicos, dos residentes de ambos os sexos, da cidade de Lavras que procuraram por atendimento no período estudado. Observou-se que durante os anos de 2018 e 2019 houve estabilidade acima da média no número de procedimentos na Atenção Primária e na Secundária. Houve queda no número de procedimentos analisados a partir de abril de 2020, que se acentuou principalmente entre maio a agosto daquele ano, permanecendo abaixo da média desde então e durante grande parte de 2021. As atividades de Ações Coletivas foram interrompidas a partir de abril de 2020, permanecendo sem procedimentos até dezembro de 2021. Conclui-se que houve declínio no número de procedimentos durante a pandemia. O estudo teve certificação de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 2022-0055. Foram consideradas todas as normas éticas, atendendo a Resolução nº 466-2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## CHOQUE ANAFILÁTICO E ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito, Sara Raquel Melo Arcanjo

Palavras-Chave: Anafilaxia. Autacóides. Emergência.

**Introdução:** A anafilaxia generalizada caracteriza-se como uma reação aguda explosiva com repercussões sistêmicas, mediada por IgE, e ocorre em pacientes previamente sensibilizados com o antígeno. Diferentemente das reações localizadas, que são mediadas por histamina, a anafilaxia está diretamente ligada ao perigo potencial da liberação de autacóides, como os leucotrienos que são muito mais reativos que a histamina. No consultório odontológico, os possíveis desencadeadores com potencial de promover esse tipo de reação são os anestésicos locais, analgésicos, anti-inflamatórios e os antibióticos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura buscando proporcionar informações que auxiliem na conduta do cirurgião-dentista frente a esse tipo de emergência, como por exemplo os antígenos mais comuns capazes de ocasionar este tipo de reação, e assim, oferecer um melhor atendimento e segurança aos pacientes. **Metodologia:** Fez-se um levantamento bibliográfico relacionado ao tema em questão nas bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS utilizando-se as seguintes palavras-chave: Anafilaxia, Autacóides e Emergência. Como critérios de elegibilidade, foram incluídos os artigos que avaliaram as atualizações sobre choque anafilático durante o atendimento odontológico, com artigos publicados no período de 2019 a 2022 e foram excluídos os artigos que não abordavam a temática escolhida. **Resultados:** Por meio dos artigos revisados, foi observado que os antígenos mais comuns a ocasionar choque anafilático foram: soros heterólogos, enzimas parenterais e antibióticos  $\beta$ -lactâmicos (penicilinas e cefalosporinas). **Conclusões:** Com base nos fatos expostos, cabe ao cirurgião-dentista identificar os pacientes que possuem alergia por meio da anamnese, e, se necessário, solicitar avaliação médica em casos de indivíduos com histórico prévio alérgico.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE PORTADOR DE HANSENÍASE

Michelli Amorim Souza Guterres, Miria Andréia Araújo Vieira Lopes

Palavras-Chave: Atendimento humanizado. Enfermeiro. Atenção Básica.

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de baixo contágio, evolução crônica e transmitida principalmente pelas vias respiratórias, com predileção pela pele e nervos periféricos. Essa doença ainda representa um grave problema de saúde pública, devido as suas alta taxas de endemicidade e prevalência em todo o país acometendo também os adolescentes. O preconceito e o estigma social são as maiores problemáticas do tema, resultante da falta de esclarecimento do tratamento e cura. Devido a fase de transição da idade, o adolescente passa por diversas mudanças que podem alterar radicalmente o seu comportamento, o que pode ocorrer de forma mais severa quando portadores da hanseníase, provocando medo de não serem aceitos na sociedade. **OBJETIVOS:** Descrever a assistência humanizada do enfermeiro ao adolescente portador de hanseníase. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica integrativa, com abordagem qualitativa e descritiva realizada através dos descritores: hanseníase, humanização, enfermagem e adolescente para busca de artigos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Dos 78 artigos encontrados, 47 foram selecionados para construção do trabalho. **RESULTADOS:** A assistência humanizada, através da consulta da enfermagem se mostrou um instrumento fundamental no cuidado ao adolescente com hanseníase, mostrando-se ferramenta facilitadora no manejo terapêutico da doença, na construção de medidas de avaliação, orientação, valorização e da criação do vínculo com o outro para o enfretamento do preconceito, superação da baixa estima e da quebra do estigma social dessa condição de adoecimento provocados pela hanseníase. **CONCLUSÃO:** A consulta humanizada de enfermagem ocupa lugar de destaque no que se refere ao encorajamento do tratamento e manutenção do acompanhamento contínuo. É o enfermeiro que trabalha o equilíbrio psicossocial dos adolescentes com hanseníase, através de ferramentas motivacionais ofertando uma assistência qualificada e humanizada. Percebeu-se também que na existência de um vínculo com os adolescentes e familiares, os laços de confiança são maiores e a assistência se fortalece fazendo com que o tratamento siga o curso normal.

# HOSPITALIZAÇÕES DE CICLISTAS POR ACIDENTES DE TRANSPORTES NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Beatriz Silva Viana

Palavras-Chave: Saúde Coletiva. Acidentes Rodoviários. Segurança no Trânsito.

**Introdução:** Os acidentes de trânsito representam um grave problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) mais de 3,5 mil pessoas morrem, diariamente, nessas ocorrências. O trânsito brasileiro é o quinto mais violento do mundo, sendo as principais vítimas pedestres, ciclistas e motociclistas, ademais os incidentes no trânsito geram um elevado custo financeiro para os cofres públicos. Assim, a OMS declarou a segurança no trânsito como um dos objetivos da agenda de desenvolvimento sustentável 2030 (OPAS,2021). **Objetivo:** Descrever as características dos ciclistas internados por acidentes de transporte no estado do Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, realizado com ciclistas traumatizados em acidentes por transporte no estado do Ceará durante o período de janeiro de 2017 a setembro de 2022. A coleta ocorreu no dia 22 de novembro de 2022, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis utilizadas foram: macrorregiões de saúde (Litoral Leste /Jaguaribe, Sertão central, Cariri, Sobral e Fortaleza), ano do atendimento, sexo, cor/raça, faixa etária, óbitos, dias de internação. Para análise dos dados, utilizou-se de frequência absoluta e relativa, calculadas no programa Excel. Não houve avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de dados secundários. **Resultados:** No período do estudo, 2.499 ciclistas foram internados no Ceará, destes, 2.051 (82,1%) eram do sexo masculino, 1.688 (67,5%) pardos e 422 (16,9%) pertencentes a faixa etária de 50 a 59 anos. A média de dias de internação entre os homens foi de 8,1 e 6,9 entre as mulheres. O número de óbitos no período foi de 16, com taxa de mortalidade de 4,35 e 2,65 entre pacientes do sexo masculino e feminino, respectivamente. Quanto aos custos de internação, o valor foi correspondente à R\$3.692.083,50, destacando-se o ano de 2021, que atingiu R\$ 935.186,94. **Conclusão:** Os achados evidenciam necessidade de maiores investimentos em estratégias educativas capazes de conscientizar e estimular a segurança no trânsito. Além disso, observa-se a importância da construção de mais ciclovias e fomentar a fiscalização em vias com elevada circulação de ciclistas afim de proteger esse grupo.

## FISIOTERAPIA: A INTERVENÇÃO EM CASOS DE PELVIGLOSSOMANDIBULECTOMIA

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Tratamento Fisioterapêutico. Câncer de cabeça. Câncer de pescoço.

**INTRODUÇÃO:** a pelviglossomandibulectomia (PGM) é um procedimento cirúrgico que envolve a ressecção da língua, da mandíbula e do assoalho da boca. Em primeiro plano, o tumor com margens é ressecado. Em segundo plano, é realizada uma “limpeza” por meio da drenagem linfática no pescoço e nas ínguas. Algumas complicações são observadas no pós-cirúrgico da PGM, tais como: lesões nervosas, dificuldades respiratórias e linfedema. Nesse sentido, a abordagem fisioterapêutica é essencial, visto que pode prevenir complicações graves e recuperar ao máximo a integridade cinético-funcional desses pacientes. **OBJETIVO:** revisar a literatura acerca da intervenção fisioterápica na reabilitação de pacientes submetidos à PGM. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores pelviglossomandibulectomia e intervenção fisioterapêutica, tanto no campo de busca geral como avançada. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; idioma português; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Foram encontrados 11 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 5 artigos. **RESULTADOS:** os artigos demonstraram que os principais recursos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação de pacientes submetidos à PGM são: exercícios para treino da musculatura respiratória; manobras desobstrutivas (se o paciente apresentar secreção); manobras reexpansivas (se o paciente apresentar atelectasias); mobilização dos principais grupos musculares; alongamento da musculatura da região cervical e cintura escapular; eletroterapia; cinesioterapia; massoterapia; crioterapia; facilitação neuromuscular proprioceptiva; e drenagem linfática manual. Contudo, quando não for possível adquirir em totalidade essas condições, este profissional deverá oferecer ao paciente maneiras de adaptação à nova condição e incentivá-lo a recuperar as funções diárias, mesmo dentro das limitações. **CONCLUSÕES:** compreende-se que os pacientes submetidos à PGM são potencialmente complicáveis. Logo, a intervenção fisioterápica faz-se necessária, uma vez que objetiva a reabilitação das funções respiratórias e motoras desses pacientes.

## A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE CÍSTICA

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Fisioterapia. Doença do beijo salgado. Mucoviscidose.

**INTRODUÇÃO:** a fibrose cística é uma patologia genética autossômica recessiva que pode ser diagnosticada ainda na infância, culminando na insuficiência do pâncreas durante a liberação de substâncias, alta concentração de eletrólitos no suor, além da infecção pulmonar crônica. Dessarte, a fisioterapia atua efetivamente nos cuidados destes pacientes, a fim de tratar e amenizar os sintomas da patologia. **OBJETIVO:** descrever a atuação do fisioterapeuta em pacientes diagnosticados com fibrose cística. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “physical therapy in cystic fibrosis”, “cystic fibrosis” e “tratamentos fisioterápicos”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; e idiomas português e inglês. Foram encontrados 17 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 9 artigos. **RESULTADOS:** o profissional fisioterapeuta é proprietário de uma gama de técnicas e manobras que proporcionam diversos benefícios ao paciente, dentre elas, a drenagem postural, utilização de aparelhos, tapotagem e a vibração. Porém, cabe aqui mencionar que, os exercícios não seguem uma tabela padrão, ou seja, o fisioterapeuta estabelece os exercícios e tratamentos mediante ao exame físico. A tapotagem é uma técnica manual que tem como objetivo principal mobilizar a secreção observada durante a ausculta pulmonar. Já a técnica de vibração consiste em movimentos ritmados na região do tórax, com o fito de diminuir a viscosidade do muco presente nas paredes dos brônquios, pois os pacientes também podem apresentar tixotropismo. A fisioterapia motora também faz parte do tratamento, por meio da cinesioterapia, possibilitando uma prevenção e/ou tratamento completo. Em suma, a atuação do fisioterapeuta nesse âmbito objetiva a desobstrução brônquica, o deslocamento das secreções das vias aéreas para as centrais e a diminuição da viscoelasticidade. **CONCLUSÕES:** entende-se, por meio desse estudo, que os tratamentos fisioterápicos tendem a tratar a fibrose cística, além de determinar um conjunto de intervenções manuais, respiratórias e motoras, proporcionando benefícios para o usuário.

## ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E HISTOPATOLÓGICAS EM PACIENTES QUEIMADOS

Enzo Kaique Da Silva Lopes, Mara Mikaelly Santos Da Silva

Palavras-Chave: Fisiologia. Histologia. Queimaduras.

**INTRODUÇÃO:** as queimaduras constituem um grave problema de saúde pública no Brasil e resultam em variadas sequelas e cicatrizes nos acometidos, mesmo em condições de sobrevivência. Os traumas resultantes de queimaduras podem causar sequelas indelévels e até a morte, em casos mais graves. Nesse sentido, essa condição culmina em grandes desafios ao paciente e à equipe multidisciplinar. **OBJETIVO:** apresentar as principais características histopatológicas e fisiológicas em pacientes queimados. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “Queimaduras”, “Histologia” e “Fisiologia”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; e idiomas português e inglês. Foram encontrados 14 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados apenas 7 artigos. **RESULTADOS:** as queimaduras de primeiro grau são dolorosas, com duração de até 72 horas, sem comprometimento hemodinâmico; enquanto as queimaduras de segundo grau podem ser profundas ou superficiais, com formação de bolhas dolorosas em torno de 14 dias; já nas queimaduras de terceiro grau ocorre a destruição da derme e da epiderme, com danos profundos, resultando em alteração hemodinâmica de dependência total, sendo necessária intervenção cirúrgica, na maioria dos casos. A nível fisiológico, as queimaduras comprometem a integridade funcional da pele, alterando a flexibilidade, a lubrificação da superfície corporal, alterando o controle da temperatura interna e modificando a homeostase hidroeletrólita. Após o evento da queimadura, o indivíduo submete-se a uma resposta hipermetabólica constituída pelo aumento da temperatura corporal, aumento da glicose e do oxigênio, aumento da síntese de gás carbônico, lipólise, glicogenólise e proteólise. Destarte, as queimaduras podem gerar desde pequenas vesículas até perdas mais profundas, resultando em uma gama de respostas sistêmicas. **CONCLUSÕES:** as queimaduras são lesões de perda tecidual e podem desencadear diversas implicações durante a assistência em saúde; logo, é necessário que os profissionais compreendam a fisiopatologia da queimadura, para que se torne possível uma eficiente conduta terapêutica.



# FISIOTERAPIA: BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Intervenção Fisioterapêutica. Vantagens. Neurologia.

**INTRODUÇÃO:** a esclerose múltipla (EM) é uma condição patológica caracterizada por ser progressiva e crônica, além de ser autoimune e degenerativa. Com isso, o sistema nervoso central é afetado, no qual o axônio sofre diversas alterações fisiológicas. Os sinais e sintomas mais comuns são: dificuldades na deambulação, problemas de visão, fadiga e fraqueza muscular e ataxia. **OBJETIVO:** apresentar os principais benefícios da intervenção fisioterapêutica em pacientes com EM. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores MedLine e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “Multiple Sclerosis”, “Benefits” e “Physiotherapy”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; e idiomas português e inglês. Foram encontrados 17 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 6 artigos. **RESULTADOS:** em grande maioria, a fisioterapia só se torna uma alternativa quando o indivíduo perde a capacidade de realizar as atividades funcionais; entretanto, essa concepção precisa ser alterada, levando em consideração os benefícios que o tratamento fisioterápico concede ao paciente com EM. Os treinos aeróbicos e exercícios voltados para o equilíbrio, marcha e melhora de força muscular são os principais métodos de intervenção fisioterápica inseridos no plano de tratamento de pacientes com EM; contudo, não é uma regra, pois cada paciente é dotado de particularidades e limitações. Denota-se, assim, uma gama de benefícios, tais como: aumento de mobilidade; melhora do desempenho das atividades diárias; redução da fadiga; maior alcance de independência funcional; fortalecimento muscular; melhoria da propriocepção; prevenção de complicações decorrentes da doença; entre outros. **CONCLUSÕES:** conclui-se que a fisioterapia tende a promover maior grau de autonomia aos indivíduos com EM, além de proporcionar um conjunto de benefícios e prevenir o agravamento de possíveis complicações que possam surgir. O ideal é que a assistência fisioterápica seja aderida o mais breve possível, para que a intervenção possua um teor maior de eficácia, em prol de uma melhor qualidade de vida ao paciente.

## O NÍVEL DE ANSIEDADE NO CENÁRIO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E SUA REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DO SONO

Laiane Sousa Dos Anjos, Magnania Cristiane Pereira Da Costa, Guilherme Augusto Barroso De Aguiar, Thainá Sales Santos, Daniel Campos Villela

Palavras-Chave: Covid-19. Qualidade de vida relacionada à saúde. Promoção à saúde.

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade tem como característica uma combinação complexa de sentimentos. É um dos principais transtornos psiquiátricos que acomete a população mundial. Durante a pandemia do novo Coronavírus esse diagnóstico foi intensificado com complicações em outras esferas da qualidade de vida, entre essas pode ser citada a regulação pessoal do ciclo sono-vigília. **OBJETIVO:** Identificar o nível de ansiedade no cenário de pandemia do novo Coronavírus e sua repercussão na qualidade do sono da comunidade acadêmica de uma universidade federal. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, quantitativo com a comunidade (discentes e servidores) de uma universidade federal do interior do estado de Minas Gerais, Brasil no período de março a novembro de 2022. A amostra foi de 50 participantes com idade = 18 anos após o cumprimento dos termos exigidos pelo Comitê de Ética e Pesquisa conforme preconiza a autorização do projeto sob o nº CAAE 49268121.9.0000.5108. Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário com variáveis sociodemográficas e epidemiológicas associado ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (classificado pelo escore entre 20-40: baixo, 40-60: médio e 60-80: alto nível de ansiedade) e ao Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (= 5: boa qualidade e = 5: pobre qualidade do sono). **RESULTADOS:** A amostra obtida foi predominantemente do sexo feminino, 28 (56%); da raça/cor branca, 29 (58%); solteiros, 45 (90%), estudantes, 47 (94%), com idade mínima de 19 anos e máxima de 39 anos. De acordo com o escore, o estado de ansiedade situou-se entre baixo e médio nível (Me = 47,6). Quanto ao traço de ansiedade, a classificação variou de baixo a alto nível de ansiedade (Me 48,4). Já em relação a qualidade do sono, o questionário foi respondido por 47 participantes (94% da amostra). Desses, 71,1% apresentaram pobre qualidade do sono. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos, faz-se necessário uma intervenção juntamente com a instituição de ensino, a fim de articular medidas preventivas e corretivas para melhoria do nível de ansiedade e, principalmente, em relação a qualidade do sono. Esses parâmetros são de suma importância, pois interferem diretamente no aprendizado e na qualidade de vida.

## CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UFVJM

Elaine Chaves Franca, Jefferson Aguiar Santos, Marianna Miranda Pereira, Victor Seabra De Paiva, Haroldo Neves De Paiva, Paula Cristina Pelli Paiva

Palavras-Chave: Substâncias psicoativas. Adaptação social. Perfil epidemiológico.

**Introdução:** O uso indevido de drogas psicoativas, como o consumo sem avaliação e indicação médica, tem sido preocupante e crescente nas últimas décadas, principalmente na população jovem. O abuso de substâncias com propriedades sedativas, analgésicas, ansiolíticas, anestésicas ou estimulantes tem sido classificado como um perfil epidêmico em vários países. No contexto universitário, essas substâncias são utilizadas principalmente para potencializar os efeitos de outras substâncias, proporcionar mudanças físicas e mentais e aumentar o período de concentração para atividades intelectuais entre os alunos. Eles também são percebidos como socialmente aceitáveis. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o consumo de drogas psicoativas entre os graduandos de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) no segundo semestre de 2022 e sua associação com fatores demográficos. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética - UFVJM (CAAE: 50259321.0.0000.5108). O instrumento adotado para avaliar o consumo de substâncias psicoativas foi o ASSIST (Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias). Esse questionário foi enviado nos grupos oficiais de WhatsApp das turmas do 1º ao 10º período. Os dados coletados e tabulados foram analisados pelo software SPSS através da distribuição de frequência e testes de associação ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Entre os estudantes que relataram consumo para alguma substância sem prescrição médicas, as que apresentaram menor uso foram inalantes (6,95%), anfetaminas/êxtase (6,09%), hipnóticos/sedativos (5,65%), alucinógenos (3,48%), opioides (1,74%) e cocaína/crack (0,86%). Já as que apresentaram maior prevalência de consumo foram maconha (13,92%), derivados do tabaco (16,95%) e álcool (44,36%). Na análise univariada o uso de tabaco esteve estatisticamente associado com o sexo masculino ( $p = 0,006$ ), mas não com o consumo de bebidas alcóolicas ( $p=0,104$ ), maconha ( $p=0,341$ ), cocaína ( $p=0,520$ ). **Conclusão:** O consumo de substâncias psicoativas pelos graduandos apresentou valores preocupantes, principalmente para o uso de tabaco, bebidas alcóolicas e maconha, mas sem associação estatística entre os sexo, sugerindo uma proporção semelhante de consumo entre os graduando de ambos os sexos.

## ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA COMPARANDO O PERÍODO REMOTO DE 2021 VS PRESENCIAL DE 2022

Elaine Chaves Franca, Jefferson Aguiar Santos, Marianna Miranda Pereira, Victor Seabra De Paiva,  
Haroldo Neves De Paiva, Paula Cristina Pelli Paiva

Palavras-Chave: Questionário nórdico. Aulas remotas. Aulas presenciais.

Introdução: Por mais de um ano, o mundo inteiro foi afetado pela doença de coronavírus 2019 (COVID-19), causada pela síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). À medida que a propagação da epidemia continuava, medidas estritas de isolamento e alterações no cronograma foram adotadas em todos os cursos mundialmente, bem como a inclusão de atividades remotas. Objetivo: O objetivo da pesquisa foi avaliar alterações musculoesqueléticas entre os graduandos de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) entre o período de 2021.2 no qual as aulas eram remotas e 2022.2 com aulas presenciais. Metodologia: Após aprovação no Comitê de Ética - UFVJM (CAAE: 50259321.0.0000.5108), o Questionário Nórdico Musculoesquelético foi aplicação online em dois períodos distintos, no segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022. Esse questionário permite a identificação de sintomas musculoesqueléticos em estudos epidemiológicos. Foi feito o envio nos grupos oficiais de WhatsApp das turmas do 1º ao 10º período. Os dados foram analisados através de distribuição de frequência. Resultados: Ao total 182 graduandos responderam à pesquisa em 2021.2 e 113 graduandos em 2022.2. Quando questionados se sentiram dor, formigamento ou dormência nos últimos 12 meses, ao comparar os dados de 2021.1 para 2022.2 tem-se que 45,30% para 50,44% responderam positivo a dor na região do pescoço, 37,36% para 46,90% responderam positivo a dor na região dos ombros, 38,12% para 53,98% responderam positivo a dor na região superior das costas, 48,90% para 65,48% responderam positivo a dor na região inferior das costas, 6,04% para 4,42% responderam positivo a dor na região dos cotovelos e 35,26% para 42,47% responderam positivo a dor na região dos punhos/mãos. Conclusão: Em 2021.2 as disciplinas eram remotas, sendo assim, não haviam aulas em laboratórios e clínicas, já em 2022.2 as aulas eram presenciais, fato que pode ter contribuído para o maior índice de dor nessas regiões do corpo na segunda etapa desta pesquisa.

## ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE A APÓS A INCLUSÃO DO IMUNOBIOLÓGICO HEP A NO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO

Bruno Ricardo Leite Barboza, Lucas Pompeu Nunes, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Júlia De Almeida Lima, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Álvaro Carvalho Nunes Neto, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Talila Dias Almeida, Tayane Moura Martins

Palavras-Chave: Epidemiologia. Infecção viral. Saúde pública.

**Introdução:** A Hepatite A é uma doença infectocontagiosa ocasionada pelo vírus VHA. Transmitida por via fecal-oral, sua manifestação clínica pode variar desde quadro assintomático para agudo ou crônico. Além disso, é considerada como problema de saúde pública no território brasileiro devido sua elevada incidência. Em 2014, com intuito de reduzir os impactos da Hepatite A para os gastos públicos na qualidade de vida da população brasileira, houve a introdução do imunobiológico Hep A no esquema vacinal básico de vacinação para crianças a partir de 15 meses de idade. **Objetivo:** Identificar o quantitativo de casos notificados de hepatite A no território brasileiro, após à ampliação da cobertura vacinal contra a enfermidade em questão no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, utilizando dados de acesso ao público sobre indicadores e dados básicos de Hepatite A, disponíveis no Sistema de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, entre os anos de 2010 à 2019. **Resultados:** Foram notificados 43.231 casos de Hepatite A entre 2010 e 2019 representando uma redução de 87,1% no país. Isso se deve porque no período de 2010 a 2014 foram detectados 33.740 casos, com média de 6.748 casos por ano, com ápice no ano de 2011. Após o período de introdução da vacina contra a hepatite A, entre os anos de 2015 e 2019 foram notificados apenas 9.491 casos, com média de cerca de 1.898 por ano, o que representa uma queda vertiginosa de 71,87% em termos percentuais em comparação à média de 2010-2014. Destaca-se a tendência negativa de 50% dos casos de hepatite A, entre 2015 e 2019, período de implantação e expansão da vacinação do território brasileiro. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram que após a introdução do imunobiológico Hep A no calendário básico de vacinação, houve redução dos casos de Hepatite A no Brasil, e somada a adesão da população na aceitação do imunobiológico, há necessidade de perpetuar a ampliação da vacinação no território brasileiro visando o combate às doenças infecciosas.

## TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

Nícolas Granza Barbosa, Yanna Dantas Rattmann

Palavras-Chave: Fármacos Anti-HIV. Farmacoterapia combinada. Farmacoepidemiologia.

**Introdução:** A adesão ao tratamento com medicamentos antirretrovirais, por meio de esquemas terapêuticos preconizados por Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, pode evitar que a infecção pelo HIV chegue ao seu estágio mais avançado, conhecido como AIDS. Promulgada em 1996, a lei federal n. 9313 garantiu o acesso à terapia antirretroviral no Brasil por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuiu significativamente para a redução da morbimortalidade por HIV/AIDS no Brasil. **Objetivo:** Investigar o perfil sociodemográfico e farmacoepidemiológico das pessoas em tratamento antirretroviral em Piraquara, município com um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da região metropolitana de Curitiba - PR. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal com fonte de dados secundários. A população do estudo é constituída pelas pessoas em tratamento antirretroviral no município, no ano de 2022. As informações foram obtidas por meio dos relatórios do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC), com as seguintes variáveis de interesse: sexo, faixa etária, escolaridade e cor da pele de pacientes em tratamento, gap de tratamento (diagnosticados sem início da terapia) e abandono da terapia, além de dados sobre carga viral e esquemas terapêuticos em uso. Aprovado no Comitê de Ética da Universidade Federal do Paraná com o parecer nº 2.620.673 (CAAE: 82936318.3.3001.5225.). **Resultados:** Verificou-se que 84% das pessoas com diagnóstico do HIV encontram-se em tratamento, valor abaixo das recomendações do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). Das pessoas em tratamento, 93,05% alcançaram a supressão da carga viral, o que indica sucesso da terapia para a maioria dos usuários. Dos esquemas antirretrovirais em uso, predominaram os de 1ª linha de tratamento, garantindo disponibilidade de opções terapêuticas para a sequência do tratamento. **Conclusões:** É necessária adequação dos serviços de saúde e a implementação das políticas de saúde disponíveis para esta população, a exemplo de encaminhamento para o tratamento imediato e retenção aos serviços de saúde, de forma a evitar o abandono do tratamento.

# PRÁTICAS SEXUAIS MASCULINAS E ADESÃO À PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO SEXUAL AO HIV (PEP)

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Masculinidade. Profilaxia pós-exposição. Síndrome de imunodeficiência adquirida.

**Introdução:** Em relação as crescente pesquisas no tangente gênero e saúde, particularmente na ideia das masculinidades, surgiram-se problemáticas em relação a prevenção do HIV/Aids, as quais são extremamente indispensáveis acerca das questões socioculturais que englobam vulnerabilidades ao público masculino diante da epidemia dessa infecção. Nesse viés, a profilaxia pós-exposição (PEP), uma medida de prevenção combinada pelo risco ao HIV, é apontada como um dos focos fundamentais de investigação no contexto da masculinidade. **Objetivo:** Abordar sobre a PEP e a prática sexual desprotegida do público masculino, além dos entraves da adesão a profilaxia. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada através das bases BDENF, LILACS e SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Masculinidade, Profilaxia pós-exposição e Síndrome de imunodeficiência adquirida, pesquisados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2022. Excluíram-se estudos duplicados e/ou que não respondessem ao objetivo. Foram identificados 316 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 43 foram selecionados. Após a leitura de títulos e resumos, 09 estudos foram elegíveis. **Resultados:** É apontado na literatura que a população masculino é menos aderente a realização da PEP, onde não buscam tratamentos e prevenção, logo é posta como indivíduos que apresentam taxas de mortalidade crescente para o HIV/Aids. É evidenciado ainda que, o desconhecimento é demasiado acerca da PEP, colocando esse público dentro de grupos vulneráveis de risco a infecção pelo HIV/Aids. A falta de informações básicas acerca das vantagens da profilaxia; a baixa acessibilidade dos serviços de saúde e carência de conhecimento sobre os riscos – fatores que prejudica na disposição de procura pela profilaxia em tempo adequado; e a não aderência pertinente às conformidades terapêuticas em razão dos efeitos colaterais são pontos cruciais na influencia de suas práticas seguras sexuais. **Considerações finais:** A performance sexual do público masculino, com base nos princípios e perspectivas que designam aos seus comportamentos e da sua representação social para o HIV, particularmente pelo uso da PEP, denota-se a necessidade de discussões que contribuam para reflexões do autocuidado em saúde e das práticas sexuais consideradas de risco.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO HIV/AIDS E DAS PRÁTICAS SEXUAIS PELA POPULAÇÃO HOMO/BISSEXUAL

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Percepção social. Minorias sexuais e de gênero. Vírus da imunodeficiência humana.

Introdução: O campo de estudo das representações sociais tem adquirido grande importância, principalmente quanto no que se refere aos estudos sobre AIDS. Neste viés, a população de homossexuais e bissexuais masculinos, em sua maioria, não se enquadram às “normatizações” estabelecida pela sociedade e por não receberem, constantemente, o apoio da rede social, destaca-se sobre essa população atitudes discriminatórias constituída. Em amplos contextos, ao adquirirem HIV, tornam-se susceptíveis a fatores de risco, deixando-os vulneráveis à infecção pelo vírus. Objetivo: Identificar as representações sociais que homo/bissexuais masculinos elaboram sobre a Aids e a percepção de risco em relação à infecção pelo HIV. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada através das bases PUBMED/MEDLINE, CINAHL, LILACS e BDNF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Percepção social; e Minorias Sexuais e de Gênero, e Vírus da imunodeficiência humana, pesquisados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis integralmente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2016 e 2022. Excluíram-se estudos duplicados e que não respondessem ao objetivo. Foram identificados 471 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos, 07 estudos foram elegíveis. Resultados: São diversos os que fatores podem contribuir para o risco de infecção ao HIV/AIDS entre homossexuais e bissexuais masculinos, dentre eles, os fatores comportamentais, sociais, econômicos, financeiros, educacionais e ambientes. Em relação as representações construídas e analisadas, a população em análise aponta que há uma visão negativista sobre a síndrome da Aids, havendo associação a grupos marginalizados pela sociedade. Frente a essa exclusão, fornecida pelo preconceito arraigado na cultura da humanidade, a associação da Aids a essa parcela da população, é por ela percebida como uma condição que debilita, destrói a defesa imune do corpo e que, por fim, mata. Por muitas vezes, esse público necessita de mais informações, erotização de outras práticas de menor risco e o fortalecimento das relações sociais visando efetivar os programas de prevenção do HIV/AIDS. Considerações finais: Afirma-se que, como seres de relações sociais, os homo/bissexuais, necessitam estarem inseridos em grupos sociais, sendo indispensável o fortalecimento de políticas públicas que visem a redução da incidência dos casos de HIV/Aids.



# TRYPANOSOMA CRUZI COMO AGENTE DA DOENÇA DE CHAGAS: MAPEAMENTO DE INDIVÍDUOS SEQUELADOS PELA ENFERMIDADE NA REGIÃO AMAZÔNICA NO QUADRIÊNIO 2016-2019

Carlos Vitor Miranda Vieira, Bruno Ricardo Leite Barboza, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Geovana Moraes Da Silva, Lucas Pompeu Nunes, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Protozoário. Amazônia. Sequelas.

**Introdução.** *Trypanosoma cruzi*, protozoário flagelado pertencente à família Trypanosomatidae, é o ator da tripanossomíase americana, reconhecida no Brasil como Doença de Chagas (DC). Essa patologia, cujos vetores são os popularmente chamados “barbeiros” (triatomíneos hematófagos), atinge, em grande escala, a região amazônica, haja vista os fatores socioeconômicos e os costumes regionais, como a ingestão diária de açaí mal processado. A DC possui fase assintomática, fator que dificulta o diagnóstico prévio e aumenta as chances de sequelas graves, entre elas, cardíacas e digestivas. **Objetivo.** Esta análise possui o objetivo de mapear o quantitativo de sequelados de Doença de Chagas na região amazônica no quadriênio 2016-2019, utilizando bases de dados. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de dados clínicos secundários, sem a identificação dos sujeitos, de instituições de saúde, prioritariamente do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas e do DATASUS, e de outros dados estatísticos disponíveis nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e nos periódicos CAPES, LILACS, PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, BioMedCentral, publicados no período de 2016 a 2022, utilizando as palavras chaves: “Doença de Chagas”, “Amazônia”. **Resultados.** A investigação, com análise secundária, estipulou quantitativo de cerca de 1500 casos de DC nos estados brasileiros pertencentes à Amazônia no quadriênio 2016-2019 e, adotando a taxa de 22,9% de sequelados, estipulou 344 alvos de sequelas nessa região, contudo, não se pode determinar, com precisão, a totalidade dos casos, por conta da subnotificação, carecendo de mais análises em áreas endêmicas com DC para totalizar a pesquisa. **Conclusões.** Abordagens direcionadas para as sequelas da Doença de Chagas na região amazônica são basilares para o esclarecimento dos mecanismos do *Trypanosoma cruzi*. Análises como essa podem pautar o entendimento sobre a evolução da doença e sua relação com tal protozoário, e assim entender o papel que o *Trypanosoma cruzi* tem nos ciclos de vida e nos ciclos alimentares amazônicos. Além disso, cruzamento e comparação de dados podem auxiliar na elaboração de medidas terapêuticas e de controle mais efetivas na região amazônica.

## **TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: VIVÊNCIA DOS CUIDADORES DO PROGRAMA MELHOR EM CASA – SÃO CRISTÓVÃO/SE**

Juliana Ramos Da Mota, Mayara Mirella Melo E Silva Santos, Diego Alves Lima, Isis Pereira Santos

Palavras-Chave: Serviços de assistência domiciliar. Nutrição enteral. Pesquisa qualitativa.

Introdução: A terapia nutricional enteral domiciliar (TNED) é a via utilizada na impossibilidade do uso da via oral para alimentação, fundamental nos cuidados ao paciente crítico considerando sua importância para estabelecimento do seu adequado estado nutricional e conseqüentemente sua positiva evolução clínica, contribuindo para a redução da mortalidade e morbidade. O uso da TNED no domicílio está cada vez mais prevalente e diversas são as dúvidas enfrentadas pelos cuidadores na adaptação a essa nova rotina. Objetivo: conhecer as dificuldades dos cuidadores nos processos de manipulação, preparo e oferta da dieta artesanal oferecida aos pacientes em uso da TNED. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com 5 cuidadores de pacientes assistidos pelo Programa Melhor em Casa do município de São Cristóvão/ SE, que se deu por meio de entrevistas semiestruturadas. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFS parecer nº3623996. Resultados: Destacase que a principal dúvida surgida no processo envolvendo a manipulação, preparo e oferta da dieta artesanal foi relacionada a obstrução da sonda enteral, a preocupação quanto a consistência ideal e a correta diluição de suplementos e remédios. Também foi possível observar uma deficiência no processo de higienização dos alimentos, assim como quanto a separação e higienização de utensílios (talheres, copo, peneira) exclusivos para o preparo da dieta. Conclusão: Apesar da presença da nutricionista no domicílio do paciente periodicamente, é importante que haja reforço das orientações através de materiais ilustrativos e lúdicos que auxiliem o cuidador no momento do preparo da dieta artesanal.

## TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES ACERCA DA DIETA ARTESANAL

Juliana Ramos Da Mota, Mayara Mirella Melo E Silva Santos, Diego Alves Lima, Isis Pereira Santos

Palavras-Chave: Serviços de assistência domiciliar. Nutrição enteral. Pesquisa qualitativa.

**Introdução:** Com a transição epidemiológica e o envelhecimento populacional, os serviços de terapia nutricional enteral são cada vez mais frequentes, sendo necessário o uso durante longo período da vida, muitas vezes no ambiente domiciliar. Considerando em alguns casos o período prolongado do uso da TNED e seu alto custo, o uso de fórmulas industrializadas não condiz com a realidade da maior parte das famílias brasileiras, recorrendo as dietas artesanais/caseiras. **Objetivo:** Relatar a percepção dos cuidadores acerca da dieta artesanal oferecida aos pacientes em uso da TNED. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com 5 cuidadores de pacientes assistidos pelo Programa Melhor em Casa do município de São Cristóvão/ SE, que se deu por meio de entrevistas semiestruturadas. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFS parecer nº3623996. **Resultados:** Para os cuidadores a dieta artesanal não supre as necessidades dos pacientes, falas como “rala”, “não nutrem”, “água pura”, foram citadas, além de referirem a preocupação em deixar a dieta mais consistente, em um ponto que não cause a obstrução da sonda, pois acreditam ser mais eficiente e contribuir com a nutrição do paciente. **Conclusão:** As falas dos cuidadores demonstram insatisfação em relação a dieta artesanal, no entanto, considerando o alto custo das dietas industrializadas esta é a saída encontrada para a nutrição do paciente. Os cuidadores procuram utilizar-se de estratégias que contribuam com o valor calórico da refeição a ser ofertada.

## **BUSCAS DE MEDICAÇÕES E AUSÊNCIA NO SETOR: HÁBITOS ANTIGOS, DESAFIOS RECENTES**

Cristina Fernanda Viana Da Silva, Janaina Maria Da Silva Vieira Pacheco

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Medicamentos. Assistência.

**INTRODUÇÃO:**A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde humana, composta por enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiro e possui jurisdição na área em que ocorre o respectivo exercício. Possui várias competências legais, e sua sobrecarga associa a ausências no setor para atividades que não são de prestação de cuidados diretos aos pacientes. **OBJETIVO:**Esse artigo tem o objetivo de explicar a importância desses trabalhadores e como a sua ausência impacta na prestação de cuidados quando se ausentam para buscas de medicações na farmácia. **METODOLOGIA:**O estudo apresenta-se como uma pesquisa exploratória e analisou profissionais de enfermagem que atuam em hospitais públicos e privados do Estado do Rio de Janeiro prestando cuidados assistenciais. Foi realizada uma busca na literatura sobre o tema, bem como uma entrevista a partir do Google forms e via whatsapp com profissionais de enfermagem. **RESULTADOS:**Conforme a pesquisa, percebeu-se a necessidade de meios que possam proporcionar a qualidade da assistência de enfermagem em um ambiente hospitalar, quando se refere às saídas desses profissionais para buscas de medicações na farmácia. Esses meios envolvem desde a presença de um profissional específico para exercer a atividade, enquanto o enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem mantêm seu tempo livre para atendimento de forma holística ao paciente, até mesmo uma farmácia no setor de atuação. **CONCLUSÕES:**Muitos dos profissionais de enfermagem, que atuam na assistência hospitalar, se ausentam por várias vezes durante o plantão e por tempos desperdiçados para buscar medicações. Isso implica a falta de cumprimento de ações previstas em lei, como a aplicação dos processos de enfermagem, gera exaustão e queda da qualidade do serviço. A pesquisa viabiliza a possibilidade da concretização de competências que devem ser seguidas pela enfermagem, conforme ditames legais, assistência com qualidade, proporcionando uma melhora aos pacientes assistidos, evitando assim, tempo de internação prolongados e possíveis complicações que podem ser evitadas a partir do conhecimento prévio de sinais e sintomas, o que exige a presença desses colaboradores que não deveriam se deslocar do posto para ir à farmácia hospitalar para buscar os medicamentos.

## **A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE A NUTRIÇÃO E A ENFERMAGEM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA**

Mayara Mirella Melo E Silva Santos, Juliana Ramos Da Mota, Isis Pereira Santos Diego Alves  
Lima

Palavras-Chave: Serviços de assistência domiciliar. Terapia Nutricional. Cuidados de enfermagem.

Introdução: O Programa Melhor em Casa foi instituído pelo Ministério da Saúde no ano de 2011 e é responsável por levar atendimento domiciliar por meio de uma equipe multiprofissional a pacientes domiciliados/acamados que necessitem de maior frequência de cuidado e que apresentem inviabilidade ou incapacidade de deslocamento até a Unidade de Saúde. No município de São Cristóvão foi instituído no ano de 2020, sendo o quarto município de Sergipe a aderir ao Programa e conta com uma equipe com médicas, enfermeira, técnicas em enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista e psicólogo. Objetivo relatar a importância da integração entre nutricionista e profissionais de enfermagem nos cuidados realizados no serviço de atenção domiciliar. Relato de experiência da nutricionista e enfermeira atuantes no Programa Melhor em Casa do município de São Cristóvão/SE. Resultados: A parceria entre nutrição e enfermagem permite a troca de informações sobre os pacientes contribuindo na escolha da melhor conduta a ser tomada a partir do que é visto como necessidade de cada um. Na terapia Nutricional domiciliar (TNED) as orientações referentes a sonda, desde administração do alimento, de medicamentos, até posição da cabeceira da cama são feitas em parceria a fim de gerar no cuidador o entendimento da importância em segui-las. Conclusão: O trabalho integrado, não só entre a Nutrição e Enfermagem, mas o trabalho multiprofissional garante um bom resultado terapêutico contribui para o bem-estar do paciente.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Mayara Mirella Melo E Silva Santos, Juliana Ramos Da Mota, Isis Pereira Santos, Diego Alves Lima

Palavras-Chave: Serviços de Assistência Domiciliar. Processo de Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Introdução: O programa Melhor em Casa é uma forma de atenção à saúde, oferecida na moradia do paciente e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde. Objetivo: Relatar sobre o desenvolvimento de um instrumento de avaliação para ser aplicado aos pacientes durante as visitas semanais, com o objetivo de acompanhar o estado clínico dos mesmos ao longo do tempo. Método: Relato de experiência da elaboração do instrumento metodológico do Processo de Enfermagem a ser implementado no Programa Melhor em Casa situado em São Cristóvão/SE. Resultado: Foi observada a necessidade da aplicação contínua de um instrumento de avaliação para que possa ser observado o progresso dos pacientes nos seus processos de tratamento e reabilitação. Observou-se que através da aplicação de um instrumento de avaliação é possível priorizar a assistência de enfermagem com base nas necessidades prioritárias dos pacientes, para que assim os mesmos possam evoluir nos seus processos de reabilitação. Conclusão: O acompanhamento da evolução dos pacientes, bem como a definição das suas necessidades prioritárias é essencial para continuidade da assistência de enfermagem adequada, de acordo com as principais necessidades de cuidado.

## ANÁLISE DO PERFIL DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO MARANHÃO

Julia Fernanda Aguiar Santos, Valenna Santos De Santana, Valeska Santos De Santana

Palavras-Chave: Insuficiência renal crônica, Comorbidade, Mortalidade.

**Introdução:** A insuficiência renal crônica (IRC) se caracteriza pela perda progressiva da função renal e é considerada um problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, há alto custo no tratamento de substituição renal, alta incidência e prevalência, além de um prognóstico ruim na maioria dos casos. Se não tratada pode levar a inúmeras complicações e até a morte. **Objetivo:** Analisar a mortalidade da IRC nas variantes de sexo, raça e faixa etária no estado do Maranhão. **Metodologia:** É um estudo ecológico com abordagem descritiva com dados coletados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), por meio da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças. Foram considerados dados compreendidos entre os anos 2010-2020 no Maranhão. Após a coleta, os dados foram organizados em tabela e analisados conforme as variáveis: sexo, raça e faixa etária. Por utilizar-se de dados secundários e de domínio público, dispensou-se aprovação do Comitê de Ética. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 1.720 óbitos por IRC. Dentre os quais, a maior parte ocorreu no sexo masculino (N=1072), sendo um valor 65% maior que na população feminina. Entre as raças consideradas, é evidente a concentração de mortes na cor parda, a qual representa 64% (N=1.103) do total. Já referente à faixa etária, o número de óbitos foi crescente com o aumento da idade, exceto na população maior de 80 anos, a qual apresentou uma redução de 10% em relação à faixa etária de 70 a 79 anos. Além disso, menores de 19 anos juntos representaram menos de 2% do total de mortes por IRC. **Conclusão:** O estudo evidencia que o perfil de mortalidade por IRC no Maranhão é composto por homens, pardos, com idades entre 70 e 79 anos. Portanto, medidas de controle de fatores de risco e de educação em saúde são essenciais no impedimento do avanço da doença renal e devem ter como público alvo o perfil citado acima.

## CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO COMBINADA CONTRA O HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Heitor Hortensi Sesnik, Ana Luísa Serrano Lima, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Rafael Brendo Novais, Lorraine De Souza Santos, Ana Clara Luckner, Gabriel Vale Dos Santos, Lais Kaori Sato Murrugarra, Giovana Munhoz Dias, Laís Moreira Martins

Palavras-Chave: Profilaxia Pré-exposição. Profilaxia Pós-exposição. Estudantes de Enfermagem.

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana, é um retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida que atua atacando as células TCD4. Segundo o relatório anual do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids de 2022, a prevalência de pessoas que vivem com o vírus no Brasil dobrou nos últimos 20 anos. Apesar de termos medidas para o tratamento, a Aids ainda é uma doença sem cura e abordar a prevenção é a melhor estratégia de saúde. Uma das formas de prevenção muito utilizadas, consiste na prevenção combinada por meio da PrEP e da PEP (profilaxias pré e pós exposição), disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas que ainda não são conhecidas de grande parte da população. Objetivo: Identificar na literatura o conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca da profilaxia pré e pós exposição ao HIV/aids. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na questão norteadora: “Qual o conhecimento dos acadêmicos acerca de profilaxias pré e pós exposição contra o HIV”. As bases de dados utilizadas foram a biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores: Profilaxia pré-exposição, profilaxia pós-exposição e estudante de enfermagem combinados utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos na íntegra, acesso livre, nos idiomas inglês e português e que atendessem aos objetivos da pesquisa. No total cinco artigos foram incluídos. Resultados: Por meio dos estudos foi possível perceber que uma pequena parcela da população estudada obtinha noções ou conhecimentos acerca da temática. Além disso, pode-se encontrar resultados que mostram que a população acadêmica mais jovem e de classe social mais alta, possuem mais conhecimentos sobre as profilaxias contra o HIV/aids. Conclusão: A dificuldade da implantação da prevenção combinada contra o HIV/Aids é resultado do desconhecimento das populações acerca de sua existência, eficácia, bem como disponibilidade de tais métodos. As populações mais vulneráveis sofrem ainda mais com o problema mencionado, sendo então encontrada a barreira para a efetivação/implementação de estratégia de saúde pública: a falta de informação.



## OS REFLEXOS DA PANDEMIA NOS ACIDENTES DE TRABALHO NO ESTADO DO PARANÁ

Heitor Hortensi Sesnik

Palavras-Chave: Acidentes de Trabalho. Pandemia. COVID-19.

Introdução: É evidente que a pandemia do Coronavírus impactou negativamente de diferentes formas a vida de pessoas no mundo todo. A classe trabalhadora, que está todos os dias presentes em seus locais de trabalho, sem dúvida, foi uma das mais atingidas pelos casos de COVID-19 no ano de 2020, sendo então impossibilitada de trabalhar. Entretanto, para conseguir o sustento diário, muitos tiveram que se reinventar, executando ações de variadas formas criando seu próprio ambiente de trabalho e, conseqüentemente, tendo um reflexo nos acidentes diários. Objetivos: Identificar os reflexos da pandemia do Coronavírus na prevalência dos acidentes de trabalho no estado do Paraná. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa pautada na seguinte questão orientadora: “Qual o reflexo da pandemia nos acidentes de trabalho no estado do Paraná”, que utiliza os dados fornecidos pelo DATASUS - Tabnet acerca das notificações obtidas pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Para obter as informações de comparação, utilizou-se os dados dos anos de 2017 a 2021, separando-os por trimestre de ocorrência, além disso, fez-se uso do agravo de notificação “acidentes de trabalho”. Não foram utilizados descrição de sexo, raça, cor, gênero entre outras. Resultados: A partir da análise dos dados obtidos, foi constatado que nos anos antecedentes à pandemia, o número de notificações anuais foi inferior a 11 mil, tendo um aumento de mais de 14% do ano de 2017 para 2018. No ano de 2019 comparado ao ano anterior, houve uma explosão de acidentes de aproximadamente 50%. Com o início da pandemia, o número de acidentes de trabalho aumentou exponencialmente, foram notificados 7873 a mais que no ano anterior à pandemia. No ano de 2021, houve ainda um aumento de casos comparado com o ano de 2020, aproximadamente 43%. Conclusão: O aumento do número de casos é evidente durante a pandemia do Coronavírus. Isso deve-se ao fato de que a necessidade das pessoas por trabalho impactou negativamente no âmbito da saúde. Sem condições favoráveis, tiveram que recorrer às mais variadas formas laborais para garantir o sustento, gerando um crescimento exponencial dos acidentes de trabalho e mais dificuldades no Sistema de Saúde.

## CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Felícia Cristina De Souza Dias

Palavras-Chave: Pandemia. Saúde pública. Atenção básica.

**Introdução:** O vírus SARS-CoV2 iniciou-se em Wuhan (China) em dezembro de 2019 tornando uma epidemia no país, mas em menos de três meses a COVID-19 tornou-se uma pandemia causando mortes, e um colapso nos sistemas de saúde. Devido ao número elevado de mortes, alguns países avançaram os estudos sobre a vacinação, pois era essencial imunizar a população o mais rápido possível. As vacinas são de extrema importância na sociedade, porque é uma das intervenções de saúde pública mais efetiva, pois consegue promover redução de casos graves de doenças e óbitos, redução de incidência de doenças imunopreveníveis, promoção e proteção coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiência como enfermeira residente na campanha de vacinação contra a COVID-19. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados:** Como residente de enfermagem em Saúde da Família/ Atenção Básica, fui convocada a participar da campanha de vacinação contra a COVID-19 realizada no município de Divinópolis, Minas Gerais. O processo de vacinação inicialmente, estava acontecendo por meio de Drive Thrus em locais estratégicos no município. Iniciou-se com um centro de vacinação, mas devido a demanda expandiu para mais dois pontos de vacinação. Antes e durante a campanha, todos os profissionais passaram por capacitações sobre o processo de imunização. Como residente atuei no acolhimento e triagem inicial do paciente, lançamento dos dados no sistema de informação e cartão de vacinação, aplicação do imunizante e orientações sobre possíveis efeitos colaterais e cuidados pós vacinação. Além disso, era realizado o controle de temperatura das caixas térmicas e supervisão dos técnicos de enfermagem. Um dos desafios enfrentados foi a desconfiança dos usuários em relação ao processo de aplicação do imunizante e sua efetividade, e adaptação dos locais para imunização. **Conclusão:** A participação na campanha de vacinação contra a COVID-19, proporcionou uma experiência singular em estar trabalhando para o Sistema Único de Saúde (SUS) e poder participar desse momento único acontecendo no mundo inteiro. Sabe-se que o Enfermeiro possui conhecimento técnico e científico para atuar no campo de imunização e reforça a relevância da profissão para atuação na área.

## OS BENEFÍCIOS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS SOB A SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ronair Rosa Dias Filho, Bruna Batista Santana, Ariel Matteucci De Alencar, Hizadora Maria Silva, Cristhiano Chiovato Abdala

Palavras-Chave: Assistência Integral à Saúde. Saúde Pediátrica. Satisfação Pessoal.

**INTRODUÇÃO:** Estudos acerca da saúde mental de crianças e adolescentes tem sido impulsionados devido a alta incidência de comportamentos de risco nesta população. Também, devido o recente impacto da COVID-19. Sabe-se no contexto da melhoria da saúde mental ter um animal é benéfico, pois cada um oferece ao outro um relacionamento multiespécie que é mutuamente coconstitutivo e transformador para a sensação de bem-estar.**OBJETIVO:** Identificar a associação entre a melhoria da saúde mental e qualidade de vida de crianças e adolescentes e o convívio com animais domésticos **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, com utilização da base de dados PubMed. Descritores “ domestic animals AND mental health AND children”. Critério de inclusão: textos gratuitos na íntegra, nos idiomas Português e Inglês, entre 2017 a 2022, delimitando os estudos a indivíduos com até 18 anos. Foram encontrados 11 artigos na busca, porém, 5 estavam de acordo com o objetivo de pesquisa. **RESULTADOS:** Diversos estudos apontam a relação positiva entre apego aos animais de estimação e saúde mental. Tal apego mais forte ao cão foi associado a um menor conforto em depender ou confiar nos outros, enquanto esse fato estava relacionado a uma maior carga de saúde mental<sup>1</sup>. Os adolescente donos de animais de estimação apresentam 41% menos deprimidos do que não donos <sup>3</sup>, além expressarem de maior bem-estar mental <sup>4</sup> e pontuações de depressão abaixo da média (p =0,040)<sup>2</sup>, especialmente no contexto da COVID-19. No contexto escolar, a mera presença de um cachorro em uma sala de aula pode melhorar o funcionamento e o desempenho executivo das crianças <sup>5</sup>. Por outro lado, a posse de gatos demonstrou efeitos negativos em adolescentes <sup>4</sup> e o apego mais forte ao cão também foi relacionado a um maior medo de ser rejeitado e a ansiedade<sup>1</sup>.**CONCLUSÃO:** Por conseguinte, fica evidente a associação positiva entre a posse de animais domésticos e bem-estar mental de crianças e adolescentes. Além da maior independência emocional, conforto, redução da depressão e ansiedade. Contudo, os mecanismos subjacentes que são ativados nessa relação precisam de novos estudos para serem esclarecidos.

## BUSCA ATIVA À USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE RESIDENTES EM ZONA RURAL

Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi

Palavras-Chave: População Rural. Atenção à Saúde. Comunicação.

**Introdução:** Diversos estudos apontam para carências e fragilidades das populações rurais. Acredita-se na associação de recursos econômicos, que repercutem nas ações em saúde de promoção, proteção e recuperação. Considerando a organização descentralizada e articulação da rede de atenção à saúde, é fundamental a comunicação dos profissionais que realizam a interlocução entre a rede e o usuário. **Objetivo:** Relatar a fragilidade de comunicação enfrentada para contatos referente à atenção especializada em um município com expressiva população residente em área rural. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um setor de regulação municipal situado na região dos Vales em 2022. **Resultados:** Os agendamentos das consultas da atenção secundária são informados aos usuários via contato telefônico, contudo, frequentemente não obtêm-se êxito com essa estratégia. Como alternativa solicita-se busca ativa (BA) à equipe de saúde responsável, em especial aos agentes comunitários de saúde (ACS). Porém, o território apresenta locais sem cobertura de ACS. O município, por sua vez, está em processo de ampliação de recursos humanos. Além, da reestruturação da Atenção Primária à Saúde por meio do remapeamento do território visando a definição dos territórios e a vinculação às equipes. Para contribuição aos processos de BA foi implementada a estratégia de atualização cadastral do Cartão Nacional do Sistema Único de Saúde (CNS), que ocorre antes do recebimento da referencia-contrareferencia pelo setor de central de agendamentos, com objetivo de estimular a atualização de dados que possam auxiliar no processo de informação das datas dos agendamentos de consultas e exames. Foi criado um ticket de atualização de CNS que é anexado ao documento de referência-contrareferência orientando o requerente a buscar o setor de CNS, onde é preenchido o tipo de atualização. Após o procedimento o documento segue o fluxo para análise do Setor de Regulação Municipal em Saúde. Posteriormente é direcionado à Rede de Saúde. **Considerações finais:** Nesta perspectiva cabe ressaltar que todos os serviços de saúde podem enfrentar adversidades. Contudo, ressalta-se a necessidade da permanência da busca por aprimoramento e adequação dos processos de trabalho que qualificam o acesso da população aos serviços, e, dessa forma, assegurar os preceitos do SUS.

## HANSENÍASE: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM UM MUNICÍPIO PRIORITÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Carlos Antonio De Lima Filho

Palavras-Chave: Hanseníase. Epidemiologia. Saúde Pública.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que apresenta predileção pela pele, mucosas e nervos periféricos. Com um longo tempo de incubação, a doença é transmitida por via respiratória, quando um indivíduo que apresenta a sua forma infectante, a multibacilar, e que não esteja em tratamento. O Brasil apresenta uma alta prevalência da hanseníase, sendo o principal país das américas e o segundo do mundo em número de casos. A região nordeste se apresenta como o principal polo de casos no país, apresentando três estados entre os cinco principais, incluindo Pernambuco (PE). Pelo fato de apresentar uma alta prevalência, o município do Recife foi incluído na lista dos prioritários para a doença no quadriênio de 2019-2022. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase no município do Recife no período de 2015 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa sobre o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no município do Recife no período de 2015 a 2021, a coleta dos dados se deu através do acesso ao SINAN no período de maio a junho de 2022. **Resultados:** Foram notificados 4.461 casos de hanseníase em Recife durante o período estudado, representando 24% da notificado do estado. Constatou-se uma leve predominância dos casos em mulheres (51,2%) em comparação aos homens. Acerca da faixa etária, foi observado uma evolução dos casos ao decorrer da idade, atingindo o pico máximo em indivíduos entre 50-59 anos, representando 878 casos (19,7%). Verificou-se que o modo de entrada se deu de casos novo (80,2%), de classificação operacional multibacilar (69,3%) de forma clínica dimorfa (40,2%), sendo que 22,6% já apresentando alguma incapacidade relacionada a doença. A maioria dos indivíduos evoluíram para cura (60,6%), ainda assim foi observado que 449 (10,1%) abandonaram o tratamento e 2.907 (65,2%) não tiveram a incapacidade avaliados após a cura ou com avaliação não informada. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que a hanseníase ainda se apresenta como um grave problema de saúde pública no município, evidenciando a necessidade de ações em saúde voltada para a educação e diagnóstico precoce, para um melhor combate à doença.

# FATORES QUE DIFICULTAM A ADEÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

João Victor De Assis Cardoso Barbosa

Palavras-Chave: Terapias complementares. Atenção básica em saúde. Saúde pública.

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fundamentam-se em recursos terapêuticos que buscam ofertar alternativas para a prevenção de doenças e agravos com ênfase em uma escuta acolhedora e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Há, na Atenção Primária à Saúde, o meio mais privilegiado para a inserção e difusão das PICS, tendo em vista o perfil clínico-epidemiológico da população usuária desses serviços, acrescido ao fato de ser a principal porta de entrada para a rede de atenção à saúde. Objetivo: Identificar quais fatores influenciam na dificuldade de adesão das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pela comunidade assistida pela atenção básica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir da base de dados da biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores: “PICS na Atenção Básica” e “Práticas Integrativas no SUS”. Utilizando como critérios para inclusão: estudos publicados entre 2019 e 2020. Após aplicação dos critérios, foram selecionados 3 artigos para compor o estudo. Resultados: Diversos fatores influenciam na baixa adesão dos serviços das PICS pela comunidade. Destacam-se: o desconhecimento da população acerca das atividades e a incompatibilidade delas com as crenças e filosofia de vida dos usuários somado a uma postura verticalizada do cuidado pela gestão e profissionais, e a carência de recursos materiais e infraestrutura para a realização dos processos terapêuticos causando um deficit de especializações na área ou a transferências dessas condutas para o serviço privado. Conclusões: Conclui-se que a tendência de mercantilização e as limitações do modelo biomédico divergem do pluralismo terapêutico necessário para assegurar uma assistência humanizada que considera o bem-estar físico, mental e social, trabalhados com as 29 práticas integrativas ofertadas pelo SUS. Desse modo, faz-se necessário o investimento em infraestrutura, formação e especialização de equipes multiprofissionais e em meios de desmistificação das práticas para disseminar as PICS nas redes de saúde e garantir o princípio da integralidade da assistência à saúde.

## A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDUÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE

Cibelly Castro Alves Ribeiro, Álvaro Carvalho Nunes Neto, Bruno Ricardo Leite Barboza, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Júlia De Almeida Lima, Lucas Pompeu Nunes, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Talila Dias Almeida

Palavras-Chave: Infecção. Contagiosa. Brasil.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. A enfermidade possui como fisiopatologia a proliferação dessa bactéria na pele, nervos superficiais e epitélio do trato respiratório, a infecção gera inflamação e também pode ocorrer a formação de granulomas, especialmente nas células de Schwann e nos nervos periféricos, provocando alterações de sensibilidade. **Objetivo:** Interpretar dados de pesquisas acerca da importância da atenção básica na detecção e tratamento precoce da hanseníase no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa, elaborada com base na busca de artigos publicados nos últimos 05 anos, disponíveis na plataforma BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), acessíveis na íntegra nas versões em português, espanhol e inglês. **Utilizou-se como palavras chave:** hanseníase, atenção básica e Brasil. **Foram selecionadas 03 obras para compor a revisão narrativa.** **Resultados:** A partir da leitura das obras, depreende-se que as Unidades de Saúde da Família (USF) possuem extrema relevância no combate à hanseníase no país, pois para milhões de cidadãos o determinante entre a cura da doença e o agravamento, com sequelas irreversíveis, é o atendimento adequado, por meio de anamnese e exames apropriados. Esse fato é corroborado quando programas de capacitação de profissionais são executados, principalmente nas regiões distantes dos centros urbanos, onde a informação acerca dessa enfermidade é escassa, além do que a realização de exames padrão ouro não é oferecida. Apesar das dificuldades, as USF, geralmente, recebem as medicações do Ministério da Saúde adequadamente, desde que ocorra a notificação de casos. Contudo, a subnotificação ainda é um empecilho para a erradicação de formas graves da doença. **Conclusões:** a partir da construção dessa narrativa foi possível perceber que a atenção básica é peça chave para combater a hanseníase, sobretudo as apresentações mais deteriorantes, pois é na USF que a maioria dos pacientes vão procurar auxílio quando surgem sinais como manchas pelo corpo e falta de sensibilidade. Portanto, é imperioso que projetos que visem à habilitação dos profissionais da atenção básica sejam efetivados, principalmente os enfermeiros, que são os que mais entram em contato com esses indivíduos, a fim de que eles tenham maior propriedade para identificar a doença precocemente.

# ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Quezia Hapuque Ferreira Miranda, Helena Pereira De Souza, Paulo Sousa Ferreira, Francis Jones São Victor De Jesus, Rafaela Dias Rodrigues, Flávia Sampaio Latini Velásquez, Vivian Andrezza Alves Andrade,  
Alexandra Dias Moreira

Palavras-Chave: Integridade em saúde. Assistência integral à saúde. Continuidade da assistência ao paciente.

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) é um espaço privilegiado para o adequado monitoramento das pessoas com diabetes mellitus, visando a prevenção das complicações. Faz-se necessário identificar ações exitosas nesse nível de atenção associadas ao melhor controle glicêmico e ao autocuidado, considerando o acesso, a continuidade e a integralidade da atenção. **OBJETIVO:** Analisar as evidências de estudos observacionais acerca dos atributos da APS e o acompanhamento de usuários com diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura de estudos observacionais, de artigos científicos indexados na BVS, MEDLINE via PubMed, Cochrane Library, Scopus e Web of Science, independentemente do ano de publicação. **Descritores:** Diabetes Mellitus, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Integralidade em Saúde, Assistência Integral à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde, Continuidade da Assistência ao Paciente e Qualidade, Acesso e Avaliação à Saúde. Os artigos incluídos foram aqueles cuja população era composta por usuários com diabetes, atendidos na APS. As exposições foram as ações relacionadas aos atributos da APS, e os desfechos foram resultados de hemoglobina glicada, autocuidado e complicações do diabetes. Identificaram-se 733 artigos para leitura de títulos e resumos por dois pesquisadores independentes, compondo-se amostra final de 9 artigos. **RESULTADOS:** 5 artigos eram de estudos transversais, 3 coortes e 1 caso-controle, publicados entre 2000 e 2022, a maioria dos Estados Unidos e Espanha. O uso de protocolos e guidelines bem definidos, estratégias de melhoria da adesão medicamentosa, uso do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, registros de qualidade nos prontuários, acesso avançado e educação em saúde promoveram, em geral, melhores resultados de controle glicêmico e de autocuidado. Identificou-se piora no acesso a consultas e exames em pessoas com diabetes durante a pandemia da Covid-19 em relação ao período pré-pandemia. **CONCLUSÃO:** Estratégias para a melhoria do controle glicêmico e autocuidado devem ser aplicadas na APS, utilizando-se protocolos previamente estabelecidos. Atenta-se para o monitoramento adequado dos indivíduos com diabetes durante a pandemia da Covid-19 e para a importância de pesquisas relacionadas ao tema no contexto brasileiro. Esta pesquisa foi financiada pela FAPEMIG.



## DETERMINAÇÃO DO PERFIL SOCIAL DE MÃES ADOLESCENTES MORADORAS DA REGIÃO DA VI GERES DE PERNAMBUCO

Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Gustavo Vilasboa Ferreira, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Adolescência. Atenção Primária à Saúde. Gravidez, Nascidos vivos.

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um fenômeno social e de saúde pública, cujas consequências reverberam na sociedade como um todo. Além disso, é importante ressaltar que a proporção de gestação na adolescência está relacionada a diversos fatores biopsicossociais atrelados ao período de maturação hormonal e sexual pelo qual os adolescentes passam. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico das gestantes adolescentes residentes na VI Gerência Regional de Saúde (GERES) de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos de 2010 a

2019. **Resultados:** No período e região avaliados, observou-se que 1,14% das gestações advinham de adolescentes com 10 a 14 anos de idade, enquanto 21,13% possuíam 15 a 19 anos. Das 14.038 mães adolescentes avaliadas, cerca de 0,76% declararam não possuir nenhum grau de instrução; 4,14% possuíam de 1 a 3 anos; 39,44% completaram de 4 a 7 anos; 50,97% declararam ter de 8 a 11 anos; 1,12% possuíam 12 anos ou mais e 3,58 não responderam acerca do grau de instrução. Além disso, 59,29% se declararam solteiras; 27,47% estavam em união consensual; 11,97% casadas; 0,09% viúvas; 0,11% separadas judicialmente e 1,08% não responderam acerca do estado civil. Por fim, 11,65% se declararam brancas;

81,87% pardas; 1,57% pretas; 0,19% amarelas; 3,66% indígenas e 1,06% não responderam acerca da etnia. **Conclusão:** A partir dos dados levantados, é possível se construir um perfil sociodemográfico das gestantes moradoras da VI GERES, notando-se que a maioria tem entre 4 e 11 anos de estudo, é solteira e parda. Esse perfil possibilita compreender melhor quais fatores de risco e carências regionais as populações possuem, o que facilita o planejamento de realização de ações em saúde voltadas a esse público.

## CARACTERIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE MÃES ADOLESCENTES MORADORAS DA REGIÃO DA VI GERES DE PERNAMBUCO

Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Gustavo Vilasboa Ferreira, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Adolescência. Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal, Gravidez.

**Introdução:** O pré-natal consiste num conjunto de medidas em saúde, antes e durante a gestação, crucial para o desenvolvimento adequado do bebê e segurança da mãe durante o parto e puerpério, sendo válido ressaltar que o Ministério da Saúde aconselha o início antes de 12 semanas e, no mínimo, seis consultas de pré-natal para considerar o acompanhamento adequado. Dessa forma, ao pensar em gravidez na adolescência, deve-se levar-se em conta como os fatores biopsicossociais podem afetar na realização de um pré-natal de qualidade nessa faixa etária. **Objetivo:** Caracterizar a qualidade do acompanhamento às gestantes adolescentes residentes na VI Gerência Regional de Saúde (GERES) de Pernambuco no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados coletados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** No período e região avaliados, verifica-se que 2,01% das gestantes adolescentes não realizaram nenhuma consulta pré-natal; 6,22% efetuaram entre 1 e 3; 25,20%, entre 4 a 6; 66,14% fizeram 7 ou mais consultas e 0,43% não tinham informação acerca da quantidade de consultas no pré-natal. Quanto à adequação, 0,19% não fizeram acompanhamento; 15,04% realizaram pré-natal inadequado; 3,18%, pré-natal de qualidade intermediária; 3,39%, pré-natal considerado adequado; 32,22% realizaram pré-natal mais do que adequado; 3,13% não foram classificados e 42,85% não tiveram a informação registrada. **Conclusão:** A partir desses dados, é possível verificar que a maioria das gestantes adolescentes fez 7 ou mais consultas, tendo pré-natal classificado como mais que adequado. No entanto, ainda é importante investir mais na qualidade do acompanhamento pré-natal das gestantes moradoras dos municípios que compõe a VI GERES de Pernambuco, o que auxiliará no planejamento futuro e execução de ações em saúde pública destinados a essa população.

## ANÁLISE DE COMPLETUDE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SISTEMAS VITAIS DE SAÚDE REFERENTE AO NASCIMENTO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019

Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Gustavo Vilasboa Ferreira, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Atenção à Saúde. Epidemiologia. Sistema de Informação.

**Introdução:** Com a finalidade de se promover uma saúde pública de qualidade, é necessário que os profissionais atuantes possuam um conhecimento amplo acerca das populações, com a finalidade de se desenvolver uma excelência no cuidado de todos. Dessa forma, a captação e o armazenamento de informações sobre dados vitais da população são extremamente importantes para ampliar as visões sobre algumas patologias ou situações do cotidiano que impliquem na relação saúde-doença. **Objetivo:** O referido estudo analisou a completude de informação sobre os dados do estado de Pernambuco acerca dos recém-nascidos entre 2010 e 2019, através da análise do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC). **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de dados secundários oficiais de caráter avaliativo. Foram avaliados o grau de completude da informação na base de dados, através do cálculo percentual de campos incompletos e foram quantificados a porcentagem de preenchimento em nível de estado e microrregiões. A completude foi classificada como: boa (75,01 a 100,00%); regular (de 50,01 a 75,00%); baixa (de 25,01 a 50,00%); e muito baixa (0,00 a 25,00%). **Resultados:** Através da compilação e análise sistemática de dados obtidos, foi possível determinar que os seguintes achados estão preenchidos adequadamente no SINASC: 99,98% dos dados acerca do sexo da criança; 98,90% dos dados de APGAR1; 98,97% dos dados de APGAR5 e, por fim, 99,98% dos dados de raça/cor. **Conclusão:** É possível observar que a maior parcela dos dados referente ao nascimento foi preenchida adequadamente, o que exprime uma boa confiabilidade no processo de coleta e sistematização de informações vitais do estado de Pernambuco. Porém, é necessário ressaltar que estudos mais específicos serão necessários para haver um melhor entendimento das possíveis causas dos poucos déficits existentes, cabendo uma investigação exploratória qualitativa para compreender os casos de não completude.

## ANÁLISE COMPARATIVA DOS NASCIMENTOS DE MÃES ADOLESCENTES DA VII GERES DE PERNAMBUCO POR FAIXA ETÁRIA

Gustavo Vilasboa Ferreira, Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Adolescência. Gravidez. Nascidos vivos. Parto.

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de gravidez na adolescência tem se tornado mais comum, sendo apontada como problema de saúde pública, que frequentemente se associa a complicações na gestação e no parto. O aumento da incidência de gestação antes dos 20 anos é um fator de alto risco para o binômio mãe-bebê. **OBJETIVOS:** Comparar os fatores clínicos relacionados ao parto e as características dos recém-nascidos (RNs) de mães nas faixas etárias de 10 a 14 e de 15 a 19 anos residentes dos municípios da VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (GERES). **METODOLOGIA:** O estudo coletou dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre 2010 e 2019. A pesquisa incluiu todos os nascimentos de mães na 1ª metade da adolescência (1MA) e na 2ª metade da adolescência (2MA), residentes nos sete municípios que fazem parte da VII GERES de Pernambuco. Foram mensuradas as frequências absolutas e relativas referentes às variáveis do nascimento. **RESULTADOS:** Na 1MA, o parto vaginal foi realizado em 52,8% e, na 2MA, em 51,6%. O Apgar do 1º minuto foi mais baixo na 1MA, observando-se que 6,8% dos RNs ficaram entre 0 e 5, enquanto na 2MA, essa proporção foi de 3,7%. No 5º minuto, verificou-se que 2,1% dos RNs ficaram entre 0 e 5, enquanto na 2MA, essa proporção foi de 0,8%. Os RNs foram do sexo masculino em 48,1% na 1MA, em 50,1% na 2MA. No que concerne aos grupos de Robson, 72,0% dos RNs estavam nos grupos 1 e 2 na 1MA e 59,3%, na 2MA. Em relação ao peso ao nascer, na 1MA, houve 11,1% de recém-nascidos com baixo peso, e na 2MA, houve 9,3%. Quanto à presença de anomalias congênitas, houve 0,4% na 1MA e 0,8% na 2MA. **CONCLUSÃO:** Essa análise comparativa permitiu conhecer os aspectos clínicos associados aos nascimentos nas duas faixas etárias adolescentes de gestantes da VII GERES. Diante disso, é necessário implementar novas ações de prevenção à gravidez, incentivar a educação em saúde na área, fornecer métodos contraceptivos e aprimorar a avaliação de seus impactos.

# CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS GESTAÇÕES EM ADOLESCENTES DA GESTAÇÃO NA VII GERES DE PERNAMBUCO: ANÁLISE COMPARATIVA

Gustavo Vilasboa Ferreira, Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Adolescência. Cuidado Pré-natal. Gravidez. Nascidos Vivos.

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de gravidez na adolescência tem sido apontada como um importante problema de saúde pública. Por conta de sua elevada ocorrência e da maior morbidade e mortalidade materno-infantil nesta faixa etária, torna-se necessário conhecer melhor o perfil dessas gestações. **OBJETIVOS:** Comparar os fatores sociodemográficos e clínicos relacionados ao perfil materno e características da gestação de mães nas faixas etárias de 10 a 14 e de 15 a 19 anos residentes dos municípios da VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (GERES). **METODOLOGIA:** O estudo reuniu dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre 2010 e 2019. A pesquisa considerou todas gestantes na 1ª metade da adolescência (1MA) e na 2ª metade da adolescência (2MA), residentes nos sete municípios que fazem parte da VII GERES de Pernambuco. **RESULTADOS:** Na 1MA, 79,1% das adolescentes não tinham companheiro, enquanto, na 2MA, foram 63,8%. Houve predominância de gestantes pretas e pardas, sendo 87,4% na 1MA e 88,3% na 2MA. Como esperado, observou-se menor nível de instrução das gestantes na 1MA, tendo 63,4% com ensino fundamental incompleto, enquanto houve predomínio do ensino médio na 2MA (66,3%). As gestantes na 1MA tiveram mais partos prematuros (18,2%) em comparação com a 2MA (14,3%). Não houve gestação gemelar na 1MA, verificando-se gemelaridade em 1,4% das gestantes na 2MA. Viu-se também que 59,9% das gestantes fizeram acompanhamento adequado ou mais que adequado na 1MA, enquanto esse número foi de 70,0% na 2MA. No tocante à quantidade de consultas pré-natal, 60,0% das gestantes na 1MA fizeram 7 ou mais consultas, já na 2MA essa proporção foi de 64,7%. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou que as adolescentes de 10 a 14 anos se mostraram mais vulneráveis. Contudo, verifica-se a necessidade de oferecer maior atenção em ambas as faixas etárias, pois há muitas jovens de etnia negra, com pouca instrução, sem o apoio de companheiro e sem fazer o acompanhamento adequado.

## NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES DA VII GERES DE PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2019: ASPECTOS ESPACIAIS E TEMPORAIS

Gustavo Vilasboa Ferreira, Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Paloma Luna Maranhão  
Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro  
Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Adolescência. Gravidez. Saúde Pública.

**INTRODUÇÃO:** A adolescência compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, sendo marcada pela descoberta da sexualidade, que pode culminar em gravidez devido à deficiência na educação em saúde e ao difícil acesso aos cuidados de saúde e métodos contraceptivos. **OBJETIVOS:** Analisar os aspectos espaciais e temporais dos nascimentos de mães adolescentes entre 10 e 14 anos e entre 15 e 19 anos residentes dos municípios da VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (GERES). **METODOLOGIA:** O estudo reuniu dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos 2010 a 2019, considerando todas as gestantes na 1ª metade da adolescência (1MA) e na 2ª metade da adolescência (2MA), residentes nos municípios que fazem parte da VII GERES de Pernambuco, sendo eles: Belém do São Francisco, Cedro, Mirandiba, Salgueiro, Serrita, Terra Nova e Verdejante. **RESULTADOS:** Foram observados 5.145 nascimentos de mães adolescentes durante o período analisado, sendo 4,6% na 1MA e 95,4% na 2MA. Na VII GERES, o município com mais nascimentos foi Salgueiro (41,8%), seguido por Belém do São Francisco (16,5%), Mirandiba (12,6%) e Serrita (10,8%). Houve menos nascimentos em Terra Nova (5,0%), Verdejante (6,4%) e Cedro (6,9%). O ano de mais nascimentos foi 2011, com 572 (11,1%), ocorrendo 94,9% desses nascimentos na 2MA. Já 2018 foi o ano de menos nascimentos, com 455 (8,8%), sendo 95,0% na 2MA. A proporção de gravidez na adolescência foi maior em Belém do São Francisco (24,6%) e Mirandiba (24,0%), sendo menor em Terra Nova (18,9%) e Serrita (19,3%), sem que se observe relação entre essa proporção e a Cobertura da Atenção Básica. **CONCLUSÃO:** Essa análise espacial e temporal contribuiu para uma melhor compreensão das realidades locais, sendo fundamental para realizar estudos de associação entre a proporção de gestação na adolescência e diversos indicadores socioeconômicos na VII GERES.

## **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS NEONATOS DE GESTANTES ADOLESCENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA**

Elen Carla Lopes De Sousa, Miguel Oliva Yaly, Gustavo Vilasboa Ferreira, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna

**Palavras-Chave:** Atenção à saúde. Epidemiologia. Gravidez na adolescência.

**Introdução:** As gestantes adolescentes possuem maior risco intrínseco de complicações obstétricas e perinatais quando comparadas a gestantes adultas. Entretanto, a relevância desse tema não está restrita às questões médicas e biológicas associadas, mas também aos aspectos sociais e emocionais implicados, tendo em vista a associação entre gravidez na adolescência e pior assistência pré-natal e durante o parto em áreas mais carentes. **Objetivo:** Analisar as características clínicas de neonatos de gestantes adolescentes em Serra Talhada-PE. **Metodologia:** Foram analisados os dados acerca do perfil clínico dos neonatos coletados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos de 2010 a 2019, incluindo filhos de mães menores de 20 anos, residentes em Serra Talhada. As variáveis estudadas foram: sexo, idade gestacional ao nascimento, Apgar no 1o e no 5o minuto de vida, peso ao nascer e presença de anomalia congênita. **Resultados:** No período avaliado, observou-se que 50,7% dos neonatos de mães adolescentes eram do sexo masculino; 75,1% nasceram entre 37 e 41 semanas e 13,7% com menos de 37 semanas. Quanto ao Apgar no 1o minuto, 35,0% apresentaram índice entre 6 e 7 e, 60,1%, acima de 7. No 5o minuto de vida, 92,2% estavam acima de 7. Sobre o peso ao nascer dessas crianças, 9,5% tinham baixo peso, 87,6% tinham peso adequado e 2,9% eram macrossômicos. 0,6% apresentou alguma anomalia congênita. **Conclusão:** Nota-se que, apesar dos riscos perinatais associados à gravidez na adolescência, os nascimentos de mães residentes no município analisado apresentaram, em sua maioria, resultados neonatais favoráveis, com uma parcela significativa de partos a termo, peso ao nascer adequado e bom Apgar no 1o e no 5o, apontando para uma boa vitalidade neonatal. No entanto, ainda chama atenção a parcela de nascimentos pré-termos, que é maior que a esperada e a menor identificação de anomalias congênicas do que o preconizado, sugerindo subnotificação de casos.

## **CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA VII GERES DE PERNAMBUCO**

Gustavo Vilasboa Ferreira, Miguel Oliva Yaly, Elen Carla Lopes De Sousa, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Adolescência. Atenção Primária à Saúde. Determinantes Sociais. Gestação.

**INTRODUÇÃO:** A gravidez simboliza um desafio complexo, que questiona a identidade e o conceito de mulher na adaptação a uma nova condição e papel de ser mãe. Essa mudança na adolescência é dependente do contexto em que a gestante vive e, nesse âmbito, os determinantes sociais têm importância significativa no processo saúde-doença. **OBJETIVOS:** Analisar a correlação entre os indicadores socioeconômicos dos municípios da VII Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (GERES) e a proporção de gravidez na adolescência. **METODOLOGIA:** O estudo reuniu dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) entre os anos 2012 e 2019. **RESULTADOS:** Ao analisar a correlação entre proporção de gravidez na adolescência e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e escolarização entre 6 e 14 anos, verifica-se coeficientes de correlação de -0,843 e -0,742, respectivamente. Já os coeficientes de correlação para o Produto Interno Bruto (PIB) per capita foi de -0,650, para a proporção da população do município com baixa renda (salário menor que meio salário mínimo) foi de 0,503 e para a taxa de desemprego foi de 0,015. Com isso, observa-se forte correlação negativa com IDH-M e escolarização; correlação moderada negativa com o PIB e correlação moderada positiva com proporção da população de baixa renda, sendo desprezível a correlação com a taxa de desemprego. **CONCLUSÃO:** Desse modo, verifica-se a associação entre indicadores de renda e de educação na proporção de gravidez na adolescência, notando-se mais gestações nos municípios de menor renda e menor escolarização, não parecendo haver associação com indicadores de emprego. Tais achados são relevantes para dar maior atenção ao planejamento de políticas públicas nos municípios de maior vulnerabilidade social na VII GERES.



# TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO BRASIL DE 2017 A 2021

Valeska Santos De Santana, Valenna Santos De Santana, Julia Fernanda Aguiar Santos

Palavras-Chave: Dengue. Infecções por Arbovirus. *Aedes aegypti*.

**Introdução:** A dengue é um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo a mais frequente infecção por arbovírus no país. A transmissão para o ser humano ocorre pela picada de mosquitos do gênero *Aedes aegypti*, o tratamento é não específico e sintomático. Ela se caracteriza pela manifestação de um amplo quadro clínico iniciado, classicamente, por sintomas febris, podendo progredir para choque e hemorragia. Apesar do curso da infecção ser benigno, é possível ocorrer a evolução para formas graves, levando à hospitalizações e óbitos. **Objetivo:** Delinear o perfil epidemiológico das notificações por dengue no Brasil. **Metodologia:** É um estudo observacional, longitudinal e retrospectivo, com abordagem descritiva, buscando analisar as tendências das notificações por dengue em todos os estados do Brasil, no período de 2017 a 2021, por meio de dados secundários coletados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), levantados em dezembro de 2022. Nesse estudo não foi necessária aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de dados secundários disponíveis em domínio público. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 3.567.063 casos de dengue no Brasil. Destes, 44,7% aconteceram em 2019, ano com maior índice registrado. A população mais atingida foi a do sexo feminino com 55,1% do total. Em relação à faixa etária, adultos com 20 a 39 anos apresentaram a maior taxa de acometimento (37,8%), seguidos por 40 a 59 anos com 26%. A maioria dos casos evoluiu sem hospitalização (62,4%), entretanto 3,7% foram hospitalizados e 2.106 indivíduos vieram a óbito pelo agravo notificado. **Conclusão:** O estudo demonstra uma alta prevalência de casos da dengue em solo brasileiro, principalmente, entre a população jovem adulta do sexo feminino. Em sua grande maioria são casos leves, no entanto, o curso da doença é imprevisível e pode evoluir para óbito de maneira muito rápida. Portanto, campanhas de prevenção e ações, com orientações e educação em saúde sobre a eliminação do mosquito, são essenciais no combate à dengue.

## **ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA**

Elen Carla Lopes De Sousa, Miguel Oliva Yaly, Gustavo Vilasboa Ferreira, Paloma Luna Maranhão Conrado, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado, Valda Lúcia Moreira Luna

Palavras-Chave: Atenção à saúde. Epidemiologia. Gravidez na adolescência.

**Introdução:** O acompanhamento pré-natal é a principal ação da saúde pública durante o período gestacional, pois, através dessa atuação em saúde, os profissionais podem acompanhar e auxiliar as mulheres em seu desenvolvimento gestacional. Além disso, a importância do pré-natal aumenta ao analisar gestantes adolescentes, devido à maior vulnerabilidade fisiológica e social desse grupo. **Objetivo:** Analisar a quantidade e a adequação do acompanhamento pré-natal relacionado à gravidez na adolescência em Serra Talhada-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal, observacional e descritivo. Foram analisados os dados acerca do pré-natal que foram coletados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), entre os anos de 2010 a 2019, residentes na área de estudo. **Resultados:** No período e região avaliados, observou-se que 5,08% das gestantes adolescentes não compareceram ao pré-natal; 8,73% realizaram 1 a 3 consultas; 33,37% fizeram 4 a 6 consultas; 50,24% registraram 7 ou mais consultas e 2,58% não tiveram o número de consultas registrado. Além disso, 17,39% dos acompanhamentos foram classificados como inadequados; 4,11%, intermediários; 4,03%, adequados e 27,17%, mais que adequados. Em 4,59% dos acompanhamentos não foram classificados e 42,70% não tiveram informação registrada acerca da adequação pré-natal. **Conclusão:** É possível notar que mais da metade das gestantes compareceram a 7 ou mais consultas e existe um grau razoável de acompanhamento pré-natal por parte das gestantes adolescentes no município de Serra Talhada. Contudo, ainda há muitos casos sem o registro das informações e/ou sem a classificação. Dessa forma, é necessário ressaltar a lacuna expressiva de dados acerca da adequação ao pré-natal, o que empobrece os sistemas de armazenamento de dados vitais em saúde. Portanto, é preciso orientar a realização de busca ativa das gestantes faltosas e a devida notificação de dados acerca da qualidade do pré-natal.

## MORTALIDADE POR DIABETES NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS NOTIFICADOS DE 2016 A 2020

Anna Caroline Loyola Sampaio, Jéssica Dos Santos Coelho, João Paulo Lopes Dos Passos, Ana Beatriz Tavares Santana, Amanda Katharinne Souza Lima, Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez, Ana Luiza Amorim De Andrade, Pauliana Valéria Machado Galvão, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Metabolismo.

**Introdução/Fundamentos:** O diabetes é uma das patologias metabólicas mais comuns do mundo e pode comprometer o bem-estar e a dinâmica de vida dos indivíduos acometidos. Dentre os principais agravos, têm-se as complicações cardiovasculares, endócrinas e neurológicas que corroboram os elevados índices de morbimortalidade e gastos estatais. Diante dessa problemática, faz-se necessário analisar o panorama estadual de mortalidade por diabetes a fim de compreender os aspectos epidemiológicos relacionados às mortes por esta causa, suscitando a elaboração de intervenções. **Objetivos:** Relatar os aspectos epidemiológicos dos óbitos por diabetes notificados em Pernambuco. **Delineamento/ Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade, do Ministério da Saúde, sobre os registros de mortalidade por diabetes no estado de Pernambuco de 2016 a 2020. **Resultados:** Neste período, houve 20.505 óbitos com predomínio em idosos, com 83,01%, sendo 79,23% entre os homens e 85,98% entre as mulheres. Acerca da cor/raça, 61,08% das mulheres e 65,67% dos homens eram pretos ou pardos. Quanto à escolaridade, 28,47% dos homens e 38,86% das mulheres eram analfabetos, enquanto 44,78% dos homens e 39,19% das mulheres tinham até o ensino fundamental. 34,67% declararam estado civil casado, seguido por viúvo com 27,98% e solteiro com 27,10%. O maior número de registros ocorreu em 2020. No que tange à distribuição nas macrorregiões do estado, tem-se que a Região Metropolitana apresentou 59,14% dos óbitos, seguida pelo Agreste, com 24,00%; Sertão, com 10,09%, e Vale do São Francisco e Araripe, com 6,77%. Em relação ao local de ocorrência dos óbitos, observou-se que 60,14% dos óbitos se deram em hospitais e 31,56%, nos domicílios. **Conclusões/ Considerações finais:** A mortalidade por diabetes em Pernambuco acomete predominantemente adultos, pretos e pardos, com baixa escolaridade e residentes na Região Metropolitana. Apesar das estratégias de saúde pública adotadas para reduzir as complicações do diabetes, a sua mortalidade permanece alta. Ademais, os óbitos ocorridos em domicílio tornam indispensáveis o rastreamento, a avaliação de risco e o acompanhamento precoce da população diabética, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de oferecer suporte, educação em saúde e assistência especializada a longo prazo.

# RETINOPATIA DIABÉTICA COMO CONSEQUÊNCIA DO DESCONTROLE GLICÊMICO E ENVELHECIMENTO EM ADULTOS DIABÉTICOS

Ana Alice Bispo De Lima

Palavras-Chave: Glicemia. doença ocular. envelhecimento.

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada por hiperglicemia que decorre da escassez e/ou incapacidade da insulina realizar a manutenção do metabolismo da glicose. Por conta do envelhecimento, o organismo sofre modificações fisiológicas como alterações estruturais retinianas que podem levar a um dano isquêmico nesta região. A retinopatia diabética (RD) é a complicação ocular relacionada a DM que pode levar a perda da visão por conta de anormalidades microvasculares na retina. **OBJETIVO:** Entender como o envelhecimento e o descontrole glicêmico contribuem para o desenvolvimento da retinopatia diabética em adultos com diabetes mellitus. **METODOLOGIA:** Foram utilizados, na revisão de literatura, 4 artigos da base de dados PUBMED, com a seguinte estratégia de busca: pathogenesis AND diabetic retinopathy AND diabetes mellitus no período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** O envelhecimento tem associação considerável com a prevalência de mudanças oculares. Isso porque como há modificação fisiológica de órgãos e tecidos, a espessura da retina, o fluxo sanguíneo ocular e sua regulação são alterados. Ainda, é importante citar que a quantidade de neurônios no interior da retina diminuem com a idade e contribuem para a redução da acuidade visual associada ao processo de senescência. Ademais, a hiperglicemia também induz a alterações oculares. Nesse viés, temos como uma das principais patologias relacionadas ao diabetes a RD. É válido destacar que de 1990 a 2015, a RD aumentou 7,7% na população geral e essa prevalência tem relação com a duração do diabetes e com o descontrole glicêmico. Para tanto, intervenções direcionadas ao controle dos níveis glicêmicos e modificações no estilo de vida são recomendadas para reduzir a incidência de manifestações oculares. **CONCLUSÃO:** Portanto, a RD é agravada pelo envelhecimento já que este propicia modificações na estrutura retiniana. É importante citar, também, que o descontrole da glicemia pode perpetuar-se em complicações como a perda da visão.

## PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2021

Jéssica Dos Santos Coelho, Anna Caroline Loyola Sampaio, Amanda Katharinne Souza Lima, Ana Beatriz Tavares Santana, Ana Luiza Amorim De Andrade, João Paulo Lopes Dos Passos, Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Neurologia.

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a segunda causa de morte no mundo, configurando-se um problema de saúde pública. Apesar dos avanços no seu manejo clínico, o envelhecimento populacional, associado a hábitos de vida inadequados, tem aumentado a sua ocorrência. No Nordeste, Pernambuco é o segundo estado com o maior número de internamentos por essa doença. Diante disso, torna-se necessário conhecer o perfil dos internamentos por AVE. **Objetivos:** Relatar os aspectos epidemiológicos dos internamentos por AVE notificados no estado de Pernambuco em 12 anos. **Delineamento/Métodos:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde sobre os registros de internamentos por AVE em Pernambuco de janeiro de 2010 a dezembro de 2021. **Resultados:** Neste período, observou-se o registro de 97.746 internações por AVE em Pernambuco, sendo 50,9% do sexo masculino, com predomínio na faixa etária acima de 60 anos (70,6%), seguido por adultos (28,8%). Entre os que tinham a raça/cor declarada, 87,9% dos internados eram pardos e 9,3% eram brancos. Realizando-se a análise temporal, observou-se que o menor número de internamentos ocorreu em 2010 (2,7%) com aumento progressivo de sua quantidade até 2014 (10,4%), havendo relativa estabilidade até 2019 (11,7%) e queda na quantidade de internações em 2020 (8,5%) e 2021 (8,6%). No que tange à distribuição por Macrorregiões de Saúde, tem-se que a Região Metropolitana apresentou 67,7% dos internamentos, seguida pela Região Agreste com 16,9%. Quanto ao caráter, 96,9% dos internamentos foram de urgência. **Conclusões:** Diante disso, nota-se o grande número de internações por AVE. A maioria ocorreu em pessoas idosas, da etnia parda provenientes da Região Metropolitana do Recife, sendo o internamento realizado em caráter de urgência. O conhecimento desse perfil é importante para a elaboração de políticas de saúde que permitam aprimorar o atendimento na atenção básica, com foco na mudança no estilo de vida e educação voltada para adultos e idosos, realizando-se o rastreio de seus fatores de risco. Além disso, essas informações demonstram a relevância de ampliar a rede de assistência no cuidado de AVE, aprimorando o tratamento e a reabilitação desses pacientes.

## PERFIL DA MORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PERNAMBUCO ENTRE 2010 E 2021

Jéssica Dos Santos Coelho, Anna Caroline Loyola Sampaio, João Paulo Lopes Dos Passos, Ana Beatriz Tavares Santana, Amanda Katharinne Souza Lima, Vinícius Nogueira De Castro Gutierrez, Ana Luiza Amorim De Andrade, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Neurologia. Óbitos. Saúde Pública.

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) é caracterizado como um déficit neurológico súbito, focal, por mais de 24 horas. Existem dois tipos de AVE, o isquêmico (AVEi) e o hemorrágico (AVEh), responsáveis por 87% e 13% dos casos, respectivamente. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o AVE é a segunda maior causa de mortalidade em todo o mundo. No Brasil, a mortalidade bruta é de aproximadamente 50/100.000 habitantes e, no Nordeste, de 62/100.000, sendo o estado de Pernambuco o quarto maior da região em número de óbitos por AVE. Diante de tal problemática, faz-se necessário conhecer o panorama epidemiológico dos óbitos por AVE no estado de Pernambuco. **Objetivos:** Verificar os aspectos epidemiológicos dos óbitos ocorridos entre as pessoas internadas por AVE em 12 anos no estado de Pernambuco. **Delineamento/métodos:** Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre os registros de mortalidade entre os internos por AVE no estado de Pernambuco de janeiro de 2010 a dezembro de 2021. **Resultados:** No período avaliado, foram notificadas 14.345 mortes por AVE nos hospitais, das quais 50,4% envolveram mulheres; Quanto à raça/cor, 70,2% eram pardos. No que tange a faixa etária, 74,1% eram idosos. A região metropolitana foi a que registrou o maior número de óbitos, equivalente a 71,5%, seguida da região agreste com 14,3%. Em relação à série temporal, 2019 foi o ano de maior número de óbitos por AVE (12,7%), enquanto 2010 foi o de menor registro (3,0%). **Conclusões/Considerações finais:** A mortalidade por AVE em Pernambuco acomete predominantemente idosos, pardos e residentes na Região Metropolitana. Apesar do progresso no manejo clínico desses pacientes, o número de óbitos entre os indivíduos internados por AVE permanece alto. Desse modo, torna-se necessário analisar estratégias de saúde que permitam o aprimoramento da qualidade do atendimento e a aplicação de políticas de atenção ao AVE adequadas, promovendo a descentralização e a implementação de protocolos de atendimento de modo a evitar atrasos no fluxo do doente e, por conseguinte, propiciar melhores resultados na redução dos desfechos negativos.

# USO DA TECNOLOGIA MORE THAN SILVER NO TRATAMENTO DE BIOFILMES EM FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matheus Fernando Gomes De Azevedo

Palavras-Chave: Estomaterapia. Tecnologia em Saúde. Mecanismos Defensivos e Curativos. Ferimentos e Lesões.

**Introdução:** Designa-se ferida quando há comprometimento da integridade da pele, evidenciada pela ruptura dos tecidos, que podem abranger a epiderme e a derme, quando essas feridas não respondem ao tratamento tradicional e persistem, são caracterizadas como feridas crônicas. Segundo a Medical Xpress, existem mais de 45 milhões de pacientes com feridas crônicas no mundo. O biofilme é uma placa bacteriana que dificulta a cicatrização dessas feridas. O tratamento com a tecnologia More Than Silver, AQUACELT(TM) Ag+ Extra(TM), é a combinação de Cloreto de Benzetônio (BeCl), Sal dissódico do ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e Prata iônica a 1,2% (Ag+), esse curativo de hidrofibra, quando usado para feridas crônicas, mostra-se eficaz contra a resistência do biofilme. **Objetivo:** Compreender a eficiência da tecnologia More Than Silver no tratamento de biofilmes em feridas pelo estomaterapeuta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica; coleta feita na base de dados do Cochrane, BVS, PubMed, Wounds International e Capes; incluídos estudos entre 2017 a 2022; usando o operador booleano “AND”; formulado a problematização da pesquisa: Quais os benefícios da tecnologia More Than Silver no tratamento de de biofilmes em feridas crônicas?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 10 estudos, após os critérios 3 estudos contemplaram essa revisão. **Resultados e discussão:** Os estudos apontam que o estomaterapeuta é importante no manuseio dessa tecnologia, já que esse profissional trata e avalia feridas crônicas integralmente. Dentre os principais benefícios encontrados estão a capacidade de melhora da cicatrização, o efeito sinérgico que melhora o efeito antimicrobiano, estimulação da cicatrização de feridas crônicas e promoção de conforto para o paciente. Porém, essa tecnologia deve ser utilizada de forma complementar ao protocolo de lesões. **Conclusão:** Portanto, conclui-se a eficácia sinérgica dessa tecnologia no combate de biofilme em feridas crônicas, mas é preciso da ampliação de materiais científicos em torno dessa delimitação, assim como existe a necessidade que essa tecnologia seja aplicada com antecedência para combater os biofilmes, com a finalidade de levar mais conforto, segurança e qualidade de vida para pessoa que sofre com feridas crônicas.

## **PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E APLICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE**

Lucas Rafael Dos Santos, Thays Dutra Chiarato Veríssimo, Sonia Carvalho De Santana, Katiúscia Carvalho De Santana, Jonathan Elício Carvalho De Santana

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde coletiva. Saúde Pública.

Introdução: a essência da enfermagem está fundamentada no cuidado humano, sendo observado o papel de destaque que a classe recebeu nas últimas décadas nas ações de prevenção e promoção de saúde. Além disso, a enfermagem necessitou se reinventar e adaptar as metodologias de cuidado e gestão da profissão, de maneira a garantir que os preceitos constitucionais do SUS e das legislações de saúde. Objetivo: compreender o papel da enfermagem na promoção e na aplicação de políticas públicas de saúde, bem como determinar os eixos principais pelos quais as funções dos profissionais de enfermagem são desenvolvidas. Metodologia: revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo, onde buscou-se analisar teses e dissertações. Os conteúdos foram obtidos através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O período da coleta de dados se deu entre setembro e novembro de 2022. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: conteúdos publicados em português, com recorte entre 2000 e 2020, disponibilizados na BDTD. Resultados: foram identificados seis eixos principais pelos quais a área da enfermagem desenvolve papel preponderante nesses processos, a saber: Eixo 1 – O papel da enfermagem na gestão da saúde e suas atribuições na promoção de saúde para todos os cidadãos; Eixo 2 – A responsabilidade do profissional de enfermagem no fornecimento de informações aos usuários acerca dos seus direitos de saúde; Eixo 3 – O papel da enfermagem na Estratégia Saúde da Família; Eixo 4 – A humanização da assistência de enfermagem como metodologia de garantia de direitos aos usuários; Eixo 5 – O papel da enfermagem na garantia da saúde à criança; Eixo 6 – A função da enfermagem na consolidação do Sistema Único de Saúde. Conclusão: a sintetização das obras analisadas neste estudo reforça que os profissionais de enfermagem, enquanto integrantes da equipe multidisciplinar, deve atuar constantemente no intuito de garantir o direito à saúde à população, sendo este o principal objetivo das legislações que trabalham em defesa da saúde.



## ENFERMAGEM E EQUIDADE EM SAÚDE: IMPORTÂNCIA DA PROFISSÃO NA JUSTIÇA SOCIAL DOS POVOS INDÍGENAS

Lucas Rafael Dos Santos, Sonia Carvalho De Santana, Thays Dutra Chiarato Veríssimo, Kátiuscia Carvalho De Santana, Jonathan Elício Carvalho De Santana

Palavras-Chave: Saúde de Populações Indígenas. Equidade em Saúde. Enfermagem.

Introdução: a equidade é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) e está relacionada com os fenômenos de justiça e igualdade. Na prática, a equidade busca proporcionar subsídios para o acesso igualitário à assistência de saúde por pessoas diferentes, levando em consideração os determinantes sociais particulares de cada um. Objetivo: avaliar a importância da enfermagem como sujeito político na promoção de justiça social e equidade em saúde dos povos indígenas do Brasil no século XXI. Metodologia: revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como critérios de inclusão estudos originais e primários; artigos, monografias, teses ou dissertações; publicados em português, espanhol ou inglês; que tratam especificamente da enfermagem na assistência de povos indígenas do Brasil através do SUS; publicadas a partir de 2000. Foram identificados 5.167 bibliografias a partir da associação dos descritores em ciências da saúde, sendo 3.729 no SciELO e 1.438 na BVS. Destas, 63 literaturas foram selecionadas para leitura na íntegra, das quais 26 foram elegíveis. Resultados: a enfermagem foi identificada como preponderante no processo de fortalecimento do SUS e na garantia dos princípios e diretrizes do SUS. Ao enfermeiro são atribuídas diversas funções, como o gerenciamento e a prestação da assistência em saúde, recebendo papel de destaque nos Programas Nacionais de Saúde. Assim, foi possível verificar que o profissional de enfermagem atua pontualmente nos programas assistenciais direcionados aos povos indígenas. No entanto, também verificou-se que muitos estigmas e preconceitos precisam ser quebrados para que a justiça social desses povos aconteça, que muitas das vezes são perpetuadas pelos profissionais de saúde. Conclusão: enfatiza-se que revisões nesse sentido precisam ser mantidas e que a busca pela equidade em saúde dos povos indígenas no século XXI ainda é árdua, necessitando ser abraçada pela enfermagem.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE B NO BRASIL

André Luis Alves Fontes, Ingrid Rocha Fróes

Palavras-Chave: Saúde Pública. Vacinação. Hepatite Viral Humana.

**Introdução:** A hepatite B, causada pelo vírus B (HBV) pertencente à família Hepadnaviridae, tem como vias de transmissão a parenteral, congênita e sexual. Essa comorbidade atinge cerca de 5% da população mundial e é considerado um grande problema da saúde pública. Devido à importância da enfermidade, o Ministério da Saúde estabeleceu uma meta para eliminação da Hepatite B no Brasil, até o ano de 2030, com a oferta de tratamento para todos. Diante disso, o objetivo do estudo foi descrever os aspectos epidemiológicos da Hepatite B no Brasil, no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** O Estudo epidemiológico ecológico descritivo aborda todos os casos notificados da Hepatite B no Brasil, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2016 a 2020. Para traçar o padrão epidemiológico da Hepatite B, as variáveis utilizadas foram: casos confirmados, sexo e óbito. **Resultados:** Foi encontrado que, entre os anos 2016 e 2020, foram notificados 51.489 casos de Hepatite B no Brasil, sendo que, no ano de 2016 foram 12.260 casos confirmados e, em 2020, houve registro de 4.920 casos, com uma redução de 40%, sendo esta notada ano após ano durante tempo estudado. Na análise da variável sexo, nota-se um predomínio de casos de Hepatite B nos homens, com 29.323 casos notificados entre 2016 e 2020, já as mulheres apresentam 22.155 casos no mesmo período. Em relação aos óbitos por Hepatite B, observa-se que, entre o período estudado, houve uma pequena redução, sendo que em 2016 houve 214 óbitos notificados e 208 no ano de 2020. **Conclusão:** Sendo assim, nota-se que, possivelmente, as medidas tomadas pelo governo para a erradicação das Hepatites B até o ano de 2030 vem apresentando resultados positivos, com redução nos casos da doença. Entretanto, devido à gravidade da enfermidade, considerando a manutenção do número de óbitos totais pela doença no Brasil, o número de casos ainda é alto se fazendo necessário um aumento dos esforços para atingir tal meta o quanto antes, principalmente quando se refere à vacinação, principal meio de evitar a Hepatite B.

## ENTRE ARTES E JOGOS: DEVOLUTIVA DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

Italo Souza Da Silva, Ana Mariza De Carvalho, Moziane Mendonça De Araújo, André Luis Façanha Da Silva, Etelvina Gonçalves Dos Santos

Palavras-Chave: Saúde Coletiva. PET Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**INTRODUÇÃO:** A territorialização em saúde é um importante processo que permite conhecer os serviços de saúde de uma determinada região. **OBJETIVO:** Descrever o uso e apropriação das linguagens das artes e do jogo como estratégia criativa das devolutiva da territorialização. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Foi desenvolvido através de observações e informações coletadas durante uma reunião do PET Saúde que abordou a devolutiva da territorialização em saúde em Iguatu-CE. **RESULTADOS:** A devolutiva aconteceu por meio de apresentações dinâmicas e criativas. O programa dispõe de quatro grupos tutoriais (GT). O primeiro GT utilizou do elemento dança para fazer sua apresentação, já o segundo GT se exibiu através de uma peça teatral. O terceiro GT, através de uma dinâmica de competição envolveu o público presente em sua apresentação. Para finalizar com as devolutivas o quarto e último GT recitou poesias para todos os presentes no ambiente. Com essas apresentações foi possível compartilhar vários conhecimentos acerca dos serviços de saúde mental de Iguatu – CE. **CONCLUSÃO:** O momento concretizou todas as informações e conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante a territorialização do programa, a maneira como foi apresentada contribuiu positivamente com a formação acadêmica dos discentes e fortaleceu ainda mais o leque de informações dos profissionais para sua atuação nos equipamentos da área saúde.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NÚMERO DE ÓBITOS POR CÂNCER DE PULMÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Rayane Manoel Garcia, Gustavo Bruno Martins De Siqueira, Vanessa De Almeida Raia, Luiz  
Eduardo Alessio Jr, Aline Morandi Alessio

Palavras-Chave: Mortalidade. Carcinoma de pulmão. Epidemiologia.

**Introdução:** O tipo de câncer com maior número de óbitos no Brasil e no mundo é o câncer de pulmão. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico de óbitos por câncer de pulmão no estado de Mato Grosso, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo. A coleta dos dados foi realizada no sistema de informações da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e segue os aspectos éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde número 510/2016. As variáveis analisadas foram ano do óbito, sexo, faixa etária, raça/cor, anos de estudo e macrorregião de residência. **Resultados:** Foram notificados 1627 óbitos, sendo 321 (19,8%) em 2017, 326 (20%) em 2018, 314 (19,3%) em 2019, 340 (20,9%) em 2020 e 326 (20%) em 2021. Desses óbitos, 625 (38,4%) foram do sexo feminino e 1002 (61,6%) do sexo masculino. Em relação a faixa etária, a maior incidência foi de 65 a 74 anos com (32,4%), seguida 75 anos ou mais (28%), de 55 a 64 anos (26,4%), de 45 a 54 anos (9,8%), de 35 a 44 anos (2,7%), menores de 35 anos (0,64%) e ignorados (0,06%). A respeito dos anos de estudo 4 a 7 anos corresponderam a 474 (29,1%) dos óbitos; 8 a 11 anos 326 (20%); 1 a 3 anos 312 (19,2%); nenhum ano 268 (16,5%); 12 anos ou mais 126 (7,8%) e brancos e ignorados 121 (7,4%). Na variável raça/cor, foram observados 783 (48,2%) indivíduos pardos, 707 (43,4%) brancos, 106 (6,5%) pretos, 16 (1%) amarelos, cinco (0,3%) indígenas e 10 (0,6%) respostas em branco. Em relação às macrorregiões, 39,6% dos óbitos ocorreram no Centro-Norte; 23,3% no Norte; 15,6% no Sul; 9% no Oeste; 7,7% no Leste e 4,8% no Centro-Noroeste. **Conclusão:** A mortalidade foi constante durante o período analisado, sendo importante ações de saúde pública voltadas principalmente para indivíduos do sexo masculino, e com rastreamento precoce a partir dos 55 anos, dando ênfase para a macrorregião Centro-Norte, que inclui Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso

## A COLITE PSEUDOMEMBRANOSA ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES ATÍPICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fabiola Julianne Alves De Pinho, Monique Gabrielli Armi De Oliveira, Yuri De Oliveira Apolinário

Palavras-Chave: Ascite. Derrame Pleural. Clostridium difficile.

**INTRODUÇÃO:** A colite pseudomembranosa (CPM) é uma infecção Entérica, transmitida por via fecal-oral, ligada ao uso de antibióticos, em destaque a clindamicina e as fluoquinolonas. De etiologia diversa, esta tem como principal agente etiológico a bactéria clostridium difficile. É substancialmente a maior causa de diarreia hospitalar, sendo 20% a taxa de colonização, e é predominante em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. Ademais, as principais complicações são perfuração, abscessos e óbitos. **OBJETIVO:** Dada à dificuldade diagnóstica em complicações atípicas, este estudo objetiva descrever a ascite e o derrama pleural como uma complicação de CPM. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão de literatura com o intuito de elucidar as complicações atípicas da CPM. Para tanto, utilizou-se as bases de dados SciELO, PubMed e Cochrane no período de 2015 – 2022. **RESULTADOS:** Foram encontrados poucos estudos acerca da temática. A partir dos estudos identificados foi possível observar que a maioria dos pacientes com colite pseudomembranosa, que apresentaram derrame pleural e ascite, eram imunossuprimidos, raras eram as crianças e os imunocompetentes. Também foi observado que apenas três pacientes desenvolveram ambas as complicações. A fisiopatologia destes desfechos é incerta, todavia acredita-se envolva a hipoalbuminemia, a infecção, liberação de citocinas inflamatórias e a permeabilidade vascular. Além disso, os estudos mostraram que pacientes com estas complicações tiveram difícil diagnóstico devido à atipicidade e as hipóteses diagnósticas prevalentes. **CONCLUSÃO:** Em síntese, fazem-se necessárias mais pesquisas acerca dos mecanismos os quais envolvem Colite pseudomembranosa e ascite e derrame pleural, e guidelines, uma vez que o diagnóstico tardio e o não tratamento da doença de base podem levar o indivíduo a óbito.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA CRIANÇA

### ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antonia Gomes De Olinda, Danúbia Fernandes De Sousa, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Francisco Rodrigues Martins, Juliana Custódio Lopes, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: Atendimento integral. Cuidados de enfermagem. Saúde da criança.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/52**

Para reduzir a mortalidade infantil no Brasil, foi implementada a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), definida como uma estratégia aplicada por profissionais da saúde às crianças com até 5 anos de idade. Nesse sentido, as crianças passaram a ser avaliadas de forma integral e, principalmente, de forma sistematizada, a fim de identificar os problemas relacionados a sua saúde. O objetivo desta pesquisa é abordar a assistência de enfermagem baseada nas ações da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dividida em seis fases. A busca foi realizada no SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde, nas bases LILACS e BDNF, no período de 2017 a 2022. Os Descritores em Ciências da Saúde foram cruzados a partir do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, em português. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias e artigos em outros idiomas. Para identificar os resultados e discuti-los, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016) que apresenta três etapas, são elas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Foram identificados 21 artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão, nas bases determinadas. Segundo o Ministério da Saúde (2014) os objetivos da AIDPI são responder às necessidades de saúde da população infantil; fortalecer o enfoque integrado de atenção à saúde da criança; aplicar medidas de prevenção; estimular atividades de promoção da saúde; melhorar a eficiência e qualidade da atenção; atuar como porta de entrada para a detecção e tratamento de outros problemas de saúde, de forma a reduzir a mortalidade infantil. Infere-se que essa estratégia dispõe de um aglomerado de patologias que se apresentam mais prevalentes na infância, por isso, propõe-se sistematizar o atendimento às crianças, avaliando-as integralmente nas consultas, buscando sinais e sintomas de alerta, para assim, promover a saúde e propor as ações preventivas. Portanto, a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância contribui significativamente para a redução da mortalidade infantil.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Michele Moreira Gregorio, Carlos Alexandre Fagundes Partelli

Palavras-Chave: Cardiopatias. Anormalidades Congênicas. Recém-nascido.

**Introdução:** Segundo dados obtidos através da Sociedade Brasileira de Cardiologia e OMS (2020) o índice de crianças com cardiopatia congênitas está em aumento, no Brasil há registros de 2,8 milhões de nascidos vivos, dentre eles, cerca de 29 mil são novos casos de bebês com cardiopatia congênita, assim causando mais mortes no primeiro ano de vida do que em qualquer outra condição, quando etiologias infecciosas são excluídas. **Objetivo:** Analisar e identificar de acordo com as literaturas, qual a assistência e relação do enfermeiro frente ao cuidado a criança ou recém-nascido com cardiopatia congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integral da literatura, com artigos publicados entre 2012 a 2022 com base nas bibliotecas de Literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILASCS), Matinal Library of medicine Nacional Institutes of Health (PubMed), Portal de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e instituto Brasileiro de informação ciência e tecnologia (Oasis Ibict), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Assistência de Enfermagem”, “Cardiopatas Congênicas”, “Cardiopatia Pediátrica”; combinados entre si pelo operador booleano AND. **Resultado:** Através do estudo foi identificado a importância da atuação do enfermeiro durante o processo de cuidado, ressaltando a importância de capacitação e conhecimento técnico e científico que abrange em todas as áreas, desde exames como ultrassom e ecocardiografia que podem ser o diferencial no tratamento prognóstico deste paciente até ao exame físico criterioso e monitorização dos sinais vitais. **Discussão:** O enfermeiro tem um papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar, pois se capacitando e realizando uma assistência adequada de enfermagem, e implementado uma sistematização da assistência, consegue através de sinais e sintomas obtidos levar um diagnóstico precoce da cardiopatia congênita. **Conclusão:** Conclui-se que para um atendimento adequado a pacientes portadores de cardiopatia congênita a sistematização da assistência de enfermagem se faz necessária, pois ela é responsável pela coordenação, produção e identificação de fatores de risco e diagnóstico precoce da cardiopatia congênita junto à equipe multiprofissional.

## DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Gabriela Garcia, Laura De Mello Barbosa, Wanya Bulhoes Chaise De Freitas

Palavras-Chave: perda auditiva. triagem neonatal. indicadores de risco.

**Introdução:** A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) é composta por um conjunto de ações bem elaboradas, que juntas visam identificar precocemente alterações auditivas no recém-nascido, e encaminhá-lo para acompanhamento, futuro diagnóstico e reabilitação, ou então, para descartar a possibilidade de deficiências auditivas<sup>1</sup>. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é descrever os indicadores de risco para deficiência auditiva com maior ocorrência em diferentes regiões do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, a partir de uma revisão sistemática. A pesquisa foi realizada na base de dados SciELO ([www.scielo.br](http://www.scielo.br)), nos meses de julho e agosto de 2022. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “perda auditiva and triagem neonatal”, “indicadores de risco and perda auditiva and triagem neonatal”, “indicadores de risco and audição and triagem neonatal” e “indicadores de risco and perda auditiva”. **Resultado:** Como resultado da busca inicial, foram identificados 109 artigos. Sendo que destes, 60 foram excluídos após leitura do título e 49 foram selecionados pela leitura do título. Destes, 37 artigos foram incluídos após a leitura do resumo, e 12 excluídos depois da leitura do resumo. Após a leitura do estudo completo, 4 foram excluídos por não possuírem os critérios de inclusão necessários para o presente estudo, e 16 por duplicação. Foram considerados como relevantes para a amostra deste trabalho 17 artigos, selecionados após a leitura na íntegra. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou um cenário bastante padronizado no que se refere à indicadores de risco para deficiência auditiva, visto que os 17 artigos apresentaram uma similaridade na ocorrência destes, mesmo que em diferentes regiões do Brasil. Através da análise estatística dos resultados, observou-se que a permanência em unidade de terapia intensiva (UTI) por tempo superior a 48 horas ou mais de cinco dias foi o IRDA de maior frequência, seguido de prematuridade e hiperbilirrubinemia.



## TEMPO EM TELA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS E O RISCO DA OBESIDADE

Meirielly Furmann, Luís Paulo Gomes Mascarenhas

Palavras-Chave: Comportamento Sedentário. Criança. Obesidade.

**Introdução:** O comportamento sedentário é caracterizado como inatividade física ou qualquer atividade desempenhada nas posições sentada, deitada ou reclinada, e que tenham uma demanda energética igual ou inferior a 1,5 METs (equivalente metabólico da tarefa), as quais se concentraram principalmente no tempo de utilização de telas. A inatividade física é um dos aspectos mais relevantes relacionados ao processo de desenvolvimento da obesidade ainda na infância. **Objetivo:** Analisar a relação do tempo em tela e o comportamento sedentário ao risco do desenvolvimento da obesidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, com artigos que corresponderam à pesquisa sobre comportamento sedentário, tempo em telas e obesidade infantil. **Resultados:** De acordo os estudos encontrados, não realizar atividade física fora do ambiente escolar e permanecer por três horas ou mais por dia em telas associado ao fácil acesso a essas tecnologias estão significativamente correlacionados com o sedentarismo e sobrepeso/obesidade em crianças. Sabendo das consequências do sedentarismo em relação a predisposição para a obesidade providencias devem ser tomadas para mudar essa realidade e suas possíveis consequências. **Conclusão:** Há uma forte relação entre o tempo de tela e comportamento sedentário em crianças e consequentemente da obesidade infantil devido à inter-relação destes aspectos.

## PREMATURIDADE: PAPEL DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Ellenicy Barbosa Oliveira, Layanne Aléxia De Oliveira Souto, Maria Gabriela Lima Duarte,  
Raphaella Simária Araujo Gomes

Palavras-Chave: Fisioterapia. Pré-termo. Desenvolvimento motor.

**Introdução:** A prematuridade ocorre quando o nascimento do bebê acontece antes das 37 semanas de gestação, diante dessa situação bebês pré-termos necessitam ficar nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) para receber alguns cuidados. Eles podem ter comprometimento no desenvolvimento motor, além disso apresentam maior risco de ter deficiências motoras. Nesse contexto é muito importante a implementação da estimulação precoce (EP) ao recém-nascido (RN) pré-termo, pois ela é essencial para desenvolvimento sensório-motor. **Objetivo:** Analisar na literatura a eficiência da abordagem fisioterapêutica por meio de EP em RN pré-termos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. As buscas foram realizadas por meio das seguintes bases de dados: Pubmed e Google acadêmico. Durante o processo foram filtrados artigos publicados entre 2012 e 2022, sem restrições de idioma. Para as buscas, foram utilizados os seguintes termos: “Early Stimulation” and “Prematurity” and “Physiotherapy”, as inclusões foram feitas seguindo os critérios de inclusão: Estudos observacionais, revisões de literatura, ensaios clínicos, experimentais e quase experimentais, e como critério de exclusão: Estudos incompletos e não disponíveis na íntegra e estudos que tratassem apenas de EP sensório-motora oral. Foram selecionados cinco artigos para fazerem parte desta revisão **Resultados:** Há um tempo atrás o papel da fisioterapia na UTIN, era principalmente manusear, proporcionar cuidados posturais aos RNs, e realizar exercícios para eliminação de secreção, isso vem mudando, pois têm sido implementado os “cuidados de desenvolvimento”, os quais são essenciais no desenvolvimento. Diante a literatura usada, ficou claro que a EP é eficiente e contribui no desenvolvimento do pré-termo, e que todo o trabalho de EP é baseado na plasticidade neural. Dessa forma cabe ao fisioterapeuta estimular o RN pré-termo, para que haja melhor desenvolvimento sensório-motor e por conseguinte possibilita a redução de alguma possível deficiência motora ou atraso no desenvolvimento, e somado a isso viabiliza desenvolver todo o potencial do bebê. **Conclusões:** Portanto, quando um pré-termo recebe EP têm maior possibilidade de ter um bom desenvolvimento infantil, além disso inibe algum atraso ou deficiência a qual os prematuros estão bem propícios, logo, de forma geral a EP ajuda na organização global neuropsicomotora e conseqüentemente inibição das atividades motoras patológicas.

## ALIENAÇÃO PARENTAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA CRIANÇA

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Taiane Soares Vieira, Letícia Lacerda Marques, Raul Ricardo Rios Tôrres, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil. Problemas Relacionados. Síndrome.

Introdução: A síndrome da alienação parental pode afetar o progresso psicológico da criança, afetando aspectos importantes de sua vida. Por essa razão é importante encarar esse problema com cautela por parte dos atores sociais envolvidos. Muitas crianças e adolescentes são acometidos por essa síndrome e não sabem realmente que a alienação está acontecendo. Por vezes, nem os pais estão cientes dos danos que essa condição pode causar aos filhos. Objetivo: Este trabalho tem como finalidade explorar as consequências da alienação parental no contexto familiar, para crianças e adolescentes e a importância do psicólogo na assistência nesses casos. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. Resultados: Após a separação do núcleo familiar, pode haver uma comportamento desfavorável dos pais de crianças e adolescentes. O pai ou a mãe tem atitudes ou discursos que criam barreiras no relacionamento familiar da criança com o genitor ou genitora. Essas atitudes podem contribuir para o distanciamento da criança em relação a um ou outro genitor. Tais posturas podem ser denominadas de alienação parental embora não haja a intenção dos pais de prejudicar a criança. Essa alienação pode causar distúrbios psicológicos e até desdobramentos físicos e cognitivos (Oliveira, 2015). Conclusão: A intenção deste estudo foi levantar o conhecimento existente sobre a alienação parental e suas repercussões na saúde da criança. A alienação parental traz consequências ao desenvolvimento da criança e adolescente. Estes podem desenvolver diversas consequências negativas na vida adulta. O atendimento psicológico a essa criança ou adolescente é de suma importância para um melhor seguimento e orientação, porém existem obstáculos para os profissionais de psicologia que atuam com essa temática. Também é mister a compreensão da legislação protetiva para que ações adequadas possam ser tomadas em tais condições. São necessárias mais pesquisas sobre o que a alienação pode provocar às crianças e adolescentes e mais estudos práticos nessa área para reforçar esses achados.

## VERIFICAÇÃO DO PREDOMÍNIO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

Aline Ribeiro Da Cruz, Kairo Klécio Santos Da Silva, Luis Paulo Penha Costa, Daniel Gomes Silva

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Saúde da criança. Atenção básica.

**Introdução:** O Ministério da Saúde orienta que as crianças sejam amamentadas exclusivamente pelos primeiros seis meses. Essa recomendação tem por base o fato do aleitamento materno exclusivo consistir no mais nutritivo e apropriado alimento para o desenvolvimento saudável da criança. Salienta-se que é um alimento rico em vitaminas, proteínas e minerais, de modo que é uma forma insubstituível de prover o alimento mais adequado para a criança até os seis primeiros meses de vida. **Objetivos:** Verificar a prevalência de aleitamento materno exclusivo até a idade de seis meses e relacionar os dados com a eficiência do programa de atenção básica do município de Pinheiro-MA. **Metodologia:** Nesse estudo, foi utilizada uma abordagem qualitativa, feita a partir de uma análise de dados descritiva, utilizando-se dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde referentes ao ano de 2015. **Resultados:** Segundo os dados coletados, haviam 304 crianças cadastradas e dessas, apenas 213 estavam com aleitamento materno exclusivo, ou seja, 70,06%. Ainda de acordo com os dados coletados, 28,28% das crianças com até 6 meses de idade já estavam com aleitamento misto. Essa constatação evidencia a necessidade de a equipe médica da atenção básica buscar formas de interagir com a população para informá-la sobre a importância de adotar uma prática saudável de aleitamento materno, tendo em vista que o processo de amamentação reflete no desenvolvimento do sistema imunológico da criança e no fortalecimento do organismo como um todo, especialmente, na prevenção de doenças como infecções urinárias, pneumonias, gastroenterites e alergias. Logo, os números de Pinheiro quanto ao aleitamento materno revelam que a saúde na primeira infância daquela população pode vir a ser comprometida pela pouca adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, que as equipes de estratégia da saúde da família precisam cooptar a população pinheirense, a fim de que mais mães adiram à amamentação exclusiva. Essa adesão só será feita se os profissionais de saúde enfatizarem no aconselhamento de gestantes e puérperas para assegurar o aleitamento no período de seis meses, reforçando que o aleitamento materno, devido às suas características imunológicas e sociais, previne várias enfermidades infecciosas e alérgicas.

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO POR CRIANÇAS: DA PREVENÇÃO AO MANEJO CLÍNICO**

Cibelle Nayara Sena Dos Santos, Nycarla De Araújo Bezerra, Julyana Beatriz Silva Santos, Amanda Santos Cordeiro Da Silva, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

Palavras-Chave: Asfixia. Educação em saúde. Saúde da criança.

Introdução: Corpo estranho é qualquer objeto, sólido ou líquido, que penetre de forma acidental no corpo ou cavidades. Quando acontece a aspiração desse corpo estranho por meio da via respiratória, causa obstrução parcial ou total da entrada de ar, principalmente em vias aéreas superiores. Os acidentes envolvendo a aspiração de corpo estranho são recorrentes nos serviços de emergência pediátrica. De acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) dos 3.197 óbitos de crianças de zero a nove anos de idade ocorridos em 2017, 1.402 correspondem a sufocação, afogamento e obstrução de vias aéreas. Em crianças de zero a quatro anos a incidência de óbitos por asfixia, engasgo e obstrução de vias aéreas são elevados, porém são possivelmente evitáveis através de ações educativas, da prevenção e intervenção precoce. Nessa perspectiva, cabe ressaltar a atuação do enfermeiro desde a prevenção ao manejo hospitalar desse agravo. Objetivo: Relatar a experiência da assistência de enfermagem a crianças vítimas de aspiração de corpo estranho em Unidade Hospitalar. Metodologia: Relato de experiência da profissional de enfermagem quanto à assistência a crianças vítimas de acidentes envolvendo a aspiração de corpo estranho em Unidade de Referência em Emergência Pediátrica no estado de Pernambuco. Resultados: Identificação eficaz dos principais sinais e sintomas relacionados a aspiração de corpos estranhos, sendo esses: tosse, dificuldade para respirar, cianose e vômito através de anamnese e exame físico acurados. Torna-se preciso que o enfermeiro tenha o manejo clínico durante a internação e as orientações aos acompanhantes para monitorização da expulsão do objeto ingerido, assim como condutas para prevenção de complicações, como a estenose esofágica. Ademais, é preciso orientar e fortalecer a supervisão dos responsáveis para que possam prevenir os acidentes. Considerações finais: É possível perceber a atuação do enfermeiro como educador em saúde, diante do reconhecimento deste agravo para intervenção precoce, através da assistência integral e individualizada. Destaca-se também o papel primordial da profissão na prevenção destes acidentes infantis no cenário da Atenção Primária à Saúde, por meio das orientações repassadas durante as consultas de puericultura.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE ÓBITO NEONATAL COM HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA

Nycarla De Araújo Bezerra, Cibelle Nayara Sena Dos Santos, Julyana Beatriz Silva Santos, Amanda Santos Cordeiro Da Silva, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

Palavras-Chave: Doenças do recém-nascido. Morte perinatal. Cuidados de enfermagem.

**Introdução:** A hérnia diafragmática congênita (HDC) resulta da falha no fechamento do diafragma durante a embriogênese, permitindo a passagem dos órgãos intra-abdominais para a cavidade torácica, acarretando em compressão pulmonar e deslocamento do mediastino, o que culmina em disfunção dos sistemas respiratório e circulatório. A HDC é um diagnóstico com incidência neonatal de cerca de 1:3.000 a 1:5.000 nascidos vivos. Segundo o Datasus, entre os anos de 2010 e 2020, no Brasil nasceram 2.778 crianças com a hérnia. Assim, cabe a equipe multiprofissional estarem capacitados para prestar assistência imediata e eficaz aos neonatos portadores dessa má formação. **Objetivo:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal com recém-nascidos apresentando HDC e que evoluíram para óbito em uma Instituição Hospitalar. **Metodologia:** Relato de experiência de profissional de enfermagem quanto à assistência a recém-nascidos com diagnóstico de HDC nascidos em um Hospital de Referência em Materno-infantil no estado de Pernambuco. **Resultados:** Como HDC é um quadro que pode ser identificado em ambiente intrauterino durante o pré-natal através de exames de imagem, confere a equipe multiprofissional, bem como ao enfermeiro atuar no preparo para a recepção do RN ainda em sala de parto com suporte ventilatório adequado para intubação endotraqueal, monitorização da frequência cardíaca, pressão arterial e das saturações pré e pós ductal, assim como materiais para sondagem nasogástrica, além de providenciar elementos necessários para a transferência do RN para a unidade especializada e organização para correção cirúrgica. O diagnóstico também pode ser pós-natal, em que é possível inferir que o RN possui essa má formação através das alterações no exame físico, como dispneia acarretando em cianose, além do abdome escafoide que se apresenta nos primeiros momentos após o parto. **Considerações Finais:** As vivências práticas nesse âmbito da assistência possibilitam ao profissional de enfermagem adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades técnico-práticas que fundamentam a prática profissional pautada em conhecimento científico, contribuindo para a relevância da assistência de enfermagem no cuidado ao neonato com HDC.

## **CONDUTA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA FRENTE AO MANEJO DA OBESIDADE PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Sofia Yurie Ribeiro Ishigaki, Ritaellen De Cassia Correa Do Rego Costa, Luana Rodrigues Pompeu,  
Leidiany Ramos Brito Silva

Palavras-Chave: Apoio Nutricional. Obesidade Infante. Saúde Pública.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/90**

**Introdução:** A obesidade caracteriza-se como um acúmulo de tecido adiposo e apresenta -se como problema de saúde pública que está relacionada como um fator agravante na obtenção de patologias como Diabetes Mellitus e Hipertensão. Diante do exposto, nota-se que essa enfermidade crônica vem se desenvolvendo com grande impacto na população infantil. Nesse contexto, as intervenções do profissional nutricionista são de suma importância visando a prevenção, e auxiliando no não agravamento de diversos riscos que são causados por essa doença. **Objetivo:** Analisar a importância do profissional nutricionista no manejo da obesidade pediátrica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica composto pelas base de dados da National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), ScienceDirect e Portal Capes. Ademais, selecionou-se pesquisas publicadas no período de 2019 a 2022, no idioma inglês, espanhol e português. Outrossim, para a seleção de artigos científicos utilizou-se descritores em ciência da saúde juntamente ao booleano AND “Pediatric Obesity AND Nutritionists” e “Obesidade pediátrica”. Com isso, obteve-se 12 artigos e utilizou-se 5 para a formulação do presente resumo. **Resultados:** De acordo com dados da Organização mundial da saúde em 2016, a prevalência de sobrepeso e obesidade apontou mais de 340 milhões de crianças e adolescentes. Diante da importância das intervenções nutricionais, uma pesquisa realizada com 373 pacientes, observou-se que crianças que apresentavam acompanhamento com o profissional nutricionista dessa determinada amostra o escore z do índice de massa corporal diminuiu para 67% dos indivíduos. Retrata-se em outro estudo, que uma das condutas nutricionais para a inclusão de hábitos alimentares saudáveis nas crianças, está relacionada à educação nutricional de forma lúdica, no qual facilita o entendimento e compreensão das informações voltadas para a alimentação. **Conclusões:** Dessa maneira, os estudos evidenciaram que a conduta do nutricionista possui um papel crucial para as crianças com obesidade, pois com o adequado auxílio nutricional a população infantil irá minimizar os riscos cometidos pela patologia.

# TERAPIA NUTRICIONAL COMO TRATAMENTO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ritaellen De Cassia Correa Do Rego Costa, Sofia Yurie Ribeiro Ishigaki, Luana Rodrigues Pompeu, Leidiany Ramos Brito Silva

Palavras-Chave: Alimentação. Patologias. Infância.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/91**

**Introdução:** As doenças crônicas definem-se atualmente como um problema de saúde mundial, onde estão associadas diretamente às patologias de longa duração e que não restabelece cura completa. Nesse contexto, nota-se que essas patologias vem atingindo com mais intensidade a população infantil, em virtude do desequilíbrio alimentar e estilo de vida incorreto adotado durante a infância. Dessa forma, a terapia nutricional tem como manejo a prevenção e auxílio para o não agravamento dessas doenças. **Objetivo:** Demonstrar como o tratamento nutricional pode ser utilizado na prevenção de doenças crônicas no público infantil. **Metodologia:** O estudo evidencia uma revisão de literatura, através de buscas em bases de dados como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e ScienceDirect. Adiante, selecionou-se artigos em inglês com descritores “diet and chronic diseases and childhood” e com acréscimo do booleano AND. Logo após, foram feitas pesquisas entre o período de 2017 a 2022. Sendo assim, verificou-se na busca 6 artigos, 3 descartados e 3 utilizados para o estudo. **Resultados:** A partir das análises evidenciadas através das pesquisas, um estudo realizado na China em 2015 retrata que cerca de 10% a 20% das crianças chinesas possuem doenças crônicas, sendo 2% a 4% doenças crônicas consideradas graves. Diante do exposto, a literatura demonstra que o aumento de morte por essas patologias vem crescendo e está sendo causada por diversos fatores como a influência alimentar. Outra literatura destacou, uma pesquisa feita com adolescentes em 2013, no qual 12,9% dos adolescentes e 13,4% dos mesmos, apresentaram condições crônicas de sobrepeso de obesidade, complicações que podem ser impedidas por intermédio da intervenção nutricional, a qual modifica hábitos alimentares incorretos. Dessa forma, o tratamento nutricional busca promover o aumento do bem-estar e saúde desses adolescentes. Diante disso, a busca por terapias dietéticas com práticas alimentares saudáveis ajudam a estabelecer uma melhora no quadro de saúde da população acometida por essas patologias crônicas. **Conclusões:** Desse modo, os estudos demonstram que estas doenças apresentam uma alta prevalência na população infantil. Com isso, é de suma importância as condutas nutricionais para o auxílio e tratamento dessas patologias.



## **TELESSAÚDE: ORIENTAÇÃO PARA PAIS DOS ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Aline Prates Correia, Ketely Oliveira Alves, Isis E Silva Teixeira, Murilo Sousa Ramos, Iulas De Souza Ramos, Liziane Martins, Grasiely Faccin Borges, Larissa Ferreira Correia Baesso

Palavras-Chave: Hábitos alimentares. Educação alimentar e nutricional. Medicina preventiva.

Introdução: As estratégias que os pais/cuidadores utilizam no modo de inserir alimentação na rotina das crianças são decisivas para a formação do estado nutricional e hábitos alimentares. Com o advento da pandemia da doença COVID-19, as restrições provocadas pelo isolamento resultaram em consequências na saúde mental e nos hábitos alimentares. A Telessaúde surge como estratégia de enfrentamento dessa realidade, garantindo educação em saúde voltadas para o estilo de vida familiar, impactando na prevenção de doenças. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação sobre bons hábitos de saúde direcionada aos pais/cuidadores de crianças em vulnerabilidade econômica e social agravadas pela pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da execução de um dos projeto de extensão universitária do edital nº 01/2021 da UFSB, realizada em três etapas: 1º) educação em saúde com estudantes de medicina por um profissional da área da pediatria e endocrinologia; 2º) ministração via remota pelos estudantes para os pais das crianças, das seguintes temáticas: alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento infantil; malefícios da dieta hiperglicêmica e principais doenças na área endócrina infantil; e 3º) consulta pediátrica para as crianças envolvidas no projeto. Resultados: A experiência com os pais/cuidadores com seus filhos em encontros sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis. Foram realizados seis rodas de conversa, nos quais os pais participaram de forma interativa junto com seus filhos, na plataforma google meet, uma vez que essa ferramenta possibilitou a organização de falas por interesse, sorteio de brinde, dentre outros aspectos que tornaram as palestras mais dinâmicas, permitindo a capacitação dos pais com as aulas e sanando suas dúvidas. Conclusão: Existe a necessidade de mais espaços dialogados com profissionais capacitados para instrução adequada de pais sobre como estabelecer hábitos alimentares saudáveis para as crianças, de forma que altere o atual cenário e evite desfechos desfavoráveis envolvendo aspectos que poderiam ser contornados na infância.

## EDUCAÇÃO EM PUERICULTURA PARA FUTURAS MÃES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Barreira Pitombeira, Larissa Barreira Pitombeira, Pedro Henrique Aragão Pereira, Brígida Emília Pereira Quezado

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Cuidado da criança. Educação Pré-Natal.

**INTRODUÇÃO:** O nascimento de um bebê é um momento de transição-chave do ciclo de vida da família, sendo comum o surgimento de dúvidas, inseguranças e questionamentos. Para facilitar esse processo de adaptação foi desenvolvido um projeto de intervenção com a intenção de aumentar o conhecimento das mães sobre a saúde da criança, além de incentivar precocemente o aleitamento materno e reforçar a importância das consultas de puericultura. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever as experiências ocorridas durante a execução do projeto “educação em puericultura para futuras mães”. **METODOLOGIA:** Esse relato foi baseado nas ações educativas desenvolvidas para as gestantes acompanhadas pela unidade de atenção primária Edmar Fujita no município de Fortaleza-CE, no período de abril e maio de 2022. A atividade contou com a participação de 10 gestantes, com as quais foram abordados temas específicos ao período da gestação e da puericultura, por meio de diálogos e ações na sala de espera. **RESULTADOS:** O projeto alcançou resultados positivos, promovendo a geração de conhecimento, o empoderamento das gestantes no cuidado materno-infantil e a humanização no atendimento. Para os estudantes, foi uma experiência de vivência profissional que acrescentou à formação acadêmica em relação aos cuidados da puericultura e ao processo de educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINIAS:** Através das conversas com as gestantes, pode-se inferir a importância do acolhimento, da escuta ativa e da empatia para com os pacientes a fim de estabelecer uma relação de confiança e proporcionar um momento de oportunidade de troca de conhecimento, de fato, realizando promoção em saúde.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mayara Kaline Freitas Barbosa, Cinthia Souto Dourado Barboza

Palavras-Chave: Terminalidade. Família. Conforto.

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos em oncopediatria estão relacionados ao controle de sinais e sintomas, conforto, apoio, promoção da qualidade de vida e bem-estar. A assistência de enfermagem voltada para a criança oncológica, é uma tarefa muito desafiadora, pois o profissional tem que saber lidar com os dois lados da doença, a vida e a morte. A enfermagem deve identificar as dificuldades encontradas para que se possa prestar a devida assistência à criança quando já não há mais possibilidade da cura, melhorando assim, a sua qualidade de vida e de seus familiares. Diante disso, a atuação da enfermagem é indispensável no sentido de promover um cuidado centrado na criança em situação de terminalidade, levando em consideração a comunicação entre seus familiares. **OBJETIVOS:** Identificar ações de enfermagem nos cuidados paliativos frente criança oncológica, considerando as especificidades da doença e o processo de morte. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2022 nas bases de dados Scielo e BVS. 05 publicações foram consideradas elegíveis para leitura integral. Para seleção dos artigos, foram utilizados os critérios de inclusão: ano de publicação (2015-2021). **RESULTADOS:** Cuidados paliativos é uma forma de assistência, que objetiva a melhora na qualidade de vida do paciente e de seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, além de tratamento da dor e outros distúrbios de natureza física psicossocial e espiritual. A equipe de enfermagem que atua nos cuidados paliativos precisa saber orientar tanto a criança oncológica, bem como sua família sobre os cuidados a serem realizados. **CONCLUSÃO:** É necessário enfatizar que a assistência de enfermagem nos cuidados à criança oncológica, é de extrema importância, pois assegura a dignidade da criança, proporcionando conforto até o fim da sua vida, através do alívio dos seus sintomas, levando em consideração suas necessidades espirituais, crenças, valores, e apoio a sua família.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: “PROJETO BRINCAR E APRENDER” SOBRE DENGUE

Lais Kaori Sato Murrugarra, Ana Clara Luckner, Laís Moreira Martins, Ana Luísa Serrano Lima, Giovana Munhoz Dias, Gabriel Vale Dos Santos, Heitor Hortensi Sesnik, Rafael Brendo Novais, Lorraine De Souza Santos, Pedro Henrique Paiva Bernardo

Palavras-Chave: Aula. Jogos e Brinquedos. Criança.

**INTRODUÇÃO:** A dengue é a arbovirose mais prevalente nas Américas, especialmente no Brasil (OMS, ano Ministério da Saúde). Apresenta-se como uma doença infecciosa febril aguda que pode ser classificado na forma leve e grave, com os sorotipos 1, 2, 3 e 4 (BVS, 2007). No Paraná, no ano de 2006, houveram 1.222 notificações e no mesmo ano, em Maringá, houveram 95 notificações (TABNET). A prevenção consiste em importante estratégia de limpeza e manutenção de locais que podem servir como foco de água parada. Dessa forma, é importante o ensino nas escolas para que as crianças ajudem não apenas a manter a escola limpa, mas também os demais ambientes em que circulam, compartilhando tal conhecimento em seu convívio. **OBJETIVO:** Educar crianças do Ensino Fundamental, idade entre 6 e 7 anos, sobre Dengue e métodos de prevenção, por meio de apresentação oral e dinâmica com metodologia ativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá em parceria com o Colégio Paraná. A atividade ocorreu no período vespertino das 15h às 17h horas e consistiu em uma palestra sobre a dengue para que as crianças compreendessem a forma de transmissão e prevenção da doença. Para tanto, foi realizada a apresentação de um vídeo, elaborado pelos PETianos, com características que favorecem o aprendizado para a faixa etária, como desenhos animados e linguagem adequada, e que expunha informações sobre a reprodução do vetor, sintomas da doença e métodos para prevenção da dengue. Em seguida, realizou-se uma dinâmica com questões referentes ao vídeo direcionadas às turmas. **RESULTADOS:** Houve ótima participação dos estudantes na atividade. Durante a exposição teórica apresentaram interesse e curiosidade no assunto e na dinâmica buscaram demonstrar seus conhecimentos por meio de respostas rápidas e assertivas. **CONCLUSÃO:** É nítido que uma aula teórica somada ao lúdico faz com que as crianças, no caso de 6 e 7 anos, absorvam mais o conteúdo quando comparado à aula ministrada apenas de forma teórica. Sendo assim, além de assimilar o conteúdo, são fonte de informação para pais e familiares.

## LÁGRIMAS NOS RIOS TUCUJUS: UMA TRISTE REALIDADE

Catia Cilene Lopes Maciel

Palavras-Chave: Criança. Escalpelamento. Amapá.

Introdução: O escalpelamento é caracterizado pelo arrancamento brusco e acidental do couro cabeludo, geralmente ocorre quando a vítima se aproxima do motor sem proteção, distraída e desatenta, se abaixa para retirar a água do fundo da embarcação ou apanhar algum objeto pessoal, neste momento seus cabelos compridos encostam no eixo, no qual fica enrolado no mesmo, logo é arrancando parcialmente ou totalmente o couro cabeludo, causando assim as lesões. Em muitos casos, as vítimas têm orelhas, sobrancelhas, pálpebras e parte do rosto e pescoço arrancados, o que causa grave deformação, causando sequelas físicas e psicológicas para vida toda. Objetivo: Identificar estudos científicos que versem sobre o tema escalpelamento em crianças menores de 14 anos no Estado do Amapá nos últimos 10 anos. Metodologia: Trata-se uma revisão integrativa da literatura, que visa mapear os casos de escalpelamento em crianças menores de 14 anos, acontecido no Amapá nos últimos 10 anos, no período 2012 e 2021, na base de dados da Literatura norte americana e Latino-Americana e do Caribe (LILACS), SciELO, Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sobre publicações que utilizavam os termos “escalpelamento”, “scalp”, e “Lesões do couro cabeludo”. Resultado e Discussão: Do material obtido, foram encontrados um total de 05 artigos que atenderam aos critérios de inclusão do estudo e versam sobre a temática escalpelamento. Identificou-se como população majoritária afetada crianças do sexo feminino, as embarcações onde ocorrem as tragédias são de registro ilegal e a falta de informação para a população e de fiscalização nos barcos, expõe ainda mais as vítimas. Na Amazônia é comum as ribeirinhas possuírem cabelos longos, e viajarem sentados em bancos sobre este eixo, que na maioria das vezes, ao se aproximarem do eixo do motor, acabam tendo o cabelos arrancados. Considerações Finais: As marcas deixadas pelo escalpelamento transpassa os danos físicos, deixando cicatrizes psicológicas enraizadas na alma. E apesar da relevância do tema, ainda é escasso o quantitativo de estudos sobre o mesmo. E abordar sobre o escalpelamento contribui para a prevenção de acidentes e reduz essa triste realidade nos rios tucujus.

# MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Luiza Maria De Assunção

Palavras-Chave: Saúde da criança. Patologização. Biopoder.

Introdução: A medicalização da vida é uma realidade que necessita ser melhor explorada e tensionada. Por trás dela sabe-se que há grande influência do discurso biomédico no sentido do controle social e do silenciamento dos corpos. Objetivos: Realizar uma revisão sistemática da produção científica em nível nacional sobre a temática medicalização da infância, adotando como parâmetro as teses de doutorado e as dissertações de mestrado no âmbito da pós-graduação stricto sensu, concluídas entre os anos de 2012 e 2021. Metodologia: A partir de levantamento bibliográfico relativo aos últimos dez anos, por meio de busca booleana tendo como base os descritores medicalização AND infância, as referências foram identificadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), selecionadas e apreciadas de modo criterioso. Para tanto, foram aplicadas as seguintes etapas: Localização das referências; Seleção das referências; Caracterização das referências. Resultados parciais: Foi realizado o mapeamento das áreas do conhecimento que tem abordado o tema da medicalização da infância, bem como verificou-se os tipos de estudos e metodologias aplicadas. Foi possível encontrar um total de 62 produções em nível de mestrado e doutorado. Desse total, foi realizada leitura analítica de 35 dissertações e teses. Do total das 35 produções científicas, 25 são dissertações de mestrado e dez são teses de doutorado. Com relação a área do conhecimento: 15 são em Psicologia; nove em Educação; cinco em Saúde Coletiva; três em Sociologia; duas em Ciências Humanas; uma em Gestão Integrada do Território. No que diz respeito a abordagem teórica adotada nos estudos predomina a perspectiva foucaultiana relativa a biopolítica e biopoder, seguida pelo referencial da Psicologia Histórico-Cultural, bem como pela perspectiva psicanalítica. Considerações finais: Foi possível perceber uma incidência de estudos nas áreas de Educação e Psicologia, corroborando com o fato de serem essas áreas de conhecimento as que mais se debruçam sobre a temática, bem como constatou-se a adoção predominante da abordagem foucaultiana que trata do controle dos corpos e sua docilização, igualmente uma tendência observada nos estudos que tratam da medicalização da infância.

## IMPLEMENTAÇÃO DO CONTATO PELE A PELE PRECOCE EM UMA MATERNIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE

Alessandra Gurgel Câmara, Daniella Santos Guedes Alcoforado

Palavras-Chave: Parto Humanizado. Parto Natural. Recém-nascido.

O contato pele a pele nos primeiros minutos de vida é primordial para a formação do vínculo afetivo entre mãe e filho por meio do primeiro contato extrauterino promovendo a termorregulação do recém-nascido, a estabilização dos padrões cardiorrespiratórios do neonato e a promoção do aleitamento materno precoce. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação do contato pele a pele e os benefícios alcançados para mãe e recém-nascido. Trata-se de um relato de experiência de treinamento, implementação e avaliação prática do projeto de promoção do contato precoce pele a pele com equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e educador físico) na Maternidade Divino Amor – uma maternidade referência em alto risco localizada na região metropolitana do Rio Grande do Norte. No primeiro momento houve no serviço treinamentos para qualificação da equipe, com abordagem teórico-prática in loco, avaliando sua aplicabilidade diária e sua posterior efetivação na prática assistencial. A partir deste exercício, foi observado o maior envolvimento da equipe, principalmente pediatras e enfermeiros, em estimular o contato do recém-nascido. De início houve pouca colaboração por parte dos obstetras, os quais achavam o processo moroso, mas hoje, após um ano de intervenção, percebe-se que a equipe se encaminha para o estabelecimento dessa boa prática. Pode-se concluir que implementar o contato pele a pele para todos os recém-nascidos não é um processo fácil, principalmente devido aos prematuros, mas o principal entrave era a falta de conhecimento do assunto, o qual conseguimos superar com o treinamento.

## O PROCESSO DE HEMODIÁLISE E O TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM O AUXÍLIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL

Ranom Eyder Oliveira Vale, Grace Kelly Coelho Dos Santos, Joana Santos Brasil, Lenise Araújo De Sousa

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Insuficiência Renal. Pediátrico.

**Introdução:** A utilização do brinquedo terapêutico (Bt) instrucional oferece assistência de enfermagem, sendo uma forma de lidar com as crianças diagnosticadas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico, ajudando no entendimento de procedimentos hospitalares, evitando possíveis complicações comportamentais que possam prejudicar a saúde da criança. Neste contexto, a criança em tratamento de hemodiálise vive esta dificuldade tendo em vista a nova rotina de vida, além da redução de ingestão hídrica que sofrerá com as alterações em seu próprio corpo, pelo uso de fistula, cateter e outros dispositivos necessários. **Objetivo:** Elucidar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem por meio do Centro Universitário do Norte localizado em Manaus sobre o uso do brinquedo terapêutico instrucional no processo de hemodiálise pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência executada por intermédio de um brinquedo terapêutico instrucional, que foi elaborado e confeccionado pelos próprios acadêmicos durante o sétimo semestre de 2022, que teve como intuito a exposição de brinquedos terapêuticos como ferramentas de suporte, direcionados para o público infantil, realizado pelo Módulo Cuidado Integral ao Recém-nascido e à Criança. **Resultados:** Através da simulação e explicação do uso do brinquedo terapêutico instrucional feita pelos acadêmicos responsáveis pela temática do processo de hemodiálise na pediatria na feira estudantil. Evidenciou-se, que o brinquedo terapêutico instrucional na hemodiálise tem duas categorias: aflorar a experiência da criança durante o procedimento, e usar o brinquedo como uma forma de distração. Além disso, o Bt instrucional é uma forma de recurso facilitador, atenuando sentimentos negativos, como medo e ansiedade, causados pelo processo de hemodiálise, tornando tudo isso, menos traumático e criando um ambiente hospitalar humanizado. **Conclusão:** Concluímos que o conhecimento sobre o brinquedo terapêutico na vida dos acadêmicos de enfermagem é de extrema importância, pois pode servir como ferramentas úteis na rotina clínica e hospitalar no qual venham exercer como enfermeiros ou estagiários, favorecendo a assistência ao público infantil. Ademais, os alunos ao confeccionarem a “Enfermaria Marvel” aprenderam a importância do elo entre enfermeiro e a criança, proporcionado pela utilização do brinquedo terapêutico instrucional.



# O MÉTODO MÃE-CANGURU PARA MANEJO DA DOR EM PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Gurgel Câmara, Daniella Santos Guedes Alcoforado

Palavras-Chave: Dor. Recém-Nascido Pré-termo. enfermagem neonatal.

**Introdução:** O período neonatal expõe os recém-nascidos prematuros a uma variedade de fatores de estresse, incluindo procedimentos dolorosos que podem afetar negativamente o desenvolvimento neurológico. Dentre as intervenções não-farmacológicas efetivas, na redução da dor neonatal, destaca-se o Método Mãe-Canguru. Desta forma torna-se relevante investigações que possam subsidiar a equipe neonatal no manejo não farmacológico da dor, com o uso do MMC, que vem apontando benefícios para os neonatos, pais e equipe de assistência. Com base no exposto emergiu o seguinte questionamento: Qual a produção de conhecimentos científicos sobre o uso do Método Mãe-Canguru para manejo da dor em recém-nascidos prematuros? **Objetivo:** Para responder tal questionamento, o objetivo do estudo foi integrar o conhecimento produzido em artigos sobre o manejo da dor em recém-nascidos prematuros com o uso do Método Mãe-Canguru. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura com objetivo de integrar o conhecimento produzido em artigos sobre o manejo da dor em recém-nascidos prematuros com o uso do Método Mãe-Canguru. Para seleção dos artigos foram consultadas seis bases de dados – SCOPUS, CINAHL, PUBMED, LILACS, Cochrane e Joanna Briggs Midwifery – sendo incluídos dez artigos. **Resultados:** Os resultados mostram estudos que se enquadram nos níveis II, III e VI de evidência, todos realizados entre 2015 a 2021. Identificou-se nos artigos que o método aplicado por 15 ou 30 minutos é uma alternativa viável de aplicação, de baixo custo e com resultados consideráveis, como diminuição do choro, maior tempo de sono e menor resposta a estímulos dolorosos. **Conclusão:** Conclui-se que o MMC é uma forma não farmacológica de alívio da dor, sendo eficaz em neonatos, além de método de baixo custo e fácil aplicação.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE CRIANÇAS DE 0 A 09 ANOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL ENTRE 2016 A 2020 NO BRASIL

Amanda Maria E Silva Coelho, Maria Eduarda Barillari Cano, Érika Regina Coelho

Palavras-Chave: Parasitose. Infância. Epidemiologia.

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral, é uma patologia infecciosa em que o agente etiológico é um protozoário do gênero *Leishmania chagasi*. Se não tratada, apresenta uma alta taxa de letalidade entre os seres humanos, atingindo, em grande parte, algumas populações mais vulneráveis, como as crianças. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia de internações e de óbitos em crianças de 0 a 09 anos por leishmaniose visceral entre 2016 e 2020 no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2020. Foi analisado o total de internações e óbitos por leishmaniose visceral em crianças de 0 a 09 anos no Brasil. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos da plataforma DATASUS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se um total de 5.364 internações por leishmaniose visceral em crianças de 0 a 09 anos no período de 2016 a 2020, correspondendo a 84,2% do total de vítimas (6.365), sendo 1.067 (19,8%) em 2016, 1.350 (25,1%) em 2017, 1.338 (24,9%) em 2018, 959 (17,8%) em 2019 e 650 (12,1%) em 2020. Dessas crianças internadas, 79,6% são da faixa etária de 0 a 04 anos, das quais 51,3% são equivalente ao sexo masculino. Além disso, nesse período de tempo houve 109 óbitos, em que a maior incidência foi na região nordeste (59), correspondendo a 54,1%. Houve um aumento de 11,1% nesses óbitos totais de 2016 para 2017 e um decréscimo de 2017 para 2018 de 26,6%, assim como de 2018 para 2019 de 4,5%, sendo mais expressivo de 2019 para 2020, com 57,1%, podendo ser uma hipótese em relação à diminuição de notificações de casos durante a pandemia da COVID-19. **CONCLUSÕES:** Constatou-se a recorrência de Leishmaniose visceral na faixa etária mais jovem (0-4 anos), com predominância no sexo masculino. Apesar do declínio, em geral, de internações e de óbitos, essa ainda é uma patologia recorrente no país. Nessa perspectiva, é importante compreender a epidemiologia das crianças acometidas a fim de implementar ações efetivas de prevenção condizentes com as necessidades de cada região, sejam essas medidas educativas ou clínicas.

## AUTISMO E FISIOTERAPIA: MODALIDADES DE INTERVENÇÃO

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: TEA. Hidroterapia. Ludicidade.

**INTRODUÇÃO:** o autismo pode ser compreendido como uma alteração no neurodesenvolvimento que compromete a capacidade da criança de estabelecer relacionamentos com adultos e objetos, bem como sua capacidade de se comunicar e expressar suas emoções. Os efeitos do transtorno do espectro autista (TEA) no sistema nervoso fazem com que a gravidade e a variedade dos sintomas piorem com o tempo. Crianças com autismo conquistam uma variedade de benefícios e melhorias através da fisioterapia, já que a condição não é curável. **OBJETIVO:** destacar algumas modalidades do tratamento fisioterápico para crianças e adolescentes com TEA. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores fisioterapia, autismo e benefícios, tanto no campo de busca geral como avançada. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; e idiomas português e inglês. Foram encontrados 18 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 4 artigos. **RESULTADOS:** as intervenções em meio aquático são realizadas utilizando a pressão hidrostática e a viscosidade da água. Os exercícios são realizados de acordo com as manifestações clínicas identificadas durante o exame físico, mas de maneira geral consistem em: tonificação, coordenação, equilíbrio, relaxamento, movimentos motores finitos e caminhada rápida. Esses benefícios incluem a melhoria do tônus muscular, melhora da postura e redução da hiperatividade. Ao aplicar a fisioterapia em uma sala de jogos, a sessão é realizada em um ambiente equipado com todo tipo de material terapêutico e educacional, potencialmente reduzindo o risco de contrações hipertônicas, melhorando a marcha e aumentando a consciência dos sistemas do corpo, entre outros benefícios. **CONCLUSÕES:** dado que as pessoas com TEA têm maior probabilidade de contrair muitas doenças crônicas, as terapias mediadas por um fisioterapeuta podem ajudar a prevenir essas condições. Junto a isso, melhorias na marcha e na interação social, correção da postura e outros vários benefícios melhoram a qualidade de vida do usuário.

## IMPACTOS DO DESMAME PRECOCE NA SAÚDE DAS CRIANÇAS

Mara Mikaelly Santos Da Silva, Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Consequências. Saúde da Criança.

**INTRODUÇÃO:** o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade constitui uma das questões mais importantes para a saúde de um indivíduo. O leite materno é o alimento mais completo no que diz respeito a nutrientes para uma criança nos primeiros seis meses de vida. **OBJETIVO:** avaliar os impactos na saúde das crianças relacionados à grande incidência do desmame precoce no Brasil. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores aleitamento materno e desmame. Os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: publicações dos últimos cinco anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; idioma português; e artigos disponíveis na íntegra para leitura, de forma gratuita. Quanto aos critérios de exclusão, optou-se pela não seleção de teses, dissertações, monografias e cartas ao editor. Foram encontrados 15 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram sendo selecionados apenas 4 publicações. **RESULTADOS:** a introdução precoce de alimentos complementares está associada à elevação dos índices de morbidade e mortalidade infantil no Brasil, visto que a criança deixa de receber os anticorpos e imunoglobulinas presentes no leite materno. Entre os impactos gerados na saúde das crianças por conta do desmame precoce destacam-se: interrupção do desenvolvimento motor e oral adequado, de modo que a mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons da fala sejam prejudicados; e exposição precoce a agentes infecciosos e prejuízos no processo de digestão. **CONCLUSÕES:** é importante destacar que a realização de ações voltadas para o incentivo do aleitamento materno e desmistificação do assunto pode contribuir para a redução do índice de desmame precoce e de suas consequências.

## **A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO HUMANIZADA CENTRADA NO BINÔMIO MÃE-BEBÊ DURANTE AS CONSULTAS DE PUERICULTURA**

Maria Luiza Ruberg Falcone, Mariana Oliveira Maia, Maria Eduarda Costa Santos Marques, Cynthia Estrela Gadelha De Queiroga, Jardyellen Matias Bezerra, Lyranne Tabthan Lima Lins De Aquino, Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro

Palavras-Chave: Puerpério. Atenção Primária à Saúde. Cuidado integral.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/16**

**Introdução:** A puericultura consiste no acompanhamento periódico do lactente e abrange a promoção e proteção à saúde deles, através do cuidado integral. Sendo assim, é importante ressaltar que cada indivíduo tem suas particularidades e, dessa forma, deve ser levado em consideração o lactente, a sua família e o local em que estão inseridos, analisando todo o conjunto biopsicossocial. **Objetivo:** Relatar a importância da atenção humanizada centrada no binômio mãe bebê, evidenciada em consultas de puericultura de uma Unidade de Saúde da Família (USF) no Município de João Pessoa. **Metodologia:** O presente trabalho se enquadra como um relato de experiência vivenciado por alunas de graduação de medicina do quarto período, no módulo Integração Ensino-Serviço-Comunidade, durante aula prática que ocorreu em uma USF do Município de João Pessoa, no semestre de 2022.2. **Resultados:** A puericultura, em uma USF no Município de João Pessoa, ocorre de forma pragmática, seguindo uma rotina que emprega aferição das medidas antropométricas, anamnese direcionada, ectoscopia completa, com atenção às queixas presentes, e à análise dos marcos de desenvolvimento, associados a uma escuta acolhedora, que visa sanar as dúvidas maternas. Nesse contexto, foram presenciados atendimentos os quais promoveram a proteção integral à saúde das crianças, por meio de intervenções terapêuticas e orientações que visavam a prevenção dos agravos de saúde. Ademais, evidenciou-se, durante as consultas, a necessidade de prestar assistência materna no momento de transição do ciclo de vida, uma vez que, dedicando-se às fragilidades da mãe, fomenta-se um ambiente seguro ao crescimento infantil. **Considerações finais:** O acompanhamento infantil periódico possibilita a detecção precoce de patologias, a manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor e o registro de informações relevantes, a exemplo de histórico vacinal. A atenção humanizada prestada pelos profissionais da USF, destinada também, à genitora pode elucidar as problemáticas enfrentadas nesse estágio da maternidade e, nessa perspectiva, potencializar o fortalecimento do binômio mãe-bebê, contribuindo para o desenvolvimento biopsicossocial infantil. Portanto, entende-se que a prática da puericultura descentralizada, focada no lactente e com cuidado secundário voltado à mãe, é de extrema relevância para a estabilização familiar.

## **DANDO VOZ À CRIANÇA COM CÂNCER NA IDADE ESCOLAR: LIMITAÇÕES PROVENIENTES DO TRATAMENTO**

Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Vanessa Carreiro Paulino, Amandda Thaise De Souza  
Barbosa,

Juçara Elke Lourenço Da Silva, Ana Lúcia De Medeiros Cabral, Maria Lucia Fernandes De  
Carvalho Marques, Rômulo Wanderley De Lima Cabral, Maria Rosilene Dos Santos, Thamires  
Ribeiro Carvalho De Sousa

Palavras-Chave: Enfermagem oncológica. Pediatria. Câncer infantil.

**INTRODUÇÃO:** O câncer infantil impõe inúmeras limitações para a criança e sua família que perpassam todos os âmbitos de seu cotidiano como as brincadeiras, sua autonomia e frequência escolar. **OBJETIVO:** compreender as limitações decorrentes do viver com o câncer infantil sob a ótica da criança. **METODOLOGIA:** estudo qualitativo, com oito crianças com câncer, entre 6-12 anos, em uma Casa de Apoio à Crianças com Câncer. Coletou-se os dados entre janeiro-maio de 2012, utilizando-se uma adaptação à técnica do desenho-estória. Os dados foram analisados com base no referencial teórico-analítico da Análise de Discurso de linha francesa. Levaram-se em consideração os aspectos legais e éticos, a pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, Protocolo n.0380/2011. **RESULTADOS:** apreendeu-se que as limitações vivenciadas pela criança perpassam as brincadeiras, frequência escolar e hábitos alimentares. Com a doença e o tratamento, as brincadeiras passam a ser realizadas principalmente em casa, sendo as formas e tipos mediados pelo seu cuidador, deixando de realizar atividades que exigem maior gasto de energia e que a expõe a situações de risco, devido à baixa imunidade. Dentre as limitações na alimentação, a criança refere os horários estabelecidos pelas instituições durante o tratamento, deixam de consumir alimentos muito condimentados e que são considerados, culturalmente, como gordurosos, indigestos ou potencialmente causadoras de doenças. As condições físicas e emocionais desencadeadas pela doença como a presença dos efeitos colaterais, principalmente a fadiga, náuseas e vômitos, a necessidade de internações e seguimento médico acarretam limitações em sua frequência escolar e estudos em geral, o que pode comprometer seu aprendizado. Em relação à frequência escolar, expressam como entraves os períodos de hospitalização, a necessidade de isolamento protetor e a presença dos sintomas decorrentes da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** dentre as ações que devem ser consideradas no cuidado à criança com câncer e sua família, para que seu desenvolvimento seja favorecido, tem-se o favorecimento de um ambiente adequado para que continue desempenhando suas atividades escolares, do brincar e alimentares, mesmo diante das inúmeras adaptações necessárias e períodos de hospitalização.

## ALIMENTAÇÃO INADEQUADA E DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE EM MENORES DE 5 ANOS

Milena Pinto Chaves, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Fernanda Michelle Duarte Da Silva, Bruna Ferreira Dos Santos, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Vanessa Carreiro Paulino, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Jessica Viviane Silva De Moura

Palavras-Chave: Alimentação inadequada. Obesidade. Menores de 5 anos.

**Introdução:** O sobrepeso e a obesidade infantil são definidas como problemas graves a nível mundial, pois aumentam a incidência de enfermidades crônicas não transmissíveis desde etapas precoces da vida, associados a uma pior qualidade de vida e elevam a probabilidade na vida adulta. **Objetivo:** Analisar a associação entre uma alimentação inadequada e o desenvolvimento de obesidade em crianças menores de 5 anos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em 2022 em cinco bases de dados e/ou bibliotecas virtuais: SCIELO, MEDLINE, LILACS, CINAHL e SCOPUS. Tiveram como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados no intervalo de tempo de 2012 a 2020, escritos em inglês e português e respondessem à questão norteadora. Foram excluídos: artigos que não estivesse no contexto de menores de 5 anos, teses, dissertações, artigos de opinião, editoriais. **Resultados e discussão:** identificou-se inicialmente 315 artigos, que com fundamento nos critérios de elegibilidade, finalizou uma amostra de 09 artigos para a revisão integrativa. Os achados foram categorizados em 03 temas: Avaliação antropométrica e consumo alimentar, onde as características antropométricas infantis aparecem como melhores indicadores de saúde da criança em razão de sua estreita dependência a fatores ambientais; Prevalência e excesso de peso em menores de 5 anos, apontando que países desenvolvidos tinham a prevalência de excesso de peso entre crianças maior entre aquelas pertencentes aos menos privilegiados, já nos em desenvolvimento, nas famílias com melhores condições socioeconômicas; Fatores associação ao excesso de peso na população infantil, elencando que cultura, renda, disponibilidade e acesso a alimentos podem influenciar o consumo. **Conclusão:** Hábitos alimentares inadequados é um fator principal no desenvolvimento do sobrepeso e obesidade para crianças menores de 5 anos.

## TEMPO DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR PRÉ-CIRÚRGICA EM CRIANÇAS E OS RISCOS DO JEJUM PROLONGADO

Letícia Cabral Ventura, Letícia Maria Rendall Ferreira, Felipe César Ferrer Oliveira, Yarany Teresinha Moraes Dos Santos, Mateus Faria Pereira, Marcela Vasconcelos Montenegro

Palavras-Chave: Cirurgia. Jejum Pré-Operatório. Pediatria.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/29**

**Introdução:** O jejum pré-operatório visa reduzir o conteúdo gástrico antes da indução anestésica para diminuir o risco de vômitos e broncoaspiração. Caso ele seja prolongado, pode provocar sintomas neuroglicopênicos, prejudiciais ao organismo. A Sociedade Americana de Anestesiologia recomenda, desde 1999, administrar líquidos claros ou sem resíduos, até duas horas antes de procedimentos com anestesia. Entretanto, trabalhos atuais vêm mostrando baixa adesão a esses guidelines em serviços pediátricos. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa acerca do período ideal de jejum pré-operatório de crianças submetidas a cirurgias eletivas, enfatizando os prejuízos do jejum por tempo prolongado. **Metodologia:** Executou-se uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Lilacs. Não foram incluídos capítulos de livro, outros documentos incompatíveis ou estudos que não abordassem a temática da revisão. Os descritores foram “postoperative fasting” e “children”. Ao cruzar os resultados e remover repetições, encontrou-se 363 artigos, sendo selecionados 26. **Resultados:** Estudos sugerem uma mudança no atual guideline “regime 6-4-2” utilizado para jejum precedente a procedimentos cirúrgicos eletivos, visando reduzir o tempo limite de sua execução para evitar complicações cirúrgicas. Destaca-se que a duração do jejum e os tipos de líquidos e alimentos consumidos para evitar seu prolongamento, variam com a idade do paciente pediátrico. Indicam ainda a segurança de um jejum pré-operatório reduzido, obtendo resultados positivos em fatores como vômitos, náuseas, aspiração, resposta inflamatória e metabólica. **Conclusões:** Novas pesquisas ainda são necessárias para se obter melhores indicações sobre o tempo ideal de jejum pré-operatório de crianças.



## A CORTICOTERAPIA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO DA FIMOSE

João Marcos Da Cunha Santos Junior, Rodrigo Montenegro De Pereira Campos

Palavras-Chave: Intervenção. Glande. Glicocorticoide.

**Introdução:** Fimose é o excesso de pele que recobre o pênis dificultando que a glândula seja exposta. Esta condição é comum nos bebês meninos e tende a desaparecer com o passar do tempo, mas se na adolescência o problema persistir pode ser necessária uma intervenção cirúrgica simples para remoção da pele (BRASIL, 2022). A incapacidade de retrair o prepúcio pode levar a balanite, dificuldade para urinar, inchaço ao urinar e dor durante a ereção. Os corticosteróides inibem a proliferação de queratinócitos, a síntese de colágeno I e III, fibroblastos e hialuronano sintase III, levando à atrofia dérmica. **Objetivos:** Avaliar as evidências sobre o uso de corticosteróides na redução da fimose em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de trabalhos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “Phimosis” and “corticosteroid therapy” resultando em 3 artigos, com 1 escolhido. Na BVS foram encontrados 4 e 2 selecionados após exclusão de artigos repetidos. Foram incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e foram excluídos artigos desalinhados com o objetivo. **Resultados:** Corticosteróides como mometasona, triancinolona, dexametasona, betametasona, hidrocortisona, beclometasona, clobetasol, e metilprednisolona são avaliados em prática clínica. Além de suas combinações são com hialuronidase na correção fimose como alternativa a abordagem não cirúrgica. Betametasona e mometasona foram as drogas mais avaliadas para remissão completa, enquanto dexametasona, triancinolona, betametasona, betametasona/hialuronidase, clobetasol, mometasona e hidrocortisona foram observadas com um aumento significativo proporção de pacientes com remissão completa. **Conclusão:** Em estudos, a betametasona foi classificada como a melhor droga com maior probabilidade de causar remissão completa. Mas também, metilprednisolona tópica, hidrocortisona e betametasona podem ser superiores a outros corticosteróides no tratamento da fimose, sendo a hidrocortisona a primeira escolha devido à sua baixa potência. No entanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar os corticosteróides ideais e o regime de tratamento a ser usado como alternativa às abordagens cirúrgicas em crianças e adolescentes.

## ANTIBIOTICOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM APENDICITE COMPLICADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Vasconcelos Montenegro, Taiane Medeiros Lucio Da Silva, Ana Luísa Teófilo Anchieta,  
Alberto Guilherme De Azevedo Lira Neto, Mateus Faria Pereira

Palavras-Chave: Antibióticos. Apendicectomia. Infantes.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/28**

**Introdução:** A apendicite aguda, definida como inflamação repentina do apêndice cecal, é uma causa importante de dor abdominal em crianças, sendo classificada no intra-operatório em simples ou complicada, havendo perfuração ou não do apêndice. Assim, a administração de antibióticos integra o manejo dessa condição. **Objetivo:** Analisar qual estratégia de antibioticoterapia pós-operatória traz melhor prognóstico a pacientes pediátricos em casos de apendicite complicada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando os bancos de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane, com descritores e operadores booleanos: (Anti-bacterial agents AND Appendectomy AND Pediatrics). De 315 artigos resultantes da busca, permaneceram 131 que preencheram os critérios de inclusão. Foram incluídos 23 artigos na revisão, 108 foram excluídos por fuga ao tema. **Resultados:** O uso de antibióticos no pós-operatório de apendicite complicada é a temática mais recorrente. Antibióticos orais obtiveram melhor custo benefício e menor tempo de hospitalização que os intravenosos. O tempo de antibioticoterapia não apresenta consenso estabelecido na literatura, variando, principalmente, de 3 a 5 dias. Alguns estudos defendem a administração de antibióticos de amplo espectro por oferecerem melhor cobertura, entretanto, outros não recomendam pelo risco de resistência bacteriana. Visando estabelecer uma antibioticoterapia pós-operatória mais eficaz, muitos defendem uma administração individualizada, usando instrumentos como cultura bacteriana e hemograma para evitar prescrições desnecessárias. Entretanto, os resultados presentes na literatura ainda são controversos e variados. **Conclusões:** Há necessidade de novos estudos primários visando estabelecer um protocolo clínico de antibióticos que promova melhores resultados clínicos a crianças operadas por apendicite.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE POR DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Saneamento.

**Introdução:** A diarreia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um agravo causado por diferentes agentes etiológicos, que tem como principal manifestação a eliminação de três ou mais episódios de fezes líquidas ou semilíquidas durante um período mínimo de 24h, podendo ou não estar acompanhada de outros sintomas. Representa um problema de saúde pública, principalmente em países da América Latina e da África. **Objetivo:** Analisar as internações hospitalares por doenças diarreicas e gastroenterites infecciosas em crianças menores de 4 anos. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, espaço-temporal, a partir de dados secundários. A população foi composta por crianças menores de 4 anos que foram internadas com diagnóstico de doenças diarreicas e gastroenterites infecciosas de origem presumível, na cidade de Salvador, Bahia entre os anos 2018 a setembro de 2022. Os dados foram tabulados através do TabWin e analisados software STATA versão 12. **Resultados:** No período em estudo foram registradas 897 internações hospitalares por doenças diarreicas. As maiores taxas de internação foram verificadas entre os anos 2018 (243) e 2019 (242) respectivamente, já o ano de 2021 houve menor número de internação com (126). Houve maior predominância para o sexo masculino (56,7%), na faixa etária de 1 a 4 anos (67%) e raça/cor preta e parda 56,4%. **Conclusão:** As doenças diarreicas apresentam correlação com os diversos indicadores socioambientais. O conhecimento sobre o perfil de morbidade por diarreia em crianças poderá subsidiar a elaboração de intervenção nos principais fatores de risco da doença, como ações em saneamento e educação e saúde.

# CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL EM SALVADOR: RELATO DE EXPERIENCIA

Ludmila Brandão Dos Santos

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Arte Terapia Hospitalar. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/65**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um espaço de alta complexidade que atende bebês que apresentam algum tipo de problema ao nascer, podendo inclusive, ir a óbito. **Objetivo:** Relatar experiência de residentes na construção de memórias junto a família do recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por sete residentes multiprofissionais durante acompanhamento de genitores que acompanhavam seus neonatos internados, no período de 27 de agosto à 11 de setembro de 2020 em uma UTI Neonatal de um hospital pediátrico em Salvador, Bahia. Todos os genitores foram convidados a participar da construção do “Diário do Bebê” e, aqueles que aceitaram reuniram-se em uma sala com materiais artísticos. Primeiro, foi registrado um momento fotográfico do(a) genitor(a) com a criança e do bebê sozinho. Em seguida, as residentes realizaram a impressão das fotos, bem como separação dos materiais para a construção do diário. Por se tratar de um período de pandemia por COVID-19, para essa ação acontecer, houve a liberação do Setor de Controle de Infecção Hospitalar e fora realizada a higienização do material antes e após as atividades, a fim de reduzir riscos de infecção cruzada. **Resultados:** A ação das residentes na construção de memórias junto a família do recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal foi satisfatória, pois notou-se que os pais se alegraram com o produto final, que era um “diário”. Eles também foram incentivados a continuar registrando informações, diariamente, como estratégia para a eternização das lembranças. Percebeu-se que socializar e confeccionar produtos artísticos resultou na melhoria do bem-estar e minimização da dor emocional, por estar com o seu bebê hospitalizado. **Conclusão:** A sensibilização dos profissionais é de extrema importância, pois são direcionados a pensar em estratégias a fim de reduzir os impactos negativos, além de ofertar mais acolhimento aos genitores. Desta forma, as residentes contribuíram para uma assistência mais humanizada, demonstrando que é possível tornar o ambiente hospitalar um espaço mais acolhedor.

## FATORES SOCIOAMBIENTAIS ASSOCIADO A DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Morbidade. Diarreia Infantil. Saúde Pública.

**Introdução:** A diarreia continua sendo uma das principais causas de morbimortalidade infantil. A ocorrência da diarreia está associada aos fatores multicausais que englobam as questões ambientais, sociocultural, econômico, comportamental e nutricional. Apesar de medidas eficazes para prevenir e tratar a doença e da tendência de queda no número de mortes em todo mundo nos últimos anos, a doença ainda persiste como um importante problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar a produção da literatura quanto os fatores socioambientais relacionados a ocorrência de diarreia aguda em crianças no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BBO-Odontologia e BDEFN-Enfermagem, utilizando a estratégia de busca (diarrhea AND sanitation AND “socioeconomic factors”). Foi considerado os artigos publicados no recorte temporal de 5 anos, considerado os anos de 2018 a 2022, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 21 artigos, sendo 33% publicados em 2020, 28,5% em 2018, 19% publicados em 2019 e 2021 e não houve nenhuma publicação em 2022. Do total dos artigos 90% encontrava-se na língua inglesa. Os principais achados demonstraram que os principais fatores associados a diarreia são: fatores biológicos: idade e sexo; fatores socioeconômicos: renda familiar, escolaridade dos pais, condições de moradia; fatores ambientais: presença de vetores no domicílio, sazonalidade das chuvas; contaminação ambiental e fatores comportamentais: higiene pessoal, higiene alimentar e desmame precoce. **Conclusão:** Os determinantes sociais, econômicos e ambientais interferem no adoecimento de crianças por diarreia. Conhecer estes fatores é imprescindível para o fortalecimento de políticas de saúde ambiental. Destaca-se ainda a importância da implementação de ações que contemplem a saúde ambiental, principalmente voltada as regiões prioritárias.

## ADMINISTRAÇÃO DE CITRATO DE CAFEÍNA COMO TERAPIA EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Letícia Cabral Ventura, Rafaella Travassos França De Andrade, Vinícius Cavalcanti De Carvalho, Maria Eduarda Souza Miranda, Victor José Torres Teodosio

Palavras-Chave: Premature. Apneia. Caffeine.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/31

**Introdução:** A cafeína possui ação estimulante no sistema nervoso central e representa uma das drogas mais prescritas na medicina neonatal, sendo preferencial para o tratamento profilático da apneia. Os inibidores do receptor de adenosina neste composto são bem estabelecidos para o tratamento terapêutico da apneia por prematuridade pela capacidade de estabelecer uma regularidade no padrão de respiração e uma maior ventilação alveolar. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do uso de citrato de cafeína, via intravenosa, no tratamento de apneia em crianças prematuras. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS. Os descritores foram “apneia”, “caffeine” e “premature”, sendo os critérios de inclusão: texto completo, em inglês e/ou português, entre 2018 e 2022. Não foram incluídos ensaios com animais, revisões sistemáticas e relatos de caso. Cruzando os descritores, foram encontrados 328 artigos; 15 foram selecionados. **Resultados:** Um estudo de coorte comparou a eficácia da terapia com cafeína precoce versus tardia, apontando que a terapia precoce teve menor tempo de internação, menor ventilação mecânica não invasiva, dieta enteral 6 dias antes, maior média de peso, menor frequência de displasia broncopulmonar, risco reduzido de osteopenia da prematuridade e 8 vezes menos chances de morte antes da alta hospitalar em comparação com o grupo tardio. Um estudo comparou o tratamento com altas e baixas doses de citrato de cafeína na apneia, observado que a taxa de falha na extubação, duração de intubação invasiva, duração da ventilação antes da extubação e dias de apneia foram menores no grupo de altas doses. Outro estudo constatou uma grande eficiência do tratamento da apneia com doses iniciais maiores de citrato de cafeína e, em casos mais graves, doses de manutenção diárias menores. Foi, ainda, analisada a efetividade da cafeína em comparação com a aminofilina, que evidenciou quantidade de recorrência de apneia após o tratamento semelhante nas crianças tratadas com ambas as drogas. **Conclusão:** a literatura é consonante que a terapia com citrato de cafeína é favorável no tratamento de apneia em prematuro. Tal tratamento, quando precoce e em altas doses, reduz o tempo de internação e melhora o prognóstico.

## ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA BCG NAS REGIÕES E CAPITALS BRASILEIRAS

Valenna Santos De Santana, Julia Fernanda Aguiar Santos, Valeska Santos De Santana

Palavras-Chave: Vacina. Taxa de Vacinação. Tuberculose.

**Introdução:** A vacina BCG é um importante imunizante que vem sendo introduzido no Brasil desde 1968. Em 2000, passou a compor o calendário básico de vacinação brasileiro. A imunização com a BCG é uma medida fundamental de prevenção contra a tuberculose, principalmente quando aplicada ao nascer, sendo a forma mais eficiente de controle. Apesar da cobertura vacinal ter se mantido alta por muito tempo no Brasil, esse valor apresentou queda progressiva nos últimos anos. **Objetivo:** Descrever as tendências das taxas da cobertura vacinal com a BCG no Brasil. **Metodologia:** Estudo observacional, longitudinal e retrospectivo, o qual buscou descrever as variantes relacionadas ao imunizante, região, capital e ano, e comparar entre si a cobertura vacinal. Foi realizada uma análise da cobertura vacinal da BCG, com dados secundários coletados da base do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), levantados em setembro de 2022. **Resultados:** Entre os dados analisados, é evidente a redução da cobertura vacinal em todo Brasil. A maior redução percentual da cobertura ocorreu na região Sudeste (45,5%), em contraste com a região Norte, que obteve a menor diminuição (31,6%). Em relação às capitais, o estudo constatou que a maior taxa de cobertura em 2018 (192%), em Campo Grande, caiu drasticamente para uma das menores entre as capitais, uma redução de 86%. A cidade de Florianópolis teve o maior decréscimo (97,8%), enquanto que Porto Alegre teve a menor taxa de redução (16,2%). Manaus foi a única cidade que aumentou a cobertura em relação aos anos anteriores. **Conclusão:** O estudo evidencia uma importante redução da cobertura vacinal da BCG nos últimos anos em todas as regiões do Brasil, assim como diferenças significativas entre as capitais. Esses dados apontam para a necessidade de planejamento estratégico e para a realização de ações apropriadas às particularidades de cada local, com o intuito de aumentar a demanda por vacinas na rede pública e evitar casos de tuberculose.

## A EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA COM CORTICOIDE COMO PREVENÇÃO DE POSTECTOMIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Letícia Cabral Ventura, Letícia Maria Rendall Ferreira, Tiago Henrique Sales Lins, Augusto Pessoli Frizzo

Palavras-Chave: Phimosis. Children. Steroids.

**Introdução:** Fimose é a condição pela qual o prepúcio do pênis encontra-se em excesso, dificultando a exposição da glândula. Essa condição pode ter origem fisiológica ou ser causada por infecção ou trauma, estando presente em 8% das crianças entre 6-7 anos. Assim, o tratamento torna-se extremamente relevante com destaque para a terapia com corticóide, visto que ela é menos invasiva que a cirurgia. **Objetivo:** Reunir os dados quantitativos do tratamento da fimose, demonstrando estatisticamente a eficácia do uso de corticóides, garantindo que os médicos escolham a melhor terapia para o paciente. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e BVS. Os descritores foram “phimosis”, “children” e “steroids”, sendo os critérios de inclusão: texto completo, nos idiomas inglês e/ou português, entre os anos de 2018-2022. Não foram incluídos ensaios com animais, relatos de caso e nem estudos secundários. Cruzando os descritores e removendo duplicatas, foram encontrados 158 artigos, dentre os quais 16 foram utilizados. **Resultados:** Um estudo retrospectivo analisou a administração de aceponato de metilprednisolona ou butirato de hidrocortisona em 45 meninos com fimose sintomática, durante 4-8 semanas, cujo resultado demonstrou que 77,8% obtiveram sucesso na terapia. Um estudo observacional, que analisou 100 crianças com fimose que utilizaram terapia de aplicação tópica de 0,1% de Mometasona durante 6 semanas, demonstrou que 84 pacientes (84%) apresentaram resolução completa da fimose e 16 das crianças (16%) foram submetidas a postectomia. Ao final, 19 pacientes necessitaram de cirurgia. O ensaio aberto randomizado que avaliou o uso tópico de hidrocortisona 1% ou triancinolona 0,1%, duas vezes ao dia por 12 semanas, apontou que os cremes tópicos citados não apresentaram grau de superioridade entre si. **Conclusão:** Os estudos indicam que a terapia com corticóide apresenta resultados positivos na prevenção de postectomia pediátrica. Entre os corticosteróides mais indicados, estão: mometasona 0,1%, hidrocortisona 1% e triancinolona 0,1%. Ainda são necessários mais estudos, a fim de avaliar, em maior escala, o prognóstico dessa terapia e as possíveis recidivas de fimose, uma vez que ainda há uma quantidade considerável de crianças que necessitaram realizar postectomia após o tratamento com corticoide.



## **EFEITOS PSICOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DA QUARENTENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Thatiane Pereira Mendes

Palavras-Chave: Covid-19. Desordens psíquicas. Infantojuvenil.

**Introdução.** O isolamento e confinamento durante a pandemia de COVID-19 provocaram o surgimento e o agravamento de desordens psíquicas e alterações de comportamento de alto impacto em crianças e adolescentes. Segundo estudos, esse efeito é comum em quarentenas. De acordo com os dados pesquisados, o confinamento domiciliar, a falta de realizar as atividades cotidianas e de lazer, assim como a interrupção das atividades escolares e da interação social, além do medo da doença e a angústia de um futuro incerto culminaram em problemas psiquiátricos como ansiedade, depressão e distúrbios de humor nesses indivíduos, além de anormalidades comportamentais, como alterações de sono, desatenção e hiperatividade. **Objetivo.** Analisar o impacto do isolamento e confinamento e suas consequências psicológicas e comportamentais durante a pandemia Covid-19 no público infantojuvenil. **Metodologia.** Foi utilizada revisão literária de um artigo de revisão sistemática e meta-análise publicado no Journal of Tropical Pediatrics, que pesquisou diversos bancos de dados eletrônicos de artigos originais e calculou uma estimativa combinada usando meta-análise de efeito aleatório. **Resultados.** A grande maioria das crianças e adolescentes participantes do estudo sofreram efeitos psicológicos e alterações de comportamento decorrentes da preocupação com a pandemia e do isolamento e confinamento. Dentre as desordens relatadas, eles consideraram redução no aprendizado e no desempenho escolar, assim como desatenção. Além disso, apresentaram ansiedade significativa, consideravelmente maior em adolescentes do que em crianças, como também depressão e piora de sintomas emocionais e comportamentais, como irritabilidade, tédio, medo, angústia e alterações de sono. **Conclusão.** Os efeitos do isolamento durante a pandemia Covid-19 em crianças e adolescentes levaram ao aparecimento ou agravamento de problemas psicológicos e doenças psiquiátricas, como alto índice de ansiedade, irritabilidade, depressão, desatenção, assim como alterações comportamentais, com impacto significativo na qualidade de vida e na saúde mental desses.

## **O LÚDICO NO CRESCIMENTO: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA**

Antônio Morais Marques De Andrade, Matheus Simplicio Santos, Thaís Bezerra Dos Santos Pereira, Moema De Barros E Silva Botelho, Beatriz De Souza Monteiro, Ygor Raphael Cavalcante Rocha, Igor Vinícius Anadias De Lima, Giovanna Daniele Valente Perroni, Gabriella Hemily Accioly, Danielli Belém Cavalcanti

Palavras-Chave: Neurodesenvolvimento. brincar. autismo.

Introdução: Transtornos do Espectro Autista (TEA) é a definição científica utilizada para englobar diversas atipias do neurodesenvolvimento, as quais geralmente se apresentam durante a fase pré-escolar da criança. Assim, é fato que se faz necessário lançar mão de diversas estratégias de educação em saúde para facilitar o neurodesenvolvimento infantil das crianças no TEA, de modo a evitar atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor. Objetivos: Nesse contexto, nosso objetivo foi buscar responder a seguinte pergunta: “Quais as evidências científicas atuais sobre estratégias lúdicas no desenvolvimento integral de crianças no espectro autista?”. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática de artigos das plataformas Pubmed e SciELO. Os descritores utilizados na busca foram “play”, “development”, “children” e “autism”, unidos pelo booleano AND, e “game” unido pelo booleano “NOT”. Como critérios de inclusão tivemos artigos publicados nos últimos 5 anos, que fossem ensaios clínicos, com texto completo disponível e publicados em português, inglês ou espanhol, e, como critérios de exclusão, retiramos artigos inadequados para os fins da pesquisa. Resultados: Na busca inicial utilizando os descritores encontramos 1567 artigos no Pubmed e Scielo, e, após aplicarmos os critérios de inclusão de língua, data de publicação e tipo de artigo, o escopo foi reduzido para 18 artigos. Por fim, excluímos artigos inadequados para os fins da revisão, resultando em um total de 4 artigos para a revisão. Os resultados encontrados nos quatro artigos determinam que embora não reduzem a severidade dos transtornos, ao serem aplicadas, as estratégias lúdicas servem de grande incentivo para o desenvolvimento de habilidades de interação e comunicação, sejam elas verbais ou não. Não obstante disso, também foi reportado uma melhor capacidade de interação pareada entre os indivíduos submetidos às mais diversas técnicas, além de melhora na parentalidade dos mesmos. Conclusão: Por meio da análise dos artigos, pode-se concluir que a aplicação de métodos de educação em saúde para a promoção de atividades lúdicas apresentam um impacto direto na promoção do neurodesenvolvimento comunicativo e interativo das crianças autistas, produzindo uma crescente positiva em suas devidas capacidades de pareamento e interpretação de tarefas em grupo, além de melhoria significativa nas habilidades de comunicação verbal e jogo simbólico.

## A PRÁTICA DO BULLYING E O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DEPRESSIVA EM CRIANÇAS ESTUDANTES

Bruna Batista Santana, Ronair Rosa Dias Filho, Hizadora Maria Silva, Ariel Matteucci De Alencar, Cristhiano Chiovato Abdala

Palavras-Chave: Criança. Bullying. Depressão.

**INTRODUÇÃO:** O período escolar da criança caracteriza-se por ser um momento crucial para o seu desenvolvimento social, psicológico e físico, isso ocorre justamente por ser uma fase de grandes mudanças que o definem ao longo de sua vida. É um período de descobertas sobre os sentimentos de raiva, angústia, emoções afloradas, dentre outras. **OBJETIVO:** Identificar os impactos do bullying no desenvolvimento da síndrome depressiva em crianças em fase escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da consulta de artigos científicos publicados no período de 2017 a 2022, na base de dados da PubMed. Para inclusão dos artigos considerou-se os indexados ao banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, artigos nos idiomas português e inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Bullying”, “Esgotamento Psicológico” e “Transtorno Depressivo” com o auxílio do operador booleano “AND”. Englobando os tipos de estudos Clinical Trial, Meta-analysis, Randomized Controlled Trial e Systematic Review. Foram obtidos 36 artigos na busca, porém, 19 estavam de acordo com o objetivo de pesquisa. **RESULTADOS:** A prática do bullying no ambiente escolar repercute de formas negativas na saúde mental da criança, interferindo no seu desenvolvimento. Os traumas ocasionados na infância ocasionam sérias mudanças na construção da sua personalidade, podendo resultar-se em quadros recorrentes de ansiedade, síndrome do pânico, agressividade e tentativa de suicídio. **CONCLUSÃO:** Diante dos fatos supracitados, nota-se que a prática do bullying pode trazer graves consequências para o desenvolvimento infantil, o que torna em evidência a necessidade de implementação de programas nas escolas visando a conscientização e consequentemente a redução desta prática.

## OS IMPACTOS DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS

Ariel Matteucci De Alencar, Ronair Rosa Dias Filho, Hizardora Maria Silva, Bruna Batista Santana,  
Cristhiano Chiovato Abdala

Palavras-Chave: Saúde Mental. Saúde Infantil. Desenvolvimento Infantil.

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é muito importante para a qualidade de vida de crianças, mas o transtorno do estresse pós-traumático, que pode surgir após a vivência de uma experiência emocional desagradável, juntamente com a ausência de tratamento adequado, impacta negativamente na saúde mental dos portadores. Logo, traumas vividos por crianças podem desenvolver o transtorno do estresse pós-traumático e prejudicar sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Evidenciar os reflexos do estresse pós-traumático na qualidade de vida de crianças. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura, artigos foram selecionados na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “post traumatic stress AND childrens AND quality of life”. Utilizou-se como critério de inclusão: textos gratuitos na íntegra, nos idiomas português e inglês, nos últimos 5 anos, delimitando os estudos a crianças de 6 a 12 anos. Foram encontrados 36 artigos na busca, porém, 5 estavam de acordo com o objetivo de pesquisa. **RESULTADOS:** É de extrema importância a intervenção psicológica em crianças que passaram por algum choque, estudos indicam que o uso de terapias, por exemplo a cognitivo comportamental 5 e a de exposição<sup>1</sup> foi eficiente no controle de sintomas e na prevenção do desenvolvimento do transtorno do estresse pós-traumático. Há uma relação de pré-disposição precoce desse transtorno com o não desenvolvimento do córtex orbital direito na primeira infância, causado por desapego de mães hipersensíveis e deprimidas 4. Existe também ligação entre piora de doenças crônicas, como a epilepsia, devido aos sintomas do estresse pós-traumático e 40% dessas crianças com trauma tinham pais com alguma psicopatologia<sup>2</sup>. Além disso, estudos feitos nos Estados Unidos relataram maiores índices de internação em UTI pediátricas de crianças que são expostas a estresse intenso<sup>3</sup>. Os sintomas existentes em crianças com o transtorno dificultam a convivência, que gera um isolamento social, prejudicando o desenvolvimento interpessoal infantil. <sup>2</sup> **CONCLUSÃO:** Fica nítido que o estresse pós-traumático é extremamente prejudicial para a qualidade de vida das crianças, por gerar sintomas negativos e afetar o desenvolvimento social infantil. Uma forma de reduzir os impactos de eventos traumáticos é a intervenção precoce com terapias, que se mostraram eficientes na prevenção do transtorno.

## **DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS NA INFÂNCIA**

Vanusa Anabel Bezerra Silva, Viviane Da Paz Silva

Palavras-Chave: Distúrbios na infância e desnutrição.

**Introdução:** O sistema digestório da criança pode ser considerado imaturo. Algumas alterações na função digestiva e intestinal podem acontecer na infância e a enfermagem precisa estar sempre atenta para prevenir complicações que possam comprometer a vida e o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** **Desnutrição:** A desnutrição energético-proteica é um distúrbio causado pela deficiência concomitante de calorias e proteínas, que acomete com frequência neonatos e crianças e causa comprometimento de peso e do crescimento. **Metodologia:** Geralmente está associada a infecções repetidas e outros déficits nutricionais, sendo uma das maiores causas de mortalidade em crianças menores de cinco anos em todo o mundo. **Resultados:** A gravidade da desnutrição é determinada pela intensidade e a duração define se é aguda ou crônica. As formas mais graves de desnutrição são o marasmo, kwashiorkor e marasmo- kwashiorkor. Toda perda de peso é importante ser valorizada, havendo uma análise crítica construtiva do insucesso quando não ocorrer perda. Desaconselha-se a pesagem frequente por ser um fator de angústia. **Conclusão:** O uso de medicamentos fica a critério médico. Cuidados com a restrição alimentar que, se não bem balanceada, pode levar a desequilíbrios nutricionais. por ser um tratamento bastante complexo faz-se necessário a importância de equipes treinadas de profissionais para que se possa atingir os resultados mais satisfatórios. A adesão dos pais também é fundamental pois servem como modelos aos seus filhos, por isso é de grande benefício que eles estimulem e alterem sua dieta, equilibrando-a, além de ensinar sobre os benefícios dos exercícios físicos.

# FIBROSE CÍSTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: OCORRÊNCIA E FATORES LIMITANTES À VIDA

Bianca De Figueiredo Santos, Ellen Renalle Martins Guedes, Gabrielle Thayane Dos Santos Martins, Isabelle Cavalcanti Pergentino Da Silva

Palavras-Chave: Avaliação. Crônica. Idade.

**Introdução:** A fibrose cística é uma doença genética que é descrita em grande parte da literatura sendo multissistêmica e gerando principalmente uma obstrução crônica, que também vem a comprometer na força da musculatura respiratória, desta forma diminuindo o desempenho em atividades de vida diária. A doença tem herança autossômica recessiva, o que, em termos práticos, significa que sua ocorrência depende de um componente genético presente em ambos os genitores. Quando pai e mãe são portadores, a probabilidade de o filho nascer com a doença é de 1 em 4 ou de 25%. 70 mil pessoas em todo o mundo são afetadas pela FC, que, se define também como uma doença genética mais comum da faixa etária infantil. De acordo com estudos a prevalência da faixa etária pediátrica entre os pacientes de FC é apontada como realidade de algumas regiões no mundo, entre elas, a América Latina. Comparativamente, nos Estados Unidos, em 2017, dos 30.139 pacientes, 46,4% deles eram menores de 18 anos. **Objetivo:** Esse estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre o grupo de crianças entre as idades 6 e 18 anos portadores de fibrose cística e o impacto na sobrevida. **Resultados:** As informações foram coletadas a partir de artigos publicados na literatura nacional e estrangeira nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE/PubMed, NCBI e SciELO, abrangendo o período de 2007 a 2022. Por meio de revisão bibliográfica o estudo avaliou uma série de questionário de qualidade de vida, outro método de avaliação foi a avaliação da força muscular respiratória por meio manovacuometria que faz uso das pressões inspiratórias (PI<sub>máx</sub>) e expiratórias máximas (PE<sub>máx</sub>). **Conclusão:** Esta pesquisa evidenciou que a FMR está associada com a QV de crianças e adolescentes com FC na faixa etária dos 6 aos 18 anos, outros fatores como a intensidade da dor, a ansiedade e a qualidade do sono têm o maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde. Portanto, observa-se que a faixa de predominância da doença está na faixa etária de 6-18 anos, com valores mais significativos para o sexo feminino, com evidências de comprometimento motor, muscular e psicológico.

## HANSENÍASE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA BRASILEIRA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E REGIONAL NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Giovanna Daniele Valente Perroni, Antônio Morais Marques De Andrade, Beatriz De Souza Monteiro, Danielli Belém Cavalcanti, Gabriella Hemily Accioly, Igor Vinícius Anadias De Lima, Matheus Simplicio Santos, Moema De Barros E Silva Botelho, Thaís Bezerra Dos Santos Pereira, Ygor Raphael Cavalcante Rocha

Palavras-Chave: Lepra. Saúde Infantil. Perfil de saúde.

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae*, parasita de fagócitos da pele e células de Schwann de nervos periféricos (Kou-Huang, 2022). Conseqüentemente é fator de risco para baixa auto-estima e deficiência física, principalmente naqueles acometidos precocemente (MORAES, 2021). Dessa forma, sua incidência na faixa etária pediátrica, especialmente em menores de 15 anos, é um indicador brasileiro para entender prevalência e transmissão da doença (LASTÓRIA, 2014). **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico brasileiro da hanseníase infantil. **METODOLOGIA:** Estudo de agregados, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), relacionados à frequência do diagnóstico de Hanseníase em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, no intervalo de tempo de 2001 a 2021, em todo Brasil. **RESULTADOS:** O Brasil apresentou 111.542 diagnósticos de hanseníase nesta população nos últimos 20 anos, sendo destes 45% provenientes da região Nordeste. Obteve pico de diagnósticos em 2004 (9.240), mas vem decaindo ao longo dos anos, chegando a 1709 diagnósticos em 2021. A região Nordeste permaneceu com maior número de diagnósticos em todos os anos, sendo seguida pela região Norte, enquanto a região Sudeste apresentou os menores números no intervalo de tempo analisado. Quanto ao sexo e à raça destes pacientes, foi observada leve prevalência entre 15 e 19 anos, no sexo masculino (51%) e predomínio da raça parda (54%). **CONCLUSÃO:** O Brasil é endêmico para Hanseníase, entretanto a criação de políticas de controle epidemiológico, como o Programa Nacional da Hanseníase em 2004, reduziu continuamente os diagnósticos na população pediátrica desta data até 2021. Apesar do sucesso nacional do programa, há disparidades regionais, como no Nordeste e Norte, que apresentam apenas 27,8% e 8,4% da população (IBGE, 2012), ao passo que lideram as frequências de hanseníase infantil com 45% e 27,5% dos casos respectivamente. Isto indica uma eficácia dos programas de controle defasada nessas regiões quando comparadas a outras, uma problemática multicausal que deve ser melhor estudada. Por fim, o perfil epidemiológico brasileiro para hanseníase infantil é de meninos pardos de 15 a 19 anos, o que ajuda a direcionar novas políticas de superação das disparidades ainda existentes.

# VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE PEDIATRIA EM UMA CARAVANA DE ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DA PARAÍBA - BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Polyana Maria Cruz Collaço, Nairmara Soares Pimentel Cunha, Eugenia Moreira Fernandes  
Montenegro

Palavras-Chave: Assistência ao Paciente. cardiologia. ortopedia.

**INTRODUÇÃO:** Muitas são as patologias que necessitam de uma assistência multiprofissional, principalmente as cardiológicas e as ortopédicas. A doença cardíaca congênita (DCC) compreende qualquer alteração na anatomia do coração e de seus vasos sanguíneos. A incidência de defeitos cardíacos congênitos é de 8 a 10 por 1.000 nascidos vivos, ou seja, 1 caso em 100 nascimentos (SOARES, A. M., 2021). Algumas deformidades ortopédicas ao nascimento também são muito frequentes. A mais comum é o pé torto congênito, uma deformidade complexa (LOURENÇO, A. F., 2020). Conforme Lourenço (2020), além do pé plano, que é motivo frequente de preocupação dos pais, o alinhamento dos membros inferiores em varo e valgo, e as rotações compensatórias que os acompanham, geram muitas dúvidas. **OBJETIVO:** relatar uma experiência de uma residente de pediatria em uma caravana multiprofissional com ênfase em cardiologia e ortopedia. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência vivido a partir da participação na Caravana da Rede Cuidar de forma voluntária no ano de 2022. A caravana esteve presente em 13 cidades do interior da Paraíba promovendo assistência multiprofissional aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). **RESULTADOS:** Durante os 13 dias de atividades desenvolvidas pela Caravana, houveram atendimentos em Ginecologia e Obstetrícia, em Cardiologia Pediátrica e em Ortopedia Pediátrica. Como residente de pediatria, pude vivenciar e perceber as doenças cardiológicas mais prevalentes no público pediátrico paraibano, sendo elas: comunicação interventricular, comunicação interatrial, persistência do canal arterial. Além disso, em relação a ortopedia pediátrica pude perceber que as patologias mais encontradas são: pé torto congênito, joelho em varo ou valgo, pé plano. Muitas dessas doenças quando não identificada precocemente podem gerar elevada taxa de morbimortalidade ou grandes prejuízos à qualidade de vida das crianças. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o diagnóstico precoce associado ao tratamento é capaz de proporcionar redução da morbimortalidade, assegurando melhor qualidade de vida para os usuários do SUS, bem como redução de sobrecarga hospitalar e maior integralidade no cuidado. Além disso, vivências como essa proporcionam ao residente de pediatria uma visão mais ampla em relação às patologias mais prevalentes na cardiologia e na ortopedia, como também o manejo adequado para cada uma delas.



## ABORDAGEM DE PACIENTE PEDIÁTRICO COM FOBIA ODONTOLÓGICA

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Pediatria. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Assistência Odontológica.

**Introdução:** Apesar do aperfeiçoamento das técnicas odontológicas, o tratamento dentário ainda é visto como uma experiência dolorosa, sendo considerado angustiante, especialmente em crianças. Nesse contexto, a ansiedade possui implicações diretas na saúde bucal e pode ocasionar até uma deterioração da dentição, além de diversos problemas psicossociais, uma vez que pacientes fóbicos muitas vezes retardam a ida ao dentista, chegando ao consultório com problemas que exigem tratamentos mais invasivos, o que agrava o medo. **Objetivo:** Analisar os diferentes métodos para se tratar a ansiedade e a fobia odontológica, sejam estes farmacológicos ou alternativos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura de cunho narrativo nas bases de dados PUBMED e SciELO utilizando-se os descritores e operadores booleanos “Pediatrics” AND “Dental Anxiety” AND “Dental Care” entre os anos de 2018 e 2022. Para isso, utilizou-se como critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e, de exclusão, textos publicados em anais de congressos e que não apresentavam discussão sobre o tema. Um total de 99 artigos foram triados e 10 selecionados. **Resultados:** Técnicas farmacológicas são frequentemente necessárias. Nesse contexto, a prescrição de benzodiazepinas por via oral e o uso inalatório do óxido nitroso com oxigênio (gás do riso) são as técnicas mais frequentes, preconizando-se o uso de benzodiazepínicos por diminuírem os níveis de ansiedade sem que o paciente necessite ficar inconsciente, além de possuírem baixa toxicidade. Recomenda-se especificamente o uso de diazepam e midazolam. Em paralelo ao tratamento por meio da administração medicamentosa, a intervenção por meio da música e de tecnologias como óculos de realidade virtual tem se mostrado uma ferramenta válida para reduzir os níveis de estresse, além de não ter o risco de levar a efeitos colaterais. Ademais, técnicas como a hipnose e a acupuntura sistêmica e auricular também apresentam resultados positivos no combate ao nervosismo durante o atendimento. **Conclusões:** Sabendo que uma das maiores consequências da fobia odontológica é a diminuição da procura pelo tratamento, percebe-se que esse problema se configura como uma barreira entre Cirurgião-Dentista e paciente. Assim, seu devido tratamento é uma maneira de melhorar a saúde bucal de crianças com tal condição.

## O ALEITAMENTO MATERNO E A INFLUÊNCIA NA SAÚDE BUCAL DO BEBÊ

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Leite humano. Recém-nascido. Odontologia.

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é fundamental para a saúde e nutrição do bebê, sendo recomendado pela Organização Mundial da Saúde até os seis meses de idade, período suficiente para o completo desenvolvimento morfofuncional. Assim, o objetivo desse trabalho é discutir acerca da importância e relação do aleitamento materno exclusivo na saúde bucal do bebê. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO e MEDLINE, onde buscou-se por estudos publicados entre 2010 e 2021, utilizando os descritores: “Leite humano”, “Recém-Nascido” e “Odontologia”, nos idiomas português e inglês. Fundamentação teórica: O desenvolvimento do sistema estomatognático é estimulado pelo próprio ato da amamentação. No processo de deglutição, há um equilíbrio das forças musculares, promovendo um adequado crescimento e amadurecimento craniofacial, o que contribui para o selamento labial adequado quando em repouso oral. A formação da dentição relaciona-se com a apreensão do mamilo no momento da amamentação, o qual veda a cavidade bucal, bem como pela pressão do mamilo para a sucção do leite, o que também estimula a correção do retrognatismo mandibular fisiológico, de forma a posicionar corretamente a língua, ganhando tônus e oclusão adequados. Isso porque, ao iniciar a sucção, a língua é posicionada entre o bordo gengival, prendendo o mamilo no arco maxilar e palato, de forma a possibilitar sua elevação da parte anterior, fazendo com que o leite deslize até o palato mole. O desmame precoce pode levar a hábitos orais não nutritivos e esses podem comprometer o desenvolvimento motor-oral da criança, sendo um fator desencadeante de oclusopatias. Isso porque, com o intuito de suprir as necessidades de sucção, a criança tende a a sucção de lábio, dedo, chupeta e outros objetos, desencadeando essas oclusopatias que vão desde os desvios estéticos nos dentes e/ou face, como também distúrbios funcionais na oclusão, mastigação, deglutição, fonação e respiração. Considerações finais: O aleitamento materno promove o desenvolvimento oral adequado da criança, favorecendo a movimentação das estruturas orofaciais, prevenindo a instalação de hábitos não nutritivos e, conseqüentemente, de oclusopatias, possibilitando a correção do retrognatismo mandibular fisiológico e selamento labial favorável em repouso.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL ASSISTIDA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matheus Fernando Gomes De Azevedo

Palavras-Chave: Cuidado da Criança. Delitos Sexuais. Emergências. Enfermagem Pediátrica.

Introdução: De acordo com o United Nations Children's Fund (UNICEF), a cada sete minutos uma criança ou adolescente é vítima de violência sexual no mundo. No Brasil, segundo o Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, entre 2017 e 2020, 180 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos sofreram violência sexual – uma média de 45 mil por ano. Tendo em vista a complexidade desses casos e a baixa produção científica, muitas crianças sofrem os danos físicos ou psicológicos silenciadas, mas quando esses casos são levados a serviços hospitalares de emergência, é preciso que a equipe multiprofissional esteja devidamente preparada. A equipe de enfermagem, em questão, está envolvida na maioria desses casos, mas o medo e o desconhecimento dificulta o enfrentamento da violência sexual infantil. Objetivo: Descrever a atuação da equipe de enfermagem nos casos de crianças vítimas de violência sexual na emergência. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado entre junho e julho 2022; coleta feita na base de dados da LILACS, biblioteca Scielo, PubMed e MEDLINE, estudos entre 2008 a 2022; descritores coletados no DECS; utilizado a estratégia PICO para formulação da pergunta: Qual é a atuação da equipe de enfermagem nos casos de crianças vítimas de violência sexual na emergência?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 238 estudos e após aplicar critérios de elegibilidades, 5 estudos contemplaram a síntese desta revisão. Resultados e discussão: Os estudos apontam que a falta sistematização da assistência de enfermagem e a ausência de protocolo de atendimento às vítimas, junto a carência de normas técnicas específicas atreladas ao distanciamento e despreparo dos profissionais prejudica o atendimento na emergência hospitalar. Conclusão: Portanto, conclui-se a importância da enfermagem contra a violência sexual infantil na emergência hospitalar, tendo em consideração a participação mútua da equipe multiprofissional, mas é preciso que esses profissionais tenham capacitação e que o tema seja incluso na formação do enfermeiro, para que práticas humanizadas sejam evidenciadas, levando em conta a singularidade necessária de cada vítima.

## **DOENÇA DE STILL, UM DESAFIO PARA O DIAGNÓSTICO CLÍNICO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO**

Iana Dayse Nogueira Gualberto, Davi Mendes Luna, Taiane Medeiros Lucio Da Silva, Eliézer Rushansky, Maria Helena A. Mariano

Palavras-Chave: Artrite Idiopática Juvenil Sistêmica. Febre alta inexplicável. Rash cutâneo.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/66**

**Introdução:** A Artrite Idiopática Juvenil Sistêmica (AIJS) ou Doença de Still é um subtipo grave da Artrite Idiopática Juvenil (AIJ), que costuma atingir crianças menores de 16 anos, com igual incidência entre os sexos. A clínica característica envolve artralgia ou artrite, febre alta ( $>39^{\circ}\text{C}$ ), prolongada e inexplicável associada a erupções cutâneas eritematosas, linfadenopatia generalizada, hepatomegalia e/ou esplenomegalia e serosite. **Objetivo:** Relatar caso de AIJS e evidenciar os achados clínicos para diagnóstico. **Descrição do caso:** Paciente masculino, 16 anos, iniciou quadro com artralgia, rash cutânea associada à febre inexplicavelmente elevada ( $>40^{\circ}\text{C}$ ) e perda de peso não intencional em 2018. Após avaliação de especialistas, realizaram-se exames que constatarem valores elevados de ferritina (1500ng/mL) e outras provas de atividade inflamatória elevadas, de modo a excluir doenças infecciosas, leucemia, febre reumática e outras doenças do tecido conjuntivo. Ao exame físico em 2019, observou-se a sintomatologia característica da Síndrome de Still (febre elevada, rash cutânea e artralgia), cujo diagnóstico corroborou-se por exames complementares, especialmente a dosagem de ferritina elevada. Assim, iniciou-se tratamento adequado, que resultou em melhora do quadro e retorno às atividades diárias. Em 2022, ao adotar tratamento apenas sintomático e sem acompanhamento reumatológico, sofreu recidiva da doença, apresentando novamente a tríade de sintomas clássicos da doença e ferritina elevada ( $>2000\text{ng/mL}$ ), além de cursar com rigidez articular, perda de peso involuntária (2kg em 31 dias) e edema nas articulações, sobretudo das mãos. Devido ao agravamento, foi encaminhado à reumatologista e iniciou novo tratamento associado à realização de curva térmica para monitoramento, de modo a restabelecer a qualidade de vida do paciente, que está estável e sem sintomas clássicos, além de serem negadas hepatoesplenomegalia e linfadenomegalia por ultrassom. Atualmente, está em uso de Tocilizumabe, apresentando boa resposta, e iniciando desmame de Metotrexato e corticóide. **Conclusões:** A doença de Still é um diagnóstico de exclusão, além de haver uma sobreposição de características com outras enfermidades, tornando o diagnóstico de AIJS desafiador. Desse modo, a história clínica, o exame físico e os estudos laboratoriais e de imagem, associados à atenta distinção de outras patologias, são imprescindíveis para alcançar o diagnóstico correto, como retratado neste caso.

## **TESTE DA LINGUINHA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS**

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Universidades. Odontologia. Anquiloglossia.

**Introdução:** A anquiloglossia é uma patologia oral ao qual é formada devido a língua presa durante a formação durante processo embrionário, gerando dificuldade na realização das funções do sistema estomatognático. No Brasil, existe a Lei nº 13.002/2014 que coloca como obrigatório a realização da avaliação lingual nas maternidades brasileiras, porém essa realidade ainda está longe de ocorrer de forma efetiva, pois em muitas unidades não existem se quer profissionais habilitados para realizar o procedimento. **Objetivo:** Desenvolver ações de diagnóstico e tratamento a pacientes recém-nascidos que apresentem anquiloglossia. **Metodologia:** O projeto de extensão acontecerá 1 (uma) vez na semana. As atividades serão realizadas nas quartas-feiras das 12:00 às 15:00 horas no alojamento conjunto (9º andar - neonatologia) do Hospital das Clínicas em parceria com o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, onde serão realizados os atendimentos aos pacientes, sob supervisão de um profissional. Além disso, uma vez no mês os discentes participarão de seminários para discutir e debater os casos e tratamentos dos pacientes. **Resultados:** O projeto de extensão está voltado para a área da saúde, onde visa a melhor qualidade de vida das mães e dos recém-nascidos que apresentam anquiloglossia, em uma atividade que vai desde o diagnóstico até a total cura. Com a deficiência de serviços em maternidades voltados para a avaliação através do teste da linguinha, o atendimento dos pacientes visa de forma multidisciplinar uma abordagem orientadora, educativa e intervencionista neste tipo de malformação congênita. Para os discentes do projeto, a ação visa uma maior carga horária na especialidade de Cirurgia Buco Maxilo Facial, além de incentivar os alunos a participarem de eventos científicos para apresentações de trabalhos, realização de estudos epidemiológicos e publicações de artigos científicos. **Conclusões:** Portanto, o projeto tem uma grande contribuição social além de contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes de graduação, estimulando-os ao atendimento clínico interdisciplinar e à realização de pesquisas científicas, clínicas e epidemiológicas. Por isso, é de extrema importância que seja realizado o teste da linguinha em todas as maternidades do Brasil.

# ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM AMIOTROFIA ESPINHAL PROGRESSIVA TIPO I

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Amiotrofia. tratamento. Fisioterapia.

**Introdução:** A amiotrofia espinhal progressiva tipo 1 (AME1) é uma doença rara e degenerativa, também conhecida como Doença de Werdnig Hoffman, se constitui como uma forma severa de amiotrofia que surge ao nascer ou em qualquer período antes dos 6 meses de vida, sendo caracterizada por um quadro considerável de atrofia neurogênica com degeneração significativa de neurônios motores inferiores do tronco cerebral e medula espinhal, repercutindo em sintomas graves, como: hipotonia simétrica, fraqueza muscular progressiva, arreflexia, inibição de reflexos profundos e déficits motores acentuados. O progressivo acometimento de tronco e da musculatura respiratória leva a fraqueza, aumento da resistência pulmonar e fadiga respiratória, propiciando infecções de via áreas e complicações respiratórias que constituem a principal consequência de morbimortalidade desta população, que possui curta expectativa de vida. Por se tratar de uma doença rara de acometimento amplo as evidências relacionadas as melhores abordagens para o tratamento físico destes pacientes, ainda é pouco conhecido. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores: “Muscular Dystrophies”, “Physioterapy” e “Werdnig Hoffman” a fim de analisar publicações entre os anos de 2011 e 2021 que retratem as abordagens fisioterapêuticas necessárias em pacientes com AME tipo 1. **Resultados:** Os estudos selecionados enfatizaram a necessidade do cuidado multidisciplinar precoce, destacando o importante papel da fisioterapia motora e respiratória na assistência hospitalar e domiciliar destes pacientes, através de abordagens como fortalecimento de musculatura respiratória, manobras respiratórias de expansão pulmonar e técnicas de higiene brônquica, com o objetivo de maximizar a depuração mucociliar e favorecer a mecânica respiratória, alterando a relação ventilação-perfusão. Atuando também, nas fraquezas musculares, deformidades e contraturas, por meio de alongamentos e fortalecimento muscular global, treinos de controle motor e exercícios aeróbicos para melhora do condicionamento. Assim, corrigindo e prevenindo complicações, diminuindo limitações e garantindo a máxima funcionalidade. **Conclusão:** A fisioterapia se mostra fundamental no tratamento de pacientes com amiotrofia espinhal progressiva tipo 1, sendo sua abordagem fundamentada em promover a assistência ventilatória e prevenir repercussões respiratórias e motoras impactando na qualidade de vida e favorecendo a sobrevida desses pacientes.

## LESÕES FÍSICAS NA REGIÃO CRANIOFACIAL RELACIONADAS AO ABUSO INFANTIL

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Face. Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Odontologia.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, os números de violência sexual infantil são alarmantes, as lesões físicas relacionadas ao abuso infantil podem se apresentar na região facial, craniana e na região oral, sendo por isso, o Cirurgião-Dentista de extrema importância na identificação e denúncia. **OBJETIVO:** Analisar as manifestações orais e faciais de lesões físicas causadas por violência infantil. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Embase e no PubMed com descritores “Child Abuse” e “Dentistry”. Houve restrição temporal entre 2016 e 2021 e a seleção se deu pelos critérios de inclusão para textos em português e inglês e de exclusão para textos que não abordassem o aspecto das lesões em região de face e boca em crianças com um total de 15 artigos triados. **RESULTADOS:** Os Cirurgiões-Dentistas possuem quatro “Rs” ao qual significam - Responsabilidade - Reconhecer, Registrar, Relatar e encaminhar - para proteger nossos pacientes e suas famílias do ciclo de violência que é muito prevalente na sociedade nos tempos atuais. A violência infantil pode repercutir em lesões que podem em forma de abuso resultar em contusões, queimaduras, lacerações dos tecidos moles orais, fraturas e deslocamento dentário, além de fraturas dos ossos da face. As lacerações na região de freio bucal podem ser causadas por beijo, alimentação ou sexo oral forçado, sendo sinais característicos que representa abuso físico grave. É importante observar que no abuso sexual infantil, muitas vezes não se apresentam sinais físicos aparente e justamente por isso é importante também observar indicadores comportamentais na criança ao qual inicialmente é difícil de julgar. **CONCLUSÕES:** A literatura odontológica ainda é muito escassa sobre o tema, uma vez que as descrições nos prontuários não são bem realizadas. Por isso, é necessária uma melhor conduta por meio dos profissionais da odontologia, estando atentos para realizar as devidas denúncias dessas evidências.

## **A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Criança. Assistência Integral à Saúde. Humanização da Assistência.

Introdução: É inegável que a hospitalização interfere na qualidade de vida e no bem-estar da criança. Logo, o “brincar” é necessário em todas as fases da infância/adolescência, pois proporciona diversão, movimento, socialização, alegria, além de contribuir para sua aprendizagem e evolução. Dentre os benefícios encontrados na promoção do brincar para a recuperação infantil estão a diminuição do sofrimento, uma melhor comunicação e relacionamento com a equipe de profissionais de saúde e resultados terapêuticos mais eficazes. Objetivo: Revisar a literatura a respeito da importância da humanização por meio do uso de estratégias lúdicas e brincadeiras na hospitalização de crianças. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Realizou-se a busca de artigos nas bases de dados eletrônicas: PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS, com os seguintes descritores: “Hospitalização” AND “Criança” AND “Brincadeiras”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos escritos em inglês, português e espanhol, no intervalo de tempo dos últimos cinco anos. Foram excluídos estudos que não corresponderam ao objetivo proposto e duplicatas. Assim, 12 artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. Resultados: A realização de atividades que visam amenizar a monotonia e o desconforto vivenciados por crianças e seus responsáveis no ambiente hospitalar apresenta grande importância durante o processo de recuperação do indivíduo. O cuidado vai muito além de puramente tratar a doença, sendo assim, as brincadeiras, proporcionam novos significados ao “cuidar” e têm grande importância na garantia do atendimento integral às crianças hospitalizadas, pois possibilitam que o paciente se sinta valorizado e acolhido. Além disso, o “brincar” é um direito garantido legalmente. Diferentes atividades lúdicas podem ser desenvolvidas, como brincadeiras, práticas de desenho, pintura, jogos, leitura, teatro com fantoches, tudo voltado para a distração e manutenção da alegria dos envolvidos. Considerações finais: A realização desse tipo de acolhimento aos pacientes e acompanhantes proporciona alívio do desconforto causado pelo ambiente hospitalar e contribui para o desenvolvimento de um cuidado mais humanizado.



## TRAUMA DE FACE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Criança. Fraturas Ósseas. Ossos Faciais.

**INTRODUÇÃO:** Fraturas na face em crianças apresentam características importantes em relação à prevalência, diagnóstico e tratamento, por isso, necessitam de cuidados especiais no tocante a questões psicológicas e fisiológicas. Como as crianças apresentam uma consolidação óssea rápida e grande capacidade de remodelação óssea, frequentemente as fraturas são abordadas de maneira conservadora, devendo-se avaliá-las caso a caso de maneira individualizada para o adequado manejo.

**OBJETIVO:** Analisar os principais aspectos relacionados ao trauma de face em paciente pediátrico.

**MÉTODOS:** A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed/MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “Criança”, “Fraturas Ósseas”, “Ossos Faciais”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram cartas e opinião ao leitor, relatos de caso clínico, duplicatas e artigos que não correspondiam ao objetivo proposto. Assim, 14 artigos foram selecionados para a revisão bibliográfica.

**RESULTADOS:** As fraturas dos ossos faciais em crianças são relativamente raras, mas devem receber atenção especial devido à existência da denteição mista e dos centros de crescimento. Crianças mais jovens e bebês apresentam o crânio mais desenvolvido em relação à face, além disso, seus ossos apresentam maior elasticidade, a distância de queda é pequena e elas possuem uma espessa cobertura de tecido mole, esses fatores atuam na proteção dos ossos faciais. O sexo masculino demonstrou ser mais acometido por fraturas faciais, especialmente na faixa-etária dos dez anos de idade. As regiões dos ossos faciais mais atingidas são: mandíbula, osso zigomático, ossos nasais e maxila. Aspectos como localização, complexidade do caso, presença de lesões associadas, idade do indivíduo e tempo decorrido desde o trauma são considerados determinantes e de extrema importância na definição do plano de tratamento.

**CONCLUSÃO:** É necessária uma abordagem multidisciplinar frente ao trauma de face infantil, de modo a executar o adequado manejo de cada caso e evitar danos secundários, favorecendo a recuperação do indivíduo.

## URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Atendimento de urgência. Criança. Odontopediatria.

**INTRODUÇÃO:** As urgências odontológicas são comuns em odontopediatria, devido ao aumento do risco de traumas dentários nesta idade e a características comportamentais dos indivíduos, relacionadas à dieta, resistência à higiene bucal e a maior propensão de dentes decíduos à cárie. Grande parte dessas urgências podem ser evitadas e o Cirurgião-Dentista tem um papel fundamental em seu tratamento e prevenção. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência e os principais tipos de urgências odontológicas relatados em crianças, de modo a orientar o Cirurgião-Dentista sobre a importância da educação em saúde para prevenir tais ocorrências. **METODOLOGIA:** Realizou-se a busca de artigos para a revisão nas plataformas eletrônicas: PubMed e BVS. Utilizaram-se os descritores: “children”, “emergency treatment”, “dentistry” e “prevalence”, combinados pelo booleano “AND”. Foram incluídos estudos dos últimos quinze anos, em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídas revisões de literatura, pesquisas envolvendo adultos e publicações acerca de emergências médicas ou que abordaram questões relacionadas à saúde bucal durante a pandemia de Covid-19. Inicialmente encontrou-se 83 artigos e, após aplicação dos critérios de elegibilidade, nove artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. **RESULTADOS:** Urgências odontológicas foram mais comuns em crianças do sexo masculino, na faixa etária dos 7 aos 12 anos de idade. Na grande maioria dos casos a dor foi o que motivou a procura pelo atendimento, tendo como causa principal a cárie dentária – média de 64,5%, seguida por traumas orodentais (25%). O tipo de trauma mais frequente foi a luxação, tanto na dentição decídua quanto na permanente, sendo os incisivos centrais superiores mais comumente atingidos. **CONCLUSÃO:** A cárie dentária é apontada como a principal razão para a ocorrência de urgências pediátricas no consultório odontológico, seguida pelos traumatismos orodentais. Nesse contexto, é perceptível que estas ocorrências podem ser evitadas em grande parte dos casos. Assim, enfatizam-se a importância da educação em saúde como ferramenta essencial para a orientação da população com relação às doenças bucais. Desse modo, as pessoas serão motivadas a adotar hábitos saudáveis de higiene bucal e a procurar o Cirurgião-Dentista antes que a doença se agrave e desenvolva sintomatologia dolorosa e risco de perda de estrutura dentária.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA FAMÍLIA

### MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Lazzari Rizzi, Thaysi Carnet Figueiredo, Izadora Joseane Borrajo Moreira

Palavras-Chave: Medicina de Família e Comunidade. Processo Saúde-Doença. Residência Médica.

Introdução: O método clínico centrado na pessoa (MCCP) é um modelo de atendimento em saúde que busca garantir uma abordagem integral levando em conta as peculiaridades, demandas e experiências de cada indivíduo com a doença. Sendo assim, posiciona o paciente como protagonista de sua saúde e participante ativo nas tomadas de decisões. Propõe quatro componentes a serem abordados nas consultas: Explorando a Saúde, a Doença e a Experiência da Doença que busca diferenciar a doença (Disease) do adoecimento (Illness); Entendendo a Pessoa como um todo que dá a ideia de integralidade para compreensão do indivíduo e o contexto em que está inserido; Elaboração de um Plano Conjunto de Manejo dos Problemas através do qual será elaborado um plano de terapias que façam sentido para seu processo de saúde-doença; e, por fim, a Intensificação da Relação entre a pessoa e o profissional de saúde que traz a importância do fortalecimento de vínculo. Objetivo: Relatar a importância da aplicação do MCCP nas consultas realizadas na Atenção Primária à Saúde durante programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade no ano de 2022. Metodologia: Trata-se de um relato que visa o direcionamento das intervenções a serem realizadas conforme a demanda de cada usuário. Busca-se a avaliação dos sentimentos perante as queixas, bem como a identificação dos saberes e as ideias que o paciente traz sobre sua doença, as mudanças que elas causam na rotina e quais são as expectativas depositadas no profissional. Resultados: A aplicação do MCCP se dá a partir da ética e empatia e, muitas vezes, mais de um encontro. Ademais, requer o desenvolvimento de habilidades de comunicação e a identificação das formas que o paciente usa para comunicar determinada situação. Considerações finais: A prática do MCCP corrobora e fortalece a ideia do conceito ampliado à Saúde e as diretrizes da Atenção Básica, uma vez que reforça o vínculo do usuário com o serviço de saúde e permite uma abordagem que ressignifique o processo, para enxergar a saúde e a qualidade de vida apesar da doença e de seus processos de adoecimento.

## **PROCESSO DE TRABALHO E ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Camila Oliveira Resende, Rodrigo Henrique Moura, Thaisa Macedo Lenz, Anália Rosário Lopes

Palavras-Chave: Acolhimento. Equipe Multiprofissional. SUS. Saúde da Família.

Introdução: compreender os processos de trabalho, especificamente o acolhimento em unidades de saúde é fundamental para a formação acadêmica de qualquer profissional da saúde. Identificar a dinâmica envolvida dentro de uma unidade, desde a divisão das equipes, do trabalho e como esses fatores estão presentes no dia a dia desses profissionais faz toda diferença no momento de prestar um acolhimento de qualidade, com uma escuta qualitativa e alta resolutividade de problemas. Objetivo: conhecer os processos de trabalho e do acolhimento dentro de uma unidade saúde da família (USF) por meio de visitas práticas. Método: trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de medicina a partir da observação e entrevistas a profissionais das equipes saúde da família (eSF) de uma USF localizada no oeste do Paraná, Brasil. Resultados: foi possível compreender, por meio dos relatos dos profissionais de saúde, a divisão de trabalho dentro do espaço físico e fora da unidade e as problemáticas vividas pelos profissionais e usuários da USF. O acolhimento é uma atividade realizada em conjunto, na qual profissionais de diferentes áreas da saúde junto com o paciente desenvolvem a prática de acolher, que vai além da resolutividade imediata de um problema, mas sim, o ato de escutar com qualidade e responsabilidade. Esse sincronismo possibilita atender o usuário de diferentes maneiras, além de identificar suas dificuldades e queixas por diferentes ângulos e prestar um atendimento mais direcionado e eficiente. Observou-se que a integralidade do cuidado está diretamente relacionada ao processo do acolhimento. Conclusão: o processo de trabalho dentro de uma unidade de saúde é complexo, sendo assim, é imprescindível a boa comunicação, colaboração e organização das equipes que compõe o quadro de funcionários da unidade, a fim de preservar a integralidade do cuidado.

## VIVÊNCIAS DA DISCIPLINA DE TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Nicole Kauane Rodrigues Celestino, Josenaide Engracia Dos Santos

Palavras-Chave: Comunidade. Escuta. Estratégias.

Introdução. A Atenção Básica, é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da vida (Brasil, 2006). A Unidade Básica de Saúde (UBS), é onde a atenção básica acontece, com caráter multiprofissional, e cenário teórico-prático de estudantes de vários cursos da área de saúde das universidades, inclusive o curso de Terapia Ocupacional. Objetivo. Compartilhar experiência vivenciada da prática da disciplina Terapia Ocupacional na Atenção Básica na UBS de Brasília- Distrito Federal, durante os meses de agosto a setembro de 2022. Uma das atividades propostas da disciplina foi o acolhimento individual e atendimento domiciliar a pessoas em situação de vulnerabilidades para compreender o sujeito adoecido e sua relação com a doença. Metodologia. É fruto de reflexões acerca das experiências vivenciadas na disciplina de Terapia ocupacional na atenção básica. Adotou-se como método de trabalho a divisão em 3 grupos de estudantes, sobre a supervisão de uma docente. Resultados. Os problemas encontrados nas famílias e nos pacientes eram reflexo da grande vulnerabilidade presente no território onde refletia em seu cotidiano, rotina e ocupações dos residentes, a falta de auxílio financeiro e rede de apoio são problemas que trazem dificuldades nas articulações das intervenções e ocasionava piora nas queixas. O foco dos atendimentos foi por meio da escuta ativa e acolhimento das famílias e pacientes baseados na avaliação feita por meio dos relatos do paciente ou familiar, as intervenções ocorreram por meio de orientações, muitas vezes para o CAPS, e em casos de ansiedade foram auxiliadas técnicas para diminuir os sintomas, atividades para auxiliar no processo do luto, articulação nas marcações de consulta e acompanhamentos na UBS também foram desenvolvidos. Conclusões. O período de prática possibilitou o entendimento da vivência da Terapia Ocupacional na atenção básica e como faz falta o suporte do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. A necessidade do Terapeuta Ocupacional na atenção primária como reintegrador do sujeito ao seu cotidiano e restauração dos seus papéis ocupacionais é imprescindível na atenção primária à saúde.

## ACOLHIMENTO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiany De Araujo Gonçalves, Josenaide Engracia Dos Santos

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Atenção básica. Saúde mental.

Introdução. Inseridos na disciplina de Terapia Ocupacional na atenção primária, e que favorece os processos formativos dos estudantes, a disciplina e a Unidade básica de Saúde instituíram o acolhimento para colaborar com um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a acolhimento, orientação, e tratamento com o objetivo de desenvolver uma atenção integral. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que expõe as vivências de alunos do 6º semestre da disciplina de Terapia Ocupacional na atenção primária, desenvolvido numa Unidade Básica de Saúde de Brasília-Distrito Federal, de julho de 2022 a setembro de 2022, com foco no acolhimento, orientação e encaminhamento, que teve por objetivo refletir sobre as contribuições da disciplina como recurso educacional para aprimorar o ensino da Terapia Ocupacional na Atenção Primária. Fundamentação teórica: Observamos durante o acolhimento no consultório, e domiciliar que a família está intimamente ligada ao processo vivenciado pela ausência da mãe falecida, episódio de suicídio na família, o irmão que faz hemodiálise, situações de muito sofrimento. Considerações finais: Foram realizados orientações e encaminhamento de para o Centro de atenção psicossocial (CAPSI) de Taguatinga, e para UBS. Durante o tempo em que ela estava em crise, não compareceu a nenhum dispositivo de assistência à saúde. A partir das vivências relatadas durante o acolhimento e acompanhamento domiciliar e com o auxílio do plano terapêutico, pudemos identificar uma vasta gama de situações que interferem negativamente no cotidiano da paciente, mas ressaltamos aspectos importantes, como a presença dos estudantes buscando compreender a complexidade e da dinâmica da estrutura familiar e orientando a família de forma flexível e sensível.

## **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Tissiane Almeida Santos, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Anne Karolyne Correia Alves Santos, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Atenção Básica. Unidade Básica de Saúde. Enfermagem.

**Introdução:** No Brasil, as atribuições do enfermeiro atuante na Atenção Primária à Saúde (APS) são estabelecidas na Política Nacional de Atenção Básica, dentre as quais há a realização de atendimentos à indivíduos e famílias vinculadas às equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou demais espaços comunitários. **Objetivo:** Analisar os atendimentos individuais de enfermeiros na Atenção Primária à Saúde de um município do Nordeste brasileiro. **Métodos:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021) e Categoria profissional (Enfermeiro). Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram identificados 41.113 registros de atendimentos individuais realizados por enfermeiros na APS de São Cristóvão em 2021. A maioria destes atendimentos ocorreu na estrutura física da Unidade Básica de Saúde (93,13%; n= 38.285), em turno matutino (71,03%; n= 29.202) e em demanda espontânea (74,56%; n= 30.653), seja atendida no dia (n= 23.389) ou agendada (n= 7.264), com duas principais condutas/desfechos de atendimento: retorno para cuidado continuado/programado (43,43%; n= 17.856) e alta do episódio (41,55%; n= 17.083). Houve 27.536 exames solicitados, sendo os principais o RT-PCR para detecção do SARS-CoV-2 (n= 3.544), EAS/EQU (n= 2.254), hemograma (n= 2.249), glicemia (n= 2.200) e colesterol total (n= 1.438). Cabe destacar que apenas 4,76% (n= 1.958) dos atendimentos individuais ocorreram em domicílio, e que 0,84% (n= 346) obtiveram encaminhamentos para serviço especializado. **Conclusões:** Evidenciou-se predomínio de atendimentos individuais de enfermeiros da APS de São Cristóvão em Unidades Básicas de Saúde, com baixa atuação no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.

## PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Tissiane Almeida Santos, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellin, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família. Procedimentos Clínicos. Enfermagem.

**Introdução:** O enfermeiro atuante na Atenção Primária à Saúde (APS) do Brasil possui atribuições específicas voltadas à saúde de indivíduos e coletividades, dentre as quais menciona-se a realização de consultas de enfermagem, procedimentos ambulatoriais, solicitação de exames complementares e a prescrição de medicações conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normativas técnicas. **Objetivo:** Analisar os procedimentos individualizados de enfermeiros na APS de um município do Nordeste brasileiro. **Método:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da Atenção Primária à Saúde (APS) de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Procedimentos Individualizados: Período (01/01/2021 a 31/12/2021) e Categoria profissional (Enfermeiro). Destaca-se que foram subtraídos os registros de consultas dentre os procedimentos. Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram registrados um total de 33.745 procedimentos individualizados realizados por enfermeiros na APS de São Cristóvão em 2021. Os maiores registros desta categoria profissional foram dos seguintes procedimentos: aferição da pressão arterial (23,43%; n= 7.908); avaliação antropométrica (10,93%; n= 3.690); realização de testes rápidos para detecção da hepatite C (8,19%; n= 2.765), sífilis (6,93%; n= 2.338), hepatite B (6,90%; n= 2.330) e HIV (6,88%; n= 2.325); coleta de citopatológico de colo uterino (6,74%; n= 2.276); aferição de temperatura (5,32%; n= 1.796); aplicação de medicação intramuscular (3,56%; n= 1.203); medição de peso (3,35%; n=1.130) e glicemia capilar (3,17%; n= 1.071). **Conclusões:** Evidenciou-se baixa realização de procedimentos individualizados essenciais à promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos, com destaque àqueles voltados à saúde sexual e reprodutiva, saúde da mulher e doenças crônicas.



# GRUPO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Barbara Mirella Feitosa Magalhaes

Palavras-Chave: Psicologia. Gravidez. Vivências.

**Introdução** O período gestacional é marcado por uma gama de transformações, sejam corporais ou metabólicas, ou ainda, as ocorridas na própria organização familiar, com o ajuste da mulher em um novo papel e suas implicações psicossociais, podendo favorecer o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, a exemplo dos casos de sintomas depressivos durante a gestação, cuja incidência é de 70%, requerendo atenção logo nos primeiros três meses gestacionais e no início do puerpério.

**Objetivo** Descrever uma experiência grupal de assistência psicológica a gestantes realizada na atenção primária à saúde.

**Metodologia** Trata-se de relato de experiência, que é um texto escrito de vivências significativas com grande relevância para o meio acadêmico e propositor de aprendizagem profissional. Para tanto, formou-se um grupo com doze gestantes adscritas no território de uma Unidade Básica de Saúde da Família de um determinado município do Estado da Paraíba, no ano de 2019. O grupo era semanal e tinha apenas dois critérios: a gestação e o interesse em refletir e discutir os aspectos psicossociais envolvidos na gravidez.

**Resultados** A proposta inicial do grupo de trabalhar as demandas e oferecer um lugar de escuta e acolhimento durante a criticidade do período gestacional foi bem recebida pelas participantes. É preciso apontar que a assistência psicológica grupal facilitou a expressão de medos, inseguranças, dúvidas e questionamentos desconsiderados no contexto familiar. Por isso, esse tipo de intervenção proporciona a troca de experiências importantes no atravessamento de dificuldades emocionais e de novas responsabilidades originadas com a chegada de um bebê.

**Conclusão** O grupo de assistência psicológica às gestantes se configurou como um lugar de fala, onde as vozes antes suprimidas, sem locação e com potencial impacto de adoecimento psíquico encontraram espaço para manifestação e amparo, e por ser a atenção primária um locus privilegiado de cuidado à saúde da família, trouxe maior significado para o grupo por seu caráter de promoção e prevenção da saúde, sobretudo, mental.

## **RESSIGNIFICANDO DO EXAME DO ESTADO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO**

Denise Mota Araripe Pereira Fernandes, Israel Dantas De Almeida, Ana Caroline Gomes De Miranda Linhares, Kamilla Henrique Moreira, Beatriz Pereira De Freitas, João Vitor Medeiros Morais, Anderson Arrhenius De Fontes Queiroz Abrantes

Palavras-Chave: Saúde mental. Anamnese. Metodologias Ativas.

Introdução: na Atenção Primária à Saúde (APS) é difícil separar a saúde mental da saúde geral. Logo, faz-se necessário reconhecer que tais demandas estão presentes em diversas queixas relatadas pelos pacientes, principalmente nos sintomas de difícil caracterização. O exame do estado mental é uma das principais ferramentas semiológicas para este fim. A sistematização que apresenta permite mais do que a elaboração de um diagnóstico, pois contempla variáveis tão ou mais importantes do que apenas diagnosticar enquanto um mecanismo descolado de um plano de cuidados. Objetivo: relatar o potencial de aprender o exame do estado mental de maneira ativa e dialógica com estudantes participantes de um projeto de extensão acadêmica. Metodologia: relato de experiência de um projeto de extensão que, através de um grupo focal, com participação de cinco dos seis extensionistas de um grupo de semiologia, participaram de encontros sobre anamnese psiquiátrica. O foco era aprender a coletar a história do paciente de maneira empática, altruística e não mecanicista. Foram quatro encontros, sendo dois virtuais com enfoque teórico e dois presenciais com simulação de consultas de pacientes deprimidos e ansiosos, mas que buscavam ajuda com queixas inespecíficas e de difícil caracterização clínica. Resultados: durante as aulas teóricas os estudantes perceberam a complexidade do exame do estado mental e perceberam as próprias lacunas do saber. De maneira metacognitiva nas discussões estimuladas pela docente foram superando-as. Na dramatização tais dificuldades conseguiram ser superadas quando os estudantes narravam suas dúvidas após a simulação e aprimoraram suas formas de perguntar e se conectar com os pacientes simulados. Conclusões: formas criativas e ativas de aprender o exercício de tornar-se médico tão potentes ferramentas de aprendizagem e devem ser encorajadas entre os estudantes, visto perfazer um movimento de centralizar nas necessidades discentes.

## **A EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA COMO PERSPECTIVA DO CUIDADO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Graziela Araujo Dourado

Palavras-Chave: Terapias complementares. Saúde da família. Promoção da saúde.

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foram institucionalizadas e intensificadas nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006. Dentre elas, a auriculoterapia, sendo essa uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica por meio de estímulos de pontos específicos no pavilhão auricular. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira residente ao utilizar a técnica da Auriculoterapia como ferramenta terapêutica nos atendimentos individuais à usuários no espaço da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência realizado entre abril a novembro de 2021, durante o período da pandemia do COVID-19, em uma Unidade de Saúde Família (USF) do município de Camaçari, Bahia. Foram realizados vinte e três atendimentos individuais apenas em usuários com queixas crônicas, como a ansiedade, insônia, cefaleia recorrente, dor crônica, estresse, depressão, fibromialgia, entre outros. Cada atendimento foi composto por oito sessões, e foram utilizados instrumentos para acompanhar e avaliar as sessões, como a ficha de atendimento e a ficha de avaliação final. Resultados: Em todos os atendimentos realizados percebeu-se uma significativa melhora do quadro dos sintomas a partir da segunda sessão, principalmente, àqueles usuários com dores crônicas, tendo melhora total ou parcial da dor. Também foram observados que a ansiedade, a depressão, o estresse e a insônia foram amenizadas satisfatoriamente, melhorando a qualidade de vida desses usuários. Ao longo do estudo, os pacientes relataram suas experiências e sentimentos de forma positiva com o processo, assim como, o desejo de continuar com a experiência devido aos benefícios de alívio dos sintomas, da promoção do bem-estar, do acolhimento e da escuta qualificada. Considerações Finais: Essa experiência evidenciou a eficácia da auriculoterapia como uma nova perspectiva do cuidado, favorecendo melhorias no processo saúde-doença e enfrentamento das situações adversas do indivíduo ao longo da vida. Além disso, essa técnica potencializa as ações dentro do serviço, promovendo um cuidado mais acessível, longitudinal e resolutivo.

## ANÁLISE DA CONFORMIDADE ENTRE SÍFILIS CONGÊNITA, DANOS FETAIS E AUSÊNCIA DE PREVENÇÃO INDIVIDUAL

Lucas Pompeu Nunes, Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Geovana Moraes Da Silva, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Gestação. Infecção. Profilaxia.

**Introdução:** A sífilis - enfermidade infecciosa crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum* - é uma problemática classificada como Infecção Sexualmente Transmissível, cuja evolução associada à gestação desperta a precaução da saúde pública, posto que pode ocasionar complicações fetais graves. A partir disso, evidencia-se a imprescindibilidade da realização de exames, como testes rápidos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de viabilizar a busca por tratamentos eficazes conforme os estágios de infecção da sífilis, paralelos a medidas preventivas que assegurem o bem-estar materno e congênito. **Objetivo:** Relacionar sífilis gestacional, inexecução profilática e complicações fetais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo por revisão bibliográfica, realizado mediante artigos científicos publicados nos últimos cinco anos disponíveis, nas plataformas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed, acessíveis nas versões em português, espanhol e inglês. Utilizou-se como palavra-chave “sífilis congênita” sendo encontrados 150 resultados, dos quais foram selecionadas 10 obras para compor a revisão por compatibilidade com a temática. **Resultados:** No cenário contemporâneo da saúde, nota-se a evolução da difusão informacional proporcionada por ações de promoção, prevenção e proteção do SUS, como a Estratégia de Saúde da Família. Tal concepção, no entanto, é confrontada pelas taxas de infecção, sobretudo da sífilis, em virtude da falta de execução das medidas de prevenção individual que evitem o contágio da doença. Acerca disso, torna-se evidente a transmissão vertical da sífilis durante a gestação e a detecção de casos sintomáticos da sífilis congênita, com início precoce ou tardio, os quais podem ser manifestos em até 2 anos após o parto, acompanhados frequentemente de aborto natural, prematuridade e morbimortalidade neonatal. Logo, compreende-se a importância da identificação precoce da infecção para garantir a efetividade do tratamento e controle da enfermidade. **Conclusões:** Em síntese, denota-se que a identificação precoce da sífilis congênita é um fator decisivo no contexto saúde-doença, visando garantir a saúde neonatal e materna diante da infecção.

## ASSISTÊNCIA MATERNO - INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luziane Satiro Martins, Wastânia Degardênia De Oliveira Correia Figueiredo, Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro

Palavras-Chave: Pré-natal. Puericultura. Cuidado.

**Introdução:** A saúde materno infantil engloba ações que garantem o acesso e a atenção integral e de qualidade às mulheres em seu período gravídico, puerperal e às crianças até 2 anos de idade, na Rede de Atenção à Saúde. Assegurando um atendimento de excelência e evitando intervenções desnecessárias. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo construir saberes articulados com o conteúdo teórico abordados em uma disciplina de uma faculdade médica e a experiência empírica em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** A descrição da rotina de atendimento de assistência em saúde materno- infantil em uma USF por meio de relatórios de diário de campo obtidos em aula prática da disciplina Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), no município de João Pessoa-PB. **Resultados:** Durante o período de práticas na unidade observou-se que nela é garantido o acesso ao pré-natal, o monitoramento da realização e avaliação dos resultados de exames, atualização do cartão de vacina, bem como, a identificação precoce de complicações e o acompanhamento das gestantes até o puerpério, juntamente com a apresentação e elaboração do plano de parto. Na puericultura, foram aferidas medidas antropométricas, perímetro cefálico, avaliação do crescimento e desenvolvimento, orientação quanto aleitamento materno e alimentação complementar, imunização, além de encaminhamentos conforme a necessidade. **Conclusão:** A prática da disciplina de IESC garantiu o desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento clínico, sendo, portanto, um atributo essencial para o desenvolvimento de profissionais autônomos, críticos e avançados.

## OFICINAS DE PARENTALIDADE COMO PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL FAMILIAR

Rafaela De Carvalho Alves, Agata Eduarda Biciesto Gil, Paola Christye Simonato, Júlia Camargo Kabariti, Amanda Karoline De Ávila, Maria Eduarda Ninomia Taia, Luciana Maria Da Silva

Palavras-Chave: Divórcio. Família. Grupos de Pais.

Introdução: O programa de extensão “Oficinas de Parentalidade” (OP) é uma iniciativa fomentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na Recomendação 050/2014, realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desde 2014. Auxilia famílias em processo de ruptura da conjugalidade, com filhos menores de idade, no enfrentamento de conflitos familiares, transmitindo técnicas apropriadas de comunicação e promovendo reflexões sobre alienação parental e comunicação não violenta, com vias a melhorias nas relações. Com viés educacional, são realizadas oficinas mensais para genitores e seus filhos. Aos genitores são apresentados vídeos, distribuídas cartilhas e exercícios e nas oficinas dos filhos são utilizados materiais lúdicos, pertinentes às idades devidas, com recursos audiovisuais, desenhos, histórias, músicas, rodas de conversa. Objetivo: apresentar a avaliação das OP em 2022 sob a ótica dos genitores. Metodologia: 40 genitores responderam uma ficha de avaliação ao término da ação (aprovação do CEP 2.431.753), que teve uma análise quanti-qualitativa. Resultados: 46% eram mulheres, entre 20 e 50 anos, 38% casados, 46% com ensino médio. 72,5% ficaram muito satisfeitos e 27,5% satisfeitos com a ação, sendo que 100% indicariam a OP a alguém. 80% consideraram o material muito bom e 90% assinalaram instrutores muito bons. Respostas subjetivas: “A OP é uma iniciativa de paz, diálogo e harmonia entre as partes, com a felicidade da minha filha em primeiro lugar”; “Um novo olhar e para me atentar a possíveis problemas maiores que minhas filhas possam vir a ter se a convivência e respeito dos pais não for bom”. Sendo as avaliações majoritariamente positivas, apontam a OP como uma ação que atinge seus objetivos através de práticas salutaras em benefício das famílias em processo de reconfiguração e resolução de conflitos. Conclusões: A OP mostra-se como um potente instrumento psicopedagógico no empoderamento das famílias, estabelecendo boas práticas parentais, além de ser considerada uma política pública de resolução de conflitos familiares, segundo o CNJ. Atua como programa preventivo e psicoeducativo em saúde mental, em favor da garantia de direitos das crianças e adolescentes. Apresenta impactos positivos para seus participantes, sendo também um importante espaço de ensino e pesquisa de temas pertinentes aos discentes que dele participam.

## DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Vanusa Anabel Bezerra Silva, Viviane Da Paz Silva, Nerivania Maria Da Silva, Reginaldo Carlos Da Silva

Palavras-Chave: Diabetes gestacional

**Introdução:**A hiperglicemia crônica (alto nível de açúcar no sangue) é a principal característica da doença, que acompanhada de hipertensão arterial pode agravar ainda mais a condição da gestante. **Objetivo:**Os principais sinais e sintomas são a perda repentina e inexplicável de peso, poliúria ( aumento no volume urinário), polidipsia ( sede exagerada) polifagia ( fome exagerada). Tais sintomas são clássicos e chamados frequentemente de “ 4 Ps “. **Metodologia:**A ocorrência de infecções, fadiga , fraqueza e letargia também levantam suspeita da doença. **Resultado:**O diabetes mellitus pode ter várias consequências em longo prazo, incluindo falência de órgãos como olhos, rins , cérebro e coração. Especificamente na gestação, o diabetes pode ainda causar macrossomia fetal e malformações congênitas.A detecção precoce dessa condição é essencial e os testes laboratoriais que diagnóstica a doença são a doença são a glicemia de jejum, o teste oral de tolerância à glicose e glicemia casual. As condutas para uma gestação com presença de diabetes mellitus incluem controle rigoroso de glicose no sangue, hábitos saudáveis e acompanhamento médico. A terapia nutricional ( alimentação saudável) e a terapia com insulina podem ser indicadas.**Conclusão:**O diabetes gestacional exige um acompanhamento específico, com avaliações regulares da curva glicêmica. Para manter as taxas de açúcar em ordem, o médico recomenda atenção extra à dieta.

**O PROTAGONISMO DA PARTURIENTE: PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO**

Danúbia Fernandes De Sousa, Francisco Rodrigues Martins, Juliana Custódio Lopes, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Antonia Gomes De Olinda, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: Gestante. Parto humanizado. Parto normal.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/55**

O protagonismo da parturiente é um dos pilares do Programa de Humanização do pré-natal e nascimento, pois permite-se que a natureza faça o seu trabalho, indubitavelmente, reduz-se a quantidade de intervenções médicas realizadas como a cesariana. No Brasil, há um índice elevado de partos cesarianos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a taxa de 10% a 15% de cesáreas, porém, em 2015 essa taxa foi de 57% e em 2019 foi de 84%. Por causa desses dados, vem se pensando em um novo modelo na assistência, onde respeita-se vários aspectos da mulher, o protagonismo dela e a fisiologia do parto. Nesse sentido, foi traçado como objetivo destacar o protagonismo da mulher no parto com ênfase nos benefícios do parto humanizado. Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi na Biblioteca Virtual da Saúde nas bases da LILACS e BDENF, e no SciELO, no período de 2017 a 2022. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, teses e títulos distantes da temática. Para a busca, cruzou-se os descritores a partir do operador booleano AND para as bases na BVS e combinadas em títulos para o repositório virtual. A coleta de dados foi organizada em quadros baseando-se no formulário de avaliação validado por Ursi (2005). A análise foi fundamentada nas três fases descritas por Bardin (2016) a saber: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A busca resultou em 170 artigos evidenciados nas bases determinadas. Desses, 155 foram excluídos, apenas 15 fizeram parte a amostra final. Notou-se que a mulher precisa ser o centro no processo do parto, é necessário reduzir a quantidade de cesárias sem indicação plausível. Os benefícios são a maturidade fisiológica do bebê, estimulação através de hormônios liberados nesse processo que favorecem a amamentação, rápida recuperação, contato pele a pele, entre outros. Portanto, deve-se reconhecer que a mulher é capaz de participar ativamente do seu parto, como protagonista e de forma humanizada.



## COMPREENDENDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O USO DE SUBSTÂNCIAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

André Luiz Monezi Andrade, Richard Alexander Reichert, Ana Luiza De Faria Beltrame, Adriana Scatena, Felipe Anselmo Pereira, Lucas Da Rosa Ferro, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Mulheres. Uso de drogas. Transtornos depressivos.

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) tem uma causa multifatorial, sendo que existe diversas evidências de que ela esteja relacionada ao uso de substâncias. Neste sentido, é possível que o uso abusivo de substância possa interferir no curso da doença, agravando ainda mais o transtorno e levando ao sofrimento mental ainda mais intenso. Objetivo: Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo identificar a frequência de depressão pós-parto e uma possível associação com o uso de substâncias em mulheres de uma cidade do estado de São Paulo. Metodologia: Um total de 102 mulheres participaram do estudo e foram entrevistadas a partir de um questionário socioeconômico, composto, além de instrumentos padronizados para a avaliação do uso de substâncias e a depressão pós-parto; Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg (EPDS) e Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). Resultado: Os principais dados indicaram que 20% das mulheres tinham depressão pós-parto, segundo o instrumento EPDS e destas observou-se maior consumo de álcool em relação àquelas que não apresentavam o transtorno. Conclusão: Os dados encontrados neste trabalho referentes a prevalência de DPP estão alinhados com outros achados da literatura nacional. Além disso, a falta de suporte familiar e uso de substâncias parecem influenciar na etiologia da depressão pós-parto, fortalecendo a hipótese de um determinismo multifatorial.

## TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Samara Maria Leal De Moura, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: Enfermagem obstétrica. Parto Normal. Parto humanizado.

**INTRODUÇÃO:** O parto é um evento centrado na mulher e no seu protagonismo. Esse evento envolve todos da família e o papel do enfermeiro surge para promover ações de boas práticas durante o trabalho de parto normal, visto que esse profissional é habilitado para acompanhar todo o trabalho de parto até o puerpério dessa mulher. As tecnologias estão relacionadas no desenvolvimento de práticas não invasivas que auxiliam a parturiente durante esse processo natural que é o de parir. **OBJETIVOS:** Refletir sobre as metodologias não farmacológicas de alívio da dor utilizadas pelos enfermeiros obstetras durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de 2019 a 2021, indexados nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE. **RESULTADOS:** Os resultados apontados no presente estudo mencionam acerca das tecnologias não farmacológicas como ferramentas utilizadas durante o trabalho de parto como uma ferramenta essencial que favorecer a autonomia da mulher e sua subjetividade. As tecnologias mais utilizadas para o alívio da dor durante o trabalho de parto foram o banho de aspersão, utilização da massagem com ponto focal o quadril, utilização de aromoterapia, musicoterapia e a livre movimentação da parturiente durante o seu trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** As tecnologias não farmacológicas de alívio de dor durante o trabalho de parto ajudam a reduzir os riscos de infecção e mortalidade materna e neonatal decorrentes de intervenções desnecessárias provenientes das tecnologias mais tradicionais.

## GRAVIDEZ E OS EFEITOS DA COVID-19 DURANTE A GESTAÇÃO

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Lillianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Samara Maria Leal De Moura, Carmen Celia Neves De Souza, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: Mortalidade Materna. Gestação. Covid-19.

**INTRODUÇÃO:** Com o surgimento de um novo vírus SARS-CoV-2 mais conhecido como COVID-19 o mundo teve que se adaptar de forma rápida ao combate dessa nova enfermidade priorizando nos cuidados com os grupos de riscos, entre eles, as gestantes. Com o cenário atual as gestantes infectadas pela COVID-19 tem maiores chances de hospitaliza o e internaa o em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com necessidade de utiliza o de monitoriza o e ventila o mecânica devido ao grave acometido pulmonar pelo COVID-19.**OBJETIVO:** Identificar as principais complica es que podem ocorrer em gestantes com diagnóstico de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de 2019 a 2020, indexados nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE. Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos na língua portuguesa com a temática que contemplava o objetivo, após a análise restaram 8 artigos que abordavam a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados podemos observar que as gestantes que desenvolveram a infec o por Covid-19 possuíam uma taxa elevada de parto pré-termo e um alto  ndice de cesariana. As taxas de parto prematuro e partos cesarianos variaram entre 30% a 80%. As principais complica es evidenciadas nos artigos estão relacionados às gestantes que tiveram Covid-19 tendo como sintomas febre, a hipoxemia, e um fator de risco a obesidade aumentaram o risco de parto prematuro e conseqentemente aumentando o risco de rotura prematura das membranas comprometendo o bem estar materno fetal. **CONCLUSÃO:** Podemos evidenciar que os casos de COVID-19 que foram reportados acerca dos óbitos maternos tendo como principais comorbidades associadas a esta letalidade materna foram: obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares semelhantes da popula o em geral. Diante disso   importante frisar que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, devem estar atentos a sintomatologia da COVID-19 para que possam intervir de forma rápida diante dessa enfermidade realizando orienta es e encaminhamentos necessários para favorecer um cuidado de saúde adequado para a gestante e seu feto.

# ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Grávidas. Bebê. Odontologia.

Introdução: A Gravidez é um período de intensa modificação biológica no corpo da mulher, sendo de extrema importância que essa seja acompanhada por uma equipe multiprofissional, nessa dinâmica, o acompanhamento por Cirurgiões-Dentistas deve fazer parte desse modelo. Objetivos: Entender como ocorre o atendimento odontológico de gestantes no Brasil, em especial no Sistema Único de Saúde (Sus), bem como os desafios em sua concretização. Metodologia: Foi realizada uma Revisão bibliográfica de artigos na plataforma Google acadêmico que correspondem ao filtro “atendimento odontológico gestante”, foram excluídos artigos que não tratassem o atendimento de mulheres grávidas de forma principal, sendo aplicado um recorte temporal de 2000- 2022. Resultados: O Brasil Sorridente possibilitou a ampliação do acesso à saúde bucal pública para diversos brasileiros, porém, infelizmente diversos membros do corpo social nunca tiveram acesso à uma consulta odontológica, em alguns casos isso se dá pela falta de profissionais, equipamentos e até mesmo medo do atendimento. No que tange a população gestante, esse atendimento também é, lamentavelmente, dificultoso. Tal fato tem relação com os inúmeros mitos, por exemplo, que a cada gestação “A mulher deve perder um dente”, ou “ir ao dentista pode prejudicar o bebê”. Mas em realidade, o principal objetivo das consultas odontológicas é evitar complicações para a mãe e o bebê, pois os procedimentos preventivos e de educação em saúde bucal podem reduzir possíveis complicações de saúde bucal para os filhos e a para as mães. É de suma importância destacar que esse público deve ser atendido de uma forma especial, considerando suas necessidades e a real necessidade de submeter a mãe a um procedimento mais invasivo, nesses casos devendo ser acompanhada de uma equipe multiprofissional. Conclusão: É fundamental que as grávidas sejam acompanhadas por um cirurgião-dentista, é previsto dentro das diretrizes do Sus o “Pré-natal odontológico”, no entanto, os diversos mitos acabam afastando esses pacientes, de suma importância a educação em saúde para esse público.

## MANEJO DA INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ranya Sthephanie Nascimento Ribeiro, Danilo Santana Santos, Vitor Guilherme Oliveira Dinizio, Leonardo De Oliveira, William Lucas Da Silva Mendes Pina, Breno Silva Luz, Ernanes Menezes Dos Santos, José Cleyton Santana Gois, Matheus Barbosa Sousa

Palavras-Chave: Infecção Urinária. Gravidez. Saúde Pública.

Introdução: Infecção do trato urinário (ITU) apresenta grande recorrência na população geral, principalmente no sexo feminino. Ela pode ser dividida de acordo com a região que acomete, isto é, em ITU baixa (cistite) e ITU alta (pielonefrite). Com as alterações fisiológicas da gravidez, o trato genital e urinário feminino ficam mais suscetíveis à infecções. Estas podem provocar complicações mãe-bebê, como descolamento de placenta, trabalho de parto pré-termo, recém-nascidos de baixo peso, paralisia cerebral e abortamento. Objetivo: Realizar uma busca na literatura acerca das práticas adotadas para o controle de ITUs durante a gestação. Metodologia: Esta Revisão Integrativa de Literatura foi realizada através da pergunta norteadora “Qual intervenção deve ser adotada em casos de infecção do trato urinário em gestantes?”, tendo como público alvo profissionais de saúde. O estudo foi produzido por meio da utilização dos descritores “Urinary Tract Infections”, “Primary Health Care” e “Pregnancy” nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de elegibilidade foram artigos originais em qualquer idioma, sendo excluídos revisões de literatura, artigos com mais de cinco anos de publicação e que não possuíssem vínculo com o tema. Resultados: Foram encontrados 162 estudos, sendo 36 excluídos por serem duplicados, 12 por fugirem da temática e 110 por conterem mais de cinco anos de publicação, restando 6 artigos. Estes foram lidos na íntegra e incluídos na revisão. As amostras variaram entre 50 a 9.712 participantes, essencialmente feminino com idade mínima de 15 anos. Os resultados demonstraram que o uso de antibiótico de primeira linha é ideal para o tratamento de ITU em gestantes, sendo necessário sua prescrição adequada para evitar resistência antimicrobiana. Fornecer instruções acerca de boas práticas de higiene íntima e autocuidado também foram cruciais para redução destas infecções e de complicações gestacionais. Conclusão: As ITUs são desafios para a saúde pública e possuem consequências para a continuidade da gestação. O uso de antibióticos nas dosagens adequadas e instruções sobre o cuidado com o corpo e órgãos íntimos contém a capacidade de reduzir e tratar esse tipo de infecção em gestantes.

## **EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO ALÍVIO DE DOR EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA**

Raphaela Simária Araujo Gomes, Ellenicy Barbosa Oliveira, Layanne Alécia De Oliveira Souto,  
Maria Gabriela Lima Duarte

Palavras-Chave: Eletroanalgesia. Dor menstrual. Neuromodulação.

**Introdução:** A dismenorreia primária é um dos distúrbios ginecológicos mais comuns, caracterizado por dor de intensidade variável na região inferior ao abdome antes, durante ou após a menstruação, que pode irradiar para a região de coluna lombar e membros inferiores, não possuindo relação a alguma patologia de base. Dentre as intervenções não farmacológicas, dentro da abordagem fisioterapêutica, a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) demonstra ser uma alternativa para promoção da redução do quadro algíco decorrente da dismenorreia primária. **Objetivos:** Analisar na literatura o efeito da estimulação elétrica nervosa transcutânea no manejo do quadro de dor em mulheres com dismenorreia primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, na qual foram consultados artigos científicos em inglês, português e espanhol, publicados no período compreendido entre 2017 e 2022, nas bases de dados PubMed, Scielo, PEDro, Lilacs e CAPES, utilizando os descritores: “transcutaneous electrical nerve stimulation” and “dysmenorrhea,” and “treatment”. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos experimentais e revisões, sendo excluídos os artigos que apresentaram fuga ao tema, em outros idiomas, artigos que não estavam disponíveis na íntegra ou duplicados. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, e após análise de títulos e resumo, 5 atenderam aos critérios de seleção, sendo estes incluídos nesta revisão. Assim, foi observado que a TENS atua a partir das teorias da comporta da dor e opióides endógenos. Os locais de aplicação de eletrodos variaram entre região de baixo ventre e lombar com frequência de 2 a 100 Hz e largura de pulso entre 100  $\mu$ s a 800  $\mu$ s. O tempo de aplicação foi de até 30 minutos e a intensidade foi de acordo com o nível de tolerância das pacientes. Diante disso, foi evidenciado melhora significativa na queixa de dor nessa população. **Conclusão:** Com base nos estudos revisados, pode-se concluir que a TENS promove efeito analgésico em quadros de dor em mulheres com dismenorreia primária, sendo um recurso não invasivo e seguro para tratamento dessa condição, que também contribui para redução do uso de analgésicos.

## **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Anne Karolyne Correia Alves Santos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellini, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Atenção Básica. Dentista. Gravidez.

**Introdução:** As modificações sistêmicas durante a gestação podem influenciar na presença de alterações de saúde bucal, com possibilidade de interferências no estado de saúde materno e fetal. Nesse sentido, faz-se necessário o acompanhamento odontológico durante a gravidez na Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que possibilita a orientação de higiene bucal, prevenção, monitoramento e diagnóstico precoce de potenciais agravos à saúde. **Objetivo:** Analisar os atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com gestantes na APS de um município do Nordeste brasileiro. **Método:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021), Categoria profissional (Cirurgião Dentista) e Filtros personalizados (Gestantes). Destaca-se que foram subtraídos os registros de consultas dentre os procedimentos. Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram identificados 1.702 registros de atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com gestantes na APS de São Cristóvão em 2021. A maioria destes atendimentos ocorreu na estrutura física da Unidade Básica de Saúde (99,18%; n= 1.688), em turno matutino (67,22%; n= 1.144) e com os seguintes tipos de consulta: retorno (40,72%; n= 693), primeira consulta programática (37,72%; n= 642) e manutenção (6,17%; n= 105). Houve também 4.193 registros de procedimentos individualizados, sendo os principais: raspagem, alisamento e polimento supragengivais (28,69%; n= 1.203); restauração de dente permanente posterior com resina composta (7,77%; n= 326); raspagem e alisamento subgengivais (7,25%; n= 304) e profilaxia/remoção da placa bacteriana (5,75%; n= 241). **Conclusões:** Evidenciou-se predomínio de atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com gestantes da APS de São Cristóvão nas Unidades Básicas de Saúde, com maior realização de procedimentos profiláticos.

## OS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Rodrigues Pompeu, Sofia Yurie Ribeiro Ishigaki, Ritaellen De Cassia Correa Do Rego Costa, Jordana Carvalho Ataíde Dos Santos, Juliana Fernandes Silva Rebelo, Claudia Simone Baltazar De Oliveira

Palavras-Chave: Agroquímicos. Exposição Ambiental. Gravidez.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/88**

**Introdução:** Os agrotóxicos têm uma grande atuação no setor agrícola no Brasil. Visto que, eles possuem um papel de desencadear resultados nocivos no meio ambiente, no qual os pesticidas causam riscos para os seres humanos expostos, sendo eles, compostos de moléculas biologicamente ativas, causadoras de danos genotóxicos e mutagênicos no organismo. Além disso, as gestantes e recém-nascidos são considerados uma parcela da população vulnerável, levando em conta que os agrotóxicos são desreguladores endócrinos, interferindo na produção e atuação de hormônios, podendo comprometer no desenvolvimento de tecidos e órgãos durante o período gestacional. **Objetivo:** Demonstrar os impactos da exposição a agrotóxicos na gestação. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica, divididas em duas etapas. A primeira, com pesquisa bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library (SciELO). Como critérios de inclusão selecionou artigos publicados no período entre 2017 a 2022, idiomas inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram trabalhos fora do período estipulado, pagos e que não atendiam a temática. Utilizando descritores em ciência da saúde juntamente AND “Agrochemicals and Pregnancy”. A segunda etapa foi realizada uma análise criteriosa dos trabalhos com as informações mais relevantes, no qual 12 artigos foram encontrados, descartando 7 fora do contexto e 5 compuseram a análise final. **Resultados:** Um estudo efetivado com 23 gestantes moradoras da zona rural e urbana, pode ser evidenciado que 34,8% dos números de casos de abortos tem como um dos fatores de associação a exposição à agrotóxicos. Outra pesquisa realizada com 4142 gestantes, mostrou que a exposição a substâncias tóxicas interfere no crescimento fetal, sendo 5 vezes maior o risco de pequeno para idade gestacional, resultando assim, posteriormente em possíveis problemas de saúde. Além disso, em outro estudo com 2961 autistas, demonstrou uma relação de 10% da exposição pré-natal e infantil a agrotóxicos com o transtorno do espectro autista, e cerca de 30-40% estavam relacionados também com a deficiência intelectual. **Conclusões:** Diante o pressuposto, a exposição desses agentes químicos na gestação pode desencadear diversas alterações e riscos posteriormente.



## CUIDADOS INICIAIS AO RECÉM-NASCIDO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Carmen Celia Neves De Souza, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Samara Maria Leal De Moura, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Recém-nascido. Estratégia de Saúde da Família.

**INTRODUÇÃO:** O nascimento é um evento de grande vulnerabilidade biológica para o recém-nascido, sendo os cuidados iniciais prestados após o parto, essenciais para a adaptação do bebê. Esses cuidados iniciais podem reduzir a morbimortalidade neonatal. A gestante deve ser emponderada desde o início da gravidez durante as consultas do pré-natal e os cuidados iniciais devem ser explanados durante essas consultas para que ela consiga realizar no seu ambiente domiciliar, tais cuidados devem ser explanados durante a consulta o pré-natal pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **OBJETIVO:** Descrever como deve ser realizado os primeiros cuidados com os recém-nascidos para gestantes primigestas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência resultante das atividades práticas decorrentes da assistência de enfermagem realizada no pré-natal tendo como cenário uma Estratégia Saúde da Família no município de Teresina- PI durante o período de janeiro a abril de 2018. **RESULTADOS:** Através de rodas de conversa realizadas dentro do curso de gestantes para emponderar essas mulheres acerca dos primeiros cuidados com o recém-nascido no domicílio. Enfatizamos os seguintes cuidados: a importância da lavagem das mãos, antes e depois de tocar no recém-nascido, manter as unhas curta, higienização do coto umbilical com álcool a 70% mantendo-o limpo e seco; organização e manutenção da casa e dos objetos que entrem em contato com bebê, promover o aleitamento materno exclusivo (até os seis meses), realizar um posicionamento adequado para amamentação que favoreça um momento tranquilo para a mãe e seu bebê, técnica para alívio das cólicas, reforçamos a importância do banho do sol tanto para o recém-nascido quanto para mãe, dentre outros cuidados. **CONCLUSÃO:** Esse estudo permitiu analisar a assistência de enfermagem realizada pelo enfermeiro durante a assistência a gestante dentro da Estratégia de Saúde da Família, onde foi possível sanar as dúvidas das futuras mães de primeira via e também daquelas que já possuíam experiência com a maternidade, mas que mesmo assim ainda tinham muitas dúvidas com os cuidados que devem ser realizados com o recém-nascido no âmbito domiciliar.

# TENDÊNCIA DA MORTALIDADE MATERNA DE ADOLESCENTES NO BRASIL, 2010-2020

Haylane Nunes Da Conceição, Alberto Pereira Madeiro

Palavras-Chave: Epidemiologia. Estudos ecológicos. Sistemas de informação em saúde.

**Objetivo:** Avaliar a tendência da mortalidade materna em adolescentes no Brasil entre 2010 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, de série temporal, realizado com dados sobre óbitos maternos de adolescentes disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Calculou-se a razão de mortalidade materna (RMM), por ano, por faixa etária e por regiões, entre 2010 e 2020. Aplicou-se o método Joinpoint para análise da tendência temporal da RMM, com cálculo da variação percentual anual (VPA) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** A maior RMM de adolescentes no Brasil foi observada no ano de 2010 (1,60/100.000), entre 15-19 anos (2,90/100.000). Observaram-se as maiores taxas na região Norte em 2014 (3,43/100.000) e em 2018 (3,13/100.000) e as menores no Sul em 2020 (0,31/100.000). Entre 10-19 anos, houve tendência decrescente para o Brasil (VPA=-2,2%; IC95% -3,7;-0,6). Entre 10-14 anos observou-se tendência de decréscimo na região Sudeste (VPA=-13,7%; IC95% -23,0;-3,2), tendo o Brasil apresentado comportamento estável (VPA=-6,1%; IC95% -10,3;1,8). Já entre 15-19 anos, a tendência de decréscimo ocorreu na região Nordeste (VPA=-3,8; IC95% -6,4;-1,1). **Conclusão:** A mortalidade materna de adolescentes apresentou tendência decrescente no Brasil, com variações entre as faixas etárias e regiões. É importante o desenvolvimento de políticas para melhorar a saúde materna e atender as particularidades de cada região do país.

## **FUNCIONALIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS NO ENFRENTAMENTO DA AGRESSÃO CONTRA ÀS MULHERES**

Rebeca Nascimento Cavalcante De Menezes Silva, Luiza Jane Eyre De Souza Vieira, Maria Eduarda Jucá Da Paz Barbosa

Palavras-Chave: Violência Doméstica. Cuidados de Enfermagem. Tecnologia.

Introdução - O enfrentamento da violência contra a mulher desafia governos e a sociedade civil para mitigar essas ocorrências. Desde os anos 2000, aplicativos móveis apresentam diversas funções, dentre estas, contribuir com a visibilidade e enfrentamento da violência contra a mulher. O setor saúde e a equipe de enfermagem tem se apropriado de tecnologias que favoreçam o cuidado centrado na pessoa. Objetivo- Nesta lógica, este trabalho descreve a funcionalidade de aplicativos móveis no contexto da violência contra a mulher. Método - Estudo descritivo, exploratório, utilizando descritores violência contra a mulher na loja virtual Play Store, em novembro de 2022. O resultado mostrou 16 aplicativos; excluíram-se os não avaliados pelas usuárias. Constituíram-se corpus de análise 13 aplicativos. Resultados - Entre os 13 analisados, cinco (38,5%) receberam boa/ótima avaliação, conseguindo 4 estrelas. A funcionalidade convergiu para “ajuda imediata” à mulher, permitindo denunciar, acionar a polícia e realizar boletim de ocorrência sem intercorrências no aplicativo. O software ‘Está Acontecendo’ obteve 5 estrelas e resenhas positivas das mulheres. Mostrou-se recorrente nos demais aplicativos comentários sobre a lentidão, os problemas no software e as falhas que comprometem a sua funcionalidade. Discussão- As mulheres sinalizaram como funcionalidade efetiva aquela que favorece o socorro imediato e possa incluir detalhes da ocorrência. Reconheceu-se a importância da tecnologia mobile na articulação da rede apoio e enfrentamento; no entanto, os aplicativos demandam atualizações contínuas para responder às dinâmicas dessas estratégias, no alcance da atenção integral às mulheres em situação de violência e possam contribuir para responsabilizar o perpetrador. O Brasil registrou mais de 30 mil denúncias de violências contra mulher no âmbito doméstico até julho de 2022 (BRASIL, 2022), o que reitera a relevância da disponibilidade de aplicativos com boa funcionalidade para as mulheres do país. Conclusão- Concluiu-se que os aplicativos são ferramentas colaborativas diante de diversas áreas da vida cotidiana. A violência contra as mulheres continua sendo um grave problema intersetorial e precisa de soluções rápidas. Aplicativo que favorece a denúncia é um diferencial para a mulher e precisa que suas versões estejam em constante atualização.

# A SENSIBILIZAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA UMA ATUAÇÃO E ATENDIMENTO HUMANIZADO A PACIENTE NO ABORTAMENTO

Kathucia Calmon Mendonça

Palavras-Chave: Saúde ao Aborto. Assistência Humana. Obstetrícia.

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher engloba ações de integralidade, gênero e a promoção da saúde. Assim, contemplam a saúde à mulher, compreendendo atenção ao abortamento em condições seguras. O Ministério da Saúde define o abortamento como a interrupção da gestação até a 20<sup>a</sup> a 22<sup>a</sup> semana de gravidez e com repulsão do concepto com peso menor a 500 gramas e/ou estatura menor ou igual a 25 cm. Esse é um dos grandes problemas de saúde pública mundial e está entre as principais causas de mortalidade materna no Brasil. **OBJETIVO GERAL:** Sensibilizar os profissionais de saúde para realização de uma assistência humanizada as mulheres durante o abortamento. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Descrever o atendimento prestado pelos profissionais de enfermagem para com as mulheres durante o processo de aborto; Discutir a forma da assistência dos profissionais de saúde para com as pacientes em situação de abortamento. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de Revisão Bibliográfica do tipo Integrativa. Feito levantamento dos artigos na BVS, Lilacs, Medline e Scielo, sendo selecionados oito artigos, publicados em revistas brasileiras dentro o período compreendido entre 2008 a 2018. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** A literatura revela que a inconformidade de ouvir as pacientes e tratá-las como pessoas com desejos, crenças e temores causa fracasso durante o atendimento humanizado à mulher em situação de abortamento. Desta forma, muitos profissionais de enfermagem na maioria das vezes deixam levar seus julgamentos, percepções sobre as pacientes que sofreram o processo de abortamento e assim, não dão o devido tratamento preconizado, com qualidade sem julgamentos e humanizado. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível constatar que o cuidado de enfermagem é influenciado pela percepção que o profissional possui em relação ao aborto. Desse modo, o enfermeiro (a) não presta assistência humanizada e de qualidade, assim, a paciente tem uma assistência fragmentada, mecanicista e centrada nos aspectos clínicos sem o acolhimento necessário, escuta, diálogo e sem maior abrangência dos serviços de saúde. Urge, portanto, a necessidade da implantação de cursos, atualizações, sobre a temática e a sensibilização dos profissionais, para a prestação de uma assistência humanizada e de qualidade para as mulheres.

## SÍFILIS GESTACIONAL NO MATO GROSSO

Marco Antonio, Isadora Liz Lima Santos

Palavras-Chave: Sífilis. Gravidez. Infecções Sexualmente Transmissíveis

**Introdução:** Este trabalho se trata de uma pesquisa a respeito da sífilis, uma infecção sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, em gestantes no Mato Grosso (MT). A relevância da sífilis durante o período gestacional ocorre pela capacidade do seu agente etiológico conseguir penetrar a barreira placentária atingindo o feto, causando a sífilis congênita, constituindo uma ameaça ao feto. A sífilis, é uma infecção é caracterizada pela presença de exantema maculopapular de cicatrização espontânea em sua fase primária e de transmissão sexual e transplacentária. **Objetivo:** Analisar a sífilis na gestação, devido aos seus elevados índices de morbimortalidade materna e perinatal, sendo assim, representando um grave problema de saúde pública, decorrente da ausência de diagnóstico oportuno e tratamento adequado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional analítico transversal através de um levantamento de dados do DATASUS, sendo que os anos analisados foram 2020 e 2021. **Resultados:** De acordo com dados levantados no DATASUS, entre os anos de 2020 e 2021 foram notificados 3.043 casos de sífilis em gestantes no estado do MT, sendo que 2020 foi o ano em que mais apareceu casos dessa doença, totalizando 2218 casos notificados, evidenciando que se trata de uma doença de alta prevalência, esse número representa 3% dos casos de gestação no estado. **Conclusão:** Constatou-se com base nos estudos selecionados que a sífilis durante a gestação necessita de um diagnóstico precoce e de educação em saúde, para reverter o quadro sem o aparecimento da sífilis congênita.

## **PRÉ- ECLÂMPسيا E ECLAMPSIA E SUA RELAÇÃO COM A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vitória Gonçalves Malheiros, Geovanna Gabrielly Dos Santos Silva

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Pré-eclampsia.

**INTRODUÇÃO:** A pré- eclâmpsia é definida como aumento da pressão arterial durante a gestação, tendo como consequência o fenômeno da eclâmpsia, caracterizada por episódios repetidos de convulsões, seguidos de coma, podendo levar ao óbito. A gravidez na adolescência é um fator que aumenta em cerca de 9 vezes a probabilidade da incidência dessa síndrome. Diante disso, percebe-se a relevância da discussão acerca desse assunto. **OBJETIVO:** Elucidar as repercussões da eclampsia nos casos de gravidez na adolescência, devido à severas complicações fisiológicas para a mãe e o recém nascido. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão integrativa da literatura, com a coleta de informações nas bases de dados BVS, Medline e Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados constataam um aumento significativo na incidência de pré-eclampsia e eclampsia em adolescentes grávidas, sobretudo com idade menor que 15 anos, além de evidenciar o aumento do risco de hipertensão arterial crônica, disfunções cardiovasculares, insuficiência renal aguda e descolamento de placenta nas gestantes atrelado a maiores chances de recém-nascidos prematuros e com dificuldades de crescimento e desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Conforme exposto a eclampsia possui efeitos negativos na gestação precoce evidenciando a necessidade de novas pesquisas na área, com o intuito de verificar a relação idade materna e complexidade da eclampsia, além de intensificar o entendimento das complicações de saúde geradas nas gestantes e recém-nascido em decorrência dessa síndrome, assim como ampliar a discussão acerca dos riscos de eclampsia e intercorrencias maternas na adolescência, reforçando a importância da prevenção dessas variáveis na assistência pré-natal e no parto.

## O PROCESSO DE GESTAR E PARIR NO SISTEMA PRISIONAL

Bárbara Conceição Ferreira Moura

Palavras-Chave: Saúde materna. Encarceramento. Crianças.

**INTRODUÇÃO:** As estimativas disponíveis indicam que globalmente 5 a 10% das mulheres presas estão grávidas (Baldwin et al., 2020). A prisão serve como uma lupa para ampliar as dificuldades socioeconômicas e de saúde para a gestante, uma vez que está imersa em um contexto agudo de racismo, violência e negligência. Com isso, é necessário evidenciar os problemas enfrentados na gestação e seus mecanismos de sustentação. **OBJETIVO:** Analisar a experiência da gestação e o papel da rede saúde nesse processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados MEDLINE-PubMed, utilizando os descritores “institut prison and pregnanty”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, publicados no último ano (2021-2022). Foram excluídos artigos de revisão de literatura e artigos com pouca ou nenhuma relevância para o tema proposto. Identificou-se, no total, 17 artigos. Desses, 6 preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados no estudo. **REVISÃO DE LITERATURA:** No maternar em ambiente prisional a falta é regra, logo pré-natal, consultas, vacinas e exames são postos em segundo plano, tendo em vista a burocracia e todo o aparato que sair da cadeia exige. As mães são alojadas juntas, em parte, protegidas do escrutínio de estar com todas as detentas, mas ainda longe de condições mínimas de salubridade, não somente para a gestação, mas para qualquer processo saudável humano. Os níveis de desassistência são muitos marcados, principalmente, pela indiferença e negação de direitos. **CONCLUSÃO:** É unânime o quanto a violência permeia e fez o processo ser marcado pelo medo e solidão. Além de complicações para pessoas grávidas por negligência, uma vez que há a percepção pelos profissionais da saúde que esses gestantes podem sempre esperar mais tempo e aguentar mais dor. E sem um histórico adequado da gravidez dada a burocracia, todos esses fatores apresentados são elementos que constituem um cenário perverso para a pessoa que gesta e a criança

## ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO XINGU, PARÁ

Bruno Ricardo Leite Barboza, Álvaro Rafael Carneiro Riker, Anderson Costa De Alencar, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Giannluca Giannini, Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Epidemiologia. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*, sobretudo por via sexual (adquirida). Ela acomete partes do corpo como tegumento, coração, fígado e sistema nervoso. No Brasil, os diagnósticos de sífilis adquirida crescem de maneira vertiginosa, tornando-se uma problemática para o Estado. No Pará, especificamente na região Xingu, esse cenário se mostra potencialmente crescente, haja vista a carência local de estímulo ao cuidado corporal na prevenção dessa IST, sendo observado um menor quantitativo em mulheres. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de casos de sífilis adquirida em mulheres entre 2011 e 2022 na Região Xingu, Pará. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e epidemiológica, feito por levantamento de dados secundários obtidos pelo Ministério da Saúde, nos anos de 2011 a 2022. **Resultados:** Os estudos apontaram que houve uma disparidade entre os nove municípios xinguanos, sendo que em Altamira, município-polo da região, os números se mostraram mais elevados do que o quantitativo masculino, com 106 casos, o que representa 55% dos casos detectados nos últimos 11 anos. Essa porcentagem se repetiu em Brasil Novo, Anapu e Pacajá, com 13, 24 e 28 casos, respectivamente. Já nos outros municípios, o número de casos em mulheres não superou o número em homens, sendo que em Vitória do Xingu somou-se 47,8% (22 casos), Senador José Porfírio e Porto de Moz cerca de 46% (6 e 7 casos, respectivamente), Medicilândia 40% (19 casos) e Uruará apenas 20% (com somente 1 caso). No total, a região Xingu somou 442 pacientes acometidos, com 200 mulheres, o que configura 45% do montante. Essa porcentagem está acima do percentual de casos em pacientes do sexo feminino no Pará (41%) e no Brasil (40%). **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que a Região Xingu possui um maior percentual de casos de mulheres com sífilis em relação ao estado e ao país, o que acompanha a tendência propiciada por fatores locais, entretanto, o quantitativo ainda é menor do que o do grupo masculino em escala local, regional e nacional, uma vez que há um maior cuidado em saúde e uso de métodos preventivos por mulheres.



## **PLANEJAMENTO FAMILIAR E REPRODUTIVO: DESCONHECIMENTO DAS MULHERES COMO UM FATOR PREJUDICIAL E LIMITANTE**

Giannluca Giannini, Álvaro Rafael Carneiro Riker, Anderson Costa De Alencar, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Anticoncepção. Desinformação. Natalidade.

**Introdução:** O planejamento familiar está vinculado a políticas públicas, que surgiram para promover e garantir o direito e liberdade da mulher, ou do casal à concepção e anticoncepção no momento que julgarem mais adequado. Ademais, a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), redução da gravidez indesejada e diminuição da mortalidade materno infantil são outros fatores positivos e inerentes ao planejamento familiar bem-sucedido, principalmente quando aplicado desde o nível da Atenção Básica (AB). Contudo, mesmo sendo integral, algumas mulheres ainda desconhecem as finalidades dessa política ou nunca tiveram contato com esse acompanhamento, configurando uma preocupante realidade brasileira. **Objetivo:** Avaliar qual o nível de conhecimento das mulheres acerca do planejamento familiar e saúde reprodutiva, bem como o nível de contato que essas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) possuem na Atenção Básica. **Metodologia:** Usou-se uma abordagem qualitativa por meio de pesquisas em artigos presentes na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), com datas de publicações limitadas aos últimos 5 anos e voltados para a temática do planejamento familiar e reprodutivo. Após filtragem, 10 artigos foram selecionados para a elaboração do presente trabalho. **Resultados:** Revelaram que uma parcela significativa das mulheres em diversas faixas etárias, inseridas em diferentes contextos socioeconômicos e culturais, além do posicionamento conjugal opressor em alguns casos, favorecem o desconhecimento e a reduzida procura de um acompanhamento multiprofissional no âmbito da anticoncepção, majoritariamente. **Conclusão:** Constata-se que para a efetividade do planejamento familiar, faz-se necessário que suas problemáticas, ainda presentes no cenário brasileiro, sejam mitigadas, com a finalidade de alcançar uma conjuntura favorável para as mulheres conhecerem e exercerem plenamente seus direitos acerca do posicionamento de quando desejam ou não terem filhos.

## INFORMAÇÃO ACERCA DA MENOPAUSA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DE ALTAMIRA-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cibelly Castro Alves Ribeiro, Álvaro Rafael Carneiro Riker, Anderson Costa De Alencar, Bruno Ricardo Leite Barboza, Giannluca Giannini, Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Climatério. Bem-estar. Mulher.

Introdução: Biologicamente, a menopausa é definida como a última menstruação de uma mulher. Contudo, há outro fenômeno no qual a menopausa está incluída, o climatério. O período climatérico é caracterizado pela privação hormonal em decorrência do término da função folicular ovariana. Essa alteração fisiológica é acompanhada de variadas manifestações sintomatológicas nas áreas psicológica, social e física da mulher. Apesar de ser um acontecimento natural da vida, muitas mulheres desconhecem informações básicas sobre essa fase e tratamentos disponíveis para aliviar possíveis sintomas relacionados a ela. Objetivo: relatar a experiência de uma ação em saúde sobre o climatério e os efeitos dele na vida do público feminino, a fim de retificar algumas concepções acerca dessa temática. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma ação em saúde, realizada em 04 de outubro de 2022, voltada para o público presente na sala de espera da USF Cruzeiro. Inicialmente, foram realizadas pesquisas para o embasamento da ação nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Na execução da atividade houve a apresentação de um banner que explicitava os conceitos de climatério e menopausa, os principais sintomas e as doenças associadas, utilizando de imagens lúdicas e explicativas. Resultados: A ação ocorreu de maneira satisfatória, tivemos a oportunidade de esclarecer diversas dúvidas a respeito da causa do climatério, informação essa desconhecida por grande parcela das cidadãs. Ademais, elucidamos que não necessariamente todas as mulheres que passaram pela menopausa precisam realizar a terapia de reposição hormonal (TRH), apenas quem possui indicação médica. Conclusões: Em face à experiência vivenciada, verificamos como é valiosa a discussão a respeito do envelhecimento feminino e do climatério na USF, pois possibilita maior conscientização acerca do próprio corpo e, com isso, a busca por melhor qualidade de vida. Outrossim, a ação revelou que as mulheres necessitam de mais informações sobre a existência de terapias não hormonais para alívio dos sintomas desse período. Desse modo, é imprescindível que os profissionais da atenção básica juntamente com os gestores de políticas de saúde forneçam informações confiáveis e precisas sobre esse tema, com o objetivo de garantir uma passagem tranquila por essa fase.

## GRUPO DE MULHERES: ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA USUÁRIAS DE DROGAS

Amanda De Souza Nunes

Palavras-Chave: Grupo de Mulheres. Drogas. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

**Introdução:** As mulheres que realizam o consumo de drogas apresentam dificuldades para acessar os serviços de saúde mental devido a questões de gênero e preconceitos. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e Drogas corresponde a um serviço de saúde mental responsável por ofertar cuidados a sujeitos em sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes do consumo de drogas. A maioria dos usuários que frequentam o serviço são homens adultos, sendo as mulheres cisgêneros e transgêneros a menor parcela da população atendida. Logo, o grupo de mulheres representa uma estratégia para estimular a vinculação das usuárias e para construção de alternativas diante do silenciamento institucional. **Objetivo:** Descrever a proposta do grupo de mulheres realizado no CAPS Álcool e Drogas II Mooca. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e exploratória no formato de relato de experiência. Os dados são fruto da vivência da coordenadora do grupo de mulheres no CAPS Álcool e Drogas II Mooca, no período de junho de 2021 a novembro de 2022. **Resultados:** O grupo de mulheres ocorre semanalmente e possui a coordenação de duas terapeutas ocupacionais que são responsáveis por planejar os encontros e realizar o manejo grupal. O público alvo são mulheres que vivenciam violências relacionadas a gênero e que identificam sofrimento psíquico proveniente da experiência de ser mulher. Atualmente o grupo é composto por 12 mulheres cisgêneros. Dentre os objetivos do grupo estão: conferir visibilidade às necessidades de cuidado das mulheres; construir estratégias para o fortalecimento da autonomia; auxiliar na modificação do padrão de consumo de drogas; e estimular o debate sobre questões de gênero. Em relação à metodologia, o grupo terapêutico é aberto, apresenta caráter verbal e utiliza como recursos terapêuticos atividades significativas e expressivas. As temáticas selecionadas para discussão emergem das necessidades apresentadas pelas usuárias durante os encontros. **Considerações finais:** O grupo de mulheres representa uma estratégia de cuidado capaz de propiciar a vinculação das usuárias ao serviço. Desse modo, foi possível a construção de espaços de reflexão sobre as experiências de mulheres que realizam o consumo de drogas, além de desnaturalizar as questões de gênero presentes no CAPS Álcool e Drogas II Mooca.

## SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO PERÍODO DE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Álvaro Rafael Carneiro Riker, Anderson Costa De Alencar, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Giannluca Giannini, Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Vinicio Correa Lemes, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Bem-estar. Higiene psicológica. Período infértil.

Introdução: O climatério é o período que ocorre entre 35 e 65 anos nas maiorias das mulheres, marcado por alterações fisiológicas nos seus corpos, em detrimento do hipoestrogenismo decorrente da redução dos folículos ovarianos. Nesse tempo, os sintomas se desenvolvem como uma síndrome, na qual fogachos, alterações de humor, secura da mucosa vaginal, osteoporose, insônia, libidos e orgasmos diminuídos, são os sinais clínicos clássicos. Além disso, é nessa época que a mulher se encontra fragilizada nos âmbitos sociais, físicos e psicológicos, carecendo de acompanhamento profissional e acolhimento familiar. Dentre sua vida, essa fase a mulher tem maior instabilidade da sua saúde mental, devido as consequências hormonais, o qual, se ela não tiver acompanhamento médico, pode acarretar negativamente para sua qualidade de vida, podendo desenvolver quadros de depressão e ansiedade. É nesse período que a mulher climatérica precisa de um maior assistencialismo profissional para cuidar, orientar, tratar e aconselhar a cerca dessas alterações e do novo estilo de vida que ela precisar ter, não somente isso, a família e as pessoas que a rodeiam devem ter conhecimento suficiente para prover uma maior e melhor compreensão a cerca dessa etapa na vida feminina. Objetivo: Analisar a necessidade de acompanhamento profissional e recepção familiar positiva para mulheres no período de climatério e menopausa. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica gerida a partir de análises de artigos científicos qualitativos, encontrados nas bases de dados da do Scientific Electronic Library Online (Scielo), portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e plataforma do Google Acadêmico. Materiais publicados entre 2018 e 2022 e idioma em português foram usados como critérios inclusivos. Resultados esperados: A maioria das mulheres precisam de estruturas físicas, mentais e psicológicas para transitarem por esse período, perfazendo a necessidade de acompanhamento profissional para receber orientações, conselhos ou até mesmo tratamentos, se necessário. Outrossim, a atuação receptiva familiar influencia muito na saúde mental e qualidade de vida da mulher. Conclusão: É necessário, portanto, um maior assistencialismo tanto profissional, quanto familiar as mulheres nesse período, visando maximizar a qualidade de vida e saúde mental da mulher nessa etapa de vida

## **PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO ENTRE 2011 A 2021: UM ESTUDO POR DADOS SECUNDÁRIOS**

Anderson Costa De Alencar, Álvaro Rafael Carneiro Riker, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Giannluca Giannini, Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Violência contra a mulher. Saúde da mulher. Dados secundários.

**Introdução:** A violência contra a mulher é um fenômeno social grave no Brasil e no Mundo, acontecendo nos diversos estratos e classes sociais. De fato, tal atrocidade fruto, principalmente, do patriarcado e do machismo tem como objetivo a subjugação e intimidação das mulheres, por uma ótica de poder que violenta de diversas formas, seja ela física, psicológica, sexual, financeira, difamatória e moral, exigindo do poder público e da sociedade civil maior atenção a esta causa. **Objetivo:** Demonstrar o perfil de mulheres vítimas de violência no Estado do Pará no período compreendido entre 2011 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo por base de dados secundários disponíveis ao domínio público pelo Sistema de Agravos de Notificações (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis investigadas foram: ciclo de vida feminino (20 aos 59 anos), faixa etária, raça/cor, escolaridade, local e formas de violência. **Resultados:** No Pará, entre 2011 a 2021, foram notificadas 20.343 violências contra a mulher, cuja faixa etária prevalente correspondeu a 20 a 29 anos. Mulheres pardas (70%) e com ensino médio completo (28%) são as mais violentadas no estado. Em relação ao local da agressão, a residência (violência doméstica) representou expressivos 15.002 casos. Quanto às formas, a violência física é a mais expressiva (62%), seguida da moral/psicológica (32%), além de 1.607 e 921 notificações de violência sexual e patrimonial, respectivamente. **Conclusão:** Em suma, os casos de violência contra mulheres paraenses acontecem, sobretudo, em jovens, pardas e com o ensino médio completo, sendo a violência física e doméstica a mais efetuada. Tal recorte serve para demonstrar a permanência e a irresolutividade da violência contra a mulher não apenas no estado do Pará, mas, consideravelmente, na sociedade brasileira como um todo. Diante dessa realidade, faz-se a necessidade urgente de maior fiscalização e efetivação das políticas públicas vigentes, bem como maior atenção integral à saúde das mulheres.

## OFICINA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR E ORIENTAÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA PAIS E ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Rebeca Santos Oliveira, Gabriela Garcia De Carvalho Laguna, Jéssica Carvalho Santos, Bruna Abaliac Azevedo

Palavras-Chave: Saúde da mulher. Educação em saúde. Saúde pública.

**Introdução:** O planejamento familiar envolve ações para controle da fecundidade, permitindo um olhar individualizado para disponibilização de alternativas que melhor se adequem às necessidades da pessoa, nesse sentido, a orientação sobre contracepção é um componente que merece enfoque, visando a difusão de informações sobre as alternativas disponíveis e sua correta utilização. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos de medicina, ligantes da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACCM), na organização e condução de uma oficina de planejamento familiar e orientação sobre métodos contraceptivos. **Método:** Essa experiência foi promovida como parte da iniciativa “FASA do Bem”, cuja intenção é difundir informações sobre questões de saúde e bem estar, especialmente ao público em idade escolar. A oficina descrita foi conduzida por 4 ligantes em uma escola pública de Vitória da Conquista (BA), com duração de uma hora, para pais e adolescentes do ensino médio. **Resultados:** Para os ligantes envolvidos, a experiência fomentou aprendizados sobre o diálogo com a população jovem, incluindo estabelecer uma relação de confiança, respeito e empatia, adequar a linguagem de modo a se fazer entender e passar credibilidade. Ouvir os pais e jovens acerca da temática foi significativo para compreender o conhecimento prévio, suas dificuldades e opções, sanar dúvidas, desmistificar ideias preexistentes acerca dos métodos contraceptivos em geral, discussão da importância da relação segura e do planejamento familiar para o projeto de vida. Desse modo, a ação possibilitou a sensibilização dos participantes para a temática e o compartilhamento de informações baseadas em evidências. A principal dificuldade quanto à organização da ação foi a adesão, relacionando-se também ao desafio de encontrar um horário comum entre alunos do ensino médio, pais e graduandos de medicina, considerando as diversas demandas que perpassam essas funções; outro desafio foi o constrangimento inicial dos participantes em falarem sobre questões que ainda são tabus em nossa sociedade. **Conclusão:** Devido à importância do planejamento familiar, é essencial ampliar as ações e estratégias de aconselhamento para garantir acesso à informação visando decisões assertivas quanto ao planejamento familiar.

## **EFEITOS COLATERAIS DEVIDO USO DE DISPOSITIVO INTRADÉRMICO COM ETONOGESTREL**

Alana Fuentes Marques, Fabiana Parrilha Marinelli, Kêmily Fuentes Marques, Ewerton Davis Gusmão De Souza, Fernanda Cristina Nunes Barbi, Fátima Gabrieli Vieira Lisboa, Manoel Carlos Melillo Felzener

Palavras-Chave: Nexplanon. Sangramento Menstrual. Ganho de peso.

**Introdução:** Dentre os contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC's) encontra-se o Nexplanon/Implanon um dispositivo constituído por uma haste flexível subcutânea, radiopaca com liberação em taxa decrescente de etonogestrel, contraceptivo apenas de progestágeno com duração de 3 anos. Proporciona níveis séricos que inibem a ovulação evitando o pico do hormônio luteinizante a partir de 8 horas de sua inserção, engrossa o muco cervical favorecendo a redução da entrada de espermatozoides, modificando o endométrio e inibindo a implantação. É ofertado pelo Ministério da Saúde nas seguintes situações: mulheres que sejam trabalhadoras do sexo, privadas de liberdade, tratamento de tuberculose em uso de aminoglicosídeos, com HIV/AIDS em uso de dolutegravir, que utilizam talidomida e mulheres em situação de rua. Indicado na faixa etária de 15-49 anos. **Objetivo:** Verificar a existência dos efeitos colaterais devido o uso de dispositivo intradérmico com etonogestrel. **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base de dados PubMed com artigos dos anos de 2018-2022. Aqueles que não tinham relação com o tema não foram selecionados. Utilizou-se também informações do site do Ministério da Saúde. **Resultados:** Nos artigos selecionados os efeitos colaterais predominantes foram anormalidades menstruais e alterações nos padrões de sangramento, dentre estes encontram-se: amenorréia, oligomenorreia, metrorragia, sangramento incômodo e sangramento prolongado. A curto prazo foram descritos quadros de: cefaleia, dor abdominal, redução da libido, acne, mastalgia, alteração de humor, labilidade emocional, sensibilidade mamária, tontura e efeitos metabólicos sendo o ganho de peso o mais preponderante. Dentre as alterações laboratoriais houve aumento das concentrações do hematócrito, hemoglobina, HDL, LDL e bilirrubina indireta. A longo prazo observou-se: ocorrência de folículos ovarianos persistentes e cistos ovarianos. Com respeito ao uso do Nexplanon em mulheres que amamentam observou-se que houve passagem de etonogestrel para o leite materno e para o lactente. **Conclusões:** Sabe-se que o dispositivo intradérmico com etonogestrel possui uma eficácia de 99,3-100% quando implantado corretamente isso explica a alta adesão por parte das mulheres. Apesar da alta eficácia, estudos comentam que as taxas de interrupção do método durante o primeiro ano, sucederam em decorrência dos seguintes efeitos colaterais: alterações menstruais e ganho de peso.

## SÍFILIS GESTACIONAL: UM PANORAMA GERAL DO BRASIL

Alana Fuentes Marques, Kêmily Fuentes Marques, Fernanda Cristina Nunes Barbi, Fátima Gabrieli Vieira Lisboa, Juliano Da Silva Cabral, Fabiana Parrilha Marinelli, Ewerton Davis Gusmão De Souza, Manoel Carlos Melillo Felzener

Palavras-Chave: Gestação. Epidemiologia. Pré-natal.

**Introdução:** A sífilis é uma doença de notificação compulsória. Sua infecção ocorre pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por contato sexual/vertical quando não houver adesão ao tratamento ou tratada inadequadamente. Os exames laboratoriais usados na confirmação do diagnóstico são: testes treponêmicos e não treponêmicos. Nas gestantes, o diagnóstico é realizado mediante o rastreamento na primeira consulta de pré-natal, início do 3º trimestre e na admissão para parto ou aborto. O medicamento eficaz é a benzilpenicilina benzatina, 7.200.000 UI, divididas em três aplicações semanais de 2.400.000 UI intramuscular. Quando não tratado de forma adequada, o feto pode apresentar alterações decorrentes da sífilis precoce ou tardia. Dentro da forma precoce: natimorto, prematuridade, rinite sífilítica entre outros. Nas tardias: alterações faciais, atraso no desenvolvimento, alterações esqueléticas, etc. **Objetivo:** Mostrar um panorama geral da sífilis gestacional no Brasil. **Metodologia:** Foram coletados dados do Protocolo, Boletim Epidemiológico de Sífilis e Manual de Gestação de Alto Risco todos do Ministério da Saúde publicados em 2022. Seleccionamos também artigos dos últimos 5 anos nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Em 2021 o Sinan notificou 74.095 casos de sífilis em gestantes, sendo 27.019 casos de sífilis congênita e 192 óbitos por sífilis congênita. A região Sudeste teve maior taxa de notificação de sífilis em gestantes e menores índices no Centro-Oeste no ano de 2021. A faixa etária mais acometida foi de 20-29 anos. Quanto a raça/cor as pardas foram mais afetadas. Sobre a idade gestacional notou-se maior proporção de diagnóstico no 1º trimestre e 2º trimestre sendo o Sul e Sudeste as regiões mais diagnosticadas no 1º trimestre. O Nordeste apresentou menor detecção no 3º trimestre. **Conclusão:** Sabe-se que estes resultados estão relacionados a condições como: baixo uso de preservativos, desinformação, redução da utilização e desabastecimento da medicação, dificuldade ao acesso do teste rápido, desemprego, baixa escolaridade, dentre outros. Ressaltamos que nos anos de 2020-2021, em função da COVID-19, houve subnotificação de casos. Verificando a atual situação da sífilis gestacional no Brasil, notamos a importância da adesão ao pré-natal, tratamento adequado e orientação ao uso do preservativo, visando à prevenção da transmissão vertical dessa doença.



## **ESTRATÉGIAS NÃO CLÍNICAS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DE CESÁREAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Vanessa Carreiro Paulino, Amandda Thaise De Souza Barbosa, Juçara Elke Lourenço Da Silva, Ana Lúcia De Medeiros Cabral, Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques, Rômulo Wanderley De Lima Cabral, Maria Rosilene Dos Santos, Thamires Ribeiro Carvalho De Sousa, Renata De Medeiros Wanderley Gadelha

Palavras-Chave: Saúde da mulher. Via de parto. Pré-natal.

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a via de parto mais frequente é a cesárea, atingindo percentuais de 56,7%, em contraponto à taxa preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que deve ser entre 10 a 15%. A cesárea é uma cirurgia segura e essencial para a saúde materna-infantil, quando realizadas sob indicações adequadas. Contudo, pode causar complicações significativas, pois acarreta riscos como toda cirurgia. Logo, é imprescindível que a assistência à gestante seja continuamente qualificada, garantindo que haja a decisão consciente e segura pela via de parto, de forma esclarecida e compartilhada entre a gestante e a equipe de saúde. **OBJETIVO:** evidenciar as estratégias não clínicas que podem contribuir para a redução de cesáreas apontadas na literatura científica. **METODOLOGIA:** estudo qualitativo, exploratório, tipo revisão de literatura. Buscou-se estudos na Cochrane e na Biblioteca Virtual de Saúde no período de julho-novembro/2022, a partir da questão: quais as estratégias não clínicas apontadas pela literatura científica que contribuem para a redução de cesáreas? Após a seleção do material, realizou-se leituras exaustivas e comparação entre si de forma sistemática para a síntese do conhecimento. **RESULTADOS:** identificou-se como estratégias para redução das cesáreas a utilização da Classificação de Robson como ferramenta para avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesáreas; utilização de ações educacionais e apoio psicológico para o preparo da gestante/família no pré-natal para o parto normal; a garantia de acesso à ambientes diversos para o parto, como casas de parto e centros obstétricos; além disso, o parto vaginal após cesariana prévia deve ser incentivado; presença de acompanhante e/ou profissional que apoie continuamente às mulheres durante o trabalho de parto e parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para alcançar taxas de cesárea próximas ao recomendado pela OMS podem ser utilizadas intervenções educacionais no preparo das mulheres e seus familiares; a reorganização dos serviços por meio da avaliação dos seus perfis de atendimento e auditoria das suas taxas de cesárea. Além disso, há a necessidade de ressignificar valores adquiridos com a cultura das cesarianas, o estímulo/garantia da presença contínua de uma pessoa de referência para a mulher, que lhe forneça segurança em todo o trabalho de parto e parto.

## PRÁTICAS EDUCATIVAS VOLTADAS À PREVENÇÃO DA POBREZA MENSTRUAL NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Montenegro De Pereira Campos, Marcos Da Silva Gomes Junior, João Marcos Da Cunha Santos Junior

Palavras-Chave: Menstruação. Adolescentes. Educação sexual.

Introdução: O Projeto de Extensão universitária Saúde da Pequena Mulher visa, através de práticas e de mecanismos virtuais, viabilizar o conhecimento sobre a saúde íntima feminina à adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Dentre as temáticas trabalhadas, o tema da ação de agosto de 2021, realizada na associação Paz em Cristo, sintetiza uma questão fundamental e recorrente no Brasil: a pobreza menstrual. Diante disso, ao entender que a educação sexual é um fator diretamente relacionado com a construção e valorização da dignidade do corpo feminino, sendo assim, a presente ação (Denominada: Ação Absorvente). Objetivos: As práticas educativas desenvolvidas têm como propósito auxiliar no combate a desinformação, orientar e informar as adolescentes a respeito da menstruação e higiene íntima, promovendo consultas gratuitas realizadas por profissionais da saúde e minimizar a iniquidade em saúde vivenciada pelo público-alvo. Metodologia: O projeto realizou ações educativas, como rodas de conversa a respeito do modo correto de uso do absorvente e práticas corretas de higiene íntima, bem como jogos lúdicos a exemplo de caça ao tesouro, verdadeiro ou falso. Ademais, foram distribuídos kits de higiene pessoal (absorventes e sabonetes íntimos), calendários menstruais - a fim de proporcionar conscientização acerca da necessidade de acompanhamento do ciclo menstrual -, bem como houve promoção de consultas médicas para as jovens queixosas. Resultados e discussão: Deste modo, os estudantes conseguiram orientar as adolescentes acerca da do uso correto do absorvente, higiene íntima adequada e ainda criar um acompanhamento mensal com os calendários menstruais oferecidos, para alertar sobre os ciclos irregulares. Além disso, essa ação gerou arrecadação de mais de 1.000 pacotes de absorventes e 280 sabonetes, que foram distribuídos para as jovens. Conclusão: Portanto, nota-se a relevância do amparo no que tange à educação sexual à parcela socialmente vulnerável da população jovem assistida pelo projeto Saúde da Pequena Mulher. Já para os membros do projeto, essa experiência evidencia como a contribuição em questão é primordial na assistência básica, podendo evitar complicações na saúde das adolescentes, fato que repercute também na fase adulta das mesmas, além de contribuir para a formação humanizada e holística destes futuros profissionais da saúde.

## **FATORES AGRAVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA GINECOLÓGICA EM MULHERES COM DISTÚRBIOS HORMONAIS OVARIANOS**

Letícia Cabral Ventura, Marcos José Valença Silva Neto, Rafaella Travassos França De Andrade, Gabriela De Oliveira Mello, Gabriel Régis De Carvalho Carneiro, Bruna Esteves De Souza Leão

Palavras-Chave: Ovarian Cancer. Polycystic Ovary Syndrome. Risk Factor.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/30**

**Introdução:** A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino-metabólico que afeta cerca de 5-10% das mulheres em idade reprodutiva. Estudos vêm estabelecendo a correlação entre SOP e variados tipos de câncer. Surge, assim, a necessidade de compreender a correlação entre SOP e câncer ovariano. **Objetivos:** Compreender os fatores de risco de desenvolvimento de câncer ovariano em mulheres com SOP, e elucidar o quadro de discordâncias. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS. Os descritores foram “risk factor”, “ovarian cancer” e “polycystic ovary syndrome”, sendo os critérios de inclusão: texto completo, em inglês e/ou português, entre 2018 e 2022. Não foram incluídos ensaios com animais, revisões sistemáticas e relatos de caso. Cruzando os descritores, foram encontrados 97 artigos; 7 foram selecionados. **Resultados:** É evidente a correlação entre a SOP e o câncer ovariano, partindo da informação que o risco de desenvolver câncer de endométrio é 22 vezes maior em mulheres com SOP, comparando com o grupo controle. Isso pode ser justificado pelo padrão de expressão de oncogenes e genes supressores de tumor apresentado pelo grupo com menstruação irregular. Dois artigos analisados evidenciam maior risco de desenvolvimento de câncer ginecológico em mulheres que apresentam a síndrome, sendo o câncer ovariano um dos citados. Foram coletados dados que afirmam que na amostra de 14.764 mulheres com SOP, 182 possuem câncer primário, 15 de ovário e 15 de endométrio. Evidenciou-se também que processos carcinogênicos, como hiperinsulinemia crônica e hiperatividade do sistema nervoso simpático, presentes na SOP, podem aumentar a incidência de câncer ovariano. Destaca-se a associação do câncer ovariano com comorbidades, como obesidade e diabetes mellitus tipo 2. **Conclusão:** São fatores de risco de desenvolvimento de neoplasia ovariana em mulheres com SOP: hiperinsulinemia crônica, hiperatividade do sistema nervoso simpático, menstruação irregular e comorbidades, como obesidade e diabetes mellitus tipo 2. Ainda é necessária a elaboração de estudos sobre o desenvolvimento de SOP, os fatores agravantes, suas consequências, principalmente o desenvolvimento de tumores, e as medidas profiláticas, terapêuticas e de tratamento que possam minimizar ou anular riscos ligados à síndrome.

## O USO EXACERBADO DE CONTRACEPTIVOS PELAS MULHERES

Alyne Ribeiro De Menezes, Beatriz Dos Santos Mota, Jefferson Reis Menezes, Hedna Silmar Silva Gomes, Sarah De Medeiros Evangelista, Jamile Rodrigues Cosme De Holanda

Palavras-Chave: Anticoncepcionais. Fertilidade. Sexo.

**Introdução:** O desapego físico e mental em relação ao desejo da maternidade somados aos inúmeros relacionamentos afetivos/familiares desestruturados, estabelecem o aumento e o uso descontrolado de medicamentos anticoncepcionais. **Objetivos:** Evidenciar e compreender as causas do uso descomedido e sem orientação médica de fármacos contraceptivos durante a fertilidade feminina de modo que esse descontrole usual afeta diretamente a saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão e análise bibliográficas de artigos publicados nos últimos 10 anos, eleitos através da plataforma SCIELO, através dos descritores “Excessivo”, “Contínuo”, na língua portuguesa e utilizando o operador booleano “OR”. **Resultados:** O impacto pelo uso indiscriminado e sem orientação destes medicamentos pelas mulheres afeta diretamente sua fertilidade e saúde ginecológica devido a existência dos efeitos adversos destes fármacos, como trombose, AVE e o desenvolvimento de câncer uterino. É relevante salientar a facilidade na adesão dos contraceptivos onde sua grande maioria é disponibilizada nas drogarias sem controle de receita médica ou faixa etária, e dessa forma as mulheres desde o início de sua vida sexual têm acesso ilimitado e irresponsável ao produto. Fatores como controle de ciclos menstruais e suspensão imediata do sangramento menstrual associados ao sexo desprotegido e a irresponsabilidade prévia à atividade sexual principalmente por casais heterossexuais contribuem diretamente para a ingestão de anticoncepcionais, principalmente os de uso oral, sejam eles de ciclo mensal ou pílulas do dia seguinte. **Conclusão:** As falhas existentes sobre educação sexual, a falta de interesse e/ou acesso ao acompanhamento ginecológico, o uso irregular e desenfreado dos anticoncepcionais, a ausência da leitura da bula para melhor orientação e esclarecimento dos efeitos ao organismo são fatores significativos e que afetam diretamente a saúde da mulher.

## ÓBITOS POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO CEARÁ

Ana Beatriz Silva Viana, Milena Colares Tupinambá Martins

Palavras-Chave: Neoplasias do Colo Uterino. Epidemiologia. Saúde da Mulher.

**Introdução:** O câncer do colo do útero, ocorre por meio de infecção de variantes oncogênicas do Papiloma Vírus Humano (HPV). Esse vírus é transmitido sexualmente, atinge cerca 80% das mulheres com vida sexual ativa. Trata-se do segundo tipo de Câncer mais incidente nas regiões Norte/Nordeste do Brasil, e em 2020 atingiu uma taxa de mortalidade, no país, de 4,60 a cada 100 mil mulheres (INCA,2018). Ademais, para o triênio 2023-2025 essa patologia ocupa a segunda posição entre mulheres residentes nas regiões de menor IDH. Estima-se 5280 casos novos em 2023 somente no Nordeste (INCA,2022). **Objetivo:** Descrever o quantitativo de óbitos por câncer de colo do útero ocorridos no estado do Ceará durante o período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, acerca dos óbitos por câncer de colo do útero ocorridos no estado do Ceará durante o intervalo de 2017 a 2021. Os dados foram coletados no dia 22 de novembro de 2022, utilizando o Departamento de Informática do SUS e o Sistema de Informação Hospitalar do SUS. Os dados foram organizados em planilha do Excel e posteriormente analisados, por meio de estatística descritiva. Por se tratar de dados secundários, de domínio público não se faz necessário aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Observou-se que durante o período do estudo houveram 309 mortes por câncer do colo do útero no Ceará, destes 168 ocorreram em Fortaleza. Em relação a faixa etária, destacou-se o grupo de 50 a 59 anos, com 72 (23,3%) mortes. Contudo, notou-se também um elevado número de vítimas entre 40 a 49 anos e 30 a 39 anos, apresentando 61 (19,7%) e 60 (19,4%) óbitos respectivamente. **Conclusão:** Percebe-se que as mulheres, cada vez mais jovens, estão se tornando vítimas dessa neoplasia no Ceará, ocasionando um elevado número de óbitos de pacientes em idade reprodutiva. O resultado nos alerta para a necessidade de investir mais em estratégias educativas voltadas para o público feminino. A enfermagem é fundamental na promoção de saúde das mulheres, demonstrando a importância de realizar o exame de Papanicolau, incentivando o sexo seguro e estimulando a vacinação dos adolescentes contra o HPV.

# A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Enzo Kaique Da Silva Lopes

Palavras-Chave: Câncer de mama. Mastectomia. Fisioterapia.

**INTRODUÇÃO:** o câncer de mama é uma patologia complexa e heterogênea que apresenta diversas formas morfológicas e clínicas. Mulheres com mais de quarenta anos de idade são mais afetadas por essa neoplasia. O potencial metastático e os diferentes graus de agressividade tumoral são os principais fatores alarmantes dessa condição. Nesse sentido, a mastectomia pode gerar, entre outras coisas, a limitação da amplitude de movimento e fraqueza muscular, sendo a fisioterapia essencial no processo de reabilitação, prevenção e recuperação dos movimentos do membro superior. **OBJETIVO:** analisar produções científicas referentes à importância e atuação da intervenção fisioterápica na reabilitação de pacientes mastectomizadas. **METODOLOGIA:** o presente trabalho caracterizou-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa. Os locais de busca para seleção dos estudos foram os indexadores MedLine e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “Câncer de mama”, “Fisioterapia” e “Tratamento fisioterápico”. Foram inclusos os trabalhos científicos que apresentaram critérios como: publicações dos últimos três anos; relação com o tema a partir da leitura do resumo; e idiomas português e inglês. Foram encontrados 22 artigos científicos na busca inicial. Ao final, após aplicação dos critérios de inclusão, foram sendo selecionados apenas 8 artigos. **RESULTADOS:** a fisioterapia promove ganhos e manutenção na funcionalidade das mastectomizadas, contribuindo, também, para a realização das atividades de vida diárias. Os artigos demonstraram que os principais recursos fisioterapêuticos utilizados na reabilitação de pacientes mastectomizadas são: alongamentos, mobilização cicatricial, terapia manual, cinesioterapia, exercícios ativos livres e ativos-assistidos, mobilização da articulação escapulotorácica e glenoumeral, além de cuidados para prevenção de edema e linfedema como, drenagem linfática manual e terapia complexa descongestiva. **CONCLUSÕES:** enseja-se que haja atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento dos distúrbios cinético-funcionais em mulheres mastectomizadas, em prol da melhoria da autoestima e bem-estar, e que seja capaz de possibilitar a retomada ao convívio social. Em consonância, novos estudos voltados à temática são necessários, para que haja maior ênfase de resultados obtidos direcionados a intervenção fisioterapêutica na reabilitação de mulheres mastectomizadas.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO DAS VULNERABILIDADES DE MULHERES CASADAS

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Vulnerabilidade em saúde. Mulheres.

**Introdução:** As mulheres em situação de casamento ou em relação de união estável, geralmente, apresentam percepção negativa em torno de suas vulnerabilidades, muitas vezes pela crença que a união amorosa é suficiente para preservação do seu cuidado. Vista isso, não aderem a comportamentos considerados seguros na relação, especialmente na atividade sexual, pondo-se situações arriscadas, como aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **Objetivo:** Analisar as condições que colaboram para aquisição de IST's em mulheres casadas frente as suas vulnerabilidades. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada através das bases BDNF, LILACS e SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Vulnerabilidade em Saúde e Mulheres, pesquisados através do operador booleano "AND". Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2022. Excluíram-se estudos duplicados e/ou que não respondessem ao objetivo. Foram identificados 416 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 39 foram selecionados. Após a leitura de títulos e resumos, 11 estudos foram elegíveis. **Resultados:** Os achados identificam a realização de atividades sexuais inseguras, não havendo adesão de cuidados adequados e a falta de responsabilidade individual na união, colocando as mulheres em situações de vulnerabilidade conjugal. É evidenciado ainda que, nas práticas sexuais é dispensado o uso de preservativos, por vontade própria ou pelo desejo do cônjuge, ainda, pela redução das chances de ocorrer uma gravidez. Outro fato abordado é pela sensação de prazer. É considerado pelas mulheres as possibilidades de aquisição de IST's as situações desviantes, associado aos indivíduos solteiros que não mantêm relação com único parceiro. Assim, é perceptível as vulnerabilidades de mulheres em situações conjugais, tornando-se um problema relevante. Diante disso, é indispensável o desenvolvimento de ações nos serviços saúde, como orientações as mulheres casadas. **Considerações finais:** Conforme resultados apresentados neste estudo, denota-se a necessidade de intervenções de promoção de saúde sexual que devem ser voltadas às pessoas casadas, a partir de estratégias adequadas que reduza as diferentes vulnerabilidades, abordando acerca dos riscos de infecção por IST's.

## QUALIDADE DE VIDA E ATENÇÃO À SAÚDE DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS

Lucas Pompeu Nunes, Álvaro Carvalho Nunes Neto, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Júlia De Almeida Lima, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Talila Dias Almeida, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Histerectomia. Assistência à saúde. Pós-operatório.

Introdução: A histerectomia é um procedimento ginecológico irreversível que propicia a retirada do útero e, dependendo da integridade do colo uterino, pode ser total ou parcial. Nesse sentido, o diagnóstico desse processo está frequentemente ligado à presença de enfermidades, como miomas, pólipos uterinos, endometriose e neoplasias malignas de ovário, realçando a necessidade do acompanhamento profissional no período pós-cirúrgico para a observação da situação fisiológica e psicológica da paciente. Objetivo: Analisar a qualidade de vida e a necessidade de atenção à saúde de mulheres histerectomizadas durante o tempo pós-operatório. Metodologia: Estudo descritivo por revisão bibliográfica realizado mediante artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, os quais estão disponíveis nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessíveis nas versões em português, espanhol e inglês. Utilizou-se como palavra-chave “histerectomia” sendo encontrados 21 resultados, dos quais 5 obras foram selecionadas para compor a revisão por apresentarem compatibilidade com a temática. Resultados: É visível que a histerectomia impacta pontualmente o estado de saúde feminino, tanto de forma positiva, viabilizando a redução de sangramentos uterinos anormais e a minimização da dispareunia, ou seja, dores genitais durante a atividade sexual, quanto negativa, verificando a esterilidade em mulheres histerectomizadas durante a idade fértil. Partindo dessa perspectiva, torna-se indispensável a atenção à saúde das pacientes nas duas situações, observando a restauração da integridade fisiológica, proporcionando a execução dos métodos de reposição hormonal consoante à prescrição médica e fornecendo auxílio profissional às mulheres afetadas mentalmente pelo procedimento, sobretudo em relação à infertilidade e à autoestima. Conclusões: Em síntese, percebe-se a importância do fortalecimento da atenção à saúde feminina após a histerectomia como estratégia de garantia do pleno estado de bem-estar das pacientes, por meio do acompanhamento progressivo durante a melhora pós-cirúrgica.



## SAÚDE MENTAL NO PUERPÉRIO, ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Monteiro Campelo, Marcos Soares Da Silva, Mayara Auzier De Souza

Palavras-Chave: Puerpério. Saúde mental. Depressão.

**INTRODUÇÃO:** O período puerperal é uma fase no qual é evidenciado modificações biológicas, sociais e emocionais, que podem influenciar diretamente na saúde mental das mulheres no pós-parto, causando diversos distúrbios, tais como: depressão pós-parto (DPP), disforia puerperal e psicose puerperal. **OBJETIVOS:** Realizamos uma intervenção em educação em saúde para gestantes e puérperas, tendo como finalidade, conscientizar esse público acerca da importância da saúde mental para a qualidade de vida no pós-parto e fornecer informações que auxiliem na identificação e prevenção de doenças psicológicas nesse período. **METODOLOGIA:** A primeira etapa do estudo foi iniciada com uma imersão sobre o tema, para produção de uma ação para gestantes, puérperas e profissionais de saúde no mês de outubro de 2022, sendo realizada a ação na UBS da Brasília, com uma palestra e apresentação de um banner, construído com o auxílio de artigos científicos, com conteúdos sobre o que é o puerpério, os principais sinais e sintomas dos principais distúrbios (DPP, disforia puerperal e psicose puerperal). **RESULTADOS:** No momento da atividade foi transmitido as informações pertinentes ao público-alvo, sendo sanado todas as dúvidas necessárias sobre o tema da importância do cuidado da saúde mental no puerpério. Assim, apresentamos informações de forma eficiente e clara sobre os sinais e sintomas que identificam determinados transtornos mentais, tais como: depressão, atentados ao recém-nascido e pensamentos suicidas. **CONCLUSÃO:** Em síntese, toda a comunidade representada pelas gestantes, parceiros e profissionais da saúde receberam informações sobre os principais sintomas de problemas psicológicos no período puerperal, as quais poderão ser utilizadas para reconhecer, em si próprias ou em pessoas próximas, possíveis transtornos psicológicos e assim procurar ajuda nas Unidades de Saúde da Família, as quais podem referenciar as pacientes para um tratamento multiprofissional especializado no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) ou Centro de Atendimento Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi).

## IMPORTÂNCIA DO RASTREIO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL

Geovana Moraes Da Silva, Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Lucas Pompeu Nunes, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Assistência gestacional. Gravidez. Infecção urogenital.

**Introdução:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) é definida pela proliferação de agentes infecciosos em qualquer parte do sistema urinário, sendo o mais frequente o micro-organismo *Escherichia coli* e as enterobactérias da espécie *Sthaphylococcus*. Nesse sentido, pode ser classificada em três tipos – bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite. Desse modo, estima-se que cerca 20% das gestantes são acometidas por algum desses tipos de ITU. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância da identificação e tratamento de infecções urinárias em gestantes na assistência pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo exploratória e descritiva. Nesse aspecto, foi realizada uma busca nos seguintes bancos de dados científicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed e Google Acadêmico. Sendo utilizado os seguintes descritores para a pesquisa: Trato Urinário; Infecções e Gestação. Os critérios de inclusão para esta busca foram artigos completos e publicados no período de 2018 a 2022, totalizando em um quantitativo de 16 artigos, sendo excluídos 10 artigos que não atenderam estes critérios. **Resultados:** No cenário apresentado dentre as gestantes, nota-se a importância dos exames de rastreios para infecções urinárias durante o pré-natal, tendo 2 exames preconizados pelo Ministério da Saúde neste período gestacional. Desse modo, sabe-se que a bacteriúria assintomática é a causa mais comum de queixas de infecções urinárias. Quando não tratadas corretamente na assistência pré-natal podem evoluir para quadros mais graves como a pielonefrite, uma vez que 70% desses casos são decorrentes do tratamento não adequado de bacteriúria assintomática. **Conclusões:** Em suma, nota-se que mulheres no ciclo gravídico com quadro de infecções urinárias quando não tratadas de forma correta no pré-natal podem desenvolver sérias complicações associadas à saúde materna e perinatal. Para isso, um bom atendimento feito por profissionais de saúde, um rastreio com exames indicado na caderneta da atenção básica e o uso de antibioticoterapia são necessários para evitar complicações urogenitais graves na gestação. Logo, este estudo destaca a importância de tais fatores na assistência pré-natal.

## TRICOMONÍASE: UM FATOR ALARMANTE PARA MULHERES

Isabelle Cavalcanti Pergentino Da Silva, Bianca De Figueiredo Santos, Ellen Renalle Martins  
Guedes

Palavras-Chave: Trichomonas. Mulheres. Enfermagem.

**Introdução:** A tricomoníase é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo agente etiológico *Trichomonas Vaginalis*, cujo acomete homens e mulheres com vida sexual ativa. Sendo uma patologia muito comum em todo o mundo, as mulheres são as mais afetadas, uma vez que apresentam sinais e sintomas mais severos. **Objetivo:** Evidenciar a incidência e a repercussão da tricomoníase entre as mulheres, trazendo o papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento desta parasitose. **Metodologia:** Procedeu-se, portanto, uma revisão sistemática da literatura por meio de pesquisas bibliográficas de artigos publicados no período de 2000 a 2019, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e MedlinePlus. **Resultados:** Os resultados obtidos apontaram que o baixo nível socioeconômico e o não uso de preservativos são fatores de risco. Das complicações mais comuns, cita-se: infertilidade, aumento do risco de infecção por HIV e câncer de útero. É uma das ISTs mais comuns no mundo, com uma incidência de mais de 180 milhões de casos/ano (Weinstock et al., 2004), existindo cerca de 4,4 milhões de casos no Brasil, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). **Conclui-se,** portanto, que a infecção por *Trichomonas Vaginalis*, além de fator alarmante para mulheres, também é de interesse para os profissionais da saúde que estão na assistência básica. **Conclusões:** Quanto mais precocemente o diagnóstico acontecer, menores são as chances de complicações. Assim, o corpo de enfermagem exerce função fundamental na disseminação de informações relacionadas às precauções com a tricomoníase, além de possuir competência técnica para a realização do exame citológico, principal exame para a identificação do parasita. O tratamento deve ser indicado e procedido por um médico especialista, sendo feito, comumente, com o Metronidazol. Para evitar reinfecções, a terapia medicamentosa deve ser aplicada à paciente diagnosticada e ao seu parceiro sexual fixo, caso exista, mesmo que ele não apresente sinais e sintomas.

## FATORES RELACIONADOS A INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES

Carlos Antonio De Lima Filho

Palavras-Chave: Infecções Urinárias. Gestantes. Fatores de Riscos

**Introdução:** As Infecção do Trato Urinário (ITUs) acontece quando há uma contaminação e multiplicação de bactérias na uretra, local que é totalmente estéril. Pode afeta qualquer idade e sexo, porém é mais prevalente no sexo feminino devido ao menor comprimento da uretra e se tratando de gestantes, essa infecção pode se apresentar com maior gravidade. Durante a gestação, a mulher sofre diversas alterações fisiológicas e hormonais, dentre elas, a alteração do pH da vagina que se torna mais alcalino, deixando-as mais suscetíveis ao aparecimento das ITUs. As ITUs em gestantes pode ocasionar graves problemas como: Pré-eclâmpsia, choque séptico, trabalho de parto prematuro, além de complicações para o recém-nascido que pode nascer com baixo peso, paralisia cerebral ou retardo mental, além do óbito perinatal. **Objetivos:** Determinar quais fatores risco estão relacionados as ITUs em Gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão Integrativa, onde foram pesquisados artigos publicados de 2016-2021 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, nas línguas Português e Inglês que trouxessem o tema fatores relacionados a Infecções Urinárias em gestantes. Foram achados 13 artigos e foram excluídos 8 que não estavam relacionados a pesquisa. **Resultados:** Depois da avaliação crítica dos 5 artigos, notou-se que os artigos tratavam mais das bactérias relacionadas as ITU em gestantes, do que os seus fatores de risco. No artigo que trazia os fatores de risco foi relatado que mulheres com Baixa renda familiar teria 3,8 vezes maior chance de ter ITU, Histórico de ITU, 3,12 vezes mais; Histórico de cateterismo tiveram 2,76 vezes; gestantes múltiparas foram 1,6 vezes maiores do que em primíparas e nulíparas e Baixa escolaridade também contribuía para um maior índice de ITUs entre as gestantes. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que o estado social ainda tem influenciado muito na saúde das gestantes e que o enfermeiro pode atuar tanto com a educação em saúde com essas mulheres, como no incentivo para que essas mulheres façam o pré-natal que é tão necessário na prevenção de doenças.

# OS RISCOS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTAIVAS EM GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vyrnna Wellen Ferreira Alves De Souza, Denise Mota Araripe Pereira Fernandes

Palavras-Chave: Gestação. Álcool. Drogas ilícitas.

**Introdução:** O consumo de drogas psicoativas, lícitas ou ilícitas, podem ser responsáveis por modificar o curso natural e fisiológico da gestação. Especialmente entre o primeiro trimestre, posto que se tem a organogênese com destaque a formação do Sistema Nervoso Central (SNC), coração, para além de outros órgãos que estão sendo desenvolvidos neste período. Destarte, é sabido que as más formações congênitas inviabilizam o funcionamento adequado do organismo do feto, podendo culminar com desfechos adversos, tais como aborto fetal. Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), os critérios determinantes para o aborto correspondem à interrupção da gestação antes das 22ª semanas, ou peso inferior a 500g. **Objetivo:** Descrever os riscos de má formação e aborto em gestantes dependentes de substâncias química e do tabaco. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada através da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), dos quais foram utilizando os descritores “drogas na gestação”, “tabagismo” e “aborto”. Procurou-se por artigos publicados na integra, com delimitação de tempo entre os anos de 2017 e 2022 e em língua portuguesa. Com isto, foram encontrados 80, dos quais, 5 foram selecionados e enquadravam-se nos critérios de seleção. **Resultados:** O consumo das drogas psicoativas, dentre as lícitas especialmente o álcool e o tabaco, de fácil acesso, foram as mais pesquisadas e os principais acometimentos correspondem a resistência vascular acarretando hipóxia fetal devido a vasoconstrição dos vasos placentários, além dos danos às células do SNC. Dentre as substâncias ilícitas, a cocaína possui efeito contrário à nicotina, realizando vasodilatação e conseqüentemente aumentando a pressão intravascular com riscos ao desenvolvimento de pré-eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta, aborto espontâneo, dentre outras complicações. **Conclusões:** não existe perfil de segurança quanto ao uso de substâncias psicoativas na gestação. Observou-se que o perfil demográfico das gestantes dependentes de substâncias químicas e do tabaco consiste em jovens primigestas, pretas e/ou pardas, sem moradia própria e com nível médio de escolaridade. Portanto, as políticas públicas de saúde devem focar neste grupo de mulheres, a fim de evitar possíveis complicações para o feto, especialmente à microcefalia e o aborto.

## ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTETRA NO PROCESSO PARTURITIVO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Thaise De Souza Barbosa, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Juçara Elke Lourenço Da Silva, Ana Lúcia De Medeiros Cabral, Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques, Rômulo Wanderley De Lima Cabral, Maria Rosilene Dos Santos, Thamires Ribeiro Carvalho De Sousa, Vanessa Carreiro Paulino

Palavras-Chave: Parto humanizado. Políticas de saúde. Enfermagem obstétrica.

**INTRODUÇÃO:** A incorporação ativa dos enfermeiros obstetras no cenário do parto humanizado tem como intuito o resgate ao processo fisiológico do parto, ao passo em que sua atuação é imbricada numa assistência com menos intervenções, no respeito a livre posição no trabalho de parto e parto, ao estímulo da expressão dos sentimentos, dos valores culturais e da autonomia no processo parturitivo. Logo, trazer à tona a reflexão do papel da enfermeira obstetra no parto humanizado de risco habitual, apontando os benefícios provenientes dessa assistência às parturientes, pode contribuir para ressignificar o processo do parir. **OBJETIVOS:** evidenciar as práticas desenvolvidas pela enfermeira obstetra na assistência ao trabalho de parto e parto humanizado. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo, tipo revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas em artigos científicos na Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando as base de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana, do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e consulta a sites de órgãos oficiais na internet. Foram encontrados 80 artigos científicos, no período de 2011 a 2021, sendo escolhidos 17 artigos que melhor se adequaram ao tema estudado. **RESULTADOS:** identificou-se que as enfermeiras obstetras condizem às profissionais com competências significativas no manejo fisiológico do trabalho de parto e parto humanizado, sendo consideradas as mais apropriadas no auxílio das parturientes nesse processo. Pois, sua formação tem como sustentáculo o cuidado baseado em evidências científicas, ademais, correspondem às profissionais que acompanham continuamente as gestantes durante todo período do trabalho de parto e parto, orientado quanto aos métodos não farmacológicos que contribuem para alívio da dor, para a evolução e desfecho favorável do parto. **CONCLUSÃO:** é de grande relevância a assistência às parturientes de risco habitual desempenhada por enfermeiras obstetras, na qual exige que possuam além da capacidade técnico-científica, um olhar diferenciado para crenças, costumes e uma escuta sensível as particularidades do outro. É a partir desses pressupostos que é embasada a atuação profissional, almejando a valorização da singularidade e o cuidado ao próximo, proporcionando uma assistência integral, de acordo com as necessidades da mulher e de sua família.

## A SEXUALIDADE E A DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nathan Henrique Chaves Rosa, Cecília Fidelis Moreira, Bruna Santana Regattieri De Biase,  
Vinicius Martins Taveira, Leandro Damacena Santos

Palavras-Chave: Percepção da dor. Saúde sexual. Saúde da mulher.

**INTRODUÇÃO:** Nas mulheres, a dor crônica ou persistente pode se apresentar de diversas formas e traz consequências para o comportamento, as emoções, a sexualidade, pode gerar impactos na cognição e, em alguns casos, acarreta em perdas funcionais. Relacionada ou não aos órgãos genitais, o impacto da dor física na estrutura global do indivíduo leva a perdas no campo da sexualidade, área de extrema significância na vida humana. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi identificar como a sexualidade e a dor crônica se relacionam com os indivíduos em diferentes frentes biopsicossociais, como o meio de convivência, a influência de doenças psicossomáticas e o seu estado de saúde física. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com extração de informações no banco de dados PubMed usando pesquisa de palavras-chave para “sexualidade” e “dor crônica”. Foram analisados 16 artigos sobre o tema, em que se levou em consideração em como o peso das pessoas, o uso de medicamentos/hormônios e a depressão tem influência na dor que o indivíduos sentem principalmente durante os atos sexuais. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos artigos, observa-se diversas abordagens eficazes para o tratamento das dores crônicas, principalmente na pelve correlacionadas com a saúde sexual das mulheres. Dentre elas, podem-se dividir em três classes, sendo farmacológica, não farmacológica e mista. Na farmacológica destacam-se as terapias hormonais, usa-se progesterona oral ou combinado de 17 $\beta$ -estradiol e acetato de nomegestrol. Além disso, na não farmacológica destaca-se o Endocare, uma imersão em realidade virtual que reduz a percepção da dor durante e após o tratamento, como a terapia de aceitação e compromisso por meio da internet. Ademais, como mista têm-se a associação do hormonal com eletroterápico. **CONCLUSÃO:** Existe, portanto, uma significativa correlação entre o tratamento da dor crônica e a saúde sexual das mulheres, envolvendo terapias farmacológicas, não farmacológicas e mistas.

## PANORAMA DOS CASOS DE LESÕES MAMÁRIAS NOTIFICADAS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O BIÊNIO DE 2020 A 2021

Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Bruno Ricardo Leite Barboza, Lucas Pompeu Nunes, Júlia De Almeida Lima, Álvaro Carvalho Nunes Neto, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Talila Dias Almeida, Tayane Moura Martins

Palavras-Chave: Assistência Integral à Saúde da Mulher, Câncer de Mama. Mamografia digital.

**INTRODUÇÃO:** As lesões mamárias podem ser benignas ou malignas, palpáveis ou impalpáveis. Sendo assim, a detecção precoce nas mamas ocorre por meio do exame clínico ou radiológico sendo capaz de evitar um prognóstico cancerígeno. **OBJETIVO:** Identificar a ocorrência de lesões mamárias no estado do Pará durante o período de 2020 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, utilizando dados de acesso ao público sobre lesões mamárias disponíveis Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) entre os anos de 2020 à 2021. As variáveis utilizadas neste estudo foram: histologia de mama por local de residência, casos de lesões por município, métodos de detecção da lesão e exames. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2020 a 2021, foram registrados no estado do Pará 1.499 casos de lesões mamárias, das quais, 80,3% (1.203 casos) foram identificados como lesões não palpáveis diagnosticadas através de exame de imagem. Em contrapartida, cerca de 19,8% (296 casos) foram lesões palpáveis identificadas por meio do exame clínico da mama. Em relação ao quantitativo de lesões por município, Belém registrou a maior proporção de alterações mamárias com 48,5% (728 casos), das quais, 80,1% (583 casos) foram diagnosticadas por exame radiológico. Em segundo lugar o município de Ananindeua registrou 9,8% (148 casos) de alterações mamárias. Em relação as alterações histológicas, os tipos mais diagnosticados foram, carcinoma ductal infiltrante sendo 41,2% (338 casos) seguido do carcinoma lobular invasivo com 23% (189 casos), ambos prevalentes em Belém com 50,8% (172 casos) e 43,3% (82 casos) respectivamente. **CONCLUSÃO:** O Pará possui um número significativo dos casos de lesões mamárias sugestivas ao câncer, sobretudo na capital, identificados por parâmetro histológico, exame radiológico e clínico das mamas. Nesse sentido, a detecção precoce das anormalidades mamárias pode reduzir a situação paraense. Para isso, há necessidade de qualificação da equipe de atenção primária, bem como a amplificação do acesso da população aos serviços de saúde.



## O PAPEL DA ENFERMAGEM GENERALISTA E DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE

Maria Julia Barbareso Mariano, Fernanda Priscila Sezefredo

Palavras-Chave: Enfermeiras e enfermeiros. Cuidados de enfermagem. Parto.

Introdução: no princípio os nascimentos eram assistidos por parteiras, todavia a partir do século XX a autonomia feminina na parturição foi infringida. Atualmente, a enfermagem pode favorecer a humanização do parto, fornecendo conforto e segurança para a mulher. Objetivo: analisar a diferença entre a assistência prestada pelo enfermeiro generalista e pelo enfermeiro obstétrico à parturiente. Metodologia: trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura utilizando-se de artigos publicados nos últimos cinco anos em idiomas Português-Br e Inglês. A coleta de dados foi realizada no período de junho e julho de 2022 nas bases de dados cadastradas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (Scielo Brasil). Os dados encontrados foram expostos em fluxograma baseado no modelo PRISMA 2009. Resultados: as tecnologias não invasivas de cuidados de enfermagem, como a presença do acompanhante, mas também o cuidado singular e interdisciplinar, o protagonismo feminino e a liberdade de posições foram apresentados como marcadores da assistência de enfermagem à parturiente. Conclusões: a enfermagem obstétrica é majoritariamente citada nos estudos, diferenciando seu cuidado por meio de atenção qualificada, especializada e embasada nas evidências científicas, na Organização Mundial de Saúde (OMS) e no Ministério da Saúde. Incentiva-se produção científica direcionada ao tema devido sua relevância social e escassez de artigos que abordem a assistência de enfermeiros generalistas à parturiente na literatura.

## PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ- NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Carolina Da Silva, Auricarla Gonçalves De Souza, Aline Barros De Oliveira, Eduarda Augusto Melo

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Gravidez. Cuidado Pré-Natal. Processo de Enfermagem.

**Introdução:** O corpo da gestante durante o estágio inicial da gestação passa por inúmeras transformações, incluindo alterações físicas, hormonais e psicológicas. Nesse processo, o acompanhamento da gestação e a detecção de possíveis complicações ou intercorrências ocorre por meio do pré-natal (SILVA, 2014). Dentre as competências do enfermeiro, realizar a consulta de enfermagem, com vistas a proporcionar um atendimento adequado, individualizado e humanizado. Desse modo, ressalta-se a importância da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como forma de organizar e sistematizar o processo de enfermagem durante as consultas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras obstetras quanto aos principais diagnósticos de enfermagem das gestantes atendidas no pré-natal. **Métodologia:** Experiência vivenciada durante o rodízio de atenção básica de um Programa de Residência em Enfermagem, no mês de fevereiro de 2022, durante os atendimentos de primeira consulta de pré-natal, onde diante das queixas apresentadas eram obtidos diagnósticos de enfermagem obtidos através da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). **Resultados:** Dentre os diagnósticos observados nas consultas as gestantes, os principais foram: Comportamento alimentar comprometido; Gravidez não planejada presente; Náusea presente e Status de imunização inadequado. Deste modo torna-se essencial a conduta do enfermeiro para propor intervenções que venham a prevenir agravos. **Considerações Finais:** A consulta de pré-natal é um momento oportuno de avaliação das vulnerabilidades do binômio mãe-filho. Dessa forma, a implementação da SAE permite que o enfermeiro tenha uma conduta mais sistemática e coerente com a gestante assistida. Contudo, é de salutar importância que a SAE seja implementada em outras dimensões do cuidar e unidades de saúde.

## MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Auricarla Gonçalves De Souza, Aline Barros De Oliveira, Eduarda Augusto Melo, Laís Carolina Da Silva

Palavras-Chave: Trabalho de parto<sup>1</sup>. Dor do parto<sup>2</sup>. Obstetrícia<sup>3</sup>.

**Introdução:** A dor do parto é um fenômeno inerente ao processo fisiológico da parturição e resultante dos estímulos sensoriais gerados, principalmente, pela contração uterina, onde a sensibilidade a dor varia de pessoa para pessoa, a partir de influências culturais, étnicas, sociais e ambientais<sup>1</sup>. Os métodos não farmacológicos para alívio da dor, são estratégias utilizadas para melhor manejo da dor. Entre elas estão, a massagem, deambulação, rebozo, técnicas de relaxamento e banho morno<sup>1-2</sup>. **Objetivo:** Relatar a vivência do uso dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto. **Metodologia:** A vivência se deu em um hospital público do agreste pernambucano, nas setor de pré-parto. As participantes foram residentes de Enfermagem Obstétrica, durante o rodízio em sala de parto, que transcorreu durante o mês de janeiro de 2020. Durante esse mês, as residentes iam diariamente ao serviço, e auxiliavam as mulheres que se encontravam em trabalho de parto, no alívio da dor, através de métodos não farmacológicos. Os métodos aplicados foram as técnicas de relaxamento, respiração, massagens, banho morno, rebozo e deambulação. **Resultados:** Foi estabelecido o vínculo com as pacientes e equipe, conversado sobre a adoção de métodos não farmacológicos de alívio da dor, evitando a administração de medicamentos sem que haja necessidade, perpetuando assim, a adoção dessas práticas além da ação. **Conclusões:** É possível traçar estratégias para incluir essas atividades como parte da assistência humanizada integral a parturiente. Para isso, é necessário a implementação de estratégias de educação continuada, visando orientar os profissionais quanto aos benefícios, importância e aplicação.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS NO PERÍODO GESTACIONAL PELA POPULAÇÃO ENCARCERADA

Ellen Renalle Martins Guedes, Bianca De Figueiredo Santos, Gabrielle Thayane Dos Santos  
Martins, Isabelle Cavalcanti Pergentino Da Silva

Palavras-Chave: gestação. encarceradas. maternidade. desafios.

**Introdução:** O período de gestação apresenta diversidades e uma atenção maior para a saúde da mãe e desenvolvimento do feto, porém, para as gestantes encarceradas esta problemática se torna ainda maior. Este grupo é submetido ao isolamento familiar, acesso variável a acompanhamento médico, nutricional, psicológico e a incerteza do que ocorrerá com as mesmas e seus recém-nascidos. Ademais, no período pré-natal até o aleitamento requer cuidados específicos, no qual acaba sendo terceirizado e pode gerar traumas irreversíveis para a mãe e o bebê. **Objetivo:** Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar os desafios de mães encarceradas e reforçar a importância da criação de políticas públicas, tendo em vista as condições precárias que as mesmas vivem durante a gestação. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa em artigos científicos e resumos no período de 2019 a 2022 nas plataformas scielo e pubmed. Foram utilizados os descritores: health of incarcerated women, maternity and incarceration. **Resultados:** Segundo os artigos consultados, os desafios de uma gestação reclusa iniciam-se no período pré-natal, no qual muitas gestantes não planejam o filho e a falta de assistência nesse período pode resultar em: traumas, má nutrição, uso de substâncias e doenças mentais. Atrelado a isso, pode-se observar a presença de agentes penitenciários em consultas obstétricas e desafios de transporte para instalações médicas externas. O parto também pode representar um momento assustador para parturientes, tendo em vista a falta de controle do local do parto, a educação em saúde limitada, a ausência de apoio de familiares e a preocupação do pós-parto longe do recém-nascido. Outrossim, a experiência do parto prisional pode piorar em algumas situações devido a obrigatoriedade de algemas, limitando o conforto neste momento. Por fim, outro desafio é a limitação de aleitamento para este grupo, a falta de privacidade nas visitas e a separação física do bebê são fatores que contribuem para o fortalecimento de barreiras do elo entre mãe e filho. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que é necessário a melhoria e reforço de políticas públicas que atuem de maneira ativa na melhoria desta população encarcerada, visando a promoção da saúde da gestante e o bebê.

## DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ATENDIMENTOS NA HUMANIZAÇÃO DA PARTURIENTE E PARTO

Bianca De Figueiredo Santos, Ellen Renalle Martins Guedes, Isabelle Cavalcanti Pergentino Da  
Silva, Gabrielle Thayane Dos Santos Martins

Palavras-Chave: Direito. Mulher. Violência.

Introdução: A violência obstétrica, conhecida como VO, define a ação ou omissão que prejudique a mulher dentro do seu processo reprodutivo. Através de violência verbal, de forma física ou sexual, quando a mulher é submetida a intervenções desnecessárias ou sem o seu consentimento. Ainda que seja declarada como um direito constitucional, à saúde que teria de ser assegurada pelo Estado é um grande empecilho para a população brasileira. Objetivo: No Brasil, não há uma lei federal específica que aborde o tema violência obstétrica, apesar de já ser considerada uma questão de bioética e por isso ter uma difusão maior sobre o tema, ainda é necessário que tal assunto seja analisado de forma mais criteriosa, tanto pela população, quanto pelo Estado. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste artigo de revisão foi a pesquisa exploratória, sendo a pesquisa bibliográfica utilizada como técnica de coleta de dados. Resultados: Conforme informações coletadas de entrevistas com profissionais de saúde, é afirmado que a VO acontece quando a paciente não é respeitada enquanto protagonista da ação do parto e assim é posta em segundo plano. Conclusão: É visto que em muitos dos casos registrados, a VO está correlacionada a uma questão de gênero, observando a história pregressa da sociedade é notado que em sua grande maioria os homens que faziam a composição do núcleo da obstetrícia, contribuindo assim para que, em uma visão machista, o homem tivesse controle do corpo feminino, e concluir que pode assumir qualquer atitude sobre ele. Respeito, empatia, atenção, esclarecimento... Esses são pontos cruciais para a parturiente, quando essas atitudes não estão presentes, o desfecho do parto e nascimento pode não ser favorável, levando a uma experiência negativa na vida daquela que a vive.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A INFLUÊNCIA DA IDADE MATERNA AVANÇADA NA TRISSOMIA 21

Ellen Renalle Martins Guedes, Bianca De Figueiredo Santos, Isabelle Cavalcanti Pergentino Da Silva, Gabrielle Thayane Dos Santos Martins

Palavras-Chave: maternidade. síndrome de down. par cromossômico.

**Introdução:** A síndrome de Down (SD) é uma condição genética, resultante da não-disjunção meiótica (meiose I ou II) do par cromossômico 21. O portador da SD apresenta manifestações clínicas decorrentes desse desequilíbrio genético, constituindo uma das causas mais frequentes de deficiência mental. Estudos recentes apontam uma relação entre a incidência da síndrome de Down e a idade avançada materna (após os 35 anos), devido aos ovócitos das mesmas estarem envelhecidos - tendo menor capacidade de aborto espontâneo de zigotos anormais. **Objetivo:** Diante disso, o presente trabalho visa avaliar a etiopatogenia e apontar as possíveis contribuições genéticas da síndrome de Down. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos e resumos no período de 2007 a 2022 nas bases de dados do google acadêmico e scielo. Foram utilizados os descritores: síndrome de Down, idade materna avançada, risco materno e aconselhamento genético. **Resultados:** A trissomia 21 pode ser identificada durante a gestação, através de testes invasivos ou testes não invasivos. Dentre os métodos invasivos destacam-se: cordocentese, amniocentese ou biópsia das vilosidades coriônicas, sendo indicados em casos de idade avançada dos genitores, filho anterior com uma anomalia cromossômica, presença de anomalias cromossômicas estruturais em um dos genitores ou histórico familiar de distúrbio genético. Nos procedimentos não-invasivos são utilizados: diagnósticos por imagem e triagem do soro materno. A associação entre métodos invasivos e não-invasivos vêm sendo utilizado para aumentar a especificidade, precisão e confiabilidade no diagnóstico. Recentemente, as células fetais no sangue materno foram palco para pesquisadores da área, tendo em vista um diagnóstico pré-natal rápido, exato e sem transtornos ao paciente. As principais células encontradas no sangue materno são: células trofoblásticas, células linfóides, eritróides e precursores mielóides, podendo ser utilizado o DNA das mesmas na técnica de FISH e amplificado pelos diversos tipos de PCR. **Conclusões** Diante do exposto, conclui-se que a idade materna avançada é o principal fator de risco na ocorrência da trissomia 21 na gestante tardia. Apesar de não haver cura para a síndrome, a qualidade de vida das pessoas portadoras de SD e suas famílias deve tornar-se prioridade.

## A EXCELÊNCIA DO EXAME PREVENTIVO PAPANICOLAU NO CÂNCER DO COLO UTERINO E OS ENTRAVES PARA SUA REALIZAÇÃO

Thatiane Pereira Mendes

Palavras-Chave: Neoplasias. Educação em saúde. Prevenção.

**Introdução.** O câncer do colo uterino possui alta prevalência e é a quarta maior causa de mortalidade por câncer, exceto os não-melanomas, em mulheres no Brasil. Diante disso, é imprescindível o rastreamento e diagnóstico, por meio do exame ginecológico Papanicolau, cujo objetivo é a detecção precoce de alterações celulares e lesões neoplásicas no colo uterino para a realização de tratamento com maior chance de cura, visto que pode ser fatal. Esse exame é indicado para todas as mulheres desde o início da vida sexual e faz parte da prevenção em saúde. Porém, a adesão ao exame está muito abaixo da cobertura esperada no Brasil. **Objetivo.** Apresentar a importância do exame Papanicolau e os motivos da sua baixa adesão. **Metodologia.** Revisão literária de artigos relacionados à temática nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scielo. **Resultados.** O Papanicolau é o exame mais adequado, prático e de baixo custo para a prevenção e rastreamento de neoplasias do colo uterino, já que detecta alterações celulares e neoplásicas em fases incipientes e com boas chances de cura. Assim, apresenta forte influência na redução da incidência e mortalidade. Apesar do aumento da distribuição em grande parte do Brasil, ainda há baixa cobertura na realização dos exames. Uma das barreiras para a realização do exame são aspectos relacionados à falta de conhecimento sobre a doença e importância do exame, e por questões como vergonha e constrangimento. Aliado a isso, ainda falta recursos materiais de exames nos serviços de saúde, mesmo sendo de baixo custo e simples realização. **Conclusão.** O exame Papanicolau é uma ótima estratégia para a prevenção do câncer de colo uterino que, apesar da alta prevalência, apresenta boas chances de cura se detectado precocemente. Assim, a baixa adesão ao exame reflete a falha das políticas públicas voltadas para saúde da mulher, como a falta de garantia de acesso ao exame nos serviços de saúde e também na falta de educação em saúde para a consciência da importância de realizar o exame de Papanicolau.

## ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

Gabrielle Thayane Dos Santos Martins

Palavras-Chave: Saúde da mulher. enfermagem. assistência.

**Introdução:**Sabe-se que a mulher busca seu espaço no mundo há muito tempo, sendo associadas diariamente ao sexo frágil, viverem sobre a sombra de seus maridos, se submeterem a rotinas restritas a serviços domésticos. Buscando seu espaço, o seu mulher vem quebrando tabus e lutando por seus direitos e igualdade. Sendo assim é importante lembrar que existem diversas políticas voltadas para dar respostas e sanar problemas que possivelmente atingem diversos grupos. **Objetivo:**Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever a assistência da enfermagem à saúde da mulher na atenção básica e seus benefícios, o programa de Assistência Integral à saúde da mulher (PAISM), apresenta assistência à saúde da mulher voltada para diversas áreas como: pré natal, puerpério, planejamento familiar, partos, infecções transmissíveis, ginecológicos ou qualquer outra necessidade que a mulher venha apresentar. Como sabemos, parte da população do Brasil atinge o grupo feminino, as mulheres, por sua vez acabam sendo grandes usuárias dos serviços de saúde e procuram o serviço de saúde para acompanhar seus familiares. **Metodologia:**A metodologia utilizada uma pesquisa bibliográfica em artigos no período de 2015 a 2020 nas bases de dados Scielo. **Resultado:**Resulta-se que o enfermeiro tem papel fundamental a respeito da mulher como gestante, puérpera, no aleitamento materno na assistência básica de saúde, por meio de promoções e ações desde o pré natal até o aleitamento materno levando em consideração as vivências, medos, culturas e dificuldades, sendo assim, o enfermeiro traça um guia para orientar essas mulheres e seus familiares. **Conclusão:**Mediante a clarividência da assistência da enfermagem com respeito à saúde da mulher na atenção básica, conclui-se é importante que as unidades de saúde disponham estratégias de serviços, as unidades promovendo ações direcionadas ao ciclo gravídico, impulsiona a mulher cuidar-se com relação a outra patologia.



# RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Yule Karen De Carvalho Batista

Palavras-Chave: Acolhimento. humanização. processos de saúde.

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS apresenta o acolhimento, tecnologia leve, como ferramenta inclusiva de gestão e atenção nos serviços de saúde, objetivando viabilizar as práticas de produção de saúde. Essa estratégia promove uma assistência mais humanizada primando pela corresponsabilização, aspirando a uma atenção integral e resolutiva com a valorização dos sujeitos envolvidos no processo. Portanto, o acolhimento na Atenção Básica deve ser a forma de entrada do cidadão no sistema de saúde. Acolher, em seus vários sentidos, expressa ouvir atentamente o usuário compreendendo suas necessidades. Para abarcar as necessidades de saúde, o processo de cuidar deve estar associado a uma relação horizontal e com formação de vínculo entre profissionais e usuários. Organizado de forma espontânea, o acolhimento dinamiza o processo de cuidar, ampliando o acesso, favorecendo as relações de confiança e compromisso entre a equipe e usuários, auxilia na análise da necessidade de tecnologias leve, dura e dura. Sendo organizada de forma espontânea, ela dinamiza o cuidado, evitando filas e priorizando riscos. **OBJETIVO:** Analisar a efetividade do processo de acolhimento a mulheres na Estratégia de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Análise dos atendimentos realizados no período de março de 2021 a novembro de 2022 foram utilizadas para busca. **CONCLUSÃO:** Após um ano de experiência como residente na Estratégia de Saúde da Família foi observada uma prevalência, já confirmada em estudos, de mulheres que buscam por algum tipo de assistência, sendo as causas mais variadas. O acolhimento em demanda livre, possibilitou priorizar os casos mais urgentes, viabilizar encaminhamentos para a rede especializada, realizar exames e solicitar exames laboratoriais, conforme necessidades das usuárias. É possível ressaltar elevação acometimento envolvendo fatores psicológicos, principalmente, sintomas depressivos e de ansiedade e dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas nessas mulheres.

## **PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE HELLP NA ATENÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM**

Ana Lúcia De Medeiros Cabral, Rômulo Wanderley De Lima Cabral, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Amandda Thaise De Souza Barbosa, Juçara Elke Lourenço Da Silva, Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques, Maria Rosilene Dos Santos, Thamires Ribeiro Carvalho De Sousa, Vanessa Carreiro Paulino

Palavras-Chave: Síndromes hipertensivas Gestacionais. Assistência de enfermagem. Unidade básica de saúde.

Introdução: a Síndrome de Hellp ocorre com a complicação do quadro da pré-eclampsia, evoluindo para um quadro de hemólise, plaquetopenia e aumento de enzimas hepáticas, podendo facilmente ser confundida com a pré-eclampsia, por apresentar sintomas iniciais parecidos, necessitando de exames laboratoriais específicos para seu diagnóstico e de acompanhamento adequado durante o pré-natal. Objetivo: identificar na literatura, os cuidados de enfermagem desenvolvidos na consulta de pré-natal da atenção básica que auxiliam na prevenção da síndrome de Hellp. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, fundamentada pela pesquisa qualitativa e bibliográfica, realizada através das bases de dados eletrônicas disponíveis: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line) e PUBMED (National Center Biotechnology Information). Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis na íntegra, publicados no Brasil em português, nos últimos 5 anos. Para a busca na literatura foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Síndrome Hellp; Pré-Natal; Enfermagem. Resultados: os resultados apontam que os sintomas da síndrome de Hellp são inespecíficos e podem ser confundidos com sintomas comuns da gravidez, pode ocorrer dor epigástrica, náusea, mal-estar e cefaleia, o que acaba dificultando seu diagnóstico precoce. Portanto, a capacitação da equipe de enfermagem para identificação dos riscos e sintomas do desenvolvimento da síndrome, possibilita agilidade para realização do diagnóstico precoce, manejo, tratamento e prognóstico da paciente, sendo necessário criar o plano de cuidados para cada gestante. Considerações finais: a elaboração de um plano de cuidado é importante para guiar a prática do enfermeiro, buscar melhoria de sinais e sintomas, devendo ser aplicado com precisão. A educação continuada deve fazer parte do cotidiano dos profissionais para conhecimento de patologias recorrentes no país, incluindo as síndromes hipertensivas da gestação que possui alta mortalidade no Brasil.

# USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PRÁTICA EM OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiana Pantoja Cordeiro, Alex Johnny Oliveira Dos Santos Júnior

Palavras-Chave: Práticas integrativas e complementares. Trabalho de parto. Enfermagem.

**Introdução:** Os métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto, conhecidos como práticas integrativas e complementares – PICs, possuem grande impacto no cuidado obstétrico gerando redução de danos, sendo baseadas em evidências (MELO et al., 2020). O uso de práticas integrativas e complementares durante o trabalho de parto possibilita a redução da dor através de uma gama de atividades desenvolvidas que vão desde as mais simples como massagens até uso de acupuntura da medicina tradicional chinesa (MASCARENHAS et al., 2019). **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes sobre o uso de PICs durante o trabalho de parto no centro de parto normal (CPN) do Hospital Maternidade Mãe Luzia - HMML e identificar fatores que viabilizam o conhecimento e aceitação das práticas. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato experiência de dois acadêmicos de enfermagem durante 5 dias de práticas no HMML em obstetrícia. **Resultados:** Durante as aulas práticas no HMML pela disciplina de enfermagem ginecológica, obstétrica e neonatal pela Universidade Federal do Amapá- UNIFAP, constatou-se que apenas 2 das 10 gestantes em trabalho de parto não tinham conhecimento abrangente a respeito das PICs, enquanto as demais, informaram conhecer algumas posições de trabalho de parto, o que representa uma lacuna na promoção do cuidado integral e holístico das gestantes que deve ser existente nas consultas de pré-natal, por meio da educação em saúde a respeito das PICS que podem ser adotados no processo gestatório e parturição promovendo a redução de danos. **Considerações Finais:** Durante o período de aulas práticas, evidenciou-se a importância do uso de PICs. A utilização de aromaterapia e massagem na região lombar, mostrou-se de grande valia ao proporcionar amparo da dor, ser acessível economicamente e possuir grande efeito emocional para as gestantes envolvidas, além de ser aliado na evolução do trabalho de parto normal. Deste modo, depreende-se a essencialidade da pesquisa no que tange a difusão de informações e incentivo ao uso de PICs.

## O ATENDIMENTO HUMANIZADO À GESTANTE NOS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO

Silvia Sidnéia Da Silva, Lilian Sheila De Melo Pereira Do Carmo, Alexandra De Souza Melo, Mariana Ribeiro Brunherotti Pereira, Belisa Vieira Da Silveira, Jéssica Eduarda Do Valle

Palavras-Chave: Cuidar Humanizado. Humanização na Saúde. Serviços de urgência e emergência.

Introdução: A maternidade é entendida como uma das experiências físicas e psicológicas mais significativas da vida de uma mulher, reconhecendo-se que nesse período é crucial a assistência baseada em confiança e segurança, visando minimizar os riscos na gestação. O enfermeiro é um dos profissionais que atua no atendimento à gestante, estabelecendo o primeiro contato e realizando seu acompanhamento no decorrer do processo gestacional, entretanto, observa-se que enfrenta fatores, que culminam na prestação da assistência mecanizada e tecnicista; implicando na necessidade de programas e políticas com intuito de se implementar a humanização na prática da assistência a essa população. Objetivo: Discorrer sobre os fatores que contribuem para o cuidado humanizado no atendimento às gestantes em unidades de pronto atendimento pelo enfermeiro. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão narrativa da literatura. Resultados: A humanização nos serviços prestados à gestante na unidade de pronto atendimento deve incluir acolhimento da mulher e sua família pelo enfermeiro, permitindo-lhes que se expressem com segurança, sem preconceitos; minimizando suas aflições, de forma a permitir a continuidade de um processo gestacional tranquilo; ciente que a gestante tem o direito de decidir sobre as questões relativas a seu corpo. No processo de humanização é possível atender o ser humano de forma integral, superando a visão fragmentada sobre o indivíduo; devendo ser praticada em todos os setores da saúde, especialmente, nas Unidades de Pronto Atendimento. Humanizar, requer uma mudança de pensamento e cultura, utilizando-se da empatia, baseando-se no respeito e individualidade de cada gestante, não sendo possível um processo único e padronizado. Ressalta-se, a necessidade de uma comunicação eficiente, baseada no respeito mútuo, em ambiente confortável, pois acredita-se que assim o enfermeiro permitirá à gestante externalizar suas necessidades na busca da solução para seus problemas de saúde. Considerações finais: O cuidar humanizado à gestante no Pronto Atendimento requer do enfermeiro que este disponha de dedicação em prol da criação de um vínculo entre o profissional-paciente-família baseado em respeito, compreensão, atenção e comprometimento na assistência a esta mulher, em suas dimensões biopsicossocial e espiritual.

## USO DE CONTRACEPTIVO ORAL: EFEITOS NA SAÚDE PERIODONTAL DA MULHER

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Anticoncepcionais orais. Saúde bucal. Periodontia.

**Introdução:** Produzidos a base de hormônios sexuais sintéticos (estrógeno e progesterona), os anticoncepcionais orais terminam por promover alterações hormonais semelhantes a gravidez. Assim, todas as alterações hormonais drásticas na gestação ocorrem igualmente em mulheres que fazem uso de contraceptivos orais, sendo os tecidos periodontais considerados como tecidos-alvo. Assim, esse trabalho tem como objetivo discutir acerca das influências dos contraceptivos orais na doença periodontal. **Metodologia:** O estudo aborda uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO e MEDLINE, onde buscou-se por estudos no idioma português, publicados entre 2016 e 2021, utilizando os descritores conforme o DeCS: “Anticoncepcionais Orais”, “Saúde Bucal” e “Periodontia”. **Fundamentação teórica:** Alterações hormonais, como aumento dos níveis de estrogênio e progesterona pelo uso de contraceptivos orais, aceleram o fluxo sanguíneo nos tecidos do periodonto tornando-os assim sensíveis e inchados. As mudanças clínicas observadas na gengivite induzida por placa são acentuadas por esses níveis circulantes dos hormônios sexuais através de mecanismos como supressão imune parcial, aumento do exsudato, estimulação da reabsorção óssea e da atividade sintética de fibroblastos. Além disso, outra modificação importante ocorre na microbiota gengival, com o aumento nos níveis de bactérias anaeróbicas Gram-negativas. A elevação no número destes microrganismos pode estimular a síntese de prostaglandinas pelos monócitos e alterar o sistema vascular, desencadeando a formação de edema, eritema, exsudato e sangramento gengival. A inflamação gengival relacionada ao uso sucessivo de contraceptivos orais pode tornar-se crônica ao antagonizar o que acontece na gravidez, na qual a inflamação é aguda devido ao tempo de exposição ao grande nível de estrógeno e progesterona. Sendo assim, o uso de contraceptivos orais causa exacerbação dos problemas gengivais, favorecendo não apenas o progresso de bactérias específicas para o início da doença periodontal, mas também alterando o metabolismo tecidual em correlação à resposta inflamatória e imunológica. **Considerações finais:** As alterações hormonais estão interligadas às doenças periodontais, sendo a gengivite a principal manifestação clínica da doença periodontal em mulheres, tornando-se assim imprescindível uma atenção maior na condição de sua saúde bucal, visto que esta é sujeita aos efeitos das variações hormonais.

## ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO E A GESTAÇÃO

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Angi granuloma. Gravidez. Manifestações bucais.

Introdução: O organismo da mulher é influenciado por inúmeras modificações, principalmente na gravidez. As alterações físicas e hormonais aliadas à ausência de cuidados podem influenciar na qualidade da saúde bucal e evoluir para diversas enfermidades, como o granuloma piogênico. Assim, esse trabalho tem como objetivo discutir sobre as interações fisiológicas da gravidez com o surgimento do granuloma piogênico, relacionando suas causas, diagnóstico e tratamento. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados Scielo e Lilacs por meio dos descritores: “Angi granuloma”, “Gravidez” e “Manifestações Bucais”, publicados entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. Fundamentação teórica: Granulomas são lesões inflamatórias hiperplásicas com reações epiteliais pontuais exageradas e podem ser associadas a uma lesão pré-existente, infecções por organismos patogênicos ou pelas variações imunológicas. É uma massa altamente vascularizada com característica exofítica (sésil ou pediculado) e coloração entre vermelha e rósea, além de frequentemente ser indolor. Existem dois subtipos histológicos: o não lobular (GPNL), sem padrão de organização vascular e o lobular (GPL) com organização dos vasos em agregados lobulares. Em gestantes, essa patologia é denominada comumente como granuloma gravídico ou tumor gravídico, podendo ter início ou ser exacerbada durante a gravidez e acomete cerca de 5% das mulheres grávidas, com etiologia associada às flutuações hormonais que interferem nos efeitos vasculares. Pela multiplicidade de apresentações clínicas e localizações anatómicas orais, o granuloma gravídico tem uma diversidade de diagnósticos diferenciais benignos e malignos. Assim, é de extrema importância avaliação clínica e anamnese criteriosas durante o período gestacional da paciente para a realização do tratamento. Por norma, a monitorização da lesão é suficiente, pois normalmente regridem após o parto mas, pode interferir no desenvolvimento da função mastigatória ou estética, necessitando de intervenção. Sendo assim, atua-se cirurgicamente durante a gravidez se o granuloma causar danos funcionais ou estéticos à gestante. Considerações finais: É fundamental o conhecimento do Cirurgião-Dentista quanto às alterações patológicas que acometem a cavidade bucal, para que seja realizado o diagnóstico correto e tratamento, sendo os cuidados com a higiene oral fatores importantes que previnem o aparecimento do granuloma gravídico.

## **PINTURA DO VENTRE MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE ESTREITAMENTO DE VÍNCULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aline Barros De Oliveira, Auricarla Gonçalves De Souza, Eduarda Augusto Melo, Laís Carolina Da Silva

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Enfermagem. Pintura.

**Introdução:** A pintura do ventre materno é uma técnica realizada no abdome da gestante na qual são representados, o bebê imaginário e outros componentes ligados à gestação como o cordão umbilical e a placenta, a depender do imaginária da mulher. Essa técnica vem sendo utilizada nas instituições de saúde com intuito de promover vínculo entre mãe e feto e tem apresentados resultados positivos como promover nas gestantes a experiência subjetiva da vinculação ou de amor da gestante com o bebê.<sup>1</sup> **Objetivo:** Relatar experiência de oficinas de arte gestacional com profissionais de uma unidade básica de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de oficinas de pintura em ventre realizadas por 4 enfermeiras obstetras, essas oficinas ocorreram em outubro de 2022 em uma unidade básica de saúde no município de Caruaru, com 3 profissionais de saúde sendo 2 enfermeiras e 1 agente comunitária de saúde. **Resultados:** As oficinas ocorreram em dois momentos, o primeiro foi para explicar sobre a prática da arte gestacional, como se faz o passo a passo, a realização das manobras de Leopold Ziegel para verificação da posição fetal, exibição de moldes e todos os materiais que são utilizados, esse primeiro momento também foi utilizado para esclarecer dúvidas. No segundo momento ocorreu a prática da pintura no ventre materno que foi realizada pelas profissionais em 4 gestantes que frequentavam a unidade, a pintura foi feita em conjunto com as gestantes sobre cor, desenhos que desejavam e toda a pintura. Ao término das artes gestacionais algumas fotos foram realizadas para que a gestante pudesse guardar de recordação daquele momento único, algumas estavam acompanhada do companheiro e outros filhos e todos participaram dessa ocasião. **Considerações finais:** As oficinas foram relevantes para todos que participaram, proporcionou o estreitamento de vínculos entre as gestantes, familiares e os profissionais em um momento de descontração e que ficará na memória de todos.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Katielle Kelly Lima Camelo

Palavras-Chave: Fisioterapia. Intraparto. Contrações.

**Introdução:** O trabalho de parto consiste em contrações ritmadas e progressivas que resultam na dilatação do colo uterino, enquanto movem gradualmente o feto do útero para o canal vaginal e meio externo, permitindo a saída do bebê, dura em média de 2 a 12 horas. A atuação fisioterapêutica aplica diversas técnicas nas parturientes a fim de reduzir a dor e acelerar o processo de trabalho de parto. **Objetivo:** Verificar por meio de revisão integrativa de literatura a importância da atuação fisioterapêutica na durante o trabalho de parto.. **Metodologia:** Foram realizadas buscas simples e avançadas nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores physiotherapy e childbirth, conectados através do descritor “and”. Selecionados artigos em inglês, português e espanhol publicados nos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Excluídos artigos publicados antes de 2018, que não estivessem disponíveis na íntegra.. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 43 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 21 que foram condizentes com a temática deste trabalho. O trabalho de parto é um momento doloroso, que se prolongado pode trazer consequências negativas tanto para a parturiente, quanto para o bebê. A aplicação de determinados movimentos e posições nos momentos corretos, é capaz de acelerar o encaixe e descida do bebê, diminuindo a duração do trabalho de parto e evitando sofrimento fetal. Além disso, a presença do profissional é capaz de passar mais segurança e empoderamento para a mulher neste momento. **Considerações finais:** O presente estudo evidenciou que a fisioterapia é um serviço essencial para acelerar o trabalho de parto e através da aplicação correta das técnicas pode diminuir o sofrimento materno e/ou fetal nesse momento tão especial.



## CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS NA CAVIDADE ORAL DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Gravidez. Saúde Oral.

**Introdução:** Inúmeras alterações hormonais fisiológicas podem ocorrer no período gestacional, dentre as quais, destacam-se: níveis aumentados de cortisol, hormônio adrenocorticotrófico, ocitocina, aldosterona, estrógenos e prolactina, supressão do hormônio folículo estimulante e hormônio luteinizante, alterações cardiovasculares com elevação da frequência cardíaca. Tais modificações também repercutem significativamente na cavidade oral de gestantes. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito de como alterações hormonais podem repercutir na saúde bucal de gestantes. **Metodologia:** A busca pelos artigos foi realizada nas bibliotecas virtuais: BVS, PubMed e SciELO. Utilizou-se como descritores: “Gravidez”, “Hormônios” e “Saúde Bucal”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos duplicatas e artigos que não correlacionaram às variáveis propostas na revisão. 13 artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. **Resultados:** Observou-se que uma porcentagem significativa de gestantes apresentou algum tipo de alteração bucal, sendo mais prevalentes alterações periodontais. Além disso, algumas mudanças nos hábitos de higiene e dieta durante a gestação aumentam o risco de cárie dentária e gengivite, em comparação a pacientes não gestantes. Isso ocorre, principalmente, devido a mudanças no padrão de higiene oral durante a gravidez, aliadas a hormônios que predispõem o desenvolvimento de lesões inflamatórias, como o granuloma gravídico, por exemplo. **Considerações Finais:** Inúmeras alterações hormonais afetam a saúde bucal da gestante, assim, enfatiza-se a importância do pré-natal odontológico. É primordial que o Cirurgião-Dentista esteja presente na equipe multiprofissional de acompanhamento e controle dessas modificações do período gestacional, motivando e educando a gestante, que se encontra mais receptiva a incorporar costumes saudáveis que beneficiem a sua saúde e a do bebê.

## **SALA DE ESPERA: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O AGOSTO LILÁS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II**

Silvana Moura Pinto

Palavras-Chave: Violência contra a mulher. Educação em saúde. Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:** Agosto Lilás é o nome dado à campanha do mês de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher. A mesma foi instituída pela Lei Estadual nº 4.969/2016, no estado do Mato Grosso do Sul, e tem o objetivo de aumentar a divulgação da Lei Maria da Penha. Nesse contexto, a adoção de intervenções de estratégias de educação em saúde como forma de divulgação da problemática e seu debate devem ser estimulados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem frente a uma ação de educação em saúde sobre o “Agosto lilás” realizado em um CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial II) localizado no interior do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu no dia 04 de agosto de 2022 às 10h, realizado no município de Tianguá-CE, no espaço organizacional do CAPS II, uma ação que reuniu o público que aguardava a consulta e e acadêmicos do curso de Enfermagem, do 8º ao 10º semestres. A ação consistiu em: explanação oral acerca do agosto lilás, entrega de um folheto confeccionado pelos acadêmicos, realização de uma dinâmica e entrega de lembrancinhas. Os temas abordados foram: “Quais os tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher?”, “Quais os direitos da vítima?”, “Como buscar ajuda e onde denunciar?”. **RESULTADOS:** Participaram da ação cerca de 30 pacientes que estavam aguardando a consulta, 4 discentes e uma preceptora da Faculdade Ieducare. Esse tipo de atividade permitiu que as discentes do curso da área da saúde pudessem vivenciar uma experiência essencial em educação e saúde para sua formação. Percebeu-se através do momento de “Feedback” que algumas mulheres desconheciam os seus direitos ou conheciam alguma mulher que sofre ou sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar. A intervenção realizada mostrou-se enriquecedora para todos os envolvidos, sobretudo, porque pôde promover o autocuidado e levar informação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, a ação demonstrou a relevância do investimento em educação em saúde e que a conexão estabelecida entre a mesma junto à comunidade favoreceu um melhor entendimento dos problemas de saúde, com um retorno benéfico de grande significância à saúde coletiva.

# INCIDÊNCIA DE CESÁREAS EM MULHERES BRASILEIRAS E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Oliveira Trindade

Palavras-Chave: Cesárea. Incidência. Brasil.

**Introdução:** O parto cesáreo é um procedimento que gera riscos imediatos e tardios, com desfechos que podem comprometer a saúde da mulher e do recém-nascido. Nas últimas décadas, houve um crescimento significativo nas taxas de cesáreas no Brasil, um cenário que se distânciava daquele preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que defende taxas de 10 a 15% em nível populacional. **Objetivo:** Discutir os fatores relacionados à incidência de partos cesáreos em mulheres brasileiras. **Método:** Revisão de literatura realizada no período de novembro de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde e do portal PubMed, junto às bases de dados BDENF, LILACS e Medline, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “cesárea”, “incidência”, “Brasil”, combinados com o operador booleano “AND”. Na primeira busca, foram encontrados 564 artigos. Após aplicação de critérios de inclusão que incluem textos completos disponíveis em português e inglês, dos últimos 10 anos (2012-2022), resultaram-se em 270 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão que foram: teses, dissertações e monografias, após a leitura de títulos e resumos, o estudo resultou em 11 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que o aumento das cesáreas no Brasil é um processo complexo associado ao aumento das taxas de nascimentos pré-termo e prematuros, explicado por diversos fatores, como a programação de cesariana por conveniência médica, materna ou da instituição. Grande parte das cesarianas ocorre na rede privada influenciada pelo desejo da mãe e pelo nível socioeconômico da família. No setor público, o parto cesáreo é preponderante pela falta de preparo dos profissionais em parto vaginal, processo de judicialização da saúde e temor da gestante relacionado a dor. Além disso, a falta de um pré-natal adequado e informações equivocadas contribuem para o desconhecimento da gestante sobre os benefícios do parto vaginal sobre o parto cirúrgico sem indicação. **Conclusão:** O número elevado de cesáreas no Brasil é um problema de saúde pública, com impactos para o binômio mãe e filho, associado a diversas falhas na assistência perinatal. Mudanças na assistência pré-natal e de parto podem melhorar as ações aplicadas e aumentar o número de partos vaginais.

**CINOTERAPIA: A UTILIZAÇÃO DO CÃO COMO CO-TERAPEUTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS DA APAE**

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Inclusão. Transtorno do espectro autista. Interação social.

Introdução: A Cinoterapia é uma abordagem terapêutica que tem como diferencial o uso de cães como co-terapeuta no tratamento físico, psíquico e emocional de indivíduos com necessidades especiais. Os profissionais da saúde, de maneira interdisciplinar, utilizam o cão como reforçador do tratamento. o animal é adestrado no Canil de Missões especiais da Polícia Civil, onde seu adestrador também recebe uma preparação para trabalhar com as crianças da APAE. O cão é um estimulador e facilitador da reabilitação, contribuindo para o estímulo da interação social e reeducação global das crianças. Objetivos: Observar a Cinoterapia como um tratamento complementar, na terapia de um grupo de crianças com TEA. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa documental básica de campo, por meio do método de estudo de caso, sendo realizadas visitas regulares durante 16 semanas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) para o acompanhamento de 7 crianças (4 meninos e 3 meninas), com idades de 6 e 12 anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro autista (TEA) durante sessões de Cinoterapia, juntamente com uma equipe multidisciplinar formada por Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Psicóloga. A coleta dos dados foi realizada, através dos relatos da equipe e dos pais que respondiam a um questionário no primeiro e no último dia das sessões, com perguntas relacionadas a interação social, fala e funcionalidade em casa com a família e na APAE com os colegas e profissionais. Resultados Segundo relato dos pais e equipe multiprofissional a terapia facilitada por cães resultou em uma significativa melhora na fala e interação social das crianças em casa e na instituição, sendo positiva também, para avanços nas habilidades motoras, como: pentear cabelo, pular e subir escadas, além de avanços educacionais relacionados a agradecer e esperar, sendo resultado das atividades motoras e educativas propostas juntamente com o animal. Conclusão: Com o Cinoterapia, as crianças sentem-se mais interessadas em participar ativamente das atividades propostas, havendo avanços em domínios importantes para o desenvolvimento das crianças, como: fala, interação social e habilidades motoras.

# PRINCIPAIS DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Odontologia. Saúde. Pcd.

Introdução: Um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde são a integralidade e a equidade. Na equidade os indivíduos devem ser tratados de forma individualizada, considerando suas necessidades, demandas e dificuldades. Nesse sentido, os membros da sociedade que apresentam alguma deficiência, devem ser tratados da melhor forma, considerando suas características. A integralidade prevê que o paciente deve ser visto como um ser completo, não apenas um número de prontuário ou um CID. Na odontologia existe uma especialidade voltada exclusivamente para o atendimento referido público. Porém, o país apresenta dificuldades no atendimento integral desses pacientes. Objetivos: Conseguir compreender os desafios do atendimento odontológico de pacientes com deficiência no Brasil tanto no sistema público de saúde como privado. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica da base de dado Google acadêmico dos anos de 2000-2022 com o filtro “atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais”, e “atendimento odontológico de pacientes deficientes” foram excluídas as publicações que tratassem do atendimento de forma secundária. Resultados: O atendimento odontológico no Brasil apresenta diversos desafios, no que tange a pessoa com deficiência esses são ainda maiores. Uma das inúmeras complexidade é a comunicação, frequentemente os dentistas e acadêmicos de odontologia não dominam libras, utilizada por pessoas Surdas, impactando assim todo o processo comunicativo, o atendimento de indivíduos cegos também é um desafio, pois os profissionais muitas vezes não sabe lidar com esse público. Diversas categorias podem ser consideradas pacientes especiais, e, podem ser atendidas por uma área específica da odontologia. No entanto, muitas vezes, a minoria social não tem acesso ao atendimento especializado mesmo no sistema de saúde público e não possuem recursos para o serviço particular e acabam recorrendo a profissionais sem a perícia necessária. Conclusão: A odontologia brasileira não está preparada para atender os pacientes com necessidades especiais de forma integral, é fundamental que todos os cirurgiões-dentistas disponham de conhecimentos para assistir esses pacientes, não apenas uma especificidade específica.

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA CATALOGAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Saúde mental. Classificações Internacionais de Saúde. Organização Mundial da Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/19**

**Introdução:** A Classificação Internacional de Doença (CID) foi criada com propósitos claros de classificar determinados conjunturas de saúde, conformes as normas sociais em curso, tanto é, que a cada mudança/criação de normas, são geradas novos volumes impressos e digitais. Dessa forma, a medicina, entre outras ciências, assumem papéis centrais na construção desses diagnósticos e normas, passando por revisões decenais, sendo a primeira publicada em 1893 e a décima primeira publicada em 2022. Na CID-10 (1989), o Capítulo V (Transtornos Mentais e de Comportamentos), trata dos transtornos mentais e de comportamento, que foi produzido e disponibilizado em três versões, que se complementam. **Objetivo:** Identificar como os transtornos mentais foram catalogadas, após a década de 1960, nas revisões da CID, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão na literatura comparativo, utilizando as 8ª, 9ª e 10ª revisões publicadas da CID. A última revisão (CID-11) ainda não foi implementada no Brasil, e por isso, apenas será considerada nas últimas considerações deste estudo, não entrando na análise dos resultados. **Resultados:** Nos primeiros anos da década de 1960, o programa de Saúde Mental da OMS tornou-se responsável por melhorar o diagnóstico e a classificação de transtornos mentais. As pesquisas e aplicações clínicas de transtornos mentais e de comportamentos tiveram início no Brasil por volta de 1986, quando foram designados Field Trial Coordinating Centre para testagem de campo da CID-10 (capítulo V) para países de língua portuguesa. Ocorreram ao longo das revisões, alteração no número de agrupamentos, categorias e suas subcategorias, todos seguindo crescimento em números, retirando expressões que remetiam ao preconceito e à exclusão, a exemplo na adoção do termo ~transtorno~ em detrimento de ~doenças mentais~ (presentes na 8ª e 9ª revisões). Para além da nomenclatura, a evolução contou com salto de 3 para 11 agrupamentos e de 131 para 274 subcategorias de sintomas mentais e do comportamento na CID-10. **Considerações finais:** As necessidades de mudanças para a nova revisão foram necessárias e ocorreram na publicação de 2022: inclusão dos termos ~gaming disorder~, ~síndrome de Burnout~, ~transexualidade~ e ~autismo~.

# MODELOS SUBSTITUTIVOS AO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS DENTRO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Saúde mental. Movimento antimanicomial. Reforma psiquiátrica brasileira.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/20**

**Introdução:** Nos últimos anos, observa-se a busca no desmonte de grandes hospitais psiquiátricos, demonstrando a importância do Movimento Antimanicomial na construção e na consolidação da Rede de Atenção Psicossocial. Os questionamentos em relação as condições de tratamento, aos saberes e as práticas psiquiátricas instituídas, iniciaram o processo de reforma psiquiátrica brasileira. **Objetivo:** Descrever os serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico psiquiátrico e suas especificidades para atender as múltiplas demandas em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão na literatura das portarias oficiais do Ministério da Saúde (MS) do Brasil, indexadas no domínio oficial (.gov.br), publicados após 1989, que tratem dessa temática. Foram encontradas 10 Portarias, porém, optadas 4 delas, por descreverem os serviços/equipamentos com maior impacto no atendimento substitutivo do SUS. **Resultados:** Foram selecionados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura e os Ambulatórios de Saúde Mental. Todos os serviços possuem uma lógica de operacionalizar o cuidado em saúde mental de forma diferenciada ao modelo anterior, restrito a uma lógica hospitalocêntrica, gerando transformação técnica/científica e sociocultural. Sendo assim, a Portaria 336/2002 determina que os CAPS apresentem características como a organização da demanda e da rede de cuidados em saúde mental, exercendo regulação na porta de entrada da rede assistencial, supervisão de unidades hospitalares psiquiátricas, capacitação às equipes de atenção básica, serviços e programas de saúde mental. Já os SRT (Portaria 3090/2011) são definidas como moradias inseridas na comunidade para pessoas que foram ou estão internadas, há dois anos ou mais, ininterruptos, em hospitais psiquiátricos e que não possuem vínculo familiar e/ou sem apoio deste. Os Centros de Convivência e Cultura (Portaria 3088/2011) são dispositivos públicos onde são oferecidos às pessoas espaços de sociabilidade, produção e intervenção na cidade através da construção de espaços de convívio e sustentação das diferenças na comunidade. Os ambulatórios de Saúde Mental (Portaria 224/1992) devem oferecer atendimentos individuais e grupais, visitas domiciliares e atividades ressocializadoras. **Considerações finais:** Salienta que, somado ao incremento quantitativo, é preciso investir na qualificação dos serviços existentes, além de combater as desigualdades regionais, que ainda é desafiador no país.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Raul Ricardo Rios Tôrres, Taiane Soares Vieira, Luiz Cirino Da Silva Neto, Leticia Lacerda Marques, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Joice Simionato Vettorello, Fabiane Lopes Dos Santos, Melquesedec Pereira De Araujo

Palavras-Chave: Acessibilidade. Políticas públicas. Saúde dos Deficientes.

**INTRODUÇÃO:** No passado, os conceitos de deficiência e patologia eram constantemente mal compreendidos e confusos. Talvez por isso, os indivíduos com incapacidade tenham sido excluídos das políticas públicas e iniciativas não governamentais de promoção da saúde em muitas comunidades. Embora o termo promoção da saúde tenha adquirido realce na literatura atual, especialmente devido às suas vantagens para os homens, percebe-se que ainda não possui grande visibilidade para indivíduos com algum tipo de incapacidade. **OBJETIVO:** Sintetizar evidências disponíveis na literatura sobre promoção da saúde de indivíduos com incapacidade. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura baseada em artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) via National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “pessoas com deficiência”, “promoção da saúde” e “políticas públicas”. A busca ocorreu no mês de outubro de 2022. Foram incluídos estudos primários que abordassem a promoção da saúde para pessoas com deficiência publicados nos últimos 10 anos. A exclusão foi condicionada aos registros duplicados, teses, dissertações, editoriais, normas técnicas, cartas, comentários e resumos de anais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de busca favoreceu a identificação de 15 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, resultou na composição amostral de 10 artigos. O tema mais estudado foi político e serviços públicos, seguido de sua disponibilidade. A promoção da saúde de pessoas com deficiência é pouco explorada na prática e este assunto é confirmado em apenas três artigos desta revisão. É importante que a elaboração e a implementação de políticas públicas voltadas para pessoas com deficiência sejam priorizadas. Cabe aos órgãos governamentais atuar na articulação e coordenação dessas políticas públicas. **CONCLUSÃO:** A expectativa elevada pelos estudos é que as áreas desiguais da saúde consigam orientar suas realizações de forma sincronizada para um melhor atendimento às pessoas com deficiência no setor público. No que diz respeito aos profissionais de saúde, é fundamental a busca de novos paradigmas para a promoção conveniente e humanizada da saúde.



# ASSISTÊNCIA À CRIANÇA COM AUTISMO SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

Maria Ivanilde De Andrade

Palavras-Chave: Atendimento em saúde. abordagem profissional. transtorno do espectro autista.

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma síndrome que possui como características principais os problemas relacionados ao desenvolvimento da comunicação, socialização e comportamento. Esta síndrome faz com que o indivíduo autista apresente individualidades específicas como dificuldades de se comunicar, padrões repetitivos e movimentos estereotipados. Nesse contexto, se insere a enfermagem que tem papel preponderante no atendimento à criança com autismo. Objetivo: discorrer sobre a assistência de enfermagem à criança com autismo. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura utilizando as bases de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Foi utilizado na busca, o filtro que selecionasse apenas artigos em português, com textos disponíveis, publicados nos últimos dez anos. Foram excluídos estudos duplicados, não disponíveis na íntegra e publicados em outros idiomas. Os descritores pesquisados na plataforma DeCS foram: “transtorno do espectro autista”, “assistência” e “enfermagem”. Resultados: Inicialmente foram encontrados 474 estudos. Após a aplicação do filtro, restaram 23 estudos que foram analisados, segundo seus títulos e resumos, eliminando-se aqueles que não se adequaram aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Após a leitura na íntegra e posterior avaliação dos estudos restantes, oito (08) artigos foram elegíveis para compor a amostra dessa revisão. Os estudos evidenciaram que informações imprecisas, falta de conhecimento, despreparo profissional acerca do autismo infantil, inexistência da realização de intervenções práticas e o desconhecimento de instrumentos de triagem e abordagem para TEA, foram colocados pelos profissionais como entraves para a prestação de uma assistência de qualidade à criança com TEA e seus familiares. Considerações finais: Constatou-se déficit de conhecimento e falta despreparo da enfermagem para atuar na assistência à criança com TEA. Deve ser encorajada a inserção desta temática na formação em enfermagem, possibilitando preparo e capacitação para uma abordagem profissional e uma assistência específica aos pacientes com TEA.

# SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: AÇÕES E CUIDADOS PARA INCLUSÃO SOCIAL E REABILITAÇÃO

Valk Santos Silva

Palavras-Chave: Pessoa com Deficiência. Pessoa com Deficiência e saúde. Pessoa com Deficiência no Brasil.

Introdução: De acordo com a lei, a pessoa com deficiência é aquela que possui limitações ou incapacidades seja ela física, auditiva, visual, ou mental, no Brasil, de acordo com o censo de 2000 foi identificado 24,6 milhões de pessoas com alguma dessas limitações. Tais pessoas precisam ser incluídas socialmente e isso significa além de outras coisas possibilitar acesso aos serviços de saúde, permitindo à proteção e reabilitação da sua capacidade funcional, para tanto é necessário que os profissionais da saúde conheçam bem como tenham recursos para realizar ações que visem promoção da saúde da pessoa com deficiência, além disso é necessário um comprometimento das esferas do governo no que diz respeito a recursos e infraestrutura que promovam acessibilidade. Objetivo: Identificar as possíveis ações no âmbito governamental e profissional para promoção e prevenção da saúde da pessoa com deficiência no intuito de promover a inclusão social e reabilitação. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica em banco de dados artigos científicos no NCBI, Google Acadêmico e documentos do Ministério da Saúde, compreendendo os anos de 2008 a 2022, utilizando os descritivos “Pessoa com Deficiência”, “Pessoa com Deficiência e saúde” e “Pessoa com Deficiência no Brasil” no idioma português. Resultados: A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência apresenta diretrizes para profissionais e gestores no intuito de promover a inclusão e reabilitação dentre elas destaca-se: Um melhor acolhimento, estímulo à criação e à distribuição de material informativo que estejam em formatos acessíveis, como em Braille, em Libras, em CD, em programa TXT para conversão em voz, profissionais capacitados na rede básica e nos serviços de reabilitação e organização por parte dos serviços de saúde de uma rede de cuidados. A cartilha a pessoa com deficiência e o sistema único de saúde enfatiza que é necessário acessibilidade as unidades de saúde e diagnósticos específicos, bem como a aquisição gratuita de órteses e próteses. Conclusão: Com o exposto anteriormente conclui-se que há meios que podem ser usados pelos profissionais da saúde para promover e proteger a saúde das pessoas com deficiência, bem como é necessário acessibilidade para que essas pessoas possam acessar os serviços de saúde.

## A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Autismo. Marcos motores. Fisioterapia.

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se apresenta em diferentes graus de severidade, podendo repercutir em alterações comportamentais e déficits na interação social e comunicação. Nos últimos anos, estudos evidenciaram a importância da intervenção precoce, realizada antes dos 3 anos de idade, fase onde o cérebro possui maior capacidade de aprendizagem e adaptação. Os estudos disponíveis, apontam benefícios relacionados a redução de sintomas comuns no autismo, como déficits de comunicação, aprendizagem e habilidades cognitivas. Porém, descobertas mais recentes sugerem que crianças com TEA, apresentam habilidades motoras atrasadas e atípicas, sendo necessária também uma abordagem motora precoce. **Objetivo:** Pontuar as repercussões motoras e a importância da intervenção fisioterapêutica precoce para prevenção e tratamento desses pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores: “Autism”, “Physiotherapy” e “Early intervention” com publicações entre os anos de 2012 e 2021. **Resultados:** Os estudos incluídos evidenciaram que crianças com o transtorno podem apresentar atrasos posturais e no alcance de marcos motores, além de dispraxia e déficit de coordenação. Outros estudos ainda citaram a recorrência de movimentos repetitivos, hipotonia e atrasos motores grossos. Autores relatam a pouca disponibilidade de estudos sobre o tratamento motor dessa população, porém os exercícios físicos direcionados, treinos posturais e de tarefas motoras em ambientes que propiciem a comunicação e interação, em um contexto lúdico trabalhado de acordo com as demandas de cada paciente, tem-se mostrado eficazes para a melhora sensorial, atenuação do comportamento autoestimulatório e melhora da interação social, propiciando uma melhor funcionalidade e condição física geral. Também é ressaltado a necessidade do início mais breve possível das intervenções, colaborando com a equipe multidisciplinar para alcançar ganhos mais evidentes, com foco em preservar e aperfeiçoar as habilidades motoras, assim, evitando que os sintomas, piorem progressivamente com o avançar da idade. **Conclusão:** Embora, os déficits e atrasos motores tem sido negligenciados em pacientes com TEA, é fundamental que o fisioterapeuta se atente para as condutas precoces necessárias, sendo seu papel fundamental para a garantia da funcionalidade e qualidade de vida dessa população.

# A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA REABILITAÇÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Sandra De Fátima Barboza Ferreira, Fernanda Vieira Moraes

Palavras-Chave: doença cerebrovascular. promoção a saúde. psicologia hospitalar.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/85**

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular cerebral representa um ônus para a sociedade pois suas sequelas implicam em prejuízos duradouros para suas vítimas, entre os quais podem ser destacados disfuncionalidades no cotidiano, dependência de terceiros para realizar atividades do dia a dia e incapacidades que repercutem negativamente na atividade laboral e na inclusão social de pessoas com lesões adquiridas. **OBJETIVO:** Identificar práticas na rotina do psicólogo no contexto do pós-AVC em um hospital de reabilitação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado num hospital especializado em reabilitação e readaptação de pessoas com prejuízos motores. **RESULTADOS:** Foram identificadas ações relacionadas à avaliação, ao rastreio e ao monitoramento de funções cognitivas, incluindo avaliação da personalidade e humor; acolhimento de queixas relacionadas ao processo de hospitalização; alterações na rotina derivadas de sequelas adquiridas; e expectativas de reabilitação e readaptação de planos de vida; realização de avaliação para monitoramento de programas de neuromodulação, reabilitação neuropsicológica, psicoterapia, estimulação cognitiva fazendo uso de técnicas de treino cognitivo. Dentre outras práticas, destaca-se a avaliação para utilização de cadeira de rodas; atendimento a familiares nas modalidades individual e em grupo com vistas a orientar o melhor manejo das dificuldades relativas a nova situação de saúde; registros visando a evolução de prontuários e discussão com a equipe multiprofissional bem como identificação de suportes e redes de apoio familiar e na comunidade. **DISCUSSÃO:** a atuação do psicólogo nesse contexto perpassa os níveis de atenção básica e de alta complexidade, sendo desejável a coexistência e a diversidade de formações entre os profissionais e diferentes aportes teóricos pois permitem acolher as diferentes demandas e efetiva atenção/assistência/reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se que este acompanhamento produz conhecimento que retroalimenta o nível promocional de saúde.

## **INCLUSÃO COMUNICATIVA COM UMA MULHER SURDA EM TRABALHO DE PARTO ATRAVÉS DA LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Eduarda Augusto Melo, Aline Barros De Oliveira, Laís Carolina Da Silva, Auricarla Gonçalves De Souza

Palavras-Chave: Surdez. Enfermagem Obstétrica. Mulheres.

**Introdução:** O acesso à saúde pela mulher surda em seu ciclo gravídico puerperal, assegurado pela Lei 10.436/2002, orienta a implantação da língua brasileira de sinais (LIBRAS) nas instituições públicas de saúde e garante o acolhimento e atendimento adequado. A comunicação e interação profissional-paciente é de extrema importância quando relacionada à mulher gestante, devendo ser clara e efetiva para orientar sobre todos os procedimentos e informações deste período, objetivando uma resposta positiva às condutas realizadas e sugeridas. A gestação é um importante momento na vida da mulher e requer uma atenção especial por incluir fenômenos biopsicossociais e culturais. Diante de tal contexto, observa-se a importância da inclusão comunicativa das mulheres. Este trabalho tem por objetivo relatar a assistência de enfermagem em LIBRAS a uma gestante surda. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência derivado da vivência em uma maternidade. **Relato de Experiência:** Durante a visita de enfermagem, uma gestante surda, acompanhada de seu companheiro, também surdo, em trabalho de parto inicial. Observa-se que a mesma ficava sem expressar seus sentimentos, tímida e constrangida. A equipe de saúde não conseguia comunicação efetiva por não saberem utilizar a LIBRAS. Contudo, a maneira que foram repassadas as informações, por profissionais não capacitados em LIBRAS, geraram uma barreira na comunicação na assistência prestada, então a gestante não demonstrava segurança e confiança na equipe, visto que não conseguia compreender. Foi solicitada uma Enfermeira Obstetra da instituição que se comunica através da LIBRAS para realizar as orientações, havendo o atendimento adequado, fortalecimento do vínculo profissional-paciente e o estabelecimento de uma maior resolutividade diante da aceitação das orientações acerca do trabalho de parto e parto. **Conclusão:** Deste modo, torna-se perceptível a escassez de profissionais que tenham o conhecimento da LIBRAS para atender a população surda. Vale ressaltar que as graduações passem a ter a disciplina de LIBRAS em sua grade curricular como item obrigatório e não optativa, como vimos na grande maioria das situações. Faz-se necessário que gestores promovam aos profissionais de saúde momentos de reflexão sobre a temática, cursos de LIBRAS, para que assim possa ser ofertada uma assistência humanizada e inclusiva.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emanuela Machado Silva Saraiva, Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares, Vanusa Maria Gomes  
Napoleão Silva, Edna Maria Camelo Chaves

Palavras-Chave: Conhecimento do Autismo. Transtorno do Espectro Autista. Sociedade. Estigma.

Introdução: O conceito do autismo nasceu, da utilização do termo existente na lista de sintomas da esquizofrenia, para referir-se a inabilidade inata de relacionamento emocionalmente com as demais pessoas, fato que por anos o associou às doenças mentais. Segundo a Teoria das Representações Sociais, sempre que as pessoas são confrontadas com um conceito abstrato para elas, haverá uma busca por significar tal conceito. Assim, a forma como os indivíduos e sociedade representam o autismo pode ser um indicador de como estes irão se relacionar com uma pessoa com TEA. Objetivo: Levantar na literatura científica as representações em diferentes contextos sociais atribuídas ao autismo. Metodologia: Trata-se de um estudo reflexivo realizado em setembro de 2022, a partir de uma revisão narrativa da literatura, utilizando-se as palavras-chave “representações sociais”, “transtorno do espectro autista” e “autismo” combinadas com os operadores booleanos AND e OR, nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed via Medline, a qual não houve delimitação geográfica, temporal e de idioma. Resultados: Foram selecionados 4 estudos, sendo um estudo realizado com estudantes universitários de diversas áreas do conhecimento no Brasil, um estudo realizado com adolescentes na Bélgica, um estudo realizado com indivíduos com e sem vivência com pessoas com TEA na França e um estudo realizado com professores do Ensino Fundamental I do nordeste brasileiro. Conclusão: A representação social do autismo permanece ancorada na doença mental e restrita à infância. É crescente o número de diagnósticos de pessoas com TEA, que precisam viver em sociedade com dignidade, sendo necessário ressignificar o autismo e promover inclusão das pessoas com TEA.

**PADRÃO DE USO DE MÍDIAS DIGITAIS E ASSOCIAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA ENTRE ADOLESCENTES DE DIFERENTES PERFIS DE ESCOLAS**

André Luiz Monezi Andrade, Lucas Silva Suniga, Felipe Anselmo Pereira, Wanderlei Abadio De Oliveira, Rosana Fanucci Silva Ramos, Ana Luiza De Faria Beltrame, Richard Alecsander Reichert, Adriana Scatena,  
Denise De Micheli

Palavras-Chave: Adolescência. dependência digital. mídias digitais.

Introdução. A revolução tecnológica que marcou os séculos. XX e XXI está associada a uma série de transformações, algumas bem evidentes e outras ainda sendo descortinadas. A facilidade de acesso à informação e ao conhecimento é uma das grandes conquistas positivas que se destaca nesse processo. Contudo, o impacto do uso destas tecnologias em adolescentes ainda não é bem compreendido pois a maioria dos estudos foram conduzidos com a população geral. Objetivos. Este estudo teve por objetivo identificar o perfil dos adolescentes usuários de internet, segundo seu padrão de uso. Metodologia. A Amostra foi composta de 104 adolescentes provenientes de uma escola particular e de outra Pública da Cidade de São Paulo e que estavam no ensino médio. Utilizou-se um questionário de dados sociodemográficos, de Pediatric Quality of Life Inventory e Internet Addiction Test. Resultados. Os dados indicaram que quase 20% foram classificados como dependentes de internet. Além disso, encontrou-se poucas diferenças entre o uso de tecnologias diversas/internet, entre adolescentes de diferentes escolas. No grupo mais grave, quase metade relatou que possui um relacionamento ruim com seus pares. Conclusão. Possivelmente estes dados refletem os comportamentos típicos da adolescência atual, independentemente do tipo de escola que o adolescente estuda. Além disso, os dados observados indicam que estes menores níveis de qualidade de vida estão relacionados com maior uso da internet. Dados similares também foram encontrados em pesquisas em pessoas de diferentes idades e culturas. Os dados encontrados não devem ser extrapolados para a população de adolescentes brasileiros, uma vez que não se trata de uma amostra representativa da população e sim um pequeno recorte amostral.

## **DEPENDÊNCIA DE INTERNET E PROBLEMAS EMOCIONAIS: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES**

Ana Luiza De Faria Beltrame, André Luiz Monezi Andrade, Lucas Da Rosa Ferro, Adriana Scatena, Rosana Fanucci Silva Ramos, Wanderlei Abadio De Oliveira, Lucas Silva Suniga, Felipe Anselmo Pereira, Suzanna Araujo Preuhs, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Mídias digitais. adolescência. problemas emocionais.

Introdução: O momento de uma nova era, a digital, aumentou a quantidade e disponibilidade de acesso a novas mídias na sociedade, como computadores, smartphones e outros dispositivos. Além disso, existe no mundo aproximadamente 4 bilhões de indivíduos que fazem uso contínuo da internet, especialmente a China. O Brasil é o quarto país em termos absolutos de uso (quase 140 milhões de Brasileiros) de acesso a internet pelo menos uma vez ao dia. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca da dependência de internet, problemas mentais e uso de substâncias. Os manuscritos foram buscados nas seguintes bases de dados: Scielo, CINAHL, Embase, Lilacs, sendo que aqueles artigos foram buscados a partir do modelo PRISMA. Resultados: Foram identificados um total de 39 manuscritos para análise quantitativa. Depressão, Ansiedade e transtornos relacionados ao sono foram as principais comorbidades associadas com a dependência de internet. Quanto ao uso de drogas, cigarro e álcool foram as principais substâncias fortemente associadas ao uso das mídias digitais. Além disso, este consumo foi ainda maior quando avaliada somente a população de indivíduos adolescentes. Neste sentido, a dependência de mídias digitais é um fenômeno de alta complexidade e que se relaciona com diversos aspectos sociais, cognitivos e neuroquímicos que precisam ser melhor investigados.



## **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellini, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Atenção Básica. Dentista. Jovens.

**Introdução:** O cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde (APS) do Brasil possui atribuições em saúde bucal individuais e coletivas, que devem ser voltadas à promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de atenção integral em saúde bucal da criança e do adolescente, tendo em vista a importância de evitar problemas odontológicos de implicações locais e/ou sistêmicas, decorrentes da falta de cuidados básicos de higiene bucal, e de adotar demais condutas correlatas. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com adolescentes na APS de um município do Nordeste brasileiro. **Método:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021), Categoria profissional (Cirurgião Dentista) e Idade (10 a 19 anos). Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram identificados 2.886 atendimentos odontológicos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com adolescentes na APS de São Cristóvão em 2021. A maioria destes atendimentos ocorreu na estrutura física da Unidade Básica de Saúde (UBS) (98,06%; n= 2.830), em turno matutino (71,79%; n= 2.072) e com os seguintes tipos de consulta: primeira consulta odontológica programática (n= 1.181), consulta de retorno em odontologia (n= 1.145) e consulta de manutenção em odontologia (n= 175). Cabe ressaltar que 72,39% dos atendimentos odontológicos individuais não possuíam a identificação de condições aplicáveis à vigilância em saúde bucal por parte do profissional. **Conclusões:** Evidenciou-se predomínio de atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com adolescentes da APS de São Cristóvão em UBS, com baixa atuação no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.

## **PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO**

Kathlyn Da Cunha Menezes, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Anne Karolyne Correia Alves Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellini, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Odontologia. Unidade Básica de Saúde. Procedimentos Ambulatoriais.

Introdução: O cirurgião-dentista atuante na Atenção Primária à Saúde (APS) tem como compromisso com a população, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a atenção em saúde bucal individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, incluindo nessa linha de cuidado os adolescentes. Ademais, dentre tais atribuições, cita-se a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos. Objetivo: Avaliar os procedimentos ambulatoriais realizados por cirurgiões-dentistas em adolescentes na APS de um município do Nordeste brasileiro. Método: Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021), Categoria profissional (Cirurgião Dentista) e Idade (10 a 19 anos). Destaca-se que foram subtraídos os registros de consultas dentre os procedimentos. Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. Resultados: Foram identificados 6.722 registros de procedimentos odontológicos individualizados realizados por cirurgiões-dentistas em adolescentes na APS de São Cristóvão em 2021, sendo os principais: orientação de higiene bucal (26,46%; n= 1.779), raspagem, alisamento e polimento supragengivais (16,23%; n= 1.091), restauração de dente permanente posterior com resina composta (9,42%; n= 633), aplicação tópica de flúor (individual por sessão) (6,16%; n= 414) e exodontia de dente permanente (5,49%; n= 369) e de dente decíduo (3,44%; n= 231). Conclusões: Evidenciou-se predomínio de procedimentos ambulatoriais realizados por cirurgiões-dentistas em adolescentes da APS de São Cristóvão voltados à prevenção e promoção à saúde.

## DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL DO ADOLESCENTE COMO UMA TEMÁTICA DE SAÚDE PÚBLICA

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Raul Ricardo Rios Tôrres, Taiane Soares Vieira, Letícia Lacerda Marques, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto, Melquesedec Pereira De Araujo

Palavras-Chave: Constrangimento. Saúde Coletiva. Sexualidade.

Introdução: O sexo sendo uma construção inerente à existência humana, passa a ser vivenciada com maior intensidade durante a adolescência. A adolescência é um período da vida em que a pessoa está em condição de aprendizado e descobertas, se percebe em um mundo que não sabe se é criança ou adulto. Assim, os jovens buscam sua personalidade experimentando alterações físicas e mentais. Objetivo: Sua finalidade é compreender como as políticas públicas brasileiras atuam com relação ao desenvolvimento psicosssexual dos adolescentes. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo. Isso possui artigos de revistas eletrônicas e obras literárias publicadas nos últimos três anos. Resultados: Causas biológicas determinam mudanças no organismo desde o progresso e avanço das qualidades sexuais secundárias até a maturação do sistema reprodutor, que torna reprodutores masculinos e femininos. Estas alterações também podem ocorrer a nível psicológico. Devido às mudanças corporais, os adolescentes têm que reconstruir suas estruturas de pensamentos sobre seus corpos em aspectos cognitivos. Os menores são considerados vulneráveis em todas as comunidades do mundo globalizado, especialmente no que diz respeito à gravidez indesejada e à transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, o que muitas vezes nos leva a considerar a sexualidade como uma questão de saúde pública. A adolescência é a fase da vida entre a infância e a idade adulta, com a natureza de conflitos das mudanças físicas e comportamentais. A atenção completa ao adolescente inclui a atuação ativa de todos os incluídos no procedimento de atividade em saúde. Conclusão: Contudo vemos que há requisito de ampliação dos serviços de saúde para adolescentes, bem como maior interatividade entre os setores de saúde e educação sexual. É interessante enfatizar a questão do prazer, da felicidade, dos sentimentos, do respeito e responsabilidade na educação sexual e não apenas os riscos associados ao sexo, é um fato grave hoje da perspectiva social e da saúde. Nesse sentido a inclusão da família é de grande consequência no processo de educação e publicidade da saúde.

## **A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL COM ADOLESCENTES NA IDENTIFICAÇÃO DO HISTÓRICO DE ABUSO SEXUAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssica Santos Santana, Victória Neves Dos Passos, Marlucilena Pinheiro Da Silva

Palavras-Chave: Gestante. Jovem. Saúde Mental.

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2019), a Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser o primeiro acesso da gestante ao sistema de saúde, pois o pré-natal tem o intuito de garantir o desenvolvimento da gestação, concedendo o parto de um recém-nascido sadio, sem interferência na saúde da mulher. Objetivo: Relatar a importância do pré-natal em adolescentes na identificação de histórico de abuso sexual. Metodologia: Relato de experiência de uma enfermeira residente e acadêmica de enfermagem em uma UBS de Macapá-AP. Resultados: Na consulta de pré-natal, foi realizado o preenchimento da ficha perinatal, contendo dados socioeconômicos, ginecológicos, e gestação atual da adolescente. Sobre os dados ginecológicos, no item idade da sexarca, foi possível identificar uma mudança comportamental na adolescente, uma sensação de retração pessoal. No exame físico foi identificado cicatrizes de mutilação, e a enfermeira indagou quais eram os motivos da mutilação, e a adolescente relatou ter sofrido abuso sexual com 14 anos, relata que sua mãe denunciou e tramitou a situação na justiça. Informou que devido ao abuso sofrido, optou em se mutilar para aliviar as dores traumáticas. Em seguida, conheceu seu atual esposo, pai de seu bebê, e cessou a automutilação, entretanto, relatou que existem traumas a serem superados. Foi sugerido a adolescente o acompanhamento com a enfermagem de saúde mental, a mesma aceitou, foi dialogado sobre a importância quanto aos cuidados com a saúde mental e que a mesma tinha garantia de assistência por uma equipe multiprofissional. Conclusões: De acordo com o Ministério da Saúde (2019), as consultas de pré-natal devem ser intercaladas pelo enfermeiro e outros profissionais, ou seja, o enfermeiro tem a autonomia para realizar consulta de pré-natal, e conseqüentemente deve cuidar dos aspectos físicos, biológicos e psicossociais no período gravídico. É importante que a gestante adolescente receba uma escuta qualificada, onde pode ser verificadas problemáticas que ocasionam danos, neste caso foi o abuso sexual, para suceder-se os encaminhamentos e acompanhamento em busca da promoção da saúde física e mental da gestante. Referência: BRASIL. Guia de Orientação para as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde – Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério. 2019.

## O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA OFERTA DE SAÚDE INTEGRAL AO PÚBLICO ADOLESCENTE

Douglas Francklin Santos Carvalho

Palavras-Chave: Adolescência. Assistência. Residência.

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase de vida marcada por transformações biológicas, psíquicas e sociais; Nesse sentido, entender que o atendimento integral aos adolescentes é de extrema importância, para avaliar o desenvolvimento e promoção da saúde desses, torna-se fundamental, visto as peculiaridades do público adolescente. O trabalho realizado em equipe multiprofissional na Estratégia de Saúde da Família possibilita que as diversas demandas identificadas pelos profissionais sejam solucionadas na atenção primária. **OBJETIVO:** A Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente foi implantada na ESF ICARAÍ com o objetivo de ofertar a assistência integral à saúde dos adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de uma equipe de residência na ESF Icarai em Divinópolis, Minas Gerais. A Universidade Federal de São João Del-Rei/Campus Centro Oeste em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis criou, em 2014, a REMSA. Em março de 2022, a coordenação do programa alocou a equipe na ESF do bairro Icarai considerando as necessidades dos adolescentes, da família e da comunidade. O Programa abrange as categorias profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente, a equipe assiste 117 adolescentes em atendimentos individuais e domiciliares. Cerca de vinte assistidos participam das aulas de capoeira e das oficinas e grupos operativos realizados na ESF. Outros resultados observados são as ações pontuais nas escolas da região de abrangência e as visitas domiciliares realizadas em parceria com os demais profissionais de saúde da unidade. A partir das experiências dos profissionais da equipe foram realizados matriciamentos com outros dispositivos da rede a fim de garantir a assistência à saúde do adolescente de forma pontual em outros espaços de saúde do município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a alocação da equipe na ESF foi de suma importância para a promoção da saúde dos adolescentes, considerando que a assistência deve também contemplar os aspectos sociais, ambientais e psicológicos do indivíduo. Compreende-se também que o programa é uma oportunidade significativa de aprendizado e contato com os profissionais de diferentes áreas, efetuando o cuidado integral na prática profissional, bem como a educação continuada dos profissionais da equipe.

## **ESPAÇOS DE FALA, APRENDIZADO MÚTUO COM ADOLESCENTES APRENDIZES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

Maria Eugênia Ribeiro Piza, Ailton De Souza Aragao

Palavras-Chave: Adolescente. Aprendizizes. Promoção da Saúde.

Introdução: Ações de extensão articulam a universidade e a sociedade por meio de atividades, que abarcam diversos temas a diferentes públicos. A extensão estimula a integração do conhecimento ao campo das vivências, promovendo uma formação ampliada aos extensionistas, no campo da Promoção da saúde. Esta, em sua integralidade, estimulada e problematizada em espaços de fala com adolescentes aprendizizes e desenvolvida por estudantes universitários. Objetivos: Estimular e analisar as experiências de adolescentes aprendizizes acerca dos processos relativos à saúde em atividades de extensão. Período de desenvolvimento: As ações de extensão integram o programa “(Para além do mercado de trabalho): projeto de vida e promoção da saúde com adolescentes aprendizizes - ano III”, e têm sido desenvolvidas desde março de 2022, na sede da Fundação de Ensino Técnico Intensivo “Dr. Renê Barsan” (FETI), na cidade de Uberaba, MG. A equipe é composta por 15 extensionistas, subdivididos em equipes menores, dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional da UFTM, os quais realizam encontros quinzenais, aliados a um encontro semanal para a formação com o coordenador do programa. Metodologia: Com dinâmicas de grupo, os temas são elencados pelo adolescentes, tais como: inteligência emocional, abuso sexual, depressão, desigualdade social, etc. Estes são conduzidos por meio de dinâmicas de grupo aliadas a estratégias lúdicas que envolvem o corpo, a produção de materiais com recorte e colagens, seguida de uma roda de conversa. Em dinâmicas de grupo de produção com desenhos e frases, a saúde se mostra como ausência de doenças e acesso a serviços médicos, relacionados ao ambiente de trabalho dos aprendizizes. Resultados: As rodas oportunizam falar e ser ouvido; permitem trocas de percepções e de representações; que abrem caminho para um olhar crítico da vida cotidiana e, nela, a saúde. Ao extensionista, escutar as leituras dos contextos de vida dos adolescentes favorecem a habilidade de conhecer; de empatia, originada da experiência de se promover um ambiente acolhedor. Na relação mútua, aprendizizes e extensionistas promovem saúde. Conclusão: As ações extensionistas mostram-se eficientes no que tange ao aprendizado mútuo entre os participantes e à Promoção da saúde dos adolescentes aprendizizes.

# OCORRÊNCIA DE BULLYING ENTRE ADOLESCENTES: UM ESTUDO PILOTO

Maria Helena Barbosa De Andrade

Palavras-Chave: Violência. Prevalência. Escola.

**Introdução:** O bullying configura-se como uma forma de violência de caráter silencioso que aflige milhares de adolescentes em todo o mundo. Suas consequências podem ser devastadoras nas vidas desses indivíduos visto que essa parcela da população é mais vulnerável, pois encontra-se numa fase de maturação biopsíquica. **Objetivo:** Verificar a prevalência de bullying entre adolescentes de uma escola pública estadual situada na cidade de Camaragibe, situada no nordeste brasileiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto realizado com 66 adolescentes realizado após aprovação Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco (CAAE: 00587312.4.0000.5207) no qual se utilizou o questionário preconizado pela instituição inglesa Kidscape, acrescido de alternativas referentes ao conhecimento do termo bullying e entendimento da percepção dos adolescentes em relação às ações de enfrentamento da problemática pela gestão escolar. A versão final do instrumento foi submetida à validação através de teste e reteste. A análise dos dados foi realizada através do cálculo de proporções absolutas e relativas e apresentados através de representações tabulares e gráficas. **Resultados:** Verificou-se que cerca de 1/3 dos adolescentes afirmaram terem sido vítimas do bullying, considerando-o um tipo de violência de caráter repetitivo. A maioria dos adolescentes (95,4%) já ouviram falar sobre o fenômeno bullying e destes 98,5% reconhecem-no como forma de intimidação, agressão e assédio. A principal fonte de informação sobre o tema foi a televisão (59,1%), seguida pelos professores (30,3%). Ações de enfrentamento da problemática por parte dos gestores escolares foram percebidas por 78,8% dos adolescentes. **Conclusões:** Foi alta a prevalência de bullying na população estudada sendo evidente a necessidade de ações de enfrentamento da problemática na busca da prevenção dos agravos à saúde associados ao envolvimento em situações de violência dessa natureza

## UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES

Jonatan Pinho Rodrigues Da Silva, Álvaro Rafael Carneiro Riker, Anderson Costa De Alencar, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Gianniluca Giannini, Aldine Cecília Lima Coelho

Palavras-Chave: Infecções Sexualmente Transmissível. Juventude. Preservativo.

Introdução: Adolescência é a marca da transição da infância para a idade adulta, que ocorre no período entre 10 e 19 anos, e caracteriza-se pelo amplo desenvolvimento fisiológico e psicológico do indivíduo. Dessa forma, esse grupo populacional é considerado um dos principais grupos de risco para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), devido à falta de informação a respeito do planejamento familiar. Objetivo: Propagar informações em saúde a respeito do planejamento familiar para adolescentes com vida sexual iniciada, visando desmistificar mitos sobre a temática e instruir sobre a prevenção de ISTs. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência ocorrido em uma sala de atendimento da USF Cruzeiro, localizada no município de Altamira no estado do Pará. Inicialmente, foram coletadas informações com o intuito de embasar e consolidar os conhecimentos a respeito do tema, em literaturas e nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Na ocasião, ocorreram conversas individualizadas com pacientes entre a faixa etária de 10 a 19 anos para instruí-los sobre o uso de preservativos, combate a ISTs e planejamento familiar. Resultados: A promoção em saúde obteve resultados satisfatórios, que por meio de conversas individualizadas em locais apropriados, foi desmistificado mitos sobre o uso de preservativo, como, redução do prazer sexual, desconfortos entre os parceiros e inibição de desejo sexual. Ademais, foi esclarecido e estimulado o planejamento familiar de jovens entre 10 e 19 anos, dando-lhes melhores condições de vida e prevenindo possíveis gravidezes e ISTs, em especial a sífilis e o HIV, muito presentes na região. Conclusão: Com base na experiência vivenciada, percebe-se a necessidade de ter conversas instrutivas e em locais apropriados, sobre o tema em questão, pois possibilita executar a prática da promoção em saúde individualizada, reconhecendo suas especificidades e seus hábitos de vida. Assim, foi verificado que na adolescência existem mitos que prejudicam a utilização de preservativos nas relações sexuais. Desse modo, é de suma importância que o tema seja debatido e dialogado por profissionais da área da saúde com os adolescentes, para que as relações sexuais sejam realizadas com proteção e com planejamento familiar adequado, com o intuito de prevenir ISTs e gestações indesejadas.



## **A NÃO ADESÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 POR ADOLESCENTES GRÁVIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hevelly Camila Da Costa Pereira, Aldalice Tocantins Correa, Maria Eduarda Dos Santos Alves,  
Pablo Palmerim Santana, Nely Dayse Santos Da Mata

Palavras-Chave: Gravidez na Adolescência. COVID-19. Imunização.

**Introdução:** Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 2021 o Brasil foi o país com o maior número de mortes maternas devido à Covid-19. Dessa forma, a vacinação de gestantes passou a ser um desafio, visto que, a falta de informação sobre as vacinas e confiança da eficácia delas decorreu da consequência do movimento antivacina reforçado por crenças do corpo social. **Objetivo:** Relatar a recusa da vacinação da Covid-19 por grávidas adolescentes durante as consultas de pré-natal realizadas em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Macapá, Amapá/Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem pertencentes ao Grupo de Estudos e Pesquisas Materno-Infantil e Grupo de Extensão de Apoio às Grávidas Adolescentes, que ocorreu no mês de outubro, na UBS da Universidade Federal do Amapá, no atendimento ambulatorial de grávidas adolescentes componentes do projeto de pesquisa GESTAR E PARIR; CAAE: 47539921.1.0000.0003. **Resultados:** Na consulta foi questionado para as grávidas adolescentes acerca da vacinação da Covid-19 e algumas se mostraram resistentes à imunização. Constatou-se que de 13 grávidas adolescentes, 7 não efetuaram nenhuma dose da vacina, com isso, questionou-se o motivo da não adesão ao imunizante, observou-se que, informações falsas e o medo de possíveis efeitos adversos foram fatores determinantes para a consolidação das opiniões. Diante disso, foi exposto por nós acadêmicos e docentes enfermeiros para elas, a importância do processo de imunização, evidenciado os benefícios e as possíveis consequências caso não fosse efetuado. Ademais, foi desmistificado as informações incoerentes, e foi ressaltado que, quando forem à maternidade, as mesmas precisam realizar a vacinação, juntamente com seu acompanhante, caso contrário, todos estariam em riscos à saúde, como ela, seu bebê e outras parturientes. Contudo, a descrença persistiu. **Conclusões:** Assim, foi possível concluir que, as convicções atreladas às informações falsas disseminadas no corpo social e na internet foram essenciais para a construção de um estigma que pode levar a graves consequências. A vivência dessa experiência contribuiu para o amadurecimento acadêmico e destacamos a intervenção do enfermeiro no papel de atenuador desses estigmas, através do fornecimento de informações corretas acerca do imunizante e incentivo à adesão.

## PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS E SUICIDAS ENTRE ADOLESCENTES TRANSEXUAIS: UMA BREVE REVISÃO

Wesley Jaime Soares Palmerim

Palavras-Chave: Suicídio. Autolesões. Adolescente transgênero.

**Introdução:** A adolescência é uma fase caracterizada por transições significativas e muitas vezes difíceis nos níveis físico, social e psicológico. O suicídio é considerado a segunda principal causa de morte entre os 10 e 24 anos, podendo ainda ser mais recorrente dentre os jovens que julgam seu desenvolvimento como diferente do considerado típico. **Objetivo:** Analisar a prevalência de autolesões e comportamentos suicidas entre adolescentes transexuais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica feita a partir da busca por artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados SCIELO, BVS, LILACS e PubMed, através dos descritores: suicide, transsexual e adolescents. A pesquisa levantou 27 resultados, dos quais os títulos e resumos foram lidos e 10 trabalhos que se encaixavam ao objetivo foram selecionados para leitura do texto na íntegra. **Resultados:** Indivíduos transexuais mostraram maior risco de suicídio em relação à população cisgênera heterossexual, homossexual e bissexual de mesma idade. Menores de 20 anos apresentaram prevalência significativamente maior de ideias suicidas quando comparados aos transexuais adultos (43% vs. 25%). Pesquisas relataram uma incidência de tentativas de suicídio, pensamentos suicidas atuais e pensamentos suicidas ao longo da vida respectivamente de 29,8%, 9,2% e 55,3% entre esses jovens. O comportamento autolesivo também apresentou maior prevalência entre os adolescentes transexuais. Em comparação com as transexuais femininas, os transexuais masculinos apresentam mais episódios de autolesão. **Considerações Finais:** A autolesão e ideação suicida chamam atenção entre adolescentes transexuais. Os indivíduos podem não procurar ajuda mesmo após uma tentativa de suicídio por temerem atitudes negativas por parte dos profissionais de saúde. A literatura sobre o assunto ainda é escassa e os trabalhos publicados geralmente não distinguem a população transexual de outras minorias sexuais nem fazem distinção entre faixas etárias. Nenhum estudo brasileiro relacionado ao tema foi encontrado, o que dificulta uma análise sólida pautada na realidade nacional.

## AS DIMENSÕES DO ATO INFRAACIONAL NO BRASIL: DESPROTEÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL

Talisson Robero Bergamim, Luciano Aparecido Pereira Junior, Gilmar Antoniassi Junior

Palavras-Chave: Adolescente. Promoção da Saúde. Política Pública.

Introdução: A praticabilidade de medidas socioeducativas no Brasil, se exercita por meio do desenvolvimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Anteriormente o processo histórico demonstrou a violência e a violação de direitos contra as adolescências de forma bastante ativa e com grande afinco do que na atualidade. A sociedade negava seu nomes e identidades, excluindo e negligenciando as suas realidades. Objetivo: O estudo objetivou compreender as vulnerabilidades, a desproteção social e as violações de direitos, fatores que influenciam e afetam diretamente os adolescentes, e no decorrer acaba levando a execução do ato infracional, afetando a qualidade de vida. Metodologia: A metodologia aplicada teve como base a pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, utilizando dos recursos das plataformas Pepsic, SciELO, Redalyc e Google Acadêmico e nos sites, cartilhas e documentos do governo brasileiro, por meio dos descritores: socioeducação, adolescência, vulnerabilidade social e políticas públicas. Os dados foram analisados por meio da perspectiva da análise de conteúdo e do referencial teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético. Resultados e discussão: Perante a análise aqui discorrida, diversas mudanças ocorreram ao longo do processo histórico, transformações na atenção e na garantia de direitos das adolescências em cumprimento de medida socioeducativa. Porém, ainda muitos desafios e conflitos permeiam a atualidade. Problemáticas estas que estão diretamente ligadas a aplicabilidade de medidas em políticas públicas, tanto na proteção social aos adolescentes quanto na formação de uma rede intersetorial já prevista pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), e as falhas na atenção em saúde dessas crianças e adolescentes. Considerações Finais: Por fim. É importante destacar como se encontram as condições e situações que essas adolescências estão, vulnerabilidade e desproteção, elas sofrem e sofreram no decorrer da história brasileira. Expondo a importância de uma rede ampliada de proteção e justiça social, a carência das políticas públicas e a descentralização das estratégias e ações, visando e incluindo a participação ativa dos adolescentes desde o processo de tomada de decisão, no cuidado e promoção da saúde.

## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Elza Dos Reis Silva Miranda, Marta Cardoso Da Silva Sales, Luciana Vasconcelos Silva Soares, Marli Guedes De Souza Ribeiro, Ottoma Goncalves Da Silva, Camila Ribeiro Messias

Palavras-Chave: gravidez precoce. gestação na adolescência. fatores de riscos na gestação precoce.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/80**

**INTRODUÇÃO:** O período da vida do ser humano é caracterizada por transformações sociais, psicológicas, anatômicas e hormonais que, juntamente com as novas experiências vivenciadas, definem a construção da personalidade de um futuro adulto, contribuindo para seu padrão comportamental e valores pessoais que se estabelecerá durante toda a vida. **OBJETIVO:** Assistência de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência. **METODOLOGIA:** Trata – se de uma revisão integrativa da literatura. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O estudo identificou quarenta artigos com pertinência à temática em questão, sendo vinte e nove provenientes da base de dados LILACS e onze da base de dados REBEN versavam sobre a temática em questão. Ao verificar a temporalidade da pesquisa, foi possível identificar uma distribuição de cunho crescente, onde os anos de 2017 a 2019 apresentaram um grande número de publicações em detrimento dos anos de 2007 a 2016. Com relação à distribuição localizacional dos achados, o estado que apresentou o maior número de publicações foi o estado de São Paulo (n=13; 32,5%), Rio de Janeiro (n=8; 20%), Porto Alegre (n=5; 12 5%), Minas gerais (n=4; 10%), Curitiba, Paraíba, Brasília e Santa Catarina cada um com respectivamente (n=2; 5%) e os estados de Pernambuco e Maranhão com (n=1; 4%) cada. Na busca pelos principais fatores e consequências decorrentes da gestação na adolescência, foram identificados como principais fatores propulsores da gravidez na adolescência, o uso de drogas, ausência de informações, escassez de projetos sociais, marginalidade, violência e liberdade sexual. Como principais funções do enfermeiro no cuidado às adolescentes gestantes, averiguou-se que cem por cento dos artigos mencionou que sua principal função é realizar o acompanhamento do pré-natal bem como realizar educação em saúde por meio da realização de palestras, consultas de enfermagem e rodas de conversas com vistas à promoção, manutenção, restauração e prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** Contudo, apesar da queda no número de adolescentes gestantes, bem como diante dos programas disponíveis, se faz necessário adoção de medidas que visem atrair às gestantes em busca de cuidados para garantir uma gestação saudável, mesmo diante dos riscos inerentes a idade.

# A PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES NA PANDEMIA COVID-19

Júlia Mourão Quaresma

Palavras-Chave: covid-19. ansiedade. depressão.

**INTRODUÇÃO:** a pandemia originada pela infecção do vírus da COVID-19 favoreceu o surgimento nas crianças e nos adolescentes do medo e da preocupação sobre a doença (BARBOSA, et al. 2021). A adolescência é tida como um período suscetível para o surgimento de distúrbios psíquicos, dessa forma o isolamento social e o fechamento das escolas são fatores que geram estresse, e possíveis óbitos de membros da família podem causar sintomas relacionados ao luto, trauma e depressão, favorecendo manifestações psicopatológicas, sendo as mais prevalentes o suicídio e as automutilações (NASCIMENTO, et al. 2021). Dessa forma, considera-se que os impactos provindos da pandemia influenciam diretamente na saúde mental dos adolescentes, visto que houve um afastamento forçado das relações socioafetivas tão significativas nesta fase do desenvolvimento (BINOTTO, GOULART, PUREZA. 2021). **OBJETIVO:** destacar os danos psicológicos sofridos pelos adolescentes na pandemia com ênfase na ansiedade e na depressão, repercutindo negativamente no convívio social desses pacientes. **METODOLOGIA:** estudo executado a partir da estruturação de uma revisão narrativa da literatura sobre as consequências da pandemia na saúde mental dos adolescentes. **RESULTADOS:** observa-se que a quarentena impactou de forma intensa no bem-estar e no estado mental dos jovens. De acordo com estudos transversais, um questionário foi aplicado via web a adolescentes que coletou informações de 45.161 jovens brasileiros, e verificou-se que, durante a pandemia 40,4% (IC95% 39,0;41,8) destes se sentiram frequentemente tristes ou deprimidos, e 52,6% (IC95% 51,2;54,1) frequentemente ansiosos ou nervosos. Dessa forma, os achados apontam danos psicológicos imediatos nessa população o que revela a fragilidade dos adolescentes em tempos pandêmicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o isolamento social foi necessário para o controle da pandemia causada pelo COVID-19, visto que dessa forma a taxa de transmissão viral foi reduzida. Entretanto, tem-se percebido um crescimento substancial dos sintomas de ansiedade e depressão nos adolescentes, em virtude das incertezas geradas pela doença. Dessa forma, compreende-se, então, os adolescentes como população vulnerável em tempos de pandemia.

## SAÚDE MENTAL: UMA CRISE ENTRE OS ADOLESCENTES

Fernando Barbosa De Medeiros, Leticia Rebeca Mendes Ramalho, Pedro Medeiros Maia

Palavras-Chave: Profissionais de saúde. Informação. Transtornos mentais.

**INTRODUÇÃO:** A atualidade está marcada por transtornos mentais como depressão, ansiedade e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade). Os indivíduos mais afetados por esses distúrbios são, sem dúvida, os adolescentes, que acabam sendo ignorados, tendo, muitas vezes, seus comportamentos reprimidos pelo estereótipo de uma sociedade extremamente preconceituosa. **OBJETIVO:** Esclarecer aos profissionais de saúde acerca da importância de garantir uma saúde mental de qualidade para os adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica embasada em artigos científicos listados nas plataformas online SciELO e PubMed, publicados entre 2018 e 2022, excluindo aqueles que não correspondiam aos últimos 5 anos e identificados pelos descritores “Profissionais de saúde”, “Informação” e “Transtornos mentais”. **RESULTADOS:** O presente trabalho sintetiza um alerta para os profissionais de saúde, chamando atenção para a emergência que acomete os adolescentes na atualidade. Segundo uma pesquisa realizada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), as condições de saúde mental são responsáveis por cerca de 16% da carga global de doenças e lesões em pessoas com idade entre 10 e 19 anos. E ainda, metade de todas as condições de saúde mental começam aos 14 anos de idade, mas a maioria dos casos não é detectada nem tratada. Desse modo, percebe-se como os transtornos mentais são negligenciados, resultando na ausência de um tratamento realizado desde cedo, podendo ocasionar danos imutáveis tanto ao próprio indivíduo, portador da doença, como também às pessoas que vivem ao seu redor. **CONCLUSÕES:** O presente trabalho buscou ratificar a importância da informação acerca da saúde mental dos adolescentes, sendo da responsabilidade dos profissionais de saúde, estabelecer meios confiáveis para divulgar tais informações ao público, contando com a participação de profissionais confiáveis, além da realização de campanhas em escolas e universidades, no intuito de conscientizar os adolescentes e ampliar o alcance do conhecimento acerca da temática suscitada.

## IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

Sandy Pereira De Sales, Ana Flávia Da Silva Moreira, Bianca Medeiros De Oliveira, Luana Medeiros Do Nascimento, Maria Beatriz Azevedo Sousa, Maria Camila Rodrigues De Abreu, Wlândia Bastos De Alcântara, Rosane Da Silva Rosane Santana, Paulo Regis Silva De Sales, Silvana Moura Pinto

Palavras-Chave: Adolescência. Sexo seguro. saúde reprodutiva.

Introdução: Uma boa orientação no planejamento familiar é extremamente fundamental para a vivência da vida sexual e reprodutiva saudável, principalmente entre os adolescentes e jovens que devido aos comportamentos de risco em que estão mais expostos às situações de práticas sexuais inseguras, tanto no âmbito biológico, social, psicológicos. Objetivo: Descrever os benefícios do conhecimento sobre o planejamento familiar na promoção da saúde dos adolescentes. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca dos artigos realizou-se por meio do sistema informatizado de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e das bases de dados Literatura Latino em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) os descritores adolescentes, planejamento familiar, anticoncepção; gravidez indesejada. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre o período de janeiro 2015 a dezembro de 2021. E, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 67 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de nove artigos. Resultados: A prática de educação sexual voltadas para os adolescentes proporciona um resultado positivo pela compreensão de medidas de prevenção e promoção da saúde, além disso a comunicação aberta sobre sexualidade no seu contexto mais amplo, seja no ambiente familiar, na escola, nas instituições de saúde, podendo favorecer significativamente para a redução da ansiedade dos adolescentes em relação à descoberta da sexualidade, adiando, muitas vezes, o início de suas atividades sexuais e desenvolvendo responsabilidade sobre os risco de uma gravidez não planejada. Conclusão: Torna-se essencial reforçar as ações educativas, em particular, sobre a sexualidade e a prevenção da gravidez na adolescência, por meio de grupos de adolescentes e o diálogo direto com os jovens e a comunidade, a fim de reduzir este fenômeno e, conseqüentemente, contribuir na promoção da saúde sexual e reprodutiva do adolescente.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE NA ESCOLA

Paulo Regis Silva De Sales, Sandy Pereira De Sales, Ana Flávia Da Silva Moreira, Bianca Medeiros De Oliveira, Luana Medeiros Do Nascimento, Maria Beatriz Azevedo Sousa, Maria Camila Rodrigues De Abreu, Silvana Moura Pinto, Wlândia Bastos De Alcântara, Rosane Da Silva Rosane Santana

Palavras-Chave: Enfermeiro. Escola. Promoção da Saúde.

**Introdução:** As ações do programa de saúde do adolescente fundamentam-se numa política que visa à promoção da saúde, identificação de grupos de riscos, assim como a detecção dos agravos a saúde do adolescente, tratamento e reabilitação. A implantação de programas de atendimento específico ao adolescente, organizado por uma equipe multiprofissional especializada, é a melhor estratégia de ação, para a manutenção da saúde. E o cuidado do enfermeiro da Estratégia da Saúde da Família na prevenção de problemas que podem surgir durante adolescência é fundamental para evitar danos. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro no desenvolvimento de atividades em educação e saúde para os adolescentes na escola. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca dos artigos ocorreu por meio do sistema informatizado de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) os descritores enfermeiro, escola, promoção da saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2017 a julho de 2022. E, excluídos artigos repetidos, editoriais ou preprint. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 73 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de dez artigos. **Resultados:** A participação do enfermeiro na promoção da saúde de adolescentes no contexto escolar é uma estratégia tão positiva que, em alguns países, como Estados Unidos e Inglaterra, há uma especialidade conhecida por Enfermagem Escolar. Os enfermeiros escolares são responsáveis por promover o sucesso do aluno no ambiente escolar ao proporcionar atendimento direto de saúde, exames e encaminhamentos, bem como intervenções de prevenção e promoção da saúde. No Brasil, a integração da Enfermagem com ambiente escolar tem sido favorável a partir da implantação do Programa Saúde na Escola. **Conclusão:** Participação do enfermeiro parece estar relacionada à atuação profissional assistencial na organização dos programas e ações, que indica um direcionamento do seu saber-fazer para esse campo. Contudo, há poucas evidências da inovação tecnológica incorporada na prática do enfermeiro no Programa Saúde na Escola



## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PREVENÇÃO PELOS ENFERMEIROS**

Silvana Moura Pinto, Sandy Pereira De Sales, Paulo Regis Silva De Sales, Bianca Medeiros De Oliveira, Ana Flávia Da Silva Moreira, Maria Camila Rodrigues De Abreu, Wlândia Bastos De Alcântara, Rosane Da Silva Rosane Santana, Maria Beatriz Azevedo Sousa, Luana Medeiros Do Nascimento

Palavras-Chave: Adolescente. Enfermeiro. Gravidez. Promoção da Saúde.

**Introdução:** A gravidez entre os adolescentes apresenta proporções significativas. Estima-se que de 20 a 25% do total de gestantes no Brasil sejam adolescentes, ou seja, em média, há uma adolescente entre cada cinco mulheres grávidas. O problema da gravidez indesejada entre adolescentes tem sido motivo de alarde e de pouca compreensão. Nesse contexto, tendo em vista que a gravidez na adolescência pode ser considerada um problema de saúde pública, justifica-se a importância do desenvolvimento de pesquisas relacionadas à temática e o papel da enfermagem na prevenção da mesma. **Objetivo:** Abordar as ações de promoção do conhecimento e da prevenção pelos enfermeiros da Atenção Primária de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca dos artigos ocorreu por meio do sistema informatizado de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) os descritores enfermeiro, adolescente, gravidez, promoção da saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2015 a julho de 2022. E excluídos artigos repetidos e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 67 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de oito artigos. **Resultados:** Os enfermeiros da APS utilizam técnicas de informação no intuito de priorizar o método participativo, relacionamento humano, troca de ideias sobre sexualidade e contracepção, para permitir conhecimento, autonomia e responsabilidade da adolescente diante do planejamento familiar. Sendo fundamental que tanto a escola quanto o serviço de saúde tenham profissionais treinados para acolher os adolescentes com suas dúvidas sobre como desfrutar de sua sexualidade de forma segura, sem discriminação ou julgamentos, com estratégias que façam sentido nos diferentes contextos socioculturais nos quais os jovens experimentam o sexo. **Conclusão:** Para reduzir a incidência e reincidência da gravidez na adolescência e suas consequências negativas é necessária uma abordagem interativa dos profissionais da saúde e especial o enfermeiro da Atenção Primária com os adolescentes para elevar seu nível de conhecimento acerca desse assunto.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO HOMEM

### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 2016-2020

Danilo Santana Santos, Ernanes Menezes Dos Santos, José Cleyton Santana Gois

Palavras-Chave: Calazar. Epidemiologia descritiva. Vigilância em saúde.

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico, causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, transmitido através da picada de um inseto chamado flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*). A prevenção da afecção considera o controle da proliferação do inseto vetor e observação dos cães em risco de infecção, parâmetros negligenciados hodiernamente. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência da Leishmaniose em Sergipe, entre 2016-2020. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), não havendo necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um estudo realizado com registros oficiais de domínio público. Os critérios de inclusão foram: faixa etária, sexo, escolaridade e evolução da doença. **RESULTADOS:** A descoberta dos protozoários conhecidos com o nome de *Leishmania* data de 1903, no entanto, suas taxas de contaminação ainda permanecem alarmantes. No período estudado, o Brasil apresentou 16.791 novos casos da doença, sendo apenas 1,98% notificados em Sergipe. Contudo, o estado apresentou estabilização no número de casos no período estudado e, em 2018, chegou a representar 2,8% dos casos notificados no Brasil. A faixa-etária de 20-59 anos representou 52,7% dos infectados, ocorrendo em 2017 um aumento de 23,2% dos casos em relação ao ano anterior. Homens representaram 73,2% das ocorrências. Ressalta-se que a proporção de infectados do sexo masculino continuam elevadas, chegando a 82% em 2020. A respeito da influência do papel elucidativo das escolas, indivíduos de primeira a quarta série incompleta foram mais afetados (24,1%), contra 7,2% de analfabetos. Por fim, no tocante à evolução dos pacientes, 11,75% dos casos evoluíram para óbito, enquanto 74,7% enveredaram para cura. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se que novos casos de Leishmaniose visceral em Sergipe concentram-se em homens de 20 a 59 anos de baixa escolaridade. Ademais, o tratamento da condição é gratuito e bem-sucedido, entretanto, um quantitativo considerável de infectados evoluem para o óbito. Reforça-se, portanto, a necessidade de redirecionamento de campanhas educativas pelos serviços de saúde e escolas, visto a persistência da doença como problema de saúde pública.

## A ELETROESTIMULAÇÃO NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL

Maria Gabriela Lima Duarte, Ellenicy Barbosa Oliveira, Layanne Alécia De Oliveira Souto,  
Raphaela Simária Araujo Gomes

Palavras-Chave: Câncer. Próstata. Disfunção pélvica.

**Introdução:** O câncer de próstata é a disfunção maligna mais comum que atinge os homens e o método de tratamento mais satisfatório é a prostatectomia radical. Porém esse procedimento resulta em algumas complicações e uma delas vai ser a Incontinência Urinária (IU); que é a perda involuntária de urina afetando a qualidade de vida do indivíduo e um dos tratamentos da incontinência urinária (IU) é a fisioterapia, e a eletroestimulação funcional (EE) é um dos recursos que se destaca após a prostatectomia radical (PR). **Objetivo:** Verificar a atuação da fisioterapia na incontinência urinária nos pós prostatectomizados utilizando o recurso de eletroestimulação funcional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como critério de inclusão artigos publicados entre os anos 2009 e 2020, como critério de exclusão artigos que abordavam outros tipos de tratamento para a incontinência urinária após prostatectomia radical. A busca foi realizada nas plataformas UNILUS Ensino e Pesquisa, fisioterapia brasil, instituto nacional de câncer e PubMed, fazendo uso do operador booleano “and” utilizando os descritores “Physiotherapy” and “urinary incontinence” and “electro-stimulation” and “radical prostatectomy”, com isso foram selecionados sete artigos que abordavam a temática. **Resultado:** A eletroestimulação é usada com os eletrodos localizados endoanal, posicionado em decúbito lateral, joelhos e quadril semiflexionados. Realizadas 10 sessões, três vezes na semana, no tempo de 20 minutos. Com a frequência de 10 Hz, largura de pulso de 250  $\mu$ s e mais 10 minutos, com 50 Hz, e com largura de pulso 700  $\mu$ s. A intensidade variava dependendo da sensibilidade do paciente. Diante disso a eletroestimulação se mostrou efetiva na redução dos sintomas urinários, da menor quantidade de perdas urinárias, como também no aumento da força muscular do assoalho pélvico, além de melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** Desse modo, fica claro que a eletroestimulação funcional do assoalho pélvico tem efeitos benéficos no tratamento da incontinência urinária pós prostatectomia radical pois quando usada vai auxiliar na propriocepção e aprendizagem da contração dos músculos do assoalho pélvico, o que leva a diminuição dos sintomas urinários, além disso, melhora a qualidade nos aspectos da limitação de atividades diárias.

## BARREIRAS RELACIONADAS AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Raul Ricardo Rios Tôrres, Taiane Soares Vieira, Letícia Lacerda Marques, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto, Melquesedec Pereira De Araujo

Palavras-Chave: Doenças. Preconceitos. Saúde do homem.

Introdução: Delinear um projeto de intervenção para chamar a atenção da equipe para a proeminência do reconhecimento precoce do câncer de próstata. Nos últimos tempos, o desgaste das pessoas tem aumentado no Brasil e no mundo. O câncer de próstata é uma patologia dos idosos. Mas a enquete sobre este assunto específico é escassa. Este evento abordou o interesse no progresso de um plano de intervenção para impressionar o imaginária geral para a importância do diagnóstico imaturo da patologia. Os exames de contato retal e concepções e viés relacionados têm demonstrado impedir que os homens acessem os serviços de saúde. Isso dificulta o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Aponta-se que a comunidade precisa repensar suas ideias e preconceitos sobre a realização do contato retal a fim de alcançar a equivalência e a proteção da saúde do homem. Objetivo: A sugestão metodológica desta pesquisa é analisar a documentação facilitando assim uma melhor compreensão de como os homens notavam o toque retal, bem como um melhor entendimento de como os homens e a comunidade se apropriaram dele. Metodologia: Para esta observação utilizará os seguintes recursos: revistas científicas, artigos científicos, tese de mestrado e tese de doutorado. Resultados: Ao observar esses recursos, será possível compreender melhor o assunto em questão e, desse jeito contribuir para a concepção da ideia de interferência. Considerações finais: No entanto, a expressão do preconceito está relacionada ao estilo de vida da associação que resultou em uma norma masculina, aliado ao desconhecimento sobre o processo de desgaste e o câncer de próstata. Se toda comunidade for digna de demonstrar seu código de conduta e a cultura na qual está inserida, será significativa para mais pesquisas sobre o câncer de próstata. Uma estratégia essencial é um conjunto de atividades educativas constantes, persistentes e dinâmicas para os homens, segundo seu padrão de valores, escolaridade, entre outras variáveis.

## **CORRELAÇÃO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E ATEROSCLEROSE – REVISÃO DE LITERATURA**

Darkle Ferreira Modesto Barbosa, Anita Vitória Batista Menezes Bomfim

Palavras-Chave: Fisiopatologia da aterosclerose. dislipidemia. doenças cardiovasculares.

**Introdução:** O Infarto agudo do miocárdio é uma consequência da falta de irrigação sanguínea que provoca a necrose dos tecidos, enquanto a aterosclerose é uma doença de patogenia lenta e caracteriza-se pela formação de placas no lúmen dos vasos sanguíneos. A deposição de placas gordurosas nas paredes das artérias provocadas pela aterosclerose, leva a obstrução e isquemia sanguínea causando a morte tecidual, conceituada como infarto. **Objetivo:** Correlacionar a presença do infarto agudo do miocárdio em pessoas diagnosticadas com aterosclerose. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica de revisão narrativa, utilizando como descritores “infarto do miocárdio”, “dislipidemia” e “aterosclerose”. A busca contemplou artigos dos últimos cinco anos e ocorreu entre 18-10-2022 à 01-11-2022. Os critérios de inclusão foram: artigos de revisão e originais dentro das bases de dados Pubmed, BVS, e Scielo no idioma português; foram excluídos artigos pediátricos, teses e dissertações. **Resultados:** Os dados dos últimos cinco anos reportam que a aterosclerose se fundamenta na lesão do endotélio, na qual ocorre acúmulo de lipoproteínas, sendo uma doença de caráter progressivo, relaciona-se com o uso abusivo de álcool e tabaco, que apresentam caráter vasoconstritor são elevadores da pressão arterial sistêmica, assim como idade do paciente, fator que colabora no prognóstico da doença. A principal causa do infarto é a aterosclerose, devido ao depósito de lipídios no lúmen da artéria coronária temos obstrução do fluxo sanguíneo. Como as artérias coronárias são responsáveis por nutrir o músculo cardíaco, o infarto pode ocorrer em diversas partes do coração. **Conclusão:** A aterosclerose tem uma morbimortalidade que reflete nos índices das doenças cardiovasculares. Cabe à saúde pública o trabalho de conscientização para que desta forma seja possível o diagnóstico precoce, prevenção das doenças cardiovasculares.

## **NOVEMBRO AZUL COM FOCO NA CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Rafaela Da Silva Camelo, Katianne Freitas Dos Santos, José Breno Furtado Do Nascimento

Palavras-Chave: Prevenção. Câncer de próstata. PSA.

Introdução: A próstata é uma glândula que tem como função a produção de um líquido que vai compor o sêmen protegendo e nutrindo o espermatozoide. Nas alterações da próstata pode ocorrer uma multiplicação desordenada de células, podendo haver o surgimento de tumores que podem variar de benignos ou o câncer propriamente dito. No Brasil ainda é o segundo câncer mais frequente nos homens, depois do câncer de pele. Sendo assim, é de grande relevância promover campanhas de conscientização, alertando acerca dos fatores de risco: idade, histórico familiar e obesidade; assim como a realização dos principais exames: dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA) e Toque Retal. Objetivos: Relatar uma experiência vivenciada por três ligantes da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica- LAFAC, do curso de Farmácia, do Centro Universitário UNINTA em parceria com uma empresa de fabricação de embalagem de papel no município de Sobral-Ce. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, desenvolvida pela LAFAC em uma empresa de embalagens. Para a realização das atividades, houve a divisão dos grupos de acordo com os setores dos funcionários sendo que o grupo A teve 61 trabalhadores, o grupo B 55 e o grupo C 43, totalizando 159 colaboradores para compor as diversas etapas da ação. As mesmas incluíram uma apresentação sobre o novembro azul e a prevenção do câncer de próstata, em seguida uma dinâmica de verdadeiro ou falso, com perguntas relacionadas ao tema abordado e posteriormente a entrega de brindes. Resultados: A prática teve uma grande adesão dos funcionários, proporcionando uma maior discussão e conhecimento sobre a doença e como preveni-la, bem como dúvidas acerca do assunto como a partir que idade já pode realizar os exames, os sinais e sintomas e se o exame de PSA substitui o exame de toque retal. Conclusão: Percebe-se, portanto, que as campanhas são de suma importância, principalmente para o gênero masculino, por terem ainda um certo tipo de preconceito com o exame. Dessa maneira, a ação mostrou ter resultados positivos, promovendo a saúde homem e proporcionando aprendizado para os acadêmicos envolvidos.

## ALTERAÇÕES GENÉTICAS EM PACIENTES COM HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

João Marcos Da Cunha Santos Junior, Rodrigo Montenegro De Pereira Campos

Palavras-Chave: Aumento prostático. Marcadores genéticos. Homens.

Introdução: A hiperplasia prostática benigna (HPB), também conhecida como aumento prostático benigno do epitelial estromal e glandular, na zona de transição da próstata, é um problema urinário comum que afeta os homens, especialmente aqueles com mais de 50 anos. (Pfizer Brasil, 2019). Sua etiologia exata e os mecanismos subjacentes ao desenvolvimento e progressão não são totalmente compreendidos. Objetivo: Identificar as alterações genéticas que ocorrem HPB para uma melhorar a detecção e monitorização, visando sua futura aplicabilidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa. Para realização da busca foram utilizados os descritores “Prostatic Hyperplasia” and “Genetic Markers”, além do operador booleano “AND”. Na Pubmed foram encontrados 8 artigos, com 3 escolhidos. Na BVS foram encontrados 27 e 2 selecionados após exclusão de artigos repetidos. Foram incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos desalinhados com o objetivo. Resultados e discussão: Embora a associação entre densidade de antígeno prostático específico para HPB esteja consolidada na literatura, por frequentemente estar mutado em cânceres humanos correlacionando-se com alto grau histológico, alto estágio e progressão clínica da doença e prognóstico. O oncogene c-myc é um fator de transcrição que tem efeitos pleiotrópicos no crescimento e diferenciação celular. Estudos envolvendo o estudo de locos do cromossomo X mostraram que é possível ser valioso na determinação de perfis de suscetibilidade, como O gene AR (receptor androgênico), localizado que possui papel importante na proliferação e desenvolvimento das células da próstata. Tipagem combinada de múltiplos STRs pode fornecer um diagnóstico prático da vulnerabilidade de um paciente à HPB. Conclusão: Consequentemente, a deleção do P53, quando evidente no adenocarcinoma prostático, não pode ser considerada específica ou relevante para a gênese da HPB. Assim, escanear genes como cromossomo X, P53 e AR e outros marcadores polimórficos poderia fornecer evidências possíveis para usar essa informação genética para prever a predisposição de um homem a HPB.

## PERFIL DOS USUÁRIOS DE MEDICAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL DE UMA FARMÁCIA DE CARIACICA (ES)

Anderson Simões Almeida, Fernando Amaral Da Silva, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Inibidores da PDE5. Automedicação. Atenção Farmacêutica.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/93**

**Introdução** - A disfunção erétil é a incapacidade recorrente de um homem obter, ou manter uma ereção satisfatória. Os medicamentos mais efetivos usados no tratamento dessa disfunção são os inibidores da fosfodiesterase-5 (iPDE5). Os iPDE5 mais comercializados no Brasil são a sildenafil, a tadalafila e a vardenafila, com venda permitida sem obrigatoriedade de apresentação, ou retenção da receita, facilitando o seu uso irracional, como o uso recreativo dessas medicações. Os iPDE5 podem interagir com outros medicamentos, álcool e drogas, levando a problemas de saúde, tornando, nesse sentido, o farmacêutico um profissional de grande importância na orientação no uso desses medicamentos. **Objetivo** - Verificar o perfil dos usuários de medicamentos para disfunção erétil em uma farmácia de Cariacica-ES. **Metodologia** - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.419.854, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográfico e o perfil de saúde dos participantes do estudo, bem como sobre o uso de medicamentos da classe dos iPDE5 e a atenção farmacêutica recebida no consumo destes medicamentos. **Resultados** A maioria dos participantes eram jovens de 31 a 40 anos (33,33%), casados (50%), com ensino médio completo (46,67%), que praticam exercícios físicos de duas a três vezes por semana (46,67%), não fazendo uso de bebidas alcoólicas (50%) e de fumo (90%). A maioria declarou ainda que não apresenta doenças crônicas (65,63%) e fazem uso, principalmente, dos iPDE5 sildenafil (60%) e tadalafila (40%), com finalidade recreativa (80%), tendo como principal critério de escolha entre os iPDE5 a duração de seu efeito (40%). Poucos indivíduos declararam terem reações adversas no uso dos iPDE5, mas os que declararam ter, mencionaram apresentar cefaleia (18,92%), suor exacerbado (2,70%), aceleração do batimento cardíaco (2,70%), rubor facial (5,41%), ereção mais prolongada que o habitual (8,11%) e alteração da pressão arterial (2,70%). **Conclusões** – Observa-se o uso inadequado de iPDE5 por pessoas jovens tem aumentado, principalmente para uso recreativo, com a finalidade de aumentar seu desempenho sexual. Estas pessoas fazem uso desses medicamentos sem nenhuma indicação médica e atenção farmacêutica, o que leva ao uso irracional e inconsequente desses medicamentos.



## **POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM E A ATENÇÃO PRESTADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Estratégias de saúde nacionais. Política de saúde. Saúde do homem.

**Introdução:** Os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, o que leva à expectativa de vida, em média, sete anos mais baixa que a das mulheres. Entretanto, apesar da ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Política Nacional Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) ter contribuído para melhor acessibilidade geográfica e da qualificação a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção respectivamente, evidencia-se desproporção na capacidade de atendimento à demanda da população masculina adulta. **Objetivo:** Compreender a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada através das bases BDNF, LILACS e SCIELO, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Estratégias de Saúde Nacionais, Política de Saúde e Saúde do Homem, pesquisados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2015 e 2022. Excluíram-se estudos duplicados e/ou que não respondessem ao objetivo. Foram identificados 403 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 44 foram selecionados. Após a leitura de títulos e resumos, 10 estudos foram elegíveis. **Resultados:** Os estudos apontam que os profissionais da ESF percebem a PNAISH de forma limitada, reduzindo-se em estratégias voltadas a prevenção do câncer de próstata e pênis e ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) durante as campanhas do “Novembro Azul”. É abordado a falta de um instrumento específico que oriente os profissionais sobre ações de cuidado voltadas para saúde do homem. Pois, apesar disso, também se encontram bastante resistência por parte da população masculina ao acesso aos serviços de saúde. **Considerações finais:** Apesar da implantação da PNAISH, não existem ações contínuas no serviço de saúde, na atenção primária voltadas para o gênero masculino, pois a falta de conhecimento e de treinamento sobre a política de atenção à saúde do homem e a falta de estrutura do serviço, como citada pelos profissionais, contribuem para que os homens não procurem a unidade de saúde.

## **A ESTEROTIPAGEM MASCULINA COMO DIFICULDADE PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO DE LITERATURA**

Hyasmym Da Silva Costa

Palavras-Chave: Saúde do homem. Neoplasia de próstata. Masculinidade.

**Introdução:** A concepção histórica da imagem masculina, alicerçada no homem como um ser viril, inviolável e forte, ainda é reforçada na atualidade. Essa construção sociocultural da masculinidade interfere na saúde do homem e no diagnóstico precoce de câncer de próstata, segunda maior causa de mortes masculinas no Brasil. **Objetivo:** Identificar como a idealização sociocultural da masculinidade prejudica a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS e BVS usando os descritores: Saúde do Homem, Masculinidade, Neoplasias de Próstata e Estereotipagem de Gênero. **Crítérios de inclusão:** artigos na íntegra, publicados em inglês e português entre 2018-2022 abordando a saúde do homem e o câncer de próstata. Foram encontrados 10 artigos após a aplicação dos critérios e a leitura dos mesmos resultaram em 4 artigos, os quais foram a base desse estudo. **Resultados:** Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam para 65.840 novos casos de câncer de próstata (CAP) a cada ano, entre 2020 e 2022 sendo o tipo de neoplasia mais comum entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no País. Uma das maiores dificuldades para a prevenção do CAP, além da cultural, citada anteriormente, é que os horários de trabalho do homem, principal provedor financeiro da família, coincidem com os de funcionamento das UBS, contribuindo assim para evasão desse público na atenção primária. Ademais os exames diagnósticos utilizados geram desconfiança e recusa dos homens a procurarem o cuidado à saúde. O principal deles é o exame do toque retal, estigmatizado socialmente como algo que um homem heterossexual não deve se submeter. **Conclusão:** Entre as ações de prevenção e combate ao câncer de próstata é necessário a desmitificação do homem como ser forte, inabalável e que não necessita de cuidados relacionados a sua saúde para viver melhor.

## MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CHAGAS

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Inquéritos de Saúde Bucal. Doença de Chagas.

Introdução: A Doença de Chagas é uma patologia causada pelo protozoário Trypano-soma cruzi. A infecção pode ser adquirida de duas formas, a primeira é mais corriqueira através da contaminação sanguínea do indivíduo com as fezes do animal e a segunda é pela ingestão de alimentos contaminados com as fezes do barbeiro. Objetivo: Analisar quais são as repercussões na boca e a conduta durante o manejo odontológico de pacientes com doença de chagas. Metodologia: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura através da base de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Doença de Chagas” e “Saúde Bucal”. Não houve restrição temporal. A fim de escolher os artigos, houve critérios de inclusão, quando no texto estava em português, inglês e espanhol e como critério de exclusão os resumos publicados em anais de evento, textos duplicados com um total de 9 artigos triados. Resultados: A doença de Chagas tem repercussões sistêmicas de importância no manejo odontológico. No tecido coronário, os microrganismos instalam-se nas células cardíacas ao qual há destruição do miocárdio contrátil e substituição por tecido fibroso, seguido por hipertrofia muscular, causando a insuficiência cardíaca. Pacientes chagásicos, que geralmente apresentam insuficiência cardíaca, necessitam passar por uma anamnese bem detalhada. Tratando-se de pacientes com comprometimento cardiovascular, o ideal é que o Cirurgião-Dentista utilize o protocolo de redução de estresse e ansiedade, com consultas mais rápidas e sedação complementar, se necessário. A doença de Chagas alcança também o sistema estomatognático, no qual propicia a hipertrofia das glândulas salivares e sialose excessiva. Como estão mais susceptíveis a apresentar alguma complicação durante os procedimentos, nos casos de risco elevado por exemplo em procedimentos como exodontia, raspagem periodontal, tratamentos endodônticos e cirurgias orais menores, por exemplo, requerem como indispensável a profilaxia antibiótica para pacientes de alto risco cardiovascular. Conclusões: A literatura é escassa em relação ao manejo odontológico em pacientes com doença de chagas e mais estudos são necessários uma vez que é uma doença tão prevalente no Norte do país. O conhecimento sobre a doença e suas implicações sistêmicas e bucais é mandatório para que o Cirurgião-Dentista, possa atuar de forma efetiva e segura.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO IDOSO

### FATORES ASSOCIADOS A TERCEIRA IDADE RELACIONADOS AO AUTOCÍDIO PÓS- PANDEMIA

Francisco Hilângelo Vieira Barros, Francisco Rodrigues Martins, Juliana Custódio Lopes, Danúbia Fernandes De Sousa, Antonia Gomes De Olinda, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: COVID-19. Idoso. Suicídio.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/53**

A alta perspectiva de infecção do novo coronavírus (COVID-19) e das medidas protetivas estabelecidas, a saúde mental da população idosa foi afetada. O medo do contágio na pandemia contribuíram para o desenvolvimento dos problemas psiquiátricos como, por exemplo, o risco de suicídio (GRATZ, 2020; SHER, 2020). Além disso, a pandemia pode dificultar o acesso ao tratamento psiquiátrico (YAO et al., 2020), visto que as consultas para o cuidado da saúde mental foram canceladas pelo fato de serem determinadas “não essenciais” (REGER et al., 2020). Diante disso, o objetivo foi identificar os fatores associados a ideação suicida entre os idosos no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a Revisão Integrativa da Literatura (RIL) é uma metodologia que proporciona síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos. O estudo foi realizado a partir do motor de busca Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e repositório virtual Google Acadêmico, no período de 2020 a 2022. Foram incluídos artigos científicos publicados e disponíveis nos bancos de dados estipulados, na íntegra, em português. Foram excluídos artigos científicos que não estavam publicados na íntegra, artigos duplicados, os que não apresentarem assuntos relacionados a temática. A pesquisa foi realizada por meio do cruzamento dos descritores com o operador booleano AND. Foram identificados 91 artigos científicos conforme dos critérios estipulados. Após a análise, 47 artigos foram excluídos por estarem duplicados, 32 não continham título ou resumo relevantes para a pesquisa, sendo assim, somente 12 integraram a amostra final. Portanto, conclui-se que dentre os fatores que predisõem ao comportamento suicida está o isolamento social, pois acarreta em restrições de contato e comunicação, conseqüentemente ocasiona outros problemas psíquicos e sentimentos como vergonha, culpa, humilhação, solidão, medo e raiva, sentimentos que derivam da frustração de necessidades psicológicas essenciais, isso acontece à medida que a doença progride e os períodos de isolamento social são prolongados.

# TERAPIA OCUPACIONAL E A SAÚDE DOS IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL

Raiany De Araujo Gonçalves

Palavras-Chave: Atenção primária. Formação. Saúde integral.

**Introdução:** A Terapia Ocupacional tem um grande papel proporcionando a independência de atividades do dia-a-dia, desde o mais simples ao mais complexo. O idoso, a grande parte da população atendida pelos Terapeutas Ocupacionais, no cenário do Distrito Federal não tem tido a devida atenção dos profissionais da terapia ocupacional, com poucas ações direcionadas a esse público, hoje temos profissionais voltados para o atendimento apenas em espaços de ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idoso) e com faltas em outros espaços, público em sua maioria da atenção básica do Distrito Federal. A Terapia Ocupacional tem em sua construção a necessidade de construir espaços para realizações de ações e de reconhecimento como profissão de referência, tendo um dos seus princípios o raciocínio clínico, assim a atenção integral a saúde da população faz parte de nosso dever.

**Objetivos:** Objetivo trazer o olhar voltado para a Terapia Ocupacional do Distrito Federal (DF) e o direcionamento da atenção ao público idoso, mostrando um déficit de profissionais e ações geradoras de saúde.

**Metodologia:** O presente resumo, uma breve revisão de literatura, com o recorte para o DF.

**Resultados:** Há um grande desafio hoje para a profissão, onde se há necessidade de criar estratégias para o cuidado da população idosa diante do cenário atual. Não há formações voltadas especificamente para esse público, no cenário do DF, encontramos formações voltadas para a neurologia e em sua grande maioria para o público infantil. Com isso nossos profissionais estão em escassez e cada dia mais se faz necessário ações em conjunto com a equipe multidisciplinar da atenção primária, com a população local e principalmente com o território de abrangência.

**Considerações finais:** Deve-se ter um olhar voltado para o idoso, sobretudo a formação voltada para os comprometimentos no desempenho das habilidades cognitivas e físicas, que vão refletir em Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária. Promovendo assim o maior nível de independência possível, prevenindo casos em que poderiam ser evitados, mas chegam à atenção secundária ou que os leve as serem abandonados em ILPIs devido algum comprometimento que não os possibilite de ser funcional e independente.

# MUSICOTERAPIA ASSOCIADA A FISIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA A ADESÃO DE IDOSOS A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Música. Prevenção. Funcionalidade.

**Introdução:** Estudos comprovam que um baixo nível de adesão a tratamentos preventivos estão diretamente relacionados a maiores taxas de hospitalizações e mortalidade, principalmente na população idosa. A fisioterapia corriqueiramente utiliza como recurso para a prevenção e educação em saúde, materiais didáticos científicos (cartilhas e vídeos informativos) com intuito de prevenir alterações e manter a funcionalidade e qualidade de vida, por meio de exercícios físicos praticados em domicílio. Essas abordagens, geralmente não são bem aceitas pelos idosos, que acabam por não aderir aos programas de exercícios propostos, na maiorias das vezes, alegando desanimo e falta de interesse. Porém, a música tem sido uma abordagem promissora e muito discutida na literatura por seus benefícios a saúde da população idosa. **Objetivo:** Avaliar na literatura os efeitos da musicoterapia na saúde dos idosos, bem como, sua contribuição para a melhora da receptividade aos exercícios físicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores em inglês e português: “Musicoterapia”, “Fisioterapia”, “Idosos”, “Prevenção” afim de analisar as evidências disponíveis. **Resultados:** Foi evidenciado que a música é capaz de promover respostas físicas, por meio das qualidades estimulantes ou sedativas, que levam a respostas fisiológicas afetando: tolerância a dor, pressão arterial, respiração, frequência cardíaca e dilatação pupilar, nos indivíduos em geral. Sendo ainda, capaz de evocar emoções ou lembranças de pessoas, lugares ou épocas guardadas na memória do idoso, sendo uma excelente ferramenta para ser utilizada pelo fisioterapeuta para a fidelização a prática constante de exercícios por esta população. **Conclusão:** A musicoterapia pode ser uma excelente estratégia associada a fisioterapia para incentivar a prática constante de exercícios físicos pela população idosa.

## **CURSO DE INGLÊS PARA IDOSOS COMO ESTRATÉGIA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Christian Fróes Assunção, Laís Marques, Tome Franklin De Souza De Jesus, Vilania Ninaut  
Henrique Sampaio Dos Santos, Jennifer Martins Correia, Camila Carlos Bezerra

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Cognição. Promoção da saúde.

Introdução: O avanço do envelhecimento populacional é uma realidade em todo o mundo e tem se intensificado em alguns países como o Brasil. Somado a esse crescimento, temos o aumento das doenças neurodegenerativas, que prejudicam a qualidade de vida dos idosos e os tornam dependentes de cuidados. A adoção de hábitos saudáveis e atividades que estimulam a capacidade cognitiva, como aprender uma nova língua, são necessárias para reduzir o comprometimento cognitivo. Objetivo: Descrever a experiência da implantação de um curso de língua inglesa para idosos de uma comunidade de Manaus, Amazonas. Método: Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no segundo semestre de 2019, no Programa de Atenção à Saúde do Idoso (PROASI), da Universidade Federal do Amazonas, como atividade de extensão universitária. O curso objetivou estimular e preservar a capacidade cognitiva do idoso através do ensino da Língua Inglesa. As aulas foram do tipo expositivo-dialogadas com a utilização de imagens e linguagem objetiva, bem como exercícios de fala com enfoque em situações do cotidiano e vocabulário básico da língua inglesa. Resultados: Para os idosos a estimulação cognitiva durante as aulas foi evidente e ocorreu por meio das atividades realizadas. Trabalhou-se principalmente as capacidades de linguagem, atenção, memorização e funções executivas. Para os acadêmicos a busca por estratégias e ferramentas a fim de despertar o interesse dos idosos pelo assunto, além de acompanhar a evolução dos idosos foi enriquecedor. O curso de inglês se apresentou como alternativa educativa, de lazer e também de interação social entre os idosos e acadêmicos participantes do projeto, promovendo novos aprendizados e experiências entre pessoas de diferentes idades. Um campo amplo de aquisição e compartilhamento de conhecimentos. Considerações Finais: Atuar em um curso de inglês para idosos foi uma experiência nova e ao mesmo tempo surpreendente. Experimentar maneiras diferentes de cuidar e que favorecem a promoção da saúde, contribuiu de forma significativa para a formação.

## **BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO**

Layanne Aléxia De Oliveira Souto, Ellenicy Barbosa Oliveira, Maria Gabriela Lima Duarte,  
Raphaella Simária Araujo Gomes

Palavras-Chave: Exercício. Envelhecimento. Qualidade de vida.

**Introdução:** A síndrome da fragilidade do idoso caracteriza-se pelo processo biológico do envelhecimento e primordialmente todas as mudanças que acontecem durante todo esse trajeto, dando ênfase a fraqueza muscular cada vez mais evidente, menos velocidade e dificuldade na marcha, perda de peso involuntária, sistema cognitivo afetado em alguns casos, bem como a instabilidade no equilíbrio gerando um maior risco de quedas e maior probabilidade de desencadeamento de outras patologias. Todos esses fatores causam à pessoa idosa uma maior vulnerabilidade e dependência de terceiros. A fisioterapia tem papel fundamental, promovendo reabilitação nos sistemas já acometidos e minimizando suas complicações. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é verificar a eficiência da fisioterapia aplicada na síndrome da fragilidade do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que tem como critério de inclusão artigos que abordavam a síndrome da fragilidade do idoso associado ao tratamento fisioterapêutico. E como critério de exclusão artigos que abordavam somente o processo do envelhecimento e o risco de quedas. A busca foi realizada nas plataformas PubMed, Scielo, Lilacs e PEDro, utilizando os descritores “Physiotherapy” and “Fragility”, and “Third Age”. Foram utilizados cinco artigos que abordaram a temática para a realização deste estudo. **Resultados:** Verificou-se que a atuação do fisioterapeuta na síndrome da fragilidade do idoso traz benefícios no seu manejo, promovendo o fortalecimento muscular, maior flexibilidade, equilíbrio, como também, treinamento aeróbico de acordo com a individualidade cada idoso, gerando um maior condicionamento físico por meio de cinesioterapia, exercícios resistidos, treino funcional e atividades que aprimorem o equilíbrio e a memória. **Conclusão:** Portanto, ficou evidente que a fisioterapia é eficiente para manejo dessa síndrome, e que proporciona impactos positivos na vida do idoso acometido, trazendo benefícios que foram citados anteriormente, os mesmos são essenciais para promover uma maior independência, reabilitar sistemas que já foram acometidos, como também, diminuir o desencadeamento de novas queixas, promovendo uma maior qualidade de vida para o idoso. Desse modo, ficou claro que a fisioterapia tem papel importante e necessário no tratamento da síndrome da fragilidade.



# ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Anne Karolyne Correia Alves Santos, Kathlyn Da Cunha Menezes, Luana Mirely Pereira Dos Anjos, Tissiane Almeida Santos, Deise Carolina Anunciacao Souza, Mayra De Oliveira Mendonça, Ana Silvia Moccellini, José Marcos De Jesus Santos

Palavras-Chave: Unidade Básica de Saúde. População Idosa. Odontologia.

**Introdução:** O envelhecimento é um processo fisiológico que pode influenciar na presença de alterações em saúde bucal entre idosos, sendo o acompanhamento deste público na Atenção Primária à Saúde (APS) necessário para promoção de uma melhor qualidade de vida, seja através de orientações odontológicas, intervenções e/ou diagnósticos precoces de potenciais agravos à saúde. **Objetivo:** Analisar os atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com idosos na APS de um município do Nordeste brasileiro. **Método:** Estudo longitudinal e retrospectivo, descritivo e documental, realizado a partir de dados secundários de Relatórios Eletrônicos de Produção Ambulatorial da APS de São Cristóvão, Sergipe, Brasil. O levantamento dos dados consolidados ocorreu a partir do módulo Relatório de Produção do eSUS-APS (PEC), com a aplicação dos seguintes filtros de busca no Relatório Analítico de Atendimento Odontológico Individual: Período (01/01/2021 a 31/12/2021), Categoria profissional (Cirurgião Dentista) e Idade (= 60 anos). Destaca-se que foram subtraídos os registros de consultas dentre os procedimentos. Esse estudo é um dos produtos do Grupo 02 do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência), em execução nos anos 2022 e 2023 com integrantes da Universidade Federal de Sergipe e Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, cuja temática de atuação é Avaliação e Monitoramento em Saúde. **Resultados:** Foram identificados 1.707 registros de atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com idosos na APS de São Cristóvão em 2021. A maioria destes atendimentos ocorreu na estrutura física da Unidade Básica de Saúde (UBS) (87,93%; n= 1.501), em turno matutino (71,41%; n= 1.219) e com os seguintes tipos de consulta: retorno (40,54%; n= 692), primeira consulta programática (33,27%; n= 568) e manutenção (6,91%; n= 118). Houve também 3.546 registros de procedimentos individualizados, sendo os principais: exodontia de dente permanente (16,19%; n= 574); raspagem, alisamento e polimento supragengivais (15,91%; n= 564); restauração de dente permanente posterior com resina composta (5,41%; n= 192); e aferição de pressão arterial (5,08%; n= 180). **Conclusões:** Evidenciou-se predomínio de atendimentos individuais realizados por cirurgiões-dentistas com idosos da APS de São Cristóvão nas UBS, com destaque à realização de procedimentos que visam uma melhor qualidade de vida neste grupo etário.

## JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Fróes Assunção, Laís Marques, Tome Franklin De Souza De Jesus, Vilania Ninaut  
Henrique Sampaio Dos Santos, Jennifer Martins Correia, Camila Carlos Bezerra

Palavras-Chave: Formação Acadêmica. Envelhecimento Saudável. Atividades recreativas.

**Introdução:** A formação dos acadêmicos da área da saúde, deve contemplar atividades de promoção e prevenção de saúde às pessoas idosas. Os jogos enquanto atividade lúdica, pode favorecer a estimulação cognitiva e funcional dos idosos, além de proporcionar momentos agradáveis e de interação social. Nos idosos, essas atividades são fundamentais, a fim de preservar a memória, raciocínio e coordenação motora, assim como melhorar o humor. A promoção de saúde se dá a partir da busca por atividades que conduzem à melhoria da qualidade de vida, proporcionando envelhecimento ativo e saudável.

**Objetivo:** Descrever a experiência da implantação de jogos, como estratégia para a promoção da saúde dos idosos.

**Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em um programa de extensão universitária na cidade de Manaus, Amazonas. As atividades foram realizadas duas vezes por semana e objetivaram promover a saúde por meio da comunicação, diversão e desenvolvimento pessoal. Os jogos utilizados foram o quebra-cabeça, xadrez, dominó, cartas, bingo e jogos de encaixe. Cada jogo foi planejado previamente pelos discentes e coordenadores, reforçando a objetividade e tipo de estimulação.

**Resultados:** A experiência de proporcionar atividades lúdicas por meio dos jogos aos idosos do programa, oportunizou aos acadêmicos a visão do cuidado além da prática curativa, comumente ofertada nas unidades de saúde. Os jogos foram capazes de estimular os idosos de forma positiva, devido aos momentos propiciados de socialização e envolvimento. Os idosos relataram que após os jogos, sentiam-se com mais energia e motivados a realizar outras atividades cotidianas.

**Considerações finais:** A experiência proporcionou aos acadêmicos uma visão diferenciada da assistência, baseada na prevenção e a promoção da saúde dos idosos. Os jogos foram de extrema relevância, visto que foi possível oferecer aos idosos um ambiente favorável para o exercício das práticas motoras, sensoriais e de comunicação, que influenciam diretamente no bem-estar e na saúde.

## PERFIL DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Mariza Alves Barbosa Teles, Tatiana Fróes Fernandes, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres, Emerson Ribeiro Lima, Ângela Wanessa Freire Oliveira Mendes, Laira Machado Brandão Toller, Leila Das Graças Siqueira, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Mirna Rossi Barbosa Medeiros, Lucineia De Pinho

Palavras-Chave: Idoso Fragilizado. Cuidados Domiciliares de Saúde. Saúde do Trabalhador.

Introdução: As demências constituem-se em uma das principais causas de incapacidade e dependência na funcionalidade entre os idosos em todo o mundo. Nesse contexto, as famílias necessitam de um cuidador de idoso para o apoio ao paciente com demência e para a realização dos cuidados, sendo essa, uma atividade dinâmica e complexa, que pode impactar na saúde do cuidador. Considerando a importância do papel do cuidador, o objetivo deste trabalho foi descrever as características socioeconômicas e condições clínicas dos cuidadores de idosos com demência em um município do norte de Minas Gerais. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, realizado em Montes Claros, MG. A população-alvo da pesquisa constituiu-se de cuidadores informais de idosos com demência, assistidos no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI) Eny Faria de Oliveira, no período de agosto a dezembro de 2019. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, de parecer nº 3.379.246, emitido em 09 de junho de 2019. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos participantes, como condição prévia à coleta dos dados. Resultados: Participaram do estudo 436 cuidadores de idosos, sendo a maioria do sexo feminino (88,1%), com idade de 40 a 59 anos (55,2%), filho/filha ou cônjuge da pessoa idosa (79,6%), situação conjugal com companheiro (62,2%), escolaridade de 5 a 12 anos de estudo (65,4%), não recebem salário para cuidar do idoso (94,8%) e não realizaram curso para cuidador (93,5%). Com relação à saúde do cuidador, a maioria fazia o uso de algum medicamento (52,5%), estavam com estado nutricional normal (40,6%), seguido de sobrepeso (37,4%) e tinham como principal condição de saúde a Hipertensão Arterial Sistêmica (30,5%). Conclusão: a maioria dos cuidadores era mulheres adultas, filhas ou cônjuge dos idosos, com companheiro, fazia uso de algum medicamento e não tinha formação voltada para o cuidado. Conhecer o perfil dos cuidadores é importante para identificar suas necessidades, visando à melhoria dos cuidados prestados por eles e à proteção de sua saúde.

## **AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA**

Mariza Alves Barbosa Teles, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres, Tatiana Fróes Fernandes, Emerson Ribeiro Lima, Ângela Wanessa Freire Oliveira Mendes, Laira Machado Brandão Toller, Leila Das Graças Siqueira, Mirna Rossi Barbosa Medeiros, Lucineia De Pinho, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito

Palavras-Chave: Envelhecimento. Cuidados. Idoso fragilizado.

**Introdução:** A população mundial vem envelhecendo e, associado a esse evento, verifica-se o aumento das doenças crônicas, como a doença de Alzheimer, que traz consigo a perda de habilidades cognitivas, comportamentais e redução progressiva da autonomia do idoso. Assim, as demências podem levar a uma sobrecarga na vida daqueles que cuidam diretamente destes idosos, gerando consequências físicas, psicológicas, emocionais, sociais e até mesmo financeiras. **Objetivo:** Avaliar a sobrecarga dos cuidadores de idosos com demência, atendidos por um centro de referências para idosos na região Sudeste do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, de caráter descritivo e exploratório, realizado no período de agosto a outubro do ano de 2019. Adotou-se a amostra por conveniência. A coleta de dados foi realizada utilizando-se um questionário sociodemográfico e uma escala para avaliação da sobrecarga dos cuidadores (escala de Zarit). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da SOEBRAS/FUNORTE, sob o parecer 3.432.347. **Resultados:** participaram 110 cuidadores, sendo que a maioria era do sexo feminino (87,3%) e filho do idoso (73,6%). 46,4% dedicavam de 20 a 24 horas diárias aos cuidados. De acordo com a escala de sobrecarga de Zarit, o grau de sobrecarga da amostra coletada foi considerado moderado entre os participantes, com média de 23,0 (DP +- 12,13). **Conclusão:** Ressalta-se a importância da implementação de ações e intervenções que visem a atenção voltada para os cuidadores de idosos com demência, objetivando a identificação e minimização da sobrecarga gerada pelo ato de cuidar.

## IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA IMUNOSSENESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anne Sullivan Lopes Da Silva Reis, Iulas De Souza Ramos, Ana Clara Silva Dos Santos, Gabriela Garcia De Carvalho Laguna, Ramon Sena De Jesus Dos Santos, Malu Godoy Torres Alves Pereira, Michele Cristina Maia, Lidhane Santos Coelho, Gean Moreira Silva Santos, Grasiely Faccin Borges

Palavras-Chave: Exercício físico. Sistema imunitário. Células senescentes.

**Introdução:** O envelhecimento é fator de risco proeminente para doenças crônicas inflamatórias como obesidade, aterosclerose e doenças neurodegenerativas. As mudanças no sistema imunológico que predispõe ao desenvolvimento dessas enfermidades recebem a denominação de imunossenescência e afetam tanto a resposta inata quanto a adaptativa. **Objetivo:** Investigar os impactos da atividade física no processo de imunossenescência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática estruturada através do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). As bases de dados foram consultadas através dos portais PubMed, Periódicos CAPES e Google Scholar. Os termos Medical Subject Headings - MeSH foram acessados na língua inglesa. Operadores booleanos AND e OR foram utilizados para potencializar a estratégia de busca. Foram selecionados artigos originais que analisavam associações entre a prática de atividade física e os biomarcadores relacionados à imunossenescência em seres humanos, independente do sexo, com faixas etárias: adultos (19-64 anos) e idosos (> 65 anos). A seleção dos estudos contou com revisores independentes e o auxílio da plataforma gratuitamente e online, Rayyan QCRI. Para armazenamento, organização e compartilhamento dos registros foi utilizado o software para gestão das referências Mendeley. **Resultados parciais:** Observou-se um percentual estatisticamente significativo no aumento de linfócitos T CD4+ CD45RA+, aumento na razão CD4/CD8 e redução da propensão de determinados fenótipos (CD8+CD57+ e CD28-CD57+; CD8-CD57+ e CD8-CD28-CD57+ SPC) a senescência, em atividades físicas regulares, a longo prazo, impactado positivamente na atenuação da imunossenescência na população, com potencial para aprimorar a imunidade e reduzir o surgimento de doenças. Contudo, muitos fatores podem influenciar na resposta imunológica, sendo necessário uma melhor caracterização dos estudos, sua metodologia de avaliação imunitária, população selecionada e características da modalidade realizada, bem como a duração e a intensidade desta. **Considerações finais:** A constância na realização de atividades físicas, associada ao estilo de vida, contribui para a eficiência da resposta imunitária e anti-inflamatória, frente aos processos de remodelação da senescência imunológica. O desenvolvimento de pesquisas sobre o processo de imunossenescência e impactos da prática de atividade física na modulação da resposta imunitária favorecem a ampliação do conhecimento sobre essas temáticas e caracterizam a importância da realização de atividades físicas pelo público estudado.

## QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

Elizandro Correia De Araujo, Livia Sayonara De Sousa Nascimento, Pamela Nery Do Lago, Fabiana Nascimento Silva, Priscila Tafuri De Paiva Risi, Ana Paula Ferreira Marques De Araújo, Liane Medeiros Kanashiro, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Daiane Medina De Oliveira, Mariângela Ferraz Rodrigues Araújo

Palavras-Chave: Envelhecimento. Risco de Quedas. Preocupação com quedas.

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e fisiológico, acompanhado de alterações morfológicas e funcionais, além de alterações bioquímicas e psicológicas, que levam à diminuição da reserva funcional dos organismos. Uma das maiores preocupações com o envelhecimento é que o aumento da expectativa de vida está associado as altas taxas de comorbidade. A instabilidade postural e as quedas são as alterações de saúde mais comuns no idoso, constituindo um importante problema clínico e de saúde geral devido à sua alta incidência, consequentes complicações de saúde e elevados custos de cuidados, podendo levar às incapacidades, lesões e morte. Objetivo: avaliar e identificar o nível de preocupação a respeito da possibilidade de cair, relacionando com as doenças autorreferidas e o histórico de quedas anteriores dos idosos atendidos em um Centro de Atenção à Saúde do Idoso. Metodologia: Estudo transversal e exploratório, quantitativo. A população constituiu-se de 80 idosos atendidos, por demanda espontânea. Os dados foram coletados mediante entrevistas individuais subsidiada por questões pertinentes aos objetivos propostos. Os dados foram compilados, armazenados e analisados com o auxílio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Durante a pesquisa foram cumpridos todos os aspectos éticos e legais que envolvem estudos com seres humanos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CCS-UFPB), nº 42620315.3.0000.5188, aprovado através do parecer nº 995.194. Resultados: Mostraram que existe extrema preocupação com a possibilidade de queda na maior parte dos idosos, em sua maioria casados, entre 60 e 79 anos e com renda mensal de um a três salários mínimos; preocupação extrema também para aqueles que apresentavam doenças autorreferidas como: hipertensão arterial, osteoporose, artrite e osteoartrite e diabetes mellitus, e que tinham histórico de uma a três quedas anteriores. Considerações finais: Os profissionais de saúde, como atores do cuidado ao idoso, devem desenvolver ações globais que incluem o mapeamento dos idosos com risco de queda, bem como a informação contínua desses idosos e seus familiares sobre as formas de prevenção.

## **PROGRESSOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PATOLOGIA DE ALZHEIMER E NOVAS OPORTUNIDADES DE CUIDADO**

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Taiane Soares Vieira, Raul Ricardo Rios Tôrres, Letícia Lacerda Marques, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto, Melquesedec Pereira De Araujo

Palavras-Chave: Fatores de risco. Patologia. Saúde do Idoso.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e irreversível, que afeta as funções cognitivas e neuropsiquiátricas. A sua etiologia ainda é desconhecida, embora existam vários fatores que parecem influenciar o desenvolvimento desta doença. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco para a patologia, bem como a correção e a maneira de terapia preventiva. Explorar os avanços no diagnóstico de DA e novas opções de cuidado. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura baseada em artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Além dos relatos fornecidos pela Alzheimer Disease International, em colaboração com a organização Mundial da saúde. Foram selecionados seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “doença de Alzheimer”, “diagnóstico”, “tratamento” e “fatores de risco”. A busca ocorreu no mês de outubro de 2022. Foram incluídos estudos primários que abordassem o diagnóstico e o tratamento de pessoas com Alzheimer publicados nos últimos 10 anos. A exclusão foi condicionada aos registros duplicados, teses, dissertações, editoriais, normas técnicas, cartas, comentários e resumos de anais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de busca favoreceu a identificação de 28 estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, resultou na composição amostral de 8 artigos. A terapia com adesivo transdérmico de rivastigmina combinado com terapia cognitiva mostrou-se mais eficaz do que o uso de medicação isolada. A nova enquete sobre Alzheimer busca aprimorar os métodos de enquete para análise e cuidado precoces, com o propósito de aliviar e elevar-se o rastreamento da doença na população em geral, além de diminuir os gastos do procedimento de análise. **Conclusão:** O estímulo cognitivo, em conjunto a aplicação de testes de avaliação do estado mental, são fundamentais na prevenção e no tratamento da doença de Alzheimer. Outras estratégias relevantes são o incentivo ao diálogo, musicoterapia, assistir a programas de televisão e a convivência com animais de estimação.

## **CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO ATO DE CUIDAR DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA**

Mariza Alves Barbosa Teles, Tatiana Fróes Fernandes, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres, Emerson Ribeiro Lima, Ângela Wanessa Freire Oliveira Mendes, Laira Machado Brandão Toller, Leila Das Graças Siqueira, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Mirna Rossi Barbosa Medeiros, Lucineia De Pinho

Palavras-Chave: Idoso Fragilizado. Cuidados Domiciliares de Saúde. Saúde do Trabalhador.

Introdução: Uma das principais causas de incapacidade e dependência na funcionalidade entre os idosos em todo o mundo, é a demência. Nesse contexto, as famílias que possuem idoso com esta patologia, necessitam de um cuidador para o apoio ao paciente e realização dos cuidados, sendo essa, uma atividade dinâmica e complexa. Considerando a importância dessa tarefa, o objetivo deste trabalho foi descrever as características do cuidado prestado pelos cuidadores de idosos com demência em um município do norte de Minas Gerais. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, realizado em Montes Claros, MG. A população-alvo da pesquisa constituiu-se de cuidadores informais de idosos com demência, assistidos no Centro de Referência em Assistência à saúde do Idoso (CRASI) Eny Faria de Oliveira, no período de agosto a dezembro de 2019. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, de parecer nº 3.379.246, emitido em 09 de junho de 2019. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos participantes, como condição prévia à coleta dos dados. Resultados: Participaram do estudo 436 cuidadores de idosos, que possuíam tempo de cuidado com o idoso acima de dois anos (68,8%), destinavam um tempo menor ou igual a oito horas diárias com o cuidado (50,5%), recebiam ajuda para cuidar do idoso (69,0%), davam suporte ao idoso: na alimentação (52,3%), nas atividades de higiene (43,3%), na deambulação (36,9%), nas atividades físicas (29,4%), nas atividades de integração familiar (27,1%) e na administração de medicamentos (82,3%). Conclusão: O Estudo apontou algumas atividades realizadas pelos cuidadores, evidenciando a importância dos cuidados dispensados. Conhecer as características desses cuidados é importante para identificar as necessidades dos idosos e reconhecer a ocorrência de sobrecarga do cuidador, visando à melhoria dos cuidados prestados por eles e a proteção de sua saúde.



## PERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS: UMA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL

Yasmin Fernanda Florencio Rodrigues, Isaura Samara Oliveira Portal

Palavras-Chave: Envelhecimento. Ocupação. Envolvimento.

**Introdução:** A Terapia Ocupacional considera a participação social como uma ocupação, na qual a atividade proporciona ao indivíduo se envolver com outras pessoas e em diferentes contextos. **Objetivo:** Analisar a satisfação de idosos na ocupação referente a participação social. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, proveniente do projeto de extensão intitulado “Desempenho Ocupacional de Idosos: Independência e Autonomia das Atividades Cotidianas” aprovado no edital PIBEX/PROEX Nº 01/2022 da UFPA, aprovação no CEP nº 5.713.022. Ocorreu no Laboratório de Atividades de Vida Diária na Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFPA. Foi utilizado como instrumento um questionário que investigou acerca da satisfação da participação social de idosos nos seguintes contextos: comunidade, família, amigos, relação íntima com o parceiro e em grupos de pares. **Resultados:** Participaram 19 idosos, com 60 anos ou mais, residentes em Belém-PA, que apresentaram dificuldades relativas ao desempenho ocupacional nas atividades cotidianas. Logo, observou-se as percepções positivas e negativas sobre essa ocupação. Referente à participação na comunidade, isto é, em atividades na vizinhança, local de trabalho, escola, rede social digital, grupo religioso ou espiritual, 78,9% afirmaram estar satisfeitos; à satisfação na participação social familiar, que diz respeito à interação em papéis familiares específicos, requeridos e/ou desejados, 89,4% dos idosos afirmaram que se sentiam satisfeitos; a satisfação nas relações íntimas com parceiros, incluindo dar e receber afeto e interagir em papéis desejados, 52,6% relataram não estarem satisfeitos; à participação em grupos de pares, ou seja, envolver-se em atividades com outras pessoas que tenham interesses, idade, experiência ou posição social semelhantes, apenas 15,7% se consideraram não satisfeitos; somente 5,2% dos idosos participantes se mostraram insatisfeitos com a participação social com amigos, que foi descrito como um relacionamento entre duas pessoas com base no gosto mútuo, no qual os parceiros se apoiam mutuamente em momentos de necessidade; 47,3% demonstraram satisfação em todos os diferentes contextos. **Conclusão:** Foi percebido que os idosos participantes demonstram satisfação com a sua participação na maioria dos âmbitos sociais, com exceção das relações com parceiros íntimos.

## FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Liessa Aparecida Vaz, Juliana Pena Porto

Palavras-Chave: Enfermagem. Família. Hospitalização.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/34**

**Introdução:** Apesar do envelhecimento não estar diretamente associado a enfermidades, as doenças crônico-degenerativas são constantemente encontradas entre os idosos. Associado a este fato, a geração de incapacidades e aumento das taxas de hospitalização apresentam implicações para o idoso e sua família. O cuidado do idoso no domicílio, com participação da família, pode encurtar o tempo de internação, além de reduzir as complicações decorrentes da hospitalização. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico, a capacidade funcional e a funcionalidade nas relações familiares de idosos hospitalizados. **Métodos:** Estudo exploratório, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e clínico e as Escalas de Katz, Lawton-Brody, Mini Exame do Estado Mental, Depressão Geriátrica e APGAR da família. **Resultados:** Participaram da pesquisa 233 idosos, sendo a maioria homens, com idade entre 60 a 70 anos. A doença crônica prevalente foi Hipertensão Arterial Sistêmica (66,5%), seguida por Diabetes Mellitus (30,9%) e dislipidemia (30,0%). Do total, 67,0% estavam com cognição preservada, 47,2% eram independentes para realizar atividades básicas de vida diária, porém, apenas 2,1% eram independentes para realizar atividades instrumentais de vida diária, 77,2% apresentaram sinais de depressão. A maioria dos idosos (59,2%) tinha boa funcionalidade familiar. **Conclusão:** Nosso estudo mostrou que uma parcela importante dos idosos apresentou, além de doenças crônicas, algum comprometimento funcional, no entanto, a maioria tinha boa funcionalidade familiar. O APGAR da família é um instrumento de fácil aplicação que pode auxiliar os profissionais de saúde que lidam com idosos hospitalizados, identificando os fatores de riscos associados a disfunção familiar. Mais estudos são necessários para estabelecer relação entre a disfunção familiar e situações que prejudiquem o tratamento e coloquem em risco a vida do idoso.

## A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Aline Prates Correia, Ketely Oliveira Alves, Isis E Silva Teixeira, Murilo Sousa Ramos, Iulas De Souza Ramos, Liziane Martins, Larissa Ferreira Correia Baesso, Grasiely Faccin Borges

Palavras-Chave: Atendimento humanizado. Atenção básica. Idoso.

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno global, deste modo, com o aumento da expectativa de vida, o idoso passa a receber um olhar especial no seu cuidado, até então precárias no âmbito social e biológico. Essa mudança se deve ao avanço tecnológico na medicina, o que favorece a longevidade e, conseqüentemente, o aumento considerável da população idosa. Acredita-se que a humanização do cuidado na saúde da pessoa idosa, seja pela assistência ou o cuidado individualizado, proporciona aspectos positivos na saúde, visando integrar as funções biológicas, psicológicas e sociais. **Objetivo:** Este presente trabalho tem o intuito de ressaltar a importância da humanização na saúde da população idosa para a formação curricular/acadêmica dos estudantes de medicina do Centro Universitário Redentor. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de medicina, e com embasamento teórico feito através de dados eletrônicos, periódicos na língua portuguesa encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)/Bireme e SciELO, entre 2010 a 2022. Este trabalho teve como foco a observação da qualidade de vida da pessoa idosa relacionada à saúde. **Resultados:** A partir dessa vivência, observam-se grandes expectativas dos idosos sobre uma consulta que valorize a sua individualidade através da escuta ativa, sendo que a maioria desse público apresenta doenças de base somadas a uma vida de desamparo e solidão. Assim, ao receber um atendimento humanizado, com uma avaliação integral e acolhimento adequado pelo profissional da saúde, o paciente expressa uma maior satisfação, bem como uma melhor disposição para a aquisição terapêutica, uma vez que as orientações foram bem elucidadas de acordo com o contexto do paciente. **Conclusão:** Dessa forma, por meio da experiência exposta, a retomada da humanização no atendimento à pessoa idosa se faz necessária, uma vez que ela possibilita a articulação entre a assistência dos usuários com os profissionais. É papel dos envolvidos da área da saúde, seja os profissionais ou os próprios estudantes, se qualificarem para que a atenção básica possa ser resolutive e humanizada.

# AS IMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER COM CÉLULAS TRONCO: REVISÃO DE LITERATURA

Lorrane Caroline Pinheiro Da Fonseca

Palavras-Chave: Neurônios. Neurodegeneração. Patologia.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/44**

**Introdução:** A doença de Alzheimer caracteriza-se como uma patologia neurodegenerativa, mais comum em pessoas idosas, sua etiologia é a destruição dos neurônios e degeneração das sinapses, com ênfase no hipocampo com o declínio da neurogênese, desencadeando perda de funções cognitivas, como memória, logo, a neurogênese do hipocampo é uma alternativa considerada para fins terapêuticos, em razão do seu fator regenerativo endógeno cerebral, adicional à terapia convencional; **Objetivo:** Executar uma busca na literatura científica, a fim de identificar e analisar trabalhos pertinentes ao tratamento da Doença de Alzheimer com células tronco; **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura com abordagem qualitativa para a identificação de produções científicas sobre o tratamento da Doença de Alzheimer com células tronco, nos anos de 2019 a 2020, dentro das seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e LILACS, utilizando como estratégia de busca os descritores “Células tronco” e “Doença de Alzheimer”; **Resultados:** Evidenciou-se que existem fatores químicos que estimulam a neurogênese como eritropoetina, fluoxetina e fator de crescimento nervoso, ademais, demonstram-se implicações positivas do tratamento com células tronco sendo estas embrionárias, neurais, pluripotentes induzidas ou mesenquimais, mediante restauração, neuroproteção, imunomodulação e proliferação celular, as células tronco embrionárias são potencialmente capazes de terem êxito no tratamento, em razão de serem pluripotentes e gerarem linhagens celulares através de camadas germinativas ectodérmicas, mesodérmicas e endodérmicas e seu promissor fator de auto renovação, todavia, ainda são necessários estudos mais expressivos sobre a utilização de células tronco e a progressão da doença; **Considerações finais:** Observou-se a ascensão de pesquisas sobre a presente temática, acarretando prospecções positivas sobre as células tronco e seu fim terapêutico na Doença de Alzheimer, haja vista, sua complexa fisiopatologia.

# UTILIZAÇÃO DA GERONTOTECNOLOGIA CUIDATIVA-EDUCACIONAL COMPLEXA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA

Maria Ivanilde De Andrade

Palavras-Chave: Tecnologias educacionais. idoso. enfermagem.

**Introdução:** A gerontotecnologia tem por objetivo prestar um aporte tecnológico e de cuidado às pessoas idosas e seus familiares/cuidadores. Caracteriza-se como um campo interdisciplinar que liga as tecnologias existentes e/ou em desenvolvimento às necessidades do idoso, auxiliando no envelhecimento bem sucedido. Visa ainda harmonizar pessoas idosas à inovação tecnológica, de produtos e serviços, podendo ser utilizada por profissionais e cuidadores em diferentes contextos. Nessa direção, surgiu a (geronto)tecnologia cuidativo-educacional complexa (GTEC), derivada da união dos conceitos de tecnologia, gerontologia e complexidade. Ela pode ser compreendida como todo produto, processo, estratégias, serviço e/ou conhecimento, com finalidade cuidativo-educacional à pessoa idosa e seus familiares/cuidadores. É fruto de uma construção coletiva complexa, que valoriza as relações, interações e retroações dos envolvidos, por meio do conhecimento inter-multi-transmeta-disciplinar, tendo em vista que o uso da GTEC busca atender idosos na multidimensionalidade.

**Objetivo:** Discorrer sobre a utilização de GTEC no processo de cuidado às pessoas idosas.

**Método:** Estudo descritivo, de revisão bibliográfica, aonde foram selecionados dez artigos, publicados em português, no período de 2018 a 2020 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico.

**Resultados:** A utilização das GTEC visa prevenir/retardar o declínio funcional e compensar as limitações funcionais relacionadas à idade, diminuindo a ocorrência de incapacidade decorrente de comorbidades, promovendo o aumento do engajamento e satisfação na participação de atividades laborativas, de lazer e familiares. Para, além disso, as GTEC são ferramentas capazes de fornecer informação, favorecer a comunicação, criar novas perspectivas de tecnologias de apoio aos idosos e fortalecer as ações de cuidado do enfermeiro. As principais GTEC são materiais, como cartilhas, folhetos, manuais, jogos, softwares e materiais multimídia e imateriais, como técnicas de empoderamento e grupos socioeducativos.

**Conclusão:** A GTEC possibilita a difusão do conhecimento, provoca mudanças e influencia no padrão de saúde das pessoas idosas, além de aumentar as possibilidades de utilização de novos recursos para as práticas do cuidado, estimulando o idoso a utilizar os seus sentidos para pensar e relacionar as atividades à sua realidade. Nesse contexto, destaca-se a atuação da enfermagem como agente de cuidado ao idoso ao utilizar da GTEC nesse contexto.

## **RELACIONAMENTO INTERGERACIONAL E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM EBOOK: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Luísa Serrano Lima, Giovana Munhoz Dias, Heitor Hortensi Sesnik, Lais Kaori Sato Murrugarra, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Ana Clara Luckner, Gabriel Vale Dos Santos

Palavras-Chave: Comunicação. Cuidado. Idosos.

Introdução: Em 2018, o grupo PET Enfermagem, um programa de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao Ministério da Educação, criou um projeto extensionista “Unindo Gerações”, que consistia em encontros periódicos com os idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), vinculado a Universidade Estadual de Maringá. Com o cenário pandêmico, no ano de 2020 o PET Enfermagem percebeu a necessidade de manter o projeto de forma remota, e para isso fez uma parceria com o PET Pedagogia, a fim de integrarem seus conhecimentos aos estudos que foram realizados referente a Gerontologia Educacional e auxiliar no processo de integração e de construção de um material lúdico para ser aplicado com os idosos de forma mais proveitosa e eficaz. Objetivo: Relatar a experiência no processo da construção de um E-book, a partir da comunicação intergeracional com os alunos da UNATI, por meio do registro das vivências retiradas de cada encontro para elaboração das histórias contidas no livro digital. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a fim de demonstrar o processo da integração multidisciplinar entre os idosos participantes da UNATI e os acadêmicos do PET enfermagem e PET pedagogia. Participaram 24 acadêmicos e 12 idosos. Foram realizados em média 24 e encontros semanais, no período de 2018 a 2020, por meio de plataforma digital, a fim de documentar as histórias compartilhadas. Resultado: O e-book “Unindo Gerações”, demonstra a integração entre idosos e jovens, e por meio dos encontros remotos foi possível registrar as histórias de vida de cada participante. Neste sentido, foi possível conhecer diferentes experiências nos ciclos de vida de cada um. As histórias foram escritas e ilustradas a partir do ponto de vista dos acadêmicos, onde cada capítulo do ebook é uma história de vida diferente. Conclusão: Essa atividade foi de grande importância para os alunos e idosos envolvidos, visto que foi possível a realização da comunicação intergeracional, o exercício da criatividade e a oportunidade de vivenciar novas realidades, o que são fundamentos essenciais para a atuação dos acadêmicos no cuidado das pessoas da terceira idade, e que foi possível através da construção desse material digital.

# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, DE SAÚDE E NUTRICIONAL DOS IDOSOS BRASILEIROS

Eunice Pereira Silva, Ana Paula Nogueira Nunes

Palavras-Chave: Envelhecimento. Sobrepeso. Índice de massa corporal.

**Introdução:** O processo de envelhecimento da população vem ocorrendo mundialmente, e no Brasil não é diferente. Foi estimado que em 2020 havia mais de 36,4 milhões de idosos no Brasil. Durante o envelhecimento ocorre alterações morfuncionais que podem afetar o estado nutricional do indivíduo. Assim é importante o monitoramento do estado nutricional nos idosos, a fim de realizar uma intervenção eficaz.

**Objetivo:** Determinar o perfil sociodemográfico, de saúde e nutricional dos idosos brasileiros. **Metodologia:** Estudo observacional transversal descritivo utilizando dados secundários do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos brasileiros, ocorrido em 2015/2016, em todo Brasil. A amostra foi composta por 9.412 adultos com 50 anos ou mais de idade. Para a análise estatística usou o programa Stata versão 11.0 utilizando o comando survey que considera a amostra complexa. As variáveis foram as características sociodemográficas, estilo de vida, de saúde e o Índice de Massa Corporal, classificado segundo Lipschitz (1994). Foi realizada uma análise descritiva das variáveis incluindo médias e cálculo de porcentagem, caracterizando assim a população. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 63,5 anos, a maioria era mulheres, negros e casados, estudaram até a quarta série e não trabalhavam remuneradamente, consideraram suas vidas em termos de renda e emprego como ruim e muito ruim. Quanto ao estilo de vida à maioria, não fumava, não consumia bebida alcoólica e não praticavam atividade física. A maioria consumiam frutas, legumes e verduras apenas uma vez ao dia, e mais de um terço relataram consumir carne vermelha frequentemente. Já em relação à presença de doenças, as mais prevalentes foram: Hipertensão Arterial, Problema crônico de Coluna e Colesterol Alto. Quanto ao perfil nutricional, 15,2% estavam com baixo peso, 34,4% eutróficos ou adequados e 50,4% com sobrepeso. **Conclusão:** Conclui-se que chegar à velhice, não significa desfrutar dos anos de vida a mais com qualidade, uma vez que, além das iniquidades socioeconômicas a prevalência de inadequação nutricional e de doenças é alta. Faz-se necessário e pertinente um trabalho voltado para promoção da saúde em todas as faixas etárias buscando almejar qualidade de vida na velhice.

# A VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO CONTRA A PESSOA IDOSA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Matheus Fernando Gomes De Azevedo

Palavras-Chave: Idoso. Atenção Integral à Saúde do Idoso. Abuso de Idosos e Fúria no Trânsito.

**Introdução:** De acordo com a World Population Prospects, no mundo estima-se que em 2020 existiam 1,1 bilhão de pessoas idosas. A violência no trânsito, segundo a Agência Senado, é alta no Brasil, já que em 2020 mais de 33 mil pessoas morreram vítimas de acidentes fatais, muitos desses acidentes são motivados pelo alcoolismo. Sendo assim, o idoso sofre por ser uma das principais vítimas destes acidentes, dado que o estudo feito no DATASUS entre 2009 e 2018, Revista de Saúde Coletiva, mais 66 mil idosos foram vítimas da violência no trânsito. Dessa forma, os idosos são mais suscetíveis, principalmente se forem pedestres, a violência no trânsito. **Objetivo:** Compreender as problemáticas em torno da violência no trânsito contra pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica; coleta feita na base de dados da Scielo, BVS e PubMed, estudos entre 2017 a 2022; descritores coletados nos DeCS/MeSH; utilizado a estratégia PICO para formulação da pergunta: Qual a problemática em torno da violência no trânsito contra pessoas idosas?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês e português, dentro dos anos estabelecidos; Foram achados 411 estudos e após aplicar critérios de elegibilidades, 5 estudos contemplaram a síntese desta revisão. **Resultados e discussão:** Os estudos apontam que é preciso de políticas públicas que incentivem à educação sobre a violência no trânsito contra os idosos, já que essas pessoas, com o processo de envelhecimento, são expostas a limitações fisiológicas, pois precisam encarar a falta de acessibilidade da atenção integral à saúde do idoso. Além disso, destaca-se a discriminação contra essas pessoas, a inadequação do projeto urbano para os idosos e a carência de medidas educativas sobre essa problemática, favorecendo assim, a mortalidade de idosos pela violência no trânsito. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que profissionais da saúde possam ampliar o campo de pesquisa sobre essa problemática, por meio de capacitações, assim como existe a necessidade de melhorias na infraestrutura do trânsito, a ampliação de programas na atenção básica e projetos de lei que visem levar qualidade de vida e um trânsito mais seguro à pessoa idosa.



# O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELA POPULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gerliane Melo Linhares

Palavras-Chave: Medicamento. Inapropriado. Segurança.

**Introdução:** A população brasileira está cada vez mais idosa, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021, o Brasil passou a ter mais de 10% de sua população formada por pessoas com 65 anos ou mais. É necessário a utilização de alternativas terapêuticas que sejam seguras e eficazes para esta população. Determinados pela Sociedade Americana de Geriatria (AGS) os Critérios de Beers é uma lista que contém medicamentos considerados inapropriados e que devem ser evitados nos idosos, na maioria das circunstâncias ou em situações específicas. Os benzodiazepínicos são drogas que agem no sistema nervoso central e devem ser administrados por período curto, devido seu potencial em desencadear dependência e causar efeitos negativos nas áreas da cognição e da memória. **Objetivo:** Analisar o uso de medicamentos benzodiazepínicos por pessoas na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca em artigos científicos relacionados ao tema nas plataformas de pesquisa Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e PubMed, utilizando como descritores os termos “benzodiazepínicos” e “idosos”, foram considerados artigos em português e excluídos os repetidos. Adotou-se como recorte temporal as produções científicas publicadas no período de 2019 a 2022. **Resultados:** Segundo os Critérios de Beers, os benzodiazepínicos (alprazolam, lorazepam, Clonazepam, diazepam e outros) medicamentos muito consumidos pela sociedade, são classificados como Medicação Potencialmente Inapropriada (MPI) em idosos e devem ser evitados neste público por apresentar ameaça de desencadear falha cognitiva, ter risco de causar delírios e provocar quedas, aumentando a chance de fraturas e acidentes. **Conclusão:** Com o crescimento dessa faixa etária da população, se faz imprescindível que os profissionais de saúde ofereçam mais atenção a essas pessoas, com orientação adequada quanto aos fármacos em uso, pois os medicamentos representam um dos itens mais importantes da atenção à saúde do idoso, que tendem a utilizar múltiplos medicamentos e com isso acabam apresentando mais reações adversas.

# INCIDÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM INDIVÍDUOS IDOSOS NO MARANHÃO

Carlos Adriano Coelho Dos Santos, Luciana Oliveira Dos Santos

Palavras-Chave: HIV. Pandemia. COVID-19.

**Introdução.** O envelhecimento populacional traz consigo grandes desafios no campo da saúde para os indivíduos idosos. O aumento da expectativa de vida atrelado ao comportamento sexual trouxe como consequência o aumento das taxas de infecção por HIV nessa população. **Objetivo.** Identificar a incidência dos casos de HIV na população idosa do estado do Maranhão. **Metodologia.** Realizou-se uma pesquisa transversal do período de 2010 a 2021 na base de dados do DATASUS, cujos participantes são pessoas com 60 anos ou mais soropositivas residentes no estado do Maranhão. **Resultados.** Entre os anos de 2010 a 2021 foram notificados ao DATASUS 777 casos de HIV na população idosa. A distribuição anual revelou um aumento de 68 novos casos entre os anos de 2010 (30 casos) e 2018 (98 casos). Através desse resultado podemos inferir que essa população mantém a vida sexual ativa por mais tempo, todavia não é acompanhada do uso de métodos de prevenção. Embora, nos anos de 2020 (63 casos) e 2021 (27 casos) tenham apresentado uma redução significativa, isso pode ter sido reflexo da pandemia. Além disso, o sexo e a escolaridade parecem ser fatores determinantes na incidência dos novos casos. Do total de casos apresentados no DATASUS, 67,3% ocorreu no sexo masculino e a maior prevalência da infecção ocorreu em indivíduos com menor escolaridade. **Conclusões.** Os resultados demonstram com clareza uma tendência que vinha sendo abordada nos últimos anos pela literatura científica que está relacionada ao aumento de casos de infecção pelo vírus HIV na população idosa. Essa tendência de aumento aconteceu até o ano de 2019, quando o número de casos notificados começou a declinar substancialmente no período de 2020 e 2021. Com isso, duas hipóteses podem ser levantadas para explicar esse declínio: a subnotificação e a pandemia de COVID-19. Um dos motivos pelos quais pode-se considerar a pandemia como fator relevante para essa mudança na tendência foi a quarentena, que inviabilizou ou dificultou o contato físico na população.

## MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Talila Dias Almeida, Bruno Ricardo Leite Barboza, Lucas Pompeu Nunes, Júlia De Almeida Lima, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Álvaro Carvalho Nunes Neto

Palavras-Chave: Demência. Terapêutica. Doenças Neurodegenerativas.

Introdução: O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que provoca a diminuição da função cerebral devido a perda progressiva das funções cognitivas e da memória, o que afeta o indivíduo durante a realização de atividades cotidianas e a conseqüente perda da autonomia. Objetivo: Identificar as propostas de métodos não farmacológicos para o tratamento da doença de Alzheimer. Metodologia: Revisão de literatura de artigos de 2005 a 2016 na base de dados Google Scholar. Resultados: Dentre as 12 literaturas revisadas, o estudo discorre sobre um artigo selecionado que aponta três métodos terapêuticos não farmacológicos, intervenção na atividade motora, intervenção cognitiva e musicoterapia, sendo os estudos do primeiro método identificando evolução em pacientes submetidos aos programas de atividades física no que tange a melhora do equilíbrio e da marcha, desenvolvimento no desempenho de atividades cotidianas, diminuição de sintomas neuropsiquiátricos e benefícios no desenvolvimento cognitivo e motor. A segunda ferramenta apresenta uma diminuição na progressão da dependência que está relacionada ao desenvolvimento de um bom nível de desempenho físico, psicológico e social como resultados. Enquanto a terceira metodologia explana uma área mais relacionada ao hipocampo, com a possibilidade de evocar recordações de momentos agradáveis ao paciente que são capazes de reduzir o estresse, fortalecer a autoestima e reafirmar sua identidade. Considerações finais: A apresentação de métodos não farmacológicos para a terapêutica do Alzheimer mostra que sua eficácia está relacionada à atenuação dos sintomas cognitivos e motores, e que não há um tratamento que possibilite a reversão total dos danos relacionados à neurodegeneração causada pela doença demencial.

# USO DE POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jéssica Benevides Lopes, Ana Raquel Florindo Mateus Rangel

Palavras-Chave: Velhice. Medicamento. Qualidade de Vida.

**Introdução:** Com o envelhecimento, ocorrem inúmeras mudanças fisiológicas naturais do corpo, favorecendo a manifestações clínicas advindas da idade e a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. Conseqüentemente, gerando o uso de diversos medicamentos regularmente, constituindo assim a polifarmácia. **Objetivo:** Revisar na literatura o uso da polifarmácia dentro da população idosa na Atenção Primária à Saúde, bem como os seus impactos na qualidade de vida desse grupo etário. **Metodologia:** Este estudo foi baseado em uma revisão de literatura integrativa, através de um compilado de pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc). Os descritores utilizados foram “Idosos”, “Medicamento” e “Atenção Primária à Saúde”. **Resultados e Discussão:** O processo de envelhecimento solicita um olhar diferenciado da população, e em especial, da equipe de saúde da família, que através da sua maior conexão com os pacientes e a comunidade, desempenham um papel fundamental nessa assistência, em razão de ser a principal porta de entrada aos serviços de saúde, colocando em prática a promoção e prevenção dos mesmos. Pela incidência de queixas e patologias que acompanham a velhice, o uso concomitante de terapias medicamentosas é um problema de saúde pública recorrente entre os idosos, dado que, com a idade um número maior de manifestações clínicas surge, portanto, o consumo indiscriminado de medicamentos também é elevado. De modo conseqüente, a polifarmácia pode favorecer o aumento de riscos de interações medicamentosas, toxicidade acumulativa, reações adversas, além de diminuir a adesão ao tratamento, acarretando complicações à saúde desse idoso. **Considerações Finais:** Conforme os dados obtidos, fica evidente que a polifarmácia é um problema frequente entre a população idosa, devido à presença de múltiplas morbidades que acompanham naturalmente a idade, demandando dessa forma, um cuidado assistencial maior dos profissionais na atenção primária à saúde. À vista disso, essa prática pode desencadear sérios efeitos adversos, provocando conseqüências negativas e afetando o bem - estar dessa população.

## PERFIL SOCIODEMOGRAFICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO NORDESTE DO BRASIL

Bárbara Jeane Pinto Chaves, Milena Pinto Chaves, Vanessa Carreiro Paulino, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Jessica Viviane Silva De Moura, Bruna Ferreira Dos Santos, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Jacira Dos Santos Oliveira

Palavras-Chave: Idoso. Saúde. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Introdução: O envelhecimento populacional é visto como um grande desafio para a humanidade, ao passo que se configura um momento importante no que concerne à qualidade de vida e ao bem-estar desta população. Objetivo: identificar o perfil sociodemográficos e de institucionalização de idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Metodologia: Estudo descritivo exploratório, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido com 29 idosos de duas Instituições paraibanas, escolhidos através de critérios de inclusão e exclusão pré-definidos. Os dados foram coletados de setembro a dezembro de 2019, através de instrumento contendo dados sociodemográficos e de institucionalização com CAAE:18886219.3.0000.5188. Os achados foram digitados e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0, e apresentados em tabela de excel como forma de favorecer o entendimento. Resultados e discussão: A idade variou de 64 a 93 anos (média de 79,6), desvio padrão de 7,2. Com tempo de institucionalização variando de 6 meses a 23 anos (média de 6 anos). A maioria era de mulheres 17(54,8%), procedentes da zona urbana 26(83,9%), solteiros(as) 16(51,6%), sem filhos 20(64,5%), analfabetos (as) 15 (48,4%), renda média de um salário mínimo 22(71,0%), 4(12,9%) eram agricultores, católicos(as) 27(87,1%). Informaram receber visitas 25(80,6%) e estavam na ILPI por escolha pessoal 23(74,2%). Os dados reforçam o panorama de que a população idosa, no Brasil e no mundo tem aumentado, ao passo que ocorre uma queda na taxa de fecundidade, ou seja, o número de filhos e prováveis futuros cuidadores, vem decrescendo. Dessa forma, a demanda de cuidado tende a aumentar e com ela a busca por ILPIs para suprir essas necessidades. Considerações finais: Com o declínio ou a ausência de uma rede de apoio, residir em uma ILPIs é para muitos a alternativa existente para proporcionar ao idoso uma melhor qualidade de vida.

**CAPACIDADE FUNCIONAL E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS: ANÁLISE NO PERÍODO ANTES E DURANTE PANDEMIA  
DE COVID-19**

Bárbara Jeane Pinto Chaves, Milena Pinto Chaves, Vanessa Carreiro Paulino, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Jessica Viviane Silva De Moura, Bruna Ferreira Dos Santos, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Jacira Dos Santos Oliveira

Palavras-Chave: Atividades cotidianas. Atividades da Vida Diária. Instituição de longa permanência para idosos. Saúde.

Introdução: Independência funcional refere-se à mobilidade e capacidade funcional para o indivíduo realizar Atividades da Vida Diária (AVD) com independência. Em contrapartida, a limitação para a realização de atividades definidas pode afetar o dia a dia das pessoas, especialmente idosos, favorecendo ao risco de quedas, com vistas a determinar prejuízos irreparáveis à saúde. Objetivo: Analisar a capacidade funcional e o risco de quedas em idosos de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) no período antes e durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Estudo descritivo exploratório, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido com 60 idosos de quatro Instituições para-ibanas, escolhidos através de critérios de inclusão e exclusão pré-definidos. Os dados foram coletados de setembro a dezembro de 2019 e de agosto a outubro de 2020, através de instrumento pré-elaborado com escalas específicas, com CAAE:18886219.3.0000.5188. Os achados foram digitados e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0, e apresentados em tabela de excel a fim favorecer a compreensão. Resultados: Quanto ao grau de dependência entre os idosos, percebeu-se que no grupo “ANTES” da pandemia 23(77,4%) foram classificados como “Independente”-atingiram seis pontos, 7(22,6%) “Dependente Moderado”- quatro e cinco pontos. No grupo “DURANTE” a pandemia 22(75,9%) e 6(20,7%) para independente e dependente moderado, respectivamente e a associação dessas variáveis não apresentou significância. Quanto ao risco de quedas, constatou-se no primeiro grupo que 24(77,4%) tiveram alto risco de quedas e 7 (22,4%) com risco médio. No segundo momento 28(96,6%) estavam com alto risco de quedas e 1(3,4%) risco médio e nenhum dos idosos obtiveram caracterização de baixo risco. Conclusão: é natural com o avançar da idade a capacidade funcional reduzir, porém identificar esse momento é importante para intervir e evitar agravos a exemplo de quedas.

## ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA GONARTROSE

Marcos Da Silva Gomes Junior, Rodrigo Montenegro De Pereira Campos, João Marcos Da Cunha Santos Junior

Palavras-Chave: Osteoartrite. Joelho. Terapêutica.

**Introdução:** A gonartrose é uma doença articular degenerativa e crônica caracterizada por sintomas clínicos e distorção dos tecidos articulares. Ele danifica principalmente a cartilagem articular, causando dor, inchaço e rigidez ao redor da articulação. É a principal causa de incapacidade e dor. Espera-se que a prevalência de gonartrose aumente gradualmente com o envelhecimento da população e o aumento da prevalência de obesidade. Contudo, é necessária a melhor compreensão do tratamento para um melhor manejo clínico da patologia. **Objetivo:** Discutir os aspectos do tratamento da gonartrose na atualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de trabalhos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “treatment and gonarthrosis” resultando em 47 artigos, com 8 escolhidos. Foram incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e foram excluídos artigos desalinhados com o objetivo. **Resultado e discussão:** O tratamento consiste em conduta conservadora nos casos menos degenerativos, mediante medidas não farmacológicas, comumente associadas a medicamentos nas crises agudas. Dessarte, as principais medidas não farmacológicas abrangem a redução do IMC, a fisioterapia, a introdução de exercícios de fortalecimento. A terapêutica farmacológica é feita com uso oral de antiinflamatórios não esteroidais (AINE) para diminuição da dor, de nutroterápicos a fim de reduzir a progressão, além disso, o uso tópico de AINE tem se mostrado cada vez mais eficaz para diminuição do quadro doloroso. A administração intra-articular de corticóide e de ácido hialurônico é capaz de beneficiar o paciente com um alívio da dor de uma forma mais significativa, pelo menos a curto prazo, já as injeções contendo o plasma rico em plaquetas e as células-troncos mesenquimais ainda permanecem controversos. Contudo, nos casos em que a terapia conservadora falhe em retardar o processo de degeneração e em diminuir as crises álgicas, uma abordagem cirúrgica pode ser necessária. **Conclusão:** Então, pacientes com gonartrose é feita inicialmente uma abordagem conservadora, por medidas não-farmacológicas, sendo, na maioria dos casos, associada a uma terapia medicamentosa quando necessária. Casos em que essa terapêutica conservadora falhe, uma abordagem cirúrgica pode ser indicada.

## APOIO SOCIAL EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Bárbara Jeane Pinto Chaves, Milena Pinto Chaves, Vanessa Carreiro Paulino, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Jessica Viviane Silva De Moura, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho  
Bruna Ferreira Dos Santos, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Suzanna Valéria Oliveira De Souza,  
Jacira Dos Santos Oliveira

Palavras-Chave: Saúde. Instituição de Longa Permanência para Idosos. COVID-19.

Introdução: O apoio social descrito como uma troca entre quem doa e quem recebe (valores, ferramentas, informações e emoção), tem influenciado demasiadamente a desfechos favoráveis nas condições de saúde dos idosos. Objetivo: Analisar o apoio social antes e durante a Pandemia do Covid-19 em pessoas idosas institucionalizadas. Metodologia: Estudo descritivo exploratório, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido em quatro Instituições de Longa Permanência para Idosos, da capital e região metropolitana da Paraíba, em dois períodos: setembro a dezembro de 2019 e de agosto a outubro de 2020. A amostra contou com 60 idosos, selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão, entrevistados através de instrumento pré-elaborado, além de escalas validadas. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos em pesquisa com seres humanos descritos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução nº 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem e CAAE18886219.3.0000.5188. Os dados foram digitados e analisados pelo programa Statistical Package for the Social Science, versão 21.0 e a análise realizada por meio de estatística descritiva. Ademais, foi realizada a análise inferencial mediante testes para avaliar a correlação. Para todas as análises, foi adotado o nível de significância de 5% ( $p\text{-valor} < 0,05$ ). Resultados: Foram 29 idosos entrevistados “ANTES” e 31 “DURANTE” a pandemia de COVID-19. O apoio social, “ANTES” da pandemia obteve escores altos em todos os domínios. Já “DURANTE” a pandemia o domínio afetivo 11(38,0%) e de interação social 13(44,8%) foram baixos. Ademais, achados “ANTES” da pandemia tiveram correlação negativa entre a capacidade funcional e os domínios afetivo e de interação social. Conclusão: O apoio social é importante para auxiliar na manutenção do bem-estar da pessoa idosa institucionalizada e a pandemia de COVID-19 influenciou na oferta desse..



## A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS DUARANTE O ISOLAMENTO CAUSADO PELA PANDEMIA DA COVID-19

Felícia Cristina De Souza Dias

Palavras-Chave: Atenção primária. Coronavírus. Idoso.

**Introdução:** A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV2, gerou milhares de mortes em todo o mundo. A maior letalidade foi registrada em pessoas com idade superior a 60 anos, principalmente naquelas que possuíam comorbidades associadas, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Como forma de enfrentamento da pandemia, a organização Mundial da Saúde (OMS), recomendou algumas medidas de prevenção, sendo uma delas o isolamento social para conter a disseminação do vírus e controlar o número de mortes. O isolamento social, extremamente necessário e recomendado no período da pandemia, trouxe alguns outros desafios para a saúde dos indivíduos, sobretudo para a saúde mental. O fato de se isolar socialmente, pode levar à vulnerabilidade psicológica, emocional, social e ambiental, principalmente em pessoas idosas. **Objetivo:** Relatar as repercussões do isolamento social no período da pandemia na saúde mental das pessoas idosas. **Método:** Relato de experiência, a partir das consultas de enfermagem ao idoso, na Atenção Primária à Saúde de um município de Minas Gerais. **Resultados:** Durante as consultas de enfermagem é perceptível que alguns idosos ainda banalizam a doença, o isolamento social e até a vacinação. Mas também é evidente que a maioria dos idosos realizaram o isolamento social conforme preconizado. Os idosos ao falarem do isolamento expressam sentimento de tristeza, angustia, incertezas, medos e preocupações. Levando alguns ao quadro de depressão. E quando questionados sobre as estratégias para o alívio dessas inquietações, relataram a importância de algumas ações, como realização de artesanatos, hortas, pescaria, contato telefônico com a família e fortalecimento espiritual. **Conclusão:** O isolamento social, efeito da pandemia, foi capaz de afetar a qualidade de vida dos idosos, gerando consequências na saúde mental. Portanto, as equipes da Atenção primária à saúde, que são porta de entrada do sistema único de saúde, podem ofertar suporte emocional e psicológico aos idosos, proporcionando controle dos sintomas.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Alzheimer. Funcionalidade. Fisioterapia.

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais prevalente de demência neurodegenerativa relacionada principalmente a idade avançada. Se caracteriza pela intensa perda sináptica que leva a progressiva deterioração cognitiva e da memória, resultando em alterações comportamentais, sintomas neuropsiquiátricos e a impactos significativos sobre a funcionalidade e autonomia. O tratamento da DA é principalmente farmacológico, visando retardar a progressão e atenuar os sintomas da doença. Porém, nos últimos anos as intervenções fisioterapêuticas têm sido associadas a importantes ganhos relacionados a funcionalidade e qualidade de vida destes pacientes, no entanto, essas abordagens, bem como, os impactos da doença para a saúde funcional desta população, ainda são pouco conhecidos. **Objetivo:** Descrever as repercussões motoras, funcionais e a importância da intervenção fisioterapêutica para o tratamento desses pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores: “Alzheimer’s disease”, “Physiotherapy” e “functionality” a fim de analisar estudos publicações entre os anos de 2012 e 2020 abordando a atuação individual ou multidisciplinar do fisioterapeuta em pacientes com DA. **Resultados:** Os estudos incluídos evidenciaram que a DA pode ocasionar déficits motores importantes, perda de equilíbrio, aumento do risco de quedas e perda da mobilidade, além de consequências cardíacas e complicações pulmonares. Assim, o fisioterapeuta deve atuar ainda na fase inicial da doença, realizando principalmente, treinos de equilíbrio dinâmicos, circuitos funcionais com obstáculos, fortalecimento muscular de membros superiores e inferiores, para manter a marcha, mobilidade e prevenir quedas. Incluindo ainda, exercícios respiratórios e aeróbios, como fortalecimento da musculatura respiratória, exercícios de higiene brônquica e caminhada regular, para a melhora da capacidade pulmonar e diminuição do risco de complicações cardíacas e respiratórias. Os estudos demonstram que estas intervenções aliadas a um cuidado multidisciplinar pode melhorar consideravelmente a qualidade de vida, autonomia e funcionalidade destes pacientes. **Conclusão:** A saúde funcional dos pacientes com DA, não deve ser negligenciada sendo fundamental que o fisioterapeuta atue na busca da conservação de suas funções motoras e respiratórias, reduzindo sintomas e prevenindo incapacidades.

## **JOGOS COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE**

Mariele Aparecida Rangel, Ana Carolina Da Silva Dourados

Palavras-Chave: Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Saúde do Idoso.

Com o aumento da expectativa de vida, as políticas públicas existentes no Brasil precisam fazer-se eficientes para modificar as condições de vida e saúde da população com 60 anos ou mais. As atividades lúdicas estão relacionadas intimamente com a viabilidade de permitir que haja momentos de bem-estar físico, mental e de interação interpessoal, podendo propiciar melhora significativa na qualidade de vida de idosos, além do fortalecimento da autonomia, autoestima, descontração, reflexão e melhor compreensão do tema em discussão. O objetivo é prestar atendimento preventivo-educativo a idosos e cuidadores, com o objetivo de conscientizar a população alvo sobre a importância da saúde bucal com ações de promoção de qualidade de vida. O grupo da terceira idade é carente de atividades que estimulem e promovam a saúde com melhora na qualidade de vida. Dessa maneira, o uso de jogos recreativos como jogos da memória, bingo e dominó, podem oferecer entretenimento e informações sobre saúde bucal de forma clara, objetiva e divertida, visando o fortalecimento de laços interpessoais dos idosos. As atividades são realizadas buscando esclarecer a ligação entre saúde geral e bucal e a importância da higiene oral para a prevenção de doenças bucais. Assim, ao enfatizar a prevenção é possível evitar o surgimento de doenças e estimular a população para o autocuidado, valorização do bem estar e qualidade de vida.

## QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA DE ATIVIDADE SEXUAL ENTRE IDOSOS

Danielli Regina Da Silva, Sybelle De Souza Castro, Aline Silva-Costa, Larissa Bandeira De Mello Barbosa, Gilberto De Araujo Pereira, Pollyana Cristina Dos Santos Ferreira

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Sexualidade. Sexo.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/45**

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento da população é uma realidade mundial, requerendo novos estudos que incluam temáticas como a sexualidade e o seu impacto na qualidade de vida (QV). Ampliar o conhecimento nessa área pode auxiliar na formação dos profissionais de saúde para atenderem às demandas específicas desse público e contribuir para a efetivação de políticas públicas que acompanhem as necessidades do mundo contemporâneo. **OBJETIVO:** Comparar os domínios e facetas da qualidade de vida de idosos da comunidade, segundo a prática de relação sexual nos últimos seis meses. **METODOLOGIA:** Pesquisa quantitativa, transversal, analítica e observacional, realizada por telefone, com 219 idosos, residentes em Uberaba-MG, Brasil. A QV foi verificada pelo World Health Organization Quality of Life – BREF (WHOQoL-Bref) e World Health Organization Quality of Life Assessment for Older Adults (WHOQoL-Old). Aplicou-se o teste Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). O projeto maior, denominado Inquérito sobre Sexualidade de Idosos – Projeto ISI, foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer 4.342.951. Recebeu apoio financeiro do CNPq (APQ 420399/2018-6) e bolsa de iniciação científica PIBIC-CNPq. **RESULTADOS:** Predominaram mulheres (63%), com 70|-80 anos (44,7%), casados ou morando com o companheiro(a) (46,1%), seguido de viúvo (38,4%), ensino fundamental incompleto (64,4%), renda familiar menor que 2 salários mínimos (42,9%) e que relataram não ter relação sexual nos últimos seis meses (63,5%). Sobre a QV, o escore médio para quem teve relação sexual nos últimos 6 meses foi significativamente superior aos que não tiveram nos domínios Físico ( $p = 0,002$ ), Psicológico ( $p < 0,001$ ) e Relações Sociais ( $p < 0,001$ ) e nas facetas Atividades Passadas, Presentes e Futuras ( $p = 0,013$ ), Participação Social ( $p = 0,007$ ) e Intimidade ( $p = 0,018$ ). **CONCLUSÕES:** A QV apresenta relação com a prática de atividade sexual, ainda que não em todos os domínios e facetas. Ações de educação sexual em todas as fases da vida, anamnese das condições que podem influenciar a prática sexual, além da concretização de políticas públicas, devem ser pensadas e implementadas de modo a favorecer a promoção da saúde e a prevenção de agravos, para que os idosos possam vivenciar o envelhecimento em sua plenitude, abarcando todos os aspectos que possam contribuir para uma melhor QV.

## SATISFAÇÃO/DESEMPENHO SEXUAL E MORBIDADES AUTORREFERIDAS DE IDOSOS

Danielli Regina Da Silva, Ana Paula Fernandes, Gianna Fiori Marchiori, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Pollyana Cristina Dos Santos Ferreira

Palavras-Chave: Doenças. Envelhecimento. Sexualidade.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/24**

**INTRODUÇÃO:** O aumento da proporção de idosos é um fenômeno global, podendo ser influenciado e impactar diversas áreas, como física, psicológica e social, além do que o processo de envelhecimento pode ocorrer de maneira distinta entre homens e mulheres, no que tange a presença de morbidades e a satisfação/desempenho sexual, requerendo um olhar diferenciado a essa população nessa fase da vida. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre as morbidades autorreferidas e a satisfação/desempenho sexual feminino e masculino dos idosos. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, transversal, analítico e observacional. Participaram, por telefone, 219 idosos de Uberaba-MG, Brasil, entre outubro de 2020 a maio de 2021. Empregou-se o Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional e Multidimensional (BOMFAQ) e o Quociente Sexual Feminino (QSF) e Masculino (QSM). Foram aplicados os testes Exato de Fischer ou Kruskal Wallis, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância ( $\alpha$ ) de 5%. O projeto maior, denominado Inquérito sobre Sexualidade de Idosos – Projeto ISI, foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer 4.342.951. Recebeu apoio financeiro do CNPq (APQ 420399/2018-6) e bolsa de iniciação científica pela FAPEMIG. **RESULTADOS:** Predominaram mulheres (63%), com 70|-80 anos (44,7%), casados ou morando com companheiro(a) (46,1%), ensino fundamental incompleto (64,4%), renda familiar menor que 2 salários mínimos (42,9%) e raça branca (55,7%). Destacaram-se as doenças cardiovasculares, osteomusculares e problemas de visão em ambos os sexos. Referente à prevalência de satisfação/desempenho sexual, 24 (17,7%) mulheres disseram ter relação sexual, com classificação de desfavorável a regular (46%) na satisfação/desempenho sexual, e média de 59,58 (DP= $\pm$ 22,15) pontos. Entre os homens o percentual foi maior (n=55, 66,26%), com classificação bom a excelente (55%), e média de 77,82 (DP= $\pm$ 22,16) pontos. As morbidades autorreferidas não estiveram associadas à satisfação/desempenho sexual, tanto masculino quanto feminino, exceto para má circulação e/ou varizes, em homens ( $p=0,03$ ). **CONCLUSÕES:** Embora não tenha ocorrido associação entre a maioria das variáveis analisadas, investigar a influência e o impacto do processo saúde-adoecimento na prática sexual pode ajudar a ampliar o conhecimento sobre essa temática, propor estratégias de ações em saúde e formular políticas públicas, considerando as especificidades entre mulheres e homens idosos.

## **PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES IDOSOS COM HIV, EM TRATAMENTO COM TARV: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Viviane De Sousa Oliveira, Elidivane Martins De Freitas Soares, Cynthia Von Paumgarten Almeida, Júlia Albuquerque Feitosa, Laiane De Alencar Macedo, Paola Maria Barros Diógenes Pessoa, Gerídice Lorna Andrade De Moraes

Palavras-Chave: Idoso. Hipertensão Arterial Sistêmica. HIV.

**Introdução:** A AIDS, relatada pela primeira vez em 1981, é uma das doenças infecciosas mais letais do mundo. Com o avançar dos anos, se teve o acesso à terapia antirretroviral (TARV), que permitiu um aumento da sobrevivência de indivíduos soropositivos. Afirma-se também que com esse envelhecimento há aumento de riscos de distúrbios metabólicos. Estudos relatam que a prevalência de hipertensos em uso de TARV é mais comum que pessoas com HIV negativo. A relação com fatores de inflamação crônica, lipodistrofia e reconstituição imune influenciam de maneira direta ou indiretamente no sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), um importante regulador da pressão arterial e do equilíbrio hídrico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, na base de dados científicos PubMed, utilizando descritores “HIV”, “AGED” e “ARTERIAL HYPERTENSION”, além do operador “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos completos com livre acesso, e excluídos textos fora de contexto e repetidos. Com isso, obteve-se 26 resultados, que após aplicação dos critérios já citados, tornaram-se 16. **Objetivos:** Analisar a prevalência de pacientes idosos portadores de HIV, em uso de TARV, a desenvolverem Hipertensão Arterial Sistêmica. **Resultados:** Dentre os artigos analisados, 4 estudos relacionam a comorbidade com a idade avançada e 5 com o excesso de peso ou a síndrome metabólica já estabelecida. Um artigo mostrou que a prevalência da hipertensão em indivíduos HIV positivos foi de 18,4% e que os pacientes que usavam dolutegravir tinham 2 vezes mais predisposição em comparação aos indivíduos em uso dos inibidores não nucleosídeos da transcriptase reversa. Já outro estudo, mostrou maior prevalência em homens (9,8%) do que em mulheres (11,8%), em comparação com indivíduos soronegativos, concluindo que pacientes do sexo masculino tendem a desenvolver hipertensão mais precocemente. Ademais, em outro artigo, realizado na África, 50,1% das pessoas vivendo com o HIV, que foram atendidas pelo estudo, tinham hipertensão. **Conclusão:** Portanto, a importância de medidas preventivas e o tratamento precoce são importantes a fim de reduzir os fatores de risco no indivíduo vivendo com HIV. No entanto, são necessários mais estudos da relação do HIV com a hipertensão.

## **CUIDADOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lorena Tomaz Ribeiro, Amanda Ribeiro Gonçalves, Leiner Resende Rodrigues

Palavras-Chave: Instituição de longa permanência para idosos. Saúde do Idoso. Atenção à Saúde.

**Introdução:** A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) deve se apresentar como um local adequado para atender as necessidades da pessoa idosa, assistindo desde as atividades diárias básicas diárias até as questões sociais e econômicas. Em relação ao contexto da pandemia da COVID-19, surgiram diversas preocupações acerca dos cuidados voltados aos idosos institucionalizados, principalmente no que diz respeito à vulnerabilidade fisiológica e psicológica dessa faixa etária. Diante dessa situação, foi necessário o reforço e a atualização dos trabalhadores e apoiadores e dos protocolos de prevenção e segurança relacionados ao momento pandêmico. **Objetivos:** Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem na atuação como cuidadora de idosos em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no período de pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, sobre a vivência de prestar cuidados ao idoso em uma ILPI no interior de Minas Gerais, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. **Resultados:** Os cuidados e atividades realizados na ILPI englobam todas as facetas que permeiam o ser humano, enxergando-o como um ser biopsicossocial. Dessa forma, os cuidados incluíam: ações voltadas para higiene do ambiente e pessoal, auxílio na alimentação e promoção da socialização através de rodas de conversa, musicoterapia e atividades lúdicas variadas, buscando sempre o bem estar do idoso e a adaptação às novas condutas de prevenção e precaução de contato. Assim, essas atividades eram realizadas no decorrer da semana, seguindo os protocolos de prevenção à COVID-19 vigente do momento para garantir a preservação de cada indivíduo e buscando amenizar a angústia e o medo gerado pelo cenário da pandemia. **Considerações finais:** Com a chegada da pandemia surgiram desafios na realização dos cuidados dentro da ILPI, pois as ampliações dos cuidados exigidos traziam dificuldades rotineiras para ser enfrentadas pela instituição, resultando na necessidade do aumento da responsabilidade dos trabalhadores envolvidos. Dessa forma, a incorporação dos conceitos teórico-práticos adquiridos durante a graduação em enfermagem impactou diretamente no serviço prestado, além de proporcionar reflexão e crescimento profissional e pessoal.

## SAÚDE DO IDOSO: IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS NO ENVELHECIMENTO

Gabrielle Thayane Dos Santos Martins, Ellen Renalle Martins Guedes, Bianca De Figueiredo Santos

Palavras-Chave: Pessoa idosa. importância. família.

**Introdução:** O processo de vida conhecido como envelhecimento se inicia desde o momento da fecundação até a morte. O envelhecimento traz consigo diversas limitações, doenças e fragilidades, por isso é importante que se tenha conhecimento da importância dos cuidados durante o processo de envelhecimento, sendo possível proporcionar uma melhor qualidade de vida, estimulando as capacidades físicas e cognitivas da pessoa idosa. **Objetivo:** Os dados da população idosa no Brasil tem como objetivo indicar que é necessário que as redes hospitalares precisam focar mais na assistência a esse público. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada em 2018, o Brasil tem cerca de 28 milhões de idosos, o equivalente a 13,5% da população. **Metodologia:** Diante disso foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos e resumos no período de 2015 a 2022 nas plataformas Scielo e Pubmed. **Resultados:** Diante disso, desse aumento exagerado na população idosa, as redes de atendimento precisam buscar constantemente adequações voltadas a esse grupo de pacientes com intuito de diminuir os fatores de risco à pessoa idosa como delírio, desnutrição e queda. **Conclusão:** Nota-se que existem muitos idosos dependentes de cuidados, onde sua família não consegue dar conta de seus cuidados sozinhos, sendo necessário a ajuda de Centros de convivência que disponibilizam apoio a família durante o dia, espaços e atividades que atuam como mecanismos preventivos, estimulando as capacidades físicas desse idoso, proporcionando uma melhor qualidade de vida promovendo acesso a serviços especializados e aos direitos essenciais buscando acima de tudo preservar sua autonomia e independência do idoso em torno do seu ambiente familiar e comunitário.



## **APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVFC-20) EM IDOSOS COM ALTO RISCO DE QUEDA**

Maria Ivanilde De Andrade, Amanda Maria E Silva Coelho

Palavras-Chave: Fragilidade. disfunção cognitiva. fatores de risco.

**Introdução:** A ocorrência de queda em idosos é um evento que tem trazido preocupações nos serviços de saúde vigentes. Considerada um evento de alta mortalidade, as quedas representam a segunda causa de morte por lesões na população idosa, configurando-se um relevante problema de saúde pública. As quedas decorrem de vários fatores intrínsecos, como as desordens neurológicas e declínios funcionais, como os fatores extrínsecos, como problemas estruturais e ambientais. Uma forma de diminuir os índices de quedas em idosos é através da implementação de medidas preventivas, dentre as quais, se insere os instrumentos de avaliação e monitoramento de riscos nessa população. Nessa direção, pode-se citar o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional-20 (IVCF-20). **Objetivo:** Demonstrar a importância da aplicabilidade do IVCF-20 para a identificação de idosos com alto risco de quedas. **Método:** Estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados dez (10) artigos em português, com texto completo publicado na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2018 a 2020. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o IVCF-20 é um instrumento de triagem multidimensional de avaliação de declínio clínico-funcional do idoso que auxilia equipes de saúde na identificação inicial de idosos frágeis e com alto risco de quedas para um cuidado mais oportuno. É um instrumento de fácil utilização e de rápida aplicação, capaz de reconhecer quando o idoso precisa ser submetido a uma avaliação geriátrico-gerontológica especializada. Para, além disso, o IVCF-20 mostra ser útil tanto para a estratificação de riscos em idosos, quanto para o manejo clínico desta população. A aplicabilidade do IVCF-20 possui imensa validade, pois consiste num instrumento de praticidade capaz de determinar as capacidades e as limitações que permeiam o idoso, caracterizando-o como uma ferramenta não só preventiva, mas terapêutica, notoriamente, ao garantir a melhora da qualidade de vida dessa população. **Conclusão:** A identificação dos fatores de risco para quedas em idosos através do IVCF-20 é de grande relevância, por possibilitar o planejamento de estratégias de prevenção bem como a reorganização ambiental e a reabilitação clínico-funcional do idoso com alto risco de queda.

## SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE VIVÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REMOTO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Amanda Ribeiro Gonçalves, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Leiner Resende Rodrigues

Palavras-Chave: Pesquisa. Educação. Educação em enfermagem.

**Introdução:** A abrupta necessidade de atividades Home Office, resultante da pandemia da COVID-19, fez emergir diversas dificuldades no meio acadêmico. Docentes e discentes tiveram que se adequar ao novo ritmo de vida e buscar formas de interação remota efetiva para realização de orientação, ensino e pesquisa. **Objetivo:** Descrever a vivência de co-orientar alunos de graduação no desenvolvimento de projeto de Iniciação Científica em tempos de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, ocorrido no período de Agosto de 2021 a Agosto de 2022, com a realização de orientação e co-orientação remota de discente de graduação em Enfermagem, vinculado a uma Universidade Federal do interior de Minas Gerais/Brasil. As reuniões e desenvolvimento do projeto ocorreram periodicamente, segundo cronograma pré-estabelecido, e abordavam a temática de saúde do idoso com ênfase na musicoterapia relacionada à espiritualidade. **Resultados:** As atividades acadêmicas científicas foram desenvolvidas através de computadores, internet, softwares e plataformas online. As buscas de artigos publicados relacionados ao tema foram feitas em periódicos e bases de dados para posteriormente serem selecionados e analisados. Foi possível observar que a co-orientação realizada de forma remota é permeada de desafios, onde a necessidade rápida de adaptação ao meio digital fez-se necessária tanto para o professor quanto para o aluno. **Considerações Finais:** Apesar das dificuldades de adaptação repentina, pesquisar sobre saúde do idoso com ênfase na musicoterapia relacionada à espiritualidade, foi exequível, visto que os envolvidos dispunham dos materiais necessários (ferramentas digitais e afins) e o acesso a acervos científicos fez-se por meio digital. Assim, mesmo apresentando barreiras adaptativas, notou-se que foi possível a interação entre professor, aluno e desenvolvimento de pesquisa.

## PACIENTE IDOSO E A RELAÇÃO COM A DOENÇA PERIODONTAL

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Doenças periodontais. Pessoa de idade. Patologia.

**Introdução:** Com o avançar da idade, há um comprometimento do sistema imunológico, uma menor capacidade de regeneração celular e alterações fisiológicas e morfológicas na cavidade bucal, promovendo assim um aumento na prevalência de algumas doenças bucais, em especial a doença periodontal. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as alterações que ocorrem no periodonto decorrentes do processo de envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado por meio da busca de artigos nas bases de dados Scielo e Medline via Pubmed. Buscou-se por estudos nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2016 a 2022, utilizando os descritores: “Doenças periodontais”, “Pessoa de idade” e “Patologia”. **Fundamentação teórica:** A doença periodontal é causada inicialmente pelo acúmulo de placa dental e cálculo ao redor dos dentes, levando dessa forma a perda da inserção periodontal, halitose, mobilidade e sensibilidade dental, promovendo a perda dentária, diminuindo assim a capacidade mastigatória e repercutindo de forma direta nas funções do sistema estomatognático. Há, entretanto, fatores predisponentes que atuam modificando o fator etiológico principal, no caso o biofilme microbiano, alterando o curso da doença. Podemos mencionar, assim, o comprometimento da imunidade celular presente nos idosos associada à condição de má nutrição que muitas vezes o acompanha, favorecendo os metabólitos bacterianos adentrarem no tecido periodontal, promovendo uma resposta inflamatória exacerbada. Com o processo de envelhecimento celular do periodonto, há a diminuição na vascularização, comprometendo a capacidade de cicatrização. O avançar da idade também é capaz de promover uma alteração de forma gradual no tecido ósseo, diminuindo o tecido mineralizado, com uma maior reabsorção e menor neoformação óssea, resultando em um aumento na porosidade óssea. Vale salientar ainda que, algumas doenças sistêmicas como Diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias, apresentam efeitos colaterais na secreção salivar, levando a um processo de hipossalivação e com isso, aumenta o risco de surgimento de lesões intrabucais na população geriátrica. **Considerações finais:** Com o envelhecimento, há necessidades e condições específicas que terminam por deixar o idoso mais susceptível a doença periodontal, como o comprometimento do sistema imune, relação com doenças sistêmicas e o processo de envelhecimento celular do periodonto.

## ABFRAÇÃO EM IDOSOS

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Lesão Cariosa. Envelhecimento. Retração gengival.

**Introdução:** O envelhecimento faz parte do processo natural da vida do ser humano. Acompanhado de alterações, tanto sistêmica, como morfológica, o idoso necessita de alguns cuidados básicos e manutenção do seu sistema bucal. As lesões cervicais não cariosas, acontecem com bastante incidência nos idosos, principalmente a abfração. Devido ao longo tempo de hábitos que favorecem condições para o surgimento dela. **Objetivo:** Trazer uma revisão de literatura a respeito da abfração em idosos. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Idoso”, “Abfração” e “Abfração em idosos”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês, sendo utilizado artigos em um período de 10 anos e critério de exclusão para artigos duplicados em anais. **Resultados:** O envelhecimento aumenta o risco de comprometimento da capacidade funcional e do sistema, favorecendo assim o surgimento de algumas lesões, como a lesão de abfração. A origem é bastante discutida em todas literaturas, apesar dos processos abrasivos e erosivos, a sobrecarga oclusal no dente, pode provocar a perda lentamente do esmalte, cemento e dentina, deixando esses tecidos fracos e desestruturados, podendo contribuir para o surgimento de novas lesões, como a cárie radicular, agravando o caso do paciente. **Conclusão:** Diante do processo natural de envelhecimento do ser humano, a lesão de abfração pode acometer esses idosos, sejam eles por hábitos abrasivos ou condições do seu sistema.

## USO DE ANTIDEPRESSIVOS EM IDOSOS E SEUS EFEITOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Cássio Rebouças Saldanha Filho, Geovana Pereira Braga Batista, João Gustavo Machado Miranda, Lorrany Pereira Barros, Isabela Carvalho Gobbi, Cristhiano Chiovato Abdala

Palavras-Chave: Idosos. antidepressivos. efeitos colaterais.

**INTRODUÇÃO:** A Assembléia Mundial para o Envelhecimento elaborou em 2002 o Plano de Madri, um plano para a adoção de medidas promotoras do envelhecimento ativo e saudável. Um dos principais fundamentos desse plano é a promoção de uma abordagem positiva do envelhecimento e superação dos estereótipos que estão associados aos idosos. Um exemplo desses estereótipos é a saúde mental na terceira idade, com o uso de antidepressivos na terceira idade. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é analisar os principais efeitos adversos do uso de antidepressivos na terceira idade. **METODOLOGIA:** Buscamos a fundo sobre o uso de antidepressivos nessa população e os principais efeitos colaterais, elaborando uma revisão bibliográfica, em que realizou-se uma análise com base em 17 artigos encontrados no Pubmed usando a pesquisa “antidepressants and seniors”. **RESULTADOS:** Entre os 10 artigos pertinentes ao tema, todos confirmaram a tese de que o uso de antidepressivos tem papel decisivamente na saúde mental desde o público infantil ao idoso. (Nos 10 artigos foram encontrados achados sobre os benefícios de diferentes formas de tratamento em pessoas depressivas). Exemplo claro disso, foi que estes artigos que trouxeram uma avaliação sobre dos benefícios da acupuntura, sobre como o a associação entre antidepressivos e terapia cognitivos comportamentais podem apresentar melhora significativa não só nos resultados no trabalho, como também no número de licenças por parte do trabalhador. **CONCLUSÃO:** Assim, uma importante constatação foi a evidência de que a farmacoterapia baseada na recaptção de serotonina possui menor eficácia no público idoso. Além disso, os profissionais da saúde necessitam serem cautelosos na prescrição e medicação de antidepressivos em pacientes com suspeita de portador de demência pois o uso prolongado de medicamentos anticolinérgicos (como exemplo de antidepressivos) estão relacionados com causas de demência.

## MUTIRÃO DE SAÚDE DO IDOSO

Leonardo Tiburcio De Melo, Joana Santos Brasil

Palavras-Chave: Saúde. Idosos. Vulnerabilidade.

**Introdução:** A saúde do idosos devem sempre ser assistidas com um olhar diferencial, para suas necessidades e demandas que surgem com o envelhecimento. **Objetivos:** Relatar uma experiência sobre um mutirão promovido pela Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Amazonas - LAGGAM. **Metodologia:** O evento ocorreu no dia 8 de outubro de 2022 na cidade de Manaus, em uma igreja com 20 idosos, por meio de entrevistas realizadas pelos 8 ligantes e supervisionada pela professora e coordenadora da liga, Dra. Karoline Rodrigues, especialista em geriatria. O instrumento usado foi o IVCF-20, um questionário que contempla aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso, sendo constituído por 20 questões distribuídas em oito seções: idade (1 questão), auto-percepção da saúde (1 questão), incapacidades funcionais (4 questões), cognição (3 questões), humor (2 questões), mobilidade (6 questões), comunicação (2 questões) e comorbidades múltiplas (1 questão). Cada seção tem pontuação específica que perfazem um valor máximo de 40 pontos. Quanto mais alto o valor obtido, maior é o risco de vulnerabilidade clínico-funcional do idoso. **Resultados:** Observou-se que o 60% dos idosos entrevistados possuíam um quadro moderado de vulnerabilidade, 20% eram Frágeis e 20% baixa fragilidade. Corroborando a necessidade de inspecionar e triar a fragilidades dessas pessoas. **Conclusão:** As ações de saúde são importantes e necessárias para prestar uma assistência de saúde adequada para os idosos. Uma liga acadêmica agrega profundidade de conhecimentos para os ligantes.

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO TRABALHADOR

### USO DO TELEFONE CELULAR PARA DEMANDAS DO TRABALHO NO PERÍODO DE FOLGA: ASSOCIAÇÕES COM A PERCEPÇÃO DE ESCASSEZ DE TEMPO E A AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE

Letícia Paim Barbosa Da Silva, Aline Silva-Costa

Palavras-Chave: Pressão do tempo. Smartphones. Saúde do trabalhador.

Introdução: Alguns autores discutem que avanços tecnológicos relacionados à comunicação não trouxeram ganho de tempo, mas sim novas demandas. O aumento das demandas pode levar à percepção de escassez de tempo, suscitando efeitos adversos à saúde. Objetivo: Explorar a associação entre uso do celular para resolver demandas do trabalho durante a folga e saúde autorreferida, considerando a pressão do tempo como possível mediador. Método: Estudo incluiu 106 servidores em cargos de chefia de uma instituição federal brasileira, que aceitaram responder o questionário online. Foi utilizada análise de equações estruturais para testar se a pressão do tempo está no caminho da associação entre o uso do celular para resolver demandas de trabalho no período de folga e a autoavaliação de saúde. Coeficientes padronizados (Coef) e intervalos de confiança (IC95%) foram estimados. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 31852620900005154). Resultados: Do total, 53,3 % eram mulheres. Todos apresentavam nível superior, 74,5% com mestrado/doutorado. Um total de 59,4% trabalhavam mais de 40 horas/semana, 50,9% referiram sentir-se diariamente pressionados pela falta de tempo e 49% relataram alto uso do celular na folga para resolver demandas do trabalho. Entre os servidores que faziam alto uso do celular para resolver assuntos do trabalho no tempo livre, 70% sentiam-se diariamente pressionados pelo tempo, enquanto que entre aqueles que faziam baixo uso do celular, 32,7% sentiam-se diariamente pressionados pela falta de tempo. A análise do papel mediador da pressão do tempo mostrou que o alto uso do celular está associado a sentir-se diariamente pressionado pela falta de tempo (coef=0,299; p=0,002) e que a pressão pela falta de tempo associou-se à saúde autorreferida ruim (coef=0,301; p=0,003). Observou-se também associação positiva entre alto uso do celular e saúde autorreferida ruim mediada pela pressão por falta de tempo (coef=0,090; p=0,035). Conclusão: Os servidores sentem-se frequentemente pressionados pela falta de tempo e o uso do celular com acesso à internet pode gerar expectativas sobre os trabalhadores estarem disponíveis para lidar com demandas do trabalho fora do seu horário regular, condição que pode levar ao adoecimento, aqui observado pela autopercepção de saúde ruim.

Financiamento: ASC recebeu auxílio do CNPq (42755/2018-7)

## TRANSTORNOS MENTAIS ENQUANTO CAUSAS DA SOBRECARGA DE TRABALHO

Ana Rosa De Pina Pereira Carneiro

Palavras-Chave: Consequência. Saúde. Trabalho.

Introdução: O trabalho faz parte da sociedade humana desde os tempos mais remotos. No presente, possui substanciais recursos econômicos, sociais e relevância cultural para representar o componente central da vida moderna. Novas questões relacionadas à saúde mental surgiram juntamente com as mudanças nos padrões de organização trabalhista. Objetivo: Relatar como o excesso de trabalho pode afetar na saúde do trabalhador. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão bibliográfica, mediante uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada pelo acesso on-line gratuito na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo direcionada às bases de dados LILACS e SciELO. Resultados: As características físicas do trabalho e o crescente ambiente competitivo nas organizações são fatores que promovem a doença mental, em função do crescente dinamismo e das características e modo de agir de cada trabalhador. Por isso, é possível que o trabalho esgote a capacidade psicofisiológica dos trabalhadores e, eventualmente, cause transtornos mentais e comportamentais. Algumas ocupações correm mais riscos de problemas de saúde mental que outras. Níveis mais altos de estresse se correlacionaram com um risco maior de problemas de saúde mental. A razão mais comum para o estresse no ambiente trabalhista é lidar com uma chefia difícil. Mas isso pode ser muito mais fácil de resolver melhorando as habilidades de comunicação. Ter uma conversa sincera pode fazer a diferença. Considerações finais. As sociedades mudaram substancialmente nas últimas décadas e continuam a mudar, não apenas nas atitudes em relação ao trabalho. Alguns vão reclamar de aspectos do trabalho em particular, mas veem o trabalho em geral como uma coisa boa, sem a qual a vida perderia muito do seu significado. Insiste-se mais uma vez na relevância das medidas de prevenção, promoção da saúde e tratamento adequado dos transtornos mentais e comportamentais e recomenda-se a realização de novos estudos sobre esse problema de saúde pública e seus impactos sociais e econômicos com maior abrangência geográfica e maior robustez metodológica.



# A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL EM UM AMBIENTE DE TRABALHO

Ana Rosa De Pina Pereira Carneiro

Palavras-Chave: Emprego. Funcionários. Reconhecimento.

Introdução: Muitos funcionários estão deixando seus empregos por motivos de saúde mental, incluindo aqueles causados por fatores do local de trabalho, como trabalho exaustivo e insustentável. Embora isso não seja surpreendente devido aos muitos estressores macro, isso apoia a noção de que os desafios da saúde mental afetam quase todos os indivíduos, regularmente. A mesma prevalência de sintomas de saúde mental em todos os níveis de antiguidade é considerada, desmascarando o mito de que líderes bem-sucedidos são imunes. Objetivo: Explicar a importância da saúde mental na vida do trabalhador. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão bibliográfica, mediante uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa segundo Minayo (2010) busca trabalhar com as definições, anseios, crenças e estimativas, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos. A pesquisa bibliográfica foi realizada pelo acesso on-line gratuito na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo direcionada às bases de dados LILACS e SciELO. Resultados: Trabalhadores mais jovens e membros de grupos sub-representados são afetados ainda mais severamente. O fator mais comum é o trabalho emocionalmente desgastante (por exemplo, estressante, esmagador, chato ou monótono), que também piorou desde a pandemia. Outros fatores do local de trabalho que decaíram notavelmente desde a pandemia foram as más práticas de comunicação e um baixo senso de conexão ou apoio de colegas ou gerentes, talvez sem surpresa em uma força de trabalho predominantemente remota. O vício em trabalho que caracteriza grande parte da cultura dos brasileiros só foi exacerbado pelos desafios da pandemia, levando ao aumento do desgaste dos funcionários. Considerações finais. Os empregadores que apoiaram seus funcionários com a pandemia, injustiças raciais, planejamento de retorno ao escritório e/ou saúde mental em geral têm melhores resultados de saúde mental e engajamento. Além disso, apresentaram maior satisfação no trabalho e intenção de permanecer na empresa. Por fim, eles tinham visões mais positivas de sua empresa e de seus líderes, incluindo a confiança em sua empresa e o orgulho de trabalhar na organização.

## PRECARIZAÇÃO E ADOECIMENTO: O LEGADO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO NA ERA DO CONHECIMENTO

Ana Rosa De Pina Pereira Carneiro

Palavras-Chave: Adoecimento. Ambiente de trabalho. Resultado.

Introdução: A tensão e a insegurança no trabalho são condições distintas, e ambas estão independentemente associadas à saúde precária, particularmente à saúde mental. Essas condições de trabalho são relativamente comuns e, pelo menos no caso de insegurança, se tornarão ainda mais se as tendências atuais do mercado de trabalho continuarem. Objetivo: Observar como a precarização no trabalho afeta a saúde do trabalhador. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, do tipo revisão bibliográfica, mediante uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa segundo Minayo (2010) busca trabalhar com as definições, anseios, crenças e estimações, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos. A pesquisa bibliográfica foi realizada pelo acesso on-line gratuito na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo direcionada às bases de dados LILACS e SciELO. Resultados: É possível que trabalhadores com problemas de saúde mental ou física possam deixar a força de trabalho ou mudar para empregos com menor desgaste, criando um viés de seleção e subestimando os efeitos do estresse no trabalho. Além disso, não se pode estimar se a percepção dos funcionários sobre a insegurança no emprego é resultado de doença, em vez de uma causa, embora se tenha ajustado para doenças graves recentes. Tampouco mede-se outros estressores do trabalho, como o suporte deficiente no local de trabalho, que pode agravar os efeitos sobre a saúde. O desenho transversal não permite examinar a possível interação ao longo do tempo entre tensão no trabalho, insegurança e saúde. Não se pode supor uma influência causal direta dessas condições adversas de trabalho na saúde. Considerações finais. Portanto, a influência do trabalho na saúde é um foco importante para futuras pesquisas, políticas e intervenções em saúde da população. As sociedades mudaram substancialmente nas últimas décadas e continuam a mudar, não apenas nas atitudes em relação ao trabalho. Alguns vêem o trabalho como uma tarefa desagradável, a ser realizada o mínimo possível apenas porque se precisa de dinheiro e a ser abandonado o mais rápido possível. Outros podem ver o trabalho como a principal fonte de satisfação com a vida, profundamente recompensador, importante e difícil de abandonar.

# ASPECTOS BIOÉTICOS RELACIONADOS AO CUIDADO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

Renata Silva Oliveira, Mariana Santos Souza

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde Mental. Bioética.

**INTRODUÇÃO:** Na antiguidade, as normas gerais que ditavam o comportamento social humano e em virtude da ética estar relacionada à vida, esta, era confundida com a ética médica. Assim, o progresso dos conceitos de ética, deu-se através dos tempos, permitindo a identificação de alguns marcos conceituais e históricos que caracterizaram diferentes momentos da ética geral, desde sua evolução para as ciências médicas, até o surgimento da bioética e por conta disso, houve uma transformação na Enfermagem em relação ao cuidado do paciente psíquico, principalmente. **OBJETIVOS:** Instigar uma reflexão crítica acerca da maneira como a bioética na Enfermagem está sendo aplicada no cuidado do paciente com uma determinada psicopatologia e salientar como o seu cumprimento é de suma relevância para o tratamento e relacionamento profissional/paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise crítica do tipo revisão literária, com abordagem qualitativa, de delineamento descritivo e analítico. Foram encontrados 19 artigos para o referido estudo, todos com a mesma temática, publicados entre os anos de 2003 e 2017, em português e selecionados mediante redes de acesso: BVS, School Google, SciELO e Lilacs. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados na literatura, revelaram que os profissionais da área de enfermagem, infelizmente ainda têm muita dificuldade em lidar com o paciente portador de transtorno mental, devido a vários fatores interpessoais, financeiros e até mesmo profissional, o que acaba gerando uma regressão na qualidade dos atendimentos, tal qual, a negligência de alguns enfermeiros(as) que não seguem os códigos de ética e bioética da enfermagem, uma vez que praticam condutas preconceituosas com seus pacientes. Dada a subjetividade dos distúrbios psíquicos, denota-se a necessidade de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade advindas do profissional, o qual deve empenhar-se na procura pelos recursos necessários para atender o indivíduo conforme os parâmetros de justiça e igualdade, condizentes com a bioética. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a enfermagem enfrenta dificuldades para o cumprimento da bioética, o que corrobora com a necessidade de capacitação dos profissionais, bem como, consciência e comprometimento dos mesmos em colocar em prática todos os princípios que regem a bioética na enfermagem.

# O USO DO RELÓGIO COMO MÉTODO DE ANÁLISE POSTURAL EM ODONTOLOGIA

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Ergonomia. Saúde ocupacional. Prevenção.

Introdução: Todo odontologista executa uma série de movimentos que devem ser fundamentados dentro dos princípios básicos da ergonomia, proporcionando melhor rendimento e menor exaustão, resultando no aumento de sua produtividade. Com isso foram elaborados parâmetros que traduzem as posições mais adotadas pelos dentistas durante os atendimentos em esquema de relógio, onde as horas indicam essas posições adotadas. Objetivos: Analisar as diferentes posturas adotadas pelo dentista e seu auxiliar no mocho, através de uma estratégia lúdica e de fácil adesão para prevenção desses profissionais. Metodologia: Por meio de uma revisão de literatura, buscou-se analisar as posturas mais adequadas para a realização de procedimentos odontológicos, de modo a evitar lesões do sistema musculoesquelético baseados em um relógio do meio do consultório odontológico, onde a boca do paciente representa o eixo central do relógio e as posições adotadas sob o mocho que o dentista se senta, indica as horas do relógio a serem e priorizadas ou evitadas. Resultados: A posição de 9 e 3 horas, exatamente a direita e a esquerda do paciente e a posição de 12 horas na região superior a cabeça do paciente, são as posições que demandam menor esforço musculoesquelético do profissional. Já as posições de 7 e 5 horas, logo abaixo da cabeça do paciente são as que mais exigem da musculatura e articulações devido a posição irregular dos Membros inferiores e inclinação e torção do tronco durante os procedimentos. Conclusão: Os profissionais e seus auxiliares devem evitar ao máximo as posições de 7 e 5 horas, por serem as que exigem maior esforço postural devido a conseqüente inclinação lateral do tronco, podendo acarretar doenças musculoesqueléticas.

# **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA DO TRABALHO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Trabalhista. Atendimento. Saúde.

Introdução: A odontologia do trabalho tem por finalidade promover o bem-estar do trabalhador, isso é, ela visa promover qualidade de vida, mão de obra assalariada do país. Essa é uma especialidade relativamente nova no país, mas é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) Objetivo: Compreender as funções, objetivos e desafios da odontologia do trabalho no Brasil. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados do Google acadêmico com o filtro “odontologia do trabalho”, aplicou-se um recorte temporal e apenas artigos dos últimos 10 (dez) anos foram analisados (2012-2022). Resultados: O principal objetivo da odontologia do trabalho no Brasil é promover e proteger a saúde dos trabalhadores. Ela consegue fazer com que as relações do trabalhador e empresas sejam fortalecidas e beneficia ambos. Pois as empresas podem do ponto de vista empresarial o trabalhador com saúde e satisfeito tende a produzir mais, e aumentar o capital de giro das empresas. Além disso, elas podem evitar que os trabalhadores se afastem durante longos períodos por motivos de saúde bucal. Nessa dinâmica, os trabalhadores também são beneficiados, visto que o atendimento profissional tende a melhorar a sua qualidade de saúde bucal. Diferente de uma assistência comum, a assistência odontológica do trabalho é focada em reduzir os impactos que podem ocorrer em virtude da rotina do labor, mas ela também consiste em educação em saúde que vise um bem-estar completo para os pacientes. Conclusão: A odontologia do trabalho é uma especialidade recente, o número de profissionais ainda é baixo, mas essa é de extrema importância para a concretização da saúde bucal.

## DESENVOLVENDO O SENSO DE COERÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mariah Cristina Lemes Da Costa, Clarice Giacomelli Benjamin, Jacson Andrei Peruzzo, Larissa Donatoni Da Silva, Monica Augusta Mombelli, Anália Rosário Lopes

Palavras-Chave: Estratégias de enfrentamento. Senso de coerência. Atenção Primária a Saúde.

**Introdução:** Os profissionais da saúde estão expostos diretamente à dor e ao sofrimento físico e psíquico de pacientes, familiares e da própria equipe de trabalho. Cenário propício para o desenvolvimento de estresse. O conceito Senso de Coerência (SOC) advém da teoria Salutogênica criada pelo sociólogo norte-americano Aaron Antonovsky para explicar o porquê de algumas pessoas permanecerem saudáveis frente a situações estressantes e outras adoecerem. **Objetivo:** apresentar uma proposta de oficina educativa a fim de desenvolver e fortalecer o SOC de profissionais de saúde que atuam da atenção primária a saúde (APS). **Método:** a oficina será direcionada a todos os profissionais de saúde que atuam na APS, em formato de roda de conversa, com frequência quinzenal e duração total de três meses. Em cada encontro será abordado um dos componentes do SOC (compreensão, manejo e significado), com explicação, relatos, escuta qualificada e discussões de como enfrentar situações estressantes com equilíbrio e harmonia. **Resultados:** visto o andamento do projeto, os resultados esperados são: auxiliar os profissionais da saúde a desenvolver habilidade de enfrentamento dos efeitos da exposição ao sofrimento; aplicar o cuidado biopsicossocial nos próprios profissionais de saúde; reduzir o paradoxo do profissional de saúde doente. Alto senso de coerência capacita o indivíduo a aplicar esses recursos no sistema social, ambiente físico e no interior do próprio organismo como forma de adaptação a uma situação de adversidade. **Considerações finais:** Portanto, pretende-se ampliar o conhecimento acerca da temática proposta e desenvolver o senso de coerência dos participantes a fim de promover a qualidade de vida dos profissionais que cuidam da saúde de todos.

## SENSO DE COERÊNCIA EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NO PROGRAMA MELHOR EM CASA

Larissa Donatoni Da Silva, Mariah Cristina Lemes Da Costa, Jacson Andrei Peruzzo, Clarice Giacomelli Benjamin, Anália Rosário Lopes, Monica Augusta Mombelli

Palavras-Chave: Saúde Pública. Saúde Mental. Saúde do Trabalhador.

**Introdução:** A Salutogênese é uma das principais teorias que aborda o aspecto pessoal e social para o desenvolvimento da saúde. Dentro desta teoria, destaca-se o senso de coerência (SOC), conceito criado pelo sociólogo Antonovsky que abrange a contraposição entre a manutenção da saúde e o adoecimento em pessoas que enfrentam situações de estresse. O profissional que atua no programa Melhor em Casa, serviço de atenção domiciliar (SAD), enfrenta adversidades nas relações profissional-paciente, profissional-família e equipe interdisciplinar. Portanto, é relevante avaliar o nível de SOC e estresse dessa população com o intuito de planejar estratégias de fortalecimento da saúde mental e definir os pontos de intervenção necessários para melhorar a promoção da saúde desses profissionais. **Objetivo:** Avaliar e identificar o nível do SOC e estresse em profissionais de saúde que atuam no Programa Melhor em Casa no sistema de atenção domiciliar. **Metodologia:** Estudo descritivo e exploratório que será desenvolvido em um município da região oeste do Paraná. O SOC será avaliado nos profissionais atuantes do programa melhor em casa da secretaria municipal de saúde. Será realizada a partir da aplicação dos questionários de Antonovsky, na versão estendida, e a escala de estresse no trabalhador (EET). Os dados serão analisados de forma quantitativa e apresentados através de gráficos e tabelas. **Resultados esperados:** Analisar o SOC enquanto fator de proteção ao estresse no ambiente laboral. Conscientizar os trabalhadores sobre a importância da compreensão, do manejo e do significado enquanto domínios do SOC no cotidiano do serviço, sobretudo enquanto recurso de enfrentamento às relações estabelecidas com o paciente, sua família e à equipe interdisciplinar. **Conclusão:** A partir do momento em que o trabalhador desenvolve alto SOC, torna-se consciente e se apropria de recursos de enfrentamento para lidar com as demandas cotidianas do serviço, isso gera proteção ao estresse e a exposição às situações adversas, conseqüentemente melhora sua qualidade de vida e bem-estar.

# **O USO DA MEDITAÇÃO EM TRABALHADORES EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leila Alcina Correia Vaz Bustorff, Sabrina Daniella Carneiro Braz, Stephanny Martins Soares, Luisiane De Avila Silva, Rachel Cavalcanti Fonseca

Palavras-Chave: Práticas integrativas e complementares em saúde. Saúde do trabalhador. Extensão universitária

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) promovem uma ampliação das ofertas de cuidado, ao proporcionar visão mais ampla do processo de adoecimento, associada a uma promoção global do cuidado humano, especialmente como autocuidado. Dentre elas, destaca-se a prática da meditação como uma estratégia de integração de mente-corpo promovendo melhoras cognitivas além de alterações fisiológicas que interferem no fluxo mental, desempenhando efeitos positivos nos processos saúde-doença, na qualidade de vida e no bem estar. Objetivo: Neste sentido, o trabalho tem o objetivo de descrever a experiência da prática de meditação e seus benefícios. Metodologia: O relato refere-se à experiência do grupo de extensão sobre PICS em saúde mental de uma instituição de ensino de Medicina que aplica a meditação aos trabalhadores da instituição num breve espaço de tempo no seu ambiente de trabalho. Para a realização da atividade os trabalhadores participaram de forma voluntária e para a aplicabilidade da técnica a atividade foi assistida pelos professores responsáveis. A atividade iniciou com o acolhimento dos participantes do grupo e no primeiro momento, realizou-se a reflexão sobre a importância do autocuidado no processo de trabalho a fim de preparar o corpo e a mente para a jornada diária e os benefícios para a qualidade de vida frente as demandas do dia. Em seguida, foi realizada a meditação que se define como uma prática de autorregulação da atenção e uma postura de não julgamento em relação à própria experiência, voltando-se para si e sua respiração. A prática foi associada a escuta sensorial de uma música de relaxamento, para tornar o ambiente tranquilo, sem interrupções com barulho e luz ambiente com meditação guiada por um período de 20 minutos. Considerações finais: A atividade foi finalizada com a socialização da experiência pessoal dos participantes, no qual foi compartilhado a sensação de bem estar físico e mental para o retorno de suas atividades.



## FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariza Alves Barbosa Teles, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres, Tatiana Fróes Fernandes, Emerson Ribeiro Lima, Ângela Wanessa Freire Oliveira Mendes, Laira Machado Brandão Toller, Leila Das Graças Siqueira, Lucineia De Pinho, Mirna Rossi Barbosa Medeiros, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador. Idosos fragilizados. Envelhecimento.

Introdução: A demência tornou-se um grande desafio pelo envelhecimento populacional, afetando habilidades cognitivas e funcionais de forma crescente, como condição permanente ou não. Entre os tipos, diversas causas e sintomas, destacam-se a doença de Alzheimer (mais comum), demência vascular, demência por corpos de Lewy e a demência frontotemporal. Objetivo: Analisar o que há disponível na literatura acerca dos fatores associados à sobrecarga de cuidadores de idosos com demência. Metodologia: Trata-se de revisão integrativa da literatura, com teor descritivo e exploratório, com inclusão de artigos científicos publicados em português e inglês e disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Utilizou-se os descritores “Demência” e “Idoso” associados ao operador booleano and “Cuidadores”. Foram selecionados artigos publicados de 2015 a 2020. Resultados: 13 estudos responderam à questão norteadora que abordou quais os fatores estão associados à sobrecarga de cuidadores de idosos com demência. Os achados revelaram que a sobrecarga está associada ao sexo, estado civil, grau de parentesco e idade, sendo mais prevalente em pessoas do sexo feminino, casadas, filhas do idoso e aumentando com o avançar da idade do cuidador. As atividades desempenhadas que mais estiveram relacionadas ao evento foram a administração de medicamentos, higiene e alimentação, elevando de acordo com o grau de dependência do idoso. O tempo dedicado por dia à atividade de cuidador e a ausência de outra pessoa para auxiliar nas tarefas também se mostraram associados à maior sobrecarga. A resiliência, sentimentos de amor, gratidão e retribuição e apoio familiar estiveram relacionados à redução da sobrecarga. Conclusões: Evidencia-se a necessidade de compreensão dos fatores que se associam ao evento estudado com a finalidade de se buscar melhorias na atenção voltada para essa população e conseqüente fortalecimento dos cuidadores de idosos com demência.

## **MONTAGEM DE SALA CIRÚRGICA PARA PACIENTES COM CORONAVÍRUS COM PARAMENTAÇÃO GUIADA**

Taiane Soares Vieira, Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Letícia Lacerda Marques, Melquesedec Pereira De Araujo, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Raul Ricardo Rios Tôrres, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Enfermagem de centro cirúrgico. Salas cirúrgicas. Saúde ocupacional.

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a segurança do trabalhador vem se destacando no contexto de pandemia da COVID 19. Os serviços de saúde cada vez mais discutem ações e protocolos para prevenção da COVID-19 entre os trabalhadores expostos ao vírus durante suas atividades laborais. O trabalho objetivou descrever a experiência da montagem de sala cirúrgica e a paramentação guiada dos membros da equipe cirúrgica do Hospital Universitário do Piauí, de forma a minimizar a exposição ocupacional ao vírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, definido como uma descrição sistemática da realidade e a busca de correlações entre achados dessa realidade e bases teóricas científicas. **RESULTADOS:** A sala de cirurgia foi organizada conforme as recomendações de paramentação e desparamentação no atendimento à pacientes com suspeita/confirmação de covid-19 elaboradas pela SOBECC e dos Procedimentos Operacionais Padrão da Unidade de Vigilância em Saúde do HU-UFPI. Utilizou-se o mínimo de equipamentos possíveis. Todos os equipamentos que não seriam passíveis de limpeza terminal, após o procedimento cirúrgico, foram envoltos com invólucro plástico para proteção. Os materiais de uso único foram colocados no corredor e dispensados tão logo a equipe cirúrgica e/ou anestésica solicitasse. Foram separadas duas equipes de enfermagem: uma externa à sala composta por uma enfermeira e uma técnica em enfermagem (circulante externa) e uma interna à sala composta por uma enfermeira e duas técnicas em enfermagem (circulante e instrumentador). A equipe cirúrgica foi guiada pela enfermeira alocada no corredor, próxima a área de degermação cirúrgica, sobre como proceder a sequência da paramentação com EPIs (óculos de proteção, protetor facial, avental impermeável de manga longa) e entrada na sala. Após entrada, outra enfermeira ficou responsável por guiar a sequência da paramentação dentro de sala com EPIs e kit cirúrgico estéril. **CONCLUSÃO:** Este trabalho mostrou a importância do trabalho organizado e guiado por protocolos assistenciais para que houvesse segurança no manejo ao paciente com coronavírus. Dessa forma o centro cirúrgico logrou êxito no que concerne a conquista de um cuidado seguro ao profissional de saúde. Esse cuidado exigiu a atuação de diferentes profissionais e integração desses para um trabalho de qualidade.

## SEGURANÇA DO TRABALHO E AGRAVOS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Taiane Soares Vieira, Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Letícia Lacerda Marques, Melquesedec Pereira De Araujo, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Raul Ricardo Rios Tôrres, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Saúde do trabalhador. Riscos ocupacionais. Segurança do trabalho.

Introdução: Os profissionais de saúde estão expostos a diversos tipos de riscos ocupacionais ao trabalharem no ambiente hospitalar. Podem-se citar a exposição aos agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, estresse psicológico e radiação ionizante. Sob essa exposição estão sujeitos a desenvolver doenças ocupacionais. É necessário que medidas de prevenção sejam traçadas e conduzidas para minimizar essa situação de risco de adoecimento. Objetivo: Nesse contexto, essa pesquisa teve o objetivo de descrever as doenças e agravos ocupacionais no âmbito hospitalar e manejo destes pelo setor de saúde e segurança do trabalho. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica. A pesquisa foi realizada nos meses de março a maio de 2022. Foram utilizados os descritores riscos ocupacionais e segurança do trabalho no portal de periódico da CAPES, SCIELO e portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos dez anos e com resultados sobre agravos ocupacionais no ambiente hospitalar. A amostra final foi composta de 18 artigos. Resultados: No âmbito hospitalar são mais frequentes os acidentes com material perfuro cortante. Isso se deve a elevada frequência de procedimentos invasivos realizados neste contexto. O risco ergonômico também é frequentemente citado e acomete mais os funcionários do setor administrativo. As doenças psicológicas estão dentre as mais prevalentes no ambiente hospitalar. Esse fato pode ser explicado por esse ambiente demandar um esforço físico e psíquico excessivo por parte dos trabalhadores, que não é compensado. O setor de saúde e segurança do trabalho, em contrapartida à esses agravos, atua com medidas de prevenção de acidentes, manutenção de ergonomia e de bem-estar psíquico/mentais. Essas medidas são embasadas em Normas Regulamentadoras descritas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e se mostram importantes para minimização de doenças e agravos ocupacionais. Conclusão: Apesar dos agravos existentes no âmbito hospitalar, o setor de saúde e segurança do trabalho atua no sentido de manter um ambiente de trabalho saudável, que proporcione uma qualidade de vida ao trabalhador. Trabalha não somente com ações corretivas, mas na prevenção diária e permanente de agravos garantindo assim a promoção de saúde e melhorando a qualidade de vidas dos trabalhadores.

## **FISIOTERAPIA TRABALHISTA AVANÇOS NA FISIOTERAPIA E NA SAÚDE DO PRATICANTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Raul Ricardo Rios Tôrres, Taiane Soares Vieira, Letícia Lacerda Marques, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Luiz Cirino Da Silva Neto, Melquesedec Pereira De Araujo

Palavras-Chave: Atualização funcional. Ocupação. Prevenção.

Introdução: Diversas iniciativas da comunidade brasileira têm tentado promover políticas públicas de atenção completa à saúde do assalariado e o maior progresso tem sido a análise constitucional como setor introduzido no campo da saúde pública. Mas os obstáculos ainda são grandes. Faltam ainda meios materiais e mão de obra capacitada. Os reveladores nacionais carregam o país em posição de destaque para os países mais desenvolvidos socialmente. Com isso em mente, vale refletir sobre o papel da fisioterapia nessa área. Resultados: dentre as especialidades da fisioterapia, a saúde ocupacional e a ergonomia têm vencido destaque, com um número crescente de praticantes atuando nesta área. As determinações do Conselho Federal de Fisioterapia e terapia Ocupacional trouxeram transparência sobre a atuação do fisioterapeuta nesse conhecimento, mas ainda há um longo caminho a caminhar para que, cada vez mais, esse campo de desempenho seja reconhecido pelas companhias, governação, organização e, sobretudo, pelos trabalhadores ponto desta ação. Este trabalho dispõe uma revisão de literatura que destaca a importância do trabalho com profissionais fisioterapeutas em equipes médicas corporativas. Objetivo: Nesse sentido, nosso propósito é discutir sua proeminência, suas aptidões diferenciais e, especialmente, as realizações tanto dos assalariados quanto desse conhecimento nos últimos anos. Metodologia: Qualifica – se por uma revisão da literatura usando como origens de referência publicações periódicas, livros em alcances relacionadas ao assunto e trabalhos da base de informações Scielo e Google acadêmico, consultando aqueles que foram editados no período de 2013 a 2022 e com o uso de descritores padrão. Considerações finais: o tema outorgou reconhecer que a literatura sobre a atuação do terapeuta ocupacional é muito categórica em reconhecer a importância da atuação deste praticante no ambiente de trabalho, pois sua ação está voltada especialmente para promoção e prevenção da saúde. Note-se que o progresso nesta área tem sido admiravelmente lento e são verdadeiras.

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE MATERIAIS DE ESTERELIZAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA**

Cláudio Júnior Carvalho, Ottoma Goncalves Da Silva, Camila Ribeiro Messias

Palavras-Chave: Centro de Material e Esterilização. enfermeiro. segurança do paciente.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/75**

**Introdução:** O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico, destinada à recepção, limpeza, desinfecção, preparo, esterilização, armazenamento, distribuição e controle dos materiais para as demais unidades hospitalares. As infecções de sítio cirúrgico é uma das principais complicações causadas em pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos, representando um desafio para os hospitais no controle e na prevenção. Assim, o instrumental a ser utilizado no paciente deve ser processado adequadamente, a fim de que esse material não se torne uma fonte de contaminação e transmissão de microrganismos. **Objetivo:** Apontar a relevância do Enfermeiro no centro de esterilização de Materiais (CME). **Metodologia:** Esta pesquisa foi formulada por meio de revisão bibliográfica, que se refere a um método de síntese de busca que analisa a literatura disponível para construir uma compreensão sobre o referido assunto. A procura pelos estudos foram feitas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico. **Resultados:** Dessa maneira, foram selecionados 35 trabalhos, aos quais foram lidos de forma criteriosa, após essa avaliação foram separados para compor a atual revisão de literatura 12 trabalhos. Analisando os trabalhos constatou-se que o CME é de fundamental importância para o funcionamento hospitalar, pois com os profissionais que atuam no CME está a grande responsabilidade de manter a zero as infecções hospitalares advindas de uma má esterilização. Além disso, notou-se que a maioria o profissional mais indicado a ser responsável (coordenar) por esses centros é o enfermeiro. **Considerações finais:** O enfermeiro é o profissional mais adequado a coordenar um CME, pois este profissional é o responsável pelo cuidar do paciente. Esse cuidar também está presente nesses centros, visto que os instrumentos utilizados no procedimento estão relacionados diretamente como um fator de cuidado. Além disso, esse profissional necessita estar em reciclagem constantemente visto que o desempenho das funções e que as ações do profissional se refletem diretamente na assistência direta ao paciente e ao bom funcionamento hospitalar.

## PERCEPÇÃO DE ESTRESSE EM ATENDENTES DE CALL CENTER: RESULTADOS PRELIMINARES

Karen Kamila Soares Silva, Suellen Lorrany Lopes Coelho, Kássia Héllen Vieira

Palavras-Chave: Central telefônica. Condições de trabalho. Emoções.

**Introdução:** As empresas de Telemarketing se caracterizam por fornecer um atendimento aos seus clientes de forma remota. As funções desempenhadas pelos atendentes são repetitivas pautadas na cronometragem com monitoramento intenso. Desse modo, os sinergismos dessas condições de trabalho podem contribuir para o aparecimento de estresse nos atendentes, que a longo prazo pode acarretar efeitos adversos. **Objetivo:** Avaliar a percepção de estresse nos atendentes de Telemarketing. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal de uma pesquisa preliminar com dados referentes a uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, realizada com atendentes de Telemarketing no período de agosto a setembro de 2022 em todo o Brasil. A coleta de dados foi feita de forma online por meio das mídias sociais como Instagram, WhatsApp e Facebook por meio de formulário eletrônico pelo Google forms contendo 4 perguntas de múltipla escolha sobre as características sociodemográficas dos participantes do estudo. Também foi utilizado a Escala de Percepção de Estresse-10, com 10 questões de múltipla escolha, para avaliar a percepção do indivíduo em relação aos acontecimentos que foram vivenciados recentemente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE sob o Número do Parecer 5.586.710. **Resultados:** Um total de 50 atendentes de Telemarketing responderam ao questionário. A idade média foi de  $23,30 \pm 4,87$  anos, sendo que, 78,0% (n=39) foram do sexo feminino, 90,0% (n = 45) solteiro (a), 76,0% (n = 38) com ensino médio completo, 36,0% (n = 18) relataram trabalhar em Call Center a menos de 1 ano. De acordo com o escore final da Escala de Percepção de Estresse-10, 32,0% (n = 16) baixo nível de percepção de estresse, 38,0% (n = 19) apresentaram médio nível de percepção de estresse e 30,0% (n = 15) apresentaram alto nível de percepção de estresse, **Conclusão:** De acordo com esses dados, verificou-se uma porcentagem considerável de participantes com médio e alto nível de percepção de estresse, evidenciando assim o impacto da ocupação que exercem no estado emocional.

# FATORES PREDISPOANTES À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Ivanilde De Andrade

Palavras-Chave: Esgotamento profissional. adoecimento mental. exaustão emocional.

Introdução: A Síndrome de Burnout, também denominada Síndrome do Esgotamento Profissional, é caracterizada como um conjunto de sintomas físicos e psicológicos constituído por três dimensões relacionadas e independentes, sendo elas a exaustão emocional, sensação de esgotamento físico e mental e sentimento de falta de energia e entusiasmo. Essa síndrome acomete indivíduos de todas as idades e ocupações, apresentando uma prevalência elevada entre os profissionais de saúde devido à natureza intensa e contínua do contato com indivíduos que recebem cuidados. Nesse sentido, pesquisas acerca do estresse e Burnout têm contribuído para a identificação dos fatores associados ao adoecimento do profissional. Objetivo: Apresentar fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde. Método: Estudo de revisão bibliográfica que selecionou artigos em português, publicados nos últimos cinco anos, com textos completos e disponíveis nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram identificados 17 estudos que após a leitura dos seus títulos e resumos, descartou-se oito deles por não atender aos critérios estabelecidos, restando nove artigos elegíveis para essa revisão. Resultados: o principal fator etiológico da Síndrome de Burnout é a excessiva carga de trabalho relacionada à pressão e às múltiplas responsabilidades rotineiras. Sintomas de cansaço em excesso, estresse prolongado, baixa realização pessoal, tendência negativa à autoavaliação profissional, irritabilidade, baixa produtividade, deficiência de relacionamento profissional, perda da motivação, são causas frequentes que levam à síndrome. Para, além disso, a baixa remuneração, duplas jornadas, riscos ocupacionais, precariedade de recursos materiais, falta de pessoal qualificado e relações interpessoais conflituosas que exigem maior controle das emoções são também fatores de risco para o desenvolvimento de Burnout. Conclusão: A redução de carga horária, o aumento de quantitativo de pessoal, revisão de valores da remuneração, incentivo, valorização e reconhecimento profissional, além da realização de atividades físicas e grupais, promoção de rodas de conversa e momentos de relaxamento podem ser desenvolvidos pelo serviço para prevenção do Burnout em profissionais da saúde.

# CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Ivanilde De Andrade

Palavras-Chave: Adoecimento profissional. covid-19. estresse emocional.

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 alterou os cenários do mundo todo, assim como as rotinas de trabalho e as formas de viver, atingindo, principalmente os profissionais atuantes nos serviços de saúde. A pandemia do novo coronavírus culminou na sobrecarga de trabalho, aumentando os riscos de contaminação, impactando na saúde física e mental dos trabalhadores da saúde. **Objetivo:** avaliar as consequências decorrentes da pandemia sobre a saúde mental de trabalhadores da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica que selecionou 12 artigos nos idiomas inglês e português, publicados no primeiro semestre de 2022, com textos completos e disponíveis nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). **Resultados:** A pandemia trouxe graves consequências para a saúde mental dos trabalhadores da saúde e o adoecimento mental decorreu principalmente de situações estressantes enfrentadas no cotidiano dos serviços em meio à pandemia. Estresse e Burnout têm sido responsáveis por diversos afastamentos laborais e, notoriamente, pelo aumento do consumo de psicotrópicos. Para, além disso, a falta ou inadequação de equipamentos de proteção individual, carência de recursos materiais e humanos, escassez de treinamento para desempenho do trabalho, medo diante dos riscos de contágio, incertezas sobre a evolução da doença, isolamento social, afastamento familiar, situações de violência, pressão psicológica, desvalorização do trabalho e dificuldades em lidar diariamente com a morte de pacientes, são fatores que levaram à sobrecarga emocional, ao aparecimento de sinais e sintomas ansioso-depressivos e sofrimento mental, mesmo após a pandemia, despertando a necessidade de criar estratégias para minimizar os impactos na saúde mental desses trabalhadores. **Conclusão:** Os achados indicaram níveis críticos de sofrimento mental vivenciado pelos profissionais da saúde nos ambientes de trabalho, no pós-pandemia. O aumento dos níveis de estresse, ansiedade e depressão, detectados durante a pandemia, revelou que os profissionais da saúde ainda enfrentam enorme pressão psicoemocional, o que contribui para que haja mais agravos à sua saúde mental. No momento atual, é preciso fomentar novas reflexões, discussões e informações capazes de direcionar e beneficiar ações de promoção da saúde mental entre os trabalhadores de saúde.



## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT

Marlene Simões E Silva, Chaiene Cristina De Figueiredo, Daniela De Sousa Azeredo, Fabiana Ribeiro Da Silva Braga, Elmira Valeria Carvalho Amorim, Liane Medeiros Kanashiro, Hirlla Karla De Amorim, Juliana Grazielle Lobato Alexandre, Kelly Monte Santo Fontes, Adriana De Cristo Sousa

Palavras-Chave: Esgotamento físico. Saúde mental. Saúde do trabalhador.

**Introdução:** A Síndrome Burnout consiste-se em uma doença também conhecida como Síndrome de esgotamento profissional caracterizada como um processo fundamentado nas dimensões da exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, definida como fenômeno psicológico crônico presente em indivíduos cujo trabalho envolve relacionamentos de atenção intensa e frequente a pessoas que necessitam de assistência e cuidados, esta síndrome possui grande prevalência em profissionais da saúde e educação ficando explícito que fenômeno do estresse é um problema atual. **Objetivo:** Demonstrar a importância da inteligência emocional como medida de prevenção da Síndrome de Burnout. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e de cunho exploratório, de trabalhos publicados entre 2015 e 2022, através de consultas em livros, artigos científicos na rede Biblioteca Virtual em Saúde, nas plataformas acadêmicas Lilacs, Bireme, Scielo, a fim de se ter um embasamento teórico e realizar o desenvolvimento do estudo. A pesquisa e análise do material ocorreram de julho a outubro de 2022. **Resultados:** Vivencia-se um período da era do imediatismo, algo que tem refletido diretamente na prática profissional, principalmente dos indivíduos atuantes nas funções de liderança, podendo contribuir com o comprometimento da saúde mental de tais profissionais, deste modo, os trabalhadores devem refletir até qual momento vale a pena dedicar todo o tempo para a vida profissional, fica latente a necessidade de uma habilidade denominada autogestão a qual poderá contribuir significativamente para a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores. **Considerações finais:** Os principais problemas decorrentes de um esgotamento mental podem causar males irreversíveis à saúde de um indivíduo, portanto, se faz necessário prevenir a síndrome desde os primeiros sinais e sintomas; a maior parte dos profissionais sucedidos não são necessariamente aqueles que detêm maior inteligência intelectual e sim por aqueles que apresentam melhor gerenciamento de suas emoções, ou seja, possuem um maior nível de inteligência emocional. A competência de autogestão profissional é interpretada como a ruptura da alienação do trabalho ao salientar que a superação da divisão do trabalho intelectual e manual é a base da sustentação da sociedade dividida em classes e da estrutura opressiva.

# PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19 E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Antonio Edson Silva Maia

Palavras-Chave: Covid-19. saúde física. saúde mental.

**Introdução:** Diante do cenário da pandemia, os profissionais de saúde principalmente a equipe de enfermagem enfrentaram diversas adversidades durante as ondas do vírus em todo o mundo, o que caracteriza o aumento da jornada de trabalho, falta de equipamentos e suprimentos, e a saúde física e psíquica desses profissionais. Dessa forma, objetivou-se nesse trabalho a análise do impacto da covid-19 no bem estar físico e mental dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** O presente estudo concerne em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. Para realização desse estudo, partiu-se da questão norteadora: qual foi o impacto da covid-19 na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem?. A busca pelos artigos ocorreu na base de dados Scientific Electronic Libray online (SciElo), no mês de novembro de 2022. Utilizou-se o descritores em Ciências da Saúde Decs/MeSH a seguir “covid 19” “saúde física” “saúde mental”. Como o critério para elegibilidade, artigos que responderam à questão norteadora, textos na íntegra no período dos últimos 3 anos, os critérios de exclusão foram textos em inglês e que não estavam relacionados ao tema. Ao final, 04 artigos foram selecionados. **Resultado e Discussão:** Ao analisar as bibliografias, fica exposto as dificuldade enfrentadas durante a pandemia do covid-19, tendo em vista a nova realidade no trabalho e na vida social desses profissionais. A equipe de enfermagem é classificada como um grupo de risco por lidar diretamente com pacientes infectados com a covid, o que estimula o medo de uma possível infecção e a angústia por causa do distanciamento familiar e social. A falta de equipamentos e suprimentos e o aumento da carga horária, aumenta ainda mais a tensão e o stress, as condições de trabalho precários e pouco tempo de descanso causaram a desordem no processo de cuidar.. **Conclusão:** Conclui-se que a Covid-19 trouxe impactos na vida dos profissionais da saúde, e que trouxe uma ampla percepção do trabalho durante a pandemia. Notou-se que a vida desses trabalhadores mudou drasticamente em virtude de sua vida profissional e social, tendo que se adaptar a nova realidade que o vírus desencadeou.

## ERGONOMIA DE PROFISSIONAIS NO CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Larissa De Souza Correia, Camila Santos Ferreira Da Silva, Elma Sousa Da Silva

Palavras-Chave: Análise ergonômica. Profissionais de saúde. Saúde do trabalhador.

**INTRODUÇÃO:** A Central de Material e Esterilização (CME) é a área crítica do serviço de saúde responsável pelo processamento de artigos utilizados na assistência ao paciente, visando segurança no uso dos materiais tanto para saúde do cliente quanto do profissional. **OBJETIVO:** Relatar sobre os riscos ergonômicos de profissionais de enfermagem no setor de material de esterilização, em um Hospital Filantrópico, na cidade de Salvador, Bahia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado por trabalhadores de saúde, após uma visita técnica sobre o funcionamento deste setor. Quanto à estrutura de pessoal são 20 técnicos de enfermagem e 1 enfermeiro, prestando serviço durante 24 horas. Foi realizado em 2021, uma visita técnica no setor da CME, devido aos relatos dos profissionais de enfermagem na Medicina Ocupacional durante os exames periódicos, por causa de algumas atividades laborais que envolvem carregamento de materiais pesados, levando a cervicalgias e lombalgias. Durante esse processo, foi possível identificar como funciona o setor, além dos equipamentos pesados mencionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalhador encontra-se exposto a vários riscos laborais como físico, químico, biológico e ergonômico, sendo este último, o de maior ocorrência nas sinalizações da equipe durante o processo de trabalho. A lombalgia e cervicalgia foram destaque, devido ao carregamento de carga e ao longo período em pé, gerando atestados médicos para promover sua recuperação. Medidas de melhorias foram tomadas no setor após visita técnica, como: colocação de rodinhas em mesas de apoio para transporte, reorganização das prateleiras para melhor distribuição do peso dos materiais, cinta ergonômica de diferentes tamanhos, treinamentos, diálogos reflexivos e orientações sobre a conscientização da postura corporal, ajuste no dimensionamento de colaboradores por plantão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi notória a importância e necessidade célere da identificação desses problemas mencionados pelos profissionais do setor, pois medidas foram tomadas juntamente com a segurança e medicina do trabalho para melhoria dessa situação. As visitas podem permear modificações necessárias, principalmente com a verificação do mapa de risco do setor e os problemas nos aparelhos que ajudam a carregar os materiais pesados.

# CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM MINAS GERAIS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Marcos Vinicius Teixeira Martins, Veronica Perius De Brito, Wallisen Tadashi Hattori

Palavras-Chave: Saúde Pública. Equipamento de Proteção Individual. Contenção de Riscos Biológicos.

**Introdução:** O Ministério da Saúde define os acidentes de trabalho com material biológico como sendo aqueles nos quais tem-se a exposição laboral a fluidos orgânicos. Eles são um importante problema de saúde pública em todo o mundo e apresentam um caráter multifatorial, podendo levar a agravos importantes de saúde. As ocorrências se estabelecem, normalmente, por via cutânea, percutânea, ou por contato com mucosas. Destaca-se também nesses cenários, falhas no estabelecimento e seguimento de normas de biossegurança. A sua prevenção está associada ao conhecimento das suas circunstâncias de ocorrência e o seu manejo deve ser emergencial, devido ao fato de que a eficácia do tratamento é dependente de seu início imediato. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é caracterizar os principais indicadores e a maneira como se associam as ocorrências de acidentes com material biológico em Minas Gerais. **Metodologia:** O presente estudo apresenta uma abordagem quantitativa analítica com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), registrados entre os anos de 2010 e 2021. **Resultados:** Foram notificados um total de 610905 casos, com uma média mensal de 4628,07 ( $\pm 130,90$ ) registros, dos quais, 3570,00 ( $\pm 98,51$ ; 77,14%) correspondiam ao sexo feminino. Por escolaridade, tem-se destaque para indivíduos que cursaram até o ensino médio, 2267,55 ( $\pm 59,16$ ; 48,99%) registros. Quanto ao tipo de exposição, tem-se o predomínio da via percutânea, 3374,92 ( $\pm 92,21$ ; 72,92%) notificações, do contágio por meio de sangue, 3393,65 ( $\pm 93,91$ ; 73,32%), de ocorrências com a manipulação de agulha com lúmen, 2589,81 ( $\pm 66,99$ ; 55,96%), e com o paciente fonte conhecido, 3016,28 ( $\pm 81,23$ ; 65,17%). O uso de luvas, aventais, óculos de proteção e máscaras faciais foram indicados, respectivamente, em 3331,57 ( $\pm 98,79$ ; 71,99%), 1910,33 ( $\pm 69,12$ ; 41,28%), 927,08 ( $\pm 63,40$ ; 20,03%) e 1603,93 ( $\pm 168,39$ ; 34,66%) dos registros mensais. **Considerações finais:** O mapeamento das configurações contextuais aqui apresentado pode proporcionar um melhor entendimento da situação mineira e contribuir para aprimorar as políticas de controle para esse problema, dando prioridade ao desenvolvimento de estratégias mais focadas nos grupos de maior importância no contexto das ocorrências.

# EPIDEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO TRABALHO NO BRASIL E SUA INTERFACE COM O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS

Veronica Perius De Brito, Marcos Vinicius Teixeira Martins

Palavras-Chave: Ambiente de Trabalho. Abuso Oral de Substâncias. Drogas Ilícitas.

**Introdução:** Estudos apontam que as atividades laborais parecem desempenhar um papel central na gênese de doenças de ordem psíquica, conhecidas como transtornos mentais associados ao trabalho (TMRT), os quais representam um grave problema de saúde pública no Brasil. Vários são os fatores relacionados à sua etiopatogênese, tais como cargas horárias, ambiente e equipe de trabalho, riscos ocupacionais entre outros. Esse contexto de desgaste emocional, por sua vez, pode também conduzir ao abuso de substâncias, iniciando um ciclo vicioso de tristeza, ansiedade e dependência. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é traçar um perfil epidemiológico dos trabalhadores acometidos pelos TMRT no Brasil, bem como sua relação com o abuso de substâncias, a fim de subsidiar futuras intervenções. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e analítico com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde entre os anos de 2011 e 2021. **Resultados:** Ao traçar o perfil dos trabalhadores acometidos pelos TMRT foi constatado um predomínio feminino (63,66%), da raça/cor branca (43,73%), com o Ensino Médio Completo (30,24%). Ao avaliar os hábitos desses indivíduos, 5,95% referem o uso de álcool, 7,81% o uso de drogas psicoativas e 30,03% de psicofármacos. Quanto à conduta, 51,16% foram afastados do local de trabalho e 53,23% encaminhados a um centro de atenção psicossocial. **Conclusões:** Avaliando o uso de substâncias associado aos TMRT constata-se um alto índice de utilização de psicofármacos, os quais podem cursar com dependência, bem como diversos efeitos colaterais, por vezes tão incapacitantes quanto à doença de base. Apesar de dados menos significativos apontando para o uso de álcool e outras drogas, é necessário estar atento à saúde física e psíquica desses trabalhadores. A compreensão desse perfil epidemiológico é de suma importância para o subsídio de políticas públicas eficientes voltadas à melhor organização laboral, suporte psicológico aos trabalhadores e reinserção ao mercado de trabalho, reduzindo assim, os impactos pessoais e coletivos desses transtornos.

## TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 E 2022

Larayne Gallo Farias Oliveira, Thaynara Silva Dos Anjos, Lislaine Fracoli, Laiza Gallo Farias,  
Julio Cesar Novais Silva, João Felipe Tinto Silva

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Saúde Mental. População Negra.

**INTRODUÇÃO:** Transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) resultam de situações do processo do trabalho. Podem ocorrer desde a determinados agentes tóxicos até a exposição a iniquidades: como o racismo institucional que se manifesta por meio de impedimentos aos benefícios preventivos ou curativos dos tratamentos e medicamentos possibilitados pelas políticas públicas de saúde (OLIVEIRA, MAGALHÃES, 2022). Estas autoras afirmam que transtornos mentais e comportamentais, como a drogadição, são mais prevalentes na população negra. Estudos apontam que a partir de 2007, em cada ano o número de mulheres foi maior do que o de homens. Fatores de risco ou fatores causais quando identificados podem ser prevenidos e a associação entre raça e transtornos mentais poderia ser reduzida ou até eliminada (SMOLEN, ARAÚJO, 2017). **OBJETIVOS:** Realizar um panorama epidemiológico dos casos de investigação de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Estado da Bahia no período de 2012 e 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal e abordagem quantitativa que utilizou casos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **RESULTADOS:** Evidenciaram-se 1.037 casos ao longo de 10 anos com a prevalência de 50,62% correspondendo à população negra. Quanto ao sexo, houve maior prevalência feminina (57,2%). Nos anos de 2020 e 2021 (período da pandemia da Covid-19) houve maiores notificações (34,28%). Foram encaminhados 58,6% ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **CONCLUSÕES:** O panorama destes casos é relevante para auxiliar a reflexão de uma rede de atenção à saúde mental na Saúde do Trabalhador junto à Política Nacional de Saúde da População Negra. Sugere-se o reforço e aprimoramento de programas de prevenção do transtorno mentais e a inclusão de aspectos relacionados ao tratamento e às terapias, com vistas a manter a incidência em declínio e que venham a combater o racismo que alarga estas iniquidades.

## **CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO NO CEARÁ NO ANO DE 2021**

Thalia Mesquita Silva, José Breno Furtado Do Nascimento

Palavras-Chave: Agravos. Amostras biológicas. Trabalhador.

**Introdução:** Acidentes de trabalho acontecem quando um trabalhador sofre algum agravo a sua saúde no horário de serviço na empresa, sendo esse agravo capaz de causar danos permanentes ou temporários no trabalhador. Os trabalhadores estão sujeitos a tipos de riscos, como físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Acidentes com exposição a material biológico acontece quando o trabalhador se expõe a algum agente biológico capaz de propagar alguma doença no trabalhador, que pode está presente em amostras biológicas, em fluidos corporais contaminados com bactérias, vírus, protozoários, bacilos e fungos. **Objetivo:** Determinar o número de casos notificados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico, quanto a situação no mercado de trabalho no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com dados secundários extraídos das fichas de notificação de acidentes de trabalho com exposição material biológico, no Sistema de Notificações e Agravos (SINAN). **Resultados:** Durante o ano de 2021 foram notificados um total de 2.576 de casos, dentre eles empregados registrados (746), empregado não registrados (106), autônomo (49), servidor público estatutário (189), servidor público celetista (100), aposentado (1), desempregado (6), trabalhador temporário (196), cooperativo (299), trabalhador avulso (13), empregador (1), ignorados ou em branco (715) e outros (155). **Conclusão:** Conclui-se que se deve investir num processo educativo que vise sensibilizar e informar as pessoas sobre a importância das medidas preventivas realização das notificações.

# A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA QUEILITE ACTÍNICA EM AGRICULTORES

Sara Raquel Melo Arcanjo, Raianny Ingrid Do Nascimento Chaves Brito

Palavras-Chave: Saúde rural. Patologia bucal. Odontologia.

**Introdução:** A Queilite Actínica considerada uma lesão inflamatória potencialmente maligna, acomete o vermelhão do lábio inferior e se desenvolve a partir da exposição excessiva aos raios ultravioleta. Outros fatores que podem originar são através do álcool e tabagismo. O Brasil, por ser um país de clima tropical e por ter sua economia embasada em trabalhadores rurais, encontram-se visíveis a condição em razão da ausência de proteção adequada. **Objetivos:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico da queilite actínica em trabalhadores rurais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Lilacs, Scielo e BVS (biblioteca virtual em saúde). A busca foi feita utilizando-se as seguintes palavras-chave obtidas de acordo com o Desc: Agricultores, Patologia bucal e Queilite. Como critérios de inclusão, foram selecionados 15 artigos escritos em inglês e/ou português publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídos 5 artigos que não apresentaram relevância sobre o tema abordado. **Resultados:** Após a busca, 10 referências foram selecionadas como base para o desenvolvimento do presente trabalho. A literatura evidencia uma atenção maior aos agricultores quanto a tendência ao surgimento da queilite actínica. É visto que, a condição se encontra em primeiro lugar das lesões mais prevalentes e em graus variados em leves, moderados e severos na população rural. De acordo com os dados, a condição afeta principalmente o sexo masculino e leucodermas a partir da quarta à oitava década de vida. **Conclusão:** É evidente o risco que esta população se encontra. Portanto, é fundamental que seja realizado um bom exame clínico a fim do cirurgião dentista ter concisão no diagnóstico precoce e conseqüentemente no tratamento contendo a evolução maligna da lesão.



## APOSENTADORIA PRECOCE E A RUPTURA DOS PAPEIS OCUPACIONAIS

Raiany De Araujo Gonçalves

Palavras-Chave: Incapacidade laboral. Ruptura de papeis. Terapia Ocupacional.

Introdução: O trabalho ocupando lugar central, centro dos investimentos individuais, familiares e coletivo, mecanismo de integração social e formação individual, parte da identidade, ligado à autoestima, senso de utilidade. Quando observando o cenário brasileiro é possível verificar que os benefícios previdenciários têm um papel relevante na vida e saúde do trabalhador. Há várias formas de aposentadoria. Dentre elas temos a aposentadorias por incapacidade permanente, onde vem de algum imprevisto na saúde do contribuinte que o deixou incapacitado para suas atividades laborais, resultando no afastamento precoce do ambiente de trabalho. Aposentadoria por incapacidade permanente gera impactos no trabalhador, denotando a essência do sistema previdenciário que é justamente de amparar o cidadão em momento de vulnerabilidade, buscando custear seu afastamento até a sua recuperação, se houver. No entanto, é necessário visualizar que o fomento financeiro não é o único fator que é comprometido, mas também toda vida que o trabalhador deixou. Objetivo: Objetivo trazer a importância da preparação e necessidade de conhecer sobre a aposentadoria precoce e seus impactos na vida ocupacional. Metodologia: O presente resumo traz uma breve revisão de literatura, com o recorte para a aposentadoria repentina. Resultados: Mesmo que de forma remunerada, o não ,estar trabalhando, se torna uma enorme barreira de inutilidade, principalmente quando não se tem um preparo. Há um grande sofrimento, com impactos em vários aspectos, na forma de ser visto pela sociedade e pela sua própria forma de se ver. Ademais o fato não existir previsão para volta da função, se faz distanciar cada vez mais do mercado de trabalho, do seu meio social em que ele estava inserido. Com isto a aposentadoria por incapacidade permanente tem um grande impacto nas ocupações. Conclusão: Tem de se levar em conta o trabalho como parte integral do ser, levando em conta os aspectos psicológicos que agem sobre o comportamento do indivíduo, os fatores subjetivos envolvidos no processo do adoecimento e em suas implicações sobre o mesmo. O campo saúde um campo interdisciplinar com ações que necessita relacionarem entre si, é indispensável junção entre o Sistema Único de Saúde e Previdência Social, além de outras redes de apoio.

## A ANÁLISE QUANTITATIVA E EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA REGIÃO XINGU NO PERÍODO DE 2018 A 2021

Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Geovana Moraes Da Silva, Lucas Pompeu Nunes, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Trabalhadores. Defesa da Saúde. Direito Humano.

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trabalho são considerados como um problema de saúde pública visto que em diversas circunstâncias levam ao prejuízo fisiológico do trabalhador, podendo chegar até ao óbito. Nesse sentido, estes acidentes podem ser prevenidos ou reparados e suas ocorrências estão intimamente ligadas a fatores socioculturais. **OBJETIVO:** Analisar o número de casos e o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho notificados na região Xingu entre 2018 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa e epidemiológica, realizado através do levantamento de dados secundários obtidos pelo DATASUS, através do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), nos anos de 2018 a 2021. As variáveis estudadas foram: número de notificações, tipo de acidente, sexo, idade, raça e escolaridade. **RESULTADOS:** Foram identificados 362 casos de acidentes de trabalho, sendo 192 (53%) casos notificados em Altamira- PA, o maior município da região do Xingu. Além disso, 310 casos analisados durante o período referem-se à acidente típico, ou seja, que ocorre na execução do trabalho. Durante o estudo, constatou-se que a população do sexo masculino (92%), de raça parda (84%), entre 20-34 anos (39%), e ensino fundamental incompleto (35%) foi o grupo que mais se acidentou no trabalho. **CONCLUSÃO:** Urge medidas de prevenção e vigilância aos acidentes de trabalho no município de Altamira. Através de políticas públicas adotadas como educação em saúde e disseminação dos direitos laborais, pode-se diminuir o número de casos e assim ter impacto social no cenário.

## REVISÃO DE LITERATURA SOBRE RISCOS ERGONÔMICOS EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Vanessa Carreiro Paulino, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Jessica Viviane Silva De Moura, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Bruna Ferreira Dos Santos, Fernanda Michelle Duarte Da Silva

Palavras-Chave: Riscos ergonômicos. Central de Material e Esterilização. Saúde do trabalhador.

Introdução: O Centro de Material de Esterilização (CME) é uma unidade hospitalar que presta atendimento indireto ao paciente, por meio da disponibilização de artigos que auxiliam o cuidado direto, através das etapas de processamento. Conforme a especificidade de cada etapa, esse ambiente favorece a exposição do trabalhador a riscos, considerando o contato com fluidos orgânicos, calor e substâncias químicas decorrentes da desinfecção e esterilização, ambiente confinado, rotinas monótonas e/ou exaustivas. Objetivos: buscar evidências científicas sobre riscos ergonômicos em CME e verificar quais são as formas utilizadas para prevenção ao adoecimento e acidentes de trabalho. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura. Para o levantamento dos artigos, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados LILACS e SCIELO, com os seguintes descritores: “Riscos ocupacionais”, “centro de esterilização” e “Ergonomia”. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos dez anos. Após análise a amostra resultou em 03 artigos., de acordo com os objetivos da pesquisa. Foi utilizada análise de conteúdo segundo Bardin. Resultados e discussão: A análise foi dividida em três categorias, na Categoria 1, denominada “fatores de riscos ergonômicos”, destaca-se o desenho arquitetônico dos postos de trabalho, a distribuição de pessoal e/ou equipe, ferramentas de trabalho, manutenção da mesma postura e posturas não confortáveis. A Categoria 2 foi denominada como “a importância da central de material e esterilização”, onde pode-se destacar que o CME tem um papel fundamental para o funcionamento dos hospitais, pois todos os setores utilizam produtos para saúde que são processados no CME. E a Categoria 3, como “segurança a saúde do trabalhador do CME”, que abordou as medidas que devem ser adotadas a fim de minimizar os riscos no setor, dentre essas: o reconhecimento do risco; a identificação de medidas de prevenção e conscientização dos trabalhadores acerca dos riscos aos quais estão expostos. Conclusão: Por meio deste estudo bibliográfico constatou-se que, os trabalhadores de enfermagem vivenciam situações que os expõem a riscos de saúde, sendo necessário a implementação de melhorias para fomentar a qualidade de vida no trabalho como uma prioridade da gestão/dos gestores.

## **O TRABALHO NOTURNO COMO PREDISPONENTE PARA ALTO RISCO CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rafael Tito Pereira Sobreira, Amanda Santiago Moura, Saulo Cavalcante Queiroz De Albuquerque,  
Luana Sá Macêdo, Letícia Cavalcante Pinho

Palavras-Chave: Hipertensão. Cardiovasculopatias. Risco ocupacional.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/81**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares (DCV) representam um problema global de saúde pública, sendo as principais causas de morte preveníveis no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. O estresse psicoemocional, principalmente relacionado ao excesso de trabalho, está se tornando significativo predisponente para essas doenças. Diante disso, está sendo investigada a hipótese de o trabalho em períodos noturnos ser um considerável fator de risco para DCV, seja pelo estresse no trabalho noturno, seja por alterações no ciclo circadiano que facilitem o desenvolvimento dessas patologias. Entretanto, o possível mecanismo fisiopatológico relacionando as DCV ao trabalho noturno ainda não foi devidamente evidenciado. **Objetivos:** Avaliar a relação entre trabalho noturno e alto risco cardiovascular. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela análise de 7 artigos publicados entre 2010 e 2020, nas línguas portuguesa e inglesa obtidos através das bases de dados PubMed e SciELO. Os descritores utilizados foram “Cardiovascular risk” e “Night work”. **Resultados:** Para calcular o risco cardiovascular, muitos estudos se baseiam no escore de Framingham. Levando em consideração esse escore, foi observado que o trabalho noturno está fortemente relacionado ao alto risco cardiovascular. Foi notada maior prevalência de hipertensão arterial nos trabalhadores noturnos em relação aos trabalhadores diurnos. Ademais, o hábito de fumar e a probabilidade de se iniciar o tabagismo estava mais associada àquele grupo. Outros achados mais prevalentes nos trabalhadores noturnos foram indicadores de síndrome metabólica e sinais de inflamação sistêmica, como Proteína C-reativa elevada e aumento da espessura médio-intimal carotídea, os quais são predisponentes significativos para aterosclerose e doenças cardiovasculares. Entretanto, há divergências na literatura quanto a essa correlação. Um exemplo é Sfredo (2010), em um estudo transversal realizado com a equipe de enfermagem de um hospital, em que não foi possível observar diretamente a associação entre hipertensão e trabalhadores noturnos. Além disso, aponta o fato desses profissionais dormirem mais durante o dia como uma proteção à pressão arterial elevada. **Conclusões:** Logo, conclui-se que é controversa a relação entre trabalho noturno e desenvolvimento de alto risco cardiovascular, o que torna necessária uma investigação mais profunda quanto ao tema, abordando distintas populações e por diversos períodos de tempo.

## **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19**

Laís Fernanda Crespo, Belisa Vieira Da Silveira, Mariana Ribeiro Brunherotti Pereira, Silvia Sidnéia Da Silva, Lilian Sheila De Melo Pereira Do Carmo, Érika Do Carmo Bertazone, Alexandra De Souza Melo

Palavras-Chave: Enfermeiro. Esgotamento Profissional. SARS-CoV-2.

Introdução: O ser humano dedica grande parte do seu tempo ao trabalho, podendo trazer benefícios e prejuízos a sua saúde. Nessa direção, a Síndrome de Burnout configura-se como um dos grandes problemas da Saúde Pública que afeta, principalmente, os profissionais da enfermagem pelo excesso de trabalho e por desenvolverem atividades desgastantes. O contexto da pandemia da SARS-CoV-2 acabou sendo um dos fatores agravantes, especialmente devido à alta demanda de trabalho e o medo da contaminação por não conhecerem o vírus. Objetivo: Discorrer sobre a relação da Síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem e a pandemia da COVID-19, de acordo com literatura científica. Metodologia: Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, com abordagem descritiva qualitativa, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir das palavras-chave: Enfermeiro; Esgotamento Profissional; SARS-CoV-2; Exaustão Emocional; Distúrbio Psíquico. Ao realizar os cruzamentos foram utilizados os seguintes critérios de seleção: texto completo, idioma português com período dos anos entre 2012 a 2022, tendo 41 bibliografias selecionadas no total. Foram aplicados os critérios de inclusão: enfoque exclusivamente em técnicos de enfermagem atuantes na terapia intensiva; reflexão sobre o processo de morrer e morte de pacientes e dimensionamento de pessoal de enfermagem. Ao final, foram selecionadas 15 bibliografias. Resultados: Evidenciou-se que com o surgimento da pandemia os profissionais da enfermagem ficaram mais suscetíveis a desencadear níveis altos de ansiedade, exaustão emocional e física decorrente da sobrecarga, bem como, pela frustração e sentimento de impotência perante as taxas elevadas de mortalidade. Considerações Finais: Denota-se que, com a pandemia da COVID-19, a ocorrência da Síndrome de Burnout aumentou de maneira significativa na vida dos profissionais da enfermagem, sendo reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma doença ocupacional.

## RESUMO SIMPLES - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA ONLINE PARA MAPEAMENTO DE CASOS DE DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO

Pedro Carlos Silva De Aquino

Palavras-Chave: Georreferenciamento. Saúde. Vigilância em Saúde.

Introdução: Atualmente no Brasil, é crescente a inserção de tecnologias digitais no contexto da saúde pública, especialmente na Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de facilitar a coleta de dados e geração de informações em saúde, que eventualmente interfere na tomada de decisões para o planejamento e desenvolvimento de ações em saúde no território. Objetivo: Relatar o uso de tecnologia online para o mapeamento de casos de dengue de uma ESF. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Para o mapeamento foi utilizada a ferramenta online Google My Maps, que através de coordenadas geográficas permite a localização e armazenamento de dados referente ao território selecionado. A atividade foi desenvolvida entre março a julho de 2020, realizada pelos bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde, residentes em saúde coletiva da Universidade Regional do Cariri e pela equipe da ESF do Parque Grangeiro II/Crato-CE. Em seguida, realizou-se o geoprocessamento a partir das fichas de cadastro familiar e as fichas epidemiológicas dos usuários diagnosticados com dengue, disponibilizadas pelas Agentes Comunitárias de Saúde. Resultados: Com o uso da ferramenta, foi construído um mapa plano com demarcações em microáreas do território, com ícones representativos em azul e amarelo para 1 e 2 casos confirmados em cada domicílio, respectivamente. No total, foram georreferenciados e geoprocessadas as informações de 85 casos em 5 microáreas que compõem a ESF. Foram considerados os dados como: nome, endereço, tipo de diagnóstico para a doença e dados socioeconômicos do usuário. Prevaleram usuários do sexo feminino (70%), faixa etária predominante foi entre 30-60 anos (44%), com baixo nível de escolaridade (60%), sem trabalho formal (57%) e renda mensal =1 salário mínimo (74%) nos indivíduos acometidos pela doença. Considerações finais: O mapa possibilitou a realização do trabalho de vigilância à saúde no contexto da dengue, no qual facilitou o desenvolvimento de estratégias com a equipe de saúde para a promoção de atividades de educação em saúde e na prevenção da dengue. Assim, a inserção de tecnologias na ESF é uma alternativa potencial para a resolutividade dos problemas de saúde.

## PANORAMA DO SARAMPO NO BRASIL: UM DADO NEGLIGENCIADO?

Eduarda Takatsu

Palavras-Chave: Vacinação. Administração em Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

Introdução: Entre 2013 a 2018, a OMS reportou 1.495.559 casos suspeitos de sarampo em todas as suas regiões operacionais. O ano de 2018 foi aquele com mais casos, representado 29% desse total, ademais, foi nesse mesmo ano que no Brasil houve um surto de 10 mil casos da doença. Embora esses dados mostrem uma crescente da doença, não existem trabalhos que avaliem a recente onda de sarampo no Brasil. Assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar a evolução das internações e mortalidade por sarampo, assim como a sua cobertura vacinal no Brasil. Metodologia: Estudo ecológico. Os dados foram coletados da plataforma DATASUS no período de 1998-2019. O número de internações foi obtido por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), sendo as variáveis analisadas: região geográfica, faixa etária e sexo. A mortalidade hospitalar foi registrada por meio do Sistema de Mortalidade do SUS (SIM/SUS), sendo estratificadas por região geográfica e faixa etária. A cobertura vacinal foi obtida por meio do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), sendo incluídas as vacinas sarampo monovalente (1998-2003), tríplice viral (1º e 2º dose) e tetra viral. Foi realizada análise descritiva e as variáveis foram descritas através de frequência e porcentagem para variáveis qualitativas e média para variáveis quantitativas. Resultados: Entre 1998 a 2019, foram registradas 2589 internações por sarampo, com a maioria na faixa etária dos menores que 1 ano (37,58%), sexo masculino (52,41%) e região norte (31,24%). 59% dos óbitos ocorreram na faixa-etária dos menores de 1 ano, sendo mais prevalente na região sudeste e ocorrendo um incremento relevante a partir do ano de 2018. Em relação a cobertura vacinal, observou-se uma queda brusca em todas as regiões no ano de 2013, sendo a região norte aquela com menor grau de cobertura vacinal durante todo o período (81,36%). Conclusão: Foi observada um aumento nas internações e mortalidade a partir do ano de 2018 em todo o Brasil, além de uma queda na cobertura vacinal a partir do ano de 2018, o que evidencia uma necessidade de maior foco à atenção primária de saúde e medidas de prevenção.

## MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM ESQUIZOFRENIA NA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM PROBLEMA NEGLIGENCIADO

Eduarda Takatsu

Palavras-Chave: Transtornos psicóticos. Transtornos mentais. Administração em Saúde Pública.

Introdução: A esquizofrenia é a principal forma de síndrome psicótica, estando relacionada a um grande ônus social e financeiro, além de mortalidade prematura (15-20 anos antes da média geral) e alta morbidade. A região centro-oeste do Brasil carece de dados sobre a mortalidade por essa doença, esse trabalho tem por objetivo as características dos pacientes que morrem por conta dessa doença nessa região. Metodologia: Trabalho retrospectivo ecológico. Coletamos os dados por meio da plataforma DATASUS no período de 2000-2020. Dados sobre a mortalidade hospitalar foram retirados pelo Sistema de Mortalidade (SIM), sendo estratificados por sexo, cor/raça e faixa etária. A análise estatística foi feita por análise descritiva, sendo as variáveis qualitativas analisadas por meio de frequência e porcentagem e variáveis quantitativas através de média. Resultados: Entre 2000-2020, foram registrados 480 óbitos por esquizofrenia na região centro-oeste, com uma média de 24 óbitos por ano. A maior parte ocorreu na faixa etária entre 50-59 anos (21,45%), sexo masculino (58,54%) e cor/raça parda (49,16%). A faixa etária entre 40-49 anos obteve parcela significativa, representando 21,04% dos óbitos. Em relação aos óbitos por esquizofrenia em nível nacional, a região centro-oeste representa 6,76% desses óbitos. Conclusão: Foi observado alta mortalidade em indivíduos com esquizofrenia nas faixas etárias 40-49 e 50-59 anos, o que mostra à necessidade de maior foco de ações da atenção primária nessa população.



## NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT E A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MANEJO ADEQUADO EM LOCAIS ENDÊMICOS

Fernani José Colcente, Suellen Da Silva Beraldo, Vivian De Aquino Medici, Pedro Loffredo Neto, Vitor Vieira Adorno

Palavras-Chave: Infecções por Arbovírus. Estratégia da Saúde da Família. Aplicações da Epidemiologia.

**Introdução:** A dengue é uma doença de ampla apresentação clínica, comumente com quadros benignos e autolimitados, mas podendo evoluir com gravidade e óbito. Por isso, cabe à atenção primária diagnosticar, manejar e notificar os casos suspeitos adequadamente, principalmente em municípios endêmicos, o que requer ampla capacitação desses profissionais para evitar desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com dengue em um município endêmico norte-mato-grossense e correlacionar com a importância da equipe de atenção primária no manejo da doença. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, cujos dados foram coletados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), abrangendo de janeiro de 2018 a setembro de 2022. **Resultados:** No período do estudo, foram notificados, no município de Sinop-MT, 22.217 casos suspeitos de dengue. No mesmo período, em território nacional houve 162.801 registros. De todos os diagnósticos em Sinop, 59,92% (13.314) foram por critérios laboratoriais, e os demais através de critérios clínico-epidemiológicos. Ainda segundo os dados, 1028 pacientes (4,62%) necessitaram de hospitalização. **Conclusão:** Nesses 5 anos, 13,64% dos casos nacionais pertencem à Sinop. Ou seja, há 15 casos a cada 100.000 brasileiros por ano, enquanto que há 2.984 casos a cada 100.000 sinopenses por ano, aproximadamente 200 vezes mais notificações em Sinop. Tais dados demonstram a epidemia que ocorre no município, mostrando a importância de desenvolver estratégias na equipe de saúde da família, desde prevenção primária, com medidas para evitar a proliferação do vetor *Aedes aegypti*, até secundária, considerando a possibilidade de diagnóstico de dengue frente à síndrome febril, realizando manejo precoce com atenção aos sinais de alarme e orientações ambulatoriais, fornecendo medidas terapêuticas próprias para cada subgrupo clínico da doença.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL ENTRE 2016-2020**

Breno Silva Luz, Danilo Santana Santos, Ernanes Menezes Dos Santos, José Cleyton Santana Gois, Leonardo De Oliveira, Matheus Barbosa Sousa, Ranya Stephanie Nascimento Ribeiro, Vitor Guilherme Oliveira Dinizio, William Lucas Da Silva Mendes Pina

Palavras-Chave: Epidemiologia. Incidência. Controle de Infecções.

**Introdução:** A doença de Chagas (DC) é uma afecção tropical negligenciada, de expressiva morbimortalidade, porquanto há risco potencial de desenvolver problemas cardíacos, distúrbios digestivos, neurológicos ou mistos. O Brasil oferece testes rápidos para o rastreamento, assim como tratamento gratuito após a confirmação do diagnóstico. Tendo em vista as iniciativas governamentais e a relevância da temática, faz-se necessário aferir a progressão da doença no país. **Objetivo:** Analisar a incidência da Doença de Chagas na população brasileira, entre 2016-2020. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, de caráter quantitativo, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), não havendo necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de um estudo realizado com registros oficiais de domínio público. Os critérios de inclusão foram: faixa etária, sexo, e evolução da doença. **Resultados:** Embora a Doença de Chagas seja amplamente discutida desde o início do século XX, a contaminação pelo protozoário ainda persiste no país. No período estudado, o Brasil apresentou 1.662 novos casos da doença na sua forma aguda, sendo 1.573 casos na Região Norte, compreendendo cerca de 94,6% notificações. Embora os órgãos sanitários brasileiros orientem acerca da prevenção da doença ao realizar ingestas alimentos de origem vegetal, a via oral é apontada como mais relevante para a invasão do protozoário, correspondendo a 84,5% dos infectados. Nesse contexto, vê-se que os homens são os mais afetados, representando 54% das ocorrências. A faixa etária de 20-39 anos representou 35% dos acometidos, ocorrendo em 2019 aumento de 11,2% dos casos em relação ao ano anterior. Por fim, nota-se que atualmente apenas cerca de 1,44% do total de pacientes evoluem para óbito, decorrente agravo da doença. **Conclusões:** O número de novos casos de DC aguda no Brasil concentram-se em homens jovens, da região norte, devido ao consumo de alimentos de origem vegetal não devidamente processados. Reforça-se, portanto, a necessidade de manutenção das campanhas educativas e de rastreio pelos serviços de saúde, visando, assim, tratar e prevenir novos casos, corroborando para o controle da afecção no país.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2017-2022

Breno Silva Luz, Danilo Santana Santos, Ernanes Menezes Dos Santos, José Cleyton Santana Gois, Leonardo De Oliveira, Matheus Barbosa Sousa, Ranya Sthephanie Nascimento Ribeiro, Vitor Guilherme Oliveira Dinizio, William Lucas Da Silva Mendes Pina

Palavras-Chave: Epidemiologia. Incidência. Arbovirose.

**Introdução:** A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. O vírus dengue (DENV) é um arbovírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Tendo em vista as iniciativas governamentais e a relevância da temática, faz-se necessário aferir a progressão da doença no país. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico de casos de dengue em relação as variáveis sexo, escolaridade e faixa etária no estado de São Paulo entre 2017-2022. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo epidemiológico, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), de um estudo realizado com registros oficiais de domínio público. Os critérios de inclusão foram: faixa etária e sexo. **Resultados:** Foram registrados 839.287 casos prováveis de dengue entre 2017 e 2022 na Bahia. Na análise por ano, foi possível observar um aumento progressivo inicial dos casos, porém nos últimos anos a tendência foi de queda. Em relação ao sexo, foi observado que as mulheres representaram o maior número de casos em todos os anos analisados, totalizando 461.627 (55%) casos, enquanto os homens representaram 376.845 (44,90%) casos, restando 819 (0,10%) casos com a variável sexo ignorada. Em relação à idade, foi observado que a faixa etária de 20-39 anos destacou-se entre os casos, principalmente nos anos de 2019 e 2020. Foram 303.089 casos (36,11%) casos para 20-39 anos. Porém, outras faixas etárias obtiveram relevância em números de casos como de 40 e 49 anos (245.344 casos) e 15-19 anos (62.565 casos). Em relação à escolaridade, 171.207 casos representaram ensino médio completo. **Conclusão:** Em consonância com outros estudos, o sexo feminino, os adultos de 20 a 39 anos com ensino médio completo são mais afetados pela doença. Reforça-se, portanto, a necessidade de manutenção das campanhas educativas e de rastreamento pelos serviços de saúde e adjuvantes, visando assim, tratar e prevenir novos casos, corroborando para o controle da afecção do país.

# ANÁLISE DAS CAUSAS DE MORTALIDADE POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Bruna Luísa Moreira Quintão

Palavras-Chave: Doença autoimune. reumatologia. óbitos.

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que pode acometer diversos órgãos e muitas vezes resulta em um dano irreversível que diminui tanto a qualidade quanto a expectativa a vida. Sua predominância é maior em mulheres jovens, em idade reprodutiva e a sua etiologia é multifatorial, porém ainda não é completamente conhecida. As causas de morte da LES seguem estágios: no inicial ela é causada primeiramente por infecção, seguida de atividade renal ou do sistema nervoso central, já em estágios mais avançados, há um aumento da letalidade por doenças cardiovasculares. Devido à grande população, distribuição de renda entre as regiões e a miscigenação do Brasil, as causas de mortalidade podem variar e refletir no cuidado da doença. **Objetivo:** Caracterizar a mortalidade em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico na região sudeste do Brasil no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico observacional ecológico, no qual foi analisada a mortalidade do Lúpus Eritematoso Sistêmico na região sudeste, no período compreendido entre 2010 a 2019; desenvolvido a partir de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). As variáveis analisadas foram por faixa etária, sexo, cor/raça, escolaridade, estado civil, ano e mês de ocorrência. **Resultados:** Este estudo mostrou que, de acordo com a análise da mortalidade de Lúpus Eritematoso Sistêmico na região Sudeste do Brasil entre 2010 e 2019, ocorreu um maior número de óbitos em pacientes do sexo feminino, na faixa etária de 30 a 49 anos, de etnia branca, com escolaridade de 8 a 11 anos. O aumento de mortes nos últimos dois anos não foi significativo e a região Sudeste concentra o maior número de mortes no Brasil durante o período analisado. **Conclusões:** Destarte, entende-se que o levantamento de informações acerca de doenças imunológicas apresenta grande relevância para o planejamento e elaboração de ações de saúde pública para diagnóstico precoce, prevenção de agravos e mortalidade dos indivíduos com LES.

## DIAGNÓSTICO TARDIO DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIENCIA

Laynna Thallyta Miranda Brabo, Yara Cristina Souza Brambila

Palavras-Chave: Bacilo de Hansen. Lepra. Mycobacterium.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, de notificação compulsória, transmissível e com investigação obrigatória em todo o território nacional. Tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, é um bacilo que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, que pode ocasionar lesões neurais, o que lhe confere um alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma em relação às pessoas acometidas pela doença. O presente trabalho tem como objetivo compreender as causas do diagnóstico tardio de hanseníase e que consequências isso poderá acarretar, bem como analisar os dados epidemiológicos, identificar as sequelas causadas pela hanseníase e também apresentar as causas do diagnóstico tardio. Portanto trata-se de um estudo de natureza qualitativa de caráter exploratório e será realizado por meio de dados bibliográficos, onde iremos levantar e interpretar dados epidemiológicos juntamente com informações acerca das complicações hansenicas. Como questão norteadora, foi elaborado a seguinte pergunta: ‘Quais as consequências do diagnóstico tardio de hanseníase?’. Através da pesquisa realizada, observou-se que muitos são os casos de intercorrências ocasionadas pela falta de diagnóstico adequado de hanseníase, entretanto, os tratamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde são pouco procurados quando se obtém o diagnóstico. Espera-se que com esse estudo possamos levar conhecimento e informações acerca do tema, e também para enfatizar a importância do olhar clínico que os profissionais de saúde devem ter para a obtenção mais rápida do diagnóstico de hanseníase. Conclui-se que é de extrema importância continuar com o estudo e a pesquisa sobre hanseníase, devemos ainda levar conhecimento adequado para a população referente aos sintomas de hanseníase para assim obtermos de forma rápida o seu diagnóstico para que com isso seja realizado o tratamento precoce para conseguir um tratamento mais eficaz. Percebe-se ainda o quanto temos que apreender sobre esse assunto, entretanto, foi enriquecedor o conhecimento obtido através desta pesquisa.

## SERVIÇOS DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Joana Santos Brasil, Ranom Eyder Oliveira Vale, Leonardo Tiburcio De Melo

Palavras-Chave: ação social. vulnerabilidade. relato.

**Introdução:** A assistência de enfermagem é um fator primordial que procura oferecer e melhorar o atendimento ao paciente em diversos cuidados voltados à saúde humana. Dando a oportunidade de identificar possíveis problemas de saúde e riscos à população. **Objetivo:** Descrever as percepções vivenciadas por uma discente do curso de enfermagem do Estado do Amazonas, sobre a assistência de enfermagem a moradores de rua e refugiados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que ocorreu no Estado do Amazonas no ano de 2022 em uma Ação social de enfermagem, a vivência foi supervisionada pelos enfermeiros estomoterapeutas responsáveis pela ação. A acadêmica promoveu serviços básicos como: aferição da pressão arterial, teste glicêmico e cuidados com feridas e curativos. **Resultado:** Durante a ação voltada a assistência de enfermagem aos moradores de rua e refugiados, foi possível oferecer de forma humanizada e com interação um pouco de dignidade, assim como passar conhecimentos e orientações para o autocuidado, e desse modo colocar em prática os conhecimentos e valores aprendidos em sala de aula, assim como respeito e o estabelecimento de elo entre os profissionais da enfermagem e seu público alvo. **Conclusão:** Por meio desta ação foi possível ressaltar a falta assim como a importância de profissionais especializados e preparados para oferecer os cuidados da enfermagem, independentes de fins lucrativos que estejam dispostos a prestar o cuidado a todo cidadão em situação de vulnerabilidade.

## **APLICAÇÃO DO POCUS NO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO ATUAL**

Malu Godoy Torres Alves Pereira, Lidhane Santos Coelho, Larissa Sousa Moraes, Franciel Macedo Almeida De Jesus, Grasiely Faccin Borges

Palavras-Chave: Sars-Cov-2. Point of Care Ultrasound. Ultrassom.

**INTRODUÇÃO:** O Protocolo de Ultrassom Pulmonar à Beira Leito em Situações de Emergência (BLUE), constitui uma série de abordagens que utilizam o Ultrassom à Beira leito - Ultrasound Point of Care (POCUS) para diagnóstico das principais causas de insuficiência respiratória aguda; Quando associado a outros protocolos POCUS, permite agilidade na detecção de complicações, não sendo obrigatório o deslocamento do paciente. Tem sido empregado na assistência a pacientes com COVID-19, fornecendo dados imediatos e seguros, permitindo a identificação de comprometimentos cardiopulmonares e hemodinâmicos associados. O instrumento viabiliza o manejo e decisão clínica melhorando o prognóstico final. **OBJETIVO:** Analisar publicações sobre a aplicação do POCUS no manejo de pacientes com COVID-19. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas no PubMed em novembro de 2022 com descritores “POCUS”, “POCUS ultrasound” e “COVID-19”. 05 artigos de língua inglesa que de fato abordaram o tema foram lidos e sistematizados. **RESULTADOS:** Os benefícios quanto à utilização do POCUS estão associados ao manejo das potenciais progressões de anormalidades pulmonares, cardíacas e circulatórias, decorrentes da COVID-19. Devido à permeabilidade vascular na patogenia da inflamação, auxilia na visualização e avaliação do volume intravascular de veias como a cava inferior, intra-hepáticas e plexo renovascular; Auxilia na detecção de trombose venosa profunda, e no monitoramento da função cardíaca. Dentre as características funcionais apontadas é possível destacar a contribuição para a ampla funcionalidade em avaliar a hemodinâmica, identificando causas e possíveis complicações da COVID-19. Alguns estudos compararam a sensibilidade e precisão do POCUS frente à tomografia e a radiografia estabelecendo relação na rapidez de diagnóstico das complicações e comprometimentos relacionados à COVID-19. **CONCLUSÃO:** O POCUS é uma ferramenta rápida, viável e segura à beira do leito; A portabilidade, a disponibilidade e a natureza em tempo real do exame fornecem uma modalidade de imagem segura para manejo clínico da doença. A atual produção científica sobre o assunto vem fornecendo subsídios para melhoria no manejo clínico destes pacientes. Assim, o seu uso constitui uma área de interesse em evolução; No entanto, é necessário sintetizar os dados preliminares disponíveis atualmente para ajudar a preencher essa lacuna de conhecimento e subsidiar estudos futuros.

## CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2021

José Breno Furtado Do Nascimento, Maria Rafaela Da Silva Camelo, Katianne Freitas Dos Santos,  
Thalia Mesquita Silva

Palavras-Chave: Dados secundários. *Aedes aegypti*. Arbovirose.

**Introdução:** A Dengue é uma arbovirose espalhada em várias partes do globo, principalmente em localidades com o clima tropical como o Brasil. É responsável por grandes epidemias que se manifesta em diversas formas, desde as menos graves até as mais graves, dependendo do sorotipo viral e da imunidade do paciente. O principal vetor da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, que é facilmente encontrado em países tropicais e subtropicais, onde as condições ambientais são favoráveis para a multiplicação do mosquito e consequente transmissão do vetor. **Objetivo:** Caracterizar os casos notificados da arbovirose dengue no estado do Ceará, quanto aos aspectos sociodemográficos sexo e faixa etária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, através dos dados secundários das fichas de notificação no Sistema de Notificação e Agravos (SINAN), disponibilizadas pelo DATASUS. Por ser uma ferramenta de domínio público, não se faz necessário a submissão pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** A partir da análise dos dados, foi possível observar 36.088 casos de dengue notificados, dos quais 43,8% (15.815 ) eram correspondentes ao sexo masculino e 56,06% (20.232) ao feminino e menos de 1% (31) não identificado. No que se refere à faixa etária, foi identificado um maior número de casos nas idades entre 20 e 39 anos, totalizando 42,7 % (15.393). **Conclusões:** Diante dos dados apresentados, conclui-se que prevaleceu o número de casos registrados em homens e em adultos jovens. Portanto, faz-se necessários reforços de cuidados, ações de educação em saúde para prevenção e acompanhamento de focos da doença.



# CASOS DE CHIKUNGUNYA NOTIFICADOS NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2019 A 2021

José Breno Furtado Do Nascimento, Thalia Mesquita Silva, Maria Rafaela Da Silva Camelo,  
Katieanne Freitas Dos Santos

Palavras-Chave: Notificação. SINAN. Saúde Pública.

**Introdução:** Chikungunya é uma doença com características reumáticas causada pelo vírus Chikungunya. A saúde pública considera a doença um problema global e crescente, cujo agente causador é o vírus alfa, transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* ou *Aedes albopictus*. Os principais sinais e sintomas da Chikungunya são febre alta e dores nas articulações, além de dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômitos, fadiga e mialgia. **Objetivo:** Caracterizar os casos notificados de Chikungunya no estado do Ceará no período de 2019 a 2021, observando as variáveis relacionadas ao ano e sexo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, através de dados secundários das fichas de notificação do Sistema de Notificação e Agravos (SINAN), disponibilizadas pelo DATASUS. Por ser dados de domínio público, não foi necessário a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Com a análise dos dados, foram verificadas 13169 notificações de Chikungunya além das subnotificações, destes, o ano que mais se destacou em números de casos foi 2019 com 43,9% (5.781), seguido do ano 2021 com 40,4% (5.316) e o período de 2020 com menos de 20% (3.772). No que se refere ao sexo, houve uma dominância no sexo feminino, com 65,8% (8.670) de casos notificados. **Conclusões:** A Chikungunya mostra-se como um relevante problema de saúde pública, por tanto, ressalta-se a necessidade do aprimoramento de ações relativas à prevenção e ao tratamento apropriado para evitar a morbimortalidade. As ações de educação em saúde são válidas como medidas que impeçam a procriação do mosquito e consequente dispersão do vírus.

## **PERFIL DE PACIENTES COM COMORBIDADES DO BAIRRO NOVA ROSA DA PENHA (CARIACICA-ES) CONTAMINADOS POR COVID-19**

Martyara Segrini Souza, Rafael Dias Do Vale, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres  
Müller

Palavras-Chave: Comorbidade. Doenças Cardiovasculares. Atenção à Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/94**

**Introdução** - A COVID-19, declarada como uma pandemia em 2020, apresenta sintomas leves como febre, tosse e cansaço. Entretanto, pessoas com doenças cardíacas, pulmonares crônica, ou renais crônicas e hipertensão e diabetes são mais vulneráveis ao desenvolvimento da forma grave da doença, sendo classificadas como doenças comórbidas à COVID-19, podendo apresentar dispneia, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), linfopenia grave, insuficiência renal entre outros agravamentos. A análise do processo evolutivo da COVID-19 em pacientes comórbidos, ajuda a avaliar as estratégias públicas de saúde e atenção, principalmente se compreenderem pacientes de classe econômica baixa que necessitam de atendimento médico público, com medicamento disponível. **Objetivo** - Analisar o perfil dos pacientes com comorbidades à COVID-19 do Bairro Nova Rosa da Penha que se contaminaram com o vírus SARS CoV-2. **Metodologia** - Foram analisados os casos confirmados de COVID-19, do bairro Nova Rosa da Penha, entre abril de 2020 à abril de 2021, que apresentavam alguma doença comórbida à COVID-19, através do banco de dados de acesso público no sítio do Painel COVID-19 disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. **Resultados** - Dos 1.225 casos confirmados de COVID-19 no bairro Nova Rosa da Penha no período, 205 eram de pacientes com comorbidades. A maioria dos casos de COVID-19 de pacientes com comorbidades era de mulheres (64%), na faixa etária de 60-69 (27%), de raça parda (42%), e a comorbidade predominante foram as doenças cardíacas (73%). A análise da evolução da doença mostrou um número elevado de recuperados (87 %) e uma taxa de mortalidade de 11 %. **Conclusões** – O estudo observou uma predominância idosos de pardos. Sendo o número elevado de idosos relacionado ao fato que a maioria das doenças comórbidas à COVID-19 tem predomínio na senescência e o número elevado de pardos relacionado a região estudada, que é de classe baixa. Apesar, das doenças cardíacas comprometerem muito o organismo dos indivíduos, houve um alto índice de curados e com isso baixo índice de mortalidade, mas parte desta redução pode estar relacionado a vacinação que se iniciou em janeiro de 2021, principalmente para a faixa etária predominante deste estudo.

# NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS IDOSOS QUE FREQUENTAM UMA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DA SERRA-ES SOBRE FORMAS DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS

Danielly Da Mota Moura Soares, Priscila Dalapicula Barcelos, Odilon Azevedo Calian, Cláudia Janaina Torres Müller

Palavras-Chave: Polimedicação. Automedicação. Atenção Farmacêutica.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/95**

**Introdução** - No envelhecer há alterações fisiológicas ao longo do tempo, que pode predispor os idosos à diversas doenças levando-os a polifarmácia. Na polifarmácia o paciente faz uso de 5 ou mais medicamentos, com ou sem prescrição médica, para tratamento da condição de saúde. A polifarmácia, em especial no idoso, pode levar a problemas de armazenamento de medicamentos. Mas este problema também está ligado a falta de conhecimento sobre as formas corretas de armazenagem de medicamentos tornando a orientação de um profissional da saúde como fundamental para evitar o uso indevido e mal acondicionamento do medicamento o que levaria esses pacientes a intoxicações e interações medicamentosas. **Objetivo** - Averiguar o nível de conhecimento dos idosos frequentadores de uma farmácia do município de Serra sobre as formas corretas de armazenamento de medicamentos. **Metodologia** - Realizou-se uma pesquisa de campo, aprovado pelo CEP-UVV sob parecer nº 5.419.831, através de um questionário estruturado com perguntas objetivas para analisar o perfil sócio demográfico e o perfil de saúde dos participantes do estudo, bem como sobre a formas de armazenamento de medicamentos e sobre assistência farmacêutica recebida sobre estas formas de armazenamento de medicamentos. **Resultados** O estudo verificou que 65% dos entrevistados eram do sexo feminino, 42% tinham idade entre 60 e 65 anos. Quanto ao perfil de saúde, 65% tinham hipertensão e 68% utilizavam anti-hipertensivos diariamente, 42% usam mais do que três medicamentos por dia, além disso, 58% praticam automedicação raramente. Quanto ao armazenamento de medicamentos, 23% guardam medicamentos no quarto e 19% guardam dentro do armário da cozinha, 25,8% guardam todos os medicamentos na embalagem original, 22,6% guardam os medicamentos todos fora da embalagem original. Por fim, 65% possuem dúvidas quanto ao local correto de armazenamento, 39% raramente procuram orientação farmacêutica, 39% raramente recebem orientação farmacêutica. **Conclusões** - Os idosos do estudo estão em polifarmácia principalmente devido a hipertensão. Eles afirmam fazer o armazenamento correto dos medicamentos, mas declararam ter dúvidas sobre isso. Sendo assim, a orientação farmacêutica se faz necessária, para que o idosos tenham segurança quanto ao uso dos medicamentos, reduzindo erros de armazenagem de medicamentos, evitando intoxicações, interações medicamentosas, e automedicação.

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA

Álvaro Carvalho Nunes Neto, Naum Neves Da Costa Dos Santos, Júlia De Almeida Lima, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Talila Dias Almeida,  
Lucas Pompeu Nunes

Palavras-Chave: Infectocontagiosa. Vigilância. Acompanhamento.

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa em que o agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis* (Bacilo de Koch), é transmitido pelas vias respiratórias e infecta órgãos e tecidos muito oxigenados do organismo. Sua fisiopatologia é determinada pelo quadro de infecção órgão-específica, com a forma pulmonar sendo a mais predominante e contagiosa. Em razão disso, sua incidência tanto no mundo como no Brasil, cuja carga da doença é alta, tornam o quadro preocupante e justifica a análise da respectiva prevalência e epidemiologia em diferentes territórios do país. **Objetivo:** Mensurar, identificar e dissertar a respeito das notificações dos casos de tuberculose no município de Altamira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, em que foram utilizados dados secundários advindos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), especificamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As informações coletadas correspondem aos casos de tuberculose notificados nos municípios de Altamira no período de 2022. Outrossim, foram utilizados diversos artigos, promovendo um maior embasamento teórico para as discussões e análise dos dados apresentados. **Resultados e discussões:** Os dados recolhidos no município de Altamira desde os primeiros 7 meses de 2022 (n: 33), e dos anos: 2021 (n: 47), 2020 (n: 52), 2019 (n: 58), 2018 (n: 39), 2017 (n: 62), tendo como média 52,1 casos por ano e desvio padrão de 8,3. Logo, percebe-se a manutenção da incidência na região, evidenciando uma dificuldade do SUS em concretizar políticas locais para rastreamento e combate à proliferação da doença. **Conclusões:** Em razão da manutenção dos índices epidemiológicos da tuberculose no período compreendido, levando em consideração, todavia, a existência de limitações no processo de registro e computação dos dados, é nítida a necessidade de maior atenção para ações estratégicas pelas USFs voltadas ao controle desse quadro em suas áreas de abrangência, como por meio de políticas de vacinação ou maior atenção ao acompanhamento do tratamento e contatos do paciente, com o fito de diminuir a prevalência da doença na região e evitar maior proeminência de tais índices.

## EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO DE ALTAMIRA-PARÁ

Naum Neves Da Costa Dos Santos, Álvaro Carvalho Nunes Neto, Júlia De Almeida Lima, Bruno Ricardo Leite Barboza, Cibelly Castro Alves Ribeiro, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Lucas Pompeu Nunes, Talila Dias Almeida

Palavras-Chave: Diagnósticos. Sazonalidade. Controle.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença de grande magnitude no Brasil apesar da existência de inúmeras políticas públicas criadas com o objetivo de acompanhar as pessoas acometidas. Tal cenário é impulsionado pela dificuldade de identificação da manifestação da doença, o que, conseqüentemente, afeta a busca por assistência médica. Sendo caracterizada pela presença de sinais e sintomas dermatoneurológicos, a hanseníase configura um quadro de alta infectividade, já que o contato com gotículas respiratórias no ar (tosse ou espirro) da pessoa contaminada já é suficiente para promover a disseminação. **Objetivo:** Têm-se como objetivo deste estudo descrever o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no município de Altamira, estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo com coleta e análise dos dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). O período de tempo utilizado para o estudo dos casos foi do ano de 2017 a 2021 no município de Altamira. Acrescenta-se também a pesquisa em diversos artigos sobre a epidemiologia da hanseníase do Brasil nos últimos anos a fim de se conhecer melhor a realidade da doença em ambos, país e município. **Resultados:** Dentro do período de 2017 a 2021, 308 casos de hanseníase foram diagnosticados na cidade de Altamira. Destacando-se uma alta, principalmente nos primeiros meses de cada ano. Tal tendência é também marcante nos demais anos analisados, sendo, em parte, motivada pelas campanhas de conscientização e combate à doença, em especial a campanha do Janeiro Roxo, mês dedicado à prevenção contra a hanseníase, cujo foco adotado pela rede de saúde municipal consiste na mobilização das equipes de saúde no rastreamento de casos da infecção. **Conclusões:** Constatou-se então, por meio da análise de dados e dos fatores influentes à sazonalidade do número de casos ao longo do período retratado no município de Altamira, que ações em saúde estrategicamente delineadas por uma temática, como a hanseníase, podem viabilizar uma melhor identificação do quadro epidemiológico em dada região. Dessa forma, favorecendo a realização eficiente de medidas que visem o controle e tratamento destes casos pelas equipes de saúde locais.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NOTIFICADOS NO AMAPÁ ENTRE 2016 E 2021

Wesley Jaime Soares Palmerim

Palavras-Chave: Sífilis. Vigilância em saúde. Amapá.

**Introdução:** A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) de notificação compulsória que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre quando a bactéria penetra a pele ou mucosas através de contato íntimo, sendo a via sexual a principal forma de disseminação. Apesar de facilmente detectável e tratável, a doença continua constituindo um problema de saúde pública no Amapá. **Objetivo:** Analisar as principais variáveis epidemiológicas dos casos de sífilis adquirida no estado do Amapá entre os anos de 2016 e 2021. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo quantitativo e retrospectivo utilizando informações do banco de dados do DATASUS do Ministério da Saúde, o qual possui dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta se deu no período de novembro de 2022 e foram utilizados somente os dados disponibilizados pelo site no período da pesquisa. **Resultados:** Entre o período de 2016 e 2021 foram registrados 1882 casos de sífilis adquirida no Amapá, sendo 2019 o ano de maior incidência (485). Dentre os municípios, a capital Macapá concentrou a maior porcentagem de casos (56,26%), seguida de Santana (8,52%) e Oiapoque (4,67%). No tocante ao gênero, foram notificados 989 casos entre homens e 893 entre mulheres. A maioria dos infectados foram registrados como pardos (1249) e pretos (278). Em relação à escolaridade, apenas 23,27% haviam concluído o Ensino Médio, 9,93% tinham Ensino Superior e 2,41% eram analfabetos. Os critérios diagnósticos laboratorial, clínico-epidemiológico e ignorado/branco representaram 82,41%, 6% e 11,69%, respectivamente. **Considerações Finais:** Uma maior porcentagem de casos na região metropolitana (Macapá e Santana) é esperado visto ser onde habita 86% da população do estado. A localização de Oiapoque em área de fronteira pode ter contribuído para a posição da cidade entre as de maior incidência. A proporção entre homens e mulheres seguiu os parâmetros nacionais, com os homens assumindo a maioria dos casos, mas a diferença entre os gêneros foi significativamente menor quando comparada a outros estados. As informações disponíveis no site DATASUS não revelaram no momento da coleta nenhum dado do ano de 2022, impossibilitando a análise sólida do cenário atual.

# ANÁLISE DESCRITIVA DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO DE COVID-19 NO ESTADO DE MG: COMPARAÇÃO DE GRAVIDADE

Lorrayne Evellyn Lopes Moreira, Gabriela Lourença Martins Do Nascimento, Thays Cristina Pereira Barbosa, Anna Luiza Costa Monteiro De Castro, Gabriela Cunha Corrêa Freitas De Oliveira, Eliete Albano De Azevedo Guimaraes

Palavras-Chave: Vacinação. Eventos Adversos. Covid-19.

**Introdução:** Em março de 2020, o Brasil declarou estado de emergência frente à pandemia de COVID-19. Diversas medidas foram tomadas para o seu controle, dentre elas a produção de vacinas para prevenir o desenvolvimento de formas graves da doença. As vacinas CoronaVac, Astrazeneca/Oxford, Janssen e Pfizer foram os tipos de imunizantes liberados no país para a vacinação da população alvo. Tais vacinas podem gerar eventos supostamente atribuíveis a vacinação ou imunização (ESAVI), os quais classificam-se em graves (EAG) ou não graves (EANG). Esses, quando não investigados e notificados adequadamente, podem contribuir com a hesitação vacinal e redução de coberturas vacinais e com o aumento do risco de doenças imunopreveníveis. **Objetivo:** Analisar as notificações de ESAVI das vacinas Pfizer, CoronaVac, Astrazeneca/Oxford e Janssen no estado de Minas Gerais, no ano de 2021 e compará-los segundo a gravidade e tipo de vacina. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo realizado no estado de Minas Gerais, em 2021. Foram utilizados os registros de eventos adversos notificados no e-Sus Notifica para análise dos dados. Das 34.027 notificações, foram excluídos 1013 (2,9%) registros no qual a classificação quanto à gravidade do evento não foi especificada. **Resultados:** No total de 33014 notificações analisadas, 26% foram EAG. A vacina Astrazeneca foi responsável por 59,8% do total dos ESAVI notificados, sendo 94,51% EANG e 5,49% deles EAG. Em relação à vacina CoronaVac, identificou-se 25,5% registros de ESAVI, sendo 88,41% EANG e 11,58% EAG. A vacina anticovid-19 Pfizer, totalizou 12,5% notificações, dentre as quais 94,7% eram EANG e 5,3% EAG. Quanto a vacina Janssen, foram identificados 1,46% registros, sendo que 96,3% deles foram EANG e 3,7% EAG. Os potenciais EANG notificados foram: cefaleia, rubor e mialgia, já em relação aos EAG, trombose venosa cerebral, Síndrome respiratória aguda grave (SARS) e Hemorragia cerebral. **Conclusão:** É evidente a ocorrência de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização contra Covid-19 no estado de Minas Gerais e a vacina Astrazeneca é a mais reatogênica. A maioria dos ESAVI não representam risco potencial para a saúde do vacinado, sendo EANG.

## **PRESENÇA DE SÍFILIS EM POPULAÇÕES COM DIFERENTES ÍNDICES DE IDH EM REGIÕES DO DF E ENTORNO NO PERÍODO DE 2018-2019**

Alceu Gomes Bonfim Neto, Gabriela Alarcon Alves Lauria, Lara De Melo Santos,  
Lorranny Carvalho

Palavras-Chave: Infecção. Ecológico. Comparação.

Sífilis é uma das ISTs que continua a apresentar índices relativamente altos no Brasil, apesar de ser curável, isto pode ser atribuído a vários fatores, como a falta de conscientização necessária para enfermidades como esta. Este projeto trata-se de um modelo para a realização de um estudo observacional ecológico com enfoque na relação entre os índices de sífilis e o indicador social IDH da região do entorno do Distrito Federal (DF) e bairros do DF, comparando essas duas regiões que apresentam proximidade geográfica, para que possa ser melhor elucidada a diferença entre os projetos públicos realizados para combater esse agravo por parte dos seus respectivos governos e gerar nova perspectiva para futuros artigos. A metodologia será feita por meio de análise retrospectiva de dados obtidos dos governos do DF e entorno por meio do modelo de estudo ecológico afim de verificar se existe relação entre o IDH de uma região e a prevalência de casos de sífilis. Os resultados não foram ainda encontrados, porém espera-se que a análise dos dados revele que haja uma relação entre a presença de sífilis e os determinantes sociais, considerando o perfil dessa doença específica, que já se provou estar relacionada a populações mais fragilizadas e com menor acesso a serviços de saúde.



## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

Ellen Renalle Martins Guedes, Gabrielle Thayane Dos Santos Martins, Bianca De Figueiredo Santos, Isabelle Cavalcanti Pergentino Da Silva

Palavras-Chave: enfermeiro. infecções. ambiente. hospitalar.

Introdução: A infecção hospitalar (IH) é compreendida como uma patologia, na qual o paciente adquire após 48 horas da sua internação no ambiente hospitalar, podendo manifestar-se durante o tratamento na unidade de saúde e/ou após sua alta. A maior parte das IH manifestam-se como complicações de procedimentos cirúrgicos invasivos ou imunossupressores a que o doente, foi submetido. No Brasil, as IH representam um problema de saúde pública, pois as mesmas são responsáveis pelo aumento de custos com tratamentos, interdição do ambiente hospitalar e elevado número de mortes. Objetivo: Diante disso, o presente trabalho visa salientar a função e a importância do enfermeiro no combate as IH, tendo em vista que o mesmo possui contato direto com o paciente e pode estar inserido em diversos setores hospitalares. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos e resumos no período de 2008 a 2016 nas bases de dados do scielo e pubmed. Foram utilizados os descritores: controle de infecções, papel do enfermeiro e assistência à saúde. Resultados: O início do controle das IH através do trabalho da enfermagem, é identificado com a pioneira Florence Nightingale, que por meio das suas ações de higiene nos hospitais de campanha da Guerra da Crimeia (1854 a 1856) reduziu a mortalidade dos soldados feridos. Ao longo dos anos, o código de ética da enfermagem aponta como dever da enfermagem assegurar a pessoa, família e a coletividade assistência livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência. Desta forma, o enfermeiro tem como obrigação desenvolver estratégias de vigilância de IH, como a criação de protocolos internos de prevenção e controle, a prestação segura de cuidados, assegurar o uso adequado de EPI's (equipamento de proteção individual) e utilização de precaução padrão. Ademais, o profissional enfermeiro é o profissional ideal para compor a equipe da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), tendo em vista o papel de diminuir a incidência de IH de maneira sistemática e ativa na assistência ao paciente. Conclusões: Diante do exposto, conclui-se que o enfermeiro é a peça-chave para o controle e diminuição da problemática, fornecendo um cuidado qualificado e transmitindo conhecimento para equipe.

# AVALIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM PERNAMBUCO

Estela Maria Dantas De Moraes, Gabriel Soares De Souza, Pauliana Valéria Machado Galvão, Valda Lúcia Moreira Luna, George Alessandro Maranhão Conrado

Palavras-Chave: Pediatria. Epidemiologia. Pernambuco.

**Introdução:** A mortalidade infantil é considerada um bom indicador para avaliar as condições de acesso à saúde de uma determinada população. Pernambuco reduziu os seus valores nos últimos anos, porém a diferença entre suas mesorregiões permanece pouco esclarecida. **Objetivo:** Analisar a distribuição temporal e espacial da mortalidade infantil por causas evitáveis em Pernambuco entre 2000 e 2019. **Metodologia:** Os dados de mortalidade foram obtidos através do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), sendo tabulados e analisados através do programa estatístico R, versão 4.0.3. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 39.714 óbitos, sendo 56,74% do sexo masculino e 57,57% de etnia parda, percebendo-se que o principal grupo de causas de mortes evitáveis foram as reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação (27,02%). Os anos com maior distribuição de óbito infantil foram 2000 (10,47%) e 2001 (9,23%), enquanto 2017 (2,70%) e 2019 (2,66%) possuíam as menores frequências. A I Gerência regional de saúde (GERES) de Pernambuco, cuja sede é Recife, apresentou maior proporção de óbitos (32,54%), seguida pela IV GERES - Caruaru (15,06%) e pela III GERES - Palmares (8,52%). A seguir, observou-se maior mortalidade na V GERES - Garanhuns (7,75%), VI GERES - Arcoverde (7,30%), VIII GERES - Petrolina (6,72%), IX GERES - Ouricuri (6,01%), II GERES - Limoeiro (5,19%), XII GERES - Goiana (3,61%) e XI GERES - Serra Talhada (3,10%). Por sua vez, a X GERES - Afogados da Ingazeira (2,06%) e a VII GERES - Salgueiro (2,04%) apresentaram menor proporção de óbitos. Os dados ignorados corresponderam a 0,10% do total. **Conclusões:** Dessa forma, ocorreu mais óbitos infantis evitáveis nos anos iniciais da série estudada e o perfil dos óbitos foi composto, em sua maioria, por crianças do sexo masculino, pardas, residentes na Região Metropolitana do Recife, cujas mães não receberam atenção pré-natal adequada, devendo ser este o foco das ações preventivas a serem implementadas nos próximos anos.

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO CEARÁ DE 2016-2020 COM BASE NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)

Antonio Edson Silva Maia

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mortalidade.

**Introdução:** Internacionalmente mulheres que estão entre 15 e 49 anos são classificadas em idade fértil. Entretanto, no Brasil a um alto índice de gestantes e puérperas com idade inferior a 15 anos sendo considerado assim o período de 10 a 49 anos quando referir a mulheres em idade fértil. Desta forma, o objetivo deste estudo e caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos de mulheres em idade fértil no Ceará no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** estudo epidemiológico com abordagem quantitativa, utilizando dados do sistema de informação sobre mortalidade (SIM) oriundo do DATASUS/Ministério da Saúde. a população estudada foram mulheres em idade fértil que foram a óbitos no estado entre 2016-2020, dados coletados no mês de novembro de 2022. as variantes utilizadas foram macrorregião de saúde, capítulo CID-10, Morte grav/puérpera, ano e mês do óbito, faixa etária, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. Por se tratar da análise de dados extraídos do DATASUS dispensa a submissão ao comitê de ética. **Resultados e Discursão:** No período analisado, foram registrados 14.130 óbitos sendo Fortaleza a macrorregião destaque com 53% (n=7557) dos casos. Ressalta-se o alto índice demográfico populacional existente na macrorregião de fortaleza, fato que pode impactar nesses dados, 24% (n=3448) corresponderam a fatores ligados ao cap. II da CID-10 (neoplasias/tumores), o ano destaque foi 2020 com 3234 casos (22%) sendo abril o mês de maior prevalência 9% (n=1305). Considerando as características epidemiológicas destacou-se a faixa etária de 40 a 49 anos com 44% (n=6307) dos registros, cor/ raça parda (77%), escolaridade de 4 a 7 anos (27%) e estado civil solteiro (61%) o principal local de ocorrência foi o ambiente hospitalar com 61% (n=8759). Ressalta-se que 75,0 % vieram a óbito sem estar gestante/puérpera. O perfil encontrado condiz com diversos estudos recentes sobre a temática. **Conclusão:** os resultados encontrados apontam um tendência crescente dos óbitos, destacando assim a necessidade me medidas que visem a prevenção desse agravo, ressalta-se ainda a necessidade de mais estudos sobre a temática visando conhecer o agravo e melhorar as políticas públicas.

## PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTE COM DIABETES

Raimundo Alves De Souza

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Epidemiologia. Morbimortalidade.

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença cujos mecanismos etiológicos aumentam o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), no qual é caracterizada por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção e/ou na ação insulínica em tecidos alvos, sendo essa a principal causa de mortalidade em diabéticos. A prevalência e incidência da patologia vem proporcionalmente aumentando e de avanço alarmante na cidade de Sete Lagoas, MG. Objetivo: O presente estudo visa, portanto, determinar a prevalência de fatores de risco para DCV e as complicações cardiovasculares presentes nos pacientes com DM em Hospital Público Municipal Monsenhor Flávio D'Amato em 2021. Metodologia: É um projeto transversal analítico com análise de formulários incluindo 60 indivíduos com DCV e DM. Resultados: Dos 60 pacientes, 33 (55%) eram do sexo feminino e 27 (45%) do sexo masculino com média de idade de  $60\pm 13$  anos, destes 56 (93,4%) apresentam DM tipo 2 em uma média de  $6,5\pm 5$  anos. Dos fatores de risco para DCV estão presentes 47 (78,3%) pacientes com dislipidemia, 48 (80%) com sedentarismo, 20 (33,3%) acima do peso, 15 (25%) com obesidade, 23 (38,3%) tabagistas e 17 (28,3%) etilistas. Já em relação às complicações cardiovasculares, estão presentes 51 (85%) pacientes com hipertensão arterial (HAS) em uma média de  $10\pm 7$  anos, 29 (48,3%) com insuficiência cardíaca (IC) em uma média de  $6\pm 6$  anos, 12 (20%) com doença renal crônica (DRC), 9 (15%) com doença arterial periférica (DAP) e 10 (16,6%) apresentaram infarto agudo do miocárdio (IAM). Conclusões: Diante disso, nota-se que os pacientes com DM possuem uma prevalência de dislipidemia, sedentarismo e obesidade, mostrando a influência do estilo de vida no desenvolvimento de DCV. Outrossim, existe um predomínio de HAS, IC, DRC, DAP e IAM, o que confirma a relação entre DM tipo 2 e Síndrome Metabólica no desenvolvimento de complicações cardiovasculares a curto e longo prazo. Dessa forma, é importante a intervenção precocemente no estilo de vida e controle dos mecanismos etiológicos da DM para redução do desenvolvimento dessas complicações que geram maior morbimortalidade nesse grupo.

## PERFIL DE HEPATITES VIRAIS ENTRE 2015 E 2020 DA GRANDE GOIÂNIA

Breno Bueno Junqueira, Júlia Grossi Sampaio Rosa, Alícia Portugal Dorcino Xavier,

Wilson Da Costa Veloso Neto

Palavras-Chave: Hepatite A. Hepatite B. Hepatite C.

**Introdução:** A hepatite viral é uma infecção que acomete o fígado. Em geral, os sintomas são inespecíficos como astenia, febre, dor abdominal. No Brasil, a prevalência é do subtipo A, B, C. A hepatite A é uma infecção comumente aguda, enquanto os subtipos B e C podem se tornar crônicos. Hoje, são distribuídas pelo PNI, a vacina contra o subtipo B, do nascer até 59 anos, e subtipo A dos 15 meses de idade até 04 anos.

**Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil de hepatites virais entre 2015 e 2020. **Metodologia:** Esse trabalho é um estudo epidemiológico, em que foram analisados dados do DATASUS, da grande Goiânia, de 2015 a 2020, sobre o tema “Perfil de hepatites virais entre 2015 e 2020”. **Resultados:** No período analisado, na Grande Goiânia, houve 1712 casos de hepatites virais notificados: 1,3% HAV(n=23), 45,3% HBV(n=776), 47,0% HCV(n=804), 2,5% coinfeção de HBV-HCV(n=43), 0,1% coinfeção de HAV-HBV(n=2), 0,2% de coinfeção HAV-HCV(n=4), 0,2% não se aplica(n=3), 3,3% das notificações(n=57) neste item foi deixado em branco/ignorado. Ao se observar o sexo, 58,4% eram do sexo masculino(n=1000), enquanto 41,5% eram do sexo feminino(n=712). Quanto à forma clínica de hepatites virais, 6,7% foram agudas (n=115), 75,0% foram crônicas (n=1282), 1,1% foram fulminantes (n=19), 15,9% foram inconclusivos (n=273), 1,3%(n=23) neste item foi ignorado/branco. Ao se analisar quanto ao mecanismo de infecção, 81,5% foi deixado em branco/ignorado(n=1395), 7,5% foi via sexual(n=129), 2,3% foi via transfusão(n=39), 1,7% foi via uso de drogas(n=29), 0,5% foi via vertical(n=8), 6,5% foi outras formas(n=112). A população com maior número de notificações é a parda(n=1059), sucedida da branca(n=277) e a preta(n=121). A faixa etária mais afetada pela enfermidade veicula entre os 40-59 anos(n=779), em seguida de 20-39 anos(n=589) e de 60-64 anos(n=117). **Conclusão:** Nos itens em que os espaços estavam brancos/ignorados nas notificações dificultam melhor identificação de dados essenciais, para elaboração de políticas públicas mais efetivas que controlem essas hepatites. Ademais, nota-se o predomínio de perfil epidemiológico nas infecção de hepatites virais na Grande Goiania, 2015 a 2020: sexo masculino, cor parda, de 40-59 anos, transmissão via sexual, tipo HCV e HBV, na forma crônica.

## INTERNAÇÕES POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO EM UM MUNICÍPIO DA PARAPIBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Felipe José Cavalcanti De Albuquerque Holanda, Pablo Vasconcelos Aires, Felipe Andrade De Lima Trindade

Palavras-Chave: Fígado. Álcool. Epidemiologia.

**INTRODUÇÃO:** A doença hepática alcoólica compreende um conjunto de doenças hepáticas de caráter evolutivo. A esteatose hepática é reversível, contudo, o consumo abusivo de álcool pode resultar em hepatite, fibrose e carcinoma hepatocelular, podendo inclusive evoluir com morte. **OBJETIVOS.** Fazer uma análise epidemiológica das internações por doença alcoólica do fígado no município de João Pessoa. **MÉTODOS:** O trabalho em questão é uma revisão integrativa de literatura de caráter epidemiológico. Foram utilizados dados do DATASUS entre setembro de 2020 e setembro de 2022. As variáveis analisadas foram: cor/raça; sexo; faixa etária e óbitos. Para o referencial teórico foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) empregando os descritores: Doença Hepática Crônica Induzida por Substâncias, Álcool e Hepatopatias Alcoólicas, que após aplicar os critérios de inclusão e exclusão obtiveram-se 4 artigos. **RESULTADOS:** Segundo o número de internamentos no período (166), se faz uma análise quanto ao sexo dos pacientes, sendo 87.96% do sexo masculino. Com base na cor/raça, 2.4% são brancos; 0.6% negros; 68.67% pardos e 7.8% amarelos, além dos que não foram identificados. Quanto à faixa etária, os pacientes entre 50 e 54 anos foram 20.48%. Tendo em seguida 15.66% entre 55 e 59 anos; 11.45% entre 40 e 44 anos; 10.84% entre 60 e 64 anos. 9.04% entre 65 e 69 anos; 7,83% entre 45 e 49 anos; 7.22% entre 35 e 39 anos; 6.62% entre 70 e 74 anos; 4.21% entre 75 e 19 anos; 4.21% entre 30 e 34 anos; 1,80% em pacientes com 80 anos ou mais e 0.60% entre 25 e 29 anos. De acordo com o número de óbitos (32), identificou-se 100% deles em pacientes do sexo masculino, 70.12% em pardos e 25% nos com idade entre 50-54 anos. **CONCLUSÕES:** Através dessa pesquisa é possível entender como a ALD se distribui na população, servindo de base para a definição de diretrizes mais específicas, assim como a definição de critérios diagnósticos mais eficazes e campanhas de prevenção.

## INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Felipe José Cavalcanti De Albuquerque Holanda, Felipe Andrade De Lima Trindade,

Pablo Vasconcelos Aires

Palavras-Chave: Coração. Doença arterial coronariana. epidemiologia.

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares representam uma das questões de saúde pública mais relevantes, sendo a principal causa de óbitos em adultos. Apesar da tendência ao declínio nos países desenvolvidos, estudos apontam uma expectativa de crescimento no número de mortes em países emergentes. O infarto agudo do miocárdio é a causa mais comum de óbitos por doenças cardiovasculares. **OBJETIVOS.** Fazer uma análise epidemiológica dos casos de infarto agudo do miocárdio no Estado da Paraíba. **MÉTODOS:** Este trabalho corresponde a uma revisão sistemática de caráter epidemiológico. Foram utilizados dados do DATASUS, entre abril de 2008 e abril de 2022, totalizando 10.015 casos. As variáveis analisadas foram: cor/raça; sexo; faixa etária e óbitos. Para o referencial teórico foram utilizados os descritores: infarto agudo do miocárdio, epidemiologia e Brasil, que após aplicados os critérios de inclusão e de exclusão obtiveram-se 5 artigos. **RESULTADOS:** Levando em consideração o número de internamentos no período (10.015), é possível fazer uma análise quanto ao sexo dos pacientes, sendo 57.92% do sexo masculino e 42.07% do sexo feminino. Com base na cor/raça, 22.10% de pacientes brancos; 2.89% de negros; e 74.99% de pardos. Quanto à faixa etária, 9.77% dos pacientes no intervalo de 40-49 anos ; 21.34% de 50-59; 28.47% de 60-69; 24.78% de 70-79; e 15.61% de 80 ou mais anos de vida . De acordo com o número de óbitos (1.741), identificou-se que os pacientes do sexo masculino (50.48%), pardos (74.84%) e com idade entre 70-79 anos (31.01%) apresentam maior taxa de mortalidade. Diante disso, é possível definir um perfil epidemiológico acerca da patologia em questão, sendo mais evidente em pacientes do sexo masculino, pardos e com idade entre 60-69 anos. **CONCLUSÕES:** Através dessa pesquisa é possível entender como o infarto agudo do miocárdio se distribui na população, servindo de base para a definição de diretrizes mais específicas, assim como a definição de critérios diagnósticos mais eficazes e campanhas de prevenção.

## **A PREVALÊNCIA DE ÓBITOS POR FLUTTER E FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES COM BAIXA ESCOLARIDADE NO ESTADO DA PARAÍBA**

Felipe José Cavalcanti De Albuquerque Holanda, Pablo Vasconcelos Aires, Felipe Andrade De Lima Trindade

Palavras-Chave: Arritmia. Epidemiologia. Coração.

**INTRODUÇÃO:** Sendo a arritmia mais prevalente na prática médica e principal arritmia causadora de hospitalização, a Fibrilação Atrial (FA) é responsável por aumentar em até duas vezes o risco de mortalidade por qualquer outra patologia. Já o Flutter, mesmo sendo menos prevalente que a FA, ainda representa cerca de 10% de todas arritmias supraventriculares. Por se tratarem de arritmias ditas trombogênicas, tanto o Flutter quanto a FA aumentam potencialmente o risco dos pacientes acometidos desenvolverem algum evento tromboembólico, como por exemplo o acidente vascular cerebral, reforçando assim, a necessidade de um diagnóstico e tratamento precoces, que muitas vezes não são aplicados com êxito nas populações mais carentes. **OBJETIVOS:** Analisar a influência do grau de escolaridade na mortalidade por flutter atrial e FA no estado da Paraíba. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo de dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) acerca da mortalidade por Flutter e FA em pacientes de baixa escolaridade no estado da Paraíba no período de 2010 a 2020. **RESULTADOS:** Nesse período ocorreram 282 óbitos em toda a Paraíba decorrentes de Flutter e FA, sendo importante salientar que destas, 62 foram de pacientes sem nenhuma escolaridade e 42 de pacientes com no máximo 3 anos de formação. Sendo os dois municípios com maior população do estado, Campina Grande e João Pessoa tiveram os maiores números de óbitos, 87 e 74, respectivamente. Contudo, destaca-se o município de Pombal, sendo a décima sexta população do estado e ocupando o terceiro lugar em número de óbitos, com 41. Vale reforçar que, desses 282, 146 tiveram o grau de escolaridade ignorado. **CONCLUSÕES:** A análise dos dados coletados revela que pacientes com baixa escolaridade estão mais suscetíveis a evoluírem com óbito em decorrência de tais patologias. Portanto, o presente estudo visa constituir uma ferramenta para estratificação de risco de pacientes com menor escolaridade, tal como incentivar a elaboração de instrumentos sociais que tenham como objetivo reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida neste grupo.



**FATORES DELETÉRIOS QUE CAUSAM ALTERAÇÕES GENÉTICAS E INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO**

Juliana Custódio Lopes, Francisco Rodrigues Martins, Danúbia Fernandes De Sousa, Francisco Hilângelo Vieira Barros, Antonia Gomes De Olinda, Niceane Dos Santos Figueiredo Teixeira

Palavras-Chave: Anomalias congênitas. Fatores de risco. Feto.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/54**

As alterações genéticas são defeitos causados no DNA ainda na vida intrauterina, principalmente no primeiro trimestre, durante a fase embrionária, por sofrerem influência de fatores internos e fatores externos, e ainda existem causas que são desconhecidas. O diagnóstico pode ser definido durante a gestação, através de exames que podendo ser invasivos ou não invasivos, outros diagnósticos podem ocorrer no nascimento, identificado através do teste do pezinho, mas também podem ser descobertas na vida adulta. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores de risco que provocam alterações genéticas e que interferem no desenvolvimento fetal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dividida em seis fases, com abordagem qualitativa. As buscas ocorreram nas bases de dados LILACS, BDEF, MEDLINE indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e no repositório Google acadêmico, no período de 2010 a 2022. As palavras-chave foram cruzadas utilizando o operador booleano AND. os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, em português. Os critérios de exclusão foram teses, monografias, dissertações. Foram excluídos os artigos duplicados e com títulos ou resumos incongruentes com a pesquisa. Utilizou-se a ficha validade por Ursi (2005) para guiar a obtenção das informações. A análise se deu conforme descrito por Bardin (2016) dividida em três etapas a saber: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Foram identificados 932 artigos no total, 917 foram excluídos, e 15 fizeram parte da amostra final. Diante disso, identificou-se que as alterações genéticas são de causas multifatorial, dentre elas apontamos o uso de álcool, medicamentos e drogas ilícitas durante a gestação, bem como a exposição à radiação, deficiências nutricionais, alimentação. Além de infecções sexualmente transmissíveis como a clamídia, sífilis, gonorreia. E ainda, fatores genéticos que são transferidos da mãe para o feto, ultrapassando a barreira placentária. Portanto, enfatiza-se a realização do pré-natal para o diagnóstico precoce, se possível, pois muitas dessas alterações podem ser evitadas ou tratadas, isso pode beneficiar o feto e, também, pode reduzir a mortalidade infantil.

## QUAL A PERCEPÇÃO DA INTENSIDADE DE USO DE INTERNET ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE? UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA

André Luiz Monezi Andrade, Suzanna Araujo Preuhs, Lucas Silva Suniga, Wanderlei Abadio De Oliveira

Rosana Fanucci Silva Ramos, Ana Luiza De Faria Beltrame, Richard Alecsander Reichert, Adriana Scatena, Lucas Da Rosa Ferro, Denise De Micheli

Palavras-Chave: Dependências comportamentais. mídias digitais. universitários.

Introdução: O uso da internet é um fenômeno cada vez mais comum nos dias atuais, especialmente a partir de dispositivos móveis, como tablets e smartphones. O uso destes aparelhos tem crescido de maneira bastante significativa, e facilitou o acesso de milhões de novos usuários à internet. Especialmente entre os mais jovens, o padrão de uso abusivo de internet tende a ter consequência mais graves. Sendo a juventude o período do desenvolvimento que têm apresentado um maior contato constante com mídias digitais, estes indivíduos estão mais sujeitos a um uso abusivo. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de uso de internet em uma amostra composta de estudantes universitários e suas principais características sociodemográficas. Metodologia: Os dados foram coletados a partir de uma plataforma virtual em que os alunos foram convidados a participarem do estudo a partir de um link disponibilizado em redes sociais. Para este estudo, foram considerados somente estudantes da área da saúde. Todos os estudantes preencheram os seguintes instrumentos: Questionário sociodemográfico e Internet Addiction Test (IAT). Resultados: A maioria dos universitários foi composta por mulheres, estudantes do curso de enfermagem e a maioria da amostra proveniente da região Nordeste. Quando avaliada a percepção de uso de internet, quase 40% dos estudantes se perceberem usando a internet por um tempo muito maior que pretendiam. Para todas as outras variáveis estudadas, houve uma forte associação entre a percepção do uso de internet com o envio e recebimento de mensagens por celular e a quantidade de vezes que os estudantes checam o aparelho diariamente. Conclusões: Estes dados podem auxiliar para que se possa investigar também a prevalência de dependência de internet e os impactos na qualidade de vida dos sujeitos.

## **RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E USO ABUSIVO DE INTERNET: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Ana Luiza De Faria Beltrame, André Luiz Monezi Andrade, Lucas Da Rosa Ferro, Adriana Scatena, Rosana Fanucci Silva Ramos, Wanderlei Abadio De Oliveira, Lucas Silva Suniga, Felipe Anselmo Pereira, Suzanna Araujo Preuhs

Palavras-Chave: Internet. uso de drogas. problemas emocionais.

Introdução: Atualmente, 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no último ano, e pesquisas apontam que os grupos mais afetados quanto ao uso de substâncias psicoativas são os adolescentes. O uso abusivo da internet é mais comum em pessoas com histórico de uso de drogas, sendo, portanto, visto como um possível substituto comportamental para a dependência química. Objetivo: este estudo teve por objetivo investigar a relação entre o uso de drogas e o uso problemático de internet entre adolescentes e na população geral. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, cuja estratégia de pesquisa foi desenvolvida por meio do modelo PICOS e o modelo PRISMA. Resultados: Os dados incluíram um total de 16 manuscritos. Neste sentido, os resultados que foram obtidos indicaram que existe associação entre o uso de drogas e o uso problemático de internet. Outro aspecto observado em alguns estudos é que aqueles indivíduos com múltiplas dependências foram os que apresentaram maior chance risco em usarem excessivamente a internet, por já terem um padrão relacionado associação positiva desse uso excessivo como meio de lidar com dificuldades situacionais. Conclusões: Foi possível observar a existência relação entre dependência de substâncias psicoativas e uso abusivo de internet e a pluralidade de aspectos relacionados a essas variáveis.

## MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UTI

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Samara Maria Leal De Moura, Carmen Celia Neves De Souza, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: Lesão por pressão. UTI. Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:**As lesões por pressão (LPP) geralmente surgem sobre proeminências ósseas, que resultam em alterações da pele e/ou tecido subjacente, após a combinação da pressão exercida pelo tecido com a parte óssea durante um determinado tempo, representando uma das complicações mais frequentes em pacientes internados nas Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A incorporação de tecnologias que possam auxiliar os profissionais de enfermagem, permitindo assim, que o processo de educação em saúde seja criativo e dinâmico, para que ocorra a difusão do conhecimento.**OBJETIVOS:**Identificar através da literatura científica, as tecnologias educacionais que auxiliam na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados na terapia intensiva.**METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de 2018 a 2020, indexados nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE.**RESULTADOS:**De acordo com a literatura a tecnologia mais utilizada foram os protocolos. Eles tem propósito de estruturar e implantar intervenções educativas, que são exercidas pelos enfermeiros, incluindo os cuidados com a inspeção e avaliação da pele, elaboração de escala para mudança de decúbito, indicar maneiras de como descomprimir áreas de pressão em pacientes restritos ao leito, entre outras ações. Os demais artigos utilizaram-se de diferentes intervenções educativas, como curso, campanha e materiais impressos.**CONCLUSÃO:**Conclui-se que a implementação de tecnologias educacionais aumenta o conhecimento dos enfermeiros, por serem os responsáveis por uma assistência ininterrupta aos pacientes. Além disso, a efetividade do uso dessas tecnologias foi confirmada com a evidência nos artigos da redução nos índices de incidências de LPPs em pacientes internado dentro das UTI's.

## ASSITÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Lilianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Carmen Celia Neves De Souza, Samara Maria Leal De Moura, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: assistência farmacêutica. saúde pública. farmacêutico.

**INTRODUÇÃO:**As ações de assistência farmacêutica envolvem ações referentes à Atenção Farmacêutica onde a interação direta do profissional farmacêutico com o usuário de medicamentos visa uma farmacoterapia de forma racional para a obtenção de resultados voltados a melhoria da qualidade de vida dessa população. Esse profissional deve estar ciente sobre os seus direitos e deveres perante a sociedade na luta coletiva pelo uso seguro e racional de medicamentos por todos. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o profissional farmacêutico realiza diversas funções de gestão para aquisição de medicamentos e distribuição aos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo consiste em identificar através dos estudos publicados o papel do farmacêutico dentro das práticas da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão integrativa. Os artigos científicos pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizados foram no período de 2004 a 2021. Os critérios de inclusão utilizados foram o período dos artigos, disponibilizados no idioma português e que estivessem dentro do objetivo da pesquisa. Após a aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 10 artigos utilizados na análise dos resultados. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados foram divididos em 02 categorias temáticas que foram: Categoria 1- Política Nacional de Assistência Farmacêutica como ocorre no Brasil e Categoria 2- Papel do farmacêutico dentro da assistência farmacêutica. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou evidenciar que assistência farmacêutica está inserida dentro da Saúde Coletiva englobando os medicamentos como insumos essenciais visando seu acesso e uso racional para toda a população brasileira que necessita dessa assistência.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE O COMBATE A COVID-19

Leilyanne De Araújo Mendes Oliveira, Lillianne Araújo Mendes Oliveira Alvarenga, Mila Garcia De Mello Souza Oliveira, Carmen Celia Neves De Souza, Samara Maria Leal De Moura, Jefferson Teodoro De Assis

Palavras-Chave: Esgotamento Profissional. Coronavírus. Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:** O cenário epidemiológico de saúde no Brasil mudou drasticamente com a primeira notificação de Coronavírus descoberto no final do mês de fevereiro de 2020. Com esse novo vírus os profissionais de saúde tiveram que se adaptar com a nova maneira de cuidar desse cliente contaminado com esse vírus mortal. Esse vírus trouxe inúmeras descobertas científicas de como os profissionais devem se prevenir durante o atendimento realizado com esses clientes com essa nova patologia e fez gerar uma reflexão acerca de como as práticas de proteção individuais estavam sendo realizadas e de que maneira correta esses profissionais devem realizar as proteções individuais para não se contaminarem durante o atendimento a esses enfermos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma enfermeira que atua na linha de frente do novo Coronavírus. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa de uma enfermeira que atua na linha de frente na unidade enfermagem clínica médica COVID de um Hospital Universitário no estado do Mato Grosso do Sul, Dourados no ano de 2020. **RESULTADOS:** Durante a atuação na linha de frente onde pouco se conhecia acerca do vírus e de qual seria a maneira mais efetiva de cuidar do paciente e ao mesmo tempo cuidar de si mesmo e dos seus familiares surgiram vários questionamentos da equipe não apenas da enfermagem mais de todas as áreas que estavam no combate direto ao vírus. Foi evidenciado o aumento dos níveis de estresse e ansiedade em todos que estavam atuando. Outro fator mencionado foi o esgotamento físico e mental acerca da carga horária de trabalho, pois as folgas e férias de muitos desses profissionais tiveram que ser adiadas devido à escassez de profissionais que foram se afastando quando contraíram o vírus. **CONCLUSÃO:** Foi possível descrever a experiência adquirida pela enfermeira durante o combate a COVID-19 e de como a utilização de boas práticas em saúde ajudaram essa profissional a lidar com o desgaste físico e mental durante a sua atuação profissional na pandemia.

## COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Wesley Aparecido Da Silva Almeida, Alex Barbosa Da Silva, Elisabete Venturini Talizin

Palavras-Chave: Diálogo. Profissionais da saúde. Coronavírus.

**Introdução:** A comunicação interpessoal da equipe de Enfermagem é fundamental no enfrentamento da pandemia da Covid-19 para a garantia de práticas de assistência à saúde de forma humanizada em tempos de crise social e sanitária melhorando a organização e cooperação da equipe na prestação de cuidados com qualidade aos pacientes. **Objetivo:** Investigar como ocorreu a comunicação interpessoal na percepção da equipe de Enfermagem da Atenção Básica durante o período pandêmico da Covid-19. **Método:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa. Foram entrevistados enfermeiros(as), técnicos(as) e auxiliares de Enfermagem que atuaram na Atenção Básica no município de São Paulo, durante a pandemia de Covid-19 (2020-2021). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas utilizando um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores composto por nove perguntas de modo online via WhatsApp, gravadas em áudio, no período de janeiro a abril de 2022. Para a análise dos resultados foi utilizado a metodologia de Bardin. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) em 12 de novembro de 2021, CAAE nº 52246621.3.0000.5377. **Resultados:** Fizeram parte da amostra 15 participantes, todas do sexo feminino, com idades entre 25 e 53 anos. Foram identificadas as seguintes categorias temáticas: problemas na comunicação interpessoal, melhorias na comunicação interpessoal, passagem de plantão, gestão participativa do enfermeiro(a), reuniões e rodas de conversas e capacitação profissional na comunicação interpessoal da equipe de enfermagem. **Considerações finais:** A comunicação interpessoal entre a equipe de Enfermagem da Atenção Básica no contexto da pandemia de Covid-19 melhorou na percepção de algumas participantes devido ao momento de crise ter gerado mais empatia entre os profissionais, entretanto piorou para outras por causa do aumento da demanda de pacientes para ser atendido nas unidades de saúde e também pelos muitos protocolos vindos do Ministério da Saúde para o manejo da Covid-19. O processo de comunicação interpessoal pode ser melhorado através de medidas como padronização da passagem de plantão, gestão mais participativa do enfermeiro(a), implementação de reuniões e rodas de conversa com a equipe, além da capacitação no processo de comunicação entre a equipe de Enfermagem.

## **USO PROBLEMÁTICO DA INTERNET EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMPARANDO O COMPORTAMENTO OFENSIVO E NÃO OFENSIVO NA REDE**

Rosana Fanucci Silva Ramos, Adriana Scatena, Suzanna Araujo Preuhs, Ana Luiza De Faria Beltrame, Lucas Silva Suniga, André Luiz Monezi Andrade, Wanderlei Abadio De Oliveira

Palavras-Chave: Dependência de internet. Uso problemático de internet. Criança. Adolescente. Problemas emocionais. Ansiedade. Depressão. Estresse.

O uso da internet a partir de dispositivos móveis tem aumentado significativamente entre crianças e adolescentes. Neste sentido, tem sido reportado pela literatura, que o uso excessivo nesta população está associado a maior frequência de problemas psicológicos como ansiedade, depressão e estresse, além de maior engajamento em comportamentos online de risco e dano. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi identificar diferenças nas características sociodemográficas e nos padrões de uso de crianças e adolescentes classificadas com uso problemático da internet, e que relataram já terem ofendido ou não alguém durante o uso da rede. **Materiais e Método:** Trata-se de um estudo exploratório com amostra de conveniência composta por crianças entre 9 a 16 anos de uma escola pública em uma cidade do estado de São Paulo. Os participantes preencheram os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, Smartphone Addiction Inventory (SPAI), Smartphone Addiction Scale – Short Version; Depression Anxiety Stress Scale (DASS-21) e um questionário de padrão de uso de internet. **Resultados:** Os dados deste estudo mostraram que não existe diferença significativa em relação ao gênero. Entretanto os participantes do grupo que já tiveram comportamentos ofensivos apresentaram uma média de idade maior que dos que não apresentaram tal comportamento, sendo duas vezes maior nos alunos do nono ano, frequentadores do período matutino. **Conclusões:** Uma quantidade significativa da amostra que apresentou um uso excessivo (abusivo) da internet e que relatou um comportamento ofensivo durante o uso, demonstrou predisposição ao desenvolvimento de problemas emocionais (depressão, ansiedade e estresse). Estes dados, portanto, podem auxiliar para que se possam investigar tais comportamentos, e posteriormente buscar formas de prevenção e fatores de proteção a essas crianças e adolescentes.



# PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA OU EDUCADOR FÍSICO? UM OLHAR A PARTIR DA LEI Nº 9.696/1998

Pedro Carlos Silva De Aquino

Palavras-Chave: Educação Física. Legislação. Formação.

**Introdução:** No Brasil, a Educação Física passou por transformações nos seus objetos de estudo, campo de formação e atuação profissional, e até na nomenclatura. Especialmente sobre a nomenclatura, a Lei nº 9.696/1998 estabelece que a designação oficial para o graduado em EF e filiados aos respectivos conselhos de classe é chamado de “profissional de educação física”. Apesar disso, ainda é comumente utilizado o termo “educador físico” em instituições públicas, editais de concursos, entre os profissionais e alguns espaços no campo da saúde que, por sinal, geram desentendimentos e confusão entre o uso dos termos para se referir ao profissional da área. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo investigar o uso dos termos “profissional de educação física” e/ou “educador físico” nos documentos legislativos do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental de cunho descritivo-analítico. Para isso, foi realizada uma busca manual entre maio e setembro de 2022, no ambiente virtual do Governo Federal e do Conselho Federal de Educação Física, com o recorte temporal entre 1998 e 2022, para a coleta dos documentos legislativos de nível federal como: leis, resoluções, portarias e decretos. Após esse processo, foi realizada a leitura na íntegra dos documentos selecionados para analisar e conferir na redação a usabilidade dos termos “profissional de educação física” e/ou “educador físico”. **Resultados:** Foram identificados (n=22) documentos publicados entre 1998 a 2022, sendo (n=4) leis; (n=2) resoluções; (n=16) portarias e (n=0) decreto. A maioria dos documentos estão relacionados a área do Ministério da Saúde, exceto um, que está relacionado ao conselho profissional, estando no Diário Oficial da União. Os documentos na sua redação mencionam o termo (n=17) “profissional de educação física”, (n=1) “profissional da educação física”, (n=2) “profissional de/da educação física”, neste caso, sendo equivalentes. Dentre estes, (n=1) menciona “profissional/professor de educação física”, (n=1) menciona “professores de educação física”. **Conclusão:** A legislação brasileira estabelece que a designação oficial, é Profissional de Educação Física. Além disso, é necessário a padronização do termo para todas as publicações com base na Lei nº 9.696/1998.

# HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DO PRONTO SOCORRO: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LIETERATURA

Julio Da Silva Santos, Sarah Cristina Lima Vieira

Palavras-Chave: Humanização. Emergência. Enfermagem.

Introdução/contextualização: O pronto-socorro é uma unidade voltada ao atendimento de vítimas com ou sem risco de morte, onde os cuidados à saúde causam necessidade de atendimento imediato. A demanda excessiva pelos serviços de urgência nos hospitais proporciona uma grande tensão por parte tanto de usuários, em cobrar atendimento digno, como de funcionários, ao tentar dar conta do número de atendimentos e problemas que parecem se multiplicar a cada minuto na unidade. Objetivo(s): Verificar na literatura quais são as principais ações humanizadas prestadas por enfermeiros em Serviços Emergência no Brasil. Identificar os benefícios da realização de um cuidado humanizado durante a assistência de enfermagem ao paciente e identificar os desafios encontrados nas unidades de Urgência e Emergência que dificultam a prestação de uma assistência de enfermagem humanizada. Método: Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica, para realização da mesma foi realizado um levantamento de publicações científicas relacionadas com a temática sobre Humanização no Serviço de Emergência sob a ótica do Enfermeiro Desenvolvimento/resultados: A Classificação de Risco vem como uma forma de organizar e humanizar o atendimento de emergência, visando tornar ágil o atendimento do paciente, de acordo com protocolos estabelecidos do grau de necessidade do usuário, proporcionando atenção centrada no nível de complexidade, e não na ordem de chegada. Conclusão/considerações finais: O estudo permitiu verificar também que a humanização não é questão somente de mudança e aprimoramento de técnicas e instalações físicas, mas, especialmente, uma mudança de comportamento e de atitudes dos profissionais da saúde, em relação aos pacientes e aos seus familiares.

## **ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ana Beatriz Kaiser Rodrigues De Souza, Juan Carlos Dominguez Nuñez, Anália Rosário Lopes

Palavras-Chave: Atenção Básica em Saúde. Saúde da Família. SUS. Atributos da APS.

Introdução: a Atenção Primária em Saúde (APS) é considerada o nível de atenção à saúde mais relevante para o desenvolvimento de um país. A APS é a porta de entrada ao sistema de único de saúde no Brasil atendendo os princípios de universalidade e hierarquização dos serviços. Possui atributos essenciais que são: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado; e derivados: orientação familiar e comunitária, e competência cultural em sua abordagem. Objetivo: o objetivo desse trabalho foi observar, refletir e descrever os atributos essenciais da APS identificados no cotidiano do trabalho de equipes saúde da família (eSF). Método: trata-se de um relato de experiência a partir de visitas práticas realizadas no primeiro semestre de 2022 em na Unidade de Saúde da Família (USF) do estado do Paraná, Brasil. Resultados: a USF em estudo conta com quatro eSF, atende das sete às dezenove horas e é responsável por uma população de aproximadamente 20.000 habitantes. Os encontros permitiram conhecer as peculiaridades das equipes e identificar os atributos essenciais da APS. A atenção ao primeiro contato e a longitudinalidade são nitidamente atendidos, visto que, os usuários procuram a USF sempre que precisam e são atendidos pelas equipes de referência conforme as divisões das áreas do território. Já os atributos da integralidade e coordenação do cuidado ficaram um pouco comprometidos devido à falta de equipe multiprofissional como fisioterapia, psicologia, nutrição, e a dificuldade de se encaminhar o usuário a um especialista e receber informações do caso. Conclusões: a experiência permitiu identificar e compreender os fatores que dificultam e que facilitam a implementação dos atributos da APS na prática, assim, pode-se planejar soluções para que a APS possa atuar com toda sua efetividade e qualidade na assistência.

# A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS PRECEPTORES NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Geovana Dos Anjos Ferreira, Maria Thereza Vieira Barboza, Vinícius Gabriel Costa França, Renata Monteiro Da Silva

Palavras-Chave: Atenção à Saúde. Ensino. Modelos de Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:** A formação profissional em saúde é complexa, exige a quebra de paradigmas e a construção de novos ideais e práticas. O acompanhamento do preceptor enfermeiro e o futuro profissional precisa ser um espaço de construção crítica de conhecimento, além da reflexão da prática assistencial, bem como o amadurecimento e oportunidade de interação do acadêmico com a realidade do seu futuro trabalho. O processo de ensino-aprendizagem com estímulo ao pensamento crítico e científico é essencial e efetivo nas práticas em saúde, de modo a favorecer a compreensão entre a formação teórica e prática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de preceptores no desenvolvimento na formação de graduandos em enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de preceptores do curso de graduação em enfermagem em 2 diferentes instituições do nordeste brasileiro, escalados em Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Clínica Médica e Cirúrgica, com o local de experiência nos municípios de Caruaru-PE e Recife-PE. A experiência ocorreu entre os meses de abril a setembro do ano de 2022, que serviu de base para construção deste relato. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É de importância trazer à discussão o papel de aguçamento para identidade profissional a partir da prática clínica dos estudantes iniciado já no período de estágio. O processo de ensino-aprendizagem, desempenhado pelos enfermeiros, possibilita que o educador na função de instigador das habilidades, como o caso do preceptor, auxilie os alunos no processo de formação da identidade profissional exigida, pontos podem ser elencados como: discussão sobre a prática profissional, resolução de problemáticas acerca da equipe e das habilidades de enfermagem, elencar e desempenhar ações assistenciais da prática profissional, ainda conseguir ambientar os estudantes a rotina da profissão. O preceptor torna-se uma ponte entre o ideal para o real. A estimulação do estudante pelo preceptor, acontece e é imprescindível por meio da contextualização dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, aconselhando, inspirando e facilitando o desenvolvimento dos futuros profissionais, servindo-lhes como referencial para futura vida profissional e formação ética. **CONCLUSÃO:** A relação entre professor e aluno traz a percepção, capacidade para instigar e auxiliar na identidade profissional dos alunos no âmbito da Enfermagem.

## REFLEXÕES ACERCA DAS AÇÕES DO ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NO ÂMBITO DO ALEITAMENTO MATERNO

Euzananda Milena Lins Souza Barbosa, Giselle Laís Oliveira Souza Leão, Leticya Alves De Sousa, Alyssa Milenna De Oliveira Silva, Mirella Monique Silva De Oliveira, Rebeca Mikalauskas Do Nascimento, Jessica Maria Da Silva Buarque, Thaís Araújo Da Silva

Palavras-Chave: Amamentação. Consultoria de Enfermagem. Empreendedorismo.

**Introdução:** A introdução do leite materno nas primeiras horas de nascimento do lactente é vital, dado que protege os recém-nascidos de infecções e salva vidas. Todavia, o incentivo à lactação no primeiro semestre de vida, ainda é um desafio para saúde pública. Com isso, é necessário intervenções educativas que promovam a amamentação do pré-natal ao pós-parto tardio, atendendo às características socioculturais, através de uma assistência humanizada, esclarecedora e preventiva. **Objetivo:** Analisar a ação empreendedora de enfermeiros que atuam na consultoria à lactante, bem como evidenciar a importância do acompanhamento pelo enfermeiro no processo do aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa. Foi realizada uma busca por estudos na base de dados do Google Acadêmico, no mês de agosto de 2022. Utilizou-se descritores e palavras-chave com a estratégia a saber: (Enfermagem OR Enfermeiras e Enfermeiros) AND Empreendedorismo AND Aleitamento Materno. **Resultados e Discussão:** Seis estudos compuseram o resultado final deste estudo. Observou-se que o profissional enfermeiro que empreende nesse ramo possui maior compreensão dos fatores determinantes que influenciam o aleitamento materno, para uma melhor assistência às mães, em todos os níveis de assistência à saúde. Dessa forma, cabe ao enfermeiro empreendedor viabilizar, mediante embasamento científico, o aleitamento materno e esclarecer dúvidas a respeito do ato de amamentar, bem como utilizar redes de apoio como grupos de amamentação na comunidade, treinamento de equipe multidisciplinar, somada a inclusão familiar no apoio emocional. Ademais, o enfermeiro empreendedor pode utilizar de práticas integrativas como a laserterapia, para diminuir o desconforto acarretado pelos traumas mamilares gerados no ato da lactação, os quais são uma das principais queixas que levam ao desmame precoce. **Considerações Finais:** Conclui-se que o enfermeiro empreendedor tem um papel fundamental na educação em saúde das lactantes em domicílio, o que aumenta as chances da amamentação exclusiva até o período correto e, conseqüentemente, a qualidade de vida da mãe e do bebê. É de extrema relevância intensificar as discussões sobre o empreendimento na Enfermagem relacionado ao Aleitamento Materno, visto que é uma área de atuação pouco difundida e de grande importância dentro do escopo das atividades do profissional enfermeiro.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO BRASILEIRA NA CIRURGIA GLOBAL

Gabriela Souza Carvalho

Palavras-Chave: Cirurgia Global. Cuidados Cirúrgicos. Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

**Introdução:** O cuidado cirúrgico com segurança, qualidade e equidade necessita estar disponível a todos. Nesse aspecto, observa-se que os estudos brasileiros sobre Cirurgia Global ainda são incipientes, tendo em vista que o termo - cirurgia global - não é reconhecido pelos descritores científicos. **Objetivos:** Analisar a situação do Brasil na Cirurgia Global e estimular discussões e estudos sobre o tema. **Métodos:** Trata-se de pesquisa exploratória utilizando dados do Conselho Federal de Medicina e da Demografia Médica do Brasil 2020, e artigos originais publicados nos últimos 8 anos, período em que a temática referente à Cirurgia Global conquistou três grandes publicações: a terceira edição do Banco Mundial suas Prioridades de Controle de Doenças, a Comissão Lancet sobre Cirurgia Global e a resolução 68.15 da Assembleia Mundial da Saúde. **Resultados:** Em todo o mundo, cinco bilhões de pessoas carecem de assistência cirúrgica segura, incluindo o Brasil. O país apresenta desigualdade na distribuição da saúde cirúrgica nas cinco regiões geográficas (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste). Em 2020, o Brasil registrou 2,27 médicos por 1.000 habitantes. No entanto, Norte e Nordeste apresentaram 1,30 e 1,69 respectivamente. O número total de cirurgiões gerais foi de 38.583, porém, concentrados nas regiões Sul, Sudeste e no Distrito Federal. Ademais, 70% dos especialistas em cirurgia, no Brasil, estavam localizados em grandes cidades, locais onde vivia apenas 24% da população. É relevante acrescentar que a disponibilidade pública de atendimento de média complexidade, que inclui cirurgia ambulatorial, é insuficiente no Brasil. Seja em instalações autônomas ou em hospitais com centro cirúrgico, a cirurgia ambulatorial é caracterizada pela alta no mesmo dia, e pode ser utilizada em diversas situações, como cirurgia de catarata, artroscopia de joelho e cirurgia de varizes, apresentando as vantagens de utilizar menos recursos, reduzir custos, diminuir listas de espera, melhorar a satisfação do paciente e limitar a exposição a infecções hospitalares. Entretanto, esse serviço é oferecido, principalmente, a pacientes do setor privado e com planos de saúde. **Conclusão:** É importante focar em pesquisas em “cirurgia global” para criar um sistema brasileiro robusto de coleta de dados para avaliar e monitorar processos clínicos, custos e resultados.

# CAUSAS PARA SENSIBILIDADE DENTAL APÓS CLAREAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Odontologia. Dentística. Péroxido.

**Introdução:** O Clareamento dental, com a intensificação do uso das redes sociais vem apresentando um enorme crescimento, isso é diversos pacientes almejam o procedimento estético, no entanto um empecilho para diversos pacientes realizar o procedimento é a sensibilidade que esse pode gerar, logo é fundamental conhecer suas causas. **Objetivos:** Identificar as possíveis causas para a sensibilidade dental após o clareamento dental. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura das bases do Google Acadêmico e pubmed com o filtro “sensibilidade dental após clareamento “ bem como sua correspondência no inglês, com o recorte temporal de 2000-2022. **Resultados:** O aspecto mais escuro do dente ocorre devido a excesso de pigmentos na dentina, o clareamento dental atua liberando oxigênio e removendo essas pigmentações promovendo um aspecto de dente mais claro. A maioria das pesquisas apontam sensibilidade dental após clareamento está relacionada à utilização dos géis clareadores. Em especial o Peróxido de Hidrogênio, os géis podem atingir os túbulos dentinários, (esses são ricos em terminações nervosas) o que tende a gerar uma sensibilidade temporária, durando, geralmente em torno de dois dias. Esse papel sensibilizante dos géis está relacionado com sua concentração, já que em tratamentos de consultório o uso do Peróxido de Hidrogênio pode ir de 35% a 37%, onde segundo as pesquisas os pacientes apresentam maior sensibilidade. O Clareamento dental caseiro (realizado pelo paciente em casa) utiliza quantidades inferiores a 5% do peróxido de hidrogênio, sendo preferível o uso de Peróxido de Carbamida, o qual os pacientes tendem a apresentar uma sensibilidade menor. A literatura também aponta que quanto mais tempo exposto aos géis maior tende a ser a sensibilidade apresentada. Já os Pacientes que já apresentam alguma sensibilidade tendem a eleva-la, visto que haverá uma exposição ainda maior da dentina **Conclusão:** Os Estudos mais recentes apontam que o tempo de exposição e concentração dos Géis Clareadores (Peróxido de hidrogênio e Peróxido de carbamida) são diretamente proporcionais aos diversos graus da sensibilidade dental após o clareamento.

## EFEITOS DO USO REGULAR DA CANNABIS NA MORFOLOGIA CEREBRAL

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Canabidiol. Tetrahydrocannabinol. Morfologia Cerebral.

**Introdução:** As evoluções da política em torno da legalização da cannabis, tem se expandido em diversos países do mundo e com o aumento das investigações científicas sobre suas substâncias psicoativas e terapêuticas, tem sido uma prioridade de pesquisa nos últimos anos, entender seus efeitos a curto e longo prazo no cérebro (Hollis et al., 2020). **Objetivos:** Analisar as principais evidências sobre os efeitos da exposição a longo prazo à cannabis para a morfologia cerebral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores em inglês: “cannabis”, “neuroimaging” e “brain morfometry”. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos transversais, longitudinais e ensaios clínicos randomizados publicados entre 2011 e 2021 e como critérios de exclusão, estudos que incluíam pacientes com lesão cerebral traumática, histórico de transtornos psicológicos e estudos sem texto completo publicado na íntegra. **Resultados:** A busca resultou em 32 artigos, sendo 28 foram eliminados por não se enquadrarem nos critérios metodológicos da pesquisa, sendo os 4 restantes incluídos na revisão. Os estudos de Battistella et al. (2014) e Price et al. (2015) indicaram resultados inconsistentes em relação a alterações de densidade nas substâncias branca e cinzenta em diversas regiões de lobo parietal e frontal em adultos, podendo ser resultado das diferenças metodológicas e heterogeneidade e pequeno tamanho das amostras. Já outros dois grandes estudos com designe metodológico semelhantes, conduzidos por Barbara et al. (2015) e Thayer et al. (2017) com tamanho amostral total de 60 e outro de 1336 indivíduos recrutados respectivamente, realizaram seus estudos comparando os efeitos da cannabis e do álcool e não indicaram associação do uso crônico de cannabis com alterações cerebrais significantes em adolescentes e adultos jovens, Em contra partida o uso crônico do álcool, apenas no cérebro dos adultos indicou grandes alterações nas substâncias cinzenta e branca. **Conclusão:** Não existem evidências consistentes que o uso de cannabis cause alterações abrangentes na densidade da substância cinzenta ou na integridade das fibras da substância branca, sendo que estudos mais robustos e bem conduzidos demonstram não haver esta relação.



## **PROPOSTA DE OFICINAS EDUCATIVAS PARA GRADUANDOS DE MEDICINA SOBRE O SENSO DE COERÊNCIA NA ABORDAGEM DE PACIENTES CRÔNICOS**

Mariah Cristina Lemes Da Costa, Clarice Giacomelli Benjamin, Jacson Andrei Peruzzo, Larissa Donatoni Da Silva, Monica Augusta Mombelli, Anália Rosário Lopes

Palavras-Chave: Oficinas grupais. Aprendizagem. Problematização em Saúde. Formação do médico.

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortalidade no Brasil e estão diretamente relacionadas com as condições sociais, econômicas e ambientais das pessoas. Os pacientes crônicos costumam apresentar perda da qualidade de vida pela desmotivação e pela dificuldade de enfrentamento com a dor e o sofrimento frente à doença. O conceito de Senso de Coerência (SOC), presente na Teoria Salutogênica, mostra-se importante para a promoção de saúde, já que trabalha com a capacidade do paciente entender sua doença, a percepção do potencial de manipulá-la e o significado que ele atribui à enfermidade. Logo, mostra-se relevante a discussão, durante a formação acadêmica, sobre conscientização do papel protetor do SOC em pacientes com DCNT. Objetivo: Elaborar uma proposta de oficinas educativas para graduandos de Medicina sobre o papel protetor do SOC em pacientes com DCNT. Métodos: Estudo de natureza descritivo-exploratória. As oficinas, destinadas a graduandos do curso de Medicina, serão realizadas em uma Instituição de Ensino Superior na região oeste do Paraná, no período de fevereiro a agosto de 2023. As atividades serão desenvolvidas com base nos seguintes temas e métodos: aplicação e estudo do questionário de Antonovsky sobre o SOC; discussão sobre as principais DCNT e suas relações com as condições econômicas, sociais e ambientais dos indivíduos; simulações criativas e problematizadoras entre os estudantes sobre o SOC enquanto fator de proteção e estratégia de enfrentamento aos pacientes com DCNT nas consultas. Resultados esperados: Difundir o conceito de SOC entre os discentes e a importância do mesmo enquanto fator de proteção aos pacientes com DCNT; preparar os participantes para promover saúde aos pacientes com DCNT que estão desmotivados; ampliar o entendimento e a abordagem biopsicossocial dos futuros profissionais na terapêutica das DCNT. Considerações finais: Logo, pretende-se ampliar o conhecimento dentro da temática proposta, a fim de formar futuros médicos mais empáticos e com ações mais eficientes na terapêutica de pacientes com DCNT. Ademais, o SOC pode ser percebido como um importante recurso individual de enfrentamento, bem como pode subsidiar o planejamento de ações para promoção da saúde de indivíduos, grupos e coletividades.

## A EPIDEMIOLOGIA DOS TRAUMAS FACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Dos Santos Muniz

Palavras-Chave: Traumatologia. Odontologia. Brasil.

Introdução: o trauma é uma das agressões mais devastadoras, além de trazer problemas para as vítimas e seus familiares trazem também um impacto no sistema de saúde. Os Traumas na região da cabeça e pescoço são considerados multiprofissionais, pois a região envolve diversas, sendo, portanto, fundamental que o paciente seja assistido por diversas especialidades, nessa perspectiva é importante conhecer suas principais causas. Objetivos: Compreender a epidemiologia dos traumas de cabeça e pescoço no Brasil, bem como seu impacto dentro da saúde pública nacional e possibilitar a criação de políticas públicas para redução de traumatologia. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica de publicações na plataforma Google acadêmico com os filtros “epidemiologia traumatologia cabeça e pescoço” e “epidemiologia trauma facial”, foi delimitado um recorte temporal de 2004- 2022. Artigos que não tratassem especificamente da traumatologia no Brasil foram excluídos. Resultados e discussão; A incidência de traumas na região face vêm aumentando, ela não é restrita a um gênero ou classe social específica, no entanto, pesquisas demonstram que os homens são o principal público nesse ramo, os traumas possuem diversas origens, em especial violência interpessoal, quedas e acidentes de carro e motocicleta e acidentes por arma de fogo. Dentro da epidemiologia dos traumas faciais que atingem as minorias sociais como mulheres, Gays, Lésbicas, Bissexuais, transexuais, idosos e crianças está o trauma de violência, geralmente casos de agressões. Conclusão: É possível conhecer a epidemiologia da traumatologia da face, portanto o poder público é capaz de criar políticas mais eficazes no combate desse problema, que deve ser visto como um empecilho de saúde pública nacional, que impacta diversas esferas no Brasil.

## HIPERINSUFLAÇÃO PULMONAR COMO TERAPIA DE REMOÇÃO DE SECREÇÃO EM PACIENTES VENTILADOS MECANICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joel Freires De Alencar Arrais

Palavras-Chave: Remoção de secreção. Secreção traqueobrônquica. Ventilação Mecânica Invasiva.

**INTRODUÇÃO:** A Ventilação Mecânica (VM) proporciona redução no trabalho ventilatório para manter as trocas gasosas na normalidade, porém possui efeitos deletérios sobre o transporte mucociliar comprometendo a capacidade de tosse. Com isso, o acúmulo de secreções repercute negativamente na ventilação pulmonar e trocas gasosas. A técnica de Hiperinsuflação Pulmonar conhecida como “bag squeezing”, é realizada de duas formas, a primeira por meio de um reanimador manual AMBU (Hiperinsuflação Pulmonar Manual) e com ajustes na VM (Hiperinsuflação Pulmonar Mecânica), proporcionando aumento da remoção de secreção, reexpansão de atelectasias e melhoram a oxigenação. **OBJETIVO:** Elucidar quais as repercussões observadas na prática clínica do uso da técnica de hiperinsuflação pulmonar manual no auxílio da remoção de secreção de pacientes em VM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo. Os relatos aqui discutidos não levam em consideração informações pessoais ou são destinados a casos clínicos específicos. **RESULTADOS:** Em pacientes que evoluem com hipersecretividade apenas a aspiração traqueal não consegue proporcionar a retirada completa da secreção traqueobrônquica. Foi observado que associando a técnica de Hiperinsuflação Manual pré aspiração traqueal, auxilia no aumento da quantidade de secreção retirada das vias aéreas, aumento da expansibilidade torácica, aumento da redução da resistência das vias aéreas e aumento do volume corrente. Notou-se também que proporcionou no desmame da Fração Inspirada de Oxigênio (FiO<sub>2</sub>). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a técnica quando bem indicada e quando bem realizada favorece a eliminação da secreção traqueobrônquica, promovendo melhora na mecânica pulmonar.

## PROCESSAMENTO AUDITIVO E DESVIO FONOLÓGICO

Patricia Guidarini Dos Santos, Priscila De Sousa

Palavras-Chave: Percepção auditiva. transtorno fonológico. linguagem infantil. distúrbio fonológico.

Introdução: O desvio fonológico caracteriza-se como uma dificuldade no domínio da fonologia com imprecisão articulatória e problema na organização do sistema de sons. Portanto, crianças com desvio fonológico apresentam inteligibilidade de fala, tornando a mensagem ambígua para seu interlocutor. Complementando as avaliações de fala, é de grande importância analisar as estruturas do sistema auditivo, qualquer alteração em uma dessas estruturas, leva a perda ou diminuição da acuidade auditiva. Objetivo: Identificar estudos sobre a relação desvio fonológico e processamento auditivo central. Método: A revisão bibliográfica sistemática, obteve um total de 204 artigos, sendo 123 excluídos após a leitura dos títulos, 77 descartados na leitura do resumo e verificação dos itens de inclusão e exclusão. Sendo analisados quatro artigos que estão de acordo com o objetivo desta pesquisa. Resultados: Três artigos concluíram que há relação entre desvio fonológico e alterações de processamento auditivo, ou seja, crianças com alterações na fala podem apresentar alterações de processamento. Uma das pesquisas ainda apontou, que crianças com alteração na avaliação de PA, apresentaram alterações em maior número de processos fonológicos. Conclusão: Pela importância de uma avaliação abrangente da criança, o fonoaudiólogo não pode se limitar às queixas iniciais, a não avaliação de outras habilidades necessárias para uma boa aprendizagem da linguagem e escrita pode comprometer o sucesso terapêutico. É importante destacar a escassez de pesquisas sobre desvios fonológico e processamento auditivo, desta forma deixamos uma proposta de estudo voltado a divulgar as políticas públicas de avaliação das habilidades auditivas para difundir entre os profissionais como orientar seus pacientes que precisarem de atendimento público especializado em processamento auditivo.

## O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA PARA A PROMOÇÃO DA ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Ronei Diniz De Carvalho

Palavras-Chave: Terminalidade. Qualidade de vida. Cuidado humanizado.

Introdução: Na prática fisioterapêutica a assistência prestada aos pacientes paliativos, muitas vezes são voltados exclusivamente para o tratamento dos sintomas, e mesmo sendo ressaltado a importância de um olhar biopsicossocial, é pouco discutido sobre abordagens que considerem o paciente como um ser complexo e multidimensional, ao qual, além de um corpo físico, também possui um lado espiritual, sendo importante lembrar, que a espiritualidade tem relação com uma autorreflexão sobre a vida e não necessariamente possui ligação com uma crença religiosa. Devido à escassez de publicações sobre o tema e a pouca prática com esse perfil de pacientes durante a formação acadêmica, tornou-se necessário investigar as evidências disponíveis sobre o tema. Objetivo: Avaliar na literatura evidências sobre as condutas voltadas a espiritualidade a serem consideradas juntamente com o tratamento físico na fisioterapia. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa nas principais bases de dados bibliográficas, utilizando os descritores: “Spirituality”, “Physiotherapy”, “Palliative care” a fim de analisar os estudos disponíveis. Resultados: Foi evidenciado que, entre as diversas formas de enfrentamento da dor, a espiritualidade se mostra uma grande aliada nesse processo, através de sua relação com mediadores da dor, como: GABA, dopamina e serotonina, possibilitando tranquilidade frente a situação estressante. Alguns estudos ressaltam a importância do acolhimento de forma holística e humanizada pelo fisioterapeuta e demais profissionais de saúde, porém é identificada uma grande dificuldade para se desenvolver essas questões espirituais por parte dos profissionais, principalmente devido a falta de conhecimento sobre o assunto, tempo e privacidade com o paciente. É pontuado que as atitudes a serem incluídas na conduta, são basicamente: Abordar a espiritualidade do paciente durante a avaliação inicial, indagando sobre o que ele acredita, estar presente, trazer à tona suas experiências de vida, utilizar quando apropriado recursos consagrados que o paciente deseje, não julgar ou impor uma crença, quando necessário permanecer em silêncio ou interromper condutas para demonstrar aceitação respeitosa ao momento vivenciado. Conclusão: O fisioterapeuta deve se atentar para as condutas que respeitem e considerem a espiritualidade dos paciente, podendo este, ser um importante aliado ao cuidado prestado.

## SISTEMA PRIVADO DE SAÚDE BRASILEIRA E SUA ESTRUTURAÇÃO

Francisco Marques Gomes Ferreira, Pietro Henrique Costa E Silva, Joao Vitor Borges Ferreira, Igor Scalon Inacio

Palavras-Chave: Políticas. Governo. Brasil.

A Constituição do Brasil prevê que é dever do governo promover o direito fundamental a saúde, porém o Governo não conseguiu suprir a demanda, sendo necessário a participação privada. Este trabalho visa analisar qual é o protagonismo da saúde privada no cenário nacional como promotor da saúde complementar. A pesquisa é uma revisão de literatura, qualitativa, realizada a partir de busca ativa em sítios de publicação acadêmico/científica, no período de outubro de 2022 e critérios de inclusão voltados pra conteúdo de contexto de políticas públicas. Os dados analisados demonstram que o SUS apresenta estrutura híbrida de gestão, com atuação simultânea de serviços de saúde público e outro privado, onde o sistema privado atua de forma complementar ao público, com ação sob a forma de atendimentos particulares, planos de saúde, hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios, sempre vinculado as diretrizes governamentais e respeitando as normatizações vigentes nacionais e internacionais. Porém a partir do novo marco regulatório o setor privado passa a atuar existindo uma cooperação entre entes públicos e privados sem fins lucrativos com execução conjunta de cogestão com participação na governança em regime de complementariedade e evolução para contratos de cooperação, colaboração, com participação nos órgãos de governança e participação do usuário nos serviços. Assim, atualmente seria impensável gerir serviços públicos de saúde sem as parcerias público/privadas, pois o Estado na gestão da saúde é insubstituível, porém o mais importante é a clareza do que se pretende alcançar com a parceria para promover a efetivamente o direito à saúde e acesso justo, com isso a relação de parceria público/privado está ganhando espaço na gestão de unidades de públicas de saúde por meio de organizações sociais de saúde (OS) e das fundações.

# POSIÇÃO PRONA COMO ESTRATÉGIA NA TERAPIA INTENSIVA EM PACIENTES ADULTOS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joel Freires De Alencar Arrais

Palavras-Chave: SDRA. Hipoxemia grave. Decúbito ventral.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) caracteriza-se como uma complicação decorrente de infecções pulmonares ou extrapulmonares. Dá-se por opacidades bilaterais pulmonares, edema pulmonar sem fator cardiogênico assim como hipoxemia persistente. A posição prona consiste em colocar o paciente em decúbito ventral. É uma técnica utilizada tanto em indivíduos conscientes quanto em indivíduos graves sob ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva em pacientes com a SDRA classifica-se como grave, com base na relação pressão parcial de oxigênio com a fração inspirada de oxigênio ( $PaO_2/FiO_2$ ) = 150. Tem como objetivo melhorar a oxigenação diminuindo significativamente a mortalidade. **OBJETIVO:** Relatar as experiências observadas na prática clínica do uso da posição prona em pacientes com covid-19 ventilados mecanicamente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo. Os relatos aqui discutidos não levam em consideração informações pessoais ou dados quantitativos dos pacientes ou são destinados a casos clínicos específicos. **RESULTADOS:** Em pacientes em ventilação mecânica associados a posição prona evoluem principalmente com melhora da oxigenação e trocas gasosas, além de amplias mecânica pulmonar com aumento da complacência estática e melhora da proteção pulmonar (Ventilação protetora). **CONCLUSÃO:** A posição prona apresenta benefícios assim como negativos, inicialmente a manobra é um desafio a equipe multidisciplinar na terapia intensiva principalmente no controle dos dispositivos invasivos, necessitando de movimentos compassados e sincrônicos. Quando bem realizada melhora função pulmonar reduzindo a hipoxemia ao longo do tempo terapêutico.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO RENAL AGUDA DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE

Pamela Nery Do Lago, Raiane Almeida Silva, Antonia Gomes De Olinda, Luciana Martins Ribeiro, Samanntha Lara Da Silva Torres Anaisse, Adriana De Cristo Sousa, Valéria Cristina De Sousa, João Eduardo Pinho, Maria Emília Lúcio Duarte, Laiana Otto Da Costa

Palavras-Chave: Diálise renal. Unidade de terapia intensiva. Cuidados de enfermagem.

Introdução: A lesão renal aguda (LRA) é uma síndrome clínica reversível com perda abrupta da função renal em que apresenta redução do ritmo de filtração glomerular e/ou oligúria. É um grave problema nas unidades de terapia intensiva (UTIs) e conseqüentemente para a saúde pública, devido ao elevado índice de óbito e alto custo do tratamento. Objetivo: O presente estudo objetivou analisar e descrever as intervenções de enfermagem frente ao paciente com lesão renal aguda nas principais intercorrências no decorso da sessão de hemodiálise em unidade de terapia intensiva. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa e de cunho descritivo qualitativo. Foram utilizados 24 artigos científicos, publicados entre 2017 e 2022, pesquisados no período de junho a outubro de 2022, pela rede Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados LILACS, BIREME, SCIELO e PUBMED, Sociedade Brasileira de Nefrologia, livros e Resolução da Diretoria Colegiada que aborda a lesão renal, terapia renal substitutiva e unidade de terapia intensiva, utilizando para tal os seguintes descritores: lesão renal, diálise renal, unidade de terapia intensiva e cuidados de enfermagem. Assim, foram incluídos na amostra do estudo, publicações dentro da temática abordada, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês. Resultado: Os fatores de riscos são as comorbidades, além da sepse, idade elevada, choque hipovolêmico, nefrotoxicidade, nódulos, isquemia e internação prolongada nas unidades de terapia intensiva. Neste contexto, as atribuições do enfermeiro perpassam a técnicas ou procedimentos bem realizados e eficientes, já que lançam mão de uma ação cuidativa integral, holística e contínua, além de uma efetiva comunicação enfermeiro-paciente. Considerações finais: O papel do enfermeiro é primordial no cuidado ao paciente com LRA, uma vez que é imprescindível a atuação deste profissional para um tratamento efetivo, reduzindo assim as intercorrências durante a sessão de hemodiálise, o que contribui para a redução do tempo de internação nas UTIs e reestabelecimento das funções orgânicas o quanto antes, minimizando problemas de saúde futuros e otimizando a qualidade de vida deste paciente quando reinserido na sociedade.



## EXPERIÊNCIA DE RODA DE CONVERSA SOBRE SENSO DE COERÊNCIA COM PAIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Oliveira Resende, Gabryelle Freire Silva, Larissa Dalolio Valente, Margine Ileana Toledo Pérez, Maria Eduarda Viana Barracki, Monica Augusta Mombelli, Anália Rosário Lopes

Palavras-Chave; Senso de coerência. Deficiência. Cuidadores. APAE.

**Introdução:** O conceito Senso de Coerência (SOC) origina-se da teoria Salutogênica, que se propõem a explicar o porquê de algumas pessoas permanecerem saudáveis frente a situações estressantes e outras adoecerem. O conceito é composto por três variáveis: compreensão, manejo e significado que atuando juntas facilitariam a seleção de recursos, adoção de estratégias e comportamentos eficazes para o enfrentamento de situações adversas. **Objetivo:** Relatar a experiência de rodas de conversa com pais ou responsáveis de crianças com deficiência sobre o assunto senso de coerência. **Método:** Trata-se da experiência de acadêmicos que participam de um projeto de extensão desenvolvido entre a Universidade e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), de um município do estado do Paraná. Foram realizados três encontros, nos quais utilizou-se do método de rodas de conversas para abordar, desenvolver e discutir os componentes do senso de coerência com os responsáveis por crianças com deficiências. **Resultados:** a dinâmica das rodas de conversa foi desenvolvida como base os relatos dos participantes sobre suas experiências e vivências diárias. Os relatos principais foram: as dificuldades no manejo da situação e a compreensão da deficiência no decorrer do tempo. Além disso, foi relatado por uma das mães, a importância da realização dessas rodas de conversas na troca de conhecimentos e no quanto se sentem identificadas, com base nas vivências e experiências de outras mães que passam pelas mesmas situações diárias. Desse modo, as ações desenvolvidas possibilitaram a troca de conhecimentos entre as mães e os estudantes, e trouxeram maior conhecimento sobre o manejo, a compreensão e significado das situações da vida cotidiana, desenvolvendo assim o SOC dos participantes, o que contribui para maior bem-estar e qualidade de vida. **Conclusão:** Diante do exposto, salienta-se a importância das rodas de conversa com os pais ou responsáveis dos alunos da APAE, como uma ferramenta de compartilhamento de experiências e vivências acerca do manejo, compreensão e significado no cuidado de crianças com deficiência.

## PROCESSO DE ENFERMAGEM: DA TEORIA À PRÁTICA ASSISTENCIAL

Bianca Sabrina Dos Santos, Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Pesquisa em Saúde. Conhecimento Científico. Bases de dados.

**Introdução:** No intuito de assistir o paciente de maneira holística, o enfermeiro poderá utilizar de ferramentas que permitem desenvolver uma prática assistencial com as melhores evidências científicas e com o respaldo ético-legal. Assim o Processo de Enfermagem (PE), dividido nas etapas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem, oferece inúmeros subsídios para o desenvolvimento de práticas humanizadas de cuidado, compreendendo numa ferramenta intelectual de trabalho que direciona o raciocínio clínico e a tomada de decisão tendo em vista as necessidades da pessoa, família e ou coletividade que demandam cuidado profissional de enfermagem para solução de problemas. **Objetivo:** Analisar a relevância da aplicabilidade do processo de enfermagem na assistência em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados BDEF e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Processo de Enfermagem; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 33 produções. Constituiu-se amostra final de 5 artigos. **Resultados:** Os estudos examinados demonstraram que a equipe de enfermagem possui conhecimento superficial sobre as diferenças entre Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem, embora atribua valor ao processo sistemático e reconheça suas finalidades, mas ainda existe a sua aplicabilidade de forma incompleta, o que pode comprometer a qualidade da assistência e a segurança do paciente. **Conclusão:** O estudo revelou que o conhecimento da enfermagem em relação aos conceitos próprios da profissão é frágil, apresentando por vezes equívoco na aplicação dos conceitos e encontrando dificuldades em cumprir todas as etapas do processo, por isso deve-se investir no conhecimento desde a graduação até a formação continuada desses profissionais.

## SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM EMBASAMENTO NA TEORIA DO CONTROLE DO ESTRESSE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Da Cruz De Jesus Dos Anjos, Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Pesquisa em Saúde. Conhecimento Científico. Bases de dados.

**Introdução:** O cuidado de enfermagem, além de ser uma prática técnica e científica, necessita empregar pelos profissionais aspectos de controle emocional. Por isso, o desgaste físico e o emocional influenciam na prática assistencial e podem trazer tanto prejuízos na saúde da equipe de enfermagem, quanto aos usuários assistidos. Por meio da Teoria do Controle do Estresse, Janet Yonger busca esclarecer como o sofrimento impacta a qualidade de vida dos indivíduos e influencia suas relações e interações sociais.

**Objetivo:** Avaliar a saúde mental dos profissionais de enfermagem com embasamento na Teoria do Controle do Estresse de Janet Yonger.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDNF, MEDLINE e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Estresse; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 27 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foram escolhidos 4 artigos (BDNF:1, LILACS:3), que se constituiu na amostra final da investigação.

**Resultados:** As produções elegidas evidenciam que a enfermagem exerce lugar de destaque entre as profissões consideradas estressantes. Além disso, pode-se contrair que o estresse está presente na enfermagem desde a graduação, visto que, a partir deste período, os acadêmicos vivenciam diversas situações de adaptação, dentre essas, estágios, afastamento familiar e a percepção frente à dor e sofrimento ao outrem.

**Considerações finais:** Revela-se a necessidade de ações governamentais e estratégias institucionais que contribuam para maior valorização e segurança dos profissionais de enfermagem, visto que esse parâmetro contribui diretamente na melhoria da qualidade da assistência prestada aos indivíduos e familiares.

# TEORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: REFLEXÕES ACERCA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Isabella Félix Meira Araújo, Ludimila Jesus Silva França

Palavras-Chave: Relações Interpessoais. Teoria de Enfermagem. Enfermagem.

**Introdução:** A Teoria da Relação Interpessoal de Hildegard E. Peplau remete o cuidado com uma abrangência holística e centrada no paciente, considerando sempre no indivíduo a sua singularidade e individualidade. O cuidado de enfermagem é entendido como um relacionamento interpessoal que abarca vínculos desenvolvidos entre profissional-usuário, proporcionando maior segurança e confiança no profissional e consequente adesão dos usuários aos tratamentos e práticas de autocuidado. **Objetivo:** Identificar embasamentos do cuidado em enfermagem na teoria das relações interpessoais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDENF, LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Relações Interpessoais; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 22 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foram escolhidos 6 artigos, que se constituiu na amostra final da investigação. **Resultados:** Os estudos examinados revelaram que o êxito das ações e estratégias de enfermagem estão das relações interpessoais construídas com o paciente. Por isso, a comunicação e estudo ativo é essencial para uma interação efetiva entre a enfermagem e o binômio usuário-família, corroborando para a participação do núcleo familiar e responsáveis na prevenção e promoção à saúde dos usuários. **Considerações finais:** Observa-se a necessidade de a equipe de enfermagem desenvolver habilidades e competências para o cuidado interpessoal, com o intuito de prestar uma assistência humanizada e holística, no qual a centralidade no indivíduo é indispensável, respeitando suas crenças e valores.

# A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DO AUTOCUIDADO NA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Autocuidado. Teoria de Enfermagem. Enfermagem.

**Introdução:** A enfermagem fundamenta-se nas teorias como base de execução do cuidado prestado aos indivíduos, através da assistência individualizada com incentivo à prática do autocuidado. No que concerne ao autocuidado, esse é entendido como a realização de atividades que os indivíduos efetuam em seu benefício para manter a vida, saúde e o bem-estar. Por isso, a teoria do autocuidado de Dorothea Orem proporciona à equipe de enfermagem meios para prestação de cuidados eficientes e eficazes nas mais diversas circunstâncias impostas pelo binômio saúde-doença, contemplando pacientes e aqueles responsáveis pela tomada de decisão sobre a situação de saúde deste. Este trabalho estimulou-se a considerar a questão: qual a importância da Teoria do Autocuidado na assistência em Enfermagem?

**Objetivo:** Compreender a importância da teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem na assistência em enfermagem.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados BDENF, MEDLINE, LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Autocuidado; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes.

**Inicialmente,** após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 84 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foram escolhidos 4 artigos, que se constituiu na amostra final da investigação.

**Resultados:** Os estudos elegidos referem que o encorajamento para realização do autocuidado deve ser incentivado pela enfermagem, conforme a Teoria de Orem, colaborando para autonomia e independência do indivíduo de forma planejada, responsável e bem orientada.

**Considerações Finais:** Evidenciou-se, pelos estudos selecionados, que a prática de enfermagem deve estar intrinsecamente fundamentada no conhecimento científico, abandonando dessa forma o modo empírico de atuação e possibilitando a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e comunidade, através da promoção do seu próprio cuidado multidimensional.

# O CUIDADO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DOS PRINCÍPIOS DA TEORIA HOLÍSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Emerson Bispo De Jesus, Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Saúde Holística. Teoria de Enfermagem. Enfermagem.

Introdução: A teoria holística de Enfermagem, proposta por Myra Levine, detalha a Enfermagem como um instrumento de interação humana que visa apoiar, mediar e promover a adaptação dos indivíduos. Ademais, essa teoria direciona o cuidado de enfermagem, através do entendimento do indivíduo como ser completo, mutável e adaptável. Objetivo: Identificar a aplicabilidade da teoria de Myra Levine no cuidado de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDNF e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Saúde Holística; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 14 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foi escolhido 5 artigos (LILACS), que se constituiu na amostra final da investigação. Resultados: Os estudos examinados demonstraram que através da aplicação na prática da teoria holística a equipe de enfermagem possui embasamento teórico para melhor compreensão das dimensões associadas a individualidade dos indivíduos, corroborando com a participação destes no seu de aprendizado durante o processo de autocuidado e adesão terapêutica. Considerações finais: Ressalta-se a relevância dos profissionais de enfermagem incluir nas suas práticas a aplicabilidade as teorias de enfermagem, no qual a Teoria de Levine se destaca pela sua adequabilidade e flexibilidade. Logo, a partir dessa teoria é possível perceber que a compreensão do usuário como um ser completo, implicado nas questões biopsicossociais, abrangendo os condicionantes e determinantes em saúde, deve estar entrelaçado ao cuidado, a fim de ofertar melhor qualidade no atendimento de enfermagem aos indivíduos e coletividade.

## **TEORIA DE WANDA HORTA SOBRE AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: IMPORTÂNCIA PARA A ENFERMAGEM**

Camile De Souza Lima, Isabella Félix Meira Araújo, Rafaela Santos Paranhos Da Silva, Isabele Louise Da Silva Lobao Compos

Palavras-Chave: Pesquisa em Saúde. Conhecimento Científico. Bases de dados.

**Introdução:** O Processo de Enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, no qual fundamenta a prática profissional da enfermagem. Esse método foi inserido por Wanda Horta, que construiu um modelo teórico embasado nas Necessidades Humanas Básicas (NHB), que abrange três princípios gerais: a lei do equilíbrio (homeostase); a lei da adaptação, e a lei do holismo, trazida primeiramente por Maslow a partir da Teoria da Motivação Humana. **Objetivo:** Identificar a importância da teoria das necessidades humanas básicas para enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDENF e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Cuidados Básicos de Enfermagem; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 20 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foram escolhidos 4 artigos (BDENF: 3, MEDLINE: 1), que se constituiu na amostra final da investigação. **Resultados:** As produções selecionadas demonstraram que o cuidado de enfermagem precisa estar entrelaçado as necessidades do indivíduo, visto que a qualidade de vida perpassa pelas necessidades humanas comuns, sendo essas fisiológicas, as necessidades de segurança, sociais, de autoestima, autorrealização e transcendentais. **Considerações finais:** Revelou-se que a compreensão do processo de saúde-doença pela enfermagem deve ser associadas as individualidades trazidas por cada usuário e suas perspectivas necessidades, considerando os determinantes e condicionantes de saúde dos indivíduos que transversalizam a assistência e o plano de cuidados do profissional de enfermagem.

## TEORIA DE ALCANCE DE METAS DE IMOGENE KING NO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Reinaldo Silva Santos De Oliveira, Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Pesquisa em Saúde. Conhecimento Científico. Bases de dados.

**Introdução:** A teoria de enfermagem do Alcance de Metas, desenvolvida por Imogene King, reconhece as interações pessoais entre o profissional de enfermagem e o usuário como possibilidade de comunicação e escuta efetiva que pode influenciar positivamente na consequente melhora do quadro clínico de saúde do indivíduo assistido. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade da teoria de alcance de metas de Imogene King no processo de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDENF e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Adaptação Social; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, sem recorte temporal. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 16 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foi escolhido 4 artigos (BDENF), que se constituiu na amostra final da investigação. **Resultados:** Os estudos escolhidos revelam a importância da teoria apresentada por Imogene para o cuidado de enfermagem, visto que contribui para coleta de dados necessários na assistência e admite uma abordagem equânime e humanizada ao usuários, distanciada do enfoque curativista, e que remete implicações essenciais para o ensino, prática e pesquisa de enfermagem **Considerações finais:** Logo, evidencia-se a notoriedade da fácil aplicabilidade da Teoria de King na prática, apoiando principalmente a sistematização do processo de enfermagem, através do planejamento de cuidados, estabelecimento de diagnósticos e avaliação das metas a serem alcançadas, em conjunto com o usuário.



## **APLICABILIDADE DA TEORIA DE CALLISTA ROY NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA**

Brenda Da Silva Gonçalves, Isabella Félix Meira Araújo

Palavras-Chave: Pesquisa em Saúde. Conhecimento Científico. Bases de dados.

Introdução: A teoria da Adaptação de Callista Roy revela quatro dimensões adaptativas: fisiológica, autoconceito, desempenho de papel e interdependência. De acordo com VEIGA et al., 2021, o modelo teórico de adaptação considera o indivíduo como um sistema holístico e completamente adaptável ao meio e as condições estabelecidas socialmente, a partir de métodos adaptativos como de retroalimentação entre a pessoa e o ambiente. Por isso, o profissional de enfermagem ao assistir os indivíduos deve compreender a multiplicidade dos fatores que interferem o processo de adaptação de cada pessoa e fundamentar-se em modelos teóricos que enfatizam a sistematização do cuidado na prerrogativa da adaptação, como o modelo de Roy, colaborando para o enfrentamento positivo dos seus pacientes atendidos. Objetivo: Compreender a aplicabilidade da teoria de Callista Roy no cuidado de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em setembro de 2022, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDENF e LILACS, respectivamente, empregando os descritores: Adaptação Social; Enfermagem; Teoria de Enfermagem; interligados pelos operadores booleanos “AND”. Como critérios de inclusão estabeleceu-se: artigo disponível na íntegra, em português, acesso aberto, com recorte temporal nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão, resumos de congressos, anais, editoriais, monografias, dissertações, teses. Seguiu-se a ordem: leitura dos títulos e resumos, seleção das publicações relevantes, seleção por critério de qualidade e seleção dos resultados relevantes. Inicialmente, após a combinação dos descritores, evidenciou-se um universo de 30 produções. Ademais, com a leitura integral dos textos, foram escolhidos 6 artigos (BDENF), que se constituiu na amostra final da investigação. Resultados: As produções selecionadas confirmam a importância e possibilidade da aplicabilidade da teoria de Roy durante a assistência de enfermagem aos usuários, visto que a teoria possibilita o reconhecimento de que os indivíduos necessitam de estímulos e apoio no percurso da adaptação. Considerações finais: Acredita-se que a equipe de enfermagem deve atuar como estimulador ao enfrentamento das condições adversas em saúde, criando estratégias de cuidado que colaborem para o empoderamento e a adaptação saudável dos indivíduos.

## TECNOLOGIA E PATENTES DE FORMULAÇÕES DERMATOLÓGICAS INCORPORADAS COM PRÓPOLIS

Alex Victor Alexandre Meneses, Demétrio Morais De Medeiros, Sarah Gabrielle Sousa De Oliveira Rodrigues, Sarah Mendes De Souda Macedo Silva, Thiago Bezerra Leite, Edilson Martins Rodrigues Neto

Palavras-Chave: Própolis. Dermatologia. Patentes.

**Introdução:** O uso de produtos naturais em formulações para produtos de cuidado pessoal é algo crescente na indústria farmacêutica. Um exemplo de produto que vem ganhando destaque é a própolis, isso se deve por conta de suas diversas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, o que favorece o uso em dermatologia. **Objetivo:** Avaliar as patentes a nível mundial de própolis em Dermatologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo sobre patentes. Para isso realizou-se uma busca no World Intellectual Property Organization (WIPO) que é o banco de proteção internacional de patentes. Para a busca, avaliou-se todas as patentes com o termo “própolis” e “cosméticos”. Os principais achados, quanto países, ano de depósito, tipo de produto, entre outros, foram organizados em tabelas e gráficos gerados no programa GraphPad Prism. **Resultados:** Nesse estudo foram encontrados 221 depósitos de patentes entre os anos de 1983 e 2022. Diversos foram os países depositantes, entre esses, a grande maioria foi depositada pela China seguida dos Estados Unidos. Um total de 63,3% das patentes foram depositadas nos últimos 5 anos, o que aponta um grande crescimento dos mesmos no setor, destacando-se produtos como cremes (29%) e géis (21%). **Conclusões:** Identificou-se no presente estudo que a própolis vem sendo encontrada em um número expressivo de produtos, especialmente de uso pessoal, apontando um crescimento que tem sido intensificado nos últimos anos.

## PRINCÍPIOS BIOÉTCICOS FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA

Ana Laísa Gniech, Ana Cristina Felipe Parreira, Nathalia Gniech

Palavras-Chave: Bioética. Assistência Paliativa. Humanização.

**Introdução:** A prática dos cuidados paliativos consiste na assistência ativa e integral ao binômio paciente e família, que enfrentam doenças ameaçadoras da vida, a fim de promover alívio ao sofrimento do paciente. **Objetivo:** Descrever acerca dos princípios bioéticos intrínsecos às condutas paliativas. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e PubMed baseado nos descritores “Bioética”, “Cuidados Paliativos” e “Assistência Terminal”, no período de 2008 até 2021. **Resultados:** A partir da análise de 17 artigos pré-selecionados, foram utilizados os 6 mais relevantes para essa revisão. A Bioética pode ser entendida como uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver (WITTMANN-VIEIRA et al., 2012). O princípio de autonomia do paciente é um dos pilares da bioética. Segundo este conceito, ao paciente deve ser dado o poder de tomar as decisões relacionadas ao seu tratamento (UGARTE et al., 2014). Outro princípio a ser destacado é o da justiça, que se reflete nos cuidados paliativos aplicáveis ao estágio inicial da doença, concomitantemente às modificações dessas terapias que prolongam a vida (COSTA et al., 2016). A Resolução CFM 1.805/2006 autoriza ao médico limitar ou suspender procedimentos ou tratamentos que posterguem a vida de paciente em fase terminal de doença incurável. O desempenho dos cuidados paliativos apresenta-se como desafio real aos serviços e equipes de saúde (PAIVA et al., 2014). O cuidado paliativo ainda é pouco compreendido por grande parte dos profissionais da saúde no Brasil devido à falta de incentivo à educação paliativa (COSTA et al., 2016). Além disso, uma pesquisa mostrou que 30,4% dos estudantes do final de um curso de medicina não se sentiam preparados para o atendimento em cuidados paliativos (FRIZZO et al., 2013). **Conclusão:** Posto isso, os princípios bioéticos são imprescindíveis à prática dos cuidados paliativos, haja vista a necessidade de assegurar a humanização das ações voltadas aos pacientes assistidos. Dessa forma, mesmo sem perspectivas de cura, garantir o viver e, igualmente, o morrer com dignidade é prerrogativa inviolável a condição humana. Assim, o ensino sobre cuidados paliativos merece atenção especial durante a graduação médica.

## PANORAMA DE INCIDÊNCIA DE PREVALÊNCIA DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA CARÊNCIA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luiz Fernando Moraes Silva, Renata Aparecida De Camargo Bittencourt

Palavras-Chave: Leucemia. Epidemiologia. Estatística.

**Introdução:** A Hematologia é a especialidade médica que estuda as doenças que envolvem o sistema hematopoiético, ou seja, tecidos e órgãos responsáveis pela proliferação, maturação e destruição das células do sangue (hemácias, leucócitos e plaquetas). Deste modo, sabe-se que às leucemias provém da expansão clonal de células que sofreram mutações, bem como são conhecidas como “cânceres líquidos”, o conhecido “check-point”, ou seja, início da anomalia, especificamente na falha intracelular de regulação e controle da duplicação e replicação do material genético pertencentes às células, após as mutações, às células criam um microambiente que é favorável a sua proliferação e sobrevivência. Além disso, as células cancerosas apresentam quatro características que as distinguem das células normais: proliferação descontrolada, diferenciação e perda de função, poder de invasão e capacidade de sofrer metástases. **Objetivo:** Avaliar dados de incidência e prevalência de leucemia linfóide aguda no território brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica observacional e análise de bancos de dados em plataformas como: Organização Mundial da Saúde (OMS), revistas eletrônicas como: Nacional Center for Biotechnology (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados e Discussão:** No Brasil pode-se estimar 13.000 casos novos de LLA por ano, no estado de São Paulo foram registrados 1.637 no período entre 2000 á 2010, os dados mostram que a taxa varia de 0,0 – 47,6 casos por 100.000 habitantes. Sendo o Estado de São Paulo um dos maiores em centro de desenvolvimento de pesquisa nacional, é de suma importância análise epidemiológica de expressividade da LLA em crianças de 0-14 anos para conscientização dos familiares sobre a incidência, prevalência e a fisiopatologia da doença com linguagem acessível aos familiares que muitas vezes não entendem sobre a doença. **Conclusão:** A insuficiência de dados estatísticos de incidência e prevalência foram notáveis, ou seja, conclui-se que a secretária da saúde do Estado de São Paulo não corrobora com pesquisas epidemiológicas e estatísticas. Deste modo, há uma escassez de informações ao domínio público.

## LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Amanda Rodrigues Fracasso, Luiz Fernando Moraes Silva, Renata Aparecida De Camargo  
Bittencourt

Palavras-Chave: Hematologia. Lupus. Autoimune.

**Introdução:** Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune sistêmica caracterizada pela produção de autoanticorpos, formação e deposição de imunocomplexos, ocasiona inflamação em diversos órgãos e dano tecidual. Sua etiologia permanece ainda pouco conhecida, porém sabe-se da importante participação de fatores hormonais, ambientais, genéticos e imunológicos para o surgimento da doença, assim, as características clínicas são polimórficas, e a evolução costuma ser crônica, com períodos de exacerbação e remissão. **Objetivo:** Compreender a fisiopatologia do LES. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com levantamento das informações bibliográficas, para isso, foi realizada a análise de artigos nacionais e internacionais. As plataformas de dados utilizadas serão as seguintes: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Instituto Nacional do Câncer (INCA). Os principais descritores utilizados foram: “Lupus”, “Patologia”, “Hematologia”. **Resultados e Discussão:** O LES é considerado no contexto geral uma doença autoimune, que leva a inflamação em diferentes órgãos, que é confirmado a formação de anticorpos reativos a antígenos nucleares, citoplasmáticos e de membrana celular. A autoimunidade é um fenômeno fisiológico, em que há reação de anticorpos com autoantígenos em indivíduos saudáveis, então, as patologias no quadro autoimunes se manifestam quando essas reações são excessivas, levando a lesão tecidual, posteriormente a perda de função. **Conclusão:** LES é um mistério ainda a ser desvendado pela ciência.

# TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM ADULTOS VENTILADOS MECANICAMENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joel Freires De Alencar Arrais

Palavras-Chave: Fraqueza respiratória. Treino de força. Pressão positiva invasiva.

**INTRODUÇÃO:** O uso da Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) trás riscos para o indivíduo, como Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), isquemia traqueal, danos pulmonares e disfunção dos músculos respiratórios o que dificulta a retirada da VMI. A fraqueza muscular inspiratória pode ser tratada com o aumento da força dos músculos inspiratórios, o Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) é recomendado como parte da reabilitação pulmonar por melhorar as pressões respiratórias máximas, função pulmonar, capacidade funcional e força dos músculos respiratórios. **OBJETIVO:** Identificar as repercussões do TMI nas forças musculares respiratórias em adultos ventilados mecanicamente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre outubro de 2021 e janeiro de 2022 em quatro bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE e PubMed. Para formulação das estratégias de busca foram utilizados os seguintes descritores: “Resistance Training”, “Respiratory Muscles”, “Respiration Artificial”, “Ventilator Weaning”, “Breathing Exercises” e “Intensive Care Units” de acordo com a plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), adotando-se como operadores booleanos AND e OR. A seleção dos estudos seguiu as normativas do checklist proposto pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). **RESULTADOS:** Após a pesquisa com uso das estratégias de busca 22 artigos foram encontrados na base de dados LILACS, 01 na SciELO, 174 na MEDLINE e 143 na PubMed, totalizando 327 publicações, dos quais apenas três estudos se enquadravam nos critérios de inclusão. A amostra consistia em 228 indivíduos adultos em VMI. O TMI pode ser utilizado em adultos em VMI em Tubo orotraqueal (TOT) quanto em Traqueostomia (TQT) desde que seja realizada indicação clara e objetiva (fraqueza muscular respiratória) já que seu objetivo é o aumento da pressão inspiratória máxima (P<sub>Imáx</sub>), porém foi observado nos estudos que o TMI também gera aumento da pressão expiratória máxima (PE<sub>máx</sub>). **CONCLUSÃO:** O TMI foi capaz de aumentar a P<sub>Imáx</sub> e PE<sub>máx</sub> em adultos ventilados mecanicamente tanto em indivíduos em uso de TOT quanto em TQT.

## **O SEMINÁRIO COMO ESTRATÉGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO**

Carolina Cassiano, Luan Gagossian Savóia, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Sílvia Helena Henriques

Palavras-Chave: Educação superior. Avaliação Educacional. Educação Baseada em Competências.

Introdução: Os seminários são estratégias metodológicas de ensino que têm sido utilizados nas disciplinas da educação superior e da pós-graduação, visando contribuir com o processo ensino-aprendizagem e tornar o aluno um sujeito ativo na elaboração, análise e aprofundamento do conhecimento. Objetivo: Descrever a experiência enquanto discentes de pós-graduação *stricto sensu* na elaboração e apresentação de um seminário avaliativo. Metodologia: A atividade foi proposta pelas docentes da disciplina: “Recursos Humanos em Saúde e Enfermagem: Cenário Global e Gestão de Pessoas”, de um programa de pós-graduação *stricto sensu* de uma universidade pública brasileira. Após todos os conteúdos ministrados, destinou-se uma aula para a preparação do seminário, e outra para apresentação, com extensão máxima de sessenta minutos. Foram disponibilizados três temas para a turma de sete alunos. Para a descrição desta experiência, escolheu-se o tema : “O Papel dos Centros Formadores no Desenvolvimento de Competências”, sendo realizado por dois estudantes. No plano de ensino da disciplina, foram recomendadas bibliografias pertinentes, as quais foram utilizadas com outros referenciais pesquisados, no intuito de agregar a explanação. Resultados: O seminário foi elaborado por meio de slides, em tópicos referenciados e ilustrados com imagens e elementos gráficos. A princípio, conceituou-se competência: trata-se do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes para executar determinada atividade e desenvolver o trabalho de maneira efetiva. Após, os discentes dividiram a apresentação expositiva-dialogada em dois eixos, sendo o primeiro direcionado às universidades enquanto centros formadores de competências; e o segundo, focado nas instituições empregadoras, com ênfase nos hospitais. Ao final, foi realizada uma dramatização, a qual enfatizou lacunas de competências durante a formação universitária e no exercício profissional de trabalhadores de enfermagem. Posteriormente, realizou-se discussão com os espectadores do seminário, docentes e discentes, quanto às estratégias que poderiam ser elaboradas pelos centros formadores para solucionar as problemáticas encenadas. Considerações Finais: A utilização do seminário, além de uma promissora proposta avaliativa, corrobora ativamente com o processo ensino-aprendizagem e criatividade na pós-graduação. Ademais, também se constitui como metodologia dialética, uma vez que torna a aprendizagem real e significativa, mediante a relação com outros participantes a partir da reflexão e reelaboração de conteúdos entre os envolvidos.

# A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID) E SUAS REVISÕES: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Classificações em Saúde. Classificações Internacionais de Saúde. Organização Mundial da Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/18**

Introdução: Em meados de 1800, pesquisadores franceses trabalharam para conseguir uma classificação de causas de morte que fosse adotada universalmente, sendo assim, surgiu a Classificação Internacional de Doenças (CID), que é conjunto de doenças catalogadas em códigos para nortear tratamentos universalmente, independente do idioma. Objetivo: Identificar, em estudos, a construção histórica da CID com seus desdobramentos e nas próprias edições das CID que foram publicadas. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura científica utilizando o Portal Regional da BVS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e os próprios exemplares físicos das Classificações. O critério de inclusão foram: abordasse a história da CID, idioma português, livre período e texto completo disponível, além de edições físicas das CID publicadas disponíveis em uma Universidade Pública Federal. O critério de exclusão foi que não atendesse aos critérios de inclusão. Foram encontrados 5 estudos, em português, entre 1995 à 2006, que trataram sobre momentos específicos da história da CID, além das versões físicas das 9ª e 10ª versões. Todos foram inseridos neste estudo. Resultados: Em 1893 foi adotada, pela primeira vez, uma classificação de causas de morte de uso internacional. Após esse momento, a França assumiu o encargo de convocar reuniões decenais para as revisões, que ocorreram: Segunda, em 1909, Terceira, em 1920, Quarta, em 1929 e Quinta, em 1938. No ano de 1940, a OMS assumiu a responsabilidade pelas revisões sucessivas, a saber: Sexta, em 1948, Sétima, em 1955, Oitava, em 1965, Nona, em 1975, Décima em 1989 e, em 2022, publicou a décima primeira revisão. Ao longo dos anos, excluíram o termo `causas de mortes` e adotaram `doenças`. Realizaram sucessivas classificações e reclassificações. Ampliaram os agrupamentos, categorias e suas subcategorias, além de incorporação de mais países nas reuniões científicas. Comparada com as versões anteriores, a CID-11 é totalmente digital e a mais longínqua revisão da OMS. Considerações finais: As descobertas de novas doenças tem crescido e se faz necessária a contribuição de mais prestadores de serviços de saúde ao redor do mundo, destarte, o investimento no formato digital e a redução temporal entre revisões.



## **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA**

Taiane Soares Vieira, Antonia Dyeilly Ramos Torres Rios, Letícia Lacerda Marques, Melquesedec Pereira De Araujo, Ana Manuela Azevedo Da Silva, Fabiane Lopes Dos Santos, Joice Simionato Vettorello, Raul Ricardo Rios Tôrres, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Enfermagem de Centro Cirúrgico. Cuidados de enfermagem. Fraturas do quadril.

Introdução: A enfermagem ortopédica se mostra com uma especialidade importante na prestação de cuidados a esses pacientes vítimas de traumas ortopédicos bem como em outros comprometimentos do sistema musculoesquelético tanto no que concerne a assistência em cirurgias quanto na reabilitação. Entretanto, os resultados ainda são pouco demonstrados na literatura, sendo necessárias mais pesquisas na área para se demonstrar a importância da temática. A presente pesquisa objetivou relatar a experiência da elaboração de Diagnósticos de Enfermagem para pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de fratura transtrocanteriana. Metodologia: Trata-se de relato de experiência. Como base teórica utilizou-se a definição e classificação internacional de diagnósticos de enfermagem da NANDA I e a classificação das intervenções de enfermagem (NIC) para nortear as principais ações assistenciais realizadas na busca pelo restabelecimento ou melhora da situação de saúde dos pacientes. Resultados: A assistência ao paciente desde o período pré-operatório foi descrita e foram elaborados 20 Diagnósticos de Enfermagem com as respectivas intervenções para o período transoperatório: Risco de glicemia instável, Risco de desequilíbrio eletrolítico, Risco de volume de líquidos desequilibrado, Eliminação urinária prejudicada, Risco de constipação, Troca de gases prejudicada, Mobilidade física prejudicada, Risco de débito cardíaco diminuído, Padrão respiratório ineficaz, Risco de perfusão tissular periférica ineficaz, Risco de pressão arterial instável, Risco de infecção no sítio cirúrgico, Integridade da pele prejudicada, Integridade tissular prejudicada, Risco de lesão por posicionamento perioperatório, Risco de recuperação cirúrgica retardada, Risco de sangramento, Risco de tromboembolismo venoso, Risco de hipotermia perioperatória e Dor aguda. Conclusão: Esses achados foram fundamentais para o enfermeiro que assiste o paciente desde a admissão no Centro Cirúrgico até o pós-operatório imediato para que esse reconheça a importância do planejamento assistencial por meio da elaboração de Diagnósticos de Enfermagem, bem como de intervenções de enfermagem transoperatórias realizadas ao paciente acometido de fratura transtrocanteriana, a fim de contribuir para uma assistência cirúrgica mais eficaz e segura.

## UTILIZAÇÃO DO METODO LEAN PARA ORGANIZAÇÃO DE SALA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Taiane Soares Vieira, Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios, Letícia Lacerda Marques, Melquesedec Pereira De Araujo, Raul Ricardo Rios Tôrres, Luiz Cirino Da Silva Neto

Palavras-Chave: Enfermagem de Centro Cirúrgico. Salas Cirúrgicas. Gestão da qualidade total.

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define que para se garantir segurança ao paciente deve-se ter uma redução, de acordo com padrões aceitáveis, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Nesse sentido as instituições de saúde procuram alternativas para se minimizar os danos e melhorar a qualidade da assistência à saúde. Estas se resumem em ações focadas em seis metas internacionais: identificação correta do paciente; comunicação eficaz entre profissionais de saúde; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; segurança cirúrgica; higienização das mãos; diminuição do risco de quedas e lesões por pressão. **OBJETIVO:** A presente pesquisa objetivou relatar a experiência de implementação de um checklist diário de montagem de sala cirúrgica baseado no desenvolvimento lean de produtos e processos para que a meta de segurança cirúrgica fosse alcançada. **MÉTODOLOGIA:** Pesquisa do tipo relato de experiência. Utilizou-se com base metodológica, o pensamento lean de produtos e processos, voltado para a área da saúde. **RESULTADOS:** 240 checklists foram preenchidos diariamente por técnicos em enfermagem e compilados em um livreto. Este instrumento norteou a melhor organização das salas de cirurgias quanto ao quantitativo adequado à realização segura de procedimentos cirúrgicos. Foi aplicada a metodologia lean ao longo do processo de preenchimento do instrumento e feitas avaliações quantitativa e qualitativas necessárias para a otimização das salas cirúrgicas ao longo dos meses. O checklist de montagem de sala pode constituir uma ferramenta que permitiu à equipe de enfermagem prestar um atendimento mais eficiente, seguro e oportuno. Estudos adicionais serão necessários para demonstrar seu impacto na qualidade da assistência e seu valor agregado a ela. **CONCLUSÃO:** Com a implementação de tal instrumento, baseado na metodologia lean, houve melhoria dos processos de trabalho principalmente no que concerne ao início seguro de cirurgias. O tempo de saída do circulante de sala, para equipar a sala durante os procedimentos cirúrgicos, diminuiu e houve com isso melhora dos indicadores de qualidade da unidade de cirurgia e melhor preenchimento da lista de verificação de segurança cirúrgica.

## SÍNDROME DE TOURETTE – RELATO DE CASO EM ADULTA DO SEXO FEMININO

Izadora Castilho Nandi, Joanna Maria Alves Morais, Isabela Maria Matos Chaves, Gizeli Silva Gimenez

Palavras-Chave: Tiques. feminino. jovem.

**Introdução:** Síndrome de Tourette é um distúrbio neurológico manifestado por tiques vocais e motores múltiplos combinados, tendo início habitualmente na infância e adolescência e é mais prevalente no sexo masculino. O caso em questão traz perfil de paciente diferente do grupo esperado. **Objetivo:** ilustrar um caso que não se limita ao grupo epidemiológico mais comumente acometido, mostrando que o diagnóstico desta patologia pode se tornar ainda mais desafiador. **Metodologia:** Relato de caso coletado durante consultas médicas em unidade básica de saúde do município de Sinop-MT. **Resultados:** Mulher, 29 anos, casada, com antecedente de transtorno de ansiedade desde os 13 anos, porém com descontinuação do tratamento. Em 2020, ao trabalhar como caixa em um mercado, percebeu piora da ansiedade. Neste período iniciou quadro de tiques vocálicos, sendo estes a junção de movimentos coordenados de inspiração ruidosa, pigarrear e tossir, com agravamento clínico progressivo, gerando prejuízo nas atividades laborais e qualidade de vida. Após diversas consultas médicas sem sucesso para diagnóstico, buscou atendimento psicoterápico onde foi levantada hipótese diagnóstica de Síndrome de Tourette. Em abril de 2022 realizou consulta em UBS para esclarecimento de dúvidas e possível alívio dos sintomas. A médica residente de MFC iniciou a coleta de informações através de anamnese detalhada para avaliar a presença de critérios diagnósticos de Síndrome de Tourette e etiologias diferenciais. Evidenciado tique debilitante, foi iniciada tentativa terapêutica com risperidona. **Discussões:** Em reavaliação apresentou boa resposta clínica, porém com sintomas residuais, associados à crise de ansiedade. Otimizado tratamento com prescrição de sertralina, orientações sobre a importância de exercícios físicos e encaminhamento à psicoterapia do NASF. Segue em acompanhamento com melhora significativa dos sintomas e qualidade de vida, com prejuízo mínimo na execução de suas funções, sendo possível retorno às atividades de trabalho. **Conclusões:** Este caso evidencia as dificuldades e as barreiras diagnósticas de uma doença rara e a necessidade de expandir as possibilidades diagnósticas para perfis de grupos não prevalentes.

## O IMPACTO DA COVID-19 EM PACIENTES LÚPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Beatriz Siqueira Lima, Anna Luiza Cavalcanti Lopes Tavares, Clarice Da Silva Feitosa, Isabella Margarida Da Silva, Laura Menezes Silva Gazola, Leticia Mata De Petribú, Luiza Dubeux Paranhos Ferreira, Márcio De Abreu E Lima Salmito, Marta Úrsula Barbosa De Moraes, Synara Ricardo Dourado

Palavras-Chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Coronavírus. Fatores de risco.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/33**

**Introdução:** O coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa, potencialmente grave e altamente transmissível. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), por sua vez, é uma doença inflamatória, crônica, autoimune, a qual pode variar em fases de atividade e de remissão. Diante disso, durante a pandemia do COVID-19, estudos buscaram analisar se portadores de LES são mais vulneráveis a desfechos desfavoráveis quando infectados pelo coronavírus. **Objetivo:** Estabelecer a relação de desfechos mais graves em pacientes portadores de LES e acometidos pela COVID-19. **Metodologia:** Esse estudo bibliográfico abordou 5 fontes literárias, baseando-se em 14 trabalhos, através de buscas sistemáticas utilizando os seguintes descritores DeCS na língua portuguesa: “Lúpus Eritematoso Sistêmico”, “Coronavírus”, “Fatores de risco” e seus correspondentes na língua inglesa e espanhola. Foram utilizadas revistas acadêmicas científicas online disponíveis nas plataformas do Bmj journals, Wiley online library, PubMed, Portal Regional da BVS, SciELO, não descartando nenhum trabalho e de modo a reunir e comparar as diferentes informações encontradas. **Resultados:** Diante dos estudos analisados foi possível elucidar que o COVID-19 é um agravante para pacientes lúpicos, uma vez que estes apresentam resposta imunológica limitada devido à terapia imunossupressora a qual são submetidos e também por toda a complexidade que envolve a enfermidade. Durante a avaliação, identificou-se maiores níveis de internamento na UTI e maior mortalidade em pacientes que possuíam LES e estavam infectados pelo vírus do SARS-CoV 2. Nesse contexto, pontua-se a necessidade de que mais pesquisas sejam realizadas em virtude da baixa quantidade de participantes nas investigações disponíveis. **Conclusões:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico constitui um elemento de risco para pacientes infectados por SARS-CoV 2 de modo a contribuir para um mau prognóstico. Dessa forma, a necessidade do controle da doença reumática e do manejo adequado do enfermo são medidas imprescindíveis na conduta de pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico, sobretudo, na conjuntura de pandemia.

## **APADRINHAMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Giovana Munhoz Dias, Lorraine De Souza Santos, Rafael Brendo Novais, Ana Luísa Serrano Lima, Ana Clara Luckner, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Lais Kaori Sato Murrugarra, Gabriel Vale Dos Santos, Heitor Hortensi Sesnik

Palavras-Chave: Integração Social. Apoio social. Evasão escolar.

**Introdução:** A brusca mudança entre Ensino Médio e Universidade, deslocamento para outra cidade e distância dos familiares e amigos, causa estranhamento e medo dessa nova fase aos estudantes recém-chegados. A adaptação acadêmica pode ser motivo de permanência ou evasão universitária, por isso torna-se importante desenvolver estratégias para que eles se adaptem a essa nova realidade imposta tão rapidamente, visando uma integração saudável entre as demandas impostas pela faculdade e a vida social e familiar (AMBIEL; BARROS, 2018 apud TINTO, 1993). **Objetivo:** Relatar a estratégia utilizada pelos acadêmicos do PET Enfermagem para apoiar os novos acadêmicos durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tem como perspectiva uma atividade realizada pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá em parceria com os alunos da graduação. Consiste em designar os veteranos, do segundo ano do curso, para “apadrinhar” os acadêmicos recém-chegados para dar o apoio necessário durante todo curso. Para organizar a atividade, uma semana antes do início das aulas, os PETianos solicitam, para coordenação do curso, a listagem dos alunos matriculados no primeiro ano e organizam por meio de uma planilha no Microsoft Excel®. Esta lista é disponibilizada para os acadêmicos do segundo ano, para que eles se disponibilizem em ajudar ao menos um aluno, preenchendo a planilha e tornando-se um “padrinho”. **Resultados:** Durante esta atividade, 40 acadêmicos do primeiro ano foram apadrinhados pelos graduandos do segundo ano. A atividade ocorreu na Semana de Recepção Acadêmica e foi realizada no auditório do Bloco de Pós-Graduação com duração de uma hora, onde, após explicação da dinâmica do apadrinhamento, os veteranos foram chamados na frente do auditório e um de cada vez foi se apresentando e chamando seu respectivo afilhado. Também foram entregues aos alunos resumos sobre os conteúdos ministrados durante o ano e um presente de boas-vindas. **Conclusão:** Verificou-se no decorrer do ano, a importância dessa atividade, no sentido de apoiar e esclarecer dúvidas sobre o curso e sobre a universidade, além do compartilhamento de experiências, integração e criação de vínculo com os futuros colegas de profissão.

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA EM PACIENTES COM COVID-19

Vitória Daiany Guimarães Ramos

Palavras-Chave: Isquemia mesentérica aguda. COVID-19. diagnóstico.

**INTRODUÇÃO:** O COVID-19 é conhecida principalmente pelos seus eventos respiratórios, mas pode cursar com apresentações atípicas, como a isquemia mesentérica aguda (IMA), devido à hipercoagulabilidade. A IMA é a interrupção repentina no suprimento de sangue na circulação mesentérica, com taxa de mortalidade que varia de 60 a 80% e é potencializada pela associação com o COVID-19. Isso ocorre devido ao exacerbado processo inflamatório, imobilização no leito, coagulação intravascular difusa. Deve ser suspeitada a partir da clínica compatível e histórico de infecção pelo coronavírus. **OBJETIVOS:** Descrever a apresentação clínica, laboratorial, de exames de imagem e o tratamento para pacientes com isquemia mesentérica aguda secundários à essa doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a partir de 6 artigos originais em língua inglesa, obtidos nas bases de dados PubMed e Scielo, nos anos de 2020 e 2021. Utilizou-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) os termos: “Mesenteric Ischemia”, “COVID-19” e “Diagnosis”. **DISCUSSÃO:** Sintomas gastrointestinais são os mais comuns, dentre eles: náuseas, diarreia, distensão abdominal e dor desproporcional ao exame físico. A avaliação laboratorial engloba a dosagem de ferritina, lactato, proteína C reativa (PCR) e D-dímero. Esse último, tende a aumentar precocemente na isquemia mesentérica secundária ao COVID-19 e tem sensibilidade de 95%. A ultrassonografia é limitada pelos gases intestinais. Na fase inicial pode mostrar oclusão da artéria mesentérica superior e na fase tardia ela pode revelar líquido extraluminal. A angiotomografia computadorizada é o melhor exame de imagem e tem sensibilidade e especificidade de 89,4% e 99,5%, respectivamente. O tratamento é feito a partir da ressuscitação volêmica, uso de antibióticos de amplo espectro e ressecção cirúrgica do intestino necrótico. A laparotomia nesses casos apresenta alta taxa de mortalidade pós-cirúrgica, podendo chegar a 25,6%. **CONCLUSÃO:** A IMA secundária à COVID-19 é uma apresentação atípica, mas que deve ser suspeitada quando há evidências clínicas. Os exames laboratoriais com elevação de PCR e D-dímero indicam uma gravidade maior, aliados a angiotomografia, são fundamentais para um diagnóstico correto e tratamento eficaz. A terapêutica é baseada na laparotomia e ressecção cirúrgica das alças intestinais acometidas pelo processo de isquemia.

# ATIVIDADE FÍSICA EM ESPAÇOS VERDES NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE USUÁRIAS (OS) DA REDE DE SAÚDE MENTAL NO SUS

Ramon Sena De Jesus Dos Santos

Palavras-Chave: Reforma Psiquiátrica. Humanização. Autonomia.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/40**

**Introdução:** A prescrição de atividades físicas tem sido tecnologia expressiva à promoção da integralidade do cuidado em saúde mental. Políticas públicas de atividade física em espaços verdes sinalizam para relação entre estilo de vida fisicamente ativo, meio ambiente natural, e melhoria da saúde integral. **Objetivos:** Objetivou-se avaliar implicações da inserção de atividades físicas em espaços verdes na efetivação do plano terapêutico de usuárias (os) de saúde mental em município da região sul do estado do Ceará. **Metodologia:** O público alvo foi composto por 24 usuárias (os) entre 22 e 64 anos de idade, assistidas (os) no Centro de Atenção Psicossocial Geral - CAPS III. As atividades foram realizadas semanalmente, em espaços verdes públicos, com duração de 50 minutos, no período de 16 semanas, sendo orientadas por profissional de educação física residente em Saúde Mental Coletiva da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESPCE). Foram contempladas atividades de Lian Gong, caminhadas leves de 30 minutos, e exercícios de relaxamento. Para coleta de dados utilizou-se da escuta ativa, do autorelato, e da análise de discurso. **Resultados:** Percebeu-se a hegemonia do sexo feminino, com 85% das participantes, enquanto que masculinos apresentou 15% de usuários. As atividades permitiram ampliar a clínica em saúde mental, oportunizando a aproximação de usuárias (os), familiares, e profissionais. Este aspecto contribuiu para o estabelecimento de vínculos afetivos, tornando a prática terapêutica evidenciada, congestiva, inclusiva, e de valorização do protagonismo de sujeitos no autocuidado. O sentimento de bem-estar e de identidade com espaços verdes relatados, influenciou positivamente no plano de cuidados em saúde mental do coletivo. **Considerações finais:** A compreensão de novas estratégias de promoção da saúde é aspecto importante à dinamização de elementos terapêuticos na Rede de atenção Psicossocial – RAPS, que dialoga com princípios da reforma psiquiátrica brasileira. A experiência da realização de atividades físicas em espaços verdes apresentou-se como potencialidade terapêutica voltada para o fortalecimento das linhas de assistência em saúde mental aos participantes. Observou-se a possibilidade de cuidado em liberdade a partir dos territórios, contribuindo para novas perspectivas contra hegemônicas de alcance da integralidade do cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde.

# PROJETO PLANTITUDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

Erick Cardoso Da Rosa

Palavras-Chave: Educação Alimentar e Ambiental. Hábitos Alimentares. Horta Comunitária.

Introdução: O Projeto Plantitude é executado através de parceria com o Fórum Popular da Natureza (FPN) da região sul, com recursos vindos da Lei Federal Aldir Blanc. Essa iniciativa ocorre no Condomínio Residencial Forquilha (CRF), conjunto habitacional popular no município de Forquilha, Santa Catarina, que comporta cerca de 400 moradores. O terreno, que mede 19x23m, era utilizado como lixão pelos moradores e deu espaço a uma horta com cerca de 50 espécies de plantas, dentre hortaliças, medicinais e frutíferas. Além do plantio de várias espécies, os moradores tiveram 4 oficinas, com os temas: Compostagem; Manejo da Terra, Alimentação e Cultura; e Alimentação Saudável, visando o ensino de determinadas técnicas necessárias para a manutenção e o bom aproveitamento dos frutos da horta. Metodologia: A execução da proposta ocorreu em diferentes etapas, iniciando-se pela inscrição do projeto no Edital da Lei Federal em outubro de 2021. Após aprovado, iniciou-se o planejamento, orçando valores, materiais e força de trabalho necessários. Durante cerca de três semanas ocorreram mutirões de construção dos canteiros e preparação do solo, seguidos de quatro semanas com oficinas abordando os temas específicos propostos. O mantimento do espaço é feito através de mutirões comunitários. Resultados: A horta comunitária é uma forma efetiva de garantir significativa melhora nos índices de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dentro da comunidade pois oferece comida livre de agrotóxicos e produzida ao lado de casa, trabalhando na prática alguns processos de (re)educação alimentar e ambiental em sobreposição ao modo de vida bastante alienado e industrializado que o ser humano adquiriu nas últimas décadas, que torna a comida vinda da terra menos atraente do que a comida vinda da prateleira do supermercado. As folhas verdes, como alface, cebolinha, salsa, chicória, couve e rúcula, foram as hortaliças que melhor se desenvolveram e obtiveram maior consumo em todos os meses. Conclusão: Consideramos que iniciativas como o Projeto Plantitude se fazem essenciais nos mais diversos contextos, principalmente periféricos, justamente pela sua capacidade de territorializar o indivíduo e de ser uma ferramenta importante no acesso a educação ambiental e alimentar, gerando sobretudo, troca de técnicas e conhecimentos.



## **RASTREAMENTO DAS FUNÇÕES VITAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA UTI**

Marlene Simões E Silva, Elessandra Antônia Santos, Lana Silva De Oliveira Teles, Chaiene Cristina De Figueiredo, Carla Renata Dos Santos, Raiane Almeida Silva, Danielle Cristina De Oliveira Silva Saturnino, Simone Aparecida De Souza Freitas, Marília Prata Oliveira, Tatiana Lamounier Silva

Palavras-Chave: Monitorização. Sinais vitais. Intensivista.

**Introdução:** A monitorização dos sinais vitais é uma das ferramentas mais importantes e essenciais no manejo de pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo atualmente possível detectar e analisar uma grande variedade de sinais fisiológicos por meio de diferentes técnicas, invasivas e não invasivas. Conseqüentemente, o intensivista deve ser capaz de selecionar e realizar o método de monitoramento mais adequado de acordo com as necessidades individuais do paciente, levando em consideração a relação benefício / risco da técnica. **Objetivos:** Destacar o monitoramento dos sinais vitais em pacientes internados em UTI, destacando tendências e atualizações sobre o tema. **Metodologia:** O estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de caráter exploratório, acerca da monitorização dos sinais vitais em pacientes internados em UTI. Para tal, foi realizada uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde através dos seguintes descritores: monitorização, sinais vitais; pacientes; unidades de terapia intensiva. Foram selecionados artigos completos, disponíveis no idioma português e publicados entre 2018 e 2022. A pesquisa e análise do material ocorreu de julho a outubro de 2022. Através da aplicação dos critérios de exclusão, obteve-se 16 artigos, os quais são abordados neste estudo. **Resultado:** O monitoramento dos sinais vitais é um problema fundamental para pacientes gravemente doentes. O acompanhamento e monitorização permanente dos sinais vitais destes doentes assegura o controle da situação e a atenção a quaisquer alterações que possam comprometer a sobrevivência ou agravar ainda mais o quadro clínico. Atualmente, diversos parâmetros são aplicados para monitorar esses sinais, cabendo à equipe de terapia intensiva que o monitoramento seja realizado de forma correta, garantindo a utilização efetiva dos recursos disponíveis em prol da evolução favorável dos sintomas do paciente. **Considerações finais:** O profissional de saúde que atua em ambiente de terapia intensiva deve prestar uma assistência mais rigorosa e detalhada relacionada ao cuidado do paciente, como administração de medicamentos, cuidados gerais de higiene e nutrição e acompanhamento da hemodinâmica constante, para que graças aos dados obtidos pelo monitoramento hemodinâmico, garanta-se um cuidado seguro com visão preventiva de complicações futuras.

## **AGRAVOS QUE TORNAM NECESSÁRIO A INTERNAÇÃO DE PACIENTES NA UTI: UM ESTUDO REFLEXIVO**

Geovane Mendes Farias

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva. Agravos. Paciente. Enfermagem.

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva, a partir da década de 1930 transformaram o prognóstico, reduzindo os óbitos em até 70%. Hoje todas especialidades utilizam-se das unidades intensivas, principalmente para controle de pós-operatório de risco. É muito importante tanto para o paciente como para família compreender a Unidade de Terapia Intensiva como etapa fundamental para superação da doença, porém tão importante é aliviar e proporcionar conforto independente do prognóstico. Objetivo: Conhecer qual o significado para os enfermeiros acerca dos agravos que levam o paciente a necessitar de um leito intensivo. Metodologia: Optou-se pela pesquisa bibliográfica reflexiva. Foi desenvolvido um processo metodológico no qual se fez a comparação de artigos por meio de análises entre ambos, de forma sistemática e sequenciada. As buscas foram realizadas nos Periódicos CAPES, nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), fazendo uso de descritores: Unidades de Tratamento Intensivo; Clientela atendida; Procedimentos realizados em leitos intensivos; Comunicação entre equipe de enfermagem, paciente e família. Atribui-se critérios de inclusão artigos de periódicos, artigos, teses, dissertações, entre outros estudos que abordasse a temática, com publicações dos últimos 5 anos (2015-2020). Conclusão: Acredita-se que este trabalho possa gerar discussões e futuras contribuições para o registro de enfermagem, em especial na referida Unidade de Terapia Intensiva e naquelas que apresentarem alguma semelhança.

## MORBIMORTALIDADE DA FEBRE REUMÁTICA COM COMPROMETIMENTO CARDÍACO NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 2016 E 2020

Brunna Gonçalves Ramalho, Ana Clara Lopes De França Oliveira, Fagner Fernandes Da Silva

Palavras-Chave: Cardiopatia Reumática. Epidemiologia. Febre Reumática. Óbitos.

**Introdução:** A Febre Reumática (FR) é uma complicação inflamatória não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A, que afeta ambos os sexos de forma igual, com predomínio pediátrico e em países subdesenvolvidos. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico do número de óbitos por FR com comprometimento cardíaco na Bahia entre 2016-2020. **Metodologia:** Trata-se de um perfil epidemiológico descritivo, realizado a partir da coleta de dados realizada no DATASUS, acessado em agosto de 2021. Avaliou-se faixa etária, sexo, cor/raça e macrorregião relacionadas aos óbitos por FR entre 2016-2020. **Resultados:** Foram registrados 55 óbitos por FR na Bahia entre 2016-2020. Desses, 38 foram de indivíduos menores de 50 anos, representando 69% das mortes, sendo a maioria, 11, na faixa de 40-49 anos. O sexo feminino representou 58,18% das mortes e 43,63% dos óbitos, 24, se relacionavam com a cor/raça parda. A região Leste concentrou 25,45% dos casos fatais, o Centro-leste 20% e as demais regiões com menores números. **Discussão:** A clínica da FR possui sintomas variáveis, 75% dos casos tem-se artrite, 50% cardite, 15% coréia, os nódulos subcutâneos e eritema em menos de 10% dos casos. A manifestação mais grave da FR que pode levar ao óbito é a cardiopatia reumática, resultado de episódios recorrentes de FR. O diagnóstico da FR é clínico, sendo os critérios de Jones considerados “padrão ouro”, os critérios modificados pela American Heart Association devem ser utilizados para diagnosticar o primeiro surto da doença e os critérios revistos pela OMS para diagnosticar as recorrências da FR. O tratamento visa suprimir o processo inflamatório e minimizar as repercussões clínicas sobre o coração, articulação e sistema nervoso central e promover o alívio dos principais sintomas. Na profilaxia primária e secundária, a droga de escolha é a penicilina benzatina intramuscular, porém a profilaxia secundária requer a administração do antibiótico de forma contínua para prevenir novos episódios de FR. **Conclusão:** Considerando-se uma doença relacionada as populações mais pobres e que suas formas graves podem levar ao óbito, é fundamental a promoção de ações preventivas voltadas as infecções de vias aéreas superiores, principalmente em crianças e adolescentes, para evitar complicações graves.

## DOR CRÔNICA E INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO

Ester Sarmiento Nery Marculano, Afrânio Côgo Destefani

Palavras-Chave: Nociceptive Pain. Chronic Pain. Acceptance and Commitment Therapy.

**Introdução:** A dor crônica apresenta ao indivíduo uma experiência que provoca o desajuste emocional, social e profissional. O processo de detecção e percepção subjetiva da dor ocorre através de via nociceptiva que inicia na periferia do Sistema Nervoso Central, se encaminha pela medula espinhal e se projeta no cérebro. A dor crônica pode perfeitamente se associar a transtornos de ansiedade e depressão, portanto a mesma tem como opção de tratamento fármacos que envolvem os inibidores de recaptação de serotonina e noradrenalina e anticonvulsivantes que bloqueiam o canal de cálcio sensíveis à voltagem. É possível também adicionar tratamentos de psicoterapia como a Terapia de Aceitação e Compromisso. **Objetivo:** Descrever as características da Terapia de Aceitação e Compromisso, uma terapia derivada da Terapia Cognitivo-Comportamental, e como ela pode auxiliar no tratamento da dor crônica juntamente com psicofármacos. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “SciELO” e “PubMed”, utilizando os descritores “acceptance and commitment therapy and chronic pain” AND “nociceptive pain”, abrangendo textos completos em português e em inglês nos últimos dez anos. Foram encontrados 169 artigos e após leitura dos títulos e resumos, foram utilizados 3 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que a Terapia de Aceitação e Compromisso tem sido utilizada como intervenção psicológica para melhor manejo da dor. A Terapia de Aceitação e Compromisso (TAC) tem como objetivo principal desenvolver no paciente maior flexibilidade psicológica, através de seis processos centrais: aceitação, defusão cognitiva, estar presente, self como contexto, valores e ação comprometida (Hayes et al., 2006), provocando mudanças comportamentais e melhorias na sua autonomia no que se refere aos compromissos da vida cotidiana. Há evidências de que ao indivíduo tentar controlar a dor e entrar num processo de ruminação de pensamentos, o sofrimento psicológico aumenta consideravelmente, por isso a importância de fazer o tratamento com antidepressivos e ansiolíticos associados a psicoterapia. **Conclusão:** Conclui-se que a TAC é uma boa alternativa à TCC tradicional, visto que ela enfatiza a redução e controle da dor através da flexibilidade psicológica, porém é necessário o investimento em mais pesquisas com o objetivo de comparar sua alta eficácia com outras intervenções psicológicas.

## ENFERMAGEM, ESTOMATERAPIA E SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mayara Kaline Freitas Barbosa, Cinthia Souto Dourado Barboza

Palavras-Chave: Pacientes. Enfermeiros. Promoção da saúde.

**INTRODUÇÃO:** A estomaterapia surgiu como especialidade pioneiramente nos Estados Unidos e no Brasil, o primeiro curso de especialização em estomaterapia foi realizado em 1990 pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Na enfermagem em estomaterapia, a prevenção e promoção da saúde é fundamental para que o paciente que necessita de cuidados possa saber mais sobre sua condição de saúde, quais os equipamentos necessários para o seu cuidado, direitos adquiridos, quais recursos estão disponíveis na sua comunidade, o que pode contribuir para melhoria da sua qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar as produções científicas que abordam a importância da enfermagem e da estomaterapia na saúde pública. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo revisão de literatura, realizado em setembro de 2022 nas bases de dados Scielo e BVS. 05 publicações foram consideradas elegíveis para leitura integral. Para seleção dos artigos, foram utilizados os critérios de inclusão: ano de publicação (2018-2021). **RESULTADOS:** A estomaterapia, atua na área da saúde trabalhando na prevenção da perda da integridade da pele por meio de tratamentos avançados. É voltada para o cuidado de pessoas com ostomias, fístulas, drenos, feridas, cateteres e incontinências anal e urinária. Também é responsável por prevenir, tratar e reabilitar o paciente visando melhorar a sua qualidade de vida, atuando na garantia da integridade da pele, buscando os melhores tratamentos para cada caso no meio ambulatorial, hospitalar e doméstico. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro especialista em estomaterapia é o profissional com conhecimento, treinamento e habilidade para o cuidado com qualquer tipo de estomizado e deve, para tanto, assumir todas as funções destinadas a garantir e melhorar o nível de saúde individual e coletiva do seu paciente, embasando-se em um trabalho especializado.

## ENFERMAGEM, EUTANÁSIA E ÉTICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mayara Kaline Freitas Barbosa, Cinthia Souto Dourado Barboza

Palavras-Chave: Doença. Dor. Cuidados de enfermagem.

**Introdução:** A eutanásia é de origem grega e significa boa morte, morte apropriada, morte sem dor e sem sofrimento, que pode ser entendida como uma prática que busca amenizar o sofrimento do paciente incurável, sendo uma ação sobre a morte de modo a antecipá-la. De acordo com o mencionado, é primordial que se pense no dever que os profissionais da enfermagem têm com a sua profissão dentro dos preceitos éticos-legais, onde em seu código de ética prevê em seu art. 29, a proibição dos profissionais de enfermagem em interromper a vida do paciente através da eutanásia ou antecipar sua morte. **Objetivos:** Identificar na literatura científica a relação entre a enfermagem e a eutanásia, destacando os seus aspectos éticos e evidenciando a conduta dos profissionais de enfermagem diante do paciente em estágio terminal de sua doença. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2022 nas bases de dados Scielo e BVS. 05 publicações foram consideradas elegíveis para leitura integral. Para seleção dos artigos, foram utilizados os critérios de inclusão: ano de publicação (2015-2021). **Resultados** A equipe de enfermagem deve ser treinada para lidar com o paciente terminal e o processo de morte, pois a educação continuada é fundamental para que consigam lidar com a situação da morte ou decisões do paciente e de seus familiares, lembrando sempre de levar em consideração o Código de Ética da profissão. **Conclusão:** Conclui-se que a equipe de enfermagem necessita de conhecimentos científicos para oferecer sempre a melhor assistência ao paciente em estágio de terminalidade durante seu processo de morte, bem como também aos seus familiares, respeitando o que versa o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

## USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA EM PACIENTES ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joel Freires De Alencar Arrais, Rayane Sales De Oliveira, Flavio Vinicius Fagundes Xavier, Bruna Alexandre Ribeiro

Palavras-Chave: Fraqueza muscular. Fortalecimento muscular. Estimulação muscular.

A Fraqueza Adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (FAUTI) é uma síndrome que afeta o indivíduo globalmente, gerando a redução da força muscular associada à atrofia de início súbito, difuso e simétrico nos pacientes críticos com doenças agudizadas, que acarreta no aumento na permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), aumento da mortalidade, dificulta o desmame da Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) e é um grande obstáculo para o Fisioterapeuta. A Eletroestimulação é uma terapia cada vez mais utilizada no ambiente hospitalar e ambiente de terapia intensiva resultando na melhora da tolerância aos esforços físicos, prevenção de hipotrofia muscular consequentemente conservando o condicionamento aeróbico, proporcionando contrações involuntárias e eficientes com correntes de baixa voltagem, aumentando o fluxo circulatório, força e resistência e reduzindo a fadiga. OBJETIVO: Identificar quais os efeitos das correntes da Eletroterapia em pacientes críticos sob VMI na UTI. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada entre setembro e novembro de 2022 em três bases de dados: LILACS, SciELO e MEDLINE. Para estratégias de busca foram utilizados os seguintes descritores: “Electric stimulation therapy”, “Respiration, artificial” e “Intensive care units” de acordo com a plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), adotando-se como operador booleano AND. A seleção dos estudos seguiu as normativas do checklist proposto pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). RESULTADOS: Foram encontrados 15 estudos para embasamento teórico da revisão, em que a Eletroestimulação foi utilizada através das correntes de Estimulação Elétrica Funcional (FES) e Estimulação Elétrica Neuromuscular Transcutânea (TENS) tanto em musculaturas distais (Quadríceps, trapézios, peitorais, deltóides, bíceps braquial) como na musculatura respiratória (diafragma), com sessões que variaram de 30 a 60 minutos. Demonstrando que as correntes podem auxiliar no ganho de capacidade funcional com maior tolerância ao exercício, aumento da força muscular, redução da dor, reduzindo os dias de VMI e dos dias de internação na UTI. CONCLUSÃO: De acordo com os estudos a aplicação da estimulação elétrica promove benefícios aos pacientes críticos, tais qual desmame da VMI e redução da internação na terapia intensiva.

## TREINAMENTO KANBAN REALIZADO PELO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Kaline Freitas Barbosa, Cinthia Souto Dourado Barboza, Amanda Maritsa De Magalhães Oliveira

Palavras-Chave: Hospitais universitários. Tempo de permanência. Leitos.

**INTRODUÇÃO:** O NIR (Núcleo Interno de Regulação) organiza o gerenciamento dos leitos, criando uma visão geral dos leitos existentes no hospital. No âmbito hospitalar, o Kanban é uma ferramenta básica de gestão que indica e monitora o tempo de permanência em leito dos pacientes internados. A obtenção do controle visual físico ou eletrônico, caracterizado por cores auxilia na diminuição do tempo de permanência dos usuários e aumenta a rotatividade por leito. Assim, a implantação do Kanban em unidades de internação pode ser estimulada pelo NIR, de modo a permitir o gerenciamento de leitos hospitalares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do treinamento Kanban pelo NIR com a equipe multiprofissional das unidades de internação de um hospital universitário. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência sobre o treinamento do Kanban, que foi realizado no mês de outubro de 2022, em um hospital universitário localizado no município de João Pessoa, Paraíba. **RESULTADOS:** Realizou-se a promoção do conhecimento e da importância da utilização do instrumento kanban na gestão de leitos envolvendo a equipe multiprofissional de saúde. **CONCLUSÕES:** A realização do treinamento possibilitou a equipe multiprofissional enxergar a importância da execução do instrumento Kanban nas unidades de internação hospitalar, o que permitiu despertar o interesse da equipe na implementação da ferramenta Kanban em todas as unidades de internações.



## DOENÇA DE HUNTINGTON E PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS EM SEUS NÍVEIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Orion Zanardi Oliveira Ribeiro, Afrânio Côgo Destefani

Palavras-Chave: Cognição. Comportamento. Progressão da doença.

Introdução: A doença de Huntington (DH) é protagonista de diversos problemas de ordem cerebral, tendo como alguns mais notados problemas comportamentais. Na DH há perda da capacidade cognitiva que está relacionada com o avanço da doença que atua principalmente nos gânglios da base. Notam-se diversas alterações comportamentais e neuropsiquiátricas com o avanço desta doença os quais tem sido alvos de estudos para uma compreensão melhor das áreas cerebrais que são afetadas. Estas alterações exibem grande taxa de continuidade e podem incapacitar a pessoa principalmente pela alta probabilidade de a doença gerar um problema de cunho social relacional, tais como irritabilidade, agressão e comportamentos obsessivo-compulsivo. Objetivo: Descrever os níveis de gravidade da doença de Huntington e os estágios da doença. Abordar as ferramentas técnicas para aferir os números de escalas comportamentais e cognitivas em momentos diferentes. Método: Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “PubMed”, utilizando os descritores “Huntington Disease” AND “Age Groups” AND “Problem Behavior”, envolvendo textos em inglês nos últimos 10 anos. Foram encontrados 22 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, utilizou-se 03 desses artigos. Resultados: Evidenciou-se que um dos aspectos das funções executivas listadas pela quantidade de resolução de problemas está correlacionada com a progressão da doença. Observou-se que pacientes em estágio avançado resultaram em pontuação menor quando comparados aos grupos controle e os de fase inicial. No aferimento de precisão os pacientes de fase inicial pontuaram muito abaixo em relação aos controles. Assim, a progressão da doença foi positiva com a utilização da escala UHDRS-Total Motor Score (TMS) e a escala UHDRS-Total Functional Capacity (TFC) após um seguimento de 02 anos. Conclusão: Conclui-se que a patologia em si, não manifesta progressões comportamentais de forma anormal. Entretanto há um acentuado comprometimento das funções cognitivas, que de forma conjunta contribui para o desenvolvimento da mesma. Nos estágios iniciais e avançados podem ser observados problemas comportamentais e danos em áreas cerebrais distintas proporcionais à progressão da doença.

# QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO AUTOTRANSPLANTE DE BAÇO COMO ALTERNATIVA À ESPLENECTOMIA TOTAL EM POLITRAUMATIZADOS? – REVISÃO SISTEMÁTICA

Raimundo Ermino Dos Santos Neto

Palavras-Chave: Autotransplante. Baço. Esplenectomia. Trauma abdominal.

**INTRODUÇÃO:** Trauma abdominal tem no baço uma das principais vísceras acometidas. Contudo, a abordagem cirúrgica esplênica no paciente politraumatizado é um desafio terapêutico, devido à morbidade das técnicas antigas. Neste contexto, técnicas como autotransplante despontam mas carecem de maior discussão na literatura. O baço é o órgão sólido mais frequentemente lesado no trauma abdominal (25%), sendo a taxa de mortalidade variável entre 7-18% e a esplenectomia a abordagem de escolha por vezes. Entretanto, a literatura pontua que a esplenectomia não é inócua, cursando com imunossupressão para germes encapsulados, policitemia e risco de sangramento no pós-operatório. Assim, outras formas de tratamento vêm sendo pesquisadas, como o autotransplante de baço. Portanto, objetivou-se descrever as vantagens e desvantagens do autotransplante de baço em paciente submetidos à esplenectomia. **MÉTODO:** Revisão sistemática da literatura no período 2015-2022, no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores “Autotransplantation” [MeSH] AND “Spleen” [MeSH] e seus equivalente em português e espanhol. Foram excluídas revisões de literatura, cartas ao editor e comentários. **RESULTADOS:** Dos 75 artigos encontrados sete preenchem os critérios de elegibilidade. Os estudos têm demonstrado que o autotransplante de baço - exérese de várias partes do órgão e fixação no omento maior, localizado no hipocôndrio nativo, traz preservação da imunidade adquirida, Clearance auto antígenos advindos da circulação Portal e que ocorre na polpa branca, Hemocaterese na polpa vermelha, diminuição do metabolismo intermediário dos ácidos graxos/carboidratos. Entretanto, a técnica pode ocasionar a migração do implante levando a aderências intra-abdominais e a formação de abscessos. Além disso, a presença de Corpúsculos de Howell-Jolly no esfregaço periférico é um indicado da função esplênica que pode ser utilizado para verificar eficácia do método. **CONCLUSÕES:** O autotransplante de baço parece ser uma alternativa viável e factível à esplenectomia total pois diminui os efeitos colaterais da asplenia enquanto beneficia o doente vítima de politrauma.

# IMPLEMENTAÇÃO DA CIRURGIA OBSTÉTRICA SEGURA EM UMA MATERNIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE

Alessandra Gurgel Câmara, Daniella Santos Guedes Alcoforado

Palavras-Chave: Centro Cirúrgico Hospitalar. Segurança do Paciente. Cirurgia Segura.

**INTRODUÇÃO:** Prevenir erros e agravos decorrentes de procedimentos cirúrgicos é uma das principais metas do Programa Nacional de Segurança do Paciente, tendo como instrumento para efetivação e prática o checklist de cirurgia segura. Na área de obstetrícia, protocolos e checklists ainda são pouco utilizados mesmo considerando o alto número de nascimentos no nosso país, principalmente, pela via cirúrgica. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência na implementação e uso do Check-list de cirurgia segura. **METODOLOGIA** Trata-se de um relato de experiência tendo como foco compartilhar a vivência, as conquistas e dificuldades encontradas. O treinamento e aplicabilidade do instrumento aconteceu na Maternidade Divino Amor – uma maternidade referência em alto risco localizada na região metropolitana do Rio Grande do Norte e engloba todos os profissionais envolvidos na assistência ao parto: obstetras, pediatras, anestesistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e administrativos, além de fisioterapeutas, doulas e educadores físicos (quando presentes). Mediante o apoio dos gerentes hospitalares e através das próprias propostas dos enfermeiros foi dado início a implantação do protocolo e checklist em Cirurgia Obstétrica Segura em uma fase teste. **RESULTADO:** Como resultado dos processos avaliativos contínuos verificou-se alguns entraves como dificuldade de reunir a equipe de enfermagem para a capacitação, além da baixa adesão ao checklist por aqueles resistentes às mudanças; houve melhora perceptível nas evoluções do procedimento - melhor descritos e não houveram incidentes na contagem de compressas nos últimos meses. Profissionais relataram que no início parecia ser difícil mas já estão incorporando na prática, ou seja, adotando a cultura de segurança do paciente. Os mais adeptos ao preenchimento do checklist são os profissionais de enfermagem; são eles também que são responsáveis pela educação continuada durante os plantões, através de roda de conversas, para que mais profissionais estejam capacitados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ainda há baixa adesão por parte dos profissionais; percebe-se ainda alguns checklists incompletos mesmo após seis meses dos treinamentos. Mesmo sem dados estatísticos prévios sobre erros na assistência, percebe-se o início da cultura de segurança estabelecendo-se na instituição.

## ACUMULAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ANÁLISE DOS PRESSUPOSTOS CONSTITUCIONAIS E PARECERES DA AGU

Vanessa Carreiro Paulino, Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales, Bruna Raquel Rodrigues Araujo, Bárbara Jeane Pinto Chaves, Fernanda Michelle Duarte Da Silva, Suzanna Valéria Oliveira De Souza, Emanuella Abrantes Da Silva Carvalho, Suzana Cristina Andrade Bezerra, Bruna Ferreira Dos Santos, Jessica Viviane Silva De Moura

Palavras-Chave: Acumulação de vínculos. Compatibilidade de horários. Limite remuneratório. Alteração do parecer da AGU.

Introdução: O profissional da saúde compõe uma das categoria profissionais que são abarcadas pelo rol constitucional que, excepcionalmente, podem acumular mais de um vínculo público. Esses profissionais possuem inúmeros motivos para possuírem mais de um vínculo empregatício, seja pela baixa remuneração que recebem ou pela precariedade do vínculo. A acumulação de cargos públicos em geral passou por recentes mudanças que beneficiaram, principalmente, os profissionais da saúde, o Parecer-Plenário nº 01/2017/CNUDECOR/CGU/AGU alterou o antigo parecer AGU GQ-145/98 que limitava a carga horária semanal em 60 horas divergindo da Constituição Federal que apenas colocava ressalvas quanto ao cumprimento da carga horária e compatibilidade de horários. A acumulação de vínculos públicos é um tema relevante que acompanha a história do país, envolvendo fatores sociais e econômicos, estando diretamente relacionada com o bom desempenho das atividades desenvolvidas no âmbito da administração pública, principalmente na área da saúde. Objetivos: analisar e comparar a mudança do paradigma da acumulação de vínculos públicos para os profissionais da saúde, de acordo com os pressupostos constitucionais previstos no art. 37 e o Parecer-Plenário nº 01/2017/CNUDECOR/CGU/AGU. Metodologia: o estudo se deu através de uma pesquisa bibliográfica com natureza descritiva, através de análise documental e método dedutivo. Resultados: Constatou-se que há dificuldade em analisar a compatibilidade de horários no caso concreto, pela ausência de norma reguladora e utilização de critérios subjetivos. A alteração do parecer da AGU, não mais limitando a carga horária semanal, foi um marco para a acumulação de vínculos públicos por profissionais da saúde e favorece a resolução dos conflitos de forma administrativa e mais rápida do que recorrer ao judiciário. Conclusão: A alteração do parecer da AGU favoreceu os profissionais da saúde, por serem uma categoria que habitualmente possuem mais de um vínculo empregatício. O controle constitucional da acumulação de vínculos é importante para limitar os altos salários recebidos e controlar as práticas abusivas dos servidores, relacionadas, principalmente, ao descumprimento de carga horária, além de favorecer a eficácia das atividades desempenhadas no âmbito da administração pública.

## ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DESFECHOS PRIMÁRIOS DA ABORDAGEM LAPAROSCÓPICA VERSUS LAPAROTÔMICA EM APENDICECTOMIAS

Raimundo Ermino Dos Santos Neto

Palavras-Chave: Apendicectomia. Laparoscopia. Laparotomia.

**INTRODUÇÃO:** Apendicite é uma patologia comum acometendo entre 100-250 pessoas por 100 mil habitantes. Sua alta morbimortalidade se dá tanto pela falta de tratamento correto, quanto pelas complicações pós-operatórias. Assim, as técnicas laparoscópicas despontam como necessidade de diminuir a resposta endócrino-metabólica ao trauma. Contudo, comparações de eficácia, segurança e morbidade ainda são necessárias na literatura. **OBJETIVO:** Apendicite é uma das causas mais comuns de dor abdominal aguda acometendo homens (8,6%) e mulheres (6,7%). Duas abordagens podem ser utilizadas na sua exérese, a apendicectomia aberta (AA) ou apendicectomia laparoscópica (AL). Apesar da popularização da AL, a AA ainda é preterida por alguns cirurgiões. Portanto, objetivou-se comparar os desfechos primários das duas técnicas visando fomentar a discussão. **MÉTODO:** Revisão sistemática da literatura no período 2015-2020, no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores “Appendectomy”, “Laparoscopy” e “Laparotomy” (MeSH) e seus equivalente em português e espanhol. Foram excluídas revisões de literatura, cartas ao editor e comentários. **RESULTADOS:** Dos 99 artigos encontrados 15 preenchem os critérios de elegibilidade. A literatura delinea que AL tem menores índices de dor pós-operatória, infecção de ferida operatória, tempo de internação, resultado estético superior, retorno mais rápido às atividades diárias e melhores repercussões em obesos e mulheres. Em contrapartida, ela apresenta um maior tempo de cirurgia, custos elevados, técnica mais refinada necessitando de cirurgiões mais experientes e maior chance de conversão para AA em pacientes com aderências peritoneais. **CONCLUSÕES:** AL parece ser um procedimento menos invasivo e com menores repercussões clínicas no pós-operatório quando comparadas com AA. Entretanto, investimento em tecnologia e educação em saúde são necessários para sua implementação plena, o que pode dificultar em áreas com menos recursos. Assim, apesar de preferencial em apendicite aguda, outras variáveis que não clínicas também necessitam ser consideradas pelo cirurgião. Palavras-chave: Apendicectomia. Laparoscopia. Laparotomia.

## **O DIAGNÓSTICO DA NEFROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA**

Allana Victória Pereira Alves, Daniel Nunes Soares Costa, Daniele Calmon Figueiredo, Eda Nóbrega Ferreira, Felipe Freitas Maia, Halana Maria De Alencar Fonseca, Ingrid Oliveira Vieira, Luiz Antonio Pereira De Andrade, Pedro Medeiros Maia, Raíssa Nóbrega Ferreira

Palavras-Chave: Diabetes mellitus tipo 2. Doença renal crônica. Terapia renal substitutiva.

**INTRODUÇÃO:** A nefropatia diabética (ND) corresponde a uma doença glomerular, que geralmente cursa com hipertensão arterial sistêmica, fator agravante da lesão renal, visto que realiza vasodilatação da arteríola aferente, aumenta o fluxo sanguíneo e causa hipertensão intraglomerular, sobrecarregando os rins e havendo liberação das citocinas inflamatórias. Portanto, o diagnóstico precoce na atenção primária pode reverter ou lentificar a lesão renal diminuindo a incidência da Terapia Renal Substitutiva (TRS). **OBJETIVO:** Descrever o processo diagnóstico da nefropatia diabética da população brasileira na atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Este trabalho corresponde a uma revisão bibliográfica realizada através da base de dados da SCIELO, dos quais foram utilizando os descritores “nefropatias diabéticas”, “falência renal crônica” e “epidemiologia”. Procurou-se por artigos apresentados na íntegra, publicados no Brasil com delimitação de tempo entre os anos de 2016 e 2021, sendo ambos de língua portuguesa. Com isto, foram encontrados 44, dos quais, 5 foram selecionados e enquadravam-se nos critérios de seleção. **RESULTADOS:** Ao contrário do processo diagnóstico realizado nos Estados Unidos da América, no Brasil a confirmação diagnóstica da nefropatia diabética não se dá através da biópsia, salvo nos casos aonde os exames laboratoriais e clínicos não foram capazes de auxiliar o diagnóstico e quando tal procedimento irá modificar a conduta terapêutica. Sendo assim, caso o paciente apresente aumento moderado de albuminúria (microalbuminúria), através da amostra isolada de urina ou da urina de 24 horas, pode-se confirmar o diagnóstico de ND. Ademais, estes exames também avaliam a progressão da doença, que ocorre de forma rápida quando a diabetes mellitus (DM) está descompensada, tendo início da microalbuminúria em 15 anos na DM tipo I e em 10 anos da DM tipo II. **CONCLUSÕES:** A doença renal no paciente com DM tipo 2 ocorre de forma tardia, pois o diagnóstico da própria diabetes é feito mais tardiamente, quando os sinais clínicos são mais graves e recorrentes. Além disso, associado a DM outros fatores de risco para a lesão renal aceleram a progressão da doença, sendo de extrema importância o diagnóstico precoce, afim de evitar que o paciente necessite de TRS, como a hemodiálise e o transplante renal.

## TALASSEMIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Aline Ramos Marques, Livia Soares De França Silva, Luiz Fernando Moraes Silva

Palavras-Chave: Hemoglobinopatias. Talassemia Alfa. Talassemia Beta.

**Introdução:** As talassemias são um grupo de hemoglobinopatias hereditárias causadas por mutações gênicas que afetam a síntese de hemoglobina. A talassemia alfa é caracterizada pela deleção de genes do cromossomo 16 que sintetizam cadeias alfa ou o excesso da expressão de cadeias beta, podendo ser de caráter heterozigoto ou homozigoto, e subdividida em: traço talassêmico (até dois genes deletados), doença HbH (deleção de três genes) e hidropsia fetal (quatro genes deletados, formando a hemoglobina de Bart's que leva à óbito). A talassemia beta é de caráter homozigoto, onde há a deleção de genes do cromossomo 11 da cadeia beta da hemoglobina, gerando precipitação de cadeias alfa no sangue. Pode ser subdividida em: talassemia beta menor (é assintomática ou gera anemia leve); talassemia beta intermediária (anemia que pode variar em discreta e grave, a depender da hereditariedade) e talassemia beta maior (chamada de anemia de Cooley, pois ambos os genes são danificados, necessitando de transfusões sanguíneas). **Materiais e métodos:** Revisão bibliográfica da literatura, utilizando-se os descritores: hemoglobinopatias; talassemia alfa; talassemia beta. As buscas foram feitas nas bases de dados Scielo e PubMed, tendo como referência um total de 13 artigos para o estudo. **Resultados:** Segundo a Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, as talassemias são mais frequentes em indivíduos de raça caucasiana, sendo a mais comum, a talassemia alfa, acometendo 12 a cada 100 indivíduos, enquanto a talassemia beta, acomete cerca de 9 indivíduos. Os sintomas gerais das talassemias envolvem anemias hemolíticas, retardo de crescimento e alterações ósseas, portanto, em alguns casos, necessitam de múltiplas transfusões sanguíneas, podendo gerar sobrecarga de ferro e por consequência, síndrome renal ou hepática **Conclusão:** Conclui-se que as talassemias são doenças raras que acometem principalmente regiões tropicais do globo terrestre, representando um problema global futuro. Portanto, dependem de fatores genéticos e sociais como a miscigenação para sua classificação.

## TALASSEMIA ALFA: UMA REVISÃO

Lívia Soares De França Silva

Palavras-Chave: Traço Talassêmico. Doença de Hbh. Hidropsia Fetal.

Introdução: As Talassemias são uma hemoglobinopatia hereditária que afeta os genes produtores de globinas alfa, beta, delta ou gama. Na qual há um desequilíbrio na síntese da cadeia dessas globinas, causando deleção dos genes do cromossomo. Essa patologia, mais prevalente na Ásia, acomete o Brasil principalmente através da Alfa Talassemia e Beta Talassemia. Metodologia: Nessa revisão bibliográfica, foram utilizados 11 artigos científicos encontrados através das bases de dado do Google Acadêmico e Scielo com os descritores: Talassemias; Hemoglobinopatia; Talassemia Alpha. Resultados: Por ser a Talassemia mais frequente no país, a Talassemia Alfa possui mais relatos segundo sua sintomatologia. Dessa maneira, essa Talassemia é causada, principalmente, por deleções gênicas que removem totalmente ou reduz os genes Alfas dos produtores de globina do cromossomo 16. Assim, clinicamente há a divisão em 3 formas de Talassemias: Traço Talassêmico, no qual quando 1 gene é afetado é assintomático, entretanto, quando 2 genes são afetados há apresentação de anemia microcítica e hipocrômica; Doença de Hbh, no qual três genes são afetados, havendo apresentação de anemia hemolítica crônica com hipocromia moderada, microcitose, poiquilocitose, pontilhado basófilo, policromatocitose, reticulocitose, esplenomegalia e hiperesplenismo e Hidropsia Fetal, no qual quatro genes são afetados podendo apresentar anemia muito grave, anisocitose, poiquilocitose e eritroblastose fetal, hipoalbuminemia, edema, esplenomegalia, hiperesplenismo e pode levar à morte logo após o nascimento. Conclusão: Sendo assim, quanto maior a extensão da lesão de um gene alfa, maior será seu desequilíbrio em relação a globina beta. Portanto, o grau da sua fisiopatologia se deve à quantidade intra-eritrocitária devido à intensa precipitação de globina beta livre. Entretanto, apesar da grande importância do diagnóstico e tratamento dessa patologia, ela é muito pouco investigada no país.



## POR QUE O FISIOTERAPEUTA DEVE USAR O RICE EM ENTORSE DE TORNOZELO?

Ellenicy Barbosa Oliveira

Palavras-Chave: Esporte. Lesão osteomuscular. Tratamento.

Introdução: Nos esportes de quadra é muito comum ocorrer lesões osteomusculares, dentre elas uma frequente é a entorse de tornozelo, caracterizada pelo estiramento dos ligamentos ou até mesmo ruptura. Seu mecanismo de lesão mais comum é a inversão do pé em flexão plantar, a entorse atinge com maior frequência os ligamentos laterais, geralmente essa lesão acontece devido o atleta mudar seu centro de gravidade sobre a borda lateral da perna da sustentação de peso. Um tratamento eficiente é a terapia de repouso, gelo, compressão e elevação (RICE). Objetivo: Ressaltar a eficiência do uso do RICE no tratamento de uma entorse de tornozelo. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed e Google acadêmico. Durante o processo foram filtrados artigos publicados entre 2012 e 2022, sem restrições de idioma. Utilizando os termos: “ankle sprain” and “athlete” and “acute treatment” and “physiotherapy”, os critérios de inclusão: Estudos observacionais, revisões de literatura, ensaios clínicos, experimentais e quase experimentais, e como critério de exclusão: Estudos incompletos e não disponíveis na íntegra. Foram selecionados quatro artigos para fazerem parte desta revisão. Resultados: O RICE é uma modalidade acessível, podendo ser iniciada no momento da lesão ou até 72 horas após o trauma, seu uso é importante e efetivo de 4 a 5 dias após a lesão. Os sintomas frequentes da lesão são dor e edema. O RICE tem papel importante, pois no momento do repouso vai acontecer a redução das demandas metabólicas no tecido lesado; a crioterapia resfria o tecido, induzir a vasoconstrição local e analgesia e assim limitar o dano causado; a compressão irá inibir o edema e ajudar a controlar a pressão osmótica; e a elevação reduz a pressão dos vasos sanguíneos e também ajuda na redução de edema, ou seja, são passos importantes a serem seguidos, pois proporcionam melhor manejo da lesão. Conclusão: É clara a eficiência do RICE na entorse de tornozelo, pois é uma terapia crucial para o manejo dessa lesão, ou seja, é uma terapia que o fisioterapeuta não pode deixar de lado para sucesso de tratamento de entorse de tornozelo.

# VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO ESPORTIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esdras Oliveira De Araujo

Palavras-Chave: Educação Física. Atividade Física. Promoção a Saúde.

**INTRODUÇÃO** O Parque e Centro Esportivo Santos Dumont (PCESD) vinculado à Secretaria de Turismo e Esporte do Governo de Pernambuco surgiu no ano de 1974, com a proposta de trazer lazer, esporte e cultura para a população, localizado na cidade do Recife capital de Pernambuco, dispõe de uma variedade de atividades tanto de alto rendimento esportivo, quanto lazer ofertado com gratuidade para população local. Assim trazendo mais qualidade de vida para quem frequenta diminuindo riscos de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis que muitas vezes são decorrente da obesidade por excesso de sedentarismo, a prática de esportes e exercício físico contribui extremamente para uma população mais ativa e com menos problemas de desenvolver doenças crônicas. Dentro do (PCESD) são oferecidas várias modalidades esportivas, o espaço oferece acessibilidade para todos os tipos de deficiência, mas também os esportes que contam com profissionais de educação física totalmente qualificados para cada tipo de particularidade, além de realizar eventos para conscientização social em datas comemorativas. **OBJETIVO** Relatar a vivência durante o estágio em um Parque e Centro Esportivo, na perspectiva de apontar a importância do mesmo para população, pois proporciona a promoção da saúde através do esporte e atividades físicas. **METODOLOGIA** Trata-se de um trabalho caracterizado como relato de experiência, desenvolvido no (PCESD) no primeiro semestre de 2022, onde foi possível trabalhar com uma gama de profissionais qualificados adensando conhecimento e vivências como estudante da área de Educação Física. **RESULTADOS** Notou-se extrema relevância através do estágio realizado, pois foi verificado os benefícios que o acesso a atividades físicas, esporte, lazer e cultura proporciona para a população. **CONCLUSÃO** O estágio no Parque e Centro Esportivo Santos Dumont possibilitou uma vasta experiência por meio do enriquecimento do currículo e da aquisição de conhecimentos acerca da realidade profissional. Conclui-se que é de suma importância a existência de um parque esportivo com estrutura e oportunidade para toda a população, proporcionando o desenvolvimento de prática de atividades físicas, esportivas e recreativas.

## UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO, SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO

Marcela Macedo De Freitas Oliveira, Leonardo Ramalho Marras, Marcela Côrte Real Fernandes

Palavras-Chave: Fraturas Ósseas. Zigoma. Odontologia.

**Introdução:** Além de possuir alta relevância quanto à estética do terço médio da face, os ossos zigomáticos também desempenham papel fundamental na formação do assoalho da órbita, por exemplo. Dentre as fraturas faciais como um todo, as fraturas do complexo zigomático representam aproximadamente 25% e, na maioria dos casos, são provenientes de lesões esportivas, agressões e acidentes automobilísticos, por exemplo. **Objetivo:** Revisar a literatura científica que trata acerca das fraturas do complexo zigomático, assim como suas implicações clínicas e meios de tratamento. **Metodologia:** Busca por artigos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e SciELO, utilizando-se os descritores “Fraturas Ósseas”, “Zigoma” e Odontologia”. Os 05 artigos selecionados para a realização da presente pesquisa encontram-se no idioma português e datados de 2018 a novembro de 2022. **Resultados:** Algumas implicações clínicas comumente observadas em casos de fraturas do complexo zigomático consiste em: dor intensa, parestesia (nas regiões de pálpebra inferior, nariz, lábio e bochecha), trismo, diplopia e epistaxe, por exemplo. Além do mais, equimose subconjuntival, edema periorbital, degraú em região infraorbitária, achatamento do osso malar e enfisema orbital consistem em algumas repercussões estéticas relatadas pelos pacientes. A depender do grau de deslocamento e da fragmentação do tecido ósseo, o método de tratamento adequado pode variar. Porém, o meio mais comum fundamenta-se em um tratamento aberto com fixação interna rígida, podendo possuir diferentes meios de acesso. **Considerações finais:** Por possuir diversas implicações clínicas e estéticas, as fraturas do complexo zigomático podem ser consideradas comprometedoras em alguns aspectos. É primordial o acompanhamento profissional, realizado pelo cirurgião bucomaxilofacial, de forma a garantir o melhor meio de tratamento para cada paciente em questão, de forma a devolver qualidade de vida.

## SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DAS SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Marcela Macedo De Freitas Oliveira, Leonardo Ramalho Marras, Marcela Côrte Real Fernandes

Palavras-Chave: Processo estilóide. Síndrome. Odontologia.

**Introdução:** O processo estilóide é um acidente anatômico do osso temporal que caracteriza-se pela sua projeção cilíndrica. Sua localização é na porção timpânica desse osso, anterior e medialmente ao processo mastóideo. Podendo atingir até 2,5cm, é essencial para a origem de diversos músculos (estilo-hióideo, estiloglosso e estilofaríngeo) e ligamentos (estilomandibular e estilo-hioideo). A denominada Síndrome de Eagle consiste em um quadro onde o processo estilóide encontra-se alongado (ultrapassando seu limite anatômico e funcional de 2,5cm) ou, ainda, quando há uma calcificação anormal do ligamento estilo-hióideo. **Objetivo:** Revisar a literatura científica que trata acerca da Síndrome de Eagle, bem como evidenciar suas principais manifestações clínicas. **Metodologia:** Busca por artigos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e SciELO, utilizando-se os descritores “Processo estilóide”, “Síndrome” e “Odontologia”. Os 04 artigos selecionados para a realização da presente pesquisa encontram-se no idioma português e datados de 2018 a novembro de 2022. **Resultados:** Dentre os pacientes portadores dessa síndrome, a maioria apresenta-se assintomática, enquanto cerca de 4 a 10,3% manifestam sintomatologia clínica variada. É comumente relatado, por exemplo: dor faríngea recorrente (normalmente é relatado dores comparadas à presença de uma espinha de peixe alojada na garganta), dores relacionadas aos nervos cranianos, de cabeça, de ouvido, de dente, na língua, dentre outros. Além disso, a depender do quão alongado o processo estilóide apresenta-se, é relatada dificuldade em realizar movimentos de rotação lateral da cabeça e, em quadros momentâneos de dor intensa, o paciente pode apresentar ainda, distúrbios visuais, tontura e síncope. Como consequência dos principais sintomas, casos de dificuldade na deglutição, limitação da abertura bucal, disfonia e disfagia também podem estar presentes. **Considerações finais:** A Síndrome de Eagle, apesar de assintomática na maioria dos casos, possui repercussões clínicas altamente reflexivas na vida do paciente. Nesses casos, é fundamental o acompanhamento adequado por profissionais de saúde de forma a garantir qualidade de vida ao paciente.

## ONCOLOGIA E SAÚDE MENTAL: SUICÍDIO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER

Ana Clara Silva E Silva, Mariana Ribeiro Vanderley De Arruda

Palavras-Chave: Câncer. Suicídio. Sofrimento Psicológico.

**Introdução:** O diagnóstico de câncer envolve impactos na qualidade de vida do indivíduo que podem repercutir em sofrimento psicológico<sup>1,2</sup>. Má adesão ao tratamento, agravamento da doença e fim da vida são consequências geradas pela ideação, tentativa de suicídio e suicídio, respectivamente<sup>3,4</sup>. Na literatura, há uma crescente associação entre câncer e risco aumentado para suicídio em comparação com a população em geral. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de suicídio entre pacientes diagnosticados com câncer. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão Integrativa realizada através da estratégia PICO nas bases de dados PUBMED e LILACS. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra em português e inglês publicados entre 2017 e 2022, excluindo-se revisão de literatura, meta-análises e estudos que não atenderam à temática da pesquisa. **Descritores DECS/MESH:** Suicide, Cancer, Diagnosis. **Resultados:** Em comparação com a população em geral, pacientes diagnosticados com câncer apresentaram maior taxa de suicídio<sup>1,6</sup>, todavia, foram relatadas taxas ainda maiores de ideação e tentativa de suicídio<sup>4</sup>. Os fatores de risco mais prevalentes foram: sexo masculino, depressão, estado civil: divorciado(a) ou solteiro(a), câncer em estágio avançado e diagnóstico recente de câncer<sup>1,2,3,5</sup>. A influência da localização do câncer também foi atrelada à maior risco de suicídio, a depender do sexo<sup>1</sup>. **Conclusão:** O risco e a ocorrência de suicídio entre pacientes com câncer é variável de acordo com características da patologia e do indivíduo. Um manejo clínico individualizado deve ser implementado aos pacientes recém diagnosticados, a fim de identificar precocemente fatores de risco para suicídio e, conseqüentemente, atuar em caráter preventivo.

## DESAFIOS E CONFLITOS BIOÉTICOS DA COVID-19

Marlene Simões E Silva, Kelly Monte Santo Fontes, Daniela De Sousa Azeredo, Fabiana Nascimento Silva, Samanntha Lara Da Silva Torres Anaisse, Raiane Almeida Silva, Hirlla Karla De Amorim, Camilla Greyce Santos Silva Fontes, Fabiana Ribeiro Da Silva Braga, Elisângela Paula De Souza

Palavras-Chave: Ética em saúde. Pandemia. Pobreza.

**Introdução:** A crise sanitária trazida pela pandemia da Covid-19 fez surgirem discussões referentes à visibilidade entre a precariedade do acesso à saúde dos mais vulneráveis, a importância de se estabelecer uma abordagem mais ética porquanto em um momento de escassez ficam evidentes as tensões entre o individual em busca de vantagens próprias e o interesse coletivo que propõe regras que obedecem a uma ordem de prioridade e urgência. Os desafios da bioética estão pautados na desigualdade social, no acesso a saúde e na falta de instrumentos necessários para o atendimento básico em regiões mais precárias. **Objetivo:** Abordar a bioética no contexto pandêmico e como os princípios podem ser enxergados na sociedade através de diferentes perspectivas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e de cunho exploratório dos trabalhos publicados entre 2015 e 2022, através de consultas em livros, artigos científicos na rede Biblioteca Virtual em Saúde, nas plataformas acadêmicas Lilacs, Bireme, Scielo, a fim de se ter um embasamento teórico e realizar o desenvolvimento do estudo. A pesquisa e análise do material ocorreram de julho a outubro de 2022. **Resultados:** Em meio a discussões sobre a importância do distanciamento social adveio o dilema entre escolher salvar vidas ou a economia durante a pandemia. A sociedade democrática tem autonomia em escolher crenças e valores, entretanto, pelo ponto de vista bioético a política mesmo em tempos de crise tem plenas repercussões, deve coibir atos que resultem em risco ou que menospreze iniciativas que conduza a lucidez e compaixão, é importante ressaltar que a bioética objetiva mostrar a contribuição da opção preferencial pelos menos favorecidos orientada a enfrentar os desafios da saúde global. **Considerações finais:** A discussão sobre a bioética trouxe para sociedade em sua maior parte, países em desenvolvimento, as diferenças no acesso aos insumos utilizados pelos serviços de saúde. A pandemia da Covid-19 mostrou ao mundo inúmeros problemas que a falta de um sistema de saúde acessível aos mais vulneráveis pode desencadear: rápida disseminação, elevados números de vítimas fatais, perda de profissionais por falta de insumos hospitalares adequados, aumento da violência e sobretudo perdas econômicas diante ao isolamento social.

# UMA ANÁLISE DA GESTÃO DOS RECURSOS NA SAÚDE PÚBLICA: ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA CONTINUIDADE DO CUIDADO

Kathucia Calmon Mendonça

Palavras-Chave: Gerenciamento Enfermagem. Participação Administrativa. Unidade Básica.

**INTRODUÇÃO:** O objeto de estudo desse trabalho é analisar como a enfermagem pode participar na gestão administrativa da saúde pública e como essa impacta na atenção primária para a continuidade do cuidado do profissional de saúde e a comunidade. Em 1948 a Organização Mundial de Saúde definiu saúde como a situação de completo bem-estar físico, mental e social. Saúde pública é a ciência que promove o impedimento das enfermidades e desenvolve saúde física, mental. Segundo Cecílio (2009) a gestão/administração em saúde é conceituada como: conhecimento aplicado no manejo do complexo das organizações de saúde, envolvendo a gerência de redes, hospitais, esferas públicas de saúde, clínicas, laboratórios e os outros serviços e instituições de saúde. **OBJETIVO:** Descrever quais os processos utilizados na gestão da saúde na Atenção Primária e os entraves dos sistemas de saúde e da Atenção Primária para a continuidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental, com revisão bibliográfica. Foram analisados os documentos da área de Gestão dos estabelecimentos de saúde desse distrito sanitário. **RESULTADOS:** A saúde pública no Brasil possui um grande histórico drástico de lutas e de fortes reflexões, até consolidar a saúde como um direito. Atualmente, ainda há diversos entraves e problemas com a má gestão da administração na saúde o que ocasiona todo caos das longas filas de espera nessa esfera. As críticas à gestão em saúde no Brasil são enormes todas mostram a dimensão gigantesca do problema que até hoje não é solucionado, além disso a saúde no país fica praticamente toda centrada no profissional médico esquecendo, assim, os demais profissionais da área. **CONCLUSÃO:** Fica evidente, portanto, que o Brasil tem diversos problemas na esfera da saúde pública e a maioria desses estão associados à má gestão administrativa e dos recursos. Dessa forma, é imprescindível, fiscalização desses recursos e dessa administração. Além disso, outra problemática é a centralização na figura do médico, nesse viés, é importante fazer essa descentralização, priorizando a enfermagem na saúde primária, como ocorre em diversos países do globo, pois esses são fundamentais para a atenção básica. Desse modo, deve se fazer uma revisão desse modelo atual vigente.

## ASPECTOS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA

Larissa Menezes Silva Krause, Afrânio Côgo Destefani

Palavras-Chave: Depressão. Doença de Parkinson. Nortriptilina.

**Introdução:** A doença de Parkinson tem como fator significativo as alterações que acometem no cérebro, principalmente nas partes onde a serotonina, dopamina e noradrenalina são produzidas, substâncias essas que possuem ligação com o humor. Na doença de Parkinson, a depressão é mantida pela disfunção das redes límbicas e sistemas monoaminérgicos de acordo com o estado da doença e os sintomas que ela apresenta. Em pacientes com a doença de Parkinson, pode ocorrer um desequilíbrio da produção de serotonina e noradrenalina, ocasionando sintomas de tristeza profunda, melancolia, perda de apetite e prazer, causadas pela depressão. Esses sintomas desencadeiam a piora no estado da doença, podendo diminuir o tempo de vida, deste modo, o tratamento deverá ser instituído por um profissional da saúde, por meio de antidepressivos tricíclicos que conjuntamente auxiliam na doença de Parkinson, como a nortriptilina. **Objetivo:** Descrever os aspectos da depressão em pacientes com a doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, elaborada com os artigos da “PubMed”, utilizando os descritores “Depression AND Parkinson’s Disease AND Nortriptyline”, envolvendo textos em inglês dos últimos 10 anos. Foram encontrados 10 artigos e após leitura dos resumos, foram utilizados 03. **Resultados:** Evidenciou que nos aspectos físicos e mentais da doença, considera-se o uso da nortriptilina, fármaco indicado no tratamento da depressão e da dor crônica, que além de amenizar os sintomas depressivos, reduz a evolução da doença de Parkinson. Destarte, quando os sintomas não motores estão controlados, respectivamente os sintomas motores terão maior chance de estarem também. Sendo o sintoma não motor mais frequente da doença, a depressão deve ser identificada e diagnosticada por profissionais da saúde mental e logo tratada com intervenção farmacológica, já que o cuidado medicamentoso ajudará no aspecto mental e por si só, nos aspectos motores também, dando uma qualidade de vida melhor para o paciente portador da doença de Parkinson. **Conclusão:** A doença de Parkinson é um distúrbio motor, mas deve-se levar em consideração os demais sintomas não motores que a doença traz, como a depressão, pois as condições psicológicas têm influência diretamente com o tratamento da doença inicial e pode-se tanto ajudá-lo como atrapalhá-lo.



## VIVÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV E V EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Rafaela Da Silva Camelo, José Breno Furtado Do Nascimento, Katianne Freitas Dos Santos

Palavras-Chave: Contagem de células sanguíneas. Urinálise. Testes imunológicos.

Introdução: O Estágio Supervisionado em laboratório de Análises Clínicas é de caráter obrigatório no Curso de Farmácia, no qual, visa amplificar os conhecimentos do aluno entre o contexto teórico na vivência acadêmica com a prática. No estágio, pode-se observar a importância no cuidado ao verificar os exames, para um diagnóstico seguro do paciente, no qual, os exames mais solicitados são: hemograma, urinálise, tipagem sanguínea, exames bioquímicos e imunológicos, VHS, PCR entre outros. Objetivos: Descrever, através de um relato de experiência, a vivência no estágio supervisionado IV e V de análises clínica durante os semestres 2022.1 e 2022.2. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que possui caráter teórico-prático. Em conformidade ao estágio, foi possível, juntamente com o farmacêutico e o biomédico, o aprimoramento de diversas atividades relacionadas ao âmbito laboratorial, desde o cadastro dos pacientes no sistema de identificação, cuidados pré-analíticos com a amostra biológica até a entrega dos referidos resultados. Resultados: Com o auxílio do profissional habilitado, foi executável diversas atividades, entre elas: esfregaço sanguíneo, análise microscópica de urinas e fezes, verificação do hemograma entre outros. Conclusão: Diante do exposto, torna-se válido afirmar que o estágio aprimora os conhecimentos do aluno, proporcionando ao mesmo maior maturidade e habilidade prática, visão ampla e aprofundamento a respeito das atribuições do farmacêutico nas análises clínica. Além de preparar o acadêmico a lidar com os desafios no mercado de trabalho e intercorrências decorrentes dessa área profissional.

# ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO

Laís Maria Euzebio Da Silva

Palavras-Chave: Saúde. Integralidade. Redução de danos.

**INTRODUÇÃO:** Instituída pela Portaria nº 121, de 25 de janeiro de 2012, a Unidade de Acolhimento-UA compõe a atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS. Tem como objetivo oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para as pessoas acompanhadas pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar, com demandas de acompanhamento terapêutico e protetivo. (BRASIL, 2012). O acompanhamento aos usuários e usuárias se dá através das equipes da UA e do CAPS AD de referência, a partir do Projeto Terapêutico Singular- PTS. O PTS é construído junto ao usuário, com o objetivo de atender as suas demandas biopsicossociais, para isso torna-se fundamental uma visão integral do indivíduo com ações interdisciplinares e articulações intersetoriais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma profissional de saúde no processo de cuidado integral, aos usuários de substâncias psicoativas, em uma UA da cidade de Recife-PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, construído com abordagem qualitativa. Para isso, realizaram-se discussões de casos, construção de PTS, atendimentos individuais, atendimentos familiares, articulação de rede intersetorial. **RESULTADOS:** A partir do acolhimento na UA, os usuários passaram a identificar as suas necessidades, contribuindo para o seu autoconhecimento, autocuidado, fortalecimento dos vínculos familiares, acesso aos serviços socioassistenciais, reinserção no mercado de trabalho, além de redução dos danos causados pelas substâncias psicoativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora a UA seja um serviço que proporciona diversas contribuições para as pessoas que usam substâncias psicoativas, ainda são poucas as unidades para a grande demanda de usuários necessitando de acolhimento em serviço residencial transitório. Além disso, trata-se de um serviço pouco conhecido pela própria rede de saúde. No entanto, a UA potencializa o cuidado integral, a partir de intervenções pautadas nas necessidades biopsicossociais dos usuários e usuárias, contribuindo para efetivação da integralidade em saúde.

## RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Brendo Novais, Ana Clara Luckner, Heitor Hortensi Sesnik, Gabriel Vale Dos Santos, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Lais Kaori Sato Murrugarra, Ana Luísa Serrano Lima, Giovana Munhoz Dias, Lorraine De Souza Santos, Laís Moreira Martins

Palavras-Chave: Integração. Acolhimento. Calouros.

**Introdução:** O ingresso no ensino superior é um processo em que temos muitas inseguranças quanto ao nosso futuro, e sabemos, ainda, que essa é uma fase muito importante para o desenvolvimento psicológico do jovem calouro, sendo um potencial fator para a permanência e conclusão da graduação. A formação superior não se trata apenas de uma formação profissional, mas também da capacidade cognitiva que temos de fazer e manter laços de amizade que podem perpetuar à vida. Em virtude de a universidade não ser um mundo tão bem estruturado, faz-se a necessidade de acolher e orientar os jovens estudantes que estão chegando a essa nova jornada para que tenham êxito em sua graduação (TEIXEIRA et al., 2008 apud Pasquarella & Terenzini, 2005). **Objetivo:** Relatar a experiência do PET Enfermagem durante o período de recepção acadêmica aos calouros em uma universidade pública. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, o qual tem como perspectiva relatar a semana de atividades receptivas realizada pelo grupo de Programa de Educação Tutorial (PET), Associação atlética acadêmica e Centro acadêmico de Enfermagem de uma universidade pública em parceria com os alunos da graduação. Essa ação foi realizada durante a primeira semana de aula, e contou com diversas atividades tais como apresentação da coordenação do curso de enfermagem, atividade lúdica intitulada “Caça ao enfermeiro perdido”, roda de conversa acerca de dúvidas quanto ao curso, apresentação e apadrinhamento dos alunos PETianos e um trote solidário com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para ONGs e famílias carentes. **Resultados:** Participaram dessa atividade, 40 estudantes do primeiro ano, além dos 12 PETianos envolvidos na ação. Constatou-se que por meio dessa atividade foi possível estimular o vínculo e as trocas de experiências com os alunos recém-chegados, diminuindo a insegurança e os anseios, que são comuns nesta fase inicial de curso. **Conclusão:** Verificou-se a importância dessa semana aos jovens alunos, pela maneira acolhedora e empática que foi ofertada, possibilitando a criação de vínculos e sentimento de inclusão, tão importante nesta fase da vida.

## ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Thaynara Silva Dos Anjos, Larayne Gallo Farias Oliveira, Lislaine Fracolli

Palavras-Chave: Acesso aos serviços de saúde. Atenção primária à saúde.

**Introdução:** O acesso avançado é um modelo de agendamento proposto para melhorar o acesso, baseando-se em pilares norteadores para implantação. Entretanto, ainda são apontadas dificuldades inerentes à implementação do modelo. Dessa forma, faz-se necessário identificar as estratégias utilizadas para avaliação da implementação. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas para avaliação da implementação do acesso avançado. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “Acesso aos serviços de saúde” e “Atenção Primária à Saúde”, com suas variações em inglês, utilizando o operador booleano “and”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, publicados entre os anos de 2000 e 2022. Foram excluídos os artigos de revisão e trabalhos que não apresentaram a temática proposta. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos. A implementação do AA foi avaliada através de tempo de espera para a consulta, número de encaminhamentos, produtividade, terceira consulta disponível, satisfação do paciente e da equipe, taxas de não comparecimento, percentual de faltas, número total de agendamentos médicos, total de atendimentos por todos os profissionais da equipe, visitas a emergência. Outras avaliações foram relatos de coordenadores sobre vagas para o mesmo dia, preferência do usuário, procura da unidade, atendimento pela mesma equipe ou por outras equipes. Aspectos clínicos também foram identificados, como hemoglobina glicada e colesterol. Apenas um estudo utilizou questionário refletindo a operacionalização de algumas subdimensões dos princípios orientadores e um artigo avaliou de forma qualitativa a percepção quanto ao uso dos princípios do AA. **Considerações finais:** Várias estratégias foram utilizadas para avaliação da implementação do AA, mas apenas duas basearam-se nos princípios norteadores para avaliação. A utilização de estratégias que se apoiem nos princípios norteadores é essencial para identificação das inconsistências para adequações e posterior alcance dos objetivos.

## EFEITOS DO CONSUMO DE CASTANHA-DO-BRASIL SOBRE A ANSIEDADE EM RATOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE CRÔNICO

Lauren Cangussu Coutinho, Maria Fernanda Almeida Miranda

Palavras-Chave: Comportamento. *Bertholletia Excelsa*. Antioxidante.

**Introdução:** O estresse crônico (EC) é descrito como o conjunto de reações fisiológicas intimamente relacionadas ao eixo hipotálamo-hipófise-adrenal desencadeado por uma situação aversiva. Nesse sentido, destaca-se os mecanismos desencadeadores do EC e da ansiedade, especialmente quanto à secreção de hormônios como a adrenalina, cortisol e outros glicorticóides. Sobre esse aspecto, com o intuito de atenuar os desdobramentos do EC e da ansiedade, destaca-se a castanha-do-Brasil, oleaginosa rica em selênio com propriedades antioxidantes e ação sobre a modulação de neurotransmissores e de colesteróis. Por promover o aumento dos níveis séricos de antioxidantes, como a vitamina E, a castanha-do-Brasil está associada à redução de quadros de depressão e de ansiedade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento com castanha-do-Brasil sobre parâmetros ansiolíticos e biométricos em ratos Wistar submetidos ao estresse crônico. **Metodologia:** Foram utilizados ratos Wistar machos adultos mantidos em caixas coletivas, com água e ração ad libitum. Os animais foram divididos em grupos controle (CTL), castanha (CST), estresse (EST) e EST ofertados CST (EST/CST). O peso dos animais e o consumo alimentar foi avaliado semanalmente até o momento da eutanásia. Foi utilizado o modelo de estresse crônico por contenção, onde os animais ficaram imobilizados 1 hora por dia durante 50 dias. Os grupos tratados com castanha-do-Brasil receberam a dieta nos últimos 35 dias. Após, foi realizada a tarefa do labirinto em cruz elevado (LCE). Este trabalho encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética para Uso e Experimentação Animal da UFMT, processo nº 23108.090082/2020-25. **Resultados:** ANOVA de duas vias mostrou que não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao índice de ansiedade avaliado pelo LCE ( $p>0,05$ ). Ademais, não houve diferença em relação ao consumo alimentar entre os grupos ( $p>0,05$ ). Contudo, após a introdução da dieta com castanha-do-Brasil, foi observado aumento do peso corporal no grupo EST/CST, comparado ao CTL. **Conclusão:** Tanto o estresse quanto o tratamento com a castanha-do-Brasil não promoveram alteração da ansiedade e do consumo alimentar. Contudo, mesmo sem alteração do consumo alimentar, a castanha-do Brasil induziu ao aumento do peso corporal nos animais submetidos ao estresse por contenção.

## ASPECTOS DA RELAÇÃO ENTRE SARCOPENIA E A INFECÇÃO POR COVID-19

Rodrigo Montenegro De Pereira Campos, João Marcos Da Cunha Santos Junior

Palavras-Chave: Associação. Coronavírus. Massa muscular

**Introdução:** O surto de coronavírus 2019 (COVID-19), se espalhou rapidamente pelo mundo, esta doença apresenta um amplo espectro de apresentações, levando a complicações em diversos órgãos, inclusive uma perda de massa muscular esquelética. Esta relação entre sarcopenia e COVID-19 tem recebido interesse substancial na literatura atual demonstrando aumento do desenvolvimento da sarcopenia aguda, levando a um tempo de permanência maior nos hospitais. **Objetivos:** Discutir a relação entre sarcopenia e a infecção por COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de trabalhos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “covid-19 e sarcopenia” resultando em 23 artigos, com 11 escolhidos. Incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos desalinhados com o objetivo. **Resultados e discussão:** A infecção por COVID-19 resulta em uma resposta inflamatória que inclui a chamada tempestade de citocinas. Essa inflamação aguda é um potente estímulo prejudicial que favorece o desenvolvimento da sarcopenia. Várias influências deletérias da inflamação, como proteína c-reativa elevada (CRP), IL-6 e TNF-alfa, mostraram ser correlatos mais fortes de sarcopenia. Um dos pontos cruciais na patogênese e gravidade da COVID-19, com elevado potencial de indução de sarcopenia, é o dano mitocondrial. A ferritina, um reagente de fase aguda e, pode interagir diretamente com a produção energética mitocondrial, empurrando a produção energética de modos aeróbicos para anaeróbicos, aumentando a geração de ROS e aumentando a suscetibilidade celular a danos e morte celular. Consoantes dados de Ying Xu, dos 5.407 pacientes estudados, 48,0% apresentam prevalência combinada de sarcopenia e COVID-19. Sendo assim, a sarcopenia pode afetar amplamente o prognóstico hospitalar dos pacientes, bem como a vulnerabilidade à deterioração funcional e física pós-COVID. **Conclusão:** Alterações fisiopatológicas implicadas na sarcopenia contribuem para a disfunção imunológica, aumentando a vulnerabilidade ao COVID-19. A reabilitação desses pacientes é fundamental para recuperar a independência. Estratégias de prevenção por meio da prática de um estilo de vida fisicamente ativo e manejo adequado do condicionamento físico, alimentação de qualidade e cuidados contínuos são importantes fatores modificáveis.

## **PROJETO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL PET FARMÁCIA UFPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Izabel Da Silva Marques, Anderson Albuquerque De Souza, Gabriel Vilhena De Almeida, Karla Marcely De Azevedo Sousa, Marcela Do Socorro Martins Ferreira, Renilson Castro De Barros, Suelem Daniella Pinho Farias, Maria Fâni Dolabela

Palavras-Chave: Discentes. Estresse. Roda de conversa. Redes sociais.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/71**

**Introdução:** A saúde mental dos discentes é sempre uma questão a ser pensada dentro de uma universidade, sobretudo aos que compõe os Grupos PET's, uma vez em que os mesmos precisam lidar com diversas atividades extracurriculares além das suas próprias questões pessoais, o que pode culminar em uma sobrecarga de responsabilidades e desencadear possíveis transtornos psicológicos. Essa questão se evidenciou no período de incertezas com a pandemia de COVID-19, no qual houve aumento de estresse e de ansiedade entre os discentes. Em vista disso foi formulado o Projeto de Extensão em Assistência à Saúde Mental em 2021. **Objetivo:** Investigar por meio de rodas de conversa o estado mental dos discentes que compõem o grupo PET Farmácia UFPA, a fim de posteriormente criar e externalizar no ambiente acadêmico achados dessas reuniões. **Metodologia:** Foram realizadas reuniões em grupo através do Google Meet, no qual foram abordadas questões como: rendimento acadêmico, estresse e ansiedade. E posteriormente foram divulgadas publicações na plataforma digital Instagram. **Resultados:** Nas reuniões em grupo foi possível verificar que os petianos nesse período estavam estressados e ansiosos com a situação vivenciada no mundo com a pandemia, no qual acabava refletindo em suas áreas acadêmicas, sendo pontuado uma baixa produtividade no período de Ensino a Distância (EAD) em certas disciplinas e até em projetos desenvolvidos dentro do PET. A partir disso foi conversado sobre como externalizar para a comunidade acadêmica informações relevantes sobre como lidar com estresse e ansiedade no meio acadêmico. Sendo, então, formuladas e divulgadas publicações através do perfil oficial do PET Farmácia UFPA no Instagram, com os seguintes temas: “ansiedade durante a pandemia de COVID-19” e “4 dicas para melhorar o desempenho no EAD”. Antes de serem publicadas as postagens foram revisadas por um graduando do curso de psicologia. **Conclusões:** Esse projeto permitiu que fosse criando um ambiente de conversa e interação entre os próprios petianos, no qual possibilitou trocas de experiências e, além disso, fez com que os petianos pensassem em conjunto sobre possíveis soluções viáveis para o público externo ao grupo, tornando, dessa forma, os petianos como parte fundamental da promoção de ações em saúde.

## O PROJETO DE ENSINO QUINTA DO FARMACÊUTICO NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Vilhena De Almeida, Anderson Albuquerque De Souza, Izabel Da Silva Marques, Suelem Daniella Pinho Farias, Marcela Do Socorro Martins Ferreira, Karla Marcelly De Azevedo Sousa, Renilson Castro De Barros, Andréia Do Nascimento Fonseca, Maria Fâni Dolabela

Palavras-Chave: Integração. Atuação. Aprendizado.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/69**

Introdução: O Projeto Quinta do Farmacêutico foi desenvolvido como atividade integrativa do grupo PET-Farmácia para que pudesse complementar a graduação. Objetivo: Promover palestras com profissionais nas áreas às quais o farmacêutico é habilitado a atuar, para que o aluno tenha mais conhecimento da atuação farmacêutica, além de maior interação entre profissionais e graduandos. Metodologia: As atividades foram desenvolvidas remotamente, utilizando a plataforma do Google Meet para proporcionar um espaço de interação entre o palestrante, mediadores, e público-alvo, no caso Farmacêutico especialista que se adequasse ao tema previamente proposto, Petianos e Inscritos para a palestra, respectivamente. Nove temas compuseram as escalas mensais de março a dezembro de 2021: “A atuação do profissional farmacêutico na estética”, “O papel do farmacêutico nas ciências forenses”, “Consultórios farmacêuticos nas farmácias comunitárias: a população está utilizando este serviço?” “Farmacêutico gestor: como está a preparação do profissional para uma atuação qualificada?” “Atuação farmacêutica junto a vigilância sanitária” “A atuação do farmacêutico em processos de controle de qualidade” “O farmacêutico na farmácia hospitalar, importância e desafios” “Saúde esportiva. Como está a inserção farmacêutica na área?” “Farmácia veterinária”. Posteriormente as palestras, foram aplicados questionários destinados aos ouvintes que envolviam perguntas sobre satisfação em relação ao evento. Resultados: O projeto teve em média a participação de 50 a 100 espectadores por transmissão, foi possível maior integração entre petianos devido ao evento ter corrido online. Houve também dificuldade de encontrar palestrantes para desenvolver determinados temas, causando a substituição do tema “Atuação farmacêutica junto a vigilância sanitária” por “Erros de prescrição e medicação no ambiente hospitalar” e ainda o tema “Farmácia veterinária” por “Fungos: tudo o que você precisa saber.” Ademais, em relação ao formulário que envolvia parâmetros de satisfação, estrutura e logística, cerca de 90% das respostas eram respostas positivas, que incluíam, por vezes, críticas construtivas para a melhora do desenvolvimento dos eventos e sugestão de próximos temas. Considerações finais: Nesse sentido, a premissa do projeto foi alcançada, visto que proporcionou a troca de experiências dos palestrantes com os discentes, resultando em maior conhecimento acerca dos vários âmbitos de atuação do farmacêutico pelos mesmos, norteando assim a formação acadêmica dos discentes.



## **OS SEMINÁRIOS INTERNOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karla Marcely De Azevedo Sousa, Andréia Do Nascimento Fonseca, Anderson Albuquerque De Souza, Izabel Da Silva Marques, Suelem Daniella Pinho Farias, Marcela Do Socorro Martins Ferreira, Gabriel Vilhena De Almeida, Renilson Castro De Barros, Maria Fâni Dolabela

Palavras-Chave: Aprendizado colaborativo. Ensino. Farmácia.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/72**

Introdução: Seminários são uma importante oportunidade de aprendizagem colaborativa, podendo ocorrer troca de experiências e conhecimentos. Além disso, várias habilidades podem ser trabalhadas durante esta prática pedagógica, que permite aos discentes serem os responsáveis pela busca de conhecimento e pelo processo de ensino. Assim, é necessário e importante envolver acadêmicos neste cenário de ensino-aprendizagem. Objetivo: Busca desenvolver aspectos relacionados à comunicação e escrita, além do ensino colaborativo e o debate em grupo. Metodologia: Trata-se de um projeto de ensino desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Farmácia, da Universidade Federal do Pará, onde os integrantes do grupo, inicialmente, se reuniram e discutiram possíveis temáticas a serem trabalhadas e, após as reuniões, cada membro construiu um resumo simples e banner, sendo a exposição oral realizada virtualmente. Resultados: A realização de reuniões entre os membros do grupo, para a escolha dos temas, favoreceu a construção de uma aprendizagem cooperativa. Além disso, a elaboração dos resumos simples e dos banners contribuíram para aperfeiçoar a habilidade de organização de informações e elementos visuais para a apresentação. Outrossim, em virtude da pandemia da COVID-19, os seminários foram executados de forma virtual, o que proporcionou maior adaptação e conhecimento do grupo sobre o uso de plataformas online. Assim, as apresentações foram assistidas e os demais integrantes do grupo puderam aconselhar os discentes, a fim de auxiliá-los para os próximos seminários. Dessa forma, pode-se inferir que o projeto acarretou na progressão dos discentes ao longo das considerações realizadas após cada apresentação, contribuindo para melhor entendimento e experiência na elaboração de escrita científica e comunicação oral, o que é de suma importância para a formação acadêmica. Conclusões: O projeto de ensino Seminário Interno possibilitou a troca de conhecimentos entre os integrantes do grupo, criando um ambiente de intenso aprendizado e aperfeiçoamento, no qual permite que os discentes estejam mais preparados para situações reais que envolvam apresentação oral e de escrita científica em congressos, palestras, entre outros eventos. Portanto, esse projeto é imprescindível para garantir um maior grau de preparo dos discentes durante a trajetória acadêmica.

## **DESENVOLVIMENTO DE PODCAST COMO UMA FERRAMENTA DE APRENDIZADO ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Katianne Freitas Dos Santos, Maria Rafaela Da Silva Camelo, José Breno Furtado Do Nascimento

Palavras-Chave: PodCast. Educação em saúde. Tecnologia educacional.

**Introdução:** Diante das diversas ferramentas de informação e comunicação, o podcast se tornou um aliado imprescindível ao impulsionar de forma rápida e acessível diversos conhecimentos, principalmente na área da educação. Tal ferramenta, quando aplicada como um processo de aprendizado em sala de aula, complementa as formas de ensino para que o aluno possa desenvolver habilidades e competências para a sua formação. **Objetivos:** Relatar o desenvolvimento de um podcast com a temática “Artrite Reumatoide” da disciplina de Imunologia Clínica do Curso de Farmácia em uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de carácter descritivo, de um podcast desenvolvido por meio do software Zoom, abordando o assunto artrite reumatoide uma, doença crônica de base imunológica das articulações. Logo, para a elaboração do arquivo digital de áudio seguiu-se um roteiro com uma introdução e questionamentos sobre a doença, ressaltando o histórico, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento da mesma, onde foi dividido as partes entre seis acadêmicas, sendo seguida entre um orador e os demais como convidados. **Resultados:** Através do podcast, o acadêmico consegue sintonizar e ouvir o conteúdo quando e onde quiser, pode realizar o download pela internet de forma gratuita e isso contribui para o aprendizado sobre o assunto de forma dinâmica e satisfatória. Todavia, ainda há uma carência em relação a utilização dessa mídia digital para disseminar conhecimento em sala de aula, no qual, poderá ser bem aproveitado em diversos momentos para consolidar o conhecimento de forma mais dinâmica e lúdica. **Conclusão:** Conclui-se que o podcast utilizado como uma ferramenta de aprendizado é uma excelente estratégia para transmitir informação de forma mais simples e atrativa, principalmente para aqueles que se adequam melhor a essa prática de ensino.

## **ABANDONO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO EXTREMO NORTE DO PAIS – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Eduarda Dos Santos Alves, Hevelly Camila Da Costa Pereira, Victória Neves Dos Passos, Pablo Palmerim Santana, Aldalice Tocantins Correa, Nely Dayse Santos Da Mata

Palavras-Chave: Evasão escolar. Populações vulneráveis. Desigualdades educacionais.

**INTRODUÇÃO:** A educação no Brasil enfrenta um dos maiores desafios diante da pandemia do coronavírus, haja vista que a desigualdade social impacta diretamente na política pública, fazendo com que o risco de evasão escolar alcance níveis acentuados (SOUSA, et al., 2021). **OBJETIVO:** analisar os dados dos jovens e adultos que abandonaram a escola em decorrência do isolamento social, devido a pandemia por covid-19. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, qualitativo, realizado por acadêmicos de enfermagem pertencentes ao Grupo de Estudos e Pesquisas Materno e Infantil (GEPMI). O estudo emergiu a partir do projeto maior em andamento sobre “Letramento em Saúde entre escolares de 15 a 18 anos na saúde sexual e reprodutiva no Estado do Amapá: formação de monitores”, aprovado sob o parecer do CEP: 5.530.917. A coleta dos dados ocorreu no período de setembro a novembro do ano em curso. Os participantes são jovens e adultos matriculados em escolas municipais no programa Jovens e Adultos-EJA. **RESULTADOS:** durante a visita de quatro escolas municipais, no período noturno, tivemos acesso a relação dos alunos matriculados perfazendo um total de 346 alunos, sendo que somente 222 alunos frequentam as aulas, uma taxa de 35,8% de abandono escolar. E ao perguntarmos aos professores o motivo das ausências desses alunos, a narrativa foi a seguinte: precisam trabalhar para o sustento da família, desemprego dos pais durante o isolamento social, aumento de preços em alimentação, transporte, tomar conta de irmãos ou filhos. Com isso resulta no aumento da desigualdade educacional do país, tendo em consideração que esses escolares, não possuem uma rede de apoio para o ensino e precisaram migrar para o mercado de trabalho, na sua maioria o trabalho informal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo oportunizou experimentar as consequências do isolamento social vivenciado por jovens e adultos, além do impacto da desigualdade social e educacional que foi acentuada pela pandemia por covid-19. Oportunizou aos acadêmicos incentivar as medidas de proteção entre os escolares.

# **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DIETAS OFERECIDAS AO PACIENTE INTERNADO POR AVC EM UM HOSPITAL DA REDE SESA-CE**

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

Palavras-Chave: Cardápio. Hipertensão. Dieta hospitalar.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/15**

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo, as condições socioeconômicas e o nosso estilo de vida atual, abre um leque para inúmeras patologias dentre elas está o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Estudos apontam a hipertensão como sendo a principal patologia responsável pelo AVC. Desta forma para reduzir deve-se prevenir a doença ou na presença desta, oferecer dieta hipossódica, alimentação variada com vegetais, fibras e reduzida em gorduras saturadas e doces. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a dieta oferecida a pacientes internados por AVC em um hospital público de Fortaleza e observar sua adequação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado na Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HJMA) pertencente à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA-CE). O HJMA é um hospital de média complexidade com capacidade instalada de 72 leitos. A Divisão de Nutrição e Dietética, produz mensalmente 6400 refeições para pacientes. A coleta de dados realizou-se no período entre os meses de agosto a novembro de 2016. **Resultados:** O estudo dos cardápios permite analisar que de acordo com a mudança de consistência houve aumento nas calorias das dietas. Em todos os cardápios houve um aumento significativo do carboidrato acima de 100% do recomendado pela literatura. Em relação a proteína a mesma manteve-se elevada e pode-se perceber um baixo consumo de gordura com (13,31%) em relação ao recomendado. O sódio manteve-se com valores adequados de uma forma geral, com valores próximos ao limite para pacientes hipertensos. **Conclusões:** Foram encontrados pontos negativos ao analisar o cardápio que deve ser corrigido dentro da realidade do local e dos pacientes, preocupando-se sempre com a saúde dos mesmos. Por se tratar de uma UAN de hospital público, torna-se limitante em alguns aspectos, como o custo. Deve-se continuar as análises dos dados e se certificar o que está sendo oferecido ao paciente favorecendo a promoção da saúde. Desta forma poderão ser discutidas novas estratégias para um melhor serviço de UAN, promoção de uma alimentação saudável, proporcionando uma recuperação respeitando as individualidades dos enfermos.

## DRENOS PÓS-CIRÚRGICOS: ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Antonia Gomes De Olinda, Pamela Nery Do Lago, Livia Sayonara De Sousa Nascimento, Edma Nogueira Da Silva, João Eduardo Pinho, Maíra Amaral Silveira Gomes Ferreira, Maria Emília Lúcio Duarte, Raquel Resende Cabral De Castro E Silva Raquel, Luciana Moreira Batista, Angelo Aparecido Ninditi

Palavras-Chave: Recuperação pós-operatória. Cuidados em saúde. Profissionais de saúde.

Introdução: A recuperação do paciente no período pós-operatório, durante o qual é necessária a colocação de drenos, requer cuidados específicos do profissional de enfermagem, visando, sobretudo, evitar a ocorrência de sepse que ponha em risco a vida do paciente. Objetivo: Discutir o papel do profissional de enfermagem no cuidado de pacientes pós-cirúrgicos portadores de drenos em qualquer parte do corpo bem como identificar os diferentes tipos de drenos existentes e caracterizar as funções dos drenos pós-cirúrgicos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e de cunho exploratório com abordagem qualitativa de artigos científicos, analisados entre os meses de agosto e novembro de 2022, na rede Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: dreno, paciente, enfermagem, segurança e bem-estar. Critérios de inclusão: ser publicado em periódico indexado, disponível online, idioma português, publicados no período de 2003 a 2022, estar em texto completo e abordar assuntos acerca da temática estudada. Resultados: Drenos são fundamentais para o esgotamento de secreção, fluidos, sangue e qualquer material contaminante que possa causar infecção nos pacientes. A utilização de dreno, apesar de sua importância para os procedimentos cirúrgicos modernos, acarreta riscos diretamente relacionados ao cuidado que o profissional de enfermagem tem no manejo e limpeza dos drenos bem como no monitoramento de obstruções e tempo de uso. Para tal, foi necessária uma pesquisa histórica, além dos tipos de drenos e materiais usados para confeccioná-los, deve-se notar que existem muitos tipos de drenos feitos de uma variedade de materiais. Considerações finais: Enquanto a colocação e remoção de drenos sejam atribuições médicas; higiene, limpeza, inspeção e registro de drenagens são tarefas específicas do profissional de enfermagem. Consequentemente, esses profissionais precisam desenvolver conhecimentos adequados.

## PRINCÍPIOS BIOÉTCICOS APLICADOS AOS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Marlene Simões E Silva, Edma Nogueira Da Silva, Andrea Molina Lima Avelino, Adriana De Cristo Sousa, Daiane Medina De Oliveira, Fabiana Ribeiro Da Silva Braga, Rosiana Lima Prado, Luzimare De Matos Avelino Ventura, Marília Prata Oliveira, Rafaela Bezerra Gama Guimarães

Palavras-Chave: Ética em saúde. Saberes científicos. Cuidado humanizado.

Introdução: O profissional de enfermagem deve ter amplo conhecimento acerca da importância de se prestar um atendimento humanizado, embasado em saberes científicos específicos, possibilitando resultados terapêuticos mais satisfatórios na promoção da qualidade de vida e reabilitação dos pacientes. Objetivo: Enfatizar os principais desafios do profissional de enfermagem na aplicação dos princípios bioéticos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e de cunho exploratório com abordagem qualitativa dos trabalhos publicados entre 2013 e 2022, através de consultas em livros, teses, dissertações, artigos científicos na rede Biblioteca Virtual em Saúde, nas plataformas Lilacs, Bireme e Scielo, a fim de se ter um embasamento teórico sólido. A pesquisa e análise do material ocorreram de julho a outubro de 2022. Resultados: A enfermagem é uma profissão que passa por um processo de evolução acelerada. No início, ainda sem caráter profissional, funções semelhantes às da enfermagem eram realizadas com cunho de caridade. Hoje, as atribuições da equipe de enfermagem são realizadas por indivíduos formados em ensino superior ou técnico. Podendo ser representada por graduação e pós-graduações *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. As ações de cuidar são prioritárias à manutenção da vida humana, desde o nascimento até a morte, sendo o cuidado holístico o principal objetivo da enfermagem, porém, com competência e qualificação técnica dos profissionais se inter-relacionando às reflexões éticas. É importante haver uma conciliação entre a função do cuidar profissionalmente de um paciente, com os aspectos ético-morais, entretanto, conciliar as duas coisas é muito difícil, pois são dois extremos. Os princípios da bioética são autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, os quais podem e devem ser aplicados no cotidiano do profissional da saúde, respeitando a individualidade do paciente, prestando uma assistência isenta de riscos e danos físicos ou morais. Considerações finais: Com o estudo foi possível perceber os dilemas vivenciados pelos profissionais e a profissão que escolheram. O profissional de enfermagem deve refletir sobre o seu trabalho que tem como foco principal o cuidar em saúde, entender melhor suas dificuldades a fim de realizar uma assistência ao paciente de forma integral e humana, seguindo os princípios da bioética.

## **ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR DE UM PLANO DE SAÚDE DE AUTOGESTÃO EM FORTALEZA/CEARÁ**

Jacqueline Jaguaribe Bezerra, Rita Maria De Almeida Pereira Lemos

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/13**

**Introdução:** A assistência domiciliar envolve ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação desenvolvidas no domicílio. A terapia nutricional enteral domiciliar (TNED) busca a preservação do vínculo familiar aliada ao cuidado multidisciplinar, garantindo uma nutrição adequada e auxiliar na desospitalização do paciente. **Objetivos:** Apresentar o trabalho da equipe do PAD (Programa de Atenção Domiciliar) de um plano de saúde de autogestão em Fortaleza no Ceará, que busca aumentar o vínculo do paciente com a família e equipe de saúde, ofertar melhoria na qualidade de vida e reduzir custos, garantindo a qualidade da assistência e a sustentabilidade do plano de saúde. **Metodologia:** Avaliação do acompanhamento dos participantes inseridos no programa de atenção domiciliar, através do qual é disponibilizada a terapia enteral conforme plano nutricional do paciente. A equipe do PAD, juntamente com cuidadores e familiares, faz acompanhamento sistemático dos pacientes, através de orientação dos cuidados necessários para a administração de medicamentos e alimentação. Também é acompanhada a logística de aquisição, distribuição e monitoramento dos insumos de alimentação através da nutricionista, que elabora o planejamento mensal. **Resultados:** 39,8% dos participantes inscritos no PAD dependem de suporte nutricional como complemento dos cuidados de saúde e manutenção da vida. O acompanhamento tem como premissa oferecer uma nutrição adequada, sustentável e fortalecer o vínculo com o paciente, cuidadores, familiares e equipe de saúde. **Conclusões:** Historicamente o suporte nutricional foi feito por empresas terceirizadas e a aquisição das fórmulas fornecidas diretamente pelo prestador. A equipe do PAD avaliou que a aquisição das fórmulas através do serviço próprio da empresa de autogestão facilitou o acompanhamento nutricional e a redução de custos após a negociação direta com os fornecedores.

## MELHORA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PÓS- PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Ronny De Tarso Alves E Silva, Dinara Teresa Batista De Moura, Viviany De Mesquita Medeiros  
Dias, Francisca Silva De Alencar, Janai De Albuquerque Ramos

Palavras-Chave: Autoimagem. Estética. Bem-estar.

**INTRODUÇÃO** com o avanço da tecnologia, constantemente surgem no mercado propostas de procedimentos estéticos, almejando elevar a autoestima de mulheres que por inúmeros motivos estejam insatisfeitas com algo em sua aparência, e, que após realizar o tratamento consegue olhar para si com mais valorização e carinho. Foi pensando nesse aspecto que passamos a analisar como os procedimentos estéticos contribuem para a melhora da autoestima de mulheres. Nessa perspectiva realizamos estudos sobre os conceitos de autoestima, autoimagem e as configurações deste com o objeto de estudo a Estética. **OBJETIVO** Evidenciar o quanto a autoestima pode melhorar a partir da realização de procedimentos estéticos, sob os cuidados com a qualidade de vida. **METODOLOGIA** pesquisa qualitativa e através de revisão bibliográfica. Os resultados apontam que a autoestima tem relação com a autoimagem e por isso contribui para que enalteça a vaidade feminina e conseqüentemente, haja um avanço na maneira de lidar consigo, com o outro e o meio social. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** é perceptível a importância de pensar na influência da qualidade de vida depois de procedimento estético. O público feminino tem ganhado notoriedade nessa busca e a área da estética tem crescido no mercado de trabalho em nossa sociedade brasileira. Quando nos deparamos com a expressão “Estética” e buscamos por pesquisas científicas sobre esse assunto, aparecem algumas discussões onde comprovam que muitas pessoas veem nos procedimentos estéticos uma saída para melhora de seu bem-estar e autoestima. “No mundo atual, cuidar do corpo deixou de ser considerada atividade supérflua e virou uma questão de saúde”. Assim, evidencia-se que, cuidar da aparência não significa apenas vaidade, podendo ser uma necessidade para obter uma qualidade de vida mais elevada. **CONCLUSÃO** diante das discussões realizadas acerca da melhora da autoestima pós-procedimento estético em mulheres, fica evidente que há muitas contribuições positivas em várias áreas da vida do sujeito feminino. Mudanças no contexto social, na forma de interagir, se relacionar com o outro e consigo mesma.



## VULNERABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+

Lorraine De Souza Santos, Ana Clara Luckner, Heitor Hortensi Sesnik, Gabriel Vale Dos Santos, Giovana Munhoz Dias, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Lais Kaori Sato Murrugarra, Ana Luísa Serrano Lima, Rafael Brendo Novais, Laís Moreira Martins

Palavras-Chave: Representatividade. Igualdade. LGBTQIA+.

**Introdução:** Nas condições de um indivíduo ou de um grupo de pessoas que se dá a exclusão desses cidadãos, maiormente por fatores socioeconômicos, onde engloba a falta de representatividade e oportunidade, se traz a definição de vulnerabilidade social. Embora o grupo tenha alcançado uma maior visibilidade, ainda são marginalizados pela sociedade; seus direitos vêm buscando a proteção e promoção, sendo elas, a igualdade, liberdade e sua identidade de gênero. Estes, encontram-se socialmente em desvantagem em relação a outros da sociedade, por ter os seus direitos negados ou altamente desconhecidos. Entretanto, esse movimento político-social, visa pela diversidade e representatividade desse grupo de pessoas. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2013) **Objetivo:** Busca apresentar e iniciar uma discussão sobre Vulnerabilidades Sociais e Saúde da População LGBTQIA+. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tem como perspectiva uma atividade realizada pelo grupo de Programa de Educação Tutorial em Enfermagem (PET) da Universidade Estadual de Maringá em parceria com os alunos da graduação. Esse minicurso fez parte da programação do VIII Simpósio Internacional de Enfermagem, onde foi convidado um palestrante para dirigir o tema. Criou-se pelo marketing um post com todas as informações, junto ao link de inscrição criado na plataforma Formulários Google, sendo divulgado nas mídias sociais. O minicurso foi aberto a toda a população acadêmica e externa. **Resultados:** Participaram desse minicurso 25 pessoas junto aos PETianos envolvidos na ação. Além da palestra, resultou-se também em discussões sobre o tema e retirada de dúvidas. Esse minicurso portou um feedback positivo vindo dos participantes. Onde relataram que é um tema em que não é abordado ao longo da fase acadêmica, assim, são meios distintos onde é adquiridos conhecimentos e aprendizados a mais. **Conclusão:** Certificou-se que o minicurso, são meios diferentes e interativos para que leve aos acadêmicos e a população, temas e abordagem diferentes do seu cotidiano. Sendo um tipo de atividade que pode haver debates, conversas e por fim, um local de entendimento e muito aprendizado, com relato de experiência para que possa agregar em mais conhecimentos a todos.

## ANÁLISE DA PRESENÇA DE MICRORGANISMOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA NA CIDADE DE PARNAÍBA – PI

João Lucas Marques Dos Santos, Roberta Tayrinne Veras Dos Santos, Vivienne Matos Gomes Dos Santos, Felipe Barbosa Nunes, Daniel Rodrigues De Farias, José Alex Da Silva Cunha

Palavras-Chave: Microrganismos. Contaminação de equipamentos. Instrumento odontológico.

**Introdução:** Uma clínica-escola em odontologia configura-se como um ambiente potencialmente contaminante devido ao fluxo constante de acadêmicos e usuários. Tal contaminação se dar por microrganismos provenientes da microbiota oral dos usuários, das mãos dos alunos e professores bem como dos equipamentos utilizados no dia a dia. **Objetivo:** analisar microrganismos existentes em amostras coletadas na clínica-escola odontológica da Uninassau/Parnaíba. **Metodologia:** A clínica-escola possui um conjunto de ambientes nos quais são oferecidos serviços em diversas especialidades odontológicas desempenhando papel social fundamental para a comunidade local. Nesta clínica-escola foram coletadas amostras com o auxílio de swabs estéreis em 25% das cadeiras do local, totalizando 20 cadeiras, das seguintes áreas: próximo à cuspeira, (n=10) e próximo ao refletor da cadeira (n=10). Todas as amostras foram cultivadas em meio sólido em cultura de Brain Heart Infusion Agar (BHI) e Agar Sabouraud Dextrose (ASD) cultivadas a 37°C/36 horas e analisadas quanto ao número de unidades formadoras de colônias (UFC), coloração de Gram e teste de catalase para bactérias, enquanto que para os fungos, estes foram analisados macroscópica e microscopicamente com corante azul-de-algodão. **Resultados:** Houve contaminação em 100% das amostras com a presença de bactérias na área da cuspeira com (45 UFC de bactérias) e 60% na área do refletor com (18 UFC de bactérias). Mediante a coloração de Gram e análise da morfologia bacteriana por microscopia, foram encontradas somente bactérias Gram positivos com presença de *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp., comprovados pelo teste de catalase o qual apontou que 80% destas colônias eram compostas por *Staphylococcus* spp. e 20% por *Streptococcus* spp. Verificou-se crescimento de fungos filamentosos em 20% das amostras coletadas na cuspeira e 5% no refletor da cadeira, com possível identificação de um gênero, *Aspergillus* spp. **Conclusão:** As cadeiras odontológicas da clínica-escola apresentam microrganismos e devem ser adequadamente desinfetadas após o uso para que não ocorra contaminação dos usuários, e que, portanto, necessita de atenção especial mediante os protocolos de biossegurança.

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS NA ÁREA DA CUSPIDEIRA DE UMA CLINICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA NO NORTE PIAUIENSE

João Lucas Marques Dos Santos, Roberta Tayrinne Veras Dos Santos, Vivienne Matos Gomes Dos Santos, Felipe Barbosa Nunes, Daniel Rodrigues De Farias, José Alex Da Silva Cunha

Palavras-Chave: Microbiologia. Bactérias. Análise microbiológica.

**Introdução:** Uma clinica-escola voltada à formação de odontólogos presta assistência odontológica, no qual são considerados ambientes propícios para a contaminação provocada por agentes biológicos em virtude dos procedimentos realizados. **Objetivo:** identificar bactérias isoladas a partir de amostras da cuspideira de cadeiras odontológicas e ressaltar seu potencial como agente preocupante à saúde dos usuários. **Metodologia:** As amostras foram coletadas com auxílio de swabs estéril, umedecidos em caldo Brain Heart Infusion (BHI). Para a coleta das amostras os swabs foram friccionados em toda a superfície da cuspideira, de cinco cadeiras odontológicas. Após a coleta, as amostras inoculadas em tubos com BHI foram incubadas a 37° C. Após este período, com auxílio de uma alça de inoculação esterilizada, as culturas bacterianas em caldo foram semeadas em placas de Petri contendo meios seletivos, cinco de cada, com Ágar Sal Manitol e Ágar MacConkey, além do Ágar Sangue, e incubadas a 37° C, por 48h. **Resultado:** Após 48 horas foram evidenciados o crescimento de colônias nos meios com Ágar Sangue e Ágar Sal Manitol, entretanto no meio Ágar MacConkey não foi observado crescimento. As colônias bacterianas em Ágar Sangue submetidas à coloração de Gram revelaram mediante microscopia a presença (100%) de cocos Gram positivos, reforçados pela ausência de crescimento bacteriano em Ágar MacConkey, haja vista que este é um meio seletivo a bactérias Gram negativas. O teste de catalase revelou que 90% das colônias observadas no Ágar Sangue eram catalase positivas, sugestivos para *Staphylococcus* spp. enquanto que 10% apresentou catalase negativa, sugestivos de *Streptococcus* spp. As bactérias crescidas em Ágar Sal Manitol revelaram a formação de colônias amarelas em 60% dos resultados, indicativo para *Staphylococcus aureus*, enquanto a ocorrência de colônias rosadas em 40% das amostras indicou resultado negativo, ou seja, não fermentação do manitol, sugestivos para outros *Staphylococcus* spp. sendo geralmente comensais não patogênicos. **Conclusão:** Os resultados mostram a presença de microrganismos em todas as cuspideiras analisadas, e, embora ausência de bactérias Gram negativas, ocorreu presença satisfatória de *Staphylococcus aureus*, de particular interesse, pois é um microrganismo patogênico, capaz de promover a coagulação do soro e causar graves problemas de saúde principalmente aos imunocomprometidos.

## USO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE MICROBIOLOGIA

João Lucas Marques Dos Santos, Roberta Tayrinne Veras Dos Santos, Vivienne Matos Gomes Dos Santos, Felipe Barbosa Nunes, Daniel Rodrigues De Farias, José Alex Da Silva Cunha

Palavras-Chave: Tecnologia Educacional. Metodologia Ativa. Pixton.

Introdução: As ferramentas digitais estão cada vez mais incorporadas ao ensino superior criando novos espaços de construção e troca de conhecimentos. Nesta perspectiva, a construção de Histórias em Quadrinhos (HQs) torna-se uma ferramenta promissora, uma vez que envolve a criatividade na produção de cenários e personagens, e são constituídas de narrativas contadas com uma linguagem envolvida nos desenhos dentro de quadros com falas em balões. Objetivo: Desenvolver como metodologia de aprendizagem a utilização de (HQs) no ensino da disciplina de Microbiologia nos cursos da saúde. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre as informações básicas que deveriam ser abordadas sobre cada tema escolhido/dividido por grupo na turma de terceiro período da Faculdade Uninassau. Posteriormente estes temas foram organizados em um roteiro com eixos temáticos que permearam as informações sobre os temas/conteúdos trabalhados. Por fim, os conteúdos foram avaliados em um primeiro momento para validar todo o material teórico e, posteriormente às correções, estes foram criados no estilo cartoon com auxílio do Pixton. O Pixton é um site que permite criar (HQs) online. A plataforma possibilita escolher personagens, cenários e adicionar balões de conversas para compor uma história de forma simples e fácil. Resultados: A atividade proporcionou uma experiência narrativa satisfatória, uma vez que desenvolveu o senso crítico, a linguagem científica e a criatividade dos discentes. Os conteúdos escolhidos por cada grupo na disciplina e microbiologia foram complementados pelas imagens e possibilitaram pistas contextuais que contribuíram na autonomia discente, desenvolvida de maneira eficiente em todo o processo. A proposta favoreceu o uso em (HQs) como uma maneira de reforçar o processo de ensino aprendizagem na disciplina e promover uma reflexão sobre o uso de novas tecnologias de ensino. Conclusão: A proposta metodológica desenvolvida durante o processo de ensino não configurou como metodologia única, tratando-se apenas de mais uma ferramenta tecnológica incorporada, pois sabemos que a inserção de diferentes possibilidades de ensinar, nos dá uma contribuição positiva no processo de ensino e aprendizagem.

## REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AUTONOMIA DO PACIENTE TERMINAL

Gelson Kovalhuk

Palavras-Chave: Terminalidade. Liberdade de escolha. Dignidade.

**Introdução:** Durante o processo de terminalidade de vida a pessoa tem o direito de receber toda a informação necessária sobre seu diagnóstico e prognóstico, sendo assegurada a verdade sobre suas condições, respeitando sua autonomia e decisões. **Objetivo:** Identificar a produção científica, disponível na plataforma SCIELO, entre os anos 2018 à 2020, referente a autonomia do paciente terminal. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica integrativa, realizada na biblioteca SCIELO, com o descritor “autonomia do paciente terminal”, a partir dos seguintes filtros: artigos na íntegra disponíveis no idioma português, que estejam relacionados com o tema. Foram excluídos aqueles que não atendiam a estes critérios. **Resultados:** A análise sobre o confronto entre os direitos fundamentais da objeção da consciência do médico e a liberdade de escolha do paciente terminal no Direito Brasileiro demonstrou que é necessário analisar todos os valores e interesses envolvidos, tanto na legislação quanto na consciência dos indivíduos, para se chegar à conduta mais adequada. Os problemas éticos diante da morte de crianças são mais complexos, sendo que o cuidado nessa fase implica respeitar a dignidade, promover a autonomia e a boa morte, em que para isso são essenciais novas propostas que contribuam para o bem-estar das pessoas no fim de suas vidas, principalmente quando as instituições de saúde falham em atender as suas necessidades. A compreensão e aplicação dos cuidados paliativos na prática profissional em cuidados intensivos demonstrou que os enfermeiros reconhecem a elevada importância para os princípios de cuidados paliativos em terapia intensiva. A avaliação e entendimento de acompanhantes de idosos em ambulatório geriátrico, professores e alunos de medicina sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) demonstrou que somente 20% dos participantes conhecem as DAV. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, conclui-se a importância do debate a cerca da autonomia do paciente em situação de terminalidade de vida em que a Resolução 1.995/12, do Conselho Federal de Medicina (CFM) marcou o início dos debates no Brasil, que ainda se apresentam ínfimo tanto para os pacientes, seus acompanhantes, profissionais e a população em geral.

## SALA DE ESPERA SOBRE SUICÍDIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Silva Viana

Palavras-Chave: Saúde mental. Educação em saúde. Enfermagem.

Introdução- O Suicídio caracteriza-se com o ato de retirar a própria vida de forma intencional, ele podendo ocorrer devido alterações psicológicas, biológicas e sociais. Esse agravo está tornando-se frequente entre os jovens. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no período de 2000 a 2019, nas Américas a taxa de mortalidade ligada a essa causa aumentou 17%, com destaque para os grupos etários de 15 a 29 anos, no qual essa ocorrência surge com a quarta causa de óbito mais recorrente (MARTINS,2022). Nesse contexto, em 2015 foi criado no Brasil o setembro amarelo, mês que visa a prevenção desse agravo. Objetivo- Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras durante a realização de sala de espera sobre suicídio com pacientes que aguardavam atendimento em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS). Metodologia- Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a campanha do setembro amarelo em uma UAPS, localizada na cidade de Caucaia, no estado do Ceará. Realizou-se uma estratégia educativa do tipo sala de espera, no dia 29 setembro de 2021, abordando o tema suicídio. Participaram da ação 20 pessoas, entre elas equipe de enfermagem, agentes de saúde e a população. No primeiro momento utilizou-se imagens para construção de um mural demonstrando situações que são saudáveis e outras que são prejudiciais para a saúde mental das pessoas. Em seguida na roda de conversa, os participantes puderam relatar situações de sofrimento psíquico que haviam passado ou conheciam. No terceiro momento, foi reforçado a importância de procurar o atendimento em saúde nos casos em que o paciente passa por algum tipo de sofrimento mental. Resultados - A experiência foi enriquecedora, pois o diálogo em grupo favoreceu a comunicação entre equipe de saúde e usuários da UAPS. Os pacientes esclareceram dúvidas de como buscar ajuda nesses casos, identificaram alguns fatores de risco ligados ao suicídio e compreenderam a importância do setembro amarelo. Além disso, os profissionais foram sensibilizados para importância de identificar estas situações. Conclusão – A estratégia educativa foi relevante, pois permitiu abordar a temática e orientar a população sobre os fatores relacionados ao suicídio de forma mais acessível à comunidade.

## A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Rodrigo Montenegro De Pereira Campos, João Marcos Da Cunha Santos Junior

Palavras-Chave: Doença de Lobstein. Fragilidade óssea. Saúde.

**Introdução:** A osteogênese imperfeita (OI), ou doença dos ossos de vidro, é uma doença heterogênea caracterizada por fragilidade óssea, fraturas múltiplas, deformidade óssea e baixa estatura, causada principalmente por mutações nos genes envolvidos na produção de colágeno tipo 1. Dessa forma, muitas vezes, causando uma importante limitação funcional na maioria dos pacientes, dificultando assim sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar os impactos da OI na qualidade de vida dos pacientes portadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio da busca de trabalhos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “osteogenesis imperfecta and quality of life” resultando em 21 artigos, com 8 escolhidos. Foram incluídos artigos originais e completos publicados nos últimos cinco anos e foram excluídos artigos desalinhados com o objetivo. **Resultados e discussão:** De acordo com Associação Brasileira de Osteogênese Imperfeita (Aboi), existe uma prevalência de 1 por 20 mil nascimentos com a osteogênese imperfeita no Brasil, sendo considerada como um doença rara, em que os pacientes e seus familiares geralmente sofrem de reconhecimento inadequado de sua doença e má coordenação de cuidados, resultando em alterações na dinâmica familiar e nos aspectos financeiros. No entanto, quanto ao desempenho acadêmico, num estudo de 30 adultos com OI, idade média de 33 anos, Widmann e seus colegas descobriram que estes pacientes tinham altos níveis de educação, como estudos universitários e pós-graduações, e cerca de 60% tinham emprego, apesar das suas deficiências físicas significativas. Contudo, devido às limitações físicas impostas pela OI influenciam o desenvolvimento social, a auto-imagem e a independência do indivíduo com OI, tais mudanças físicas e, conseqüentemente, a alteração do estilo de vida, dependem da gravidade da doença, da história pessoal e da integração social. **Conclusão:** Se tornando claro de que a osteogênese imperfeita ainda continua sendo uma patologia negligenciada devido a falta de um cuidado multidisciplinar ao paciente, desta forma com uma abordagem coordenada é uma solução possível para fornecer cuidados abrangentes e econômicos, com benefícios para a satisfação do paciente e de seus familiares

## TOXOPLASMOSE: OS FELINOS SÃO OS ÚNICOS VILÕES?

Natã Medeiros Godinho

Palavras-Chave: Saúde Pública. *Toxoplasma gondii*. Conscientização.

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário cosmopolita que causa a toxoplasmose, doença muito frequente em humanos e outros animais de sangue quente. O ciclo de vida do *T. gondii* conta com três estágios de desenvolvimento que infectam as células: taquizoíta, bradizoíta e esporozoíta. Cerca de 30% da população mundial está infectada com *T. gondii*, sendo a maioria assintomática. A alta prevalência em diversas regiões ocorre pela facilidade de transmissão, sendo por ingestão de cistos teciduais em carne crua ou mal cozida e/ou oocistos excretados por gatos. Além disso, pode ocorrer a transmissão congênita da mãe para o feto por taquizoítas. Felinos são considerados animais mais importantes na epidemiologia da toxoplasmose por serem os únicos hospedeiros que podem excretar os oocistos ambientalmente resistentes. A contaminação em seres humanos não envolve necessariamente o contato com o próprio gato e é importante salientar que gatos domésticos que vivem sem acesso à rua, são menos propensos a se contaminar (e produzir oocistos) do que gatos que vivem na rua ou áreas rurais. Isso porque felinos se infectam ao ingerirem carne contaminada de aves e roedores, dessa forma gatos alimentados apenas com rações comerciais dificilmente se infectarão. As condições ambientais e hábitos alimentares afetam as taxas de infecção. Por exemplo, humanos se infectam com mais facilidade por ingestão de carne crua ou mal cozida, além disso, há fortes evidências que a carne suína e ovina é mais propensa a conter cistos teciduais do que a bovina. A frequência de excreção de oocistos durante a vida do gato é desconhecida e não há como simular condições naturais para infecções experimentais. Estima-se que animais que excretaram oocistos não excretarão em um período de 3 anos, tendo alta titulação de anticorpos por até 6 anos. Dessa forma, felinos possuem ótima imunidade à reexcreção de oocistos de *T. gondii* e raramente irão excretar após a infecção primária. Faz-se necessário programas que visem o bem estar animal, que conscientize e que diminua as taxas de abandono de felinos em lares de pessoas com diagnóstico positivo para toxoplasmose.



## IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS A PARTIR DO EXAME FÍSICO DO SISTEMA TEGUMENTAR

Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Geovana Moraes Da Silva, Lucas Pompeu Nunes, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Diagnóstico. Manifestações clínicas. Semiologia.

**Introdução:** Doenças infecciosas são manifestações clínicas causadas pela ação de agentes com capacidade patogênica, que causam alterações fisiológicas no ser humano. Essas moléstias afetam o sistema tegumentar, ocasionando o rompimento da sua integridade. A partir disso, entende-se que essa relação viabiliza não só a identificação do quadro de saúde do paciente por meio da execução do exame físico nesse sistema, mas também favorece a busca objetiva de tratamentos eficazes conforme os achados na avaliação. **Objetivo:** Relacionar sinais e sintomas obtidos no exame físico do sistema tegumentar com doenças infecciosas. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo por revisão bibliográfica, realizada através de artigos publicados nos últimos cinco anos disponíveis na plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), acessíveis nas versões em português, espanhol e inglês. Utilizou-se como descritor “doença infecciosa”, conforme os Descritores em Ciências da Saúde. Foram encontrados 148 resultados, dos quais foram selecionadas 10 obras para compor a revisão, por estarem relacionadas à semiologia tegumentar, em detrimento das 138 descartadas. **Resultados:** O exame físico no sistema tegumentar é realizado pela inspeção e palpação de pele e fâneros (cabelo, pelos e unhas). Durante a verificação desses elementos, pode-se encontrar alterações que, aliadas a outros achados, direcionam ao diagnóstico de doenças infecciosas. Na pele, investiga-se textura, espessura, temperatura, elasticidade, mobilidade, cor, umidade, turgor e sensibilidade. Sinais encontrados nesses aspectos estão relacionados com doenças, como febre, relativa de hepatites, e cianose, característica de pneumonia. Ademais, avalia-se a presença de lesões elementares na pele, havendo patologias infecciosas que ocasionam um ou mais tipos de irregularidades cutâneas, como a hanseníase, sífilis e tuberculose, as quais geram pápulas, tubérculos, nódulos, nodosidades e gomas. Já na avaliação do cabelo, sobrancelhas, cílios e pelos, pode-se encontrar achados como alopecia, indicativa de sífilis, dengue, hepatite e HIV. Por fim, avalia-se as unhas, cujas formas desreguladas são sinal de infecções bacterianas e virais. **Conclusões:** Em suma, o sistema tegumentar se configura como um importante meio de achados clínicos relacionados a doenças infecciosas variadas. Por meio do exame físico, vários sinais e sintomas são encontrados durante o processo, o que ressalta a correlação intrínseca entre a semiologia e as patologias em questão.

## DOENÇA DE PARKINSON E DISTÚRBIOS DO SONO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Larissa Bernardino Simonassi, Afrânio Côgo Destefani

Palavras-Chave: Doença de parkinson. Distúrbios do sono. Tratamento.

**Introdução:** A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa e tem como um dos sintomas não motores mais comuns os distúrbios do sono. Essa patologia tem como característica a degeneração contínua dos neurônios dopaminérgicos na substância negra do mesencéfalo, além disso, é classificada como uma síndrome extrapiramidal, pois acomete os neurônios subcorticais, por isso o ciclo de sono-vigília pode ser interrompido e vários distúrbios podem surgir, como síndrome das pernas inquietas (SPI), sonolência diurna excessiva (EDS) e distúrbios respiratórios do sono (SDB). Esses distúrbios estão associados diretamente ao comprometimento da qualidade de vida do paciente, tendo em vista que com a progressão do quadro patológico, o problema de manutenção do sono tende a aumentar. Dessa forma, intervenções junto a um profissional de saúde precisam ser implementadas, o tratamento pode ser introduzido com medidas não farmacológicas como a educação com a higiene do sono, juntamente, com o manejo farmacológico. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde” e “PubMed”, utilizando os descritores “Parkinson Disease” AND “Distúrbios do Sono” AND “Tratamento”, abrangendo textos completos em português e em inglês nos últimos cinco anos. Foram encontrados 11 artigos e após leitura dos títulos e resumos, utilizados 4 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que dois tipos tratamento podem ser ministrados em conjunto para uma melhora significativa no quadro de distúrbios do sono, os tratamentos não farmacológicos, como a educação sobre higiene do sono, terapia cognitivo-comportamental e terapias complementares. E os tratamentos farmacológicos, como fármacos dopaminérgicos, o Ropinirol, o Levodopa e a Carbegolina são indicados de acordo com o distúrbio que o paciente apresenta. Atendendo-se para a importância de investigar os tratamentos, medicamentos e dosagens corretas para cada caso, com a intenção de atenuar os efeitos colaterais que o paciente possa sofrer. **Conclusão:** A doença de Parkinson está associada a múltiplos distúrbios, motores e não motores, que influenciarão diretamente a qualidade de vida do paciente. Logo o tratamento precisa ser realizado visando atenuar os efeitos dos sintomas da doença, para que a melhora seja eficaz e o paciente possa manter saúde física e mental da melhor maneira possível.

# ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E A REALIZAÇÃO DE UMA PRÁTICA CLÍNICA ADEQUADA

João Felipe Tinto Silva, Larayne Gallo Farias Oliveira

Palavras-Chave: Enfermagem baseada em evidências. Pesquisa em enfermagem clínica. Prática clínica baseada em evidências.

Introdução: A pesquisa científica no âmbito da enfermagem possui uma relevância fundamental para a efetividade da prática clínica adequada, tendo em vista que a ciência está intimamente ligada às evidências científicas. Nesse sentido, os estudos científicos são necessários para o desenvolvimento social e para a garantia de novas descobertas que beneficiem à comunidade. Objetivo: Abordar a importância da enfermagem baseada em evidências científicas para a realização de uma prática clínica adequada. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada em outubro de 2022, através da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e SCOPUS através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Enfermagem Baseada em Evidências” AND “Pesquisa em Enfermagem Clínica” AND “Prática Clínica Baseada em Evidências”. Foram incluídos estudos completos disponíveis na íntegra, sem restrição de idiomas, publicados entre 2018 e 2022. Excluíram-se as referências duplicadas e destoantes do objetivo central. Encontraram-se 2.992 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos estudos, 09 artigos foram selecionados. Resultados: A prática baseada em evidências (PBE) se configura como uma estratégia coerente, organizada e segura de estabelecer práticas profissionais que são mais adequadas. Entretanto, alguns estudos relatam que muitos enfermeiros clínicos usam seu próprio conhecimento – adquirido durante sua formação ou experiência em enfermagem –, ou conhecimento e conselhos de seus colegas da profissão, mas raramente evidências científicas. A enfermagem baseada em evidências ajuda na tomada de decisões adequadas frente às necessidades de cuidado dos pacientes, além de proporcionar cuidados adequados na assistência pelos enfermeiros, pois quando embasados cientificamente minimiza brechas entre a teoria e a prática. Diante disso, estar inteirado sobre as atualizações no âmbito científico e comprometer-se com as práticas científicas é papel do profissional da enfermagem nos momentos antes, durante e depois das suas práticas. Considerações finais: As evidências científicas são fundamentais para a segurança do que está sendo proposto ao paciente durante o processo de enfermagem e para a continuidade de um ciclo de descobertas e de práticas clínicas adequadas.

## A FARINHA DE ORA-PRO-NÓBIS E A DIETA HIPERLIPÍDICA ALTERARAM A BIOQUÍMICA DE RATOS WISTAR

Thiago Ferreira Santos, Ítalo Gomes Reis, Arthur Rocha Gomes, Jeovana Thayse Pereira, Mayara Rodrigues Lessa, Alexandre Alves Da Silva, Nísia A Villela Dessimoni Pinto, Tania Regina Riul

Palavras-Chave: Má nutrição. Alimento funcional. *Pereskia aculeata*.

Introdução: a obesidade é uma doença preocupante devido a sua associação com outras comorbidades como doenças cardiovasculares e metabólicas, além de alta mortalidade prematura. A farinha de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) possui potencial efeito funcional podendo minimizar agravos causados pela obesidade. Objetivo: avaliar os efeitos da farinha de ora-pro-nóbis e da dieta hiperlipídica nos parâmetros bioquímicos de ratos Wistar. Metodologia: foram utilizados 48 ratos machos (12 por grupo) distribuídos em: Controle (C) – ração durante 126 dias; Hiperlipídico (H) – ração com 40% de banha de porco durante 126 dias; Farinha ora-pro-nóbis (CO) – ração nos primeiros 63 dias e ração com 30% de farinha nos demais 63 dias; Hiperlipídico farinha de ora-pro-nóbis (HO) – ração com 40% de banha nos primeiros 63 dias e ração com 40% de banha e 30% de farinha nos demais 63 dias. Foram avaliadas a bioquímica sérica (glicose, triacilglicerol, colesterol, HDL, creatinina, bilirrubina total, direta e indireta, ALT e AST), hepática e fecal (lipídios, triacilglicerol e colesterol). Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ). O projeto foi aprovado pela CEUA/UFVJM (protocolo 012/2021). Resultados: os animais dos grupos H (H e HO) apresentaram maiores níveis de lipídios nas fezes e fígado, triacilglicerol e colesterol total hepático, e menores níveis de bilirrubina direta sanguínea; os que receberam farinha de ora-pro-nóbis (CO e HO) menos glicose sérica e lipídios no fígado e fezes e mais colesterol hepático, triacilglicerol e HDL séricos. Houve efeito de interação entre dieta e tratamento para o lipídio das fezes ( $H > HO > C$  e  $CO$ ), e para o colesterol ( $CO < C, H$  e  $HO$ ), bilirrubina total ( $H > C, CO$  e  $HO$ ) e indireta ( $H > HO > C$  e  $CO$ ), ALT ( $H < C, CO$  e  $HO$ ) e AST séricos ( $C, H > HO > CO$ ). Conclusão: a farinha de ora-pro-nóbis melhorou o perfil glicêmico e HDL e, reduziu bilirrubina total e indireta, ALT e AST, sugerindo redução na lesão hepática causada pela dieta hiperlipídica, sem causar alteração na bioquímica renal.

## OFICINAS DE INTEGRAÇÃO PET FARMÁCIA E FARMACÊUTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelem Daniella Pinho Farias, Renilson Castro De Barros, Anderson Albuquerque De Souza, Gabriel Vilhena De Almeida, Marcela Do Socorro Martins Ferreira, Andréia Do Nascimento Fonseca, Karla Marceley De Azevedo Sousa, Maria Fâni Dolabela, Izabel Da Silva Marques

Palavras-Chave: Discentes. Fundamento. Estudos.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/70**

**Introdução:** Em uma oficina de aprendizado, discentes e profissionais têm a oportunidade de se tornarem sujeitos ativos no desenvolver da atividade, colaborando para a dinâmica de aprendizado. **Objetivo:** Promover interação entre os discentes de farmácia e os alunos do grupo PET-Farmácia além de estimular a permuta de conhecimentos entre farmacêuticos em formação e farmacêuticos atuantes. **Metodologia:** De acordo com a necessidade de adaptação ao novo cenário mundial, as oficinas colaborativas do ano de 2021 foram virtuais. Foi utilizado a plataforma virtual, o Google Meet. Os temas das oficinas foram estabelecidos pelos petianos, sendo: Oficina de base de dados, revisão de literatura, Interpretação e Análise de Laudos, Estudo In sílico e Currículo lattes. **Resultados:** A oficina de base de dados teve como fundamento a prática de como buscar assuntos específicos com maior facilidade e segurança, facilitando assim a busca de referências para trabalhos acadêmicos e tendo cerca de 80 participantes. A Oficina de Revisão de Literatura, com fundamento prático do passo a passo de como fazer uma revisão sistemática, quais os tipos, quais bases utilizar, como selecionar artigos, entre outros, e teve cerca de 120 participantes. A oficina de Interpretação e Análise de Laudos, tendo como fundamento o passo desde a leitura do exame, até como interpretar, quais as inferências que se pode fazer de cada exame e suas implicações na saúde do paciente, e teve cerca de 180 pessoas nessa oficina. A oficina de estudo in sílico, teve como fundamento, o passo a passo de como escrever um estudo in sílico, desde onde conseguir os dados o que interpretar, além das possibilidades de diferentes estudos, como a docagem molecular, esta oficina teve 60 participantes. A oficina de como atualizar o currículo lattes, a no mês de novembro, teve o fundamento prático de qual tipo de certificado colocar em qual categoria, como colocar, validação de DOI, entre outros, e teve cerca de 80 participantes. **Conclusões:** Em futuros projetos, seria importante pensar em fazer edições tanto presenciais quanto online da mesma oficina, visando atingir mais estudantes.

## **FRAGILIDADE DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E EDUCACIONAIS ASSOCIADAS ÀS MORBIDADES**

Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Geovana Moraes Da Silva, Lucas Pompeu Nunes, Sávio Felipe Costa Galvão, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Vulnerabilidade em saúde. Multimorbidade. Sobrecarga das instâncias da saúde.

**INTRODUÇÃO:** A vulnerabilidade da saúde pública é evidenciada em todo o país, com maior notoriedade em regiões carentes de profissionais da saúde, estrutura e informação para a população acerca das principais enfermidades que afetam a comunidade, questão que aumenta a prevalência de doenças nessas áreas e, por consequência, sobrecarrega as instâncias da saúde de média e alta complexidade por algo que deveria ser evitado na atenção primária. A partir disso, percebe-se a importância de uma nova dinâmica para combater os fatores de dificuldade do atendimento preventivo. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do desenvolvimento efetivo de planos de abordagem específicos para cada Unidade Básica de Saúde conforme as necessidades locais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de cunho informativo, realizado através de revistas e artigos publicados no período de 2017 a 2022 disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se o descritor “vulnerabilidade em saúde” e foram encontrados 111 resultados na base de dados da revista Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), dos quais 10 obras foram selecionadas para compor a revisão por relacionarem questões socioeconômicas e educacionais com a multimorbidade. **RESULTADOS:** Evidenciou-se a maior presença de multimorbidade (existência de mais de um problema crônico) sem a busca ao atendimento médico para a realização do tratamento e controle na população com maior fragilidade socioeconômica e dependente exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa conjuntura, teve destaque a alegação dos pacientes que avaliaram a própria saúde como boa, classificação ocorrida principalmente entre as pessoas com menor nível de escolaridade, apesar de limitações das atividades habituais. **CONCLUSÃO:** O atendimento em saúde no Brasil está longe de ser homogêneo, tendo em vista diversas questões, como as disparidades de acesso à saúde por diferenças na estrutura das unidades e a assimetria educacional no território brasileiro, como fatores que, em conjunto, afetam e agravam a situação da saúde coletiva ao dificultar o acompanhamento médico na atenção primária. Esse cenário possibilita o agravamento do quadro clínico dos pacientes que, por conseguinte, desenvolvem multimorbidades.

## **AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO ASSOCIADA AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA EM AMBIENTE HOSPITALAR**

Larissa Menezes, July Louise Dos Santos Ariosi, Carla De Gouvêa Dos Santos

Palavras-Chave: Prevenção de doenças. Infecções Urinárias. Cuidados de Enfermagem.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/67**

**Introdução:** As Infecções do Trato Urinário (ITUs) são um grave problema no âmbito da saúde pública, pois geram um aumento no tempo de permanência no ambiente hospitalar, com elevação dos custos assistenciais. É responsabilidade do enfermeiro a instalação do Cateter Vesical de demora (CVD) e a supervisão e orientação do técnico de enfermagem na realização das prescrições. **Objetivo:** Identificar as práticas assistenciais da enfermagem na redução do risco de infecção associada ao uso de CVD em paciente hospitalizado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, um estudo descritivo, qualitativo. A busca ocorreu em 2022, na MEDLINE. **Resultados e Discussão:** Foram recuperados 793 estudos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 11 artigos para a amostra. O uso inadequado de CVD quanto a sua indicação e o tempo prolongado estavam destacados com predomínio nos estudos como relacionados à Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter (ITU-AC). Ademais, discutiu-se métodos alternativos ao CVD, antisepsia do meato, retirada precoce após cirurgia, higienização das mãos, manutenção do sistema fechado e da bolsa abaixo do nível da bexiga, sem contato com o chão. Enfatizou-se a relevância da educação permanente, do uso de protocolos e lembretes e da documentação da indicação do cateter. **Conclusão:** Entende-se que os estudos, apesar de estrangeiros, abordaram as principais formas de prevenção de ITU-AC, apresentando relevância no contexto brasileiro, com exceção daqueles que trazem informações que não convergem com o que é preconizado pela Anvisa. Os enfermeiros constituem um grupo numeroso dentre os profissionais de saúde, juntamente com sua equipe, sendo, desse modo, responsáveis pela gestão de uma assistência que dê a merecida importância às medidas preventivas.

## ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL SOB O OLHAR DO ODS 3

Ketlen Vieira Borges, Matheus Souza Dos Santos, Risoni Pereira Dias De Carvalho, Sirlei Favero  
Cetolin, Vilma Beltrame

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável. Políticas públicas. Mortalidade infantil.

**Introdução:** A ONU lançou em 2015 os ODS, pautados em 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas por todos os países pactuantes no período de 2016 a 2030. A redução da mortalidade infantil é contemplada nesse acordo, pelo ODS 3: Saúde e bem-estar, dada sua importância no cenário mundial, uma vez que é um indicador fidedigno por refletir acerca da situação de saúde da população, demonstrando as fragilidades em relação às condições socioeconômicas, às políticas públicas e à atuação dos serviços de saúde, como o acesso e a qualidade da assistência (PEREIRA et al., 2021). **Objetivo:** Analisar a mortalidade infantil sob o olhar do terceiro ODS – Saúde e Bem Estar, no Plano Municipal de Saúde de Joaçaba. **Metodologia:** Foram utilizadas as informações contidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de Joaçaba, e o terceiro ODS. **Resultados:** O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de Joaçaba é resultado da construção coletiva e participativa de diversos profissionais. Segundo o Plano, a mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) no município de Joaçaba nos anos de 2017 para 2018 teve aumento de 2,27%, nos anos de 2018 para 2019 houve um aumento de alta relevância com percentual de 6,03%, já entre os anos de 2019 para 2020 sucedeu uma redução de 5,97%. A maior causa das mortes infantis no município foram por malformação congênita (4 casos) ou prematuridade (4 casos), no período de 2017 a 2019. O Plano cita que estão na fase de implementação de um Comitê de Prevenção à Mortalidade Infantil e Fetal na Regional de Joaçaba e reforça a importância de um pré-natal adequado, assegurando a realização de exames recomendados e tratamentos cabíveis. **Conclusões:** Após análise, identificou-se que a redução da mortalidade infantil projetada com o ODS 3 está sendo exercida no Plano Municipal de Saúde de Joaçaba e considera-se esse indicador um ponto forte, devido a redução significativa da mortalidade infantil no município nos anos de 2017 a 2020.



## ANÁLISE DAS BARREIRAS À MOBILIZAÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS ATRAVÉS DO PERME SCORE

Henrique Da Silva Sales, Márcia Cardinalle Correia Viana

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva. Fisioterapia. Independência funcional.

**Introdução:** A incapacidade de mobilizar pacientes críticos está extremamente relacionada às barreiras de mobilização percebidas pela equipe multidisciplinar. O Perme Score foi desenvolvido para avaliar o estado de mobilidade de pacientes críticos, permitindo a identificação de condições externas que podem ser caracterizados por barreiras que dificultam na mobilização. **Objetivo:** Analisar as barreiras à mobilização em pacientes críticos através do Perme Score. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed no período de novembro de 2022, sendo incluídos na pesquisa artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos que abordassem a utilização do Perme Score para análise das barreiras à mobilização em pacientes críticos. Ao total, foram 21 artigos encontrados e todos selecionados para leitura do resumo, 9 foram lidos na íntegra e por fim 8 artigos foram incluídos nesse trabalho por critérios de elegibilidade. **Resultados:** De acordo com as informações obtidas, foi identificado que o Perme Score possui uma forte correlação entre a pontuação total da categoria de potenciais barreiras à mobilidade com os dias de ventilação mecânica e o tempo de permanência na UTI, indicando que quanto menor a pontuação de potenciais barreiras à mobilidade, mais barreiras são constatadas. **Conclusões:** As barreiras à mobilização estão relacionadas com o estado de mobilidade do paciente, visto que pacientes com muitas barreiras foram pouco mobilizados. A escala Perme poderá auxiliar no reconhecimento de barreiras à mobilização, determinando prioridades terapêuticas e estratégias de mobilização precoce mais adequada, pois tais barreiras não devem impedir a mobilização de pacientes críticos.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SALVADOR, NO PERÍODO 2017 A 2021

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Causas Externas. Saúde Pública. Sistemas de Informação em Saúde.

**Introdução:** Atualmente a violência constitui-se em um importante problema de saúde pública devido às altas taxas de morbimortalidade em crianças e adolescentes, sendo ainda mais expressivas na população jovem. Dados do Ministério da Saúde do Brasil, apontam que as causas externas representam uma das três causas de morte entre crianças menores de nove anos, e é a primeira causa de morte na população de adultos jovens. **Objetivo:** Analisar as notificações de violência em crianças e adolescentes no município de Salvador, Bahia no período 2017 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, espaço-temporal, a partir de dados secundários. A população foi composta por crianças e adolescentes (zero a 19 anos), que foram vítimas de violência na cidade de Salvador, Bahia entre os anos 2017 a 2021. Os dados foram tabulados através do TabWin (Datusus) e analisados software STATA versão 12. **Resultados:** No período em estudo foram notificados 3 766 casos de violência no município de Salvador. As maiores frequências foram verificadas entre os anos 2017 (35,4%) e 2018 (35,2%), seguido de 2021 (16,4%), e as menores ocorrências foram em 2019 (6,8%) e 2020 (6,2%). Houve maior predominância para o sexo feminino (51,8%), a faixa etária 15 a 19 anos representou (61,1%) seguida de 10 a 14 anos (18,7%), enquanto que menores de 1 ano apresentou (5%). Em relação a raça/cor, a maior frequência foi preta e parda (52%), seguido de ignorado (43,6%). O local de ocorrência mais comum foi residência (29,4%), via pública (24,3%) e ignorado (35,9%). **Conclusões:** Evidencia-se que a violência é uma problemática na população de criança e adolescentes, é decorrente de múltiplas causas, que perpassa por grandes áreas como saúde pública, ciências sócias e econômicas. É necessário, portanto, para enfrentamento desse cenário, a articulação de políticas públicas duradouras das diferentes esferas governamentais com intuito de permitir o maior acesso da população de crianças e adolescentes aos serviços de educação, facilitar o acesso às oportunidades de emprego e melhorar as condições de vida.

## PRÁTICA DA TENORRAFIA PARA TRATAMENTO DE RUPTURA DO TENDÃO DE AQUILES

Sávio Felipe Costa Galvão, Bruno Ricardo Leite Barboza, Carlos Vitor Miranda Vieira, Danielle Letícia Miranda Dos Santos, Geovana Moraes Da Silva, Lucas Pompeu Nunes, Luiz Eduardo Barbosa Guimarães, Bruna Grazielle Carvalho Jacomel, Rodrigo Januário Jacomel

Palavras-Chave: Ortopedia. Procedimentos ortopédicos. Tendão do calcâneo.

Introdução: O tendão de Aquiles é o mais resistente e espesso do corpo humano. No entanto, pela capacidade de resistir a grandes tensões, é um dos locais comumente afetados por injúrias, resultando em rompimento, principalmente em atletas de alto desempenho ao promoverem contrações excêntricas bruscas nos músculos gastrocnêmio e sóleo. Desse modo, é importante divulgar as repercussões da técnica cirúrgica utilizada no tratamento de ruptura desse tendão. Objetivo: Evidenciar os benefícios do tratamento cirúrgico em pacientes vítimas de rompimento do tendão de Aquiles, mediante análise criteriosa de artigos sobre a técnica cirúrgica. Metodologia: Foi feita revisão de literatura, mediante pesquisa das palavras Tendão de Aquiles, Rompimento, Cirurgia Ortopédica e Sutura nas principais bases de dados científicos, como SCIELO, LILACS e MEDLINE. Assim, foram catalogados 20 artigos no idioma português, utilizando-se 20% destes, por critérios de especificidade do assunto. Resultados: Segundo os artigos analisados, o tratamento cirúrgico apresenta menos chances de reerupturas, permitindo mobilização rápida do membro, recuperação tecidual, diminuição de fibrose, permitindo o retorno precoce do paciente às suas atividades diárias e à prática de atividades físicas, de modo que a imobilização pós-cirúrgica dura de 4 a 9 semanas. Dentre as técnicas cirúrgicas para tenorrafia calcânea, destacam-se três principais tipos de sutura: Krackow, Kessler e Brunell, sendo a primeira - por ser mais resistente - com melhores resultados em análises bioquímicas e histológicas do tecido cicatrizado. Considerações finais: Desse modo, a escolha do tratamento cirúrgico, em relação ao conservador, demonstrou-se mais eficaz para a qualidade de vida dos pacientes que necessitam retornar de forma precoce suas atividades, com menor índice de sequelas, sendo a técnica cirúrgica com melhores resultados aquela em que se utiliza a sutura tipo Krackow.

## USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DO AUTISMO

Adeilson Pereira Da Silva, Aline Dantas Ribeiro

Palavras-Chave: Transtorno. Autista. Canabidiol.

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno caracterizado por deficiências intelectuais, déficits na comunicação social e padrões de comportamento repetitivos. Todavia, os tratamentos atuais mostram-se como insatisfatórios, tornando-se necessária a busca de novas alternativas terapêuticas. **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia terapêutica de Cannabis sativa no tratamento do autismo, por meio de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Utilizou-se as bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, com o uso dos descritores: Cannabis AND Canabidiol OR Autismo para a busca dos artigos. Foram incluídos artigos completos de acesso livre, apresentados nos idiomas inglês e português e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os estudos não relacionados ao tema da pesquisa e revisões da literatura. Dessa maneira, 8 artigos foram selecionados para compor este trabalho. **Resultados:** Estudos realizados com indivíduos acometidos com TEA constataram que fitocanabinoides como o canabidiol foram capazes de reduzir os sintomas do transtorno, como hiperatividade, convulsões e ansiedade, o que conseqüentemente contribuiu para a melhora da qualidade desses indivíduos. Ademais, o uso do canabidiol foi bem tolerado e apresentou eventos adversos leves e mínimos, como fadiga e sonolência. No entanto, verificou-se que os resultados dos estudos analisados ainda são limitados, sendo necessário ensaios clínicos que comprovem a eficácia e segurança da Cannabis no tratamento do autismo. **Conclusões:** Portanto, evidenciou-se que Cannabis sativa e seus derivados são promissores no tratamento do autismo. Entretanto, devido a escassez de estudos científicos acerca da temática, torna-se pertinente investigações mais amplas, visando atualizar o acervo científico.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAMENTO POR ACIDENTE EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO 2018 A 2022

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Causas Externas. Saúde Pública. Sistemas de Informação em Saúde.

**Introdução:** As causas externas são os traumatismos, lesões ou qualquer agravo à saúde, podendo decorrer de causas exógenas ou violência que ocorrem intencionalmente ou não. As crianças são mais suscetíveis a esses tipos de acidentes pela sua imaturidade e curiosidade. Os acidentes têm grande impacto na sociedade, representa uma das principais causas de morte. Este agravo poderia ser evitado na maioria dos casos com medidas de prevenção. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de internamento por acidentes em crianças no estado da Bahia, no período 2018 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, espaço-temporal, a partir de dados secundários. A população foi composta por crianças (zero a 9 anos), que foram vítimas de violência: (V01-V99 Acidentes de transporte, W00-X59 Outras causas externas de lesões acidentais, X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente) no estado da Bahia, entre os anos 2018 a setembro de 2022. Os dados foram tabulados através do TabWin (Datusus) e analisados software STATA versão 12. **Resultados:** No período avaliado ocorreram 17944 internações de crianças por acidentes no estado da Bahia. As maiores frequências foram verificadas entre os anos 2019 (21,6%) e 2018 (21,6%), seguido de 2021 (21,3%), e a menor ocorrência foi em 2022 (13,2%). Houve maior predominância para o sexo masculino (58,6%), a faixa etária 5 a 9 anos representou (59,6%) seguida de 1 a 4 anos (34,7%), enquanto que menores de 1 ano apresentou apenas (5,6%). Em relação a raça/cor, a maior frequência foi preta e parda (62,6%), seguida de ignorado (33,6%). A causa acidental mais frequente foi a queda (61,3%), seguida de outras causas externas (16,9%) e acidente de transporte (15%), a lesões autoprovocadas representou apenas (0,8%). Quanto ao caráter de atendimento a urgência representou quase totalidade dos casos (92,9%). **Conclusões:** Os acidentes constituem uma importante causa de morbimortalidade em crianças, demandam alto custo aos serviços de saúde, podendo ser evitados. Portanto, é necessário desenvolver políticas públicas voltada para prevenção de acidentes na infância, assim como envolver a escolas, os familiares e a sociedade para assegurar um ambiente seguro.

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA NA AMAZÔNIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Francisco Queiroz Do Nascimento, Marcus Cesar Silva De Moraes, Henrique Da Silva Sales, Márcia Cardinalle Correia Viana

Palavras-Chave: Cardiopatia. Doença de chagas. Epidemiologia. Amazônia.

**Introdução:** Na Amazônia atualmente são relatados com frequência diagnósticos de cardiomiopatia dilatada provocada pela doença de chagas. A doença provoca lesões na estrutura cardíaca podendo causar sintomas e sinais clínicos. **Objetivo:** Caracterizar perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com cardiomiopatia dilatada chagásica. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed, PEDro e Scielo no período de novembro de 2022, buscando artigos dos últimos 5 anos, com os seguintes descritores: “cardiopatia”, “Amazônia”, “doença de chagas”, sendo excluídos artigos duplicados, inconclusivos e incompatíveis com o tema estabelecido. **Resultados:** Foram encontrados 28 artigos, e 18 artigos foram excluídos pois eram compatíveis com os critérios de exclusão. Dessa maneira, 10 artigos foram escolhidos para leitura e foram utilizados para formar esta revisão. De acordo com as informações obtidas, observou-se que a maioria dos pacientes acometidos pela doença de chagas e evoluem com cardiomiopatia dilatada são do gênero masculino, são de comunidades indígenas ou de áreas rurais e foram picados por insetos ou consumiram alimentos contaminados. Os pacientes apresentam em sua grande maioria miocardites, baixa fração de ejeção, alterações nos resultados de eletrocardiograma (ECG) e ecocardiografia transtorácica (ETT) foi documentado com menos frequência derrame pericárdico e aneurismas. **Conclusão:** O contato com a mata torna os pacientes mais suscetíveis a contrair a doença, a picada de insetos e a via oral são a principal forma de transmissão. A doença de chagas causa diversos comprometimentos na função e estrutura cardíaca o que mostra a necessidade de mais estudos acerca do assunto.

## CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NO CONTEXTO DO TRATAMENTO DE HIV/AIDS

Marcos Felipe Souza Dos Reis, Luiz Cláudio Oliveira Alves De Souza

Palavras-Chave: HIV. Conciliação medicamentosa. aids.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/5**

**INTRODUÇÃO** A conciliação medicamentosa é uma ferramenta que busca reduzir erros da prescrição médica e é realizada por um profissional habilitado. Para a manutenção da terapia das pessoas que vivem e convivem com HIV (PVHIV), é importante que a lista de seus medicamentos esteja atualizada, de forma a garantir ao paciente o acesso adequado ao tratamento, assim, buscando maior adesão terapêutica e consequente efetividade terapêutica. **OBJETIVO:** Relatar a relação entre a conciliação medicamentosa e a adesão ao tratamento antirretroviral. **MÉTODO:** Foi realizada revisão integrativa da literatura abrangendo publicações num período de dez anos por meio dos seguintes descritores utilizados: “medication conciliation and hiv”, “antiretroviral therapy medication reconciliation”, “medication conciliation and ART” nas bases de dados: Pubmed, Scholar Google e BVS. **RESULTADOS:** A literatura converge na seleção de PVHIV como grupo importante para a implantação da conciliação medicamentosa, visto que esta é uma ferramenta que auxilia na adesão à terapia antirretroviral e na prevenção de infecções oportunistas, além do controle de patologias de base do paciente. É possível perceber que os problemas mais comuns após a avaliação da prescrição são medicamentos duplicados ou omitidos. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo foi possível perceber a importância da conciliação medicamentosa, uma vez que é evidenciada a necessidade de intervenções multifacetadas que busquem diminuir os erros de medicação relacionados ao HIV.

# O ALEITAMENTO MATERNO NA VISÃO DE GENITORAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Mães. Percepção. Leite Humano.

**Introdução:** O leite materno é o único alimento natural que deve ser ofertado exclusivamente nos primeiros 6 meses de vida do lactente. O leite oferece proteção imunológica, prevenindo contra as doenças mais comuns e prevalentes da infância e contribuem para diminuir a mortalidade infantil. **Objetivo:** Analisar a produção da literatura quanto a percepção de genitoras sobre o aleitamento materno, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BBO-Odontologia e BDENF-Enfermagem. Foi utilizada a estratégia de busca (“aleitamento materno” AND percepção AND mães). Foram considerados os artigos publicados no recorte temporal de 5 anos, entre os anos de 2018 a 2022, e publicados nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 14 artigos, sendo 35,7% publicados em 2021, 28,6% em 2019, 21,5% publicados em 2022, e 7,1% em 2018 e 2020 cada. Do total dos artigos 85,7% encontravam-se na língua portuguesa. Os principais achados demonstraram que a percepção das genitoras sobre o aleitamento materno relacionado ao lactente foram: contribuição no crescimento e desenvolvimento da criança; fortalecimento do sistema imunológico; redução do risco de desnutrição e desidratação; choro associado ao leite fraco e demanda insuficiente e dificuldade da pega. Quanto a percepção relacionadas a nutriz foram: aumento de vínculo do binômio mãe-filho; redução do risco de câncer de mama e de ovário; auxílio na perda de peso da genitora pós-parto; trauma e lesões mamilar; cansaço materno; sentimentos de orgulho e prazer assim como medo, insegurança e influência de familiares para oferta de outros alimentos. **Conclusões:** O aleitamento materno é uma prática segura, barata e que traz benefícios tanto para a lactante quanto para o lactente, contudo a percepção sobre o aleitamento demonstrou aspectos positivos quanto negativos. O profissional de saúde tem um papel fundamental de orientar, incentivar e intervir nas intercorrências do processo de amamentação.



## INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Jordana Nunes De Oliveira, Catilúcia Araujo Santana

Palavras-Chave: Nutrição hospitalar. Assistência nutricional. Monitoramento da qualidade.

**Introdução:** Os indicadores de qualidade são utilizados como instrumentos avaliativos da efetividade na qualidade da terapia nutricional enteral, gerando parâmetros expressivos na monitoração da terapia e na identificação dos resultados que geram o melhor atendimento na assistência nutricional e recuperação clínica progressiva. **Objetivo:** avaliar os indicadores de qualidade na terapia nutricional enteral em um hospital do nordeste brasileiro. **Método:** Estudo de caráter descritivo retrospectivo observacional de dados secundários de pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram avaliadas as frequências de triagem nutricional, hipoglicemia, hiperglicemia, constipação e diarreia. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel e analisados no programa estatístico SPSS, versão 17.0. Os indicadores foram comparados com os parâmetros do International Life Sciences Institute do Brasil. **Resultados:** Foram avaliados no total 41 prontuários de pacientes, sendo que 26 dos pacientes preencheram os critérios de inclusão. No presente trabalho 53,80% eram do sexo feminino e 46,20% do sexo masculino. Observa-se que todos os indicadores analisados não atingiram as metas preconizadas para os 5 indicadores, apresentando valores acima da média para frequência de hiperglicemias (80,76%) e hipoglicemias (7,69%), no entanto as inadequações foram mais frequentes na triagem nutricional NRS 2002 > 3 pontos (76,92%), episódio de diarreia (53,84%) e episódio de constipação (46,15%). **Conclusão:** A aplicação dos indicadores de qualidade integram um conjunto de estratégias que visa à manutenção ou restabelecimento da qualidade da assistência prestada, contribuindo para melhora do estado nutricional, prevenindo as complicações infecciosas, desnutrição calórico-proteica, diminui o tempo de internação, reduz os altos custos do tratamento e diminui a mortalidade hospitalar. Diante dos dados apresentados, observa-se a importância de aplicação de indicadores de qualidade, uma vez que além de serem peças chaves para analisar, acompanhar e aprimorar a assistência nutricional aos pacientes, mostram-se como ferramentas fundamentais, pois garantem uma informação de qualidade para os gestores ao reconhecerem os pontos críticos encontrados nesse estudo.

## **SUPORTE NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jordana Nunes De Oliveira, Catilúcia Araujo Santana

Palavras-Chave: Câncer. Qualidade de vida. Autonomia.

**Introdução:** O tratamento do câncer pode ser feito por meio de terapias que envolvem radioterapia, transplante de medula óssea, quimioterapia, cirurgia e cuidados paliativos (CP), onde esse corresponde ao conforto, controle dos sintomas e na melhora da qualidade de vida dos pacientes onde a patologia se encontra em um estágio avançado. A terapia nutricional (TN) pode ajudar na recuperação do estado nutricional (EN) desses pacientes. **Objetivo:** Entender a TN nos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Métodos:** Este trabalho consiste em uma revisão integrativa realizada por meio de consulta aos bancos de dados de base nacional e internacional (Scielo, Pubmed, Lilacs), dando maior ênfase aos trabalhos publicados nos últimos cinco anos (2018-2022), nos idiomas português e inglês. **Resultados:** De acordo com os artigos analisados, a alteração alimentar dos pacientes oncológicos em estado terminal é significativamente alta, devido a mudanças na capacidade de digestão e deglutição, alto catabolismo, sintomas desencadeados pelo uso de fármacos, e o próprio estado clínico. Uma dieta adequada durante a recuperação do tratamento paliativo, é de suma importância para o controle da sintomatologia, assim prioriza-se um cuidado alimentar com base na autonomia e preferências alimentares para melhor aceitação da terapia nutricional, a fim de proporcionar conforto e qualidade de vida. **Conclusão:** A terapia nutricional colabora significativamente na redução dos efeitos colaterais ocasionados pelo tratamento, além do fortalecimento de vínculo entre equipe, paciente e familiar, contribuindo assim para a melhora da qualidade de vida destes pacientes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR: DA TEORIA À PRÁTICA

José Breno Furtado Do Nascimento, Lucimara Alves De Carvalho

Palavras-Chave: Farmacêutico. Dispensação. Farmacovigilância.

**Introdução:** O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório no curso de Farmácia, sendo uma etapa importante na formação do profissional farmacêutico permitindo o contato com situações cotidianas no ambiente de trabalho, também estabelecendo a relação entre o conteúdo teórico anteriormente adquirido em sala de aula e a prática. O estágio na Farmácia Hospitalar tem grande relevância para o acadêmico de Farmácia, pois na área Hospitalar o farmacêutico pode envolver-se em diversas atividades desde a seleção de medicamentos, até a última etapa que é a dispensação e o uso pelo paciente, também oferecendo assistência clínica e na farmacovigilância, na prevenção e tratamento de reações adversas. **Objetivo:** Destacar as vivências e as atividades realizadas por estudantes de farmácia durante um estágio em farmácia hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a realização de uma disciplina de estágio obrigatório em Farmácia Hospitalar, na Santa Casa de Sobral, ocorrido nas farmácias satélites da instituição: nos setores de Oncologia, Emergência e Centro Cirúrgico e também na Farmácia Central, com o acompanhamento de um farmacêutico responsável, sendo realizado entre março e maio de 2022. **Resultados:** Durante o estágio foi possível acompanhar o abastecimento e distribuição dos medicamentos e insumos, com ressalva no setor de oncologia onde pode-se observar a manipulação de quimioterápicos. Assim, essa experiência possibilitou o conhecimento sobre a rotina da farmácia hospitalar, sobre medicamentos e a respeito da atuação do farmacêutico clínico. **Conclusões:** Com a realização do estágio, foi possível a compreensão da importância da farmácia hospitalar, especialmente quando envolve a promoção do uso correto e seguro de medicamentos em pacientes hospitalizados. Assim, a construção desse trabalho gerou entendimento sobre a importância do profissional farmacêutico na farmácia hospitalar e no acompanhamento dos pacientes e no controle e distribuição de medicamentos e materiais, buscando eficiência e um bom custo-benefício.

## ALIMENTAÇÃO AFETIVA

Gisela Sonni Draeger Blahobrazoff Grimaldi, Nicole Draeger Blahobrazoff Grimaldi, Beatriz Campos Bernardes, Wyrislaine Rayne De Castro Herenio

Palavras-Chave: Nutrição. Sentimento. Benefícios.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/1**

**INTRODUÇÃO:** A alimentação fornece nutrientes necessário para que as condições de funcionamento do organismo – através de fatores físicos e biológicos – sejam plenas, de modo que seu papel é tão importante quanto respirar. **OBJETIVOS:** Através do conceito afetivo da alimentação seria possível atingir benefícios psíquicos, físicos e emocionais, de modo a garantir a saúde não só orgânica, mas também mental. **METODOLOGIA:** Para atingir tal objetivo foi realizada uma revisão da literatura através de pesquisa com base de artigos científicos, com as palavras-chaves “alimentação” e “afetividade”. **RESULTADOS:** O conceito de afetividade está ligado à experimentação psíquica, física e emocional desde a mais tenra idade, sendo a relação mãe-filho durante a amamentação um dos momentos cruciais nessa construção e também ser a primeira relação do ser humano com a alimentação, de modo que seus primeiros momentos afeto-alimento definem sua relação emocional com a comida e também constrói a base orgânica-funcional em qual será desenvolvido seus sistemas. **CONCLUSÃO:** Assim, o crescimento e desenvolvimento orgânico está intimamente ligado às primeiras alimentações e ao relacioná-las diretamente com a afetividade, pela memória de acolhimento e segurança destes momentos serem registradas, permite que a nutrição tenha um reforço mental-emocional positivo, podendo atuar como fator essencial para estabelecer uma alimentação saudável e variada de modo mais fácil e prático, através das sensações experimentadas.

## ALIMENTAÇÃO COM MINDFUL EATING

Gisela Sonni Draeger Blahobrazoff Grimaldi, Nicole Draeger Blahobrazoff Grimaldi, Beatriz Campos Bernardes, Wyrislaine Rayne De Castro Herenio

Palavras-Chave: Atenção Plena. Meditação. Momento Presente.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/2**

**INTRODUÇÃO:** Desenvolver bons hábitos alimentares tem sido grande desafio na vida de muitas pessoas, principalmente pela sensação de ansiedade ter crescido em meio a necessidade de realizar multitarefas em menores espaços de tempo. **OBJETIVO:** Creditar que a presença da atenção plena na alimentação, mindful eating, está intimamente ligada à alimentação e vida saudáveis pela promoção de consciência do que está sendo ingerido. **METODOLOGIA:** Para atingir tal objetivo foi realizada uma revisão da literatura através de pesquisa com base em artigos científicos, com as palavras-chaves “mindful eating”, “alimentação”, “atenção plena”. **RESULTADOS:** A técnica mindful eating não é um simples método de meditação, mas a consciência que o presente momento é único e devemos aproveitar a oportunidade de vive-lo, de modo a levar o cérebro a registrá-lo como precioso e individual, sem julgamento. **CONCLUSÃO:** O método instiga a memória a ter uma lembrança de prazer quando direcionado a comida, não só pela necessidade emocional da mesma, mas ao trazer foco para as cores, texturas e sabores envolvidos na alimentação, permitindo presenciar “o aqui e o agora”, há uma quebra na ação de piloto automático, a fim de diminuir a ansiedade pelos próximos passos e redirecionar a atenção para a alimentação, proporcionando um momento sem culpa com a crescente sensação de gratidão e equilíbrio.

## DECLÍNIO DE FUNCIONALIDADE EM PACIENTES CARDIOPATAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Francisco Queiroz Do Nascimento, Marcus Cesar Silva De Moraes

Palavras-Chave: Cardiopatia. Funcionalidade. Prognóstico. Declínio funcional.

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte e invalidez atualmente, caracterizando um problema de saúde pública mundial. As doenças cardiovasculares provocam alteração na função cardíaca comprometendo o transporte de oxigênio e nutrientes a diversos órgãos causando disfunção sistêmica e interferindo na funcionalidade de pacientes cardiopatas. **Objetivo:** Analisar declínio funcional em pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed, e Scielo no período de novembro de 2022, buscando artigos dos últimos 5 anos, com os seguintes descritores: “Cardiopatia”, “Funcionalidade”, “Alteração funcional”, sendo excluídos artigos duplicados, inconclusivos ou não compatíveis com o tema estabelecido. **Resultados:** Foram encontrados 46 artigos, e excluídos aqueles que eram compatíveis com os critérios de exclusão. Dessa maneira, 14 artigos foram escolhidos para leitura e formar esta revisão. De acordo com as informações obtidas, observou-se que pacientes cardiopatas apresentam um declínio funcional que se amplia conforme a patologia de base se agrava, essa diminuição da funcionalidade limita a realização de vida diária dos pacientes e compromete a qualidade de vida. A interação com o ambiente é reduzida em quadros mais graves o que causa um menor contato social e esse distanciamento da sociedade afeta o psicológico do paciente aumentando ainda mais a complexidade do indivíduo. **Conclusão:** A funcionalidade em pacientes cardiopatas sofre declínio significativo que está relacionado com piora na qualidade de vida e conseqüentemente com um mau prognóstico, as limitações provocadas pelas alterações funcionais afetam a capacidade do paciente de se relacionar com o meio em que vive podendo ocasionar problemas emocionais e piorar ainda mais o quadro clínico.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

José Breno Furtado Do Nascimento, Thalia Mesquita Silva

Palavras-Chave: Atenção primária. Estágio supervisionado. Saúde pública.

Introdução: A Unidade Básica de Saúde da Família é um setor público de saúde designado ao atendimento continuado em nível básico de proteção social, com equipe multiprofissional capacitada para realizar atividades voltadas para a saúde como a proteção, promoção e reabilitação da saúde. A fim de proporcionar uma formação profissional de saúde com características mais humanísticas e técnicas, acredita-se que os estudantes de farmácia devam ser inseridos na esfera do sistema único de saúde o quanto antes, para que tenham a oportunidade de vivenciar todos os aspectos. Objetivo: Relatar experiências vivenciadas de graduandos de farmácia na área de estágio no campo de estágio relacionado a disciplina Estágio Supervisionado II. Metodologia: Concerne a um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência. O estudo foi elaborado em um centro de saúde no município de Sobral, Ceará, no período de janeiro a março de 2022. Resultados: No decorrer do período do estágio supervisionado, ocorreram atividades da assistência farmacêutica, educação permanente com os profissionais agente comunitário de saúde (ACS) sobre hipoglicemiantes e fitoterápicos que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua maneira correta de preparar, indicação, contraindicações, além disso foi realizado sobre supervisão farmacêutica a aplicação de injetáveis, além do mais foi possível realizar testes rápidos para COVID-19 e o acompanhamento dos serviço de vacinação contra o COVID-19 em uma escola dos arredores da Unidade Básica de Saúde. Conclusões: O estágio supervisionado contribuiu para agregar conhecimentos, ressignificar o processo formativo, adquirir novas habilidades e competências na prática assistencial.

# ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA PREVENÇÃO À PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva. Cuidados Críticos. Infecção Hospitalar.

**Introdução:** A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) é considerada como uma infecção relacionada a assistência à saúde. Os fatores associados a PAV, podem ser modificáveis e não modificáveis. Vários desses fatores podem ser minimizados através de pacotes de cuidados preventivo.

**Objetivo:** Analisar a produção da literatura quanto aos cuidados para prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica, no período de 2018 a 2022.

**Metodologia:** Estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF-Enfermagem. Foi utilizada a estratégia de busca (“pneumonia, ventilator-associated” AND “critical care” AND “prevention & control”). Foram considerados os artigos publicados no recorte temporal de 5 anos, entre os anos de 2018 a 2022, e publicados nos idiomas inglês, português e espanhol.

**Resultados:** Foram encontrados 63 artigos, sendo 31,7% publicados em 2021, 23,8% em 2018, 20,6% publicados em 2019 e 2020, e 3,3% em 2022. Do total dos artigos 95,2% encontravam-se na língua inglesa. Os principais achados demonstraram que as estratégias utilizadas na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica são: higiene oral simples e com clorexidina a 0,12%, higienização das mãos, sucção orofaríngea e subglótica, prevenção de broncoaspiração, elevação da cabeceira (30° a 40°), interrupção diária da sedação e avaliação diária para extubação precoce, manutenção da pressão do cuff do tubo traqueal, cuidados com o circuito da ventilação, profilaxia tromboembólica, profilaxia de úlcera por estresse e alimentação entérica protocolada.

**Conclusões:** A adoção de pacotes de cuidados tem sido utilizada com êxito na redução das pneumonias associada a ventilação mecânica. Estes cuidados em geral são de baixo custo e de fácil implementação. A equipe de enfermagem tem um papel fundamental na implementação de cuidados preventivos ao paciente crítico e na garantia da segurança do paciente.



# A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PALIATIVISMO EM TERAPIA INTENSIVA

Isabelle De Oliveira Costa

Palavras-Chave: UTI. Cuidados paliativos. Fisioterapia.

**INTRODUÇÃO:** O paliativismo refere-se a uma abordagem terapêutica diante do sofrimento humano, considerando suas dimensões física, psicossocial e espiritual, frente a uma doença sem cura, voltado às necessidades reais do paciente e de sua família, pautado na humanização e no acolhimento. Eles envolvem emergências, unidades de terapia intensiva (UTIs), domicílio, enfermarias, asilos e instituições de cuidados de fim de vida. Nesse contexto, faz-se necessário investigar a atuação fisioterapêutica voltada aos cuidados paliativos no ambiente de terapia intensiva. **OBJETIVO:** Analisar o papel da fisioterapia nos cuidados paliativos de pacientes na UTI. **METODOLOGIA:** Este estudo valeu-se de uma revisão da literatura na base de dados MEDLINE®/PubMed de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, adotando como estratégia de busca a combinação dos seguintes termos: “intensive care unit” OR “ICU”, “palliative care”, “physical therapy”, “patient”, “care”, “systematic review”, “meta-analysis” e “clinical trial”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 125 artigos potencialmente relevantes, dentre os quais foram selecionados 20 estudos para uma análise completa após a leitura dos resumos e títulos. Evidenciou-se que a fisioterapia faz-se necessária em diversas facetas no manejo ao paciente em cuidados paliativos, dentre as quais destacam-se: alívio da dor através de estratégias não farmacológicas; redução do delirium por meio do incentivo a um ambiente seguro e silencioso, além de promover técnicas de relaxamento; controle da dispneia através de exercícios respiratórios, posicionamento ou Ventilação Não Invasiva (VNI) após avaliação específica; diminuir a fadiga por meio da conservação de energia ou incentivo à deambulação e cinesioterapia se esse for o desejo do paciente; manejo da sororoca, através de manobras para estímulo à tosse, posicionamento em semi pronação ou decúbito lateral e aspiração cuidadosa da cavidade oral, dentre outras estratégias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o ambiente hospitalar deve promover um cuidado prestado pela equipe alinhado ao paciente e à família, focando nos seus desejos, crenças, valores e preferências. Tendo em vista que o sofrimento humano é intensificado no fim da sua vida, é imprescindível que o fisioterapeuta tenha habilidade, experiência e conhecimento técnico-científico baseado nas crenças e nos valores do paciente e da família para promover um cuidado adequado e oportuno.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE AOS QUADROS ÁLGICOS EM DOENTES CRÍTICOS

Isabelle De Oliveira Costa

Palavras-Chave: UTI. Dor. Fisioterapia.

**INTRODUÇÃO:** A dor é um mecanismo fisiológico que alerta e protege o organismo de danos teciduais vigentes ou potenciais, repercutindo em respostas físicas e comportamentais. No contexto da terapia intensiva, inúmeros procedimentos são invasivos e agressivos, culminando no aparecimento do quadro algico. Dentre as causas mais frequentes, pode-se destacar alguns fatores, como: acessos venosos por punção, coletas de exames de forma seriada, intubação traqueal, uso de ventilação mecânica (VM) e restrição ao leito. Logo, faz-se necessário entender a atuação fisioterapêutica frente aos quadros de dor nesse público. **OBJETIVO:** Analisar o papel da fisioterapia no manejo da dor em pacientes internados na UTI. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados MEDLINE®/PubMed de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, adotando como estratégia de busca a combinação dos seguintes termos: “intensive care unit” OR “ICU”, “pain”, “physical therapy”, “patient”, “care”, “systematic review”, “meta-analysis” e “clinical trial”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 235 artigos potencialmente relevantes, dos quais selecionou-se 25 estudos para uma análise completa após a filtragem dos resumos e títulos. Evidenciou-se que a fisioterapia se vale de algumas intervenções para manejo da dor, dentre as quais destacam-se a massoterapia, técnicas de relaxamento, crioterapia e eletroterapia. Embora os estudos tenham baixa qualidade metodológica e os resultados sejam conflitantes, sugere-se o uso desses recursos em situações clínicas específicas, tais como: crioterapia após retirada do dreno torácico, massoterapia nas regiões com tensão muscular, eletroterapia para lombalgia, técnicas de relaxamento no momento da retirada de drenos e a realização de suturas. A viabilidade de utilização desses recursos deve levar em consideração a ausência ou a baixa prevalência de eventos adversos advindos da sua aplicação, além da sua capacidade de complementar os efeitos advindos do tratamento farmacológico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora os recursos fisioterapêuticos para o manejo da dor em doentes críticos careçam de uma melhor investigação para consolidar sua eficácia em determinadas circunstâncias clínicas, bem como seus custos e o impacto em desfechos como tempo de permanência na UTI, a fisioterapia exerce importante papel na avaliação, prescrição e instituição destes, sendo uma catalisadora da melhora da qualidade de vida desse público.

# INFECÇÃO PELOS VÍRUS ZIKA E CHIKUNGUNYA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatriz De Souza Monteiro, Matheus Simplício Santos, Antônio Morais Marques De Andrade, Danielli Belém Cavalcanti, Gabriella Hemily Accioly, Giovanna Daniele Valente Perroni, Igor Vinícius Anadias De Lima, Moema De Barros E Silva Botelho, Thaís Bezerra Dos Santos Pereira, Ygor Raphael Cavalcante Rocha

Palavras-Chave: Arbovírus. Polineuropatia. Autoimune.

**Introdução:** A Síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma polineuropatia inflamatória autoimune, nela ocorre fraqueza muscular bilateral e paralisia flácida, geralmente inicia em membros inferiores (podendo evoluir até o trato respiratório). A SGB surge uma ou duas semanas após a infecção por arbovírus, como vírus Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV), e a ocorrência de manifestações neurológicas pós-infecção como a SGB. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo é investigar evidências da literatura atual sobre o desenvolvimento da SGB pós-infecção por ZIKV/CHIKV, buscando compreender sobre essa pós-infecção por arbovírus como possível causa dessa manifestação neurológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “guillain barré syndrome”, “zika vírus” e “chikungunya” unidos pelo booleano “AND”, e os critérios de inclusão e exclusão, foram artigos com textos completos e gratuitos dos últimos 5 anos, escritos em inglês ou português e com texto correspondente ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Encontramos 114 artigos na BVS com a utilização dos descritores, então aplicou-se os critérios de inclusão de língua e data de publicação, reduzindo para 88 artigos. Por fim, excluímos artigos pagos ou inadequados para os fins da revisão, resultando em 12 artigos para a revisão. Os resultados encontrados foram que diversos estudos têm descrito a ocorrência de SGB potencialmente associada à infecção por arbovírus. No momento do surto de ZIKV e CHIKV, após 2015, um pico nas admissões por SGB foi observado nos hospitais dos estudos em comparação a anos anteriores. Uma grande proporção de pacientes com SGB possuía evidência laboratorial de infecção recente com ZIKV ou CHIKV. **Conclusão:** Por meio da análise dos artigos, pode-se concluir que há evidências do desenvolvimento da SGB após a infecção por ZIKV e CHIKV. Apesar de se fazer necessária uma análise científica mais aprofundada do tema, percebe-se que a infecção por esses arbovírus está entre as causas da SGB.

## **EFEITOS DA SENSIBILIZAÇÃO IMUNOLÓGICA COM FRAGMENTOS CELULARES EM PACIENTES COM GLIOBLASTOMA**

Ygor Raphael Cavalcante Rocha, Thaís Bezerra Dos Santos Pereira, Moema De Barros E Silva Botelho, Matheus Simplício Santos, Igor Vinícius Anadias De Lima, Giovanna Daniele Valente Perroni, Gabriella Hemily Accioly, Danielli Belém Cavalcanti, Beatriz De Souza Monteiro, Antônio Morais Marques De Andrade

Palavras-Chave: Imunoterapia. Células-dendríticas. Câncer.

Introdução: O glioblastoma é um dos tumores cerebrais primários mais comuns da medicina contemporânea. Pacientes acometidos por essa patologia apresentam sobrevida média inferior a 15 meses. Devido à agressividade desse tumor, estudos buscam terapias alternativas, que possibilitem um melhor prognóstico para esses pacientes. A imunoterapia vem demonstrando resultados promissores, quando utilizada como tratamento adjuvante ao tratamento padrão: ressecção tumoral, radioterapia e quimioterapia. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os efeitos da sensibilização imunológica com fragmentos de células dendríticas nos pacientes com glioblastoma. Metodologia: foram avaliados artigos condizentes com a temática publicados no PubMed, utilizando os descritores em inglês “Vaccination”, “Cancer”, “Dendritic Cells” e “Glioblastoma” e o operador booleano AND, foram encontrados um total de 14 estudos, dos quais 07 foram selecionados. Os critérios de inclusão utilizados foram: ensaios clínicos randomizados publicados em língua inglesa, portuguesa ou espanhola, realizados entre 2016 e 2022, de livre acesso para a UFPE. Foram descartados os artigos com ausência de terapia combinada e os que não avaliaram a eficácia e a resposta clínica ao tratamento. Nesse sentido, dos 07 artigos analisados, 06 deles demonstraram incremento na resposta imune dos pacientes submetidos à sensibilização imunológica, enquanto 01 apresentou resultados inconclusivos. Em relação à sobrevida dos pacientes submetidos aos ensaios clínicos, comparada à média do paciente com glioblastoma, 05 artigos registraram aumento de sobrevida geral, 01 artigo registrou sobrevida equivalente à média, e 01 artigo não apresentou resultados relacionados a este aspecto. Além disso, 05 artigos identificaram fatores prognósticos que influenciam na sobrevida dos pacientes, não havendo, no entanto, consenso em relação ao papel da metilação do promotor de metilguanina-DNA metiltransferase como um de tais fatores. Conclusão: A revisão sistemática realizada demonstrou que a imunoterapia com células dendríticas, aliadas à terapia convencional para glioblastoma, é eficaz no aumento da resposta imunológica do paciente, contudo, isso não necessariamente acarreta um aumento da sobrevida do indivíduo. Portanto, faz-se necessário mais estudos clínicos envolvendo essa temática, com o fito de não só comprovar indubitavelmente sua eficácia, mas também de identificar os critérios de indicação desse tratamento.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DO RETORNO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabelle De Oliveira Costa

Palavras-Chave: UTI. Fisioterapia. Readmissão hospitalar.

**INTRODUÇÃO:** As readmissões hospitalares se configuram como o retorno de um paciente crítico, após a sua alta, para o ambiente da terapia intensiva. Tal panorama atesta problemas para os serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados, que configuram-se no manejo da alta da UTI, continuidade de tratamento, análise de pacientes suscetíveis à readmissão, gerência de gastos e adoção de medidas que reduzam as complicações ligadas à terapia intensiva. **OBJETIVO:** Analisar o papel da fisioterapia na prevenção do retorno à unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados MEDLINE®/PubMed de artigos publicados entre os anos de 2019 e 2021, adotando como estratégia de busca a combinação dos seguintes termos: “intensive care unit” OR “ICU”, “hospital readmission”, “physical therapy”, “patient”, “care”, “systematic review”, “meta-analysis” e “clinical trial”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 123 artigos relevantes para o estudo, dos quais selecionou-se 14 para uma análise completa após a filtragem dos resumos e títulos. Evidenciou-se que a fisioterapia destaca-se nos programas de prevenção do retorno à UTI, pois atua diretamente na seleção e prescrição de condutas específicas. Nesse cenário, a atuação fisioterapêutica desponta como agente de elaboração de um plano de conduta com intervenções precoces que promovem prevenção do declínio funcional, redução da perda de força muscular, fomento de habilidades motoras, reconciliação funcional e o estabelecimento das metas terapêuticas em curto, médio e longo prazos. Tais intervenções têm se mostrado catalisadoras da melhora funcional do doente crítico, tanto no ambiente hospitalar, quanto no período pós-alta, quando o programa de reabilitação se dá de maneira individualizada. Outrossim, nota-se o aumento da probabilidade de deixar a UTI quando os pacientes apresentam capacidade de deambulação no momento da alta, no entanto, nos casos dos indivíduos sem essa progressão para a marcha, além da redução da possibilidade de alta domiciliar, apresentam maior taxa de readmissão na UTI. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O manejo fisioterapêutico precoce da reabilitação ainda dentro da UTI, se implementado de forma sistematizada, progressiva e individualizada, atesta efetividade na melhora física e funcional dos pacientes críticos, ao diminuir o risco de readmissão e melhorar a qualidade de vida pós-alta.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2017 E 2022

Maria Eduarda Lima Barbalho De Mello, Fernanda Carvalho Camargos Vieira, Gabrielle Novaes De Paula, Ruth Filgueira Gomes, Guilherme De Andrade Ruela

Palavras-Chave: Saúde. Epidemiologia. Brasileira.

**INTRODUÇÃO:** Apesar de considerada grave problema de saúde pública, a hanseníase, doença infecto-contagiosa de caráter crônico, apresenta a menor prevalência na região Sul do Brasil. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico da prevalência de casos de hanseníase na região Sul brasileira no período entre janeiro de 2017 a janeiro de 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo com abordagem quantitativa, realizado por meio da coleta de dados epidemiológicos referentes ao total de casos de hanseníase na região sul brasileira e particularidades quanto a idade, raça, sexo e dominância em cada estado, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para análise e computação dos dados, utilizou-se o programa Google Planilhas, no qual as informações foram tabeladas e transformadas em gráficos. Para tabulação dos resultados, foi feita análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** A hanseníase está incluída na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, sendo responsabilidade obrigatória dos profissionais de saúde reportarem os agravos ao SINAN. Por meio da coleta de dados, inferiu-se que a região Sul apresenta a menor prevalência referente ao número total de casos notificados comparado às demais regiões brasileiras. Foram registrados 4.825 diagnósticos por hanseníase entre janeiro de 2017 a janeiro de 2022, destacando-se o ano de 2017 com 1.109 (22,98%) registros. Do total notificado, houve maior prevalência da faixa etária acima de 15 anos, com 4.735 (98,13%), do sexo masculino, com 2.936 (60,84%), e da raça branca, com 3.274 (67,85%) casos. **CONCLUSÃO:** Apesar da região sul apresentar a menor prevalência de casos diagnosticados por hanseníase, por meio do presente estudo foi possível definir um perfil epidemiológico bem delimitado da população mais prevalente: sexo masculino, faixa etária acima de 15 anos e raça branca. Com isso, o estudo destas variáveis permite a construção estratégica de ações vigilantes em saúde coletiva que priorizem políticas públicas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento desta população, objetivando-se reduzir ainda mais o número de casos por hanseníase na região sul brasileira.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

Maria Eduarda Lima Barbalho De Mello, Fernanda Carvalho Camargos Vieira, Gabrielle Novaes De Paula, Ruth Filgueira Gomes, Guilherme De Andrade Ruela

Palavras-Chave: Saúde. Epidemiologia. Brasileira.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose pulmonar (TB), transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, é uma das patologias que mais causam mortes no Brasil. É uma doença de difícil erradicação devido a predileção do microorganismo por locais com alta concentração de oxigênio, como o pulmão. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico da TB na região centro-oeste do Brasil no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Refere-se a um estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, utilizando-se dados da população da região centro-oeste do Brasil. Fez-se uso dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pela plataforma DATASUS considerando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária e cor/raça, contemplando o recorte temporal de janeiro de 2017 à dezembro de 2021, sem restrições. Posteriormente, descreveu-se estatisticamente os dados e comparou-se as informações. **RESULTADOS:** Foi-se observado que o número de diagnósticos por TB no período estudado foi 21.283, sendo 2019 o ano com o maior número de diagnósticos (n=4.602) e 2021 o menor (n=3.768), perfazendo uma média anual de 4.256,6 casos diagnosticados. A faixa etária que apresentou o maior percentual de diagnósticos foi a dos indivíduos de 20-39 anos, o correspondente a 45,02% (n=9.571). Além disso, notou-se que 73,08% (n=15.534) dos diagnósticos correspondiam ao sexo masculino. Quanto à raça/cor, os indivíduos pardos representam 57,04% (n=12.125), enquanto os amarelos representam apenas 1,07% (n=228) desses casos. Portanto, nota-se que o número de diagnósticos por TB não apresentou diferença significativa quando comparados os anos analisados, o que sugere uma ineficiência nas medidas de prevenção, principalmente entre as principais vítimas: adultos negros do sexo masculino com 20-39 anos, o que condiz com a literatura. **CONCLUSÃO:** A manutenção do perfil epidemiológico dos casos de TB observada no presente estudo indica a necessidade de novas pesquisas sobre a temática, a fim de formular-se políticas preventivas e condutas terapêuticas para amenizar o impacto da TB. Assim, o estudo destas variáveis permite a construção estratégica dessas ações de vigilância em saúde coletiva.

# ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Daisiane Hilario Dos Santos

Palavras-Chave: Segurança do Paciente. Enfermagem. Qualidade.

**INTRODUÇÃO:**A Segurança do Paciente é relevante para o ambiente Hospitalar por requisitar uma assistência livre de riscos e danos.É importante promover um atendimento integral e de qualidade para a promoção da saúde.A Unidade de terapia intensiva por ser um ambiente crítico e demandar procedimentos complexos exige que os profissionais sejam qualificados para o exercícius das atividades.

**OBJETIVO:**Descrever as experiências vivenciadas por profissionais da equipe de enfermagem durante suas atividades laborais em um Hospital Universitário de Sergipe.**METODOLOGIA:**Um estudo descritivo observacional, tipo relato de experiência, vivenciada por duas profissionais da equipe de enfermagem em um Hospital Universitário de Sergipe, no mês de outubro, ano de 2022.

**DISCUSSÃO:**No decorrer das atividades laborais nessa unidade de saúde verificou-se que a UTI caracteriza-se por uma ambiência crítica que requer uma notável dedicação pela equipe setorial. Compor a equipe de Enfermagem e distribuir uma assistência segura é significativo para a instituição de saúde e para o profissional, porque haverá a redução de custos e valorização profissional.Durante o mês de outubro foram observadas algumas estratégias pela equipe de enfermagem para promoção de uma assistência segura:Administração de medicação com a verificação da Pulseira de identificação antes da administração de medicamento,dupla checagem para medicamentos de alta vigilância.Banho no leito com a redução da quantidade de água para prevenir a hipotermia e excesso de umidade da pele, evitando alterações na integridade pele.Mudança de decúbito e a aplicação de espumas protetores para proteção das prominências ósseas.Limpeza das mãos com a lavagem das mãos com água e sabão ou higienização com álcool 70%, antes e após contato com o paciente,realização de procedimentos.

**CONCLUSÃO:**Diante do exposto, verifica-se que há implementação de estratégias para a Segurança do Paciente nessa setor.Garantir uma assistência segura é primordial no processo da qualidade. Mas, é necessário investir em outra estratégias como:Padronização da rotinas,dimensionamento correto,educação em saúde,pois há resistência por alguns profissionais por essas estratégias citadas.É importante reforçar para os profissionais que essas práticas produzem benefícios para o profissional, a unidade de saúde e o profissionais.



## **CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRURGICO NA PANDEMIA DE COVID-19**

Silvana Siboney Gomes Da Silveira Santos, Thaís Honório Lins Bernardo, Gabriela Lima Da Silva

Palavras-Chave: Operating Room Nursing. Nursing Care. SARS CoV-2 Infection.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/32**

**INTRODUÇÃO** No final do ano de 2019, um novo membro da família do coronavírus que infecta humanos, denominado de COVID-19 foi identificado em Wuhan na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de pandemia global. O centro cirúrgico caracteriza-se como um ambiente hospitalar com estruturas complexas, constituída por equipamentos tecnológicos e por profissionais qualificados e treinados para desenvolver a dinâmica da área. Padrões de segurança vigentes são criados e desenvolvidos e devem ser seguidos no manuseio dos aparelhos bem como na assistência ao paciente. Neste contexto a equipe de enfermagem assume um importante papel na sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório (SAEP) devido as novas medidas a serem tomadas com o intuito de prevenir a disseminação do novo vírus. **OBJETIVO** Identificar os cuidados de enfermagem no centro cirúrgico no contexto da pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem descritiva a partir de artigos nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs. Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em inglês e português, sendo eles Operating Room Nursing; Nursing Care e SARS CoV-2 Infection. Os critérios de inclusão foram os artigos em inglês e português que abordasse a respeito dos cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico no contexto da pandemia, já os de exclusão, os artigos que não estivessem disponíveis em sua integralidade de forma on-line. **RESULTADOS** Foram selecionados 11 artigos, maior parte fazendo referência a relato de experiência e revisão integrativa voltado para o papel do enfermeiro no centro cirúrgico no período da pandemia por COVID-19. A seleção de artigos abordam a importância do enfermeiro na parte assistência, englobando a parte educativa com treinos e simulações através de usos de equipamentos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no ambiente perioperatório. **CONCLUSÃO** A pesquisa demonstra que se faz necessários maiores estudos e análises, pois a literatura ainda se encontra escassa de conteúdo relacionado a atuação do enfermeiro no centro cirúrgico no contexto da pandemia, desta forma, busca-se enfatizar a importância da pesquisa para que tenhamos resultados mais fidedignos e satisfatórios.

## ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Adriane Ferreira De Jesus Fernandes, Larissa Lemos Braga

Palavras-Chave: Acolhimento. Cuidado. Abuso.

**Introdução:** A violência sexual representa uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo o direito à vida, à saúde e à integridade física. Pode ser definida como qualquer ato praticado com finalidade sexual sem o consentimento de uma das partes envolvidas. É considerado um grave problema de saúde pública, que afeta a todos e causa sofrimento físico, psicológico e muitas vezes pode levar à morte. Deste modo, a assistência de enfermagem precisa desconsiderar o modelo tecnicista e dar lugar a um cuidado acolhedor e humano que garanta credibilidade e consideração.

**Objetivo:** Descrever sobre a prática do acolhimento às vítimas de violência sexual e a condução assertiva do cuidado durante o atendimento de enfermagem nas unidades de emergência.

**Metodologia:** Foi utilizado o modelo de revisão literária que tem como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados em português e nos últimos 5 anos com temas voltados para violência sexual e o atendimento de enfermagem para essas vítimas. A base de dados foi a Biblioteca Virtual em Saúde, após a análise dos textos obtidos foram selecionados os documentos com maior relevância para o tema proposto.

**Resultados e discussão:** O atendimento emergencial a vítimas de violência sexual é assegurado por lei e o Ministério da Saúde preconiza que o acolhimento seja realizado de forma holística. O que torna indispensável que as ações dos profissionais não estejam centradas apenas no cuidado técnico-científico de tratar sinais e sintomas, e sim compreendendo a dimensão física e psicológica do agravo, estabelecendo o vínculo que a vítima precisa para confidenciar-se, facilitando uma abordagem qualificada para condução do caso. Uma escuta ampliada já é uma ação terapêutica, pois muitos profissionais agem com descuido e desrespeito a essa vítima quando constroem, obrigando que a vítima repita várias vezes o relato do episódio.

**Conclusões:** Conclui-se que o profissional de enfermagem é um protagonista na assistência prestada às vítimas de violência sexual. É fundamental que os serviços de emergência em saúde invistam em educação permanente com foco nessa temática, visto que a falta dessa qualificação acaba se tornando uma barreira na busca de atendimento após a violência sofrida.

## POTENTES ENCONTROS COM A LITERATURA: EXPERIÊNCIAS EM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA

Juliana Martins Watanabe

Palavras-Chave: Literatura. Centro de Convivência. Saúde Mental.

Introdução: Este trabalho vem relatar a experiência de oficinas de literatura realizadas em Centro de Convivência (CECO), serviço integrante da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no atendimento a pessoas com transtorno mental grave. Objetivo: A oficina visa incentivar/resgatar a expressão e tradição oral, potencializando a manifestação dos saberes e experiências do(as) participantes, promover a inserção cultural, a sociabilidade e a formação de vínculos de escuta e acolhimento às diferenças. Metodologia: São realizadas rodas de conversa semanais, com duração de uma hora. São distribuídas cópias de contos ou crônicas escolhidos e impressos previamente. A maioria dos textos são de autoria de Ricardo Azevedo no formato de uma página em versões de narrativas populares sobre o cotidiano humano. Resultados: O referido autor tem um tipo peculiar de linguagem, de compreensão rápida, criativa, lúdica e inusitada, em alguns momentos sem fundamento se aproxima do discurso delirante, se encaixando no momento seguinte num mirabolante desfecho. Traz o humor, a gargalhada fácil como inspiração máxima à esperança na vida”. A realização da oficina mostra a importância da linguagem simbólica nos processos de enriquecimento dos processos subjetivos, consolidando o direito de aprender em qualquer fase da vida e como prática do cuidado em liberdade entre adultos outrora institucionalizados. As oficinas são ações concretas de fortalecimento da autoestima, autonomia e empoderamento de um grupo estigmatizado pelo fracasso do desempenho escolar e/ou cognitivo ao longo de suas trajetórias, relatos recorrentes em suas narrativas. Conclusões: O(A)s participantes atribuem grande importância e prazer a este tipo de atividade por sentirem sua voz e experiência valorizadas. Em tempos desafiadores como os atuais, de pandemia e de ataques ao cuidado em liberdade, trabalhar com oficinas de literatura tem sido uma forma de resistência, construção de grupalidade e incentivo à leitura que transborda do CECO para o cotidiano do(as) usuário(as).

## ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

Denise Souza Silva

Palavras-Chave: Tuberculose. Atenção Básica. Cuidados de Enfermagem.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose(TB) é um problema de saúde pública considerado uma doença infecciosa e curável. Causada pelo bacilo Mycobacterium Tuberculosis. Seu diagnóstico e tratamento é realizado no Sistema Único de Saúde ( SUS ), na Unidade Básica, com duração de seis meses, é usado os seguintes medicamentos: rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. O profissional de enfermagem quem primeiro tem contato com o paciente, que com uma assistência de qualidade vai disponibilizar os medicamentos necessários com orientação e os exames para concluir o diagnóstico. **OBJETIVO:** Identificar quais as principais dificuldades encontradas para o tratamento da tuberculose na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através do agrupamento de dados de pesquisa online, nas bases de dados Scielo ( Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Utilizando os descritores em saúde: Tuberculose AND Atenção Básica AND Cuidados de Enfermagem. **RESULTADOS:** Nesta pesquisa observa-se que muitos fatores dificultam a adesão ao tratamento como uso de álcool, drogas, idade e sexo. E que muitos pacientes tem resistência ao medicamento e muitas das vezes não são orientados se caso isso ocorra. Muitos profissionais não estão capacitados para atender este público, e acaba por prestar um atendimento com falhas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a diversas fragilidades na assistência a paciente TB, que tem muito paciente de baixa renda e escolaridade que não entende realmente seu problema e que acaba se recusado ou abandonado seu tratamento pela metade. Pela falta de orientações dos efeitos colaterais da medicamento e acaba por concluir que a medicação está agindo com efeito contrário. Desta forma, o enfermeiro bem capacitado e que entenda do assunto é peça chave neste problema.

## NEOPLASIAS DA CAVIDADE ORAL RELACIONADAS AO VÍRUS HERPES HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Infecções por Papilomavírus. Cavidade oral.

**Introdução:** O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus que tem sua transmissão de maneira sexual, tendo uma ligação bem estabelecida com o câncer de colo de útero. No entanto, sua relação com certas neoplasias orais, como o carcinoma espinocelular, ainda permanece controversa. Porém, tendo em vista que a boca se apresenta como uma área vulnerável para infecções sexualmente transmissíveis devido à prática do sexo oral, o HPV pode levar ao aparecimento de lesões orais como o papiloma de células escamosas, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial focal. **Objetivo:** Analisar a etiologia e a epidemiologia dos casos de neoplasias orais benignas e malignas relacionadas ao vírus herpes humano. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed com os descritores “Neoplasias Bucais”, “Infecções por Papilomavírus” e “Cavidade oral” utilizando-se como critérios de inclusão artigos em português e inglês, dos últimos 5 anos, e critérios de exclusão as publicações em anais, cartas ao editor e textos duplicados. 15 artigos foram selecionados. **Resultados:** As neoplasias orais relacionadas ao HPV possuem origem epitelial, elevando-se com um crescimento acima da superfície da região em que se localiza. São neoplasias assintomáticas e que podem apresentar ou não regressão espontânea, bem como capacidade de recidiva. No geral, apresentam áreas brancas, sejam estas puntiformes ou extensas, podem ser pediculadas ou sésseis, e a sua superfície varia de finamente granular à papilar. Ao analisar a incidência dos casos de infecção por HPV, percebeu-se uma maior prevalência em homens, sendo a maior faixa etária acometida a de 46 a 55 anos. Dentre as manifestações mais comumente encontradas estão verrugas na região da contaminação primária e lesões exofíticas. O diagnóstico pode ser realizado por meio de uma anamnese e exame físico detalhado, verificando-se a história da lesão. Como métodos de tratamento, pode ser realizada a excisão cirúrgica da lesão, a cauterização, a laserterapia ou a utilização de medicamentos estimuladores da imunidade. **Conclusões:** O Cirurgião-Dentista necessita ter a correta compreensão do HPV e sua relação com neoplasias na cavidade oral a fim de diagnosticá-las e indicar o método de tratamento correto para cada lesão.

## ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO DA ANGINA DE LUDWIG

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Angina de Ludwig. Cirurgia Bucal. Emergências.

**Introdução:** Infecções odontogênicas originam-se dos tecidos dentais, com possível disseminação para os espaços faciais da cabeça e do pescoço. Em consequência dessa rápida e silenciosa progressão, quadros severos como a angina de Ludwig podem se desenvolver. **Objetivo:** Revisar acerca da etiologia, aspectos epidemiológicos, sintomatologia, diagnóstico e tratamento da Angina de Ludwig. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas plataformas Pubmed e ScienceDirect utilizando-se os descritores “Angina de Ludwig”, “Cirurgia Bucal” e “Emergência” com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão incluem artigos em português e inglês e, de exclusão, artigos que estavam fora da restrição temporal dos últimos 10 anos com um total de 125 encontrados, sendo 58 artigos selecionados. **Resultados:** A apresentação clínica envolve sintomas como edema, dor, disfagia, trismo e dificuldade respiratória. A prevalência ocorre entre 20 e 40 anos de idade, acometendo o sexo masculino. Pacientes com imunossupressão, higiene dental deficiente demonstram maior risco para desenvolver a doença. O diagnóstico é clínico e realizá-lo precocemente e avaliar as potenciais complicações como o comprometimento das vias aéreas são medidas fundamentais para um tratamento efetivo, o qual baseia-se no manejo das vias aéreas, abordagem cirúrgica através da drenagem da coleção purulenta, tratamento da infecção e antibioticoterapia. **Conclusões:** Dada a severidade da doença e o risco de vida ao paciente pela obstrução das vias aéreas, é de extrema importância que o Cirurgião-Dentista esteja preparado para manejo precoce desses pacientes.

## AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE AUMENTO DE CASOS DE HERPES ZÓSTER APÓS CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neoplasias Bucais. Herpes Zoster. SARS-CoV-2.

Introdução: O Herpes Zóster (HZ), como é comumente conhecido, resulta da reativação do Vírus Varicela Zóster (VZV), que permanece dormente nos gânglios sensoriais espinhais e cranianos após infecção primária na infância. Apresenta-se como uma erupção maculopapular dolorosa, eritematosa, na qual as lesões se tornam cheias de líquido antes de formar crostas. Uma possível explicação para a reativação do VZV pode ser a diminuição do número absoluto de linfócitos, especialmente linfócitos T citotóxicos (CD3+ CD8+) devido à infecção por SARS-CoV-2. Objetivo: Analisar a presença de casos de Herpes Zóster após a pandemia do SARS-Cov-2. Metodologia: Para a elaboração do estudo, foram utilizados artigos presentes em bancos de dados tais como Scielo, PubMed e LILACS com descritores “Neoplasias bucais”, “Herpes Zoster” e “SARS-CoV-2”, durante o período de 2020 a 2022. Utilizou-se os critérios de inclusão para artigos nos idiomas português e inglês, e critérios de exclusão textos que não relacionavam o HZ ao SARS-CoV-2, sendo selecionado 15 artigos. Resultados: O HZ é uma reativação da infecção primária do Vírus Varicela Zóster. A reativação da infecção latente pelo VZV pode ser causada por idade avançada, imunossupressão, trauma mecânico e estresse psicológico recente. Os casos de HZ aumentaram durante a pandemia de COVID-19, o que pode ser atribuído à linfopenia, resultando em imunidade mediada por células prejudicada. O HZ apareceu principalmente simultaneamente ou após o início do COVID-19. A literatura destaca que o método de tratamento mais utilizado foi principalmente aciclovir oral e valaciclovir. No entanto, o aciclovir intravenoso tem sido usado para o tratamento de doenças mais graves. Conclusões: Diante da literatura encontrada, pode ser avaliado que o sistema imunológico poderia ser um fator envolvido na reativação viral por Herpes Zóster. Nesse sentido, torna-se relevante visto que as manifestações cutâneas associadas ao SARS-CoV-2 ainda vêm sendo descritas na literatura científica.

# VIVÊNCIA DE REDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE EM CANCEROLOGIA

Luana Maria Alves Dos Santos

Palavras-Chave: Serviço Social. Projeto ético-político. Direitos sociais.

**Introdução:** A Vivência de Rede é um momento formativo e obrigatório na Residência Multiprofissional em Cancerologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), sendo necessário para a construção das competências quanto profissionais de saúde-residentes, sempre oportunizando a inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser realizada em instituições hospitalares que compõem a rede pública da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). Dessa forma, conhecer outro espaço institucional durante a residência é de suma importância para vivenciar e perceber as diferenças que se expressam nas condições objetivas e subjetivas que impactam na assistência prestada à população.

**Objetivo:** Refletir a importância da Vivência de Rede para o processo de ensino-aprendizagem de uma assistente social residente em cancerologia.

**Metodologia:** Este trabalho propõe descrever uma vivência prática, que também se utilizou da observação participante, na medida que foi possível acompanhar o cotidiano profissional das assistentes sociais e também atuar intervindo na realidade, nas demandas colocadas pelos usuários ou pela instituição. O período da vivência compreendeu o mês de setembro de 2022, e realizou-se no Hospital Regional do Norte (HRN), localizado na cidade de Sobral.

**Resultados:** Foi possível desenvolver uma atuação dinâmica com o núcleo profissional do Serviço Social, proporcionando trocas e contribuições, gerando autonomia para pensar a práxis profissional no cotidiano e de que forma responder às questões vivenciadas, baseando-se no Projeto ético-político que orienta a profissão, e não pelo senso comum. Com isso, foi importante realizar um trabalho mediado pelo diálogo com os usuários e seus familiares, através de acolhimento e acompanhamento social, criando vínculos e identificando demandas, fortalecendo o protagonismo e autonomia no processo de cuidado em saúde, nas orientações de como acessar direitos, na necessária articulação com outras políticas públicas e também com a equipe assistencial do hospital.

**Considerações finais:** A experiência capacitou o desenvolvimento de reflexões e análises de como atuar articulando as dimensões da profissão (teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa), que possibilitam um trabalho profissional crítico, mediado, para além das requisições institucionais ou meramente instrumentais, que visam, sobretudo, a defesa e viabilidade da garantia dos direitos sociais aos usuários.



## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ABSCESSO DENTOALVEOLAR

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Abscesso Periapical. Doenças Periapicais. Controle de Infecções.

Introdução: O abscesso dentoalveolar é uma urgência frequente que, quando diagnosticada precocemente, tem maior chance de ser revertida de maneira satisfatória. Pode ser classificado como agudo ou crônico, apresentando mais dificuldade de ser controlado na forma aguda. Geralmente possui uma aparição ligada à cárie dentária (má higiene), ao trauma ou à alguma falha durante o tratamento endodôntico. Como características clínicas apresenta edema, dor sem estímulos externos, assim como mobilidade e extrusão dentária dos elementos afetados. Ademais, condições tais quais imunossupressão, diabetes mellitus, obesidade e alcoolismo podem potencializar o processo infeccioso e sua disseminação para outros locais, como os seios intracranianos. Objetivo: Analisar o impacto na saúde do diagnóstico precoce, bem como da prevenção e do tratamento de abscessos dentoalveolares. Metodologia: Realizou-se uma revisão de cunho integrativo nas bases de dados LILACS, SciELO e BVS com os descritores “Abscesso Periapical”, “Doenças Periapicais” e “Controle de Infecções” com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram consideradas revisões de literatura, pesquisas e relatos de casos. Como exclusão, artigos com mais de 10 anos e que não estavam disponíveis gratuitamente. 15 artigos foram selecionados. Resultados: Dentre os tratamentos do abscesso dentoalveolar, normalmente se realiza o controle da dor e antibioticoterapia oral associada à alguma intervenção cirúrgica, como exodontia do elemento dentário foco da infecção, incisão seguida por drenagem ou uma drenagem e desinfecção intracanal. Caso o tratamento não seja realizado, a infecção proveniente do abscesso dentoalveolar pode se espalhar para outras regiões, como o espaço submandibular, seio maxilar, mediastino e encéfalo. Dessa forma, o tratamento prévio facilita o tratamento de abscessos periapicais. Conclusões: O diagnóstico precoce está diretamente ligado ao efetivo tratamento do caso. Além disso, é fundamental incentivar meios de prevenção através de investimentos na atenção básica, como orientações de higiene oral.

## **IMPORTÂNCIA DO ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE TRAUMAS BUCO MAXILO FACIAL**

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Thayná Lacerda Almeida, Rafaela Francisca Nogueira, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma. Cirurgia. Emergência.

Introdução: Nos países em desenvolvimento, o número de pacientes vítimas de traumatismo vem aumentando significativamente nos últimos anos, sendo a terceira maior causa de morte no Brasil. Entre os protocolos de atendimento aos primeiros socorros, sabe-se que o Advanced Trauma Life Support (ATLS) ainda é considerado o padrão ouro nos atendimentos de grandes traumas. Objetivo: Avaliar a importância do ATLS em vítimas de traumas na região de face. Metodologia: Consiste em uma revisão de literatura narrativa realizada a partir das bases de dados nas plataformas: SciELO, PubMed e BVS, utilizando como critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionou-se então 10 periódicos. Resultados: A literatura divide as lesões Buco Maxilo Faciais em quatro grupos: tratamento imediato, que são aqueles que apresentam risco de morte ou necessidade de preservação da visão; tratamento em poucas horas, com intervenções visando estabilizar o paciente; tratamento que pode esperar até 24 horas, representadas por algumas feridas limpas e fraturas; e tratamento que pode esperar por mais de 24 horas, como alguns tipos de fraturas. Após a avaliação inicial do paciente, cuidados deverão ser tomados para a manutenção de vias aéreas, controle hemostático e possível estado de choque. Em situações mais complexas, em que o objeto está profundamente penetrado em região de face, o exame de tomografia computadorizada deve ser solicitado. Para o procedimento, deve ser realizada profilaxia antitetânica e terapia antibiótica no pré e no pós-operatório. A maior causa de infecções nesse tipo de lesão está relacionada à presença remanescente de madeira do corpo estranho e fragmentos ósseos. Abscessos podem ser visualizados de três a cinco semanas com os *Staphylococcus Aureus*, sendo o microrganismo mais comumente encontrado. A terapia antibiótica de escolha pode ser a associação entre o Metronidazol para combate dos anaeróbios e cefalosporina de última geração. Conclusão: Nesse contexto, a vítima de trauma facial apresenta vários fatores agravantes que devem ser conhecidos pelo socorrista e profissional responsável pelo tratamento, a fim de otimizar a evolução do quadro do paciente, além de evitar danos secundários, sendo prioridade o conhecimento e uso do ATLS.

## **A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR**

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

**Palavras-Chave:** Terapia com luz de baixa intensidade. Odontologia. Nervo mandibular.

**Introdução:** O Nervo Alveolar Inferior (NAI), ramificação final do V par de nervo craniano, pode estar sujeito a traumas e estiramento, ocasionando alterações de sensibilidade, como a parestesia. Tal situação provoca ao paciente um desconforto transitório ou permanente devido essa perda de sensibilidade do nervo afetado. A laserterapia, que consiste em uma abordagem não invasiva, pode ser uma opção terapêutica no tratamento da parestesia. Assim, esse trabalho tem como objetivo revisar acerca da utilização da laserterapia como recurso no tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior. **Metodologia:** O estudo aborda um trabalho de revisão da literatura. Para coleta de dados, realizou-se a busca de artigos nas bases de dados do Scielo e Medline no idioma português, publicados entre 2016 e 2022, utilizando os descritores do DeCS: “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”, “Odontologia” e “Nervo Mandibular”. **Fundamentação teórica:** O tratamento da parestesia do NAI fazendo uso da laserterapia é empregado com a finalidade regenerar o tecido que foi afetado, bem como de minimizar possíveis sintomas dolorosos. Isso porque, o laser, em especial o de baixa potência, acelera e melhora a regeneração dos nervos afetados, sendo eficiente na restauração da sensibilidade, de modo que ao penetrar na pele, atinge receptores específicos que promovem a diminuição da degeneração da bainha de mielina bem como de processos inflamatórios, de modo a obter reparação neuromuscular. **Considerações finais:** O tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior por meio da laserterapia, apresenta-se como um recurso terapêutico, o qual está aliado a um processo de reparação, por apresentar melhora significativa na atividade neurosensorial do nervo alveolar inferior.

## PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE MÖEBIUS

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Síndrome de Möbius. Paralisia Facial. Tratamento Odontológico.

Introdução: A Síndrome de Möebius é uma patologia de condição neurológica congênita rara, não progressiva, de severidade variada, caracterizada pela paralisia unilateral ou bilateral dos nervos cranianos abducente (VI) e facial (VII). As manifestações clínicas e orais se apresentam de formas diversas como o micrognatismo, microstomia e supercrescimento da maxila, o que leva a uma mordida profunda, palato profundo e atrofia da língua. Objetivo: Descrever as características da Síndrome de Möebius e suas principais implicações na Odontologia. Metodologia: Realizou-se uma busca de dados nas plataformas Pubmed, MedLine e ScienceDirect. Para isso, utilizou-se os descritores “Síndrome de Möebius”, “Paralisia de Nervos Cranianos”, “Tratamento Odontológico” e o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram eleitos artigos em português, espanhol e inglês e, como exclusão, artigos que estavam fora da restrição temporal dos últimos 10 anos com um total de 68 encontrados, sendo 30 artigos selecionados. Resultados: Como a Síndrome de Möebius afeta a musculatura facial, muitas vezes, ela dificulta o tratamento odontológico devido às pequenas dimensões e pouca mobilidade muscular da cavidade bucal, assim como o ressecamento da mucosa labial e a diminuição do fluxo da saliva, afetados pela atrofia do nervo facial. O ambiente bucal torna-se favorável ao desenvolvimento da cárie e da doença periodontal devido à dificuldade no autocuidado por falta de coordenação motora e/ou por retardo cognitivo e pela precária higienização por conta da microstomia, aliadas ao maior tempo de permanência do alimento em contato com os dentes por causa da disfagia. Conclusões: Dessa forma, a realização de procedimentos odontológicos em pacientes portadores da síndrome de Möebius torna-se complexa devido à sua condição física e cognitiva. É importante prestar atendimento precoce a esses pacientes com dificuldade de higienização e elevado risco de cárie.

## **IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA BASOCELULAR EM FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Carcinoma Basocelular. Neoplasias Cutâneas. Face.

**Introdução:** O Carcinoma Basocelular (CBC) é a neoplasia maligna mais comum em humanos, e sua incidência está aumentando nas últimas décadas. No Brasil, o câncer de pele não melanoma representa 30% de todos os tumores malignos registrados, com uma estimativa de aproximadamente 176 mil novos casos para os anos de 2020/2022. Apesar das baixas taxas de mortalidade, o tumor pode apresentar comportamento invasivo local e recidivas após o tratamento, provocando importante morbidade. O CBC deriva de células basais da epiderme e do aparelho folicular. É um tumor de baixo grau de malignidade, com capacidade de invasão local, destruição tecidual, recidivante e com limitado poder de metastatização. A taxa de mortalidade é baixa devido à precocidade do diagnóstico do CBC nas áreas expostas e ao crescimento lento das lesões. **Objetivo:** Reunir literaturas que apresentem o tratamento de ressecção de carcinoma basocelular em face. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura utilizando as bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo e os descritores “Carcinoma Basocelular”, “Neoplasias Cutâneas” e “Face” entre os anos de 2018 a 2022. Para a seleção, utilizou-se critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os que não abordassem o tratamento cirúrgico do CBC, sendo utilizados um total de 20 artigos. **Resultados:** A incidência de carcinoma basocelular aumenta com a idade e é muito mais comum em pessoas entre 55-70 anos, possivelmente devido ao efeito cumulativo da exposição prolongada ao sol, juntamente com uma capacidade reduzida de curar danos no DNA e mobilizar uma resposta imunológica. O tratamento atualmente aceito do carcinoma basocelular é a excisão elíptica com margem cirúrgica de 4 mm de pele clinicamente normal. Mas uma margem cirúrgica de 4 mm muitas vezes não é possível devido às restrições estéticas e funcionais na face. Portanto, para lesões pequenas, bem definidas, pigmentadas e lesões localizadas em áreas mais estéticas e sensíveis, recomenda-se uma estreita margem de segurança. **Conclusões:** A exérese cirúrgica tradicional se mostra efetiva no tratamento da maioria dos carcinomas basocelulares.

## DESAFIOS DO ENFERMEIRO EMERGENCISTA NA BUSCA PELA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Silvia Sidnéia Da Silva, Lilian Sheila De Melo Pereira Do Carmo, Belisa Vieira Da Silveira, Mariana Ribeiro Brunherotti Pereira, Alexandra De Souza Melo, Isabela De Azevedo Gonçalves

Palavras-Chave: Enfermagem. Acolhimento. Urgência e Emergência.

**Introdução:** A humanização é um tema que vem alcançando relevância nas instituições de saúde, especialmente, naquelas que buscam contínua melhoria da qualidade do atendimento oferecido e que tem disponibilizado assistência às vítimas que necessitam do atendimento de urgência e emergência. **Objetivo:** Discorrer sobre as principais dificuldades dos enfermeiros emergencistas na busca pelo atendimento humanizado. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão narrativa da literatura. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde na base Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores: enfermagem, acolhimento, humanização, urgência e emergência e humanização da assistência. **Resultados:** Da análise dos artigos, evidenciou-se que a rede de atenção às urgências pautada na Política Nacional de Humanização (PNH), é ferramenta norteadora para a assistência prestada pelo enfermeiro emergencista na direção de ofertar o cuidado humanizado. Foram identificadas fragilidades como sobrecarga de trabalho, superlotação e déficit de recursos humanos e materiais, ambiência inadequada, falta de capacitação profissional e déficit na comunicação dos componentes da rede de atenção; reforçando, portanto, tratarem-se de fatores que prejudicam a assistência e dificultam a humanização no cuidado ao paciente pelo enfermeiro emergencista. **Considerações finais:** Ratifica-se que mesmo com a existência da PNH, ainda vivenciamos obstáculos para sua aplicação no cotidiano de trabalho da urgência e emergência, o que influencia diretamente no cuidado prestado pelo enfermeiro emergencista, especialmente, no que se refere à implementação da humanização, em decorrência das condições precárias encontradas na prática e na realidade dos serviços de saúde pública do Brasil.

## ANÁLISE DO IMPACTO DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Odontologia. Transtornos da articulação temporomandibular. Deformidades dentofaciais.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM), uma das mais recorrentes fontes de desconforto provenientes da região de cabeça e pescoço, pode causar danos reais a Articulação Temporomandibular (ATM) e/ou ainda disfunção miofascial associada. Possui etiologia multifatorial, tendo os hábitos parafuncionais abrangidos na patogênese da disfunção, os quais levam à sobrecarga persistente na articulação temporomandibular. Assim, esse trabalho tem como objetivo correlacionar a disfunção da articulação temporomandibular com a presença de hábitos deletérios, por meio de uma entrevista, em 257 pacientes atendidos com disfunção temporomandibular. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com caráter quantitativo e descritivo. Participaram do estudo pacientes que apresentavam DTM, totalizando 257 pacientes, acima de 18 anos de ambos os sexos. Na coleta de dados, solicitou-se aos participantes a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mantendo o sigilo e anonimato conforme os preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A aprovação do projeto se deu por meio do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob CAAE: 66943417.7.0000.5208. Realizou-se uma entrevista utilizando uma ficha para coleta de dados com o intuito de relacionar a disfunção da articulação temporomandibular com os hábitos deletérios, abrangendo exame clínico intra-oral, extraoral e exame radiográfico. Resultados e discussão: Houve maior predominância do sexo feminino (81%), ocorrendo na média de 49 anos de idade, com uma significativa presença de hábitos, como dormir de um lado só (27,2%), mastigação unilateral (25,3%) e bruxismo (24,1%). Além disso, a presença de cefaleia foi bastante associada, sendo maior na região frontal (63,4%). Houve uma forte incidência de pacientes com subluxação na ATM (69,3%), estalos na ATM (61,6%), desvio de linha média (52,1%), e ausência de elementos dentários (73,2%). Conclusões: Pode-se associar a DTM com hábitos parafuncionais, de modo que o sexo mais acometido foi o feminino, com maior incidência na média de 49 anos de idade. Hábitos parafuncionais como a mastigação unilateral, dormir de um lado só e o bruxismo, foram os mais descritos, havendo correlação com a presença de cefaleia. Além disso, ao ser realizado o exame clínico, houve maior prevalência na presença de desvio de linha média, estalos da ATM e subluxação.

## PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Adolescente. Neoplasias. Assistência Odontológica.

**Introdução:** Uma saúde bucal precária pode trazer complicações para o tratamento oncológico dos pacientes pediátricos uma vez que tais pacientes muitas vezes são submetidos à quimioterapia ou ao transplante de medula óssea. Nesses casos, uma infecção de origem odontogênica pode, inclusive, levar ao óbito. Dentre as condições mais encontradas nesse grupo, pode-se citar a gengivite, mucosite e a cárie dentária. **Objetivo:** Analisar os problemas odontológicos mais prevalentes em pacientes oncológicos pediátricos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de cunho narrativo nas bases de dados PUBMED e SciELO utilizando-se os descritores e operadores booleanos “Adolescent” AND “Neoplasms” AND “Dental Care”. Analisaram-se artigos dos últimos 5 anos. 34 artigos foram triados e 10 selecionados, sendo o critério de inclusão textos em português e inglês e, de exclusão, artigos que não apresentavam dados clínicos. **Resultados:** Bactérias orais estão associadas ao aparecimento das infecções dentárias, levando ao aparecimento sistêmico de bacteremia, sepse e pneumonia, e a degeneração da função oral decorrentes dessas complicações pode se tornar um obstáculo ao tratamento oncológico. Em pacientes onco-hematológicos, problemas bucais decorrentes do próprio tratamento do câncer, como a mucosite oral, podem afetar de maneira negativa o ganho de peso corporal em crianças submetidas ao transplante de medula óssea, o que aumenta o risco de infecções locais e sistêmicas. Nesse contexto, a mucosite oral se estabelece como uma complicação que comumente afeta pacientes hospitalizados, manifestando-se como uma queimação na mucosa oral que pode levar à formação de edema, eritema e úlceras, sendo necessária intervenções para seu controle, como a aplicação tópica de laser. Ademais, os problemas mais prevalentes, além da mucosite oral, são ulcerações e cárie dentária, a qual pode aparecer porque uma das muitas complicações da terapia do câncer é a desmineralização do esmalte. Os procedimentos odontológicos mais necessários neste grupo são: restaurações, procedimentos preventivos, como aplicação tópica de flúor e orientações de higiene bucal, e remoção de focos infecciosos. **Conclusões:** Percebe-se que a abordagem de problemas bucais, em especial a mucosite oral, na assistência oncológica pediátrica de maneira multidisciplinar resulta em aumento da qualidade de vida desses pacientes.



# **BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Katielle Kelly Lima Camelo

Palavras-Chave: Hidroterapia. Rigidez. Funcionalidade.

**Introdução:** A doença de Parkinson é uma patologia crônica e progressiva do sistema nervoso central, caracterizada pela perda progressiva de neurônios da região compacta da substância negra, que possui uma tríade clássica composta por tremor, rigidez e bradicinesia. **Objetivo:** Verificar por meio de revisão integrativa de literatura os benefícios da fisioterapia aquática em pacientes portadores da doença de Parkinson. **Metodologia:** Foram realizadas buscas simples e avançadas nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores fisioterapia aquática e Parkinson, conectados através dos descritores “and” e “or”. Selecionados artigos em inglês ou português, publicados entre os anos de 2017 e 2022, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Excluídos artigos publicados antes de 2017, que não estivessem disponíveis na íntegra e cujo tema incluísse a doença de Parkinson relacionada a outra modalidade de tratamento. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 22 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 6 artigos que fizeram parte da composição deste trabalho. Os estudos indicaram melhora no equilíbrio, marcha, flexibilidade, amplitude de movimento e capacidade funcional, conseqüentemente melhora da qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson submetidos ao tratamento com fisioterapia aquática. Mostrando que a fisioterapia é essencial no tratamento da doença de Parkinson, e a fisioterapia aquática vem se destacando nesse meio. As propriedades físicas da água, como o empuxo, temperatura e pressão hidrostática, causam benefícios no corpo em imersão. O exercício aquático moderado, leva a um aumento do nível de dopamina, o que seria benéfico por poder retardar a progressão da doença. **Considerações finais:** A fisioterapia aquática se mostra eficaz no tratamento da doença de Parkinson, reduzindo dor, rigidez, aumentando velocidade dos movimentos, estabilidade postural, flexibilidade e otimizando a marcha e capacidade funcional, dessa forma impactando diretamente na funcionalidade e bem-estar desses pacientes.

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR E DA SAÚDE

Sandra De Fátima Barboza Ferreira, Bárbara Naves Dos Santos, Georgia Dias Dos Santos, Stefany Bruna De Brito Pimenta, Fernanda Vieira Moraes

Palavras-Chave: Psicologia hospitalar. psicologia da saúde. integralidade.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/86**

**INTRODUÇÃO:** A atuação em Psicologia Hospitalar, considerada hoje amplamente como Psicologia da Saúde perpassa o campo da atenção básica e de alta complexidade. Desse modo o psicólogo hospitalar e da Saúde pode atuar em todos os níveis de atenção à saúde: primária, secundária, terciária e quaternária, promovendo, prevenindo, assistindo e reabilitando, numa perspectiva de integralidade e promoção da Qualidade de Vida. A atuação do psicólogo nessa área abrange a avaliação e o acompanhamento psicológico em todos os serviços de saúde, especialmente no âmbito hospitalar e não se limita ao paciente, mas, também aos seus familiares. **OBJETIVO:** ilustrar as diferentes práticas e cenários que envolvem a atuação do psicólogo no âmbito da Psicologia Hospitalar e da Saúde. **METODOLOGIA:** participaram deste estudo cinco psicólogos com atuação em diferentes especialidades em instituições de saúde do estado de Goiás – Brasil, sendo uma Unidade Básica de saúde; um serviço de atenção primária e especializada a gestantes, um hospital geral com serviço especializado em nefrologia, um hospital de urgências e um hospital de reabilitação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** dentre os procedimentos efetivados pelos profissionais observou-se uma infinidade de práticas que ocorrem junto ao leito nas unidades de terapia intensiva, em serviços de hemodiálise, em enfermarias e ambulatórios envolvendo grupos operativos (gestantes, pacientes crônicos e com disfuncionalidades/deficiências); atendimentos realizados ambulatorialmente envolvendo técnicas de entrevista, observação, escuta e testagem psicológica, neuropsicológica e intervenções multidisciplinares com foco em reabilitação. Em todos os serviços observou-se que a atuação do psicólogo não se restringe ao paciente, mas envolve familiares e a equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** A Atuação do psicólogo na saúde é caracterizada por uma diversidade e complexidade de cenários e práticas. Essa atuação exige conhecimento técnico e compromisso ético do profissional que se utiliza de inúmeros saberes angariados na formação acadêmica em íntima conexão com a demanda própria do serviço e idiossincrásica dos usuários dos serviços de saúde.

# PERFIL DA MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO 2016 A 2020

Davi Da Silva Nascimento

Palavras-Chave: Determinantes Sociais da Saúde. Saúde Pública. Sistemas de Informação em Saúde.

**Introdução:** A mortalidade infantil é um indicador de grande relevância na análise da saúde das populações. Por retratar as mortes ocorridas antes da criança completar um ano de idade, torna-se sensível às variações dos determinantes sociais, culturais, biológicos e da saúde pública. Os motivos ligados a mortalidade infantil são considerados potencialmente evitáveis, podendo ser prevenidos e reduzidos através do acesso a uma assistência de saúde de qualidade. **Objetivo:** Analisar o perfil da mortalidade infantil no estado da Bahia, no período 2016 a 2020. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, espaço-temporal, a partir de dados secundários. A população foi composta por óbitos infantis entre os anos 2016 a 2020, no estado da Bahia. As variáveis estudadas foram: faixa etária 1 (0 a 6 dias, 7 a 27 dias e 28 a 364 dias de vida); sexo; cor/raça; idade da mãe; tipo de parto, peso ao nascer e ano do óbito. Os dados foram tabulados através do TabWin (Datusus) e analisados software STATA versão 12. **Resultados:** No período avaliado ocorreram 15075 óbitos infantis no estado da Bahia. As maiores frequências foram verificadas entre os anos 2016 (21,2%) e 2018 (20,7,6%), seguido de 2017 (20,4%), 2019 (19,7%) e 2020 (18%). Houve maior predominância para o sexo masculino (55,7%), a faixa etária 0 a 6 meses representou (59,6%), seguida de 28 a 364 dias (25,8%) enquanto que 7 a 27 dias apresentou (14,6%). Em relação a raça/cor, a maior frequência foi preta e parda (73,6,6%), seguida de ignorado (14,4%). A idade materna mais prevalente foi 20 a 29 anos (38,7%), em seguida 30 a 39 anos (26,9%). Quanto ao tipo de parto, o parto vaginal representou (54,7%). Em relação ao peso ao nascer < 999g representou (30%), seguido de 1500 a 2499g (17,1%). **Conclusões:** Conhecer o perfil da mortalidade infantil é fundamental para a formulação de estratégias que permitam o controle e a redução das mortes evitáveis, o que contribui para a melhora da qualidade de vida e garante um adequado crescimento e desenvolvimento das crianças nos seus primeiros anos de vida.

## **APLICAÇÃO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES NO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Mayra Vitoria Fernandes Lemos, Brenno Lucas Rodrigues Da Silveira, Márcia Cardinalle Correia  
Viana

Palavras-Chave: Ventilação não invasiva. Desmame. Unidades de terapia intensiva.

**Introdução:** O desmame da ventilação corresponde ao período de transição da ventilação artificial para a respiração espontânea, apresentando grande importância no prognóstico do paciente. Nesse contexto, a ventilação não invasiva é uma terapia que vem sendo bastante utilizada em pacientes que se encontram no processo de desmame, a fim de que seja evitada uma reintubação. **Objetivo:** Analisar o uso da ventilação não invasiva no processo de desmame da ventilação invasiva. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, realizada no banco de dados PubMed, PEDro e Scielo no período de novembro de 2022, buscando artigos dos últimos 4 anos, com os seguintes descritores: “ventilação não invasiva”, “extubação”, “desmame”, “unidades de terapia intensiva”, sendo excluídos trabalhos voltados para a população neo-pediátrica, artigos duplicados e inconclusivos. **Resultados:** Foram encontrados 47 artigos, e excluídos aqueles que não eram compatíveis com tema estabelecido. Dessa maneira, 12 artigos foram escolhidos para leitura e restaram apenas 10 para formar esta revisão. De acordo com as informações obtidas, observou-se que a utilização da VNI pós-extubação é de suma importância, pois mostrou ser efetiva em facilitar o processo de desmame, reduzir a incidência pneumonia associada a ventilação, diminuir o tempo de ventilação mecânica, reduzindo a necessidade de traqueostomia e prevenindo a reintubação, promovendo assim diminuição do tempo de hospitalização e dos índices de mortalidade. Quando comparada ao uso de oxigenoterapia convencional após a extubação, a VNI apresenta-se superior, já ao ser relacionada à cânula nasal de alto fluxo, ambas possuem resposta terapêutica equivalente, apresentando resultados ainda melhores quando as duas terapias são associadas. **Conclusão:** A ventilação não invasiva, se bem aplicada, com constante monitorização e segurança, tem grande contribuição no processo de recuperação do paciente, reduzindo os riscos atribuídos a ventilação mecânica invasiva, prevenindo a reintubação, bem como, minimizando os demais riscos associados ao paciente crítico.

## **O MANEJO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Allana Victória Pereira Alves, Alice Carneiro Barbosa Mendonça Limeira De Aça Belchior, Daniel Nunes Soares Costa, Felipe Freitas Maia, Halana Maria De Alencar Fonseca, Idemar Luís Cover Filho, Maria Cecília Alencar De Amorim, Pedro Medeiros Maia, Raíssa Nóbrega Ferreira

Palavras-Chave: Coronavírus. SARS-CoV-2. Triage.

**Introdução:** O coronavírus corresponde a uma doença infectocontagiosa, já que possui fácil transmissão e alta letalidade. Com isto, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2021 declarou estado de emergência em saúde pública, além advertir sobre as diversas medidas preventivas, como o isolamento social, uso de máscaras faciais e higienização frequente das mãos. Entretanto, em novembro de 2022 os casos de COVID-19 aumentaram significativamente, sendo necessário o manejo adequado desses pacientes pelos profissionais de saúde, afim de evitar a propagação viral. **Objetivo:** Descrever o manejo do paciente com suspeita de COVID-19 na atenção primária. **Métodos:** Este trabalho corresponde a uma revisão bibliográfica realizada através da base de dados da SCIELO, dos quais foram utilizando os descritores “COVID-19”, “atenção primária” e “coronavírus”. Procurou-se por artigos apresentados na íntegra, publicados no Brasil com delimitação de tempo entre os anos de 2021 e 2022, sendo de língua portuguesa. Com isto, foram encontrados 87, dos quais, 5 foram selecionados. **Resultados:** Tendo em vista que o SARS-CoV-2, vírus da COVID-19 é propagado através da disseminação de gotículas das vias aéreas e pela saliva, o manejo do paciente com suspeita da doença deve ser rápido, evitando o contato prolongado e descuidado com os profissionais e pacientes do serviço de atenção primária. Nesse contexto, o paciente deve utilizar máscara facial e se possível, permanecer isolado até o momento do atendimento, caso o serviço disponibilize o Teste Rápido Antígeno para COVID-19 o mesmo deve ser feito, porém o de melhor acurácia é o RT-PCR que leva horas ou dias para se obter o resultado. **Conclusão:** Nesse contexto, o teste rápido demonstrou ser muito útil na triagem dos pacientes, ao qual devem ser isolados e caso o diagnóstico seja confirmado inicia-se o tratamento, caso contrário, devem ser solicitados exames laboratoriais, de imagem e se necessário o encaminhamento do paciente para um médico especializado.

## **DOMÍNIOS DO SF-36 E SUA ESSENCIAL OBSERVAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE DISCENTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Palloma Abreu Tavares, Kyvia Hellen De Araújo Ângelo, Ludmylla Montenegro Vieira, Virginia Maria Bezerra Cavalcanti, Maria Caroline Galiza De Moraes, Sandra Fernandes Pereira De Mélo

Palavras-Chave: Análise da qualidade de vida. Graduação em medicina. Pesquisa de campo.

**INTRODUÇÃO:** A rotina dos estudantes de medicina é um fator fundamental no surgimento de desequilíbrios psicológicos e sociais, uma vez que a carga horária de estudo intensa, a cobrança social e o negligenciamento da vida social surgem como potencializadores desses problemas. Dessa forma, considera-se preocupante o declínio da qualidade de vida desses discentes, sendo necessário uma análise embasada em instrumentos como o SF-36 (Medical Outcomes Study 36 - Item Short-Form Health Survey). **OBJETIVO:** Averiguar a importância do instrumento SF-36 e seus domínios na análise da qualidade de vida dos estudantes de medicina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, do tipo relato de experiência, motivado por uma pesquisa de campo realizada com acadêmicos do 1º ao 8º período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/Afya, no decurso de abril a outubro de 2022. Dessa maneira, para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se a versão brasileira do SF-36 com os discentes após assinatura do TCLE, posteriormente os dados coletados foram tabulados e interpretados. Além disso, é válido salientar que o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição de Ensino, indo de encontro com a resolução 466/12 do CNS. **RESULTADOS:** O SF-36 é um instrumento de avaliação da qualidade de vida que contém 36 tópicos compreendidos em 8 domínios: aspectos sociais, saúde mental, aspectos emocionais, capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde e vitalidade. A aplicação do instrumento pelo grupo de pesquisa em estudantes de medicina demonstrou a imprescindibilidade dos domínios para definição do real sentido de qualidade de vida, a qual mostrou-se majoritariamente boa entre os alunos, porém a partir da utilização dos domínios expressou divergências que comprovaram a necessidade do uso dessas qualificações para observar as áreas que cerceiam a vida dos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** As vivências do discente de medicina, sejam antecedentes a sua entrada no curso ou ao longo da graduação promovem interferências na qualidade de vida desses. Portanto, a análise detalhada dos contextos que cerceiam a vida dos alunos através dos domínios do SF-36 foi essencial para a compreensão da realidade desses, a fim de promover intervenções eficazes.

## FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Trauma. Zigoma. Osso.

**Introdução:** A fratura do complexo zigomático é uma das áreas mais atingidas pelos traumas faciais. Pela sua posição anatômica, ele tem uma função primordial de proteção do globo ocular, além de desempenhar papel de forma e estética do terço médio da face. **Objetivo:** Trazer uma revisão de literatura a respeito da fratura do Complexo zigomático, mostrando sua importância. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Complexo zigomático”, “Fraturas do complexo zigomático”. Houve critério de inclusão para artigos em português de 2012 e 2022. **Resultados:** O arco zigomático fratura com a ação direta de forças em decorrências de sua estrutura frágil, sendo assim é necessário uma boa estabilização e redução da fratura para devolver a simetria facial e também a posição do globo ocular e funcionalmente a dissipação das forças mastigatórias. Podendo apresentar clinicamente áreas com inchaços. Para um bom diagnóstico dessas fraturas, a radiografia anteroposterior de Waters, axial de Hirtz e a tomografia computadorizada, são excelentes exames. As fraturas do complexo zigomático podem ser classificadas em fraturas isoladas do complexo zigomático com subdivisão em duas fraturas no arco e mais de duas fraturas, já a outra classificação é de fraturas combinadas, na qual tem envolvimento de outros ossos faciais. O tratamento pode ser de forma aberta com a fixação interna rígida, através de mini placas e parafusos no pilar zigomático ou técnicas incruentas que não tem acesso direto a fratura por meio de incisão, podendo se usar o Gancho de Ginestet. **Conclusão:** Diante das fraturas de complexo zigomático, é necessário se dar atenção para forma no qual vai se desenvolver o tratamento, para ter um bom posicionamento e não comprometer a estética e funcionalidade do paciente.

## FRATURAS DO TIPO LE FORT

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Trauma. Face. Maxila.

**Introdução:** Geralmente os traumas faciais resultam em fraturas, seja ela de apenas um osso ou envolvendo mais de um osso. No terço médio da face, a classificação mais famosa são as denominadas de fraturas do tipo Le fort, com linhas típicas de fraturas no terço médio e na maxila. **Objetivo:** Trazer a respeito uma revisão de literatura sobre os tipos de fratura Le Fort. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Fraturas Le Fort”, “Le Fort”. Houve critério de inclusão para artigos em português de 2012 e 2022. **Resultados:** As fraturas do tipo Le Fort podem ser divididas em três tipos, são classificadas em: fraturas do tipo I, II e III. Na fratura do tipo I: A maxila é separada da linha do crânio em uma linha de fratura horizontal sendo prolongada desde a abertura piriforme até crista zigomático-alveolar da tuberosidade maxilar. O tipo II ocorre a dissociação da maxila, os ossos nasais e o septo nasal da base do crânio, com a linha de fratura na sutura nasofrontal, tendo integridade da orbita comprometida e no tipo III vai ter a separação crânio facial com a linha de fratura indo da sutura nasofrontal para a fissura orbital inferior, diante dessas fraturas a placa cribiforme pode ser afetada devido a fratura no osso etmoide. Essas fraturas podem ser diagnosticadas através de exame clínico procurando mobilidade e palpação, assimetria nasal, telecanto traumático e exame de imagem, como Tomografia computadorizada, reconstrução em três dimensões de face. Sendo necessário a redução dessas fraturas em bloco cirúrgico. **Conclusão:** Diante das apresentações das características e delimitações das áreas afetadas pelas fraturas Le Fort, podemos se ter um melhor entendimento a respeito dessas fraturas, visando melhor forma de diagnosticar e tratar o paciente.



## TRATAMENTO CIRÚRGICO ATRAVÉS DE AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo, Rafaela Francisca Nogueira

Palavras-Chave: Reabilitação Bucal. Transplante Autólogo. Cirurgia Bucal.

**INTRODUÇÃO:** O autotransplante dentário é o transplante do próprio dente e de tecidos adjacentes para um alveolo receptor. O reimplante de um dente foi definido como a reinserção cirúrgica de um dente que foi completamente removido do osso alveolar de uma pessoa. Dentre as causas mais comuns para a substituição de dentes estão: cáries extensas, indicações ortodônticas, dentes impactados que não podem erupcionar dentro de uma oclusão funcional e dentes supranumerários. **OBJETIVO:** Analisar a possibilidade de uso do procedimento de autotransplante dental como opção de reabilitação oral. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa, dos últimos 5 anos, utilizando-se os descritores “Reabilitação Bucal”, “Transplante Autólogo” e “Cirurgia Bucal”, nas bases de dados PUBMED, SciELO e BVS. Para isso, utilizou-se como critérios de inclusão textos em português e inglês e, de exclusão, artigos que não apresentavam dados clínicos, com um total de 30 artigos triados e 15 selecionados. **RESULTADOS:** O procedimento consiste na extração do dente doador, seguido do preparo do alvéolo receptor, posicionamento do elemento dentário transplantado, sutura e contenção temporária. Sendo prevalentes em primeiros molares inferiores permanentes por terceiros molares, pois esse primeiro grupo configura-se como o mais acometido por extensas lesões cariosas, iatrogenias, fraturas e alterações periodontais que inviabilizam técnicas terapêuticas convencionais. Um dos critérios importantes para o sucesso da técnica é o suporte ósseo da área receptora. Deve haver suporte ósseo alveolar suficiente em todas as dimensões, com tecido queratinizado adequado, para permitir a estabilização do dente transplantado. Além disso, o local do receptor deve estar livre de infecção aguda e inflamação crônica. Para esse sucesso neste tratamento, contudo, observou-se também a necessidade de pré-requisitos como a preservação do saco dentário, a importância da seleção do germe dental, a ausência de reação inflamatória no alvéolo receptor e grau de desenvolvimento do germe dental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o transplante dental autógeno se apresenta como uma importante opção a ser considerada na prática cirúrgica odontológica para substituição de um elemento dentário com indicação de extração. Ademais, a terapêutica mostrou ser biologicamente favorável para reabilitação oral.

## INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Dente. Maxilofacial. Edema.

**Introdução:** Originadas pelo tecido dental e de suporte, as infecções odontogênicas atuam na área do complexo maxilo-mandibular. Podem apresentar um grave risco a saúde do paciente quando encontrada em estágio avançado, podendo ocorrer a migração para os espaços faciais, causando abscesso cerebral, trombose do seio cavernoso e quadros de endocardite. Precisando hospitalizar esse paciente, para ter um controle dessa infecção. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura a respeito das infecções odontogênicas. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Infecção Odontogênica” e “Infecção”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês, sendo utilizado artigos em um período de 2012 a 2022. **Resultados:** As infecções odontogênicas são normalmente encontradas nas regiões maxilofaciais e orais, para o rápido diagnóstico, a fim de que essa infecção não se espalhe, é feito tomografia computadorizada e ressonância magnética. A localização pode iniciar nos dentes e se espalhar por áreas próximas do complexo maxilofacial, podendo causar graves complicações. Suas principais causas são a cárie, tratamentos endodônticos não satisfatórios, periodontites, osteítes, infecções dento alveolares, causando edemas, odontalgia, febre e até mesmo em casos mais graves, comprometimento respiratórios, sendo necessário a internação desse paciente para controle. O tratamento é através de drenagem cirúrgica, antibioticoterapia e compressas aquecidas. **Conclusão:** através da análise das etiologias e sintomas das infecções odontogênicas, podemos concluir que se diagnosticada de forma mais tardia e seus tratamentos ineficientes ou tardios, essas infecções encontradas geralmente na área maxilomandibular, podem ser migradas a outras áreas e podendo evoluir ao óbito.

## OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Gabriela Lima Da Silva, Silvana Siboney Gomes Da Silveira Santos, Thaís Honório Lins Bernardo

Palavras-Chave: Desafios. Pandemia. Bloco Cirúrgico.

**Introdução:** A pandemia ocasionada pela Covid-19 iniciou uma série de ações restritivas e mudanças na conduta hospitalar em todo mundo. Essas modificações deixaram os profissionais da saúde bastante inseguros, principalmente a equipe de enfermagem do Bloco Cirúrgico, uma vez que o período foi marcado por intermédio da falta de equipamento de proteção individual (EPI), alta taxa de morbimortalidade, implementação de novos protocolos e contato com ambientes com elevado potencial de disseminação do vírus. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo expor os desafios da equipe de enfermagem do bloco cirúrgico mediante a pandemia de Covid-19 com a finalidade de apontar possíveis medidas mitigadoras. **Metodologia:** Utilizou-se como metodologia a revisão integrativa na literatura, através da coleta de dados em novembro de 2022 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no recorte temporal de 2019 a 2022, a partir da busca dos descritores “enfermagem”, “pandemia” e “centro cirúrgico”. Foram encontrados 46 artigos e selecionados 6. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados na íntegra, os que estivessem nos idiomas português/inglês e que abordassem a temática. Excluíram-se teses, dissertações ou artigos sem qualquer relação com os objetivos da revisão. **Resultados:** O agravamento ao longo do percurso da pandemia foi o pivô que justapôs as adversidades enfrentadas pelos profissionais da enfermagem no centro cirúrgico. Os principais desafios enfrentados abrangem a reorganização da equipe, a falta de treinamentos, a mudança constante de protocolos e dúvidas sobre a eficácia destes, a sobrecarga de trabalho, o acompanhamento e controle do paciente no perioperatório e a conservação da saúde mental dos profissionais. **Conclusões:** Diante dos fatos supracitados, foi evidenciado que a gestão em saúde e a capacitação dos trabalhadores são fatores que contribuem para enfrentamento dessas situações adversas. É válido ressaltar que a pandemia ainda não acabou e faz-se necessário continuar treinando a equipe através de atividades de educação permanente.

## MORDIDA CRUZADA: REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Má oclusã. Boca. Crescimento ósseo.

Introdução: O diagnóstico e intervenção ortodôntica na má oclusão é extremamente necessário, para ter um bom crescimento da maxila e mandíbula, evitando que o paciente tenha uma má oclusão. A mordida cruzada é uma dessas más oclusões. Pode ser encontrada em pacientes de todas as idades. Objetivo: Trazer uma revisão de literatura a respeito do tipo de má oclusão denominada mordida cruzada. Metodologia: Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Má oclusão”, “Mordida cruzada”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês, sendo utilizado artigos em um período de 10 anos e critério de exclusão para artigos duplicados. Resultados: A odontopediatra é uma das primeiros profissionais a identificar a formação da mordida cruzada, analisando todos os fatores, para uma tomada de decisão do tratamento. Geralmente é encontrada em crianças que possuem dentições mista. Pode ser classificada como Mordida cruzada anterior e posterior, unilateral e bilateral, unitária ou não unitária e sua origem dividida em dentaria, funcional ou esquelética. Seu tratamento vai depender do tipo de mordida cruzada apresentada, podendo ser de através de, plano inclinado inferior de acrílico, botão lingual, placa de Hawley com expansor. Conclusão: Diante da mordida cruzada, é possível identificar que faz parte de um tipo de má oclusão, que pode ser dividida em bilateral ou unilateral, posterior ou anterior, podendo variar seu tratamento de acordo com seu tipo.

## TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR COM BARRA DE ERICH

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Face. Trauma. Saúde.

**Introdução:** Os traumas de face vêm tomando grandes proporções no cotidiano, sendo bastante comum nas emergências dos hospitais. Quando se trata da mandíbula, comumente é acometida por traumas, por sua localização no terço inferior da face e por ser o único osso móvel da face. Diante disso, um tratamento mal realizado mediante a uma fratura de mandíbula, pode acarretar grandes e graves problemas para o paciente, seja estético ou funcional. Visando um tratamento com bastante estabilidade para ter um local favorável para a cicatrização óssea, a barra de Erich é um procedimento padrão para a redução dessas fraturas. **Objetivo:** Trazer uma revisão de literatura a respeito da barra de Erich como tratamento das fraturas mandibulares. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Fraturas de Mandíbula” e “Barra de Erich”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês entre 2018 e 2022 e critério de exclusão para artigos duplicados. **Resultados:** Diante das fraturas de mandíbula, é necessário realizar uma boa redução desses ossos. O uso da barra de Erich tem bastante espaço nesse meio por ser um dos melhores método de tratamento, se tornando um método de tratamento padrão, um dos melhores para tratamento fechado de fraturas de maxilomandibular, por ser muito eficaz, fixando e mantendo uma boa oclusão além de possuir baixo custo para o sistema público de saúde. O procedimento pode ser feito através de anestesia local ou geral, esse tratamento consiste em passar fios de aços nos espaços interdentais, passando pela barra e fixado através de amarrias. Sua indicação se dá quando tem a presença de dentes suficiente na área da fratura e uma boa condição periodontal, para que tenha uma boa estabilização. Porém, como todo tratamento, existe suas desvantagens, geralmente estando associada a má colocação da barra de Erich, causando problemas periodontais. **Conclusão:** Diante do bom funcionamento da Barra de Erich mediante a fratura de Mandíbula, podemos entender o motivo desse tratamento ser eleito como padrão ouro para reduzir essas fraturas. Visto que possui uma boa estabilização, sendo primordial para o tratamento de fratura.

## IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Thayná Lacerda Almeida, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Hospitalar. Higienização.

**Introdução:** A importância de ter uma boa saúde bucal é primordial na qualidade de vida de qualquer ser humano, evitando cárie, doenças periodontais e outras doenças. Nos pacientes que se encontram internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) não podia ser diferente, evitando quadros infecciosos e manutenção da saúde bucal desse paciente, colaborando para uma melhora no seu quadro clínico. **Objetivo:** Trazer uma revisão de literatura a respeito da importância do Cirurgião-Dentista no âmbito das unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi feita uma busca na base de dados do Scielo, Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: “Dentista na Uti” e “Saúde Bucal na Uti”. Houve critério de inclusão para artigos em português e inglês, sendo utilizado artigos em um período de 15 anos e com critérios de exclusão para artigos duplicados. **Resultados:** A unidades de terapia intensiva é o local em que trata de pacientes em estado crítico em todos os níveis. Em alguns desses serviços, quem realiza a higienização bucal desses pacientes são os enfermeiros. Porém muitas vezes não possuem conhecimento bucal suficiente para uma boa higienização, sem protocolos ou métodos a serem realizados, mostrando cada vez mais, a importância do Cirurgião-Dentista na unidade de terapia intensiva. O papel do Cirurgião-Dentista na UTI, é prevenir situações de riscos futuros de contaminação e adequação bucal para não ocorrer um comprometimento sistêmico do paciente. **Conclusão:** Diante do estado em que se encontra o paciente, lutando contra a morte em sua maioria dos casos, entendemos a necessidade de uma boa higienização bucal, para que possíveis complicações futuras, como contaminação e infecções seja acrescentado a situação clínica que se encontra o paciente.

## MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO PAPILOMA VÍRUS HUMANO

Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: HPV. Escamoso. Oral.

**Introdução:** A mucosa é a estrutura que tem como uma de suas funções o revestimento da cavidade oral, um local que é bastante úmido e que é banhado pela saliva. O papiloma escamoso bucal é uma lesão proliferativa benigna do epitélio escamoso estratificado, associada ao Papiloma Vírus Humano (HPV). A apresentação clínica do papiloma de células escamosas oral pode ser descrita como um aumento de volume com superfície rugosa semelhante a uma couve-flor que pode ser branca, rósea ou mesmo avermelhada dependendo do grau de queratinização da lesão. Acredita-se que seja uma doença multifatorial causada por fatores genéticos, ambientais ou infecciosos, isolados ou relacionados, levando a alterações citogenéticas por meio de uma série de mutações somáticas que levam à proliferação celular descontrolada. **Objetivo:** Analisar as manifestações bucais referentes ao papiloma escamoso na cavidade bucal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: “HPV”, “Oral” e “Escamoso”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2018 a 2022 em inglês e português, com temas focados em manifestações orais decorrentes do Papiloma escamoso oral. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em eventos, análises, estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo com 30 artigos selecionados. **Resultados e Discussão:** O papiloma escamoso é um tumor benigno e existem dois tipos de papiloma escamoso, e as recorrências mais comuns são únicas e múltiplas. A primeira, que geralmente ocorre em adultos, é uma lesão exofítica com pedículo tipo couve-flor, cuja coloração depende do grau de queratinização, conforme descrito anteriormente. No segundo tipo, é mais visto em laringe de crianças e pacientes HIV positivos. **Conclusão:** Como forma de prevenção, o tratamento precoce deve ser levado em consideração para reduzir o risco de problemas futuros mais graves, como o câncer oral e o de orofaringe. O Cirurgião-Dentista ao se deparar com lesões sugestivas pelo vírus do HPV, deve se atentar a realizar uma rigorosa anamnese e exame físico, para viabilizar um melhor diagnóstico, se baseando nas características histopatológicas e clínicas da lesão, assim como as possíveis doenças correlatas.

# MANEJO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NO TRAUMA TORÁCICO

Isabelle De Oliveira Costa

Palavras-Chave: Fisioterapia. UTI. Trauma.

**INTRODUÇÃO:** Hodiernamente o trauma é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre pacientes vítimas de acidentes automobilísticos em todo o mundo, sendo o trauma torácico responsável por uma taxa de mortalidade de 20 a 40%. Nesse contexto, ele pode resultar em outras lesões associadas, como: pneumotórax, hemotórax, fistula broncopleural, tórax instável, insuficiência respiratória, tamponamento cardíaco, fraturas de arcos costais, lesão raquimedular, entre outros fatores. **OBJETIVO:** Analisar o manejo da ventilação mecânica frente ao trauma torácico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados MEDLINE®/PubMed de artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, valendo-se como estratégia de busca da combinação dos seguintes termos: “intensive care unit” OR “ICU”, “chest trauma”, “physical therapy”, “mechanical ventilation”, “patient”, “care”, “systematic review”, “meta-analysis” e “clinical trial”. **RESULTADOS:** A presente busca encontrou 235 artigos potencialmente relevantes. Após a triagem dos títulos e resumos dos estudos, foram selecionados 25 artigos para uma análise completa. Evidenciou-se que no caso do uso da Ventilação Não Invasiva (VNI), embora não tenha mostrado redução da pressão parcial de dióxido de carbono (PaCO<sub>2</sub>), houve diminuição da mortalidade, melhora da oxigenação, redução da frequência respiratória e significativa atenuação da taxa de intubação e a incidência de complicações e infecção. No que tange à Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), salienta-se a inexistência de dados que comprovem a superioridade de um modo em relação a outro, logo, o modo ventilatório a ser utilizado deve ser o de maior domínio da equipe, considerando as limitações de cada modalidade. Outrossim, preconiza-se que ajuste da PEEP seja feito através da análise da curva pressão versus tempo, no modo VCV, valendo-se do fluxo inspiratório baixo com onda quadrada; o valor da fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>) deve ser suficiente para garantir saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) entre 92 e 96% e o tempo inspiratório deverá ser ajustado de acordo com a distribuição adequada do volume corrente (VC) por volta de 6mL/kg de peso predito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, os acometimentos apresentados pelo doente vítima de trauma torácico potencializam a gravidade do quadro clínico, exigindo estratégias ventilatórias específicas para cada uma delas.



## IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Herlla Sofia Sales De Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Emergências. Escala de Coma de Glasgow. Centros de Traumatologia.

**INTRODUÇÃO:** O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é uma lesão cerebral causada por um ferimento traumático proveniente de uma força externa durante um acidente de trânsito, queda ou agressão, e que pode acometer a função cerebral do paciente. Sabendo-se que a avaliação do nível de consciência do indivíduo é de fundamental importância no momento de aporte, podendo ser um indicativo que precede a parada cardiorrespiratória, torna-se de vital importância avaliá-lo.

**OBJETIVO:** Descrever a avaliação neurológica em pacientes vítimas de trauma a fim de detalhar a melhor abordagem deste.

**METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa, nos últimos 5 anos, nas bases de dados SciELO e BVS. Para isso, utilizou-se critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e, de exclusão, textos publicados em anais de congressos e que não apresentavam discussão sobre o tema, com um total de 20 artigos triados e 12 selecionados.

**RESULTADOS:** As vítimas do TCE necessitam de uma avaliação neurológica, com perspectiva de receberem uma assistência segura e de qualidade. Para isso, é necessário o uso da Escala de Coma de Glasgow (ECG) para auxiliar na mensuração e classificação do grau de TCE, assim como o nível de consciência do paciente por sua abertura ocular e por sua resposta verbal e motora. Após avaliar cada indicador de maneira independente, os valores são somados e, assim, o valor total varia de 3 (ausência de reatividade) a 15 (vítima responsiva e alerta). De acordo com a pontuação obtida, o trauma cranioencefálico (TCE) pode ser classificado em: TCE leve (13 a 15 pontos no total); TCE moderado (9 a 12 pontos no total) e TCE grave (3 a 8 pontos no total). Caso a pontuação na Escala de Glasgow seja menor do que 10 pontos e os sinais vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal e pressão arterial) estejam alterados, a Regulação Médica deve ser informada o mais rápido possível.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, torna-se evidente a importância da avaliação neurológica da vítima de trauma, bem como sua avaliação segundo a escala de coma de Glasgow, a fim de que o profissional consiga atuar de maneira adequada para cada tipo específico de trauma.

## RELAÇÃO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Tratamento. Avanço mandibular. Apneia.

**Introdução:** A cirurgia ortognática é comumente utilizada para a correção de maloclusões e reposição dos ossos gnáticos e em relação ao avanço maxilomandibular que é capaz de realizar, torna-se eficaz para o tratamento da apneia obstrutiva do sono, devido ao aumento da via aérea. Assim, esse trabalho tem como objetivo discutir como funciona a ação da cirurgia ortognática nas vias aéreas, como também a sua relação com a apneia obstrutiva do sono. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados PUBMED e MEDLINE. Foram utilizados como critério de inclusão os idiomas português e inglês, publicados de 2017 a 2022 e como critério de exclusão trabalhos que não correlacionavam cirurgia ortognática com apneia obstrutiva do sono, totalizando 14 artigos. **Fundamentação teórica:** A cirurgia ortognática é capaz de proporcionar tanto o avanço quanto o recuo mandibular, de forma que em cada modo há repercussões nos estudos de forma diferente. Quanto aos procedimentos de recuo mandibular, os mesmos revelam que há o surgimento de roncos nos pacientes, devido ao estiramento ântero-posterior do espaço aéreo faríngeo, tanto nos níveis orofaríngeo e hipofaríngeo como também nos volumes faríngeo médio e inferior. Diante do procedimento de avanço mandibular, há o aumento dos columes aéreos e em razão do maior espaço da via aérea, favorece a respiração e assim, os sintomas clínicos da apneia obstrutiva do sono atenuam. **Considerações finais:** A cirurgia ortognática apresenta-se como uma alternativa para o tratamento de apneia obstrutiva do sono, com alta previsibilidade e eficácia a longo prazo, de modo a se tornar um modo de tratamento.

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CANINOS INFERIORES INCLUSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Thayná Lacerda Almeida, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Dente não Erupcionado. Dente Canino. Cirurgia Bucal.

**INTRODUÇÃO:** A transmigração de caninos inferiores é um fenômeno muito raro e de etiologia desconhecida. Trauma mandibular hereditário em uma idade muito precoce, fragmento de raiz retido ou dente decíduo, perda precoce de um dente decíduo ou a presença de um cisto podem ser suficientes para desviar esse dente para um caminho anormal. A longa e complexa via de erupção do canino leva o dobro do tempo para completar sua erupção quando comparada a outros elementos dentais, tornando-se assim mais suscetível a mudanças ao longo da trajetória da erupção desde a odontogênese até o estabelecimento da oclusão normal. **OBJETIVO:** Investigar os padrões de transmigração e erupção dos caninos inferiores permanentes. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura com busca nas bases de dados como Scielo, Lilacs e Pubmed com descritores “Dente não Erupcionado”; “Dente Canino” e “Cirurgia Bucal”. Utilizou-se os critérios de inclusão para artigos em português e inglês, e critérios de exclusão as publicações em anais, cartas ao editor e textos duplicados com 7 artigos selecionados. **RESULTADOS:** O manejo de caninos inferiores transmigrados é complicado e pode impedir um resultado de tratamento ideal. Extração cirúrgica, autotransplante e exposição cirúrgica seguida de alinhamento ortodôntico são abordagens comuns para o manejo de caninos transmigrados. Os caninos impactados localizam-se de forma assintomática, onde se percebe através de um exame de rotina ou exame radiográfico. A literatura relata que deve ser diagnosticado através de exames radiográficos comuns e exame clínico para maior elaboração e planejamento seguido pelo tratamento. Porém, recursos de imagem como a Tomografia Computadorizada são de extrema importância para o diagnóstico correto e visualização das estruturas adjacentes facilitando o planejamento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Para alcançar função e estética ideais, uma abordagem interdisciplinar de cooperação entre o Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial e o ortodontista deve ser necessária para o manejo de cada caso.

## ABORDAGEM E TRATAMENTO DAS LESÕES DE FACE PROVOCADAS POR ARMA BRANCA

Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Arma branca. Lesão facial. Trauma facial.

**Introdução:** A violência é descrita como um problema saúde pública, pois é a fonte de maior morbidade e mortalidade, levando a custos individuais e coletivos. A região de cabeça e pescoço é uma das áreas mais acometidas, e as fraturas faciais isoladas ou associadas a politraumatismos estão entre os traumas físicos mais comuns devido à maior exposição e projeção anterior da face. **Objetivo:** Analisar os traumas por arma branca e compreender os princípios básicos e tratamento das lesões faciais. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Arma Branca”, “Lesão Facial” e “Trauma Facial”. Utilizando-se como critérios de inclusão trabalhos publicados entre os anos de 2018 a 2022, escritos nos idiomas inglês e português, com temática voltada para traumas faciais decorridos por arma branca sendo encontrados 60 artigos. Os critérios de exclusão foram resumos publicados em anais, análise estatísticas e textos que não abordassem o tema do estudo e com isso, 40 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** O tratamento de feridas penetrantes é um desafio pela dificuldade de acesso e pelo potencial de danos as estruturas nobres. Além da área afetada, muitos fatores podem acometer a gravidade das lesões faciais, como a natureza, a forma, o tamanho do objeto utilizado, a direção e a intensidade do trauma. Os ferimentos faciais podem ser classificados em: contusão, ferida abrasiva, ferida puntiforme, ferida cortante, ferida perfuro-cortante, ferida perfuro-contusa e ferida corto-contusa. O manejo do paciente deve incluir um exame inicial, restabelecimento das funções vitais, se necessário um exame secundário mais detalhado e, o início do tratamento definitivo. Os exames radiográficos e tomográficos são essenciais para diagnosticar e visualizar a penetração de objetos antes da remoção. **Conclusão:** As lesões faciais variam de acordo com sua apresentação e complexidade e devem ser tratadas de acordo com sua extensão, profundidade, etiologia e duração do trauma e níveis de contaminação. Portanto, conclui-se que o atendimento ao paciente deve ser realizado, desde abordagem multidisciplinar inicial, passando pela limpeza, redução, fixação das fratura e síntese das feridas até o acompanhamento ambulatorial pós-operatório.

## A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Paralisia de bell. Odontologia. Assimetria facial.

Introdução: A paralisia facial é a perda temporária ou de forma permanente dos movimentos da mímica facial que ocorre por conta do acometimento no nervo facial. Esse quadro pode evoluir após a paralisia dos músculos faciais, de modo a obter assimetria facial e sincinesia, levando a modificações faciais tanto estéticas quanto funcionais. Seu tratamento tem como objetivo recuperar a simetria dinâmica e estática, tendo a toxina botulínica como alternativa de tratamento. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar a ação da toxina botulínica no tratamento da assimetria facial e sincinesia em decorrência da paralisia facial. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados Google Acadêmico, SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores: “Toxinas Botulínicas”, “Assimetria Facial” e “Paralisia de Bell”, nos idiomas português e inglês, publicados de 2017 a 2022. Fundamentação teórica: Considerada como uma neurotoxina produzida pela bactéria anaeróbica *Clostridium botulinum*, a toxina botulínica atua inibindo a liberação de acetilcolina, de forma a provocar uma redução dose-dependente da contração muscular. Por ser uma técnica rápida, fácil execução, reversível, alta tolerabilidade e pouco invasiva, o seu tratamento apresenta destaque de modo que injeções pontuais no músculo orbicular e platísmo consegue aliviar espasmos no tratamento da sincinesia, de forma a reduzir dolorosas contraturas que surgem. Entretanto, vale salientar que a sua aplicação no músculo zigomático parastésico ou acometido com sincinesia não é recomendada, pois apresenta um risco de perda de função no sorriso. Sabe-se também que a aplicação da toxina na hemiface não comprometida na frente e no músculo depressor do ângulo da boca pode ser uma boa alternativa em decorrência da assimetria facial. Considerações finais: A toxina botulínica apresenta-se como alternativa no tratamento da paralisia facial, de modo que é necessário o conhecimento da técnica bem como da anatomia facial pelo Cirurgião-Dentista para realizar a reabilitação desses pacientes.

## SINUSITE MAXILAR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Thayná Lacerda Almeida, Herlla Sofia Sales De Melo, Rafaela Francisca Nogueira, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Sinusite Maxilar. Processos Patológicos. Infecção Focal Dentária.

**INTRODUÇÃO:** A sinusite maxilar é caracterizada por uma doença pela reação inflamatória na mucosa do seio maxilar, tem sua origem odontogênica que ocorre quando a membrana de Schneider é violada por condições como uma comunicação buco-sinusal, cistite odontogênica, infecções odontogênicas periapicais crônicas dos dentes pósteros superiores;; fatores iatrogênicos, incluindo corpos estranhos intraorais (raízes dentárias em extrações traumáticas, obturações dentárias. **OBJETIVO:** Revisar a etiologia, epidemiologia, sinais, sintomas e tratamento da sinusite maxilar. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas plataformas Pubmed, Medline e ScienceDirect. Utilizou-se os descritores “Sinusite Maxilar”, “Processos Patológicos”, “Infecção Focal Dentária”, ao qual teve como critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão artigos que estavam fora da restrição temporal dos últimos 5 anos com um total de 30 encontrados, sendo 17 artigos selecionados. **RESULTADOS:** A literatura afirma que a sinusite maxilar de origem odontogênica, além dos sintomas nasais, como gotejamento pós-nasal, obstrução nasal e mau cheiro, pode apresentar sintomatologia dolorosa maxilar com ou sem edema, além de sintomas relacionados à comunicação buco-sinusal e secreção purulenta em cavidade oral. As patologias dentais causadoras da sinusite odontogênica consistem em doença periapical, incluindo abscessos e cistos; fístula oroantral; corpos estranhos, como implantes e enxertos de biomaterial; e anormalidades congênitas, envolvendo raízes dentárias no seio maxilar. A avaliação clínica comumente inclui sintomas de pressão e dor, congestão nasal, rinorreia purulenta podendo ser unilateral, fadiga e mau cheiro. Para diagnóstico, radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada são exames padrão ouro. São descritas na literatura como tratamento dessa condição a remoção do agente causal, antibioticoterapia, o uso da abordagem de Caldwell-Luc, fechamento de comunicação buco-sinusal. **CONCLUSÃO:** Portanto, a sinusite de origem odontogênica uma vez diagnosticada, é primordial que a terapêutica seja interdisciplinar e medicamentosa, buscando um prognóstico favorável para cada caso, com acompanhamento clínico e radiográfico.

## ESTIGMAS ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: HIV. Discriminação Social. Odontologia.

**INTRODUÇÃO:** Embora tenham ocorrido avanços no tratamento de pessoas vivendo com HIV/ Aids (PVHA), a doença permanece estigmatizada e gera insegurança entre profissionais da saúde frente ao atendimento. **OBJETIVO:** Verificar, na literatura científica, as principais dificuldades de acesso ao atendimento odontológico enfrentadas por PVHA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A busca de artigos para a revisão sistemática foi realizada nas plataformas eletrônicas: PubMed, SciELO e LILACS. Utilizaram-se descritores de busca bibliográfica do DeSC: HIV, clínica odontológica, cirurgião-dentista e discriminação. Mediante aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 12 artigos para discussão. **RESULTADOS:** Observou-se como principal obstáculo encontrado por PVHA na assistência odontológica, o receio de exposição a práticas discriminatórias, relatado em 45% dos estudos. Este fator conduz muitos pacientes a não informarem sobre a condição ao Cirurgião-Dentista. É provável que a principal causa deste problema seja o sentimento de falta de preparo aliado à insegurança desses profissionais, fatores mencionados em 41,6% dos artigos. É possível observar que o estigma existente desde o surgimento da doença ainda é enfrentado por PVHA, além do sentimento de insegurança e despreparo relatado pelos cirurgiões-dentistas. **CONCLUSÃO:** Os obstáculos enfrentados por PVHA no acesso ao atendimento odontológico devem-se a lacunas na formação profissional de Cirurgiões-Dentistas que devem ser detectadas e corrigidas, garantindo atendimento seguro e humanizado a todos os pacientes, sem restrição.

## NEURALGIA TRIGEMINAL CLÁSSICA: FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Rafaela Francisca Nogueira, Herlla Sofia Sales De Melo, Thayná Lacerda Almeida, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Neuralgia trigêmeo. Fisiopatologia. Diagnóstico.

**Introdução:** A Neuralgia do Trigêmeo (NT) Ricarda é limitada à distribuição de um ou mais ramos do nervo trigêmeo, tendo sua sintomatologia dolorosa sendo caracterizada dor unilateral aguda, lancinante, semelhante a um choque elétrico, uma dor facial episódica rara, provocada por toque leve. A princípio, em exames de consulta inicial é descrito semelhante a um problema dentário devido à sua apresentação nos dois ramos inferiores do nervo trigêmeo. Em algumas situações pacientes podem passar por tratamento odontológico desnecessário e às vezes irreversível. O tratamento inicialmente é realizado com uma pequena dose de um fármaco antiepilético, como a carbamazepina sendo capaz de proporcionar um excelente alívio da dor. **Objetivo:** Avaliar o diagnóstico e tratamento da neuralgia trigeminal clássica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa nas bases de dados nas plataformas online: Pubmed, Medline, Scielo, ScienceDirect e Periódicos Capes, nos idiomas português e inglês, dentro da margem de 5 anos. Foram selecionados 10 artigos que compuseram o acervo deste estudo. **Resultados:** A literatura afirma que as características fisiopatológicas da NT são identificadas com a pressão da raiz do nervo trigêmeo por uma veia ou próximo à zona de passagem da raiz. Seu diagnóstico clínico baseia-se na Classificação Internacional de Cefaleias, que categoriza as condições como neuralgia do trigêmeo clássica, secundária ou idiopática. A análise dos sinais e sintomas são de extrema importância para realizar um correto diagnóstico. É necessário lançar mão de alguns exames para analisar essa patologia. A tomografia computadorizada de crânio ou ressonância magnética pode ser útil para identificar pacientes que apresentam lesão estrutural como causa da neuropatia trigeminal dolorosa. Assim como também a ressonância magnética de alta resolução do cérebro e a angiografia por ressonância magnética podem ser úteis para identificar a compressão vascular como a etiologia da NT clássica. **Conclusão:** Conclui-se, portanto que uma anamnese minuciosa, além de exames físicos complementares pode auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico correto desse tipo de algia e bem como a traçar um plano de tratamento correto.



## ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ANSIEDADE: COMO A HIPNOTERAPIA PODE AUXILIAR

Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Assistência odontológica. Hipnose. Odontologia.

Introdução: A ansiedade caracteriza-se pela ausência de tranquilidade, aumento na aflição, agonia e receio, de forma a ser bem persistente em adultos e principalmente, em crianças, o que termina dificultando o atendimento odontológico e conseqüentemente a manutenção da saúde bucal. Para que essa ansiedade odontológica possa ser controlada, a hipnoterapia tornou-se uma opção no atendimento odontológico. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a técnica de hipnose como opção terapêutica para diminuição da ansiedade no ambiente clínico odontológico. Metodologia: Trata-se de um trabalho de revisão da literatura, desenvolvida por meio da busca de artigos nas bases de dados do SCIELO, BVS e MEDLINE. Como critério de inclusão, foram utilizados os idiomas português, espanhol e inglês, onde buscou-se por estudos publicados entre 2010 e 2021, utilizando os descritores: Hipnose, Odontologia e “Assistência Odontológica”. Fundamentação teórica: A utilização da hipnose na odontologia possui uma regulamentação pelo CFO, na Resolução 82/2008, de modo que tratar e/ou controlar a ansiedade, bem como as fobias e o medo que estão associados aos procedimentos odontológicos são as suas principais utilidades. É muito comum pacientes possuírem ansiedade, principalmente quando os mesmos possuem medo de sentir dor e também quando relaciona-se a anestesia, fazendo com que muitos pacientes deixem de frequentar a clínica odontológica, interferindo na condição de sua saúde bucal. Assim, a hipnose possui a capacidade de substituição das anestésias, redução de sangramentos e salivação, facilitando o tratamento. Isso é possível, pois, a terapia com hipnose envolve um conjunto de técnicas que por meio da concentração focada e relaxamento, tem como objetivo ampliar a consciência do indivíduo. As ondas cerebrais do pacientes são capazes de passar de um estágio beta para alfa da hipnose por meio de uma voz monótona e repetitiva do dentista, que é justamente a etapa quando o hipnoterapeuta pode sugestionar o paciente. Sendo assim, sugere-se à mente hipnotizada que, por exemplo, determinada parte do corpo está anestesiada. Considerações finais: A hipnoterapia tornou-se uma alternativa terapêutica no controle da ansiedade ao tratamento odontológico, possibilitando maior cooperação do paciente devido ao relaxamento obtido diante da técnica, influenciando de forma positiva na manutenção da saúde bucal.

## **EFEITOS DA HIDRATAÇÃO RESTRITIVA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA AGUDIZADA PERFIL B**

Felipe José Cavalcanti De Albuquerque Holanda, Pablo Vasconcelos Aires, Felipe Andrade De Lima Trindade

Palavras-Chave: Insuficiência cardíaca. Fluidoterapia. Coração.

**INTRODUÇÃO:** A fluidoterapia na insuficiência cardíaca aguda perfil B é uma prática muito debatida entre os profissionais de saúde, visto que, por haver congestão pulmonar, a administração de fluidos poderia agravar ainda mais o quadro dos pacientes. Entretanto, tal conduta não possui um consenso científico. Desse modo, a análise dos efeitos sistêmicos da restrição hídrica e da investigação de seus supostos benefícios tornou necessária a realização do estudo em questão. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da hidratação restritiva em pacientes hospitalizados com Insuficiência Cardíaca crônica agudizada perfil B. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com uso das bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scielo. Foram analisados quatro artigos. Os descritores utilizados foram: Fluidoterapia, Insuficiência Cardíaca e seus sinônimos. **RESULTADOS:** Um estudo clínico randomizado simples-cego que incluiu 67 pacientes portadores de IC maiores de 18 anos com NYHA IV, sendo 34 inseridos no grupo de restrição de fluidos e 33 no grupo administração livre de líquidos, não mostrou benefício da restrição hídrica em relação ao tempo de estabilidade clínica nem em relação a duração da terapia intravenosa na IC. Além disso, o grupo com restrição hídrica apresentou maiores exclusões de pacientes por elevação dos níveis de creatinina. Outro ensaio clínico randomizado paralelo de grupos que incluiu 71 pacientes adultos internados por descompensação aguda da IC que permaneceram internados por até 36 horas, não evidenciou benefícios em relação a perda de peso e estabilidade clínica em 3 dias, além de um aumento na percepção de sede nesses pacientes. Além desses, uma meta-análise realizada em 2016, relatou ainda que hipoperfusão renal com diminuição da taxa de filtração glomerular e hipoperfusão coronariana podem ser ocasionados nos pacientes com restrição hídrica, configurando-se como um possível fator agravante da IC. **CONCLUSÃO:** Em pacientes submetidos a uma restrição excessiva, reações deletérias têm sido encontradas. Entretanto, ainda não há um consenso na literatura acerca da eficácia ou reais malefícios de tal conduta, sendo a restrição da ingestão de fluidos ainda uma incógnita dentro do tratamento da Insuficiência Cardíaca.

# DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO FRENTE AO TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Thayná Lacerda Almeida, Herlla Sofia Sales De Melo, Rafaela Francisca Nogueira, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Embolia Pulmonar. Embolia e Trombose. Trombose Venosa.

**Introdução:** A etiologia do Tromboembolismo Pulmonar (TEP) consiste no transporte de trombos e coágulos sanguíneos, desenvolvidos em algum local da circulação venosa sistêmica, tendo sua direção anormal para dentro de um ou mais ramos da artéria pulmonar. Em situações de trauma também estão em alto risco de desenvolver complicações venosas tromboembólicas (TEV). **Objetivo:** Avaliar o diagnóstico e tratamento do tromboembolismo frente ao paciente politraumatizado. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura através de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PUBMED, SciELO e BVS, utilizando-se os descritores “Embolia pulmonar”, “Embolia e trombose” a “Trombose venosa” entre os anos de 2018 a 2022. Para isso, utilizou-se critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e, de exclusão, textos publicados em anais de congressos e que não apresentavam discussão sobre o tema, com um total de 10 artigos triados. **Resultados:** A literatura afirma que a maioria dos pacientes são assintomáticos ou evidenciam sinais clínicos que só serão reconhecidos posteriormente. O diagnóstico clínico do TEP, são poucos claros e confiáveis. Sinais clássicos como a dispnéia, de início súbito e inexplicável, sugere o diagnóstico de TEP, sendo o mais frequentemente encontrado. Nesse contexto, a abordagem terapêutica inicial tem como objetivo a estabilidade clínica e hemodinâmica farmacológica com anticoagulantes e trombolíticos e os não farmacológicos são embolectomia e filtro de veia cava. O tratamento mais utilizados são anticoagulantes não-orais e heparina sendo uma droga comumente utilizada para tratamento do TEV, seu efeito terapêutico consiste em combinar-se com a antitrombina e canalizar sua atividade anticoagulante a fim de inativar a trombina e dos fatores de risco Xa, IXa, XIa e XIIa da coagulação. **Conclusões:** É possível analisar que, através dos tratamentos disponíveis para tromboembolismo pulmonar, torna-se possível conduzir de maneira adequada a abordagem terapêutica em pacientes hospitalizados frente ao trauma, haja vista que esse grupo é o mais afetado por quadros de tromboembolismo pulmonar.

# ESTIMULAÇÃO SENSORIO MOTORA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Katielle Kelly Lima Camelo

Palavras-Chave: Autismo. Fisioterapia. Aversão ao toque.

**Introdução:** O transtorno do espectro autista envolve um conjunto de desordens neurológicas e comportamentais, que afetam os três principais pilares da formação do ser humano, são eles a comunicação, a interação social e o comportamento. Sendo uma característica importante desta patologia é a aversão a algumas texturas, característica fortemente associada a pessoas que apresentam seletividade alimentar. **Objetivo:** Discorrer sobre a estimulação sensorio motora no tratamento da hipersensibilidade no transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Foram realizadas buscas simples e avançadas nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores hypersensitivity, sensory motor stimulation e autism, conectados através do descritor “and” e “or”. Seleccionados artigos em inglês e português, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Excluídos artigos publicados antes de 2018, que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Inicialmente foram seleccionados 27 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 18. A hipersensibilidade é uma característica marcante no transtorno do espectro autista, interferindo diretamente na vida do indivíduo, visto que essa aversão a algumas texturas impacta desde o toque físico até a alimentação. A estimulação sensorio motora é realizada em etapas, e de acordo com os limites do paciente ele é submetido a toques com os mais diversos materiais e texturas. Desta forma, a sensibilidade do paciente irá se adaptar a novas sensações, melhorando de forma gradativa a aceitação de toques. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que o estímulo sensorio motor é uma técnica benéfica no tratamento de hipersensibilidade, diminuindo aos poucos a resistência do indivíduo às texturas e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE BRUXISMO, ANSIEDADE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Ansiedade. Bruxismo. Disfunção Temporomandibular.

**INTRODUÇÃO:** As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) podem ser definidas como um conjunto de alterações nos músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e outras estruturas. Suas principais características são dor local, cefaléia, otalgia, limitação de abertura bucal, estalos e crepitação durante os movimentos mandibulares. O bruxismo caracteriza-se como uma atividade muscular e repetitiva da mandíbula, em que o indivíduo possui o hábito parafuncional de ranger os dentes. Estudos apontam que ambas as condições mencionadas estão correlacionadas e podem apresentar associação com fatores psicossociais, como o estresse e a ansiedade. **OBJETIVOS:** Avaliar a relação entre ansiedade, bruxismo e disfunção da articulação temporomandibular. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem narrativa. Realizou-se a busca de artigos nas plataformas eletrônicas: PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS. Utilizou-se os seguintes descritores: “Ansiedade” AND “Bruxismo” AND “Disfunção Temporomandibular”. Outra estratégia aplicada foi a busca manual nas listas de referências dos artigos selecionados. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos escritos em inglês, português e espanhol, no intervalo de tempo dos últimos cinco anos. Foram excluídos estudos que não corresponderam ao objetivo proposto e não delimitaram de forma relevante as informações desejadas. Assim, 12 artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. **RESULTADOS:** As DTMs são mais frequentes no sexo feminino e alguns fatores psicossociais como ansiedade, estresse e depressão podem atuar como fatores etiológicos para seu desenvolvimento. A etiologia do bruxismo é multifatorial, porém, enfatiza-se uma importante correlação entre a quantidade de neurotransmissores do tipo catecolaminas e este hábito parafuncional, confirmando a hipótese de que o estresse emocional e ansiedade podem estar diretamente envolvidos. Esta condição pode causar sérios danos ao sistema estomatognático, sendo os mais comuns os desgastes dentários e a DTM. Destaca-se que a pandemia de COVID-19 apresentou associação com o aumento de sintomas psicológicos como ansiedade e depressão, especialmente devido ao período de isolamento social, o que aumentou a prevalência de bruxismo e DTM. **CONCLUSÃO:** Evidências significativas apontam para uma associação entre fatores psicológicos, como ansiedade, estresse e depressão, e o desenvolvimento de bruxismo e DTM. Assim, evidencia-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integral para o tratamento desses pacientes.

# PROSPECÇÃO PATENTÁRIA COMO FERRAMENTA PARA INVESTIGAÇÃO DO STATUS DA PRODUÇÃO DE ANTIBIÓTICOS

Itana Almeida Dos Santos

Palavras-Chave: Antimicrobianos. Patentes. Saúde Pública.

Introdução: O aumento do uso de antibióticos na medicina humana e animal tem criado uma pressão para a seleção de bactérias resistentes. Desta maneira, a busca por novos antibióticos eficazes tem sido preocupação de saúde pública. Uma forma eficaz de acompanhar o status de produção destes medicamentos é através da pesquisa patentária. Objetivo: O objetivo deste estudo é investigar o status de produção mundial de antibióticos. Metodologia: Para isso, foi feita uma busca de patentes e artigos na base Lens Patent, utilizando a classificação IPC. Foram selecionados dados da categoria A61P31/04 (antibacterial agents) e foi utilizado como palestra-chave o termo “antibiotic”, com uso do operador booleano AND. Foram pesquisadas patentes submetidas entre 2000 e 2022. Os campos observados foram: Patents; Applicants; Jurisdictions; Publications over time. Resultados: Foram encontradas 4.360 patentes de 1449 famílias. Pfizer, Merck & Co Inc, Actelion Pharmaceuticals, Morphochem Aktiengesellschaft e Rqx Pharmaceutica destacam-se no depósito de patentes, mas Theravance Biopharma, Merck Sharp & Dohme, Bayer, Idorsia Pharmaceuticals e Meiji Seika Pharma são as maiores detentoras de patentes. O país que lidera em números gerais a corrida na submissão de patentes de antibióticos é a China, seguida pelos Estados Unidos e pelo Canadá, o que indica que a China obtém grande investimento na área e deve ser considerada uma referência. Entre 2000 e 2005, mais patentes foram concedidas e requeridas, sendo o pico em 2004. Houve uma redução na quantidade de patentes submetidas e publicadas desde então. Pelo fato desta busca ter sido feita em 2022, vale destacar que os registros para as patentes depositadas ou concedidas após 2021 ainda não foram registrados na base de dados. Sabendo que apenas um pequeno número dos medicamentos patenteados é de fato produzido, pode-se concluir que a redução no número de patentes concedidas e requeridas indica uma estagnação no investimento das pesquisas em antibióticos. Considerações finais: No Brasil, não foram encontradas patentes depositadas, o que indica falta de investimento na pesquisa e produção de antibióticos. É necessário, portanto, incentivar políticas públicas e privadas capazes de subsidiar o estudo destes medicamentos tão importantes para a manutenção da saúde humana.

## **RADIOTERAPIA PARA O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

**Palavras-Chave:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Radioterapia. Efeitos adversos.

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço representa 10% dos tumores malignos a nível mundial, cerca de 40% dos casos ocorrem na cavidade oral, 25% na laringe e 7% nas glândulas salivares. As principais modalidades de tratamento para a doença são a cirurgia e a radioterapia. A radioterapia provoca inúmeros efeitos indesejados, afetando o sistema todo o estomatognático e apresentando repercussões a nível sistêmico. As sequelas da radiação ionizante podem ser graves, especialmente para as glândulas salivares e tecido ósseo. Assim, o Cirurgião-Dentista desempenha um papel fundamental na equipe multidisciplinar que compõe as diferentes fases terapêuticas contra o câncer. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os principais efeitos colaterais da radioterapia para o sistema estomatognático. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa a respeito dos principais efeitos adversos da radioterapia na região oral e maxilofacial. A busca foi realizada nas bases de dados BVS e PubMed, com os descritores do DeSC: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Radioterapia e Efeitos adversos, em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos OR ou AND. **Resultados:** Os efeitos adversos mais importantes da radioterapia na região de cabeça e pescoço são: desenvolvimento de diferentes graus de mucosite; xerostomia e redução da capacidade de tamponamento e regulação do pH salivar, pois as glândulas salivares podem ser gravemente afetadas; desenvolvimento da cárie de radiação e comprometimento periodontal. As papilas gustativas também podem ser afetadas, causando hipogeusia e disgeusia. Ademais, o paciente torna-se vulnerável a infecções fúngicas oportunistas, como a candidíase oral ou infecções bacterianas e virais, devido à imunossupressão gerada pelo tratamento. Pode ocorrer uma redução plaquetária, aumentando o risco que sangramentos orais. Enfatiza-se, ainda o possível desenvolvimento de trismo, a médio e longo prazo, além do risco de osteorradição necrose, causada principalmente devido à redução da vascularização e capacidade de reparo do tecido ósseo. **Conclusão:** As principais sequelas da radioterapia no sistema estomatognático são: mucosite oral, xerostomia, hipogeusia e disgeusia, infecções oportunistas, trismo e osteorradição necrose. O Cirurgião-Dentista apresenta um importante papel antes, durante e após o tratamento radioterápico, de modo a prevenir ou minimizar seus efeitos indesejados, promovendo mais qualidade de vida para o paciente.

## RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE EAGLE E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Anormalidades Maxilofaciais. Disfunção Temporomandibular. Transtornos Craniomandibulares.

**INTRODUÇÃO:** O alongamento do processo estiloide do osso temporal caracteriza a Síndrome de Eagle, que ocorre devido à calcificação dos ligamentos estilo-hióideo e estilomandibular, podendo apresentar sintomatologia dolorosa na região cervical e facial. A Disfunção Temporomandibular (DTM) pode ocasionar dor e disfunção dos músculos mastigatórios da Articulação Temporomandibular (ATM) e outras estruturas. **Justificativa:** Sintomas em comum encontrados na DTM e na Síndrome de Eagle apontam para uma possível associação entre elas. **OBJETIVO:** Avaliar a possível associação entre DTM e Síndrome de Eagle. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura para a qual se utilizou a seguinte pergunta norteadora: “Existe associação etiológica entre a disfunção temporomandibular e a Síndrome de Eagle?”. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas BVS e PubMed/MEDLINE, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Síndrome de Eagle” e “Disfunção Temporomandibular”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês. Foram excluídos relatos de caso clínico, artigos duplicados e estudos que não corresponderam ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Inicialmente encontrou-se 27 estudos e, mediante aplicação dos critérios de elegibilidade, seis foram selecionados para compor o referencial teórico. O diagnóstico da Síndrome de Eagle é estabelecido pelo alongamento do processo estiloide do osso temporal, identificado mediante exames de imagem, estando associado a um conjunto de sintomas como: dor na região facial, cefaleia, disfagia, odinofagia, otalgia, zumbido no ouvido e trismo, também presentes na DTM. Observou-se uma alta incidência de processo estiloide alongado em indivíduos com DTM. **CONCLUSÃO:** Embora exista uma alta prevalência de alongamento do processo estiloide em pessoas com DTM, ainda não existem evidências claras para apoiar uma relação de causalidade.



## ÁREAS ANATÔMICAS DE RESISTÊNCIA DO CRÂNIO E O ESTABELECIMENTO DAS FRATURAS FACIAIS

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Anatomia. Base do Crânio. Traumatismos Maxilofaciais.

**Introdução:** O trauma maxilo facial está presente dentro dos grandes centros e pode apresentar alta complexidade, por isso o diagnóstico correto é essencial para evitar complicações e morbidades pós-operatórias. O conhecimento das estruturas ósseas da região maxilofacial e das forças biomecânicas básicas é indispensável para o reparo dessas fraturas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da dissipação dessas forças, uma vez que os traços de fratura se formam em linhas de menor resistência entre os arcos e pilares de sustentação, verificando os tipos mais comuns de fraturas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca no SciELO e PubMed com descritores “Maxillofacial Injury” e “Skull Fracture, Basilar”. Houve critério de inclusão artigos entre 2015 e 2020. **Resultados:** Os pilares e arcos do crânio são estruturas rígidas, distribuídas em torno das diferentes cavidades faciais. Os apoios verticais são compostos pelo pilar canino, zigomático e pterigomaxilar. Por não serem retilíneos, os pilares necessitam de reforços horizontais que os conectam e evitam seu colapso, compostos por três arcos horizontais da região maxilofacial que são os superiores, médios e inferiores. As forças da mastigação, oclusão e tração muscular são dissipadas pelos pilares canino, zigomático e pterigoideo, capazes de suportar as tensões mecânicas por todo o crânio e determinando secundariamente seu arranjo estrutural. As fraturas normalmente ocorrem em linhas de menor resistência entre essas estruturas com distribuição segundo o tipo em ossos nasais, zigomáticos, mandíbula, maxila e fraturas associadas, nesta ordem. O principal objetivo do reparo de fratura nos ossos da face é a reconstrução dos contrafortes ósseos para a restauração e estabilidade de todo víscero-crânio. **Conclusões:** Um amplo conhecimento sobre a anatomia dos pilares do crânio por parte do Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial, promove a reconstrução e o alinhamento adequado no restabelecimento das fraturas maxilofaciais, sendo indubitavelmente, importante para um resultado funcional e estético.

## **ABORDAGEM DO CIRURGIÃO BUCO MAXILO FACIAL NO TRATAMENTO AO GRANDE QUEIMADO**

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Queimaduras. Tratamento de Emergência. Face.

Introdução: Queimaduras são lesões coagulativas que envolve as camadas do corpo, podendo ter como fator etiológico: agentes físico, biológicos ou químicos, os quais assumem proporções variáveis dependendo do percentual da área atingida, do agente causador e o tempo de exposição. Objetivo: Analisar por meio de uma revisão de literatura acerca do conjunto de medidas aplicadas pelo cirurgião Buco Maxilo Facial no tratamento ao grande queimado, destacando-se as sequelas de cabeça e pescoço. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura integrativa através da busca nas bases de dados SciElo e PubMed. Utilizando como critérios de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos, escritos em inglês ou português, com a temática voltada para a terapia multidisciplinar do grande queimado, com vista à prática do Cirurgião Buco Maxilo Facial. Sendo assim, 30 artigos foram identificados que após a leitura, 10 foram usados para compor o estudo. Resultados: No atendimento inicial se faz necessário o exame básico de atenção primária. São observados critérios de transferência do paciente na Unidade especial de queimados: triagem, ambulatório, hospital geral, UTQ e estimativa da superfície de área queimada. Dessa forma, é fundamental que se faça o reequilíbrio hídrico do queimado que chega à unidade de atendimento com Ringer e Lactato. Além disso, dentre as medicações há os agentes tópicos, como a Sulfadiazina de Prata 1% que é um dos agentes tópicos mais utilizados no tratamento de queimaduras, pois ajuda no desbridamento dos tecidos necrosados e combate à infecção local. Contudo, a melhor conduta a ser realizada vai depender da classificação deste paciente quanto à idade, agente causador, extensão, profundidade, localização da lesão, período evolutivo, bem como as complicações infecciosas. Uma vez que pacientes queimados na face e pescoço podem ainda necessitar de próteses ou enxertos cutâneos. Considerações Finais: Diante do exposto, fica evidente que a conduta escolhida pelo profissional vai depender de fatores associados ao paciente e ao agente etiológico. O Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial nesse contexto, trabalha de forma multidisciplinar no intuito de amenizar sequelas da face reestabelecer as funções do sistema estomatognático e qualidade de vida.

## PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES BACTERIANAS ASSOCIADAS À EVOLUÇÃO DA PERI-IMPLANTITE: REVISÃO DE LITERATURA

Herlla Sofia Sales De Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Thayná Lacerda Almeida, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Rafaela Francisca Nogueira, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Peri-implantite. Microbiota. Saúde Bucal.

**INTRODUÇÃO:** Os implantes ósseo-integrados são uma prática de sucesso na Odontologia, visto que apresentam grande importância na reabilitação estética e funcional de pacientes edêntulos. Entretanto, algumas complicações podem prejudicar o tratamento, a exemplo da peri-implantite, doença que atinge tecidos moles e duros ao redor do implante podendo levar à reabsorção óssea e consequente perda do implante. Nesse contexto, é importante que se conheçam as alterações no biofilme bacteriano que compõe a peri-implantite, para que se possa exercer adequado manejo da condição. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de espécies bacterianas descritas em pacientes com peri-implantite e sua contribuição para a origem e evolução da doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em artigos pesquisados nas bases de dados Scielo, BVS e MEDLINE. Utilizaram-se três conjuntos de interseção de termos de busca bibliográfica: peri-implantite, bactérias e microbiota. Para este estudo foram escolhidos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Espera-se detectar a predominância de grupos de bactérias Gram-negativas anaeróbicas na microbiota que compõe a peri-implantite, tais como: *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Fusobacterium nucleatum* e *Treponema denticola*. A destruição tecidual das estruturas de suporte típica da doença é diretamente causada por toxinas produzidas por esses microrganismos, bem como em função do processo inflamatório instalado, enquanto sítios peri-implantares saudáveis normalmente são colonizados por cocos Gram-positivos. **CONCLUSÃO:** É primordial que se conheçam as alterações na microbiota, especificamente a presença de alguns grupos bacterianos que podem passar a constituir o biofilme dental quando a peri-implantite está instalada. Sendo assim, tais conhecimentos poderão guiar o Cirurgião-Dentista frente ao adequado tratamento da condição e na prescrição da antibioticoterapia adequada, quando necessário.

## O USO DE BIOPOLÍMEROS EM FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL

Lohana Maylane Aquino Correia De Lima, Matheus Lucas Barbosa Do Nascimento, Herlla Sofia Sales De Melo, Luana Dos Santos Fonseca Peixoto, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino Da Silva, Maria Ricarda Guilherme De Lemos Bacelar, Rafaela Francisca Nogueira, Thayná Lacerda Almeida, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo

Palavras-Chave: Odontologia. Face. Fraturas Ósseas.

**Introdução:** Os traumas do complexo zigomático maxilar são comuns, podendo promover diversas alterações funcionais e deformidades estéticas, envolvendo depressões faciais e prejuízos oculares. As fraturas de osso zigomático acometendo a região de assoalho de órbita, em geral, estão relacionadas ao deslocamento ósseo, podendo ser do tipo “blow out” e “blow in”. Nesse contexto, existem biomateriais, de ocorrência natural, assim como substâncias sintéticas para promover a reconstrução do assoalho de órbita. **Objetivo:** Realizar um levantamento, por meio de uma revisão de literatura, sobre biopolímeros que podem ser utilizados nesse processo de reconstrução de fraturas orbitárias e a sua eficácia na resolução desses defeitos ósseos. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram estratégia de busca na literatura através da base de dados dos sites Scielo, ScienceDirect e PubMed, utilizando os descritores “Biopolymers”, “Bone Fractures”, “Orbital Fractures”, com um período de tempo de 2016 a 2020. Para a escolha dos artigos a serem adotados, houve critérios de inclusão, quando no texto havia debate sobre o uso de biopolímeros em fraturas do complexo zigomático orbital. **Resultados:** O tratamento das fraturas do assoalho orbitário é necessário para restabelecimento do volume da órbita prévio ao trauma, evitando complicações como diplopia e enftalmia. São bem estabelecidas as melhores técnicas, acessos cirúrgicos e o melhor momento para a realização da cirurgia. Porém, a discussão sobre a escolha material mais indicado para a reconstrução do assoalho orbitário é um tema muito controverso entre os cirurgiões, uma vez que não existe definição sobre o material ideal. A seleção do biomaterial a ser utilizado para a reconstrução da parede óssea envolvida está relacionada a diversos fatores, como: tamanho do defeito, paredes envolvidas e experiência do cirurgião. Materiais aloplásticos vêm ganhando reconhecimento em reconstruções, devido à facilidade de uso e por cessar a morbidade da área doadora, além da diminuição considerável do tempo cirúrgico. Outro fator atraente é a multiplicidade de forma e tamanhos disponíveis. **Conclusão:** Portanto, a partir desse estudo da literatura, que os biopolímeros possuem uma elevada capacidade de reconstrução, devido a sua boa tolerância, baixo custo de alguns materiais e boa alternativa para tratamento de fratura em assoalho de órbita.

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 